Será dada às 21 horas a largada da "Corrida da Fogueira"

CALOROSAS MANIFESTAÇÕES POPULARES AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS EM PAULO AFONSO -

Inspecionadas demoradamente as grandes obras da Companhia Hidro-elétrica do São Francisco — Visitará os poços de Candeias, hoje, o presidente da República

Afirma Afonso Cesar

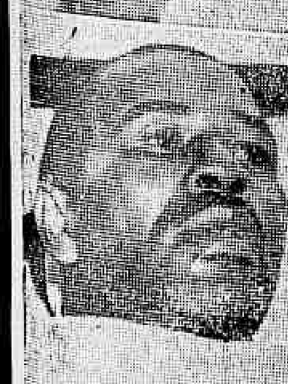
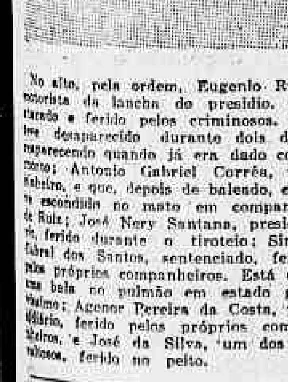
QUESTÃO DE HONRA A ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS TRABALHADORES

Leia em "Flash"

RASTRO DE SANGUE





No alto, pela ordem, Eugenio Ruiz, motorista da lancha do presidio. Foi atacado e ferido pelos criminosos. Esteve desaparecido durante dois dias, reaparecendo quando já era dado como morto; Antonio Gabriel Corrêa, marinheiro, e que, depois de baleado, esteve escondido no mato em companhia de Ruiz; José Nery Santana, presidiário, ferido durante o tiroteio; Sinval Cabral dos Santos, sentenciado, ferido pelos próprios companheiros. Está com uma bala no pulmão em estado gravíssimo; Agenor Pereira da Costa, presidiário, ferido pelos próprios companheiros, e José da Silva, um dos rebeldes, ferido no peito.

MARCHA PARA O ESTADO DO RIO A "CARAVANA DOS DESESPERADOS"

RENDIÇÃO ou MORTE!

Cercados, sem possibilidades de escapar o grupo de presidiários em fuga sob a chefia de Pereira Lima — Bem armados, tentam ganhar a liberdade à custa da própria vida — O princípio do motim — Os detentos fiéis ao diretor do Presídio —. Recapturados removidos para S. Paulo — Normalizada a situação na ilha — Protegidas as cidades sôbre as quais marchavam os evadidos

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)



Alguns dos fugitivos da ilha de Anchieta já prêsos na cadeia de Parati

OS MOTORISTAS FALAM EM GREVE

Movimento de protesto contra a apreensão das carteiras — O que há de fato sôbre o assunto e as declarações feitas a respeito pelo presidente do sindicato dos motoristas profissionais

(Texto na página seguinte)

PAVOR E DESESPERO NA CIDADE MAIS TRANQUILA DO BRASIL

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 23 de junho de 1952 — N. 14 127

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00



João Pereira Lima, o facinora que chefia o grupo de presidiários armados de metralhadoras e granadas de mão, numa foto feita pela A NOITE, em março de 1950, na delegacia de Segurança Pessoal de São Paulo, após a sua recaptura quando findou o tiroteio com os policiais nas proximidades do "Hotel Esplendor", na capital bandeirante. Pereira Lima aparece dentro do circulo

A PRESENÇA DE FUGITIVOS DA ILHA ANCHIETA PROVOCA CENAS DRAMÁTICAS EM PARATI — HÁ 60 ANOS, NEM MESMO POR EMBRIAGUÊS, HAVIA PRÊSOS NA CADEIA — UM EXÉRCITO DE HOMENS EM PERSEGUIÇÃO AO BANDO DE FACINORAS — FOGEM EM EMBARCAÇÕES OS HABITANTES DA SERRA VERMELHA — A AÇÃO DO CAÇA-SUBMARINOS "GURUPI" — COMO FALARAM À REPORTAGEM DE "A NOITE" O SENHOR ALFREDO MORAIS COUTINHO E O INVESTIGADOR DORNI, DA POLICIA PAULISTA — AS DECLARAÇÕES IMPRESSIONANTES DOS DETENTOS — COMO OS FERIDOS FORAM LANÇADOS AO MAR — EM AÇÃO CONJUNTA AS POLICIAS DE SÃO PAULO, ESTADO DO RIO, FÔRÇAS DA MARINHA, CORPO DE FUZILEIROS E FÔRÇA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO — NUNCA SE VIU TANTA ARMA — QUATRO FERIDOS, ESCONDIDOS NUM CASEBRE — JÁ COMEÇARAM O SAQUE NA SERRA VERMELHA

De NESTOR MOREIRA

PARATI, 23 (De Nestor Moreira, enviado especial de A NOITE) — Qualquer pequeno fato que ocorra na secular Parati, cidade conservada pelo Patrimônio Histórico, provoca os mais vivos comentários e chega mesmo a causar escândalo. A simples mudança de qualquer cidadão,

(Conclui na 5.ª página)

LEIA EM POLÍTICA E POLÍTICOS

Desmente o deputado Sá Cavalcanti:

"Nenhuma articulação sôbre coincidencia dos mandatos"

Há no entanto conversas a respeito — O assunto provavelmente será levado à reunião do Diretório Nacional do P.S.D.

O problema do ingresso e saida de capitais

Solução adequada no mercado livre de cambial — Declarações do deputado Adolfo Gentil, sôbre o assunto — Análise de seu substitutivo, que atualiza o projeto apresentado pelo govêrno em 1951 — Continuação da discussão da matéria na próxima quarta-feira



Deputado Adolfo Gentil — "O mercado livre de câmbio equivale quase, em importância econômica, a uma nova reabertura dos portos"

(Texto na página seguinte)



Sr. Alfredo de Morais Coutinho, que chefia o policiamento em Parati

A NOITE

Esta edição compõe-se de 24 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.

Outra violência da gendarmeria argentina

Busca em território brasileiro à caça de um brasileiro

PORTO ALEGRE, 23 (Asap.) — Noticias procedentes de Santa Rosa, e aqui divulgadas pelo "Diário de Noticias", dizem que no dia 15 último gendarmes argentinos viajando num caique, chegaram ao oitavo distrito daquele munici-

(Conclui na página seguinte)

DESNORTEANTES INTERPRETAÇÕES QUANTO AO PODER DA HIDRAZIDA

AFINAL, QUE VEM A SER A NOVA DROGA?

"É ainda uma interrogação — dizem os cientistas — se a ação do medicamento é apenas consequência das propriedades bacteriostáticas" — Ainda uma incógnita: atinge a substância, nos seus efeitos, células e órgãos? — E as manifestações alérgicas — Alguns pontos pacificos e unanimemente aceitos — A margem de uma ligeira entrevista com o tisiologista Edmundo Martins e as experiências mundiais

(Reportagem de NICOLAU ABRANTES)

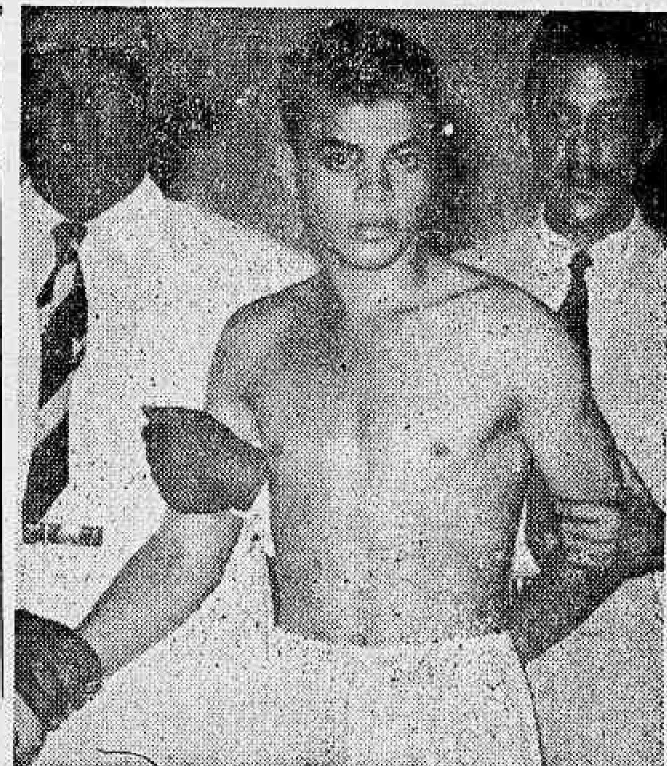
(Texto na página seguinte)

Você TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO SEM FIADOR !
A Exposição AVENIDA

Pacífico, sujeito precavido...

RECORD

PRESS ALLIANCE



Noel Pereira Lima, irmão de João Pereira Lima, quando foi prêso, também, após o tiroteio com os policiais, em São Paulo, na delegacia de Segurança Pessoal

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Procura a Polícia identificar o telefonema da morte

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

MANOBRAS EM ÁGUAS BRASILEIRAS -

Deixou o Rio a Esquadra, com o "Grupo-Tarefa" dos EE. UU.

(Texto na página seguinte)

O PROBLEMA DO INGRESSO E SAIDA DE CAPITAIS

(Titulos principais na 1.ª página)

Reiniciará a Comissão de Economia da Camara dos Deputados, na próxima quarta-feira, os estudos em tôrno dos projetos dispondo sôbre o mercado livre de cambio, assunto que já provocou, inclusive, declaração do ministro da Fazenda sôbre a nossa politica de economia externa. A respeito do palpitante assunto de que tratam os projetos referidos (um do Poder Executivo e mais três de iniciativa da própria Camara dos Deputados) declarou o deputado Adolfo Gentil que criar agora um mercado de cambio capaz de se constituir num respiradouro da nossa economia, em expansão, equivale quase em importancia econômica a uma nova reabertura dos portos. Estendendo-se, a seguir, a respeito dos motivos por que o atual sistema de cambio já não satisfaz, acentuou:

— Sem querer entrar no debate da velha questão de apurar o valor real do cruzeiro, e restringindo nossa observação ao campo da balança de pagamentos, não temos a menor duvida em afirmar que os inconvenientes apontados por toda a Nação, quanto ao regime de cambio vigente no momento, decorrem menos da sua rigidez (uma só taxa teórica) do que propriamente da determinação do valor "exato" dessa mesma taxa. Circunstancias especiais impediram, no passado, que esse valor acompanhasse a evolução natural à medida que ela se foi caracterizando. Hoje, seria quase impossivel fazê-lo bruscamente pela amplitude dos reflexos violentos que uma medida desse porte iria provocar. É indubitável, porém, que a manutenção das taxas oficiais, vigentes neste instante, é função direta de equilibrio da balança de pagamentos, que deve ser aliviada de tudo quanto não diga respeito a serviços de ordem geral, interêsses coletivos ou conveniência especial da Nação. A sugestão decorrente é, não há negar, o estabelecimento inicial de "dois" mercados de cambio, tal como, em tese, sugere a mensagem do Poder Executivo, sendo um para funcionar à base das taxas oficiais e outro para dar curso livre ao jôgo de oferta e procura que delimita as margens efetivas entre as quais se encontrará, afinal, o valor verdadeiro do cruzeiro.

Medidas urgentes a tomar

Falando sôbre a necessidade de canalizar para nosso país um fluxo permanente de capitais alienigenas, e as medidas a tomar no sentido de assegurar uma via livre para entrada e saida, disse:

De modo geral, ao capitalista internacional pouco importam as taxas de câmbio vigorantes no país onde aplica seus recursos. Essenciais e definitivos são, para êles dois pontos: 1º) que conserve, dentro de certos razoáveis limites, a plena soberania de seu capital; 2º) que os frutos da aplicação lhes sejam entregues para livre uso. E' obvio que a medida dos lucros êle a faz na mesma moeda que dispendeu inicialmente. Se trouxe dólares ao Brasil, como capital, quer saber quantos por cento recebe de lucro, também em dólares, só dando importância às taxas de câmbio entre cruzeiro e dolar quando elas signifiquem redução na base percentual dos resultados auferidos. Imaginemos que um investidor norte-americano aplique no Brasil 1 milhão de dólares, numa indústria cujos resultados andem em 10% anuais. Êle terá, pois, 2 milhões de cruzeiros por ano, de lucros liquidos transferiveis. Entrando o capital e saindo os lucros à mesma taxa oficial, teriamos:

Capital: 1 milhão de dólares ou 20 milhões de cruzeiros.

Lucro: 2 milhões de cruzeiros ou 100 mil dólares.

Taxa real em dólares: 10%.

Suponhamos que a entrada e a saida se fizessem ambas pelo mercado livre, a 30 cruzeiros por dolar. Em lugar de 20 teriam sido obtidos 30 milhões de cruzeiros; maior capital traria maior resultado; os lucros, em lugar de 2 seriam 3 milhões de cruzeiros, os quais, saindo pelo mercado livre, produziriam nos Estados Unidos 100 mil dólares A taxa real de aplicação continuaria sendo 10%. A disparidade de taxas de câmbio, entretanto, prejudica o investidor estrangeiro. Se o mesmo capital de 1 milhão de dólares, entrando pelo mercado oficial, lhe deixa 20 milhões de cruzeiros; se êsse capital lhe rende os mesmos 2 milhões de lucros; e se êsses lucros não puderem sair pelo mesmo mercado oficial e tiverem que ir através do mercado livre — então o capitalista estrangeiro só receberá, como lucro 66.666 dólares, ou apenas 6,7% em vez de 10%. Por essa razão, não podemos deixar de manifestar nossa opinião no sentido de que, além de abrir o mercado livre ao ingresso e à saída de capitais estrangeiros e seus lucros, devemos também resguardar os direitos adquiridos anteriormente, admitindo, em consequência, que o movimento de capitais se faça por um dos dois mercados, oficial ou livre, oposicionalmente, o uso de um dêles cancelando o direito de operar no outro.

As grandes possibilidades que se abrirão

Depois de apontar que o mercado livre de cambio é a melhor arma indicada para a defesa do comércio brasileiro, sôbre o retôrno de capitais e outros pontos, frisou-nos:

— Dentro das idéias expostas elaboramos substitutivos que agora apresentamos a esta ilustre Comissão, no qual conservamos as linhas mestres do projeto governamental, mas nele introduzimos as seguintes principais modificações:

1.º) No artigo 2.º, o projeto do govêrno incluira no mercado oficial "todos" os serviços relativos à exportação e importação de mercadorias. Preferimos alterar esse principio para aceitar apenas os serviços de fretes e seguros, universalmente pagos em divisas e despesas bancárias correlatas. Quanto aos demais — comissões de agentes ou intermediários, juros, descontos, etc. — parece-nos deverem ser incluidos no grupo do mercado livre.

2.º) Fizemos incluir um resguardo, não previsto no projeto do govêrno, quanto às obrigações contratuais já registradas na Superintendência da Moeda e do Crédito. É o caso das operações de empréstimo ou financiamento contratadas por emprêsas de organizações estabelecidas no Brasil com o Export-Import Bank, o Internacional Bank for Reconstructions and Development ou outros financiadores estrangeiros. Transferir esses encargos para o mercado livre, como sugeria o projeto governamental, era praticamente alterar todas as previsões de liquidação desses débitos, além de comprometer inicialmente a vitalidade do referido mercado. Convém recordar que muitas entidades privadas estão nessa situação.

3.º) Pelo caráter eminentemente oficioso, que têm, acrescentamos, no grupo relativo ao cambio "oficial", os serviços de transportes, comunicações e utilidade pública, devendo o Poder Executivo regulamentar o uso dessa prerrogativa de modo a coibir eventualmente abusos. Aqui se compreenderão as cotas devidas pelos serviços internacionais de tráfego postal, telegráfico, rádio-telegráfico e rádio-telefônico, além dos demais serviços de transportes que não se enquadram especificamente na parte de mercadorias.

4.º — Consideramos da máxima importância a faculdade, que o projeto do Govêrno admite, de serem operações de um mercado efetuadas em outro. Por essa via, que julgamos conveniente, manter, a lei adquire a flexibilidade que o assunto reclama e sem a qual dificilmente a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil poderia operar com segurança e oportunidade, Mas, justamente pela alta significação dêsse dispositivo, seu uso não deve ficar adstrito ao campo técnico em que a Superintendência da Moeda e Crédito o teria que manter. Será preciso considerar também as conveniências ou desvantagens de ordem politica (interna ou internacional), o que melhor se enquadraria na capacidade do Sr. presidente da República, à cuja aprovação subordinamos a utilização do preceito.

5.º — A questão do ingresso e saida de capitais estrangeiros e seus lucros não se pode dissociar do problema cambial, tão intimamente ligados são êles entre si. Daí havermos ampliado a capacidade dada ao Poder Executivo para tratar do assunto através de regulamentos, prevendo o uso simultâneo ou alternado dos dois mercados e abrindo-se a porta para o estabelecimento de critérios de seletividade que permitem maiores facilidades para os capitais orientados no sentido dos investimentos de mais interêsse para o país.

A OUTRA COISA...

FORTUNATO — Fico preocupado quando você está lendo anúncio, porque a situação...

D. MILOCA — Estou lendo um anúncio do "O DRAGÃO".

FORTUNATO — Então continue, filha, porque tenho certeza de que se você comprar no "O DRAGÃO", isso representará economia. Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco: Sim, porque "O DRAGÃO", rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, aluminios, ferragens e artigos finos para presentes. — Rua Larga, número 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301.
Telefone 42-9545

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portatil
O ARCO IRIS - Assembléia, 77

NOVA ONDA DE FRIO!

Informa o Observatório que nova onda de frio se aproxima do Rio de Janeiro, já tendo atingido as cidades do sul do país. Os primeiros efeitos já se fizeram sentir nesta capital. Assim, devemos advertir nossos leitores que devem fazer, imediatamente, suas compras de artigos de pura lã, para inverno, n'O Camizeiro, a grande organização da Rua d'Assembléia, 28 a 38.

O falecimento do Dr. Guimarães Sobral

CAMPOS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Após sofrer, há dias passados, um derrame cerebral, faleceu, às vinte e duas horas de sábado último, o Dr. Luiz Caetano Guimarães Sobral, médico estimadissimo no seio da sociedade local, tendo sido prefeito várias vêzes e sendo das mais respeitáveis figuras políticas desta cidade.

O sepultamento do Dr. Guimarães Sobral foi acompanhado por uma grande massa popular. Sua morte ocorreu quando já havia alcançado a idade de oitenta anos.

Laboratórios de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus. etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios: Largo da Carioca n.º13-2.º — Salas 4, 6 e 12.
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier — Vitorino de Jesus Jorge, rua Rosa da Fonseca, 284; Carlos Alberto Costa, morro do Salgueiro, s/n; Abilio Augusto Campos, praça da República, 89; Adelaide Rosa de Campos, rua Nabuco de Freitas, 203; Otavio Pacheco Braga, Hospital do I.A.P.E.T.C.; Maria Helena Teixeira, rua José Mauricio, 338; Armenia Candida Ribeiro, rua João Torquato, 36; André Rodrigues, rua dos Arcos, 24.

No Cemitério de São João Batista — Francisco Gonçalves de Souza, Hospital Miguel Couto; Amaro Mota, praia do Pinto, 462.

LUIZ ROCHA

O nosso estimado colega de redação Luiz Rocha, acometido inesperadamente de grava enfermidade, foi recolhido, na madrugada de domingo, a um leito da Casa de Saúde São Vicente.

Graças à presteza com que recebeu os socorros médicos o conhecido jornalista e homem de teatro foi pôsto fora de perigo, ficando, entretanto, internado por exigir seu estado o mais absoluto repouso.

Muitas têm sido as pessoas amigas do conhecido jornalista que têm comparecido à Casa de Saúde São Vicente interessando-se pelo seu pronto restabelecimento.

Na 35.ª Conferência Internacional do Trabalho

Proibido o trabalho noturno de menores nas minas

GENEBRA, 23 (Especial para a Sala de Imprensa do M.T.I.C.) — O Sr. Arnaldo Sussekind, delegado governamental do Brasil à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, apresentou, na Comissão de Métodos de Remuneração, um substitutivo que proibe o trabalho noturno de menores nas minas. A referida proposta foi aprovada por 21 votos contra 20.

Moveis
Casa Pinto
BUENOS AIRES, 224 E 226
SETE DE SETEMBRO, 166

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-0439

GUARDA-CHUVAS
ou SOMBRINHAS
prefira a marca
CAVACAS
Símbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Outra violência da gendarmeria argentina

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

pio, Porto Lucena. Dois deles, de armas em punho, deram uma busca em nosso território com o propósito de caçar vivo ou morto, o cidadão brasileiro, Alberto Stelaski, residente naquele distrito e que não foi encontrado. Numerosos brasileiros presenciaram êsse atentado, mas nada puderam fazer por estarem desarmados.

AFINAL, QUE VEM A SER A NOVA DROGA?

Os resultados obtidos com a nova arma contra a tuberculose — a hidrazida do ácido iso-nicotinico — assumem no conjunto das experiências realizadas em vários paises, particularmente nos Estados Unidos, Alemanha e mesmo aqui entre nós, no Brasil — o aspecto realmente sensacional e revolucionário nos amplos horizontes da Medicina moderna E o mais espetacular indiscutivelmente em tôrno da meia dúzia de milhares de casos observados, é a incógnita cheia de apreensões que significa cada passo dado favoravelmente no sentido do mais alto conceito da eficácia do poderoso medicamento, ao mesmo tempo em que, quase paradoxalmente, se formulam novas e inquietantes perguntas.

Afinal, o que vem a ser a nova droga?

Em numerosos depoimentos de renomados especialistas nacionais, a par da divulgação que vimos fazendo à margem do fundamentado trabalho dos professores alemães Domagk e Philipp Klee, encontramos as mais desnorteantes questões, hipóteses e considerações das mais variadas, tudo isso em tôrno da extensão ou limites dos efeitos do medicamento. Por acaso alguma conclusão já foi firmada, em clinicas estrangeiras ou brasileiras, quanto à verdadeira natureza da hidrazida do ácido iso-nicotinico? Seria realmente bacteriostático o medicamento ou teria surpreendente ação bactericida?

Por outro lado, à margem dessas desnorteantes interrogações, outras questões surgem, da mais transcendental importância para o futuro da nova droga e dos próprios doentes que dela se utilizam ou irão se utilizar, movidos naturalmente pelo incoercivel desejo de uma pronta recuperação.

As experiências alemãs

Os observadores alemães formulam, por exemplo, no seu alentado trabalho, após o exame minucioso de 126 doentes em seis meses de tratamento, uma pergunta que reputamos de capital importância e que como põe em suspense permanente os resultados extraordinários atualmente obtidos: seria realmente consequência das propriedades bacteriostáticas do medicamento a ação verdadeiramente espetacular que proporciona nos organismos enfermos? Ou iria mais longe a sua atividade terapêutica, vindo mesmo a se revelar uma indiscutida substância bactericida capaz de por de pernas para o ar o arsenal da Tisiologia moderna?

Aceito inicialmente, como ponto realmente pacifico, que a hidrazida sobrepuja, em tolerancia, ainda de acôrdo com as experiências em foco, todos os quimioterápicos aplicados anteriormente, especialmente os da série tiosemicarbazona; aceitos igualmente como questões que reunem a unanimidade dos depoimentos, os espetaculares resultados obtidos em todo mundo, restam dolorosas interrogações quanto as reações alérgicas que provoca, as ações desfavoráveis sôbre os glóbulos sanguineos e outros órgãos pela administração prudente; ou ainda, se a má aplicação da droga (o emprêgo de dosagens que não correspondem aos casos utilizados) é que é responsável pelos resultados desfavoráveis, provocando, inclusive, a morte de alguns doentes?

Um perigo que paira sôbre os doentes!

Admitida essa última hipótese — o que talvez seja o mais aceitável no momento — ressalta na aplicação do medicamento ainda o problema da dosagem que, nêsse caso, ficaria responsavel pela sua maior ou menor eficácia. Ter-se-ia em vista, nessas condições, que os experimentadores alemães empregaram e empregam no momento dosagem quase dupla do medicamento (de 10 a 15 mg por quilo do pêso corporal), foram realmente felizes ou felicissimos na preferência do critério inicialmente adotado e mantido em todo o decorrer do tratamento. A quantidade mais alta empregada com as necessárias precauções cientificas — tendo em vista o estado geral de saúde do doente e particular quanto ao estádio e a forma da moléstia, ou sejam suas condições imunológicas ou anatômicas — talvez viesse a eliminar os inconvenientes encontrados em diferentes observações, duas ou três de que temos conhecimento, revestidas até de especial gravidade.

Atinge a substância as células afetadas e outros órgãos?

Dizem os alemães Domak e Klee, nas suas conclusões, aconlhando, com as devidas reservas, uma aplicação de medicamento de acôrdo com a quantidade administrada", que as doses pequenas fracionadas são preferidas para um tratamento longo, a fim de evitar uma alta concentração inicial no sangue, repentina e desnecessária; ao contrário dos casos menos graves (talvez as formas minimas da moléstia), em que taly indicação não seria aconselhada. No tratamento prolongado, segundo tal opinião, obter-se-ia uma concentração ativa da hidrazida do ácido iso nicotinico no sangue".

Destacamos aqui, um caso especialissimo citado pelos mesmos professores alemães, tomado como outros, para ilustração de suas considerações, de uma rapariga de 16 anos, com tuberculose miliar e meningite tuberculosa, que no momento das experiências se apresentava sem sintomas. A referida doente recebera 4 vezes 200 mg. por via oral. "Não só o sôro como também o licor — acentuam — pela adição de 10 por cento ao meio de cultura, 4 horas depois da última administração, mostrava-se ainda com atividade bacteriostática. "O medicamento, nessas condições — concluem os aludidos cientistas — passa assim também pela administração por via oral, para o liquor. Trata-se somente de concentração no soro, restando porém uma inquietante pergunta: se atinge e como atinge a substância as células e órgãos — quais as suas consequências? Apenas uma dolorosa hipótese...

Um depoimento de um tisiologista patrício

Recolhemos, de um especialista brasileiro, o Dr. Edmundo Martins, chefe da Clinica Tisiológica da Beneficência Portuguesa, no Rio, e renomado conhecedor da tuberculose, um curioso depoimento, que vale pela opinião média registada entre os diferentes experimentadores, situando o problema em têrmos de expectativa. Diz-nos êle, respondendo a algumas perguntas:

— Os resultados obtidos em 16 casos sob meu contrôle, num periodo de dois meses — dentro do necessário rigor cientifico — são realmente desconcertantes e por vezes paradoxais. Registraram-se casos de doentes muitos graves, nas observações, que obtiveram resposta terapêutica acima da expectativa; outras vezes em enfêrmos com lesões moderadamente avançadas, os resultados conseguidos não se mostraram absolutamente convincentes.

— E porque não foram convincentes?

Simplesmente porque não se registrou conversão do escarro, com a sua negativação, permanecendo o estado radiológico do doente na mesma situação anterior, embora os outros sintomas, como tosse, espectoração, curva térmica, ponderal, tenham espetacularmente melhorado.

Em resumo, feitas estas ressalvas, inclusive uma que me pareceu sumamente grave e que deu lugar a um estado congestivo no doente, julgo que a nova droga e realmente um passo gigantesco no campo da luta contra a tuberculose. Reputo, porém, de suma importancia, adotar-se a máxima cautela e reservas nas conclusões que se possam inferir dos casos em observação, ao mesmo tempo em que aceitamos, com relativo entusiasmo, o aparecimento de mais uma poderosa arma no nosso arsenal terapêutico. Há, entretanto, muitos pontos ainda a estudar e que requerem atenção e investigação acuradas, tal como ocorre com as chamadas formas minimas que, entre nós, ou parece mesmo nas experiências feitas extra-fronteiras ainda não tiveram oportunidade de ser focalizadas. Se a ação da hidrazida sôbre tais formas fôr realmente de cura, ao meu ver — mesmo não tendo resultados idênticos com os casos graves — ter-se-á resolvido sem duvida e de modo indiscutivelmente espetacular, o problema da tuberculose. Apenas se impõe mais uma palavra: é preciso não esquecer, que continuam de pé, com os seus resultados benéficos, os métodos clássicos da Tisiologia, ajudando consideravelmente no exterminação do mal."

Nota: Focalizaremos, noutras reportagens, mais detalhadamente, os aspectos que ai ficaram ligeiramente esboçados, com o propósito de divulgar, no máximo, as várias questões suscitadas.

Os motoristas falam em greve

(Titulos principais na 1.ª página)

Os motoristas, segundo noticia veiculada por um vespertino, estão dispostos a agir de maneira extrema, pondo em prática, inclusive, o recurso da greve, para que seja solucionado de acôrdo com os pontos de vista da classe, o caso da cassação das carteiras por abusos, excessos de velocidade e outras infrações de natureza grave aos regulamentos de trânsito. Essa atitude, interpretada à risca das explicações que justificam, deixa claro e sem a menor sombra de dúvida, que os motoristas profissionais, atingidos pelas medidas repressoras do Serviço de Trânsito, não pretendem sujeita-se à disciplina do tráfego, preconizada de maneira irredutivel pelo major Ramiro Gonçalves.

Conforme já é do dominio público, o atual diretor do Serviço do Trânsito, já apreendeu mais de 5.000 carteiras por infrações graves praticadas por profissionais do volante, principalmente de lotações e ônibus, e todas elas em casos de reincidência no mesmo abuso. Em consequência dessas apreensões milhares de motoristas ficaram impedidos de exercer sua profissão por longo tempo, prazo que varia de três a seis meses. O sindicato da classe, considerando êsse fato um atentado ao livre exercicio do trabalho redigiu um memorial que, em forma de protesto, foi encaminhado ao Ministério do Trabalho. A providência, todavia, ao que parece, não produziu os resultados previstos pelos infratores, pois, o major Ramiro Tavares Gonçalves, apoiado nos dispositivos legais que lhe asseguram o direito de punir as infrações a seus responsáveis, continua enérgico na sua atuação, apoiado também, diga-se de passagem, pelos profissionais do volante que, agindo conscientemente sem atentados aos códigos e à própria segurança do público, desaprovam integralmente a atitude dos seus colegas. Esta é, em resumo, a onda que está se formando em tôrno da apreensão das carteiras e da suspensão dos motoristas infratores. E' bom repetir que êssas penalidades só foram impostas em virtude de reincidência dos profissionais em infrações de natureza graves excesso de velocidade, dirigir alcoolizado, desatenção às medidas de segurança do tráfego e recusa de passageiros. No caso dos excessos de velocidade a apreensão das carteiras só tem lugar na terceira falta, isto é, quando o motorista já foi observado da primeira vez e multado na segunda.

A noticia de que os motoristas pretendem ir à greve para anular as medidas repressoras do Serviço de Trânsito não deixa de ser das mais estranhas, muito embora o apoio do sindicato de classe. Aliás, o presidente desse sindicato, senhor José M. Teixeira, falando no jornalista sôbre a greve, não a confirmou, mas foi preciso em considerá-la muito possivel, declarando que essa greve, se vier, não será surpresa para ninguém. Após acentuar que a apreensão das carteiras é "a fagulha incendiária dos animos", o Sr. J. M. Teixeira, concordando com a exaltação dos seus colegas de declarações finais, dizendo para suas declarações finais, dizendo para o repórter:

— Primo, a situação não está boa, não!

O Tempo

Máxima: 24.4 — Minima: 13.9

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

VENTOS — De norte a léste, frescos.

ERA SUCATA

E vinha como locomóveis novos — Dois milhões de quilos

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais estão se ocupando do escandalo no qual foi ludibriada a CEXIM. Com uma licença desta, uma firma local obteve licença para importar locomóveis novos. Agora constáta-se que tudo não passa de uma partida de ferro velho e imprestável, constituindo nada menos de dois milhões de quilos de sucata.

Acrescentam os jornais que a operação desrespeita flagrantemente as normas da licença-prévia.

Diante da atitude das autoridades, os importadores impetraram mandado de segurança. Os locomóveis foram fornecidos por F. R. Sternemann Cia., de Hamburgo, em tal estado, que cada locomóvel ao ser montado imediatamente desmancha-se. A Alfandega apreendeu a carga, porque a fatura comercial diz tratar-se de máquinas novas, quando não passa de sucata. A medida legal que pode ser tomada de imediato pelas autoridades é a apreensão dos locomóveis velhos, como contrabando.

— Haveria — perguntamos — possibilidade de uma firma importar locomóveis velhos, alegando que são novos, com o unico fito de burlar o órgão distribuidor de divisas?

— Não, esclarece a CEXIM. A licença prévia concedida reza que o crédito destina-se à aquisição de máquinas novas.

Já houve um caso em que outro comerciante, aproveitando-se da falta do carimbo esclarecedor desses detalhes, trouxe locomóveis velhos, tendo sofrido as sanções do regulamento daquele órgão. Desta vez, entretanto, não houve aquela omissão.

Solução final da controvérsia do I.B.G.E.

Do gabinete da presidência do I. B. G. E. solicitam-nos a divulgação da seguinte nota:

"Por despacho de 12 do corrente, publicado no "Diário Oficial" do dia 14, Sua Excelência o Senhor Presidente da República aprovou a exposição de motivos n. GM/58, de 26 de maio de 1952, do Excelentissimo Senhor Ministro da Justiça, relativa às várias peças constitutivas do processo sôbre a controvérsia de natureza técnica e técnico-administrativa suscitada no I. B. G. E.

A exposição de motivos do Excelentissimo Senhor Ministro da Justiça e Negócios Interiores, aprovada pelo Excelentissimo Senhor Presidente da República, analisa o relatório da Comissão instituida pelo decreto n.º 30.300, de 16 de janeiro de 1952, para "estudar as bases em que assenta o sistema estatistico brasileiro e os processos estatisticos adotados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, pronunciar-se sôbre a conveniência do sistema técnico e técnico-administrativo vigente, considerando-o, particularmente, do ponto de vista da economia, atualidade e exatidão estatisticas"; a "Réplica ao Parecer da Comissão", de autoria do General Djalma Polli Coelho, Presidente do I. B. G.E.; o trabalho "Inconsistências de um Parecer", da lavra do estatistico Lourival Câmara, Secretário Geral do Conselho Nacional de Estatistica, bem como outros documentos de caráter informativo, para concluir, de acôrdo com o ponto de vista expendido reiteradamente pelo Presidente do Instituto, que: — "não desconhece a comissão que vários aspectos do I. B. G. E. merecem aperfeiçoamento ou reforma, adiantando, mesmo, algumas sugestões nesse sentido. Cumpre, pois, à administração do I. B. G. E. corrigir para o futuro essas falhas, de modo que a instituição possa cumprir integralmente os seus objetivos e venha ainda proporcionar, com a eficiência de seus serviços e a precisão de suas informações, um maior e completo conhecimento da vida nacional, em seus múltiplos aspectos."

Posse, amanhã, do novo titular do Distrito Fiscal de Santo Antonio

Tomará posse amanhã, às 14 horas, do cargo de delegado fiscal de Santo Antonio, da Prefeitura do Distrito Federal, o Sr. Bias Fortes, Jr., filho do exministro da Justiça.

Ao ato comparecerão amigos, altos funcionários da Prefeitura e outras pessoas gradas convidadas, que se congratulam com a nomeação do novo titular.

Dr. Licínio Santos
Clinica Médica em Geral | FIGADO INTESTINOS ESTÔMAGO
Edificio de A NOITE — Sala 613 — Fone 23-0975 —

ENTREVISTA COM DOIS DISCOS VOADORES

A edição de 15 dêste mês da revista "Publicidade & Negócios", que temos sôbre a mesa, encontra-se rica de matéria de vivo interêsse para as classes produtoras e para os publicitários. Analisando, criticando, aplaudindo, êle é um repositório de preciosos ensinamentos sôbre a publicidade nas suas mais várias modalidades.

"Chumbo Miudo", a inimitável seção de Sangirardi Junior, traz uma sátira de sabor atualissimo, intitulada "Entrevista com dois discos voadores".

O espirito agudo de Sangirardi Junior tirou o máximo partido do assunto, culminando com a quarta fotografia, maliciosamente minúscula para só ser vista quando se termina a leitura.

"PN", revista normalmente muito interessante, apresentou em 15 dêste um dos seus melhores números.

O regresso do Sr. Guilherme Romano

Deverá chegar a esta capital na próxima quarta-feira, de regresso dos Estados Unidos, o médico, Sr. Guilherme Romano, assistente do prefeito João Carlos Vital, com quem fôra àquele país em estudos.

O RIO SOB O GÊLO!

Devido à onda de frio que, nestes últimos dias tem assolado esta Capital, muitas pessoas têm sido vitimadas por consequências desagradaveis. Tal não aconteceria se todos seguissem o utilissimo conselho: artigos de pura lã, para inverno, só n'O Camizeiro, a grande organização da Rua d'Assembléia, 28 a 38.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 24, as fôlhas relativas ao 2.º dia útil, a saber: Poder Judiciário; Presidência da República e órgãos subordinados (mensalistas e diaristas); Tribunal de Contas (mensalistas, diaristas e tarefeiros); Ministério das Relações Exteriores (funcionários, diaristas, mensalistas, em disponibilidade e aposentados — fôlhas 4.001, 4.212, 4.520, 4.521, 4.522 e 4.523 — letras A a Z); Ministério da Agricultura (titulados, mensalistas e contratados); Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho (pessoal titulado); Ministério da Viação e Obras Públicas e Ministério da Educação e Saúde.

Calorosas manifestações populares ao presidente Getulio Vargas em Paulo Afonso

(Titulos principais na 1ª página)

PAULO AFONSO, (Do enviado especial da Agência Nacional) — A chegada a esta localidade, acompanhado de sua comitiva, do presidente Getúlio Vargas foi um verdadeiro acontecimento, pelo caráter festivo de que se revestiu. O chefe da Nação foi recebido pelos governadores de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas, Bahia e Piaui, pelo presidente da Companhia Hidroelétrica do São Francisco ,engenheiros e grande massa operária, que aplaudiu entusiasticamente o chefe do govêrno, assim que S. Excia. começou a descer do avião. Sob grandes manifestações de regozijo popular, o presidente da República, acompanhado das demais autoridades, dirigiu-se ao escritório técnico da Companhia Hidroelétrica do São Francisco, onde foi feita, pelos técnicos da Companhia, circunstanciada exposição sôbre os trabalhos em andamento em Paulo Afonso, documentada com mapas e gráficos dos principais empreendimentos.

Visita às obras

O chefe da Nação visitou demoradamente tôdas as obras em andamento, iniciando pela ensecadeira, delicada obra de engenharia no braço principal do rio S. Francisco, na margem alagoana. Atravessando as comportas do Taquari, visitou, depois, os canteiros de serviço da barragem leste, dirigindo-se em seguida para a Bôca do Tunel de descarga, no "Canion". Esteve ainda o Sr. Getulio Vargas na Central de Concreto e britagem, na comporta de Capuxu e na Barragem Oeste, sempre procurando inteirar-se, com o esclarecimento dos técnicos, do andamento dos trabalhos e das minúcias das obras em realização.

Obras sociais

As 12,30 horas foi servido aos visitantes um almôço na Casa Grande da Companhia. À tarde, prosseguiu o presidente Getúlio Vargas em seu programa de visitas, percorrendo tôdas as obras sociais de Paulo Afonso. Durante essa visita, pôde S. Excia. sentir de perto a grandeza de tudo o que se realiza aqui. Suas escolas, com dois mil alunos, indicam que uma nova civilização desponta nestas terras, antes abandonadas e improdutivas. A obra colossal da Usina pode ser equiparada perfeitamente ao cuidado com que o govêrno procura dotar os construtores de Paulo Afonso de todo o confôrto e de condições de vida capazes de dar-lhes tranquilidade para a realização da gigantesca tarefa que têm sôbre os ombros. Paulo Afonso é hoje, sem dúvida, um poderoso centro de irradiação do progresso para um nordeste novo e diferente, trabalhador e próspero.

O hospital de Paulo Afonso é dotado de instalações modernissimas e de completa aparelhagem. Durante sua visita ao nosocômio, o presidente Vargas foi cientificado, porém, de que se faz necessário destaque de verba para conclusão das obras da seção de maternidade. O chefe do govêrno assegurou que tomaria, prontamente, tal providência.

Dia de festa em Paulo Afonso

Paulo Afonso recebeu o presidente Vargas, festivamente. Na tarde de hoje, quando o chefe da nação visitava as obras sociais da CHESF, a cidade estava em festa. Tôdas as ruas estavam repletas de estudantes, escoteiros e operários que saudavam o presidente da República como o idealizador de Paulo Afonso como fonte de energia e de progresso para o nordeste e para o país.

No Clube Operário local, o chefe do govêrno foi calorosamente recebido por cêrca de três mil operários. Dirigiu-se depois o presidente Getúlio Vargas para o palanque armado na Praça da Feira, onde grande massa popular o recebeu sob vibrantes aclamações. Em nome da Companhia Hidroelétrica falou o engenheiro Roberto Montenegro, orientador dos operários, que ressaltou a satisfação com que os trabalhadores se dedicam à sua tarefa, conscientes do papel que desempenham para o progresso nacional. Usou da palavra, em seguida, o representante dos trabalhadores, Sr. Severino Cavalcanti, presidente do Clube Operário local. Acentuou a disposição em que se encontra o proletariado de Paulo Afonso de tudo fazer para que a vontade do presidente Vargas — reerguer o nordeste — se cumpra o mais cêdo possivel. Salientou ainda que, compreendendo as acertadas diretrizes do Sr. Getúlio Vargas, os trabalhadores de Paulo Afonso procuram se organizar, fundando uma associação disciplinada e pronta a apoiar o govêrno de S. Excia. Aplausos entusiásticos coroaram a oração do representante operário, enquanto a grande massa popular agitava faixas e cartazes, com disticos alusivos à atuação do Sr. Getulio Vargas pela realização de Paulo Afonso, como, por exemplo, esta que conseguimos anotar: "Estamos realizando aqui o que V. Excia. idealizou em 1945".

Discurso do presidente Vargas

Por último falou o presidente Getúlio Vargas. Suas palavras foram frequentemente interrompidas por prolongados aplausos da multidão. O discurso pronunciado pelo chefe do govêrno vai publicado em outro lugar.

Jantar no Clube Paulo Afonso

A noite, o presidente Getulio Vargas foi homenageado com um jantar no Clube Paulo Afonso. Hoje, segunda-feira, o presidente da República partirá desta cidade, rumo ao aeroporto de Ipitanga, de onde embarcará para Candeias, afim de visitar a zona do petróleo.

Homenageado em Petrolina o presidente da República

PETROLINA (Pernambuco), 23 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente Getulio Vargas foi alvo de significativa homenagem do povo desta cidade, tendo sido recebido no aeroporto pelas autoridades e por grande massa popular. Em nome da Municipalidade saudou o chefe do Govêrno, o Sr. Antonio Santana Padilha. Uma homenagem especial foi promovida por duzentos vaqueiros que receberam o presidente Getulio Vargas vestidos com seus trajes tipicos. A comitiva presidencial se transportou para a vizinha cidade de Joazeiro, onde pernoitou, devendo hoje seguir para Paulo Afonso.

O avião sofreu uma "pane"

PETROLINA (Pernambuco), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Um dos aviões da comitiva presidencial que se encontra em visita à região do São Francisco, justamente aquêle no qual viajavam os senadores Apolonio Sales, Pinto Aleixo, o deputado Manoel Novais e outras personalidades, dez minutos depois de deixar o aeroporto local, sofreu pane em um dos motores, sendo obrigado a regressar. Graças à habilidade do piloto o aparelho desceu sem maiores dificuldades. Os seus passageiros prosseguiram viagem em outro avião, pois, conforme verificaram as autoridades, as avarias assinaladas no aparelho são de tal monta que serão precisos no minimo vinte dias para que o mesmo possa voltar a voar.

ONDA DE FRIO

Segundo estamos seguramente informados aproxima-se do Rio uma onda de frio que fará a temperatura baixar ainda mais que nestes últimos dias. Prevenimos a população que deve fazer suas compras de artigos de pura lã, para tal emergência, exclusivamente n'O Camizeiro, a grande organização da Rua d'Assembléia, 28 a 38.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

MANOBRAS EM AGUAS BRASILEIRAS

(Titulos principais na 1ª página)

Deixaram hoje o pôrto do Rio, rumo ao sul do país, o "Grupo Tarefa", da Marinha dos Estados Unidos, que ora visita o Brasil, e os cruzadores da Marinha brasileira "Tamandaré" e "Barroso" e outras unidades da Esquadra, que vão realizar manobras conjugadas em águas brasileiras. O programa foi organizado pelo Estado Maior da Armada e Missão Naval Americana.

COM VISTAS AO PREFEITO

Moradores da rua Alfredo Chaves, em Botafogo, solicitam a atenção das autoridades municipais competentes, a fim de que sejam fechados os quatro buracos ali existentes, sendo um de grande tamanho e os outros três menores, todos, porém, perigosos para a segurança dos pedestres e especialmente dos veiculos que ali trafegam.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Blenorragia — Cistites — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA.
Foram instalados modernissimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMEYER para tratamento rápido e radical de MOLÉSTIAS DA PELE — ÚLCERAS — REUMATISMO — NEVRALGIAS — CIÁTICAS a cargo de médicos especializados
Dr. MUNIZ (Diretor)
Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA e URUGUAI.
CONSULTAS CR$ 50,00
Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Tel.: 32-7688

ECOS e NOVIDADES

AS CONTRADIÇÕES UDENISTAS

O recente discurso do senhor Flores da Cunha sôbre a reviravolta operada no seio do seu partido, em relação ao problema da exploração do petróleo, foi, em realidade, um verdadeiro desabafo, que nenhuma injunção de disciplina partidária teria fôrça para impedir ou reprimir. Tinha a U.D.N. pontos de vista firmados acêrca da política a seguir em face da magna questão. O seu próprio candidato nas últimas eleições presidenciais — candidato que sempre gozou junto dos seus correligionários de uma espécie de autoridade oracular — já manifestara o seu pensamento a respeito, em solene afirmação na praça pública. Eis que, de imprevisto, diante do projeto da criação da "Petrobrás", a agremiação udenista, pelos seus portavozes aparentemente dotados de maior influência no capitulo, por isso que são os que mais se movimentam e falam, toma posição, nos debates parlamentares, em completa divergência com os princípios até então esposados. Da sua primeira doutrina, sobredourada de liberalismo, ao ponto de permitir a participação dos capitais alienígenas na solução do grande problema, ela passou ao polo oposto, na prática, para se apresentar como campeã do monopólio estatal. Durante a discussão, que ainda se prolonga, das teses antagônicas, os "débateurs" da U.D.N. não lograram aduzir plausiveis argumentos a favor das novas diretrizes que abraçaram. Permanece, por conseguinte, sem explicação e, logicamente, sem justificação, a súbita mudança que provocou o generoso brado de revolta do representante gaúcho. A despeito do seu fervor partidário, que sempre lhe realçou a ação dentro das hostes brigadeiristas, o senhor Flores da Cunha já não poderia represar, por mais tempo, as mágoas patrióticas suscitadas pelos repentinos amores de uma corrente udenista pela rígida fórmula tão grata aos defensores dos regimes políticos em que o indivíduo fica reduzido à condição de servo do Estado. Êste ponto de artificiosa junção entre os itinerários de um partido democrático e das facções extremistas, submersas na estrutura da nossa vida política, lança um jôrro de luz esclarecedor sôbre o mistério da atitude udenista. Os seus líderes responsáveis por essa atitude estão pondo o olhar num alvo que se acha além das linhas das atuais refregas parlamentares. Opondo-se a aprovação da solução governamental, concretizada no projeto da "Petrobrás", êles visam a retardar a instalação da indústria petrolífera nacional, por motivos demagógicos transparentes, e, do mesmo passo, a requestar a simpatia da massa de coloração esquerdista, para efeito de psicologia meramente eleitoralista.

Essas travessuras não passam despercebidas à opinião sensata do país. Parece-nos que a estratégia política dos atuais condutores da U.D.N., no episódio do petróleo, não dará os lucros esperados no presente e no futuro. Não será um êrro palmar? Deve sê-lo sem dúvida, em se tratando, como se trata, de um partido que faz garbo de surgir em cena como um partido de elite, constituido do creme da nossa sociedade política e votado a cumprir, por isso mesmo, autêntica missão pedagógica na formação da mentalidade democrática brasileira. O exemplo que está procurando dar não lhe abona as louvaveis pretensões sustentadas desde a sua fundação.

NADA MELHOR QUE O EXEMPLO

Em um recente discurso sôbre as obras de Paulo Afonso, o presidente da República salientou o excelente rendimento que está obtendo em suas atividades a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, organizada sob a forma de sociedade de economia mista. E acrescentou:

"A eficiência com que tem sabido levar avante os seus grandes empreendimentos é um atestado vivo do acêrto e fecundidade do impulso inicial, que a criou. Êsses e outros exemplos inspiraram o Govêrno, quando propôs, para a solução do problema do petróleo brasileiro, o mesmo tipo de organização, cristalizado no sistema de economia mista da Petrobrás. Estou certo de que essa forma de empreendimento há de dar, no caso do petróleo, os mesmos frutos que já colhemos da Hidro-Elétrica do São Francisco e na Usina Siderúrgica de Volta Redonda".

Oportuna e feliz foi a invocação desses exemplos, de eficiência das sociedades de economia mista, no momento em que o Congresso decide sôbre o tipo de organização a ser adotado para a exploração do petróleo nacional.

A existência de tão expressivos precedentes e tão fecunda experiência dentro das nossas fronteiras, em setores também de vital importância para a economia nacional, como os da energia elétrica e da siderurgia, constitui um argumento do mais alto alcance em favor da Petrobrás. Os nossos legisladores, que não a ignoram, também não podem despresar a lição que ela encerra.

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

Brincos Dourados
ULTIMAS CREAÇÕES
Real Moda
URUGUAIANA, 84

Novo atentado dos gendarmes paraguaios

PONTA PORÃ, 23 (Asap.) — Novo e grave atentado acaba de ser praticado nesta fronteira contra um brasileiro, pelos gendarmes paraguaios. O incidente verificou-se com um patrício residente em Sanga Puitan, que ficou hospitalizado. Faltam maiores detalhes sôbre a ocorrência.

Vestuário Sport ?
SYLVANIA
ASSEMBLÉIA, 42
SYLVANIZE-SE!

MEDIDAS CONTRA O FRIO

As autoridades competentes declaram que todos os habitantes do Rio de Janeiro devem se prevenir contra a atual onda de frio que assola nossa Capital, comprando seus artigos de pura lã, para inverno, exclusivamente n'O Camizeiro, a grande organização da Rua d'Assembléia, 28 a 38.

FERIDO NUM DESASTRE O CHEFE DE POLÍCIA DE MINAS

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Feriu-se ligeiramente, num desastre de automovel ocorrido na estrada da Lagoa Santa, o chefe de Polícia do Estado, Sr. Geraldo Sterling Soares, que atualmente responde pela Secretaria do Interior. Em sua companhia viajavam o deputado Candido Uchôa e um oficial de gabinete, que ficaram também ligeiramente feridos. Depois de medicados no H. P. S. recolheram-se todos às suas respectivas residências.

ACONTECEU NO RECIFE

Não concordou com a mancebia e casou a prima sem ela saber

RECIFE, 23 (Asap.) — O mais pitoresco caso surgido nos anais da policia pernambucana nos últimos tempos foi registado ontem. E' que Zeferino Gomes, eletricista, se apresentou ao delegado e declarou que vivia maritalmente, há vários anos, com Santina Marques Isal, mas nunca pensou em regularizar o seu estado civil. Entretanto, no principio do ano apareceu nesta capital um primo de sua mulher, o Sr. Ezequiel Matos, residente no Rio, onde possui vários imóveis. Tendo visitado Santina, não concordou o mesmo com a situação existente, procurando regularizar os papéis necessários à realização do matrimônio. Em fins de abril, correram os proclamas no segundo cartório de casamentos, sem que os "noivos" soubessem de nada, pois tomaram a providência de Ezequiel como brincadeira. Mas, o fato é que Ezequiel compareceu no dia do casamento ao Palácio da Justiça, acompanhado de sua espôsa e utilizando-se dos nomes de Zeferino e Santina, "casou-se" legalmente. Decorridos alguns dias, Ezequiel entregou a Santina a certidão de casamento, declarando-lhe que estava casada "por procuração", regressando depois ao Rio. Dias atrás, precisando fazer uma viagem, e procurando seus documentos, Zeferino encontrou a certidão e soube que era "casado". O caso, como se conclui, vai ser deslindado pela policia e pela Justiça.

Colares, Brincos de Strass
GRANDE VARIEDADE
Real Moda
URUGUAIANA, 84

CARIOCA pertence aos "*fans*" do cinema e do rádio

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

ESPIRITO PRATICO — Achava-me, há dias, em visita a um casal amigo, quando a dona da casa declarou que ia servir um cafézinho. Um dos presentes protestou logo, para ser amável:

— Muito obrigado. A senhora não precisa se incomodar. Vai ter trabalho.

— Está bem. O senhor tem razão.

Retirou-se e daí a minutos trouxe-nos um excelente moca.

À saída, o marido explicou-nos:

— Minha mulher é um espírito prático e tem horror de contrariar a quem quer que seja. Assim, como um de vocês aludiu ao trabalho que ia dar o cafézinho, ela concordou, para evitar também uma troca inútil de gentilezas.

Perguntei então ao homem feliz: — E quando você quer sair sòzinho à noite ela concorda?

Resposta:

— Ela logo dá jeito de esconder a chave da porta da rua. Previne qualquer discussão, para não contrariar nem se contrariar.

★

A POPULAÇÃO DA TERRA — Segundo uma estatística divulgada pela ONU, nos últimos trinta anos a população da terra teve um aumento de 544 milhões. Se a expansão demográfica do nosso planeta se mantiver no mesmo ritmo, dentro de um século a sua população global atingirá o dôbro da atual.

De acôrdo com Malthus, enquanto a população da terra cresce em proporção geométrica, a produção de gêneros alimentícios somente aumenta em proporção arimética. Se os govêrnos não resolverem em tempo os problemas concernentes à alimentação, os nossos bisnetos terão diante de si a triste perspectiva da fome.

A esperança é que, no ano 2.052, os homens se alimentem de comprimidos dotados de alto poder nutritivo. No século vindouro, certamente, já não existirá a raça pantagruélica dos grandes gastrônomos. Os homens comerão menos e beberão mais.

★

DEFINIÇÕES — Pinay, atual chefe do gabinete francês, é um homem de espirito. A um jornalista, que o inquiriu sôbre a diferença existente entre um homem politico e um homem de Estado, êle respondeu, sem pestanejar:

— Um homem de Estado é um homem politico que se põe ao serviço da Nação; um homem politico é, potencialmente, um homem de Estado que põe a Nação a seu serviço.

Bolsa de Crocodilo e Cromo
Real Moda
URUGUAIANA 84

O julgamento do matador de um motorista

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Devia entrar em julgamento Hugo Fray, que há tempos matou o motorista Marcelino Vitor de Oliveira. A maneira como executou o crime teve larga repercussão.

Quando ia falar o advogado José Pinheiro Machado, designado pela Justiça para defendê-lo, o réu negou-se a tê-lo como seu defensor. O juiz nomeou outro e transferiu o julgamento para outra sessão.

GRAVATAS?
SYLVANIA
ASSEMBLÉIA, 42
SYLVANIZE-SE!

CARIOCA pertence aos "*fans*" do cinema e do rádio

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

Problemas de operários e "tubarões"

1 - Assistência médica aos operários
2 - Confiança do comércio em Vargas

Duas entrevistas sôbre dois assuntos diversos: IAPI e reunião das classes produtoras, falando Afonso Cesar e Rui Gomes de Almeida

Um cidadão substitui outro cidadão — ou melhor, um industriário sucede a um industrial na presidência do IAPI e a vida da autarquia tem que continuar. Por isso, Afonso César, guaratinguetense, está absorvido com vários problemas atinentes à previdência social dos operários brasileiros, ocupando o lugar vago com a demissão do nosso velho amigo o pseudo-gaúcho Gabriel Pedro Moacir (na realidade êsse ex-prefeito de Porto Alegre nasceu ali em Santa Teresa, criou-se em Botafogo e é torcida do clube da "estrêla solitária").

Em encontro casual com o colunista, Afonso César — a quem Rivadávia de Souza já teceu várias lôas e ditirambos — focalizou três dos mais importantes problemas que, no momento, prendem sua atenção: aluguéis, assistência médicas e casas.

*

Otimista e demonstrando interêsse em levar o IAPI a cumprir suas finalidades, Afonso César me declarou que considera "um ponto de honra de sua administração a aprovação, pelo Ministério do Trabalho, do serviço de assistência médica aos industriários". Os estudos, a respeito, e dos quais César participou, estão desde 11 de agosto do ano passado — devidamente aprovados pelo DNPS — na mesa do ministro do Trabalho, esperando despacho.

— Tudo farei — acentua César — para que êsse plano elaborado na administração anterior seja pôsto em execução, o mais ràpidamente possivel, pois não se pode conceber que milhões de trabalhadores, e suas familias, continuem sem a assistência médica necessária.

*

Quanto à rebaixa de aluguéis dos conjuntos residenciais do IAPI, o jovem César declara:

— Estudo com a maior simpatia a questão e tudo farei no sentido de favorecer os contribuintes do Instituto.

*

A última e mais importante pergunta a Afonso César: e as 20 mil casas prometidas aos trabalhadores por Gabriel Pedro Moacir?

— Estudarei os planos. Desde já, entretanto, posso acentuar que minha politica no IAPI será a politica de dar aos operários a maior soma de benefícios em qualquer setor da previdência social.

APOIO DO COMÉRCIO A VARGAS

— A reunião das Associações Comerciais do Rio, São Paulo e Minas Gerais, na capital bandeirante, teve o mais completo êxito, inclusive para o govêrno, pois Vargas foi elogiado, em vista das medidas que vem tomando para solucionar os problemas econômicos brasileiros. Foram essas as primeiras informações que nos deu Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício da A. C. do Rio de Janeiro, recém-chegado de São Paulo.

*

Na reunião efetivada em São Paulo, as classes produtoras dos três maiores centros do país aprovaram vários itens sôbre congelamento de preços, turismo, politica de crédito e politica monetária e comércio exterior. Ou seja, em resumo, resolveram:

— nova reunião no Rio de Janeiro, no próximo mês, para discutir com as autoridades federais os problemas de turismo;

— inclusão das importações oficiais no regime de contrôle;

— estudos sôbre os novos critérios de importação e exportação propostos pela CEXIM;

— os estudos a respeito do processamento dos acordos comerciais;

— necessidade de operações vinculadas;

— contrôle das bagagens, a fim de evitar que falsos turistas introduzam mercadorias estrangeiras no país;

— apoio à politica de emissão para financiamento;

— apoio à criação (ontem) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico;

— apoio ao projeto governamental de dois câmbios — livre e oficial.

*

E Rui Gomes de Almeida explica:

— Nós não somos emissionistas. Mas, somos favoráveis a que os meios de pagamento acompanhem o desenvolvimento do país, ou melhor, somos favoráveis a que se realizem emissões desadas para financiamento da produção. Por outro lado, reconhecemos, nessa reunião, o patriotismo e o interêsse de Vargas em resolver as questões economicas do país. Nesse sentido — trabalhar pela recuperação nacional — estamos com Vargas e pretendemos levar ao presidente da República a experiência dos homens do negócio para solucionamento dos nossos mais graves problemas.

DITADURA, NÓS POR CIMA

O deputado Negreiros Falcão disse em um almôço — amplamente noticiado pelos jornais — que era favorável a uma ditadurazinha por uns dez anos... E isso fez lembrar ao jornalista o senador Apolônio Sales. Contemos:

Quando de uma viagem do ex-presidente Dutra a Paulo Afonso no principio de seu govêrno, precisamente na cidade baiana de Barreiros, alguem perguntou ao senador pernambucano:

— Que tal senador o regime democrático?

— Bom, muito bom...

— E a ditadura, senador? (O senador fôra ministro no Estado Novo, isso há cinco meses atrás).

— Muito boa... muito boa, nós por cima...porque nós por baixo...

(Jamais esquecemos essas palavras, há tanto tempo pronunciadas pelo senador Apolônio Sales).

*

BILHETE AO LEITOR — Jornalista não é imune à doença, e uma infecção no corpo de um profissional da imprensa é tão grave como em qualquer outra pessoa. Todo êsse arrazoado tem por finalidade comunicar ao leitor — que gozou dois dias de férias dêste "Flash" — que estivemos doente e a suspensão da seção não se verificou, como espalharam maliciosamente alguns amigos, tendo à frente Aloísio Accioly, de "O Radical", por culpa de uma certa criatura loira, mas de umas criaturazinhas microscópicas que se alojaram, sem a menor cerimônia, nas visceras do colunista. E isso nos levou a admitir que aquele matuto nordestino é quem tinha razão quando afirmava que "a pior coisa para a saúde é a doença"...

Beba CAFÉ PALHETA

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA O SR. OTHON M. E. LOUPART — Visitou o Palácio do Catete, para agradecer ao presidente Getúlio Vargas a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul que lhe foi recentemente concedida pelo govêrno brasileiro, o Sr. Othon M. E. Loupart, da direção geral da Philips de Eindhoven, Holanda. O industrial holandês, que estava acompanhado do ministro da Holanda, Sr. Elink T. Schurman e dos Srs. Manoel Ferreira Guimarães e Wolter Wolthers, respectivamente diretor-presidente e diretor-superintendente da S. A. Philips do Brasil, aproveitou a oportunidade para comunicar ao presidente da República os planos de expansão de sua companhia no Brasil, com a inauguração de novas fábricas em S. Paulo. Na gravura, um flagrante da visita do Sr. Loupart ao presidente Vargas

CAFÉ PEQUENO
POR: FREI GASPAR

Professora de inglês

Jacob Malik, chefe da delegação soviética à ONU, recebe três vezes por semana lições de inglês de uma americana acreditada como professora da lingua de Dickens junto aos membros da delegação da URSS.

— Malik é muito bom aluno, declarou Miss Lilian Anshen Seidel — assim se chama a senhora — tem muito boa pronúncia: o que mais custa é fazer-lhe dizer: "A Russia não ameaça seja quem fôr" em tom que não seja ameaçador!

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

CALÇAS?
SYLVANIA
ASSEMBLÉIA, 42
SYLVANIZE-SE!

CARAVANA

P. B.

Um pai inglês que havia oferecido seu "braço direito" para vêr curada uma filha que sofria de artritismo, perdeu aquele membro num desastre de automóvel. A menina, emocionada pelo choque, curou-se milagrosamente. Segundo o médico, a emoção fez com que as glândulas da enferma liberassem maior quantidade de cortisone, potentíssimo contra a enfermidade que a abalava.

*

O mercado de automóveis dos Estados Unidos foi invadido por um modêlo europeu chamado "Rei Anão". Trata-se de um pequeno carro e pesa quinhentas libras, tem apenas um cilindro de motor e faz de 15 a 16 milhas com um litro de gasolina. Seu preço é de quatrocentos dólares e é anunciado como "um automóvel que se pode guardar na cozinha".

Bolsas de Antilope e Verniz
Real Moda
URUGUAIANA, 84

Novos descarrilamentos na Linha do Centro

Chegaram ontem a D. Pedro II atrasados de 10 e 11 horas, os noturnos mineiros

Raro é o dia em que não ocorrem desastres ferroviários na Linha do Centro, agora chamado linha de Minas. E êsses desastres, na sua maioria, verificam-se com os trens de carga, notadamente com os transportes de minério ou de lubrificantes. Ainda na madrugada de sábado para domingo, descarrilou um cargueiro da Central na estação de Serraria e, daí, os noturnos mineiros haverem chegado ontem a D. Pedro II com grande atraso, sendo que o D-1 (Vera Cruz) com 9,50 horas e o N-2 com 11,40 horas. Hoje, ainda em consequência do descarrilamento, aqueles trens chegaram a esta capital atrasados, respectivamente, de 1,30 e 3,00 horas.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel 22-2938

NO CATETE

Estiveram no Palácio do Catete os Srs. Pedro Vergara e José Lins do Rego, que foram agradecer ao chefe do Govêrno os telegramas de felicitações, enviados pelos seus natalicios, e o capitão de mar e guerra Raja Gabaglia, por ter representado o Brasil como delegado à Conferência Diplomática de Direito Maritimo, realizada em Bruxelas, em maio ultimo.

PIJAMAS?
SYLVANIA
ASSEMBLÉIA, 42
SYLVANIZE-SE!

Sessões relâmpago do juri no interior maranhense

CAXIAS (Maranhão), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Reuniu-se o Tribunal do Juri, em sessões tipo relâmpago, das 7 às 17 horas, absolvendo cinco e condenando três reus. O juiz fazia um ligeiro relato do crime, o promotor lia sòmente o libelo e o advogado resumia a defesa. Todos os réus respondiam por crime de morte. Deveriam ser julgados outros, mas fugiram da cadeia local. O Tribunal do Juri funcionou, pela última vez, em 1948.

O FRIO E OS RESFRIADOS

A onda de frio que assola nossa Capital teria acarretado consequências desagradaveis e, talvez, mesmo, fatais, não fosse o natural espírito de previdência do carioca que fez suas compras de artigos de pura lã, para inverno, n'O Camizeiro, a grande organização da Rua d'Assembléia, 28 a 38.

BILHETES DA EUROPA

BRANCO E NEGRO - IR A ROMA E NÃO VER O PAPA - A UNIVERSIDADE DE MILÃO

ROMA (Especial para A NOITE) — De Miranda Netto — Queixam-se, e com razão, os cariocas da fúria dos escrevinhadores de muros e paredes. Os da extrema esquerda são os campeões gráficos dessa sub-literatura, escrita a piche, onde os solecismos politicos se combinam admiravelmente com os ortográficos. Em Roma tambem os muros se enchem de "slogans" contra os norte-americanos, como se tinham enchido de "slogans" contra Tito, por ocasião dos incidentes de Trieste. Há uma diferença fundamental entre a cidade dos papas e a cidade maravilhosa. Lá se usa giz em vez de piche. São de uma brancura comovente as tiradas dos vermelhos ou dos negros. Dos negros, sim, porque há um ressurgimento muito grande do que se denomina "neo-fascismo", uma revivescência, não raro saudosista, dos tempos em que o balcão do Palazzo de Venezia era o centro das atenções de milhares e milhares de pessoas. Está sendo impressa uma edição das Obras Completas" de Mussolini e há publicações em fascículos, coloridas, que relembram os tempos áureos dos balilas e das milicias. A reação dos democratas cristãos não se fez esperar e uma lei de repressão aos extremismos de direita está em votação no Parlamento. Guareschi, o novelista de "Don Camillo" e diretor de "Candido", criticou àsperamente essa união entre os democristãos e os comunistas, contra o inimigo comum. Mas os democratas têm as suas razões.

O giz, ao contrário do piche, tem um aspecto de leveza e de graça. Parede onde exista "Fora Ridgway" ou "Morra Tito", em letras imaculadas, não ofende o senso estético, como êsses borrões estúpidos que vemos na capital brasileira. Fáceis de limpar, os dizeres podem ser tambem renovados, de acôrdo com o momento. Por isso, em Roma, tudo é recente e novo. Não se vêem, como no Rio, nomes de candidatos que não entraram em uma confissão de derrota legada à posteridade!

A policia carioca deveria convocar os maiorais dos partidos politicos e do credo vermelho e dar-lhes giz à vontade, de graça. Giz e licença para escrever. Era negócio.

Roma deve muito aos papas do Renascimento. Não há uma fonte, um palácio, um monumento, em que não estejam as armas de um Della Rovere, de um Borgia, de um Medici, de um Borghese, ilustres pontífices, do ponto de vista artístico, embora nem todos modelares, como vida religiosa. Se alguma dívida deixaram nesse sentido, está sendo paga por Sua Santidade o papa Pio XII. O Cardeal Pacelli, homem ilustre e douto, ao revestir a branca sotaina de São Pedro, revelou-se um grande papa e um grande santo. Isso pode ver-se nas peregrinações sucessivas que chegam a Roma, para uma visita a São Pedro. Ir a Roma e não ver o papa é hoje impossível. Pio XII tem, como norma de conduta, receber o maior número possivel de católicos e dar-lhes uma palavra de coragem e de consolação. As grandes audiências enchem de milhares e milhares de pessoas a "Aula Magna" do Vaticano, imponente salão decorado em afrescos, com teto de talha dourada. Aos franceses fala em francês, aos inglêses em inglês, aos espanhóis em espanhol, aos hungaros em hungaro, aos alemães em alemão, aos brasileiros em português. E sempre com uma palavra de saudade dos dias que passou no Rio de Janeiro.

O catolicismo na Itália sofre uma verdadeira renovação. Grande parte dela se deve à obra de Frei Agostinho Gemelli, reitor da Universidade de Milão, diretor da revista "Vita e Pensiero". Mas, como diria Kipling, isto já é outra história.

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlínica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

CINCO ABAIXO DE ZERO!

Em alguns pontos da cidade, o termômetro baixou, nesta noite, a cinco graus centígrados abaixo de zero! Não fosse o espírito cauteloso do carioca, que fez, com antecedência, suas compras de artigos de pura lã n'O Camizeiro, a grande organização da Rua d'Assembléia, 28 a 38 e agora teríamos que registrar consequências, talvez desastrosas dessa onda de frio que assola o Rio.

CAMISAS?
SYLVANIA
ASSEMBLÉIA, 42
SYLVANIZE-SE!

Cinema? Leia CARIOCA

AGRAVA-SE A CRISE DE CARNE NO SUL

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Agrava-se o problema da carne no Rio Grande do Sul. Os marchantes estão ameaçando a suspensão dos fornecimentos, se não receberem as indenizações devidas pelo Instituto de Carnes.

O prefeito de Uruguaiana foi autorizado pelo presidente da C. O. F. A. P. a requisitar o gado para evitar a interrupção nos fornecimentos de carnes, mas terá de depositar em juizo o valor das requisições.

FERIDAS, ECZEMAS, ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

PRISOVENTRIL
CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

A DOENÇA DE ESTAR DOENTE

Bastos Tigre

O Brasileiro sofre do mal das doenças. Onde quer que se encontre um amigo ou simples conhecido, à pergunta protocolar "como vai você?" corresponde a queixa de uma doença, que pode ser um simples resfriado ou uma arterio-esclerose generalizada.

Ora, quando se indaga de alguém "como vai?" usa-se uma fórmula convencional, de polidez, que não exige outra resposta que um "bem, obrigado", seguida de pergunta idêntica, com relação ao amigo e à família. Não se tem a menor intenção de conhecer as mazelas reais ou imaginárias do cavalheiro ou da dama.

A menos que se trate de pessoa muito intima ou parente próximo e que o tom em que é feita a pergunta manifeste real interêsse pela saúde do interpelado ou da sua gente, nada justifica a declaração dos males pessoais ou dos que nos andam por casa. E, muito menos, a descrição da doença, a informação sôbre os médicos que consultamos e sôbre as drogas que nos receitaram. E' procedimento importuno e descortês. Leva-se ao espirito do amigo que nos saudou a depressão, o mal estar que sempre ocasiona uma notícia desagradável.

Na era de cocacolonização em que vivemos, não é demais tomar a lição norte-americana. Nos Estados Unidos à pergunta protocolar "how are you?" corresponde necessàriamente a resposta :"Very well, thank you", ou o seu superlativo: "fine!".

A não ser que o interpelante seja um médico e em hora e local de consulta, não se compreende o desenrolar de lamenções sôbre males estomacais, renais, cordiais, figadais, e tantos outros "ais". No carioca, oitenta por cento, pelo menos, das doenças de que se queixa são de pura imaginação... As mulheres, principalmente, parecem encontrar certa nota elegante em estar sofrendo de alguma doença em moda e de nome bem soante. A sinusite, a bulsite, a alergia são males muito procurados. A apendicite ainda tem as suas fãs, mas sòmente nas rodas super-granfas, devido à alta do preço das operações. A hiper e a hipotensão arterial estão fazendo carreira, principalmente depois que os clínicos descobriram que elas se curam com whisky. Digo se curam, no plural, porque não sei bem se é a alta ou baixa pressão que requer o tratamento com o "scotch". Consultando a respeito o meu amigo Ivo Arruda, declarou-me êle que também estava na dúvida mas que tomava o seu "high ball" para manter a sua pressão fixa, "no que está".

Quero terminar estas considerações com uma receita de otimismo que é uma boa terapêutica para esta pandemia de achaques e mazelas que assola a terra carioca. Vai o medicamento em verso, por parecer-me, assim, mais assimilável:

Quando um dos amigos meu
Me pergunta como vou,
Respondo-lhe eu que estou
Bem melhor, graças a Deus.

E é certo que, incontinenti
Torne êle, com simpatia:
— Bem melhor? Eu não sabia
Que tinhas estado doente.

— Doente, eu? Quem disse tal
Respondo num sério tom.
Digo "melhor" por "mais bom"
E entendes por "menos mal".

Ter esta regra de cor
Ao pessemista convém:
Como o mal, o bom também
Pode tornar-se "melhor".

POLITICA E POLITICOS

CONVERSA-SE APENAS SOBRE A PRORROGAÇÃO DOS MANDATOS

"Não estou, porém, fazendo nenhuma articulação" — declara a esta folha o deputado pessedista Sá Cavalcanti — O assunto será possivelmente levado à reunião do Diretório Nacional do P. S. D.

Veiculou um vespertino desta capital, na semana passada, que o deputado Sá Cavalcanti, do Partido Social Democrático cearense estaria articulando elementos da Câmara em favor de uma emenda constitucional visando a prorrogação dos mandatos, de modo a fazê-los coincidir com o do presidente da República. Falando a respeito do assunto à nossa reportagem, na manhã de hoje, o representante nordestino fez as seguintes declarações:

— A respeito da notícia publicada por certo vespertino, envolvendo meu nome, posso assegurar que não há fundamento algum. Uma vez que não fiz nenhuma articulação sôbre reforma constitucional, principalmente visando a coincidência do término dos mandatos parlamentares com o do presidente da República. Sòmente agora aliás é que se fala a respeito do assunto, na Câmara, depois das notas do vespertino. É possível, pois, que os elementos do P.S.D., em virtude dos comentários que se estão fazendo em tôrno do assunto, levem-nos à reunião do Diretório Nacional do nosso partido, para objeto de consideração. E aqui repito: de minha parte nunca houve a respeito qualquer articulação.

FAZER TAMBÉM COINCIDIR O MANDATO DOS GOVERNADORES DE VÁRIOS ESTADOS

A nossa reportagem colheu ainda, nos contactos que teve esta manhã, com os meios politicos, que, embora não haja ainda um movimento naquele sentido, registraram-se nos últimos dias opiniões favoraveis à idéia, desde que revertendo aos mandatos de vários dos governadores, cujo fim não coincide com os demais. Objetivaria — colhemos ainda — a realização de uma só eleição em todo o país, quer para a presidência da República, como para os membros do Congresso e a governança dos Estados, evitando-se assim três pleitos num ano só.

ACREDITA QUE O ASSUNTO SEJA LEVADO À REUNIÃO DO P. S. D.

Conforme declarou, o deputado Sá Cavalcanti acredita que o assunto, embora assunto pura e simplesmente de conversa, seja levado à consideração dos membros do Diretório Nacional do P.S.D., a se reunirem no começo do mês entrante. E' mais um assunto palpitante a ser discutido no ¬ão esperado conclave.

Virá ao Rio o governador paulista

S. PAULO, 23 (Asap.) — Informa-se que o governador Lucas Garcez deverá visitar o Rio no correr da primeira quinzena de julho, logo após a visita do presidente Getúlio Vargas a esta capital. Segundo se adianta, o Sr. Nogueira Garcez tomará parte, no Rio, em uma reunião dos representantes de São Paulo na Câmara e no Senado, examinando com os mesmos diversos assuntos de interêsse de São Paulo.

Viajou o Sr. José Américo

JOÃO PESSOA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Para o interior do Estado, a fim de examinar a situação da zona de Cariri, fortemente atingida pela estiagem, seguiu o governador José Américo

Aprovou... mas não conhecia a matéria

BELÉM, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A última reunião da Câmara Municipal desta capital transcorreu sob um ambiente de agitação e escândalo motivado pela atitude de um vereador, no caso o sr. Filomeno Melo, o qual, tendo aprovado uma proposição anteriormente, pediu vistas quando da votação em plenário. O escândalo foi motivado pelo fato de ter ficado sabido que o vereador havia aprovado a matéria, mas sem conhecer os seus exatos termos.

O incidente entre dois deputados gauchos

PORTO ALEGRE (R. Grande do Sul, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A Assembléia Legislativa realizou uma sessão secreta, para tomar conhecimento do relatório elaborado pela comissão de deputados designados pela Mesa a propósito do incidente verificado, há pouco, entre os deputados Adail de Morais e Coroncy Oliveira.

Resolveu o plenário da Assembléia, por 40 votos contra 4, determinar a remessa do inquérito à autoridade judiciária competente.

Antes de encerrar a sessão, o presidente da Mesa fez um apêlo aos deputados no sentido de não entrarem armados no recinto das sessões.

O general visitou o governador

RECIFE, 23 (Asapress) — O general Juarez Távora, que se governador Agamemnon Magalhães.

Seguiu para Paulo Afonso o governador piauiense

TERESINA, 23 (Asap.) — A fim de incorporar a comitiva do presidente Getúlio Vargas, seguiu para Paulo Afonso o governador Pedro Freitas, que se fez acompanhar pelo general Caioso Almendra, deputados Santos Rocha, Dr. Eloi Egito Coelho, major José Ribeiro e outras personalidades.

Dali, a comitiva seguirá para a capital baiana.

Encontra-se com o presidente o governador Agamemnon Magalhães

RECIFE, 23 (Asap.) — O governador do Estado, Sr. Agamemnon Magalhães, seguiu ontem à tarde para Paulo Afonso, a fim de encontrar-se com o presidente da República. Grande comitiva acompanhou o chefe do Executivo pernambucano, inclusive secretários de Estado, deputados e jornalistas.

Os "Cariocas" em Roma

AVISO AO ITAMARATI:

A MÚSICA BRASILEIRA NA EUROPA

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ (Especial para A NOITE)

ROMA, junho, (Pelo Bandeirante da Panair do Brasil — Aqui estamos, nesta Roma que nos põe o dedo na própria "carne" da História, em que realmente não acreditávamos, senão com essa boa vontade de quem não tem a menor prova sôbre os fatos descritos pelos professores. E nesta noite da chegada a Roma, vamos ao "Rupe Tarpeia, um restaurante estranho, fincado nas ruinas de uma hospedaria dos tempos dos antigos romanos. Juntam-se pedaços de estátuas de deuses, pintam-se aposentos à maneira do que as escavações em Herculanum e Pompéia nos ensinam a respeito do gôsto e das côres da época, e está pronta a festa. Há ali um bar onde os artistas mais famosos do cinema italiano se encontram, depois da meia noite. Foi nesse ambiente, meio cemitério, meio farra romântica, e ainda altamente erudito, que topamos com uma música brasileiríssima. Quando chegamos, um pianista parecia tocar só para si mesmo composições de Vila-Lobos, sôbre nossos temas regionais. E daí a pouco, passada a fase de deleite pessoal do músico, entrou a pachola requebração do Carnaval. A orquestra dos "Cariocas" mandava seus sambas, frevos, e baiões para sacudir o passado de dois mil anos, que ainda se abatia, pesado, no ambiente. Decorridos instantes, seu chefe, Sylvio Silveira, que descobrira patricios na sala, veio ver-nos. Foi então, que tive a mais espantosa revelação sôbre a vitalidade de nossa música na Europa.

Os "Cariocas" são os descendentes da célebre orquestra do "Fon-Fon". Aliás, devemos mencionar algo interessante. No conjunto, já vários músicos não são brasileiros. Em cinco anos de peregrinação pela Europa, alguns artistas já voltaram para a terra e foram substituidos por quatro italianos e um francês; mas estes já não são distinguidos dos outros, brasileiros da gema. Abrasileiraram-se, também. Pois, esta gente anda correndo os confins do mundo com a mensagem da nossa música. E Sylvio Silveira nos conta coisas espantosas. Uma dessas revelações foi a da festa do aniversário do rei da Grécia. Foram os "Cariocas" os músicos escolhidos para o grande baile no palácio real. A princípio, mostraram-se meio cerimoniosos, tocando músicas delicadas, finas, e suaves. Mas a própria rainha pedi um samba, para animar os convivas... E o sucesso dessa inimaginável noite, para nós, brasileiros, foi a saída dos convidados do rei e da rainha, depois do banquete.

Terminada a ceia, os músicos brasileiros foram buscar aquela ilustre gente e toda a côrte — a rainha à frente dela — veio de cordão para o baile, ao som do "Mamãe eu quero".

Confessaram-nos os "Cariocas", que estiveram para ser presos, ao chegar a Atenas, na estréia do grupo, por motivo da lei que nesse país protege os músicos nacionais. Mas, que nosso representante, Ildefonso Falcão, defendeu o prestigio da equipe brasileira com bravura diplomática. Hoje os "Cariocas" são queridíssimos por lá.

Teve a cronista, sensacionais informações a respeito de nossa música na Itália:

— "O baião e o "charleston", — que voltou entusiasmado — são as duas músicas da moda por aqui..." — disse o chefe dos "Cariocas".

E, muito triste:

— "Sabe, que pela falta de músicas brasileiras, os italianos já estão compondo sambas e baiões? A senhora diga, anuncie em tôda a parte: Deve ser criada uma organização só para mandar música brasileira para o exterior. Daqui a pouco, já não seremos os "donos" dos sambas, frevos, e baiões, porque alguns compositores europeus "criam" as músicas, — que as orquestras reclamam. Música brasileira "made in Europa" — eis a nova batalha perdida por nós...

E ainda aprendo algo fantástico: O artista queridíssimo pelos italianos — Bruno Baldini, — que "lançou" nossa música na Europa, já há vinte anos — nunca foi ao Brasil! Nessa época, um cidadão, nosso patrício, cantou, para êle, alguns sambas, e êle partiu para a sua grande aventura de popularizar, na Itália, a então desconhecida música de nossa terra.

Mas vejo que ainda não dei meu aviso ao Itamarati, e êste vai, enfim, ao amigo Mario Guimarães: "Sejam o samba, o baião, e mais o frêvo encarados como propaganda séria do Brasil, enfim. Que o intercâmbio cultural mande nossas músicas! Não é a canção francesa um gênero de patriotismo, de gôsto da terra, que conquistou o mundo? Música também é cultura, é elevação da pátria, ainda que popular.

Antes que percamos nosso samba, e que, última degradação! — toquemos no Rio sambas franceses, italianos ou gregos, olhemos a questão de frente.

Assumiu interinamente o govêrno

FORTALEZA, 23 (Asap.) — Assumiu interinamente o govêrno do Estado, o Sr. Stenio Gomes. E, que o chefe do Executivo cearense, Sr. Raul Barbosa, seguiu ontem para Salvador, onde assistirá a inauguração do grande hotel de Caldas de Cipó.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Encerradas as matanças de Bagé

BAGÉ (Rio Grande do Sul), 23 (Serviço especial de A NOITE) — A Cooperativa Bagéense de Carnes Limitada, proprietária da Charqueada San Domingos, encerrou no dia 20 as suas matanças da presente safra, abatendo 22.584 rezes, em face da limitação de matanças feita pelo Instituto de Carnes.

Circulo Folclórico Luso-Brasileiro do Liceu Literário Português

No dia 27 do corrente, às 17 horas, a professora Mariza Lira realizará, na Sala Camões, do Liceu Literário Português, uma palestra sôbre o tema — "O folclore na obra de Gil Vicente". Entrada franca.

A REESTRUTURAÇÃO DE 8.000 SERVIDORES DA PREFEITURA

Regosijo no Clube Municipal — Como falou a A NOITE o presidente, Sr. Abelardo Gurgel Bittencourt

Sr. Abelardo Gurgel Bittencourt

Está divulgado o texto da lei sancionada pelo prefeito, reestruturando cêrca de oito mil servidores da Prefeitura.

Sôbre o assunto, o Sr. Alfredo Gurgel Bittencourt, presidente do Clube Municipal, assim falou à A NOITE:

Como órgão dos servidores da Prefeitura, abrigando em seus quadros funcionários de todas as classes e categorias, incluidos o próprio prefeito e a quase totalidade da Prefeitura, o Clube Municipal constitui como que uma grande caixa de ressonância, onde ecôam todas as manifestações assim de júbilo como de pesar, dos servidores do Distrito Federal.

De há muito, portanto, aqui sentiamos e sofriamos, com oito mil colegas, as penas de um esquecimento injusto, a que estavam relegados desde 1947.

Assim, desde sua posse, em janeiro de 1951, a atual diretoria do Clube Municipal mobilizou esforços no sentido de corrigir uma situação incompatível com os mais comezinhos sentimentos de solidariedade humana, quando não com os mais rudimentares princípios de moralidade administrativa.

Realmente, se há um lustro, na Prefeitura como alhures, o encarecimento do custo de vida tem inspirado e justificado numerosas reestruturações de salários, como admitir-se ou explicar-se o esquecimento e o abandono, à margem da realidade, de nada menos de 8.000 servidores, relegados ao próprio e amargo destino?

Os que não servem no Estado, em situações tais, dispõem do recurso da greve. Mas, além de nos ser defesa por lei, a greve se não concilia com a natureza mesma da função pública, que exige desprendimento e renuncia.

Assim compreendendo e sentindo, logo que o ilustre Sr. João Carlos Vital foi investido do govêrno da cidade, o Club Municipal ergueu até S. Excia. o clamôr de 8.000 vozes sofredoras.

Ouviu-nos e animou-nos o nobre prefeito, afirmando que o caso iria merecer-lhes cuidados especiais.

Um pouco mais tarde, e afim de atender a insistentes apêlos que nos dirigiam os interessados, voltando nós ao assunto, autorizou-nos S. Excia. a procurar o Secretário Geral da Administração, afim de com este nos entendermos a respeito.

Para surpresa nossa, habituados que estamos à displicência com que, geralmente, se trata a matéria, — já encontramos aquêle Secretário, o Sr. Wagner Estelita Campos, inteiramente senhor do problema, e tendo em preparo as tabelas do projetado aumento.

Além disso, autorizou-nos S. Excia. a antecipar a bôa nova aos interessados, dando-lhes a conhecer, inclusive, as proporções da majoração planejada.

Desejamos, com o histórico feito aqui, ressaltar o que houve, em espontaneidade, no ato do prefeito João Carlos Vital.

Entretanto, por motivos sobejamente conhecidos, em 1951 não foi possível realizar a esperada restruturação.

Fiel, porém, ao compromisso assumido, dirigiu-se o ilustre prefeito novamente ao Legislativo local, reiterando a primitiva proposta. E os Srs. Vereadores, com um sentido perfeitamente humano da questão, apressaram-se em fazer justiça aos que dela estavam privados.

O ato final da jornada, às 17 e meia horas da pretérita sexta-feira, no salão nobre do Palácio Guanabara, assinalou o termo de 5 anos de privações para milhares de modestas famílias, reacendendo, no coração dos que sofriam sem alento, a esperança de melhores dias, quando o pão lhes será menos escasso e o inverno menos frio.

O Club Municipal participa da mesma e jubilosa emoção dos seus 8.000 colegas da Prefeitura, para os quais enfim se voltaram os Poderes Publicos do Distrito Federal, fazendo-lhes, ainda a tempo, uma justiça que tardou tanto.

E A NOITE muito nos penhorará se, pelas suas colunas, levar ao nobre prefeito Sr. João Carlos Vital e aos ilustres Srs. Vereadores a expressão do nosso sincero agradecimento pelo bem que nos fizeram e, principalmente, porque nos levaram novamente a acreditar nos homens".

UM DIA NA CÂMARA

UM PERIGO COMUM A TODOS AMEAÇA

Nenhuma nação americana está em condições de se defender sozinha — Um "estado de necessidade", mais do que simples solidariedade afetiva liga os paises do hemisfério aos Estados Unidos — O parecer Alcides Carneiro, aprovado na Comissão de Diplomacia, sôbre o Acôrdo de Assistência Militar, firmado entre os govêrnos do Brasil e da América do Norte

O govêrno da República enviou à Camara dos Deputados, acompanhado de exposição de motivos do Exterior, o texto do acôrdo de Assistência Militar firmado com o govêrno dos Estados Unidos, no dia 15 de março ultimo. Assinaram o importante documento o ministro João Neves da Fontoura e o embaixador americano Herschel V. Johnson, tendo atuado como conselheiros do Brasil na elaboração do texto do acôrdo o professor San Tiago Dantas, general Góis Monteiro, almirante Paulo Penido, os chefes dos estados maiores das três armas e o coronel Idalio Sandenberg. Na Comissão de Diplomacia foi o assunto entregue ao estudo do deputado Alcides Carneiro, que apresentou substancioso parecer, o qual foi aprovado pela referida comissão. Declara em seu parecer, o Sr. Alcides Carneiro, inicialmente, que "não se trata, neste caso, como é evidente, de acôrdo destituido de importância de convênio que passe despercebido, como tantos que são firmados a toda hora, sem nenhuma repercussão na opinião pública, muito menos no destino das partes contratantes. Por isso mesmo, não podemos recomendar à aprovação dos representantes do povo o Acôrdo que se discute, apenas com a batidíssima fórmula de que "êle vem estreitar ainda mais as relações de amizade que sempre uniram os dois grandes paises irmãos". Nós, que pertencemos a uma geração que assistiu a duas guerras totais, perdemos, por fôrça das circunstâncias, em lirismos e fantasias, o que ganhamos em franqueza e objetividade no encarar os problemas que de perto interessam à sobrevivência e à integridade da Pátria. E sabemos que representa mais um "estado de necessidade", do que simples solidariedade afetiva, a fôrça que hoje congrega as nações americanas, sob a liderança dos Estados Unidos, para a defesa do hemisfério e preservação dos principios democráticos que nos orientam e a mais 16 repúblicas americanas na comunidade das Nações Unidas. Na realidade, estamo-nos unindo porque um perigo comum nos ameaça a todos e nenhum de nós está em condições de se defender sózinho. Todos reconhecemos o papel decisivo da opulenta República americana nas duas grandes guerras; o muito que o mundo livre dela exigiu para se tornar assim livre; todos proclamamos, com João Neves da Fontoura, que ela se "transformou, primeiro, em arsenal das democracias; e depois, em soldado de primeira linha nas terras, nos céus e nos mares do mundo inteiro, como sustentáculo da vitória final". Mas também é certo que não foi menor dentro das possibilidades de cada um o esfôrço, a ajuda, o sacrificio que essas lutas de cada um exigiram. Eis porque hoje nos julgamos com o direito de reclamar do nosso grande aliado, dentro de um sistema de cooperação permanente, e não apenas de emergência, e tanto no campo econômico como no campo restrito da cooperação das fôrças armadas, um regime de rigorosa reciprocidade que o pacto agora proposto felizmente consagra. Fazemo-lo em nome da experiência — uma experiência duramente acumulada — e que ora nos aconselha a exigir compensações mais razoáveis ao nosso contingente de sacrificios na luta pelos interêsses e ideais comuns aos povos americanos. Somos, por condições diversas, uma fôrça dentro do Continente, uma fôrça sem a qual ninguém seria suficientemente forte para defendê-lo. Mas nunca negariamos a nossa ajuda, por maiores que fôssem as máguas ou desconfianças que guardássemos, a quem sinceramente se propusesse defender os principios que estruturam a nossa formação moral, espiritual e politica.

Os povos, como os individuos, ligam-se em geral pelo interêsse. E nos embates da vida os interêsses em choque muitas vezes provocam irritações e atritos entre os amigos mais intimos. Depois, outros interêsses surgem e tudo se acomoda em tôrno dêles. Daí o dizer-se que não há amigos perfeitos, de vez que o interêsse fala quase sempre mais alto que a amizade. Como também se diz que não há inimigos pequenos, para significar que não só os poderosos impõem sanções; também os humildes, em justa revolta, quando iludidos ou subestimados. É bem verdade que necessitamos de muita coisa, mas em compensação temos muita coisa de que todos necessitam e que nós podemos, conforme as circunstancias, ceder ou negar, sem que nada nos aconteça. Afortunadamente, muito tem mudado a consciência do mundo. Ela tem hoje sensibilidades que ninguém ousa ferir, porque sabe que não ferirá impunemente. Por essas razões, qualquer acôrdo que hoje se queira firmar entre dois ou mais paises terá de obedecer à rigoroso critério de igualdade, de reciprocidade, de mútua e razoáveis concessões que situem, no mesmo plano, os que mais pedem e os que mais têm para dar.

A meu ver, obedeceu a êsse justo critério o Acôrdo que ora se examina. Conforme acentua a Exposição de Motivos que acompanha o texto, resultou êste de dois meses e meio de negociações, realizadas sob as vistas de conselheiros e assessores civis e militares, de cuja competência, acuidade e patriotismo a ninguém é licito duvidar. Por outro lado, verifica-se que o pacto não constitui obra nova, de vez que apenas adota principios já consagrados em diversas reuniões e atos americanos, como, por exemplo: «O Tratado Interamericano de assistência Recíproca de 1947 à Conferência de Bogotá e à 4ª Reunião de Consultas».

De acôrdo com o art. I do texto, a assistência militar a ser prestada no Brasil decorre da «Lei de Assistência e Defesa Militar de 1949», e da «Lei de Segurança Militar de 1951», aprovadas pelo Congresso dos Estados Unidos da América. Essas leis autorizam o govêrno americano a fornecer ao nosso país, dentro das verbas orçamentárias correspondentes, equipamentos, materiais e serviços, sem que êsse fornecimento constitua empréstimo, mas simples entrega para utilização, segundo os têrmos do Acôrdo. Ao Brasil caberá fornecer aos Estados Unidos, principalmente, materiais básicos e estratégicos que serão vendidos a preços do mercado mundial, sempre de acôrdo com a legislação brasileira e sob a fiscalização dos órgãos competentes, inclusive a «Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos».

O artigo VIII assegura no Brasil a cooperação técnica e financeira do govêrno dos Estados Unidos, no sentido de desenvolver a exploração dos recursos naturais do país. Os demais artigos do texto, ou contêm disposições já aceitas pelo Brasil em outras ocasiões, ou são de importância secundária, ou de caráter meramente administrativo, conforme afirma a anexa Exposição de Motivos. Existem, entretanto, no texto, dispositivos que mereciam mais detido exame, em face das dúvidas que seu enunciado comporta. Trata-se do art. I, § 5.º e do art. V. O primeiro dos dispositivos citados está assim redigido: "5.º — Se os fundos distribuidos para a realização de quaisquer programas de assistência empreendidos pelo Govêrno dos Estados Unidos da América, segundo o presente Acôrdo, vierem a ser objeto de qualquer processo judicial no Brasil que impeça ou dificulte a sua livre e imediata disposição para os fins a que originariamente se destinavam, o Govêrno brasileiro tratará prontamente de assegurar, para a execução daqueles programas ou consecução daqueles fins, uma contribuição equivalente aos referidos fundos; para tanto, a Administração se utilizará das verbas que tenha à sua disposição ou as solicitará no Congresso Nacional." Dos estudos a que procedi e dos esclarecimentos que pude obter, verifiquei que é bem remota e raramente se configura na prática, a hipótese ali prevista, isto é, o embargo, apreensão ou sequestro dos fundos fornecidos pelos Estados Unidos da América, segundo o Acôrdo. Conhece-se apenas um caso dessa natureza: o Govêrno belga apreendeu fundos, depositados na Bélgica, porém destinados à Grécia, como pagamento de antigos débitos gregos. Desde então o Govêrno dos Estados Unidos da América tem feito incluir cláusula semelhante em todos os acôrdos de assistência com outros países. Segundo a proposta americana original, o Govêrno brasileiro deveria excluir êsses fundos de qualquer ação judicial nesse sentido. Tal cláusula assim concebida poderia ferir de frente o artigo 141, § 4.º, da Constituição Federal, por fôrça do qual "a lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual". Assim sendo, o Govêrno brasileiro propôs nova redação do § 5.º do artigo 1.º, que foi afinal aceito. A fim de assegurar a execução do programa de assistência militar e a consecução das finalidades do Acôrdo, no caso de ser isso impedido ou dificultado por alguma ação judicial, tratará o Executivo de assegurar uma contribuição equivalente aos fundos fornecidos pelo Govêrno americano, utilizando, para tanto as verbas que tenha à sua disposição ou solicitando-as ao Congresso Nacional. De qualquer forma, repita-se que, na prática, isso dificilmente ocorrerá, inclusive porque a Lei brasileira determina quais são os bens impenhoráveis (art. 942 do Código de Processo Civil), entre os quais figuram os inalienáveis por fôrça de lei (art. 69 do Código Civil). Na grande maioria dos casos, sendo o auxilio fornecido à União, a sua impenhorabilidade decorreria da própria Lei ordinária brasileira. Assim, a responsabilidade do Govêrno brasileiro ficaria limitada apenas a casos raros de serem os fundos, destinados a terceiros paises, objeto de ação judicial que dificultasse a sua aplicação. Estabelecido assim o texto do artigo 1.º, § 5.º, foi o mesmo aprovado pelas duas partes contratantes, tão mais prontamente quanto cláusula idêntica havia sido incluida, segundo estamos informados, pelas mesmas partes, no Acôrdo de Assistência Técnica e que atende aos interêsses de ambos. O art. V, tem a seguinte redação:

«O govêrno dos Estados Unidos do Brasil, exceto quando se acorde o contrário, concederá tratamento de entrada livre de direitos e isenção de impostos internos incidentes sôbre a importação e re-exportação de produtos, bens, materiais ou equipamentos que entrem no seu território, de conformidade com o presente Acôrdo ou qualquer outro acôrdo semelhante celebrado entre os Estados Unidos da América e outro país recipiente de assistência militar»

Como se nota, êle prevê facilidades de importação e re-exportação de bens, materiais ou equipamentos fornecidos em cumprimento do Acôrdo. E natural e necessário que a União conceda as isenções previstas, uma vez que o auxilio é fornecido diretamente a ela mesma. Os materiais ou equipamentos fornecidos ao Brasil podem tornar-se, por fôrça do uso ou de alteração das circunstancias, desnecessários ou inuteis para o sistema de defesa brasileiro ou para a contribuição brasileira no sistema de defesa interamericano. Mas pode ser de utilidade para outros paises americanos, signatários de acôrdos semelhantes de assistência militar para assegurar a defesa dêste Hemisfério. Consequentemente, interessa a ambas as partes que êsses materiais ou equipamentos possam ser «re-exportados» para destinos onde terão maior utilidade. Além disso o artigo V cobre também a hipótese de materiais ou equipamentos em transito para outros paises integrados no seu sistema de defesa. Um confronto entre o texto submetido ao Congresso e a proposta original americana revelará que foram feitas diversas e importantes modificações a esta última, que atendem perfeitamente aos interêsses do govêrno brasileiro na matéria.

O govêrno de Washington assinou acôrdos fundamentalmente idênticos com outros paises americanos, que em geral, aceitaram a sua proposta original, sem qualquer modificação maior, o que indica, para a nossa tranqüilidade, o zêlo e o esfôrço patrióticos dos conselheiros e assessores brasileiros que trabalharam na elaboração do acôrdo ora proposto à aprovação do Congresso Nacional.

CONCLUSÃO

Em suma: o Acôrdo apresenta-se-nos, a meu entender, vantajoso ao Brasil, e necessário à segurança do Hemisfério. Consolida, por um lado, os laços da solidariedade continental e atende, por outro, às nossas conveniências internas, aos nossos vitais interesses econômicos, desde que possibilita, com os recursos e elementos que proporciona, o desenvolvimento da exploração e a industrialização das nossas riquezas naturais. E visa, sobretudo, o Acôrdo a preservar e defender, por todos os meios, a DEMOCRATA, que desejamos intangível, como expressão mais perfeita da cultura politica e das tradições liberais que constituem o nosso patrimônio mais sólido.

Opino, pois, pela aprovação.

Louças de porcelana, cristais e prataria — eis o que continham a maior parte dos onze caixotes do ex-tesoureiro Adib Abdo, apreendidos pela Justiça

O "MISTÉRIO" DOS ONZE CAIXOTES

UM PEQUENO TESOURO EM LOUÇAS E PORCELANAS

Surpresa no "Forum Lafaiete": os caixotes barulhentamente apreendidos pela polícia continham apenas objetos domésticos do ex-tesoureiro da Prefeitura de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Sob grande curiosidade pública, realizou-se, no "Forum Lafayete", a abertura dos misteriosos caixotes pertencentes ao ex-tesoureiro da Prefeitura, Sr. Adib Abdo, recentemente apreendido pela policia num barracão da Vila Americana. A expectativa geral era a de que os onze caixotes contivessem importantes documentos relacionados com o desfalque de 15 milhões de cruzeiros, em que se aponta como envolvido o Sr. Abid Abdo.

O ex-tesoureiro Adib Abdo, num flagrante tomado na Policia

A recente prisão do ex-tesoureiro, quando no alto de um morro queimava dois milhões de cruzeiros em apólices, reforçava a hipótese.

Entretanto, para surpresa geral, quando os oficiais de Justiça — sob a presidência do Juiz Cintra Neto, do promotor Joaquim Ferreira Gonçalves, Cisenando Barros Filho e do depositario público, Sr. Plinio Monteiro — fizeram saltar as tampas dos onze caixotes, não foram apólices nem documentos que surgiram aos olhos curiosos da multidão presente ao ato, e sim um pequeno tesouro em louças e porcelanas, cristais, móveis e pratarias.

Assim é que do primeiro caixote saltou um belissimo armario esmaltado; do segundo e do terceiro duas caixas guarda-livros também esmaltadas; do quarto, um móvel de aço; do quinto três peças avulsas não identificadas; do sexto, sétimo, oitavo e nono, oito armários da cozinha americana, todos de aço laqueado.

Finalmente dos dois últimos caixotes, cuidadosamente forrados com diversos cobertores, foram surgindo, aos olhos deslumbrados da assistência, riquissimos e artisticos serviços de café, chá, jantar, copos, jarros, taças, bandejas, bules, além de aparelhos completos de porcelana francesa, com 104 peças, tudo avaliado em cêrca de cem mil cruzeiros.

No fundo do último caixote foi encontrado, a roer um bilhete inteiro da loteria de Minas, um tranquilo camondongo.

Além do material acima relacionado, foram ainda apreendidos dois grandes portões de ferro artisticamente trabalhados e avaliados em cêrca de 30 mil cruzeiros e que se destinavam, ao que se presume, a guarnecer a entrada do palacete do ex-tesoureiro Abib Abdo, em construção no bairro de Santa Efigênia, próximo ao Pronto Socorro.

Todo o material apreendido acaba de ser transportado do Palácio da Justiça para o almoxarifado da Prefeitura, onde permanecerá até que se conclua o processo movido contra os acusados pelo desfalque da Prefeitura.

Prefeitura de Santos

S. PAULO, 23 (Asap.) — Está definitivamente assentada a candidatura do Sr. Lincoln Feliciano ao cargo de prefeito de Santos, desde que seja possível tornar-se efetivo o acôrdo há muito tentado com o PTB. O Sr. Athié Jorge Curi será apresentado pelo PSP, esperando, no pleito, conseguir a mesma coligação que existe na Câmara Municipal, formada pelo partido situacionista e outras pequenas agremiações.

Cinema ? Leia CARIOCA

RENDIÇÃO OU MORTE!

(Títulos principais na 1ª página)

S. PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Soldados da Fôrça Pública e do Exército, além de investigadores da Polícia, continuam a verdadeira caçada humana no litoral paulista aos foragidos da ilha Anchieta que ainda não se entregaram e, bem armados como estão, pensam ser possível ganhar a liberdade. Vai se apertando cada vez mais o anel de ferro em tôrno dos evadidos e a impressão dos próprios militares, que chefiam as operações, inclusive o coronel Hidalgo e o delegado Mario Centula, do Departamento de Ordem Política e Social, é de que os fugitivos serão vencidos pela fome, pelo cansaço e pelo frio e acabarão entregando-se. Aliás, conversando também com soldados, que participam das operações, a reportagem de A NOITE comprovou a mesma opinião, estando os militares otimistas quanto à recaptura dos restantes fugitivos, faltando pouco menos de 100, sendo certo que dêstes últimos muitos foram atirados aos tubarões, a fim de que a barca "Carneiro da Fonte" pudesse navegar rumo ao litoral. Redenção da Serra, Cunha e Paraibuna. Todas as estradas e as matas estão policiadas, contando-se também com a colaboração dos civis, o que não admite a menor dúvida de que os foragidos acabarão entregando-se ou então serão mortos, caso resistam à Polícia.

Normalizada a situação na ilha

O Sr. Elpidio Reale, secretário da Segurança Pública, acompanhado pelo deputado Broca Filho, esteve ontem em visita aos locais dos graves acontecimentos provocados pelos presidiários que estavam na ilha Anchieta. O titular da Segurança Pública sobrevoou as várias cidades do litoral paulista mais próximas da ilha Anchieta, inclusive parte da Serra do Mar, constatando que já foi normalizada a situação do presídio da ilha Anchieta. Os trabalhos já se processam normalmente e estão sendo tomadas providências no sentido de serem apuradas as responsabilidades pelo motim assinalado na sexta-feira última.

O titular da Segurança Pública acredita que o grupo chefiado por Pereira Lima, vencido pelo cansaço, fome e frio, não obstante bem armado, acabará capitulando, pois não tem possibilidade de escapar à ação policial. Por outro lado, o Sr. Elpidio Reale declarou que as famílias das cidades de Ubatuba, Caraguaçatuba e outras podem ficar tranquilas, pois a presença de soldados e policiais é suficiente para velar pela sua segurança. A impressão predominante é de que o grupo chefiado por Pereira Lima está se deslocando rumo ao Estado do Rio, por onde também, sabemos, não há possibilidade de escapar à ação da Polícia fluminense.

O número de mortos

S. PAULO, 23 (Asapress) — Informações oficiais fornecidas pelo secretário da Segurança, Sr. Elpidio Reale, o número de mortos entre detentos e policiais, funcionários e guardas, é de 26 homens. Entretanto, segundo informações dos repórteres que acompanham de perto os acontecimentos o número exato de mortos é de 30.



Os investigadores Dorni, da Polícia paulista e Duarte, da Polícia do Estado do Rio, falam ao repórter de A NOITE, sôbre o combate que deram aos fugitivos

60 detentos fiéis ao diretor do presídio

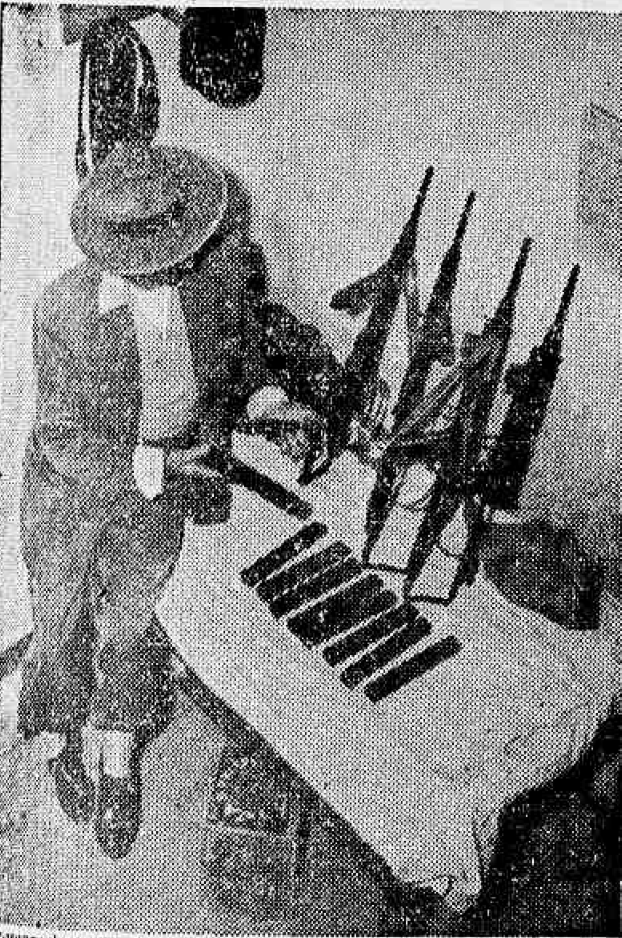
Quando estourou o motim na ilha Anchieta, onde havia 453 presidiários, nem todos concordaram com o plano de evasão, dirigido por Pereira Lima. Cêrca de 60 sentenciados, que já estavam cumprindo a parte final das penas a que foram condenados, não concordaram com a revolta e rebelaram-se contra os próprios companheiros, cuidando de proteger o capitão Fausto Sadi Ferreira, diretor do presídio. Daí ter havido luta armada entre os próprios presidiários na ilha, havendo vários mortos e feridos em estado grave.

Foragidos recapturados removidos para S. Paulo

Muitos dos evadidos da ilha Anchieta, recapturados pelas autoridades policiais, já foram removidos em carros fortes especiais para esta capital, sendo recolhidos ao presídio do Hipódromo. Dentre êsses estão Luiz Fabio Padero, Manoel Antonio da Silva, José de Moura, Moacir Vasconcelos, Jurandir Pereira, Sebastião de Araujo, Osvaldo Soares, Benedito Barros, Pedro Serafim, Roberto Silva Junior, Osvaldo de Souza, Julio Pereira da Cruz, João Alves Filho, Hermano Marino de Castro, José Alves da Silva, Benedito de Carvalho, Geraldo Fonseca de Souza, mais conhecido por "Diabo Louro", Alcides de Souza e Silva, Flavio Viana, Rubens de Andrade, José Câmara, José Berlinger, Mauro Higino, e Evangelista Moreira. Dentre êsses foram internados no Hospital da Penitenciária do Estado o "Diabo Louro" e Alcides Souza e Silva, o primeiro ferido pela Polícia e o segundo ferido pelos próprios companheiros.

Cercados, sem possibilidades de escapar

Segundo informações colhidas junto ao próprio secretário da Segurança Pública, apenas resta um grupo de presidiários a ser recapturado e que é chefiado pelo criminoso Pereira Lima, grupo esse que era composto por muitas dezenas de "fora de lei" e que viajou na lancha "Carneiro da Fonte" rumo ao continente, desembarcando na praia de Ubatumirim. Esses presidiários estavam bem armados, não resta a menor dúvida, porém, estão cercados por todos os lados, não havendo possibilidades de escapar à ação policial. Encontram-se encurralados nas vizinhanças de Parati, onde está um destacamento da Fôrça Pública do Estado de São Paulo, que seguiu para ali pela estrada de Cunha, havendo um outro grupo de trinta praças enviado pela polícia fluminense, por via aérea, além de uma tropa de fuzileiros navais que ali guarnece a cidade. O delegado Mario Centula ficou ali dirigindo os trabalhos da Polícia paulista, atuando em colaboração com a Polícia do Estado do Rio, que é chefiada pelo Sr. Coutinho, do gabinete do secretário da Segurança Pública desse Estado. Pelas providências tomadas e pela situação atual, é impossível a qualquer evadido atingir as cidades de São Luiz de Paraetinga,



Algumas das muito poderosas armas, levadas pela polícia, para Parati



Uma família residente na Serra Vermelha, com medo de fugitivos, retira-se para a Ilha dos Mantimentos, a fim de se reunir a muitas outras que ali já estão



Antonio Adão, um dos fugitivos presos

Entregam-se os amotinados

S. PAULO, 23 (Asapress) — Informa-se que os amotinados do presídio da ilha Anchieta, impelidos pela fome e pela falta de agasalhos, já estão se entregando às autoridades que lhes dão caça.



Essa jovem, da janela de sua residência, procura localizar os fugitivos, usando binóculos, na Serra Vermelha



Este cabo, da Fôrça Policial do Estado do Rio, depois de andar muito pelas matas, tirou as botinas e passou a usar um "tenis". Quando voltou, foi prêso por ordem superior

Pavor e desespero na cidade mais tranquila do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

um ruído mais forte, tudo enfim é encarado como novidade e comentado. A população da cidade vive como se fosse uma grande família e o que acontecer com um acontecerá com todos os outros.

E foi justamente nessa cidade, que o bando de facínoras foragidos do Presídio de Anchieta, viera se esconder. Já a população da cidade era conhecedora do que se passava, pois embora isolada, por falta de uma estrada que a ligue ao Estado de S. Paulo, fica ela próxima à Ilha de Anchieta, e, assim, era bem provável que os criminosos viessem aqui parar, pois, como é do conhecimento de todos, só existem em todo o município dois soldados para todo o policiamento local. E foi justamente o que aconteceu. Um grupo dos foragidos foi se esconder na Serra Vermelha, que dista uns dez quilômetros desta cidade, até então considerada uma das mais tranquilas do Brasil, tanto assim, que há 60 anos não se abriam as velhas portas da cadeia.

A população da cidade está, com justiça razão cheia de apreensões, vivendo momentos de pavor e inquietação. Quase todas as residências têm trancas nas portas, e algumas famílias, à noite, encostam pesados moveis, na suposição de serem atacadas, o que no momento é quase impossível, dada a presença de numerosas autoridades ali aquarteladas e que estão em atitude de defesa, havendo sentinelas avançadas e até mesmo uma estação de radiotelegrafia que daqui está em constantes comunicações com São Paulo.

Também o policiamento no mar é rigoroso. O comandante do caça-submarino "Gurupari" policia milhas e milhas e não permite que nenhuma embarcação passe com destino a esta cidade, ou mesmo para Angra dos Reis, sem ser vistoriada.

Uma verdadeira praça de guerra

A tranquilidade desapareceu de um minuto para outro. As casas comerciais estão fechadas e algumas que estão ainda abertas mantêm cartazes, anunciando que não têm êsse ou aquele produto. Ainda ontem, podemos constatar a falta absoluta de pão. Outros alimentos estão também escasseando, mas providências já foram tomadas no sentido de ser a cidade abastecida dos produtos que estão faltando.

O aspecto local é de verdadeira praça de guerra. Soldados por todos os cantos. Armas, nem se fala. Metralhadoras de todos os tipos e dos mais modernos. O aspecto geral é de que se travaria uma batalha decisiva entre os representantes da lei e os bandidos.

Um avião faz o reconhecimento e dá a informação de que os fugitivos estão em debandada. Andam em grupos, tendo o observador do avião podido notar que os bandidos se escondem sob folhas de palmeiras, numa tentativa de camuflagem, enquanto outros preferem se esconder nos grotões.

Os moradores daquela Serra fogem em embarcações. Alguns dêles já chegaram à ilha da Manutenção e se queixam que as suas residências foram assaltadas e roubadas, sendo que a do pescador Antonio Marins foi incendiada.

O primeiro encontro da polícia com os fugitivos

Um grupo de policiais e militares entrou nas matas e teve um encontro com os bandidos. Foram disparados mais de mil tiros e seis dos facínoras, Antonio Adão, José da Silva, José Geraldo, Adalberto Souza Filho, Joaquim Faria e Waldemar Ferreira da Silva, todos condenados por furto, foram aprisionados. No combate travado morreu um dos fugitivos, de nome Irineu.

Cenas dramáticas vividas pelos foragidos — Feridos atirados aos tuburões — Narração impressionante

Do grupo dos presos, apenas Antonio Adão, falou à reportagem. Os outros se mostram carrancudos e não desejam informar nada, dizendo apenas que só fugiram para acompanhar os chefes do movimento, porque caso recusassem seriam mortos.

Adão disse-nos que viajou até Parati, passando por Cunha, onde num pranchão, que era rebocado por uma lancha, em que viajavam os responsáveis pelo movimento. O planchão tinha capacidade para umas cinquentas pessoas, mas nêle estavam mais de oitenta. Aconteceu, porém, que antes de deixarem o presídio, travaram tiroteio com os policiais e alguns foram feridos. Outros queriam render-se. Viveram então momentos de verdadeiro drama. Gritos, gemidos, partiam de todos os lados. A lancha seguia em linha sinuosa, a fim de evitar que os policiais acertassem o alvo. A confusão reinante era enorme. Foi quando ouviu-se uma ordem, êle não sabe de onde partiu, para serem jogados os feridos ao mar.

E prossegue Adão:

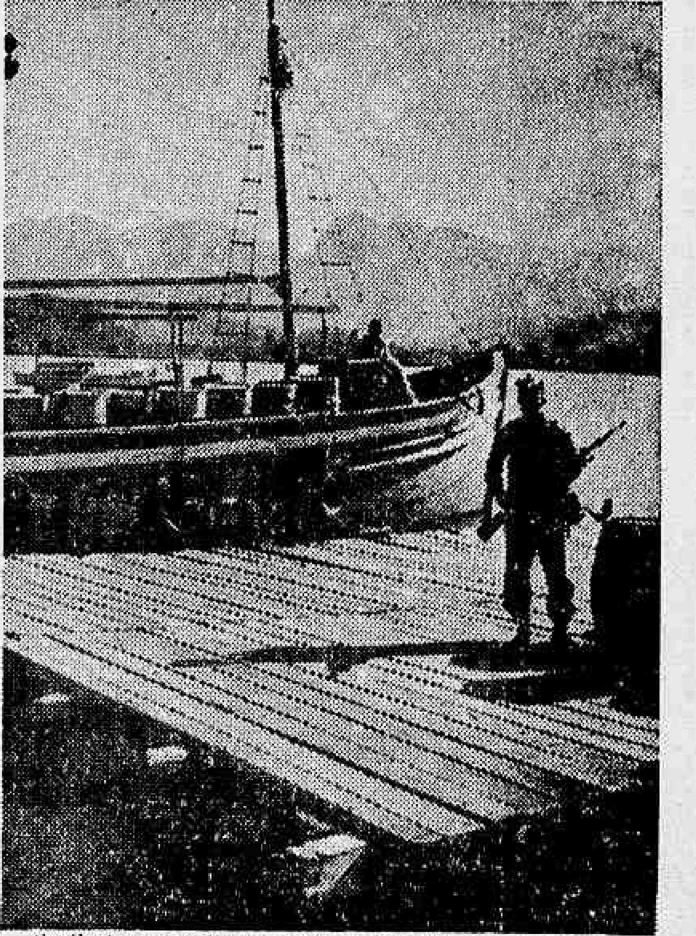
Os presos também têm sentimento. Gritos incessantes se ouviam. Uns de protesto e outros de aplausos. Durante alguns minutos as ondas revoltas do mar foram tingidas de sangue, ouviu-se a queda de corpos dentro dágua. Penso que uns nove ou dez feridos tiveram êsse triste fim. Outros se rebelaram contra tal ato de perversidade mas também tiveram o mesmo fim. A nossa embarcação se distanciava. Não sabíamos ainda para onde íamos e viajamos, horas e horas, sem avistar ninguém, com o mar sempre enfurecido.

Mas o que fazer? Era uma luta de vida ou morte. Um momento de hesitação decretaria, fatalmente, a nossa morte. A liberdade era tudo para nós. Eramos uns verdadeiros barcos sem leme. Fez-se noite. Tentamos desembarcar num logarejo qualquer, cujo nome, não sei. Ali estava a polícia para impedir nosso desembarque. Novo tiroteio e novas cenas de desespêro.

Como da outra vez, os feridos foram jogados ao mar. O mar era cada vez mais revolto. O arrependimento era geral, mas tinhamos de prosseguir até que conseguimos desembarcar em Cunha e subirmos a Serra, saindo daqui. Alguns dos nossos companheiros tomaram a direção da Praia do Sono, enquanto que outros, devem estar perdidos no mato. Só viemos saber que aqui era a cidade de Parati, porque nos informaram, agora, no xadrez.

No tiroteio que travamos com a polícia, tivemos quatro homens feridos, que se arrastando como se fôssem cobras, conseguiram alcançar uma casa desocupada e ali ficaram, não sabemos se morreram ou não. Os outros tomaram outras direções, em pequenos grupos, ignorando eu o seu destino.

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)



Um policial fluminense em expectativa

Sentinela avançada, na ponte de desembarque de Parati

A retomada do do presídio — Declarações dos delegados

S. PAULO, 23 (Asap.) — Os delegados Nicolau Maria Centola e Jarbas de Carvalho declararam o seguinte, sôbre a retomada do presídio da ilha Anchieta: «Chegamos noite escura e silenciosamente entramos pela praia. Ouviam-se disparos, mas estavamos decididos a assumir novamente o contrôle da situação. Não foi difícil, apesar dos naturais riscos. Quando começamos a encontrar cadáveres, aí, então, não havia mais dúvida de que a polícia tinha que se assenhorear de tudo. Contamos com a ajuda de muitos presos e do administrador. Em pouco tempo a ordem foi restabelecida. Existem muitos presidiários embrenhados no mato e armados. Com o choque da Fôrça Pública, porém, serão recapturados. Em meio a tôda confusão pudemos ainda anotar cenas que bem ilustram a situação. A professora Mercedes Bittencourt encontrava-se em aula, cuidando de mais de 50 crianças quando começou o tiroteio. Tomada de medo, conseguiu no entanto, assim mesmo, evitar o pânico entre as crianças, que ficaram fechadas na sala de aulas. Uma senhora, D. Benedita dos Santos, cercada de 8 filhos, chorava a morte do marido. As crianças permaneciam indiferentes, porque não avaliavam a extensão da tragédia. Num grupo de criancinhas uma perguntava à outra: «É verdade que seu pai ficou muito feio depois de morto?».



Os corpos das vítimas da rebelião de Anchieta empilhados numa das dependências do Presídio

OS CRIMES DE JOÃO PEREIRA DE LIMA

Jamais se entregou sem resistir à prisão, com armas na mão

O nome de João Pereira Lima, que, como dissemos, é o cabeça do outro grupo de evadidos ainda não capturados, figura no cadastro policial por vários crimes. É homem afeito à violência. Jamais, armado, deixou de enfrentar a polícia. Isso ocorreu várias vezes. Prendê-lo ou tentar prendê-lo, era expor a vida. O destino parecia protejê-lo, pois, sempre escapava, deixando um rastro de morte. Um dos últimos episódios se deu em plena capital bandeirante. Em 2 de março de 1950, João Pereira Lima, conhecido como "irmão gêmeo" de "Sete dedos", em frente ao hotel Esplendor, na rua General Osorio, sustentou demorado tiroteio com vários policiais. O sanguinário indivíduo havia se homisiado naquele hotel, acompanhado de seu irmão Noel Pereira Lima. Os policiais estavam armados de metralhadoras, o que não intimidou os criminosos. Outros soldados empregaram bombas de gás. Tudo isso, tôda essa rumorosa diligência, para recapturar os dois homens, entrincheirados no prédio do Esplendor. João Pereira Lima, então, tinha a cumprir uma longa sentença de setenta anos. Havia fugido, da maneira mais rocambolesca do presídio de Anchieta. Era conduzido num carro da Penitenciária da Ilha para a capital bandeirante. Ao ser visto, na rua General Osorio, demonstrando audácia, pois tôda a polícia andava no seu encalço, vestia um uniforme de tenente do Exército.

Na relação de seus crimes, está o do homicídio de um sargento do Exército, Teodomiro Freitas dos Santos. Estavam ambos numa casa de tolerância, na rua Brigadeiro Tobias, 784. Era, então, o perigoso homem ainda soldado da Fôrça Pública do Estado. Não havia feito a continência de praxe. O inferior reclamou suscitando-se forte discussão. João Pereira de Lima saca de uma pistola e atira à queima roupa, atingindo o sargento num ôlho. Horas depois êste faleceu. O crime ocorreu na noite de 11 de abril de 1939. Esse o passado do facínora que, agora, foi um dos chefes da revolta da Ilha de Anchieta.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, terça-feira, nos seguintes pontos: rua Barão de Pirassinunga (Tijuca), rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha), rua Gago Coutinho (Laranjeiras), praça Verdun (Grajaú), rua Arnaldo Quintela (Botafogo) rua Gomes Serpa (Piedade), rua Galdino Pimentel (Meier), rua Joaquim Nabuco (Ipanema), rua Baronesa do Engenho Novo (Engenho Novo), rua Alice de Freitas (Vaz Lobo), rua Honorio (Cachambi), rua Miguel Angelo (Maria da Graça), conjunto residencial do I.A.P.I. (Penha) e largo da Fontinha (Osvaldo Cruz).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, terça-feira, nas seguintes feiras-livres: da rua Barão de Pirassinunga (Tijuca), da rua Joaquim Nabuco (Ipanema), da rua Ipiranga (Laranjeiras), da rua Arnaldo Quintela (Botafogo), da rua Galdino Pimentel (Meier), da rua Miguel Angelo (Maria da Graça), na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal), na praça da Bandeira, no morro do Jacarezinho e no conjunto residencial do I.A.P.I. (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá, largo de S. Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, Barão de Mauá (Leopoldina), praça Serzedelo Corrêa (Copacabana), largo do Machado, praça Barão de Drumond (Vila Isabel), praça Saenz Peña (Tijuca), Meier (jardim), praça General Osorio, Pilares (praça), Vaz Lobo, Bonsucesso (estação), na Penha (praça) e na praia do Pinto.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Homens & Obras

ALVARES DE AZEVEDO
(CONCLUSÃO)
HILDON ROCHA

Para a natureza êle voltou as suas derradeiras esperanças e o seu último apêlo. Imaginou, — e o fez inutilmente, — que na sua paz e no seu exílio de "país" intacto das misérias e da vida convencional assentada em valores artificiais e imediatistas, — encontraria a solução espiritual e sentimental. Os seus sentimentos, nesse passo, se apresentavam saturados do insucesso e da inadaptação crescentes. Era como um exilado, um homem sem pátria, quase sempre estranho às simples e humanas alegrias, — e que se descobria prisioneiro numa vida que se revelava um "escarneo sem sentido", ou "uma comédia atroz".

Talvez por isso, fechava-se em si mesmo, transferindo às impressões e às emoções a côr e as nuanças do seu subjetivismo cerrado, onde uma existência própria se subtraía à cotidiana e geral dos outros seres. Aproximava-se assim de uma convenente misantropia, de um estado de decepção das coisas e de irrefreável desprezo contra o mundo. Era a transferência do cântico puro e idealista para a "descrença venenosa e sarcástica", que nele se inoculou de uma vez por tôdas. E o modificava substancialmente, revolvendo-o até as mais insondáveis profundidades psicológicas, e o levava a exprimir-se de modo tão contrário ao de antes: "Na exaustão causada pelo sentimentalismo, a alma, ainda trêmula e ressonante da febre do sangue, a alma que ama e canta, porque sua vida é amor e canto, o que pode senão fazer o poema dos amores da vida real? Poema talvez novo, mas que encerra em si muita verdade e muita natureza, e que, sem ser obsceno, pode ser erótico, sem ser monótono. Digam e creiam o que quiserem: — todo o vaporoso da visão abstrata não interessa tanto como a realidade formosa da bela mulher a quem amamos". E acrescentava, sem laivos de oscilação mental. "Depois a doença da vida, que não dá ao mundo objetivo côres tão azuladas como o nome britânico "blue devils", descarna e injeta de fel cada vez mais o coração. Nos mesmos lábios, onde suspirava a monodia amorosa, vem a sátira que morde"

O processo de busca de um amor que o elevasse acima da mera contrafação erótica, — processo que era também de descoberta e de enriquecimento interior, — desde que se começou a se fragmentar, a se desintegrar e a perder a noção de segurança e continuidade, só induziu o poeta a uma alternativa: a alternativa que o conduzia ou ao anseio da solidão ou ao desespêro sem reparação e intermitências. O desespêro de quem antevia para último ato apenas o perecimento irremissível a êle reservado por um designio maldito.

Antes da queda definitiva no ceticismo, na revolta do espírito contra as limitações e frustrações, que lhe cercearam todos os impulsos, ainda pôde crer no último meio de libertação a que endereçou a sua incontida vontade de salvação e vitória. Salvação e vitória que a êle poupariam o naufrágio de tão altas e nobres aspirações de amor e de refinamento do espírito. O poema "12 de Setembro", inevitavelmente dedicado ao seu último aniversário, êle recorria àquela com a qual ainda esperava comungar e unir-se nos seus restantes dias:

O sol oriental brilha nas nuvens,
Mais docemente a viração murmura,
E mais doce, no vale, a primavera,
Saudosa e juvenil, é tôda em rosa
Como os ramos sem fôlhas
Do pessegueiro em flor.

Ergue-te, minha noiva, ó natureza!
Somos nós — eu e tu: — acorda o canta
No dia de meus anos!

Antes de considerar-se unicamente em face dela, para talvez um diálogo que o levaria a alturas não alcançadas entre nós na poesia bucólica, — e concebeu como cenário único e radioso do amor. Do amor que incansavelmente tentou atingir e ao qual abanpoesia bucólica, — a concebeu como cenário único e radioso do donava os seus mais inquietos anseios de apaixonado solitário e platônico, em cuja alma, um mundo de amenas sensações turbilhonava e transbordava. Amor de que a melhor e mais fiel definição talvez tenha saído da bôca do seu personagem Macário, um dos muitos a quem Alvares de Azevedo confiava as próprias idéias: "Se chamas amor a troca de duas temperaturas, o aperto de dois sexos, a convulsão de dois peitos que arquejam, o beijo de duas bôcas que tremem, de duas vidas que se fundem... tenho amado muito e sempre!...

Se chamas o amor o sentimento casto e puro que faz cismar o pensativo, que faz chorar o amante na relva onde passou a beleza, que adivinha o perfume dela na brisa, que pergunta às aves, à manhã, à noite, às harmonias da música, que melodia é mais doce que sua voz, e ao seu coração, que formosura há mais divina que a dela — eu nunca amei!" E o "desconhecido" que dialoga com Macário, reproduz em prosa o que tantas vezes o poeta teria dito em versos: "Ter vinte anos e nunca ter amado! E para quando esperas o amor?"

Outra não seria a eterna pergunta que Alvares de Azevedo deveria fazer a si mesmo, êle que tanto mais desejou quanto mais se afastava dêle a imagem angustiosamente perseguida pelos seus sentidos tocados de um frêmito cujas ressonâncias iam repercutir numa sensibilidade de vibráteis e harmoniosas cordas. Imaginoso até o ponto de febril, incontentável por ser um hiper-sensível seduzido pela ambição do amor perfeito e absoluto, viveu sempre a procurar a forma do que concebia e idealizava. E isso lhe seria difícil alcançar no ambiente de inexistentes possibilidades que era o do Rio e da S. Paulo de seu tempo. Em nosso meio até mesmo hoje será improvável descobrir-se êsse tipo da mulher superior em espírito, beleza e sentimentos, que Shelley reuniria em Mary Godwin, possível modêlo futuro da Mary do SPARKENBROK e da Julie d'A FONTE de Charles Morgan, miragem de todos os artistas insatisfeitos, néo-platônicos ou platônicos puros.

O amor do poeta paulista atingia a altitudes líricas de uma suavidade inteiramente nova, justamente pela rara qualidade de sua essência e pela leveza e subjetividade que diríamos sem igual em nossa poemática amorosa. Acordemos a nossa receptividade para os versos de "Anima Mea":

E tu Ilná, vem pois: deixa em teu colo
Descanse teu poeta: é tão divino
Sorver as ilusões dos sonhos ledos,
Sentindo à brisa teus cabelos soltos
Meu rosto encheram de perfume e gôzo!

Tudo dorme, não vês? dorme comigo,
Pousa na minha tua face bela
E o pálido cetim da tez morena...
Fecha teus olhos languidos... no sono
Quero sentir os tímidos suspiros,
No teu seio arquejar, morrer nos lábios.

Anjo do meu amor! se os ais da virgem
Têm doçuras, têm lágrimas divinas,
E quando no silêncio e no mistério
Sôbre o peito do amante se derramam
No sufocante alento os moles cantos
Cantos de amor, de sêde e de esperanças
Que nos lábios febris lhe afogam um beijo.

Em "Na Várzea", poema em que êle quis debuxar o quadro natural do cenário que sonhava para o seu idílio, idílio que não submetia às injunções do temporal e da realidade, do cotidiano e do prosaico inevitáveis à medíocre existência humana, visionaremos o mundo por êle idealizado para o seu grande e esperado amor. Mundo pequeno e ao mesmo tempo infinito, habitado de visões e de alegorias, de magia e alumbramento, onde uma verdade transfigurada e transfiguradora se ergueria e se definiria para refúgio de quem, como êle, vinha do cáos:

Agora que a manhã é fresca e branca,
E o campo solitário, e o val se arreia,
Ó meu amigo, passeiemos juntos
Na várzea que do rio as águas negras
Umidecem fecundas...

O campo é só — na chácara florida
Dorme o homem do vale, e no convento
Cintila a medo a lâmpada da virgem,
Que pálidas vestais no altar acendem!

Lá onde o rio molemente chora
Nas campinas em flor e rola triste —
Alveja à sombra habitação ditosa,
Coroa os frisos da janela verde
A trepadeira em flor do jasmineiro
E pelo muro se avermelha a rosa.
Ali quando a manhã acorda a bela —
A bela que eu sonhei nos meus amores,
Ao primeiro calor do sol d'aurora
Entorna-se da flor o doce aroma,
Inda mais doce em matutino orvalho,
— Nas tranças negras da donzela pálida
Mais bela que o diamante se aveluda
Camélia fresca, inda em botão, tingida
De neve e de coral — no seio dela
Não reluz o colar — em negro fio
A cruz da infância melhor guarda o seio
Que o amor virginal beija tremendo
E os ais do coração melhor perfuma...

Vem comigo, mancebo — aqui sentemo-nos:
Ela dorme: a janela inda cerrada
Se encheu de rosas e jasmins à noite,
E as flores virgens com o aberto seio
Um beijo da donzela ainda imploram.

Quando a brisa seus ais melhor afina,
Quando a frauta no mar branda suspira,
Com mais encanto as fôlhas do salgueiro
debruçam-se nas águas solitárias,
E deixam gota a gota, o argenteo orvalho
Como prantos nas fôlhas deslizar-se.

Homenagem póstuma

A Confederação Nacional do Comércio, o Serviço Social do Comércio (SES) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), prestarão, amanhã, em conjunto, em reunião especial, significativa homenagem à memória de Murilo Braga de Carvalho e de Alaim de Almeida Carneiro, recentemente desaparecidos no desastre do avião "Presidente", que abalou todo o país.

Havendo Murilo Braga de Carvalho e Alaim de Almeida Carneiro emprestado ao Serviço Social do Comércio (SESC), dedicada colaboração, o primeiro como diretor geral do Departamento Nacional da entidade, e o segundo na qualidade de consultor jurídico, conquistando a estima e o aprêço de todos os que, nos referidos organismos, privaram de seu convívio, revestir-se-á o ato de especial significação, como preito de saudade aos companheiros desaparecidos.

A homenagem, que terá lugar na sede da Confederação Nacional do Comércio, rua da Candelária, 9, 10.º andar, realizar-se-á às 16 horas, contando com a presença da Diretoria e Comissão de Administração da Confederação Nacional do Comércio, dos presidentes das Federações do Comércio à mesma filiadas, desta capital e dos Estados, do Conselho de Representantes da Confederação, aqui reunido, de presidentes e delegados dos Conselhos Nacionais e Regionais do SESC e do SENAC.

Doloroso martírio de uma pobre criancinha

Mais donativos para o menino Raimundinho

Ainda para o menino Raimundinho de Araujo, que se encontra hospitalizado no Centro de Cancerologia, recebemos mais os seguintes donativos:

De Raimundo, Cr$ 40,00 (talão n.º 5.633); de A.S.D., Cr$ 100,00 (talão n.º 5.634); "Em intenção à alma de Adalgiza", Cr$ 500,00 (talão n.º 5.635); de Jorge Provenzano, Cr$ 100,00 (talão numero 5.636); de Pinto da Gama & Cia., Cr$ 100,00 (talão n.º 5.637); de Carlos Alberto Góes, Cr$ 50,00 (talão n.º 5.638); de Sidonio Padilha, Cr$ 100,00 (talão n.º 5.630).

Os carros com as urnas itinerantes, para a votação dos comerciários das zonas norte e sul

Eleição da nova diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio

Durante três dias, a votação — Carros com urnas para recolher votos nas zonas norte e sul — As chapas que concorrem ao pleito — Fala a A NOITE o Sr. Nelson Mota, que não aceitou ser reeleito, sôbre as suas realizações em quase sete anos à frente do Sindicato

Na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, na rua André Cavalcanti, 35, estão sendo realizadas as votações para a nova diretoria, visto a atual terminar agora o seu mandato.

Além das urnas existentes na sede, cedidas pelo T. R. E., outras foram colocadas, a fim de facilitar a votação, nos seguintes lugares: ambulatório do Sindicato, na rua 7 de Setembro; Sindicato dos Alfaiates, no largo de São Francisco: delegacia do Sindicato dos E. C., em Madureira: "hall" do I. A. P. C.; n rua México e no Sindicato dos Contabilistas, na rua Buenos Aires, 283.

Além disso, dois automoveis, conduzindo urnas, listas de eleitores, livros de assinatura etc., recolherão os votos de eleitores das zonas norte e sul, os quais não precisarão vir à cidade para votar — sendo esta a primeira vez que se faz no Rio votação itinerante. Trata-se de uma novidade, que, por seu sentido prático, poderá ser imitado por outros sindicatos ou entidades oficiais.

O número de votantes é, segundo fomos informados, de 14 mil, havendo três chapas: a primeira, liderada pelo Sr. Luis José Batista Guimarães, atual tesoureiro do Sindicato e mais outro membro do mesmo; a segunda, pelo Sr. Jaime de Azevedo, ex-presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio e mais dois membros da atual diretoria, e a terceira chapa tem a liderá-la o Sr. Aristides Alonso da Costa e compõe-se de elementos que não fazem parte da diretoria.

A diretoria do Sindicato não tem chapa oficial. Todos os que concorrem às eleições o fazem por conta própria.

O que realizou o Sr. Nelson Mota durante a sua gestão

Em ligeira palestra com o representante de A NOITE, disse o Sr. Nelson Pereira da Mota, o qual, apesar de forte insistência de seus amigos, não quis aceitar candidatar-se à reeleição, cansado como se acha dos trabalhos e esforços despendidos durante longos anos em que se encontra à frente do Sindicato:

— Quando assumi a presidência desta entidade, encontrei em cofre apenas Cr$ 1,80, uma dívida de 500 mil cruzeiros e paralizadas as obras de construção da séde, por falta de verba. Em seis anos e meio, consegui, felizmente, não só pagar o que se devia, como arranjar sete milhões e 240 mil cruzeiros por empréstimo para a continuação das obras de construção da séde, que hoje vale 15 milhões. E note que não foi facil obter o empréstimo, porque o mesmo já havia sido anteriormente negado.

Perguntado sôbre outras realizações levadas a efeito em sua gestão, disse o Sr. Nelson Mota:

— Entre outros empreendimentos em que atuei nestes seis anos e meio, à frente do Sindicato, posso citar o escalonamento do horário do comércio e os quatro aumentos de salários dos comerciários. Agora, o meu desejo é que outros continuem a trabalhar para a maior prosperidade e união dos que servem no comércio desta capital.

18 MILHÕES DE DÓLARES PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

O ministro da Agricultura apresenta o projeto de financiamento à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — A importação de três mil tratores com seus implementos aumentará substancialmente a produção — Novo sistema de revenda, através das vias normais de comércio

O ministro da Agricultura apresentará hoje, à Comissão Mista Brasil-EstadosUnidos um projeto de empréstimo para financiar a compra de maquinaria agrícola destinada à revenda aos agricultores. O Sr. João Cleophas estima em 18 milhões de dólares a soma necessária para fazer face a um programa de intensificação da mecanização da lavoura, reconhecendo que o emprego de tratores e máquinas não tem podido expandir-se no ritmo desejado, dadas as dificuldades de sua aquisição e importação.

O projeto do ministro detalha a natureza do equipamento a ser adquirido, custo e distribuição provável pelas principais zonas produtoras do país, expondo também a situação agrícola do Brasil, a necessidade de mecanização e o que já tem feito o Ministério da Agricultura em favor de sua implantação, em bases seguras. Demonstra, a seguir, a capacidade de se atender ao serviço do empréstimo pleiteado, terminando por apontar as vantagens do plano agora elaborado, especialmente o aumento que sua aplicação traria à produção agrícola e ao rendimento de trabalho dos lavradores.

1.185 tratores adquiridos para revenda

O ministro da Agricultura tem adotado providências quer intensificando o empréstimo, e a revenda de máquinas, quer organizando «patrulhas mecanizadas», para prestação de serviços ao lavradores, ou preparando agrônomos, tratoristas, mecanicos e instalando oficinas especializadas nas várias regiões produtoras do país. Só na revenda de equipamentos agricolas foi mobilizada, em pouco mais de um ano da atual administração do ministro João Cleofas, importancia superior a 120 milhões de cruzeiros, o que representa seis a sete vezes mais de que as quantias dispendidas para êste fim nos últimos seis anos. Dentro dêsses recursos foi possivel adquirir 1.150 tratores com implementos dos quais 1 125 para revenda a lavradores, a prazo até 3 anos e a preços consideràvelmente reduzidos em relação aos correntes na praça.

Essas providências têm ativado, certamente, o processo de mecanização da lavoura. Em 1940 havia no Brasil apenas .. 12.179 tratores, número que em 1950 era de 17.846, subindo em 1951 para 28.916. No entanto, a situação continua precária, pois a proporção ainda é a de um trator para 621 hectares de área cultivada. E, em relação às 2.131.408 propriedades rurais cadastradas no país, a falta de tratores se torna mais gritante, já que se cada um estivesse numa propriedade diferente estariam mais de 2.100.000 sem dispor de um único trator.

Mecanização de mais 450 mil hectares

Considera o ministro Cleofas, em seu projeto, como medida básica trazer-se para o Brasil, em curto prazo, um volume de equipamentos agricolas capaz de permitir aumento substancial da produção. Este o objetivo do plano encaminhado ao estudo da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, podendo-se, porém, considerar que o empréstimo pleiteado não corresponde às necessidades do País onde há amplas possibilidades e intensa procura de maquinária agricola.

O empréstimo pleiteado permitirá trazer cêrca de 3.000 tratores de diversos tipos, acompanhados dos seus implementos. Tomando-se 150 hectares como capacidade de cada trator, conclui-se que êles poderão efetuar todos os trabalhos agricolas em mais 450.000 hectares.

Procura o projeto do Ministério solucionar também a questão do preço dessa maquinária, conseguindo-se para lavrador uma economia de 18% sôbre os preços atuais do comércio.

O processo de revenda

Os equipamentos a serem adquiridos à base dêste projeto serão revendidos dentro de um novo sistema, sem sobrecarregar o atualmente adotado, já no limite de sua capacidade, mas que será conservado por ser amplamente conhecido e de resultados salutares. Se não se justifica a extinção, também é desaconselhável a sua ampliação para funcionar sòmente enquanto durarem as importações permitidas pelo atual plano. Ademais, a interferência direta do govêrno viria paralizar temporàriamente o sistema vigente de distribuição comercial de máquinas agricolas, o que prejudicaria a eficiência da assistência mecanica que os lavradores recebem dos concessionários.

Por isso, o ministro da Agricultura, em colaboração com a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, promoveu entendimentos com as firmas que representam as fábricas americanas e canadenses, visando entrosar a ação oficial com as vias normais de comércio. Pelo esquema elaborado, êsses representantes dão aos seus diversos agentes a exclusividade de venda dentro de areas prèviamente delimitadas.

Cada agente possui uma equipe de vendedores — os concessionários — que têm conhecimento das praças e mantêm ligação com os lavradores, efetuam as vendas e prestam assistência mecânica ao material de sua representação. Recebidos os pedidos, êles os encaminhariam aos agentes, que organizariam uma lista geral para os representantes das fábricas e êstes as enviariam ao Ministério. Estudados os pedidos e enquadrados dentro do valor do empréstimo, seriam êstes enviados às fábricas, através do Banco de Desenvolvimento Econômico.

Cada partida despachada será paga pelo Exim Bank, deduzida a comissão que cabe aos agentes de fábrica no Brasil, contra a entrega dos documentos de embarque, consignados ao Ministério da Agricultura, e logo passados às mãos dos agentes, que contarão com o auxilio nas providências legais para desembaraço alfandegário da maquinaria. Claro está que o Poder Público exercerá a fiscalização asseguradora do sucesso da operação, pois terá o controle das encomendas, dos embarques, da distribuição e dos preços feitos através do financiamento aos lavradores. Essa fiscalização irá até o controle da assistência mecânica fornecida aos lavradores pelos concessionários, pois o Ministério dispõe de uma rêde de repartições técnicas espalhadas por todo o país e que receberão instruções especiais para a exercerem.

Execução do plano

O ministro da Agricultura em frequentes reuniões que manteve com o agrônomo Oliveira Mota, representante do Ministério junto à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e organizador do relatório que fundamenta o projeto de empréstimo, acertou medidas para, tão logo se realize esses operações, as repartições técnicas de fomento agrícola federal estejam aparelhadas para execução do plano que procura intensificar a mecanização da agricultura brasileira.

O inquérito sôbre os incidentes da fronteira

Enviado ao Itamaratí o relatório do govêrno do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Vitor Graeff enviou ao Itamarati o inquérito policial efetuado pelo govêrno do Estado sôbre os incidentes de fronteira. Ocupa várias páginas datilografadas ,dizendo que tais fatos prendem-se direta ou remotamente a contrabando que se pratica na fronteira, ao qual se entregam brasileiros e argentinos. Neles se acham envolvidos, na sua grande maioria, pessoas de condição social e econômica modesta, que vivem dos recursos auferidos no comércio que tem sua origem no contrabando.

A quase ausência de policiamento do lado brasileiro é um flagrante contraste com a organização da gendarmaria argentina, perfeitamente aparelhada para a sua função. Numa extensão de 170 quilômetros do lado brasileiro só existem dois destacamentos de fuzileiros navais, sendo um no Passo São Borja e outro na Vila Garruchos.

Depois de outras considerações, termina dizendo que o govêrno do Rio Grande do Sul confia em que a União realize, de maneira eficiente, o patrulhamento de nossa fronteira. O inquérito policial será enviado ao Ministério público na parte referente à aplicação da lei brasileira, dentro do que estatui o Código Penal referente aos crimes praticados em território brasileiro.

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — PoPr iniciativa do Sr. Eli Nascimento Machado, delegado da Quinta Região Policial à qual pertencem os municípios de São Luiz Gonzaga e Santo Rosa, onde ocorreram incidentes entre gendarmes argentinos e brasileiros, será efetuada no mês de julho, na localidade argentina de San Xavier, situada quase em frente a Pôrto Lucena uma reunião internacional de autoridades policiais da referida região argentina e do Rio Grande do Sul.

Comparecerão o Sr. Walter Cintra Oliveira e Renato Souza, respectivamente chefe e subchefe da policia deste Estado.

A reunião visa à adotação de medidas para o policiamento de nossas fronteiras com a Argentina, de modo a pôr fim aos atentados que ali vêem ocorrendo.

Pleiteando a criação de uma Faculdade de Direito

CORUMBAA (Mato Grosso), 23 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado estadual pelo P. T. B., Clovis Cintra apresentou à Assembléia Legislativa, no dia 14 do corrente, um projeto criando a Faculdade de Direito de Mato Grosso.

LETRAS E ARTES

O MEIO MODELOU A CIVILIZAÇÃO

A história das artes preconiza, na fundamental questão do método, a necessidade, para seus estudos — ou seja, para compreensão do fenômeno artístico — do conhecimento do momento e do meio históricos. O velho Taine, que é hoje um clássico nessa ordem de estudos, respeitado porém superado, propunha três causas essenciais na produção artística: a raça, o meio geográfico e o momento histórico. Se a melhor observação das manifestações do espírito derrogou a primeira das condições, é fora de dúvida que subsistem as outras duas: o meio geográfico, atenuado pelo próprio trabalho perseverante do homem, e a época, sempre viva nos momentos que deixa à posteridade. "O artista — pondera Élie Faure — não pode sentir nem dominar o meio senão o tomando como meio de criação". As artes, dentro dêsse prisma, escrevem um dos luminosos capítulos das ciências sociais, quer pela condição de "relação entre o homem e o meio", quer como "relação entre os homens", quer como o fruto da "necessidade coletiva", quer como "linguagem" ou "sugestão". E, dessas pesquisas e relações, esclarecem-se mistérios da quase insondável alma humana. Raramente outro qualquer setor de indagação das manifestações do espírito pode prestar tão preciosos subsídios à história da cultura, ou melhor, à história do homem, do que as artes, na interpretação de seus processos e na medição de seus generosos efeitos.

A lição vem de longe. Quando Herodoto afirmou: "É o Egito um presente do Nilo", teria sido um dos mais atilados precursores da geografia humana, que floresce em nossos dias. O que ficou, porém, a atestar aquela verdade foram os monumentos de arte, e aqui cabe reivindicar a sabedoria do velho conceito de que as artes eternizam as civilizações, valem como os seus marcos definitivos, servem de retrato e afirmação dos povos. Por que? Pelo que elas encarnam, pelo que sentem, pelo que vislumbram, pelo que profetizam, por suas estranhas relações com a própria época e com o futuro pressentido. Tome-se o mapa da terra dos faraós: a linha mestra está no rio que caminha de sul a norte. O fator de vida, na frescura da vegetação, no acesso fluvial, na fecundidade das terras marginais, enfim na mesma caudalosa corrente. O mistério dos fenômenos naturais, diante das cheias, inundações e vasantes, ao sabor de distantes quedas dágua e de lagos desconhecidos, gera hipóteses cósmicas e teorias subreumanas, tendo sido o prenúncio da ressurreição, na fatalidade do milagre dadivoso. A natureza toma a si, graças ao rio e aos dominios marginais, a liderança da vida do povo. Fora da faixa miraculosa, tudo é deserto, monotonia, vastidão, horizonte perdido, impressão de infinito, cenário de imutabilidade. O olhar, se pretende alçar-se um pouco adiante das vizinhanças do rio, perde-se no deserto, e assume aquela típica expressão de "procura sem destino", olhar de desafio ao infinito, que caracteriza várias das magníficas esculturas do Egito.

Se êsse é o meio geográfico, a história que o ilumina decorre, em grande parte, dêle mesmo, e muito especialmente das crenças, que iam da adoração elementar de coisas e animais, até o esplendor dos elementos celestes. Todavia, o constante decisivo, na variedade das formas de crer, estava na concepção do "duplo", isto é, a sobrevivência da criatura humana, após a morte, numa ressurreição que exigiria muito do equipamento da vida para o seu curso na eternidade. Daí, o sentimento egípcio no rumo da conservação e da documentação; conservação do corpo, através da múmia — impressionante aplicação de conhecimentos científicos, sob o estímulo criador da crença — e através de mastabas e de pirâmides — estas as mais audaciosas construções da antiguidade; e documentação das cenas cotidianas, cenários de profundo realismo, para os personagens da posteridade, num retorno às condições terrenas.

Graças, pois, ao culto da morte, ou da existência posterior, é que foi possível conhecer a vida dos egípcios. Sim, ela ficou gravada nas paredes das câmaras mortuárias, em verdadeiras "histórias de quadrinhos"; nos muros dos "pilões", à entrada dos templos; em tôda superfície disponível, inclusive na face esguia dos obeliscos, demonstrando, de um lado, a necessidade dessa escrita desenhada, dessa literatura ilustrada, que é a sua história; e, de outro, o apregoado "horror ao vazio", com que, no campo do lavor humano, replicavam ao espetáculo arrasador da monotonia do deserto.

A arte do Egito constitui, pois, o grande e admirável exemplo da "relação da arte com o meio" ou do "colóquio do homem com a natureza". As pirâmides decorrem da paisagem arenosa. As colunas inspiram-se nas palmeiras verdejantes do vale. Suas folhas, e os papiros, e a flor de lotus — inspiram os capitéis e dão forma às bases, traindo, na fase concreta da pedra, a fase embrionária da madeira e do adorno natural. Os "colossos", estátuas monumentais, de acentuada rigidez e impassibilidade, transcendem, nas dimensões e na ausência emotiva, o homem individuado, para serem tipos de personificação, mesmo quando ligados a alguma figura faraônica. Os templos desdobram-se em pátios, anteriores e posteriores; em salas, cobertas e abertas; em diferenças de altura, elevando-se o chão e descendo o teto, à proporção que as peças se aproximam do lugar sagrado — o "secos". Em tudo, domina a preocupação do materialmente grande. Como responder ao infinito do deserto, senão fazendo figuras quatro a oito vezes maiores que a estatura humana; pirâmides de 150 metros; e colunas que amesquinhavam a elegância altiva das palmeiras? A arte egípcia alterna, indiscutivelmente, entre o Nilo fecundo e o deserto desesperador.

CELSO KELLY

Estudos Portugueses

Peregrino Junior, membro da Academia Brasileira de Letras, pronunciará a aula de hoje, às 17,30, no Liceu Literário Português, para o Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, sôbre "o sentido do mar e da terra na literatura portuguesa".

Exposições em Copacabana

No Copacabana Palace estão abertas duas exposições: uma de retratos do artista hungaro, L. Burján, e outra de tapetes franceses, de Lurçat, Leger e outros. A respeito delas falaremos em muito breve.

Arte abstrata

A Difusão Cultural da Prefeitura, continuando a série de mesas redondas sôbre assuntos controvertidos, fará realizar na quinta-feira, às 21 horas, no Assírio, um debate sôbre arte abstrata de que participarão figuras de grande relêvo nas artes e na critica. A mesa redonda será transmitida pela Rádio Roquette Pinto.

Academia Carioca

A Academia abre-se amanhã, às 17 horas, para ouvir a conferência do embaixador Arturo Barreto, do Equador, sôbre a poesia de Jorge Carrero Andrade.

Manoel Madruga

Vem sendo muito visitada, no Assírio, a exposição retrospectiva de Manoel Madruga.

O soldado Joselito Rocha, trabalhando na estação rádio-telegráfica de emergência

PAVOR E DESESPERO NA CIDADE MAIS TRANQUILA DO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA 5ª PÁGINA

Durante todo êsse tempo, temos nos alimentado de bananas, cujas plantações são abundantes naquela serra.

Na casa que encontramos desocupada, achamos alguma comida. E é só o que posso contar da nossa fuga. Fugi para não morrer, repito. Tinha apenas a cumprir um ano e dois meses de cadeia. O pior já havia passado.

Seria uma desgraça, se eles conseguissem entrar na cidade

O repórter de A NOITE foi encontrar o Sr. Alfredo Morais Coutinho, chefiando um grupo de policiais, com uma possante metralhadora, quando procurava em plena serra os foragidos.

Seria ainda maior a desgraça, se esses bandidos tivessem conseguido entrar na cidade — disse-nos. A população aqui é das mais pacatas e se entre os habitantes existir vinte revólveres, é o máximo. Imagine o senhor o que não aconteceria a essa gente. Felizmente, consegui um "Douglas" na Aeronáutica, e me transportei para aqui com 40 homens, chegando a tempo de evitar a grande desgraça. Julgo que teremos trabalho para uma semana. Eles estão espalhados e isso dobrará o nosso trabalho. Esperamos vencê-los pela fome. A retirada deles da Serra é impossível, pois temos todos os pontos cercados e grandemente vigiados por Fuzileiros Navais, soldados da Fôrça Pública do Estado do Rio, marinheiros, e grande número de policiais civis do Estado do Rio e de São Paulo. As embarcações de que se serviram creio, que êles próprios afudaram a fim de evitar qualquer um outro vestígio que os pudesse denunciar. O mar é revolto e rico de tubarões. Nem mesmo a nado, êles escaparão. Será um verdadeiro suicídio se procurarem a fuga desse modo. Não sei quantos homens estarão aqui nas matas, mas, pelas informações que me prestaram os fugitivos, acredito que não cheguem a cinquenta.

Mandei policiais para a Praia do Sono e outras localidades que ficam aqui nas proximidades.

Curiosidade coletiva

A pacata população desta secular Parati está atacada não mais de qualquer espécie de temor, mas agora de uma grande curiosidade. Nas proximidades da cadeia uma verdadeira multidão assiste os movimentos dos policiais e procura saber de todos os detalhes da luta entre os representantes da lei e os perigosos bandidos. São pessoas de tôdas as idades que abandonaram as suas casas e se encontram nas ruas como se estivessem vivendo dias de grandes festas.

A nossa reportagem, em palestra com vários dos elementos das policias do Estados do Rio e de São Paulo, pode divulgar novos e sensacionais detalhes da fuga desesperada dos criminosos do presídio da Ilha de Anchieta. Assim é que de acôrdo com as declarações do bandido Adão, um dos recapturados, existem vários feridos nos arredores desta cidade sendo provável que estejam na Serra Vermelha ou na Serra do Sono. As autoridades estão realizando investidas para localizá-los e prendê-los ou então, caso ofereçam resistência, matá-los, pois são estas as determinações das autoridades policiais superiores. Ou captulação ou fuzilamento sumário.

Papel destacado na captura dos criminosos evadidos teve o investigador da policia bandeirante de nome Dorni, o qual, chefiando uma turma de apenas dezessete homens, tem perseguido fugitivos, passo a passo, não deixando, inclusive, que os mesmos desembarcassem em Cunha, ocasião em que tiroteou com os mesmos, tendo notado que alguns bateram em retirada gravemente feridos. O investigador Dorni foi tambem um dos que evitaram que os criminosos tomassem posse total do presídio da Ilha Anchieta, sendo altamente elogiado a maneira com que se refere à atitude do diretor daquela ilha correcional, o qual, embora um homem de idade avançada, resistiu durante mais de duas horas, às investidas dos bandidos, salvando assim uma grande parte da ilha.

Prossegue a marcha de recaptura

Ao enviarmos esta correspondência o movimento de recaptura dos bandoleiros prossegue ativamente. E' uma verdadeira marcha que as autoridades policiais, com a colaboração das forças navais e até mesmo da Aeronáutica, estão realizando, percorrendo serras e grotões à procura dos perigosos e desesperados bandidos. E' quase impossível que eles consigam fugir ao cêrco que cada vez fica mais fechado. Caso não se entreguem serão fatalmente liquidados, pois depois do que ocorreu na ilha nota-se nos policiais a firme disposição de vingar os seus companheiros covardemente assassinados.

E' esperada a cada momento a noticia de novas prisões, estando todos, autoridades e povo, ansiosos pelo final dessa luta de vida e morte entre bandidos e representantes da lei".

No Rio o prefeito de Parati — Veio providenciar a remoção das vitimas do combate de ontem com os bandidos

Na manhã de hoje, precisamente, às onze horas e trinta minutos, chegou a esta capital, viajando de avião, o engenheiro, Moura Brasil, prefeito de Parati, o qual declarou à nossa reportagem que na noite de ontem foi travado sangrento choque entre fôrças da policia e os bandidos, sendo assinaladas baixas em ambos os lados.

O Dr. Moura Brasil veio tratar da remoção das vitimas para esta capital, devendo regressar ainda hoje para Parati, pois é de esperar que novos choques sejam travados até que os criminosos capitulem ou então sejam liquidados.

COMUNICADOS FÚNEBRES

PALMYRA DA PIEDADE FERNANDES

(MISSA DE 30.º DIA)

Alexandre Marques Fernandes, Maria dos Anjos Monteiro Fernandes, Joaquim Gonçalves Fernandes, filhos, convidam e desde já agradecem, penhorados, o comparecimento ao ato religioso, que mandam celebrar na Igreja da Candelária, amanhã, dia 24, às 9 horas, no altar-mor.

A PROFESSORA

LUCIO CARDOSO

Ela ia andando distraída, quando o descobriu no vão escuro da janela: o homem olhava-a com grande atenção e parecia disposto a dirigir-lhe a palavra. Teve a impressão de que já o conhecia — aquele rosto magro chupado, com olhos vivos e brilhantes, não lhe era desconhecido. Apesar de tudo, temendo a chuva que recomeçara a cair, apressou o passo. De longe, voltou-se ainda uma vez para olhar o homem, e êle, como se o irritasse aquele gesto, bateu brutalmente a janela. Não há dúvida de que o conheço pensou ela, o malcriado! Conheceu-o sim: chegando em casa, e dispondo-se a folhear os jornais como sempre fazia — ia direta à seção de crimes — deteve-se com estupor diante do retrato que todas as páginas estampavam. Era o mesmo rosto magro, chupado, com olhos vivos e brilhantes. Deixou cair tudo e levantou-se num impeto, exclamando em voz baixa "Meu Deus!" — pois acabara de reconhecer pelos retratos, que entrevira no vão da janela o famoso vampiro de Madureira.

"Meu Deus!" — repetiu ela, agora andando de um lado para outro. Que fazer? Ir diretamente à polícia e informá-la de tudo? Lembrou-se no entanto do olhar que o homem lhe lançara da distância, um olhar onde havia um inequívoco interesse. Estremeceu profundamente, sentindo com mortal prazer que o seu ser se achava ameaçado. Ameaçado! Podia morrer a qualquer hora, ser estripada, violada pelo monstro. Deveria fechar as portas, as janelas, chamar alguem que lhe fizesse companhia, precaver-se enfim contra qualquer possibilidade de ataque. A si mesma, maravilhada, repetia: "O monstro de Madureira!" E dentro dela, impiedosamente, um grande alarido se fazia, e o instinto, como uma malta de cães açulados irrompia através de suas veias com uma fôrça e um calor que faziam lembrar os antigos impetos da mocidade...

•

Não fechou as janelas, não trancou as portas. Durante tôda a noite acordada, estendida no escuro, escutou a chuva escorrer tristemente das calhas. O relógio, no fundo da sala, tentava chamá-la novamente às noções da realidade e do dever, mas como êsses animais longamente presos e que a súbita liberdade lança em louca disparada através dos campos, a imaginação da professôra não podia mais voltar ao redil.

Imaginava o homem pelo olhar através da janela — e toda ela estremecia, supondo imaginarios perigos, atitudes equivocas, vexames e voluptuosas humilhações. Fechava os olhos um pouco e conseguia vê-lo, de pé, alto, as roupas rasgadas, mãos nervosas e brutais. Talvez fosse uma bôa alma, uma presa inocente dos acontecimentos. Talvez tivesse sido educado no regaço materno, ao lado de uma irmãzinha terna e complascente. Talvez.. De tanto imaginar, sentiu-se mal de repente, ergueu-se trânsida, foi até à pia do banheiro, molhou o rosto. Escutou um instante e assustou-se com o silêncio que a cercava. Abriu a pequena janela, sondou a escuridão: a chuva continuava a cair, em longos véus que se sucediam numa feérie lúgubre e descomunal. Ninguém, nem um ruído; decerto êle não viria, desdenhava a presa. Talvez nem fôsse um monstro, nem fosse nada. Esses jornais mentiam tanto...

Fechou a janela, voltou para dentro, recomeçou a caminhar. De súbito, não hesitou mais: sôbre a leve camisola vestiu a capa de chuva, calçou os sapatos, as galochas e, munindo-se do guarda-chuva preto, ganhou a estrada e dirigiu-se para a casa do monstro.

•

Não era a escuridão que a assustava, mas as grandes placas de água empoçada, mortas como lagôas escuras abertas precipitadamente no caminho. O mato, batido desde há dias pela água, arqueava-se, sem vigor — e ao longo do caminho, até longe, as poças brilhavam com repentinas faiscações azuis, criando uma atmosfera prenhe de sensações estranhas e perigosas. Deparou com a casa do monstro a poucos passos, imersa numa profunda obscuridade. Caminhou sem hesitar até à porta, e bateu. Longo silêncio sucedeu às suas pancadas. Mais forte, a chuva escorria-lhe pelos cabelos, encharcava-lhe os pés. Tornou a bater, desta vez com uma fôrça, uma insistência que não admitiam dúvidas. Esperou mais um pouco e golpeou a porta pela terceira vez, desta com verdadeira fúria. Então ouviu lá dentro um ruído, como de pessoas que se arrastam. Por trás da porta, uma voz de homem, rouca, assustada, indagou:

— Quem é?

Ela foi breve, quase vibrante:

— E' uma mulher, não tenha mêdo.

Houve um minuto de hesitação e a porta se abriu: trêmula ela achou-se de repente diante do vampiro de Madureira.

•

Agora estavam na sala nua, iluminados apenas pela vela colocada na gargalo da garrafa. O homem examinava-a: pequena, gorda, feia, com cabelos lisos e sem graça, penteados dos lados em dois bandos à moda antiga. Quem era, de onde viera?

— Sou professora, disse ela, e moro perto.

Ouviu o som de sua própria voz e não a reconheceu — soou no silêncio daquela casa em ruinas, como a fala de uma desconhecida, de um outro ser que habitasse o seu próprio corpo. Enquanto falava, pensava ao mesmo tempo: "E' êle, o vampiro". E revia o cabeçalho dos jornais, anunciando: "O monstro atacou mais duas indefesas moças". "O vampiro estrangulou uma rapariga em Olaria". "Novas façanhas do vampiro". E todo o seu ser, banhado numa vaga de voluptuosidade, estendia-se à frente do criminoso, como sob a luz de sol casto e bom.

— Que me quer a senhora?

Ela não soube de pronto o que responder. Olhou a caliça arruinada que enchia os cantos da sala e, devagar, respondeu:

— Não sei, queria vê-lo. Os jornais falam tanto a seu respeito!

Ele baixou os olhos e disse:

— Talvez não se tratasse da mesma pessoa...

Ela avançou, inflamada:

— Oh, não minta, bem sei que é o senhor... Tenho certeza, juro!

— Por que? — e em vez de crueldade, seus olhos tinham apenas um brilho divertido.

Ela torceu as mãos, desesperada:

— Por que não sei... Esta solidão... a janela meio aberta...

Houve uma pausa, durante a qual êle sentiu, como uma onda morna de demência, subir até êle o calor daquela personalidade rebelada. Depois, simplesmente, como quem confessa uma verdade a um amigo, êle fez um movimento afirmativo com a cabeça e disse:

— Sim, sou eu.

Um grito de alegria rompeu os lábios da mulher e ela precipitou-se mais alguns passos ao seu encontro, quase como se fosse atirar-se em seus braços:

— Não disse?

Agora êle sentia a mulher ofegante junto a êle, e aqueles olhos míudos, aqueles olhos de animal liberto que lhe sugeriam impiedosamente a última decisão. Calmo, voltou-lhe as costas, foi até à janela. Ela acompanhou-o sussurrando nas suas costas:

— Por favor, eu vim para que faça comigo... aquelas coisas horrorosas... aquelas indecências que eu li nos jornais...

Ele voltou-se, com os olhos dilatados de espanto:

— Que? — exclamou.

Ela agarrou-se a ele, num transporte que a transfigurava. Baixo, olhos fechados, como quem diz palavras de amor, ela esfregava-se contra o seu peito, murmurando:

— Aquelas coisas... aquelas coisas do jornal... a moça da estrada, você não se lembra?

A noite escura que o habitava pôs-se a refluir vagarosamente e, pela primeira vez seus olhos brilharam de verdadeira embriaguês — mas não era a professora que tinha diante dos olhos, e sim a outra, a pequena lá na estrada, núa, como uma grande flor cariciosa e branca sacrificada no recesso do mato bruto.

— Vai embora, vai embora pelo amor de Deus... — disse êle.

Ela continuava a esfregar-se sempre, gemendo. Ele quis empurrá-la, e esta foi sua primeira intenção. Mas assim que sentiu sobre sua pele o contato duro daquelas mãos talhadas para o êrro e o extermínio, ela começou a gritar, alto, desvairada, num impeto que parecia arremessar aos seus lábios sem pejas toda a fôrça do ser neutralizado e morto que até aquele minuto arrastara sem piedade pelas salas de aula, pelos corredores, pela sua casa despovoada e triste. Então êle teve medo, o medo do criminoso apanhado em falta, o mêdo primitivo e único — suas mãos subiram sem desejo àquele pescoço entumescido pelos gritos, e êle apertou, apertou, até que o silêncio completo se fez, e sem forças o corpo tombou desfalecido ao seu lado.

Durante algum tempo contemplou a morta, sem saber o que fizera. Depois, o coração tumultuando de repulsa e de cólera, arrastou-a até a estrada, abandonando-a num charco, o rosto voltado contra a chuva que a desfigurava. O sol timido da manhã encontrou-a naquela posição, e com uma perversa inocência revelou-a assim arroxeada e núa ao olhar estarrecido dos primeiros transeuntes.

Ter-se-ia afogado no rio, ao pescar

O comissário Oton Costa, de serviço no 26° Distrito Policial, teve conhecimento, sábado à tarde, de que na margem esquerda do rio que corre próximo à estrada das Bandeiras, entre os quilometros 18 e 19, havia sido encontrado um cadaver.

A autoridade foi ao local apurando que o morto era o operário Cirilo Manuel Cardoso, viuvo, de 55 anos, morador na estrada dos Bandeirantes, no quilome[illegible]

O corpo não apresentava nenhum ferimento presumindo a autoridade que Cirilo tivesse sofrido um acidente ao pescar, caindo no rio, perecendo afogado.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 13-3349

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

"Calúnia contra o doutor Rodolfo Araujo"

Desfecho honroso a propósito de uma notícia

Acaba de verificar-se a retratação na melhor harmonia entre querelante e querelado, relativa à "Queixa crime" que o Dr. Rodolpho Araujo moveu contra o periódico "Brasil Policial", na pessoa de seu diretor responsável Dr. José Alberto Potier Junior, pelo Juizo de Direito da 21.ª Vara Criminal, em virtude de delito de imprensa, em que o jornal em causa se envolvera e que se prendia a veiculação de noticias falsas colhidas através de uma queixa crime sem base, que Maria Noemia Locatelli e seu advogado Eurico Brasil apresentaram contra o Dr. Rodolpho Araujo, seu ex-advogado, justamente quando êste houvera chamado aquela e sua mãe Elide Adele a Juizo para uma prestação de contas ora em curso no Juizo da 13.ª Vara Civel, desta capital.

A atitude de sua ex-constituinte e seu atual patrono compeliram ao Dr. Rodolpho Araujo, a mover contra ambos ação penal por crime de calúnia, a qual se encontra em curso regular no Juizo de Direito da 14.ª Vara Criminal.

Tudo isto foi reconhecido pelo diretor e único responsável de "Brasil Policial", por isso que a retratação teve por escôpo o perpétuo silêncio e consequente confraternização.

O motorista foi esfaqueado pe'o trocador

Apresentando ferimento na coxa e braço esquerdos produzidos por faca, foi medicado e internado, ontem, à noite, no Hospital Miguel Couto, o motorista da Viação Elite, Luiz Gonzaga da Silva, solteiro, de 23 anos, morador na rua Taubaté n.º 21, em Osvaldo Cruz.

A agressão verificou-se no cruzamento das ruas João Luiz Alves com Olavio Corrêa, no ponto final dos onibus daquela linha. O agressor, um trocador da mesma emprêsa, fugiu. O motorista e o trocador discutiram acaloradamente por questões de serviço, tendo o trocador desferido vários golpes no seu colega.

Prejuizos de mais de oito milhões de cruzeiros

Violentíssimo incêndio em Honório Gurgel

Verificou-se, na manhã de hoje, em Honório Gurgel, violentíssimo incêndio, devido a um curto-circuito havido num dos transformadores de óleo da Companhia de Mineração Geral do Brasil Ltda. As labaredas ergueram-se a grande altura, pondo em perigo tôda o prédio onde funciona a companhia. Ao local, acorreram os bombeiros do Pôsto Central, Campinhos e Meier, cujos serviços foram superintendidos pelo comandante Saddock de Sá. Os soldados do fogo conseguiram isolar a parte incendiada e em poucas horas o fogo era extinto. Esteve no local o comissário Almar de Carvalho, de serviço no 25.º distrito policial, que tomou tôdas as providências de sua alçada, solicitando o comparecimento da Pericia. Apurou, ainda, a autoridade que os prejuizos se elevam a mais de oito milhões de cruzeiros.

Jogou uma "cabeça de negro" dentro do quarto

O operário Sebastião Ricardo, solteiro, de 25 anos, morador na avenida Epitácio Pessoa n.º 1.286, ontem à noite, dormia com a janela de seu quarto aberta. Repentinamente, foi despertado com um estrondo. Ficou atordoado. Acorreram ao aposento de Sebastião outras pessoas da casa. Foi solicitada uma ambulância do Hospital Miguel Couto que conduziu Sebastião para aquele hospital onde, depois de medicado, ficou internado. Apresentava profundo ferimento na coxa direita.

O comissário Mauro Bastos, de serviço no 2.º distrito policial, teve conhecimento do ocorrido. Em diligência apurou a autoridade que um individuo de indole perversa havia atirado pela janela uma "cabeça de negro" a qual caira sôbre a perna da vítima.

Morto o pingente do bonde pelo caminhão

No cruzamento das avenidas Presidente Vargas e Passos, chocaram-se, na manhã de hoje, o caminhão chapa 3-36-22, do Estado do Rio, e o bonde linha 24, "Estrada de Ferro-Praça Duque de Caxias", guiado pelo motorneiro Cipriano da Silva, regulamento 9415, morador na rua Santo Amaro 176. O bonde ficou com a frente amassada e o operário João Cordeiro Sobrinho, casado, de 67 anos, residente na travessa Salgado Filho 420, em Olaria, que viajava como "pingente" no estribo do bonde, foi colhido pelo caminhão, sofrendo, em consequência, fratura das pernas com descolamento da coxa esquerda. A vitima foi medicada no Posto Central de Assistência e internada, em estado gravissimo no Hospital de Pronto Socorro, onde, não suportando à gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer, horas mais tarde. O cadáver do sexagenário foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista, que segundo apurou o comissário Odilon, de serviço no 10.º distrito policial, foi o causador do desastre, ainda conseguiu fugir, abandonando o veiculo, poucos metros adiante. O motorneiro esteve na delegacia, retirando-se após prestar declarações.

O caminhão foi removido para o emplacamento.

Choque de bonde e ônibus

Pela rua São Luiz Gonzaga, trafegava, pela manhã de hoje, o bonde n.º 2528, extraordinário, linha "Estrada de Ferro", guiado pelo motorneiro Bartolomeu da Silva, regulamento 9134, morador na rua Aquiri n.º 153. Ao fazer a curva para seguir pela rua Figueira de Melo, o ônibus chapa 8-24-23, da Empresa de Transporte Campo Grande, dirigido pelo motorista José Clemente de Araujo, morador na rua Cariri n.º 390, em Olaria, chocou-se com o bonde.

Os operários Sebastião Pina, casado, de 30 anos, morador na rua Surié n.º 383 e Eunice de Oliveira, solteiro, de 16 anos, residente na rua Itauna n. 375, que eram passageiros do bonde ficaram feridos, sendo medicados no Posto Central de Assistência, retirando-se após os curativos. Tanto o motorneiro quanto o motorista foram presos em flagrante pelo guarda civil 1753 e apresentados ao comissário Salomé, de serviço no 16º distrito policial, que mandou autuá-los.

Maria das Dores Oliveira, a morta

CENA DE SANGUE NA DETENÇÃO DE NITEROI

"Medonho" levou uma coça de cabo de vassoura

Na Casa de Detenção de Niterói houve uma cena de sangue. Tudo girou em torno de motivos de disciplina naquele presidio da capital do Estado do Rio. Manoel Roberto da Silva, vulgo "Medonho", de 23 anos, que residia no Morro do Estado, teve seria desavença com João Bebiano de Carvalho, de 20 anos, domiciliado em Caxias. Este, conforme tivemos ocasião de noticiar, assassinou com 12 facadas, naquela cidade, uma mulher. "Medonho", seu companheiro de cubiculo, ali aguardava julgamento por agressão. Os dois homens não se entenderam. João Bebiano, a certa altura, muniu-se de um cabo de vassoura e infligiu tremenda surra no rival, abandonando-o só com a intervenção da guarda do presidio. "Medonho", com ferimentos pelo corpo, foi recolhido em ambulancia para o Hospital "Antonio Pedro". João Bebiano foi preso e conduzido pelo comissário Alédio Américo dos Santos para a DOPS, sendo o agressor autuado pelo delegado Alvim Bells de Souza.

Procura a polícia identificar o telefonema da morte

Mais de duas horas, conferenciaram o delegado Hermes Machado e o diretor do Gabinete de Exames periciais — Fala a A NOITE o criminalista Milton Salles

A nossa reportagem teve oportunidade de ouvir a opinião das autoridades policiais em torno de um dos pontos mais impressionantes do crime do Sacopã, justamente o relacionado com o telefonema recebido por Afrânio Arsênio de Lemos, após a qual, saiu para encontrar-se com a morte, sem ter revelado à familia o autor da comunicação.

Agora, as diligências policiais se desenvolvem nesse campo, existindo esperanças de que, mais breve do que se pensa, esteja definitivamente descoberto o local em que o criminoso se utilizou do aparelho telefônico para chamar Afrânio, corroborando assim as declarações de Avancini nesse sentido.

Por outro lado, o diretor do Gabinete de Exames Periciais, Sr. Carlos Vila Nova, vem de conferenciar com o delegado Hermes Machado, a portas trancadas, durante mais de duas horas. Ao que tudo indica, o assunto se teria prendido às impressões digitais colhidas no interior do Citroen, que ainda não foram identificadas, bem como o fragmento encontrado no vidro da janela dianteira direita do carro, e que corresponde, em "oito" pontos, à impressão digital de um jovem amigo do bancário assassinado. Hoje, pela manhã, procuramos ouvir o criminalista Milton Salles, que funcionará como advogado de acusação, da parte da familia do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

Disse-nos o causidico que, na última entrevista que concedeu a um vespertino, apenas se referiu à sua posição como advogado de acusação. De fato, esclareceu, não irá acusar um "inocente", entretanto, tal não se refere, em absoluto ao tenente Bandeira, que pode muito bem ser o criminoso, desde que o delegado Hermes Machado o denuncie como tal, e mediante a apresentação de prova idônea, séria, indiscutivel. Aliás, sua atuação diverge da do promotor, porquanto o Sr. Emerson Lima cingir-se-á às provas inclusas nos autos, as quais, se para êle, Milton Sales, não forem suficientes, não constituirão um ponto de base e apoio para a acusação do indiciado.

Assaltados e esfaqueados

Os operários Obidiel Marques Pereira, solteiro, de 24 anos, Euclides da Silva, solteiro, de 25 anos, e Lindovaldo Luiz Caldas da Silva, solteiro, de 26 anos, residentes na rua da Proclamação, nas casas n.ºs 363, 252 e 340, respectivamente, ontem à noite, encontraram-se com a quadrilha de salteadores, chefiada pelo perigoso individuo que atende pelo vulgo de «Niniu». Os malandros estavam armados de revólveres, facas e pau. Em frente ao prédio n.º 411 da rua Jerusalém agrediram a faca e a pau, brutalmente, os três operários, fugindo a seguir. As vitimas foram conduzidas ao Hospital Getúlio Vargas, onde, após medicadas, ficaram internadas. Apresentavam feridas penetrantes, Abidiel, no torax, Euclides e Lindovaldo, na região costal. O comissário Pinto Amando, de serviço no 21.º distrito policial, registrou o fáto.

Levaram 4 mil cruzeiros os assaltantes

Maria de Paula, residente na rua General Caldwell n. 291 queixou-se ao comissário Abrantes Pinheiro, de serviço no 6.º distrito policial, de que os ladrões, aproveitando-se de sua ausência, penetraram em sua casa com auxilio de chaves falsas, furtando a importancia de 4 mil cruzeiros. A queixa foi registrada.

DUPLO ATROPELAMENTO NO CAIS DO PORTO

Esmagado o crânio de uma das vítimas e ferida gravemente a outra pelo carro oficial

Em louca disparada, corria, sábado à tarde, pela avenida Rodrigues Alves, o carro oficial chapa 9-07-27, dirigido pelo motorista Antonio Francisco da Costa.

Em frente ao armazem 12, estava estacionado um bonde da linha "São Luiz Durão", do qual desciam diversos passageiros. Ao passar por esse local o imprudente motorista não diminuiu a marcha do veiculo, colhendo duas senhoras, Maria das Dores Oliveira, solteira, de 52 anos, residente na rua Escobar, 86, sobrado e Delminda Sena Gomes, solteira, de 56 anos, moradora no bairro do Mutuá, em Niterói que desembarcavam do bonde.

As rodas do carro oficial esmagou a cabeça de Maria das Dores, enquanto Derminda era atirada à grande distancia.

O motorista culpado fugiu a toda velocidade.

Delminda que sofreu fratura exposta das pernas, além de contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no Posto Central de Assistência e internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

A infortunada Maria das Dores teve morte instantanea. O comissário Paula Fonseca, de serviço no 11º Distrito Policial, logo que teve conhecimento do triste acontecimento esteve no local, tomou todas as providências de sua alçada, solicitando o comparecimento da pericia e fazendo depois das formalidades de praxe, remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Matriz de Santo Antônio dos Pobres

Encerrada a festa do padroeiro

Encerrou-se ontem, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, a festa do padroeiro, promovida pela Venerável Irmandade do SS. Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres.

Às 10,30, em louvor a Santo Antonio, foi celebrada missa solene pelo capelão da Irmandade, deputado padre Ponciano dos Santos, tendo feito o sermão panegirico monsenhor José Joaquim Lucas, pároco de Nossa Senhora da Conceição da Tijuca. Às 16,30, no templo da rua dos Invalidos, saiu a procissão de Santo Antonio e Nossa Senhora dos Prazeres, com acompanhamento dos sodalicios paroquiais, numerosos fiéis e da banda de musica do Corpo de Bombeiros.

Ao recolher o cortejo processional, ocupou a tribuna sagrada o deputado padre Ponciano dos Santos, sendo cantado "Te Deum", oficiando o pároco, monsenhor Felicio Magaldi.

Os atos internos tiveram o concurso da parte musical executada pelo Côro "Margarida Simões".

Continuaram à noite os atos externos, constando de leilão de prendas e numeros de musica pela banda da Policia Militar.

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação dos Moradores da Vila dos Industriários enviou ao presidente da República um longo telegrama de protesto contra o aumento do conjunto de Passo da Areia.

A TOSSE NOTURNA

A tosse, geralmente, se faz sentir com maior intensidade à noite, nas horas em que mais necessitamos do repouso E nada pior que uma tosse rebelde, perturbando o sono reparador, debilitando o organismo e enfraquecendo as nossas fôrças tão necessárias para a labuta diária. Não facilite, portanto. Tenha sempre à mão o Xarope Cessatosse, um dos mais eficientes medicamentos para combater as tosses, gripes e bronquites. Com Cessatosse, a tosse cessa de verdade!

INCENDIO NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

SÓ FICARAM DE PÉ AS PAREDES

Irrompeu um incêndio, na manhã de hoje, no depósito de "A Capital dos Móveis", que funciona nos fundos do estabelecimento comercial, na avenida Presidente Vargas n.º 1925, de propriedade da firma J. D. Goldfeld. As chamas, encontrando material de fácil combustão, em poucos minutos devoraram tudo, somente ficando de pé as paredes laterais. Os bombeiros do Posto Central, que ali compareceram, sob o comando do capitão Rosa, tiveram sua ação retardada pela falta dágua, que prejudicou bastante o serviço. O comissário Abelardo Borges Barreto, de serviço no 25.º distrito policial, fazendo-se acompanhar do guarda civil n.º 577, esteve no local, tomando tôdas as providências de sua alçada. Foi solicitada a pericia. A casa n.º 1931, onde residem Maria Sacra Pena e sua familia, também sofreu danos causados pela água.

D. Maria Sacra, falando à reportagem de A NOITE, declarou que os prédios onde funcionam a casa de móveis e o que ocupa, estão condenados pela Prefeitura, mas declarou, também, que não pode mudar-se, por não encontrar casa.

Arrombou a porta do xadrez para fugir e a muito custo foi dominado e trancafiado

O desordeiro Francisco Manuel de Lima, vulgo «Pernambuco», tendo sido preso em flagrante de agressão e resistência à prisão, encontrava-se trancafiado no xadrez do 5.º distrito policial. Sábado, à tarde, «Pernambuco» que é perigoso individuo, arrancou o estrado do xadrez onde se achava, depredou a cela e arrombou o portão de ferro. Armado de pedra e ferro o desordeiro tentou fugir, agredindo os policiais que se opuseram à fuga, tornando-se necessário o comparecimento de um choque da P. E., que foi solicitado pelo comissário Nilo Raposo. A muito custo os policiais conseguiram acalmar o meliante, trancafiando-o de novo no xadrez.

FOI ESFAQUEADO

Foi medicado no Posto Central de Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro, na madrugada de hoje, o operário Inácio Pimenta, solteiro, de 22 anos, morador na rua Xingu n.º 622, o qual apresentava profundo ferimento no torax do lado esquerdo, produzido por faca. A vitima foi agredida, em frente à Central do Brasil, por um desconhecido. O comissário Odilon, de serviço no 10.º distrito policial, registrou o fato.

MATOU-SE A JOVEM

Aspirando gás, a jovem Alice Brito, soltiera, de 19 anos, pôs fim à existência, no banheiro de sua residência, ontem à noite. São desconhecidos os motivos porque a tresloucada praticou àquele gesto extremo. O comissário Savio Magioli, de serviço no 6.º distrito policial, esteve no local, fazendo remover o cadáver da suicida, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELADO

Ao tentar atravessar, ontem, à noite, a rua General Severiano em frente ao prédio n.º 56, o servente Miguel Simas, solteiro, de 30 anos, morador na avenida Venceslau Braz, foi atropelado por um auto não identificado. A vitima sofreu ferida contusa no frontal, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada e internada no Hospital Miguel Couto. Registrou a ocorrência o comissário Burlamaqui, de serviço no 3.º distrito policial.

NA POLICIA CENTRAL

Os novos comissários de repressão ao meretricio e tóxicos

O comissário Daltro de Almeida Rocha, que vinha exercendo o cargo de chefe da Seção de Tóxicos e Entorpecentes da Delegacia de Costumes e Diversões, foi designado pelo delegado Cicero Brasileiro de Melo, para substituir, na Seção de Repressão ao Meretricio, o comissário Deraldo Padilha de Oliveira, que conforme noticiámos, se exonerou sexta-feira última.

Para chefiar a Seção de Tóxicos foi convidado o comissário Alfredo Lirio Junior, antigo e operoso policial.

Aqueles comissários deverão tomar posse dos seus cargos na D.C.D. às 15 horas de hoje.

MACEIÓ, 23 (Asapress) — De sete a doze de outubro próximo, realizar-se-á a Semana Cooperativista nesta capital. Vários assuntos de interêsse das cooperativas serão debatidos.

LAGES TRANSFORMADA EM PRAÇA DE GUERRA

Tudo por causa de pontos para estacionamento de automóveis — A polícia revoga um decreto do prefeito

FLORIANÓPOLIS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade de Lajes está vivendo horas de inquietação e sobresalto, devido a um atrito entre o prefeito e a policia.

O incidente teve origem num decreto do prefeito, determinando os lugares onde poderiam estacionar os automóveis de aluguel. Não se sabe bem porque, a policia de Lages resolveu intervir no sentido de que essa lei não seja cumprida.

Os policiais tentaram deter vários motoristas, que, apoiado por outras pessoas, reagiram de armas em punho, evitando essas prisões.

Foi, então, telegráficamente pedido um refôrço a esta capital, tendo seguido para ali um pelotão da Força Pública, sob o comando do coronel Fragilio Melo.

Essa força, chegando a Lajes, ocupou a parte central da cidade, as estando metralhadoras.

Essa ocorrência alarmou a pacata população de Lajes, na perspectiva de graves acontecimentos.

"CESSATOSSE" — TOSSE — GRIPE — BRONQUITE

CESSATOSSE

E' O SEU REMEDIO

INSINUANTE ESTÁ FESTEJANDO SÃO JOÃO COM UMA TREMENDA LIQUIDAÇÃO

ESTA SIM! E' QUE E' A MAIOR!

45.000 PARES QUE VÃO SER QUEIMADOS POR QUALQUER PREÇO

insinuante

E' A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E E' TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO.

CARIOCA 46-48 - SETE DE SETEMBRO 199-201

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ nº 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:

Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910. Ramais, 36, (Diretor), 38 e 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses .... Cr$ 120,00	6 meses .... Cr$ 180,00
12 meses .... Cr$ 200,00	12 meses .... Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAES: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 Novembro, 846; São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-5º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-0109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

As dívidas brasileiras nos Estados Unidos

NOVA IORQUE, 23 (AFP) — A divida comercial do Brasil com relação aos Estados Unidos continuou a aumentar durante o mês de maio, embora as medidas tomadas pelo Brasil para limitar suas importações procedentes dos EE. UU., tenham, no que parece, começado a produzir seus efeitos — revelou o Banco Federal da Reserva.

Durante o mês em revista, declarou o Banco, a divida comercial brasileira progrediu de 12,6 milhões de dólares, para atingir o total de 173,1 milhões de dólares. O valor das letras de câmbio sacadas contra os importadores brasileiros, em maio, caiu para 20,1 milhões de dólares, contra 35,3 milhões em abril, mas o montante das letras honradas pelo Brasil esteve igualmente em redução, passando de 17,4 milhões de dólares em abril, para 13,5 milhões em maio.

Mais cobre para os Estados Unidos

WASHINGTON, 23 (Por Joseph U. Hinshaw, do INS) — A comissão de politica sôbre materiais, nomeada pelo presidente Truman, predisse a necessidade que se terá cada vez maior de cobre nestes próximos 25 anos e disse que para 1975 é possivel que os Estados Unidos tenham que duplicar suas importações.

A comissão que fez um estudo em larga escala sôbre os recursos materiais, disse que no futuro os Estados Unidos terão dificuldade para manter a produção nacional na proporção atual. Disse mais que com o esperado aumento de pedidos em outras zonas, os produtos mundiais terão que duplicar sua produção. Disse ainda a comissão que as reservas de cobre conhecidas no Chile e Peru são suficientes para sustentar tal aumento, mas adverte que muitos graves obstáculos terão que ser vencidos antes de que se possa lograr tal. O grupo pediu um vigoroso programa de expansão da produção e disse que isto requeria vencer os obstáculos da expansão estrangeira.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3748
Peso uruguaio	7,2418
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3773
Corôa belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3714
Florim	4,9290

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2604
Peso uruguaio	6,9886
Franco francês	0,3525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3675
Peseta	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8305

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino ...... 1.000/1.000 a Cr$ 28.817,60.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	355,00 a 360,00
Tipo 4	345,00 a 350,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	310,00 a 315,00
Tipo 5	285,00 a 290,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	275,00 a 280,00
FIBRAS CURTAS	
Matas:	
Tipo 3	235,00 a 238,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	220,00 a 225,00

Falências

Auto Onibus Biovias Ltda. — No juizo da 9.ª Vara Civel a firma supra, estabelecida à avenida 29 de Outubro, 3186, impetrou uma concordata preventiva na base de 60% em quatro prestações semestrais.

Passivo: Cr$ 13.627.127,20.

Eduardo Falbo — O juiz da 10.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência do negociante supra o crédito de Alvaro Garcez da Fonseca, pela importancia de Cr$ 54.800,00, como quirografário.

Tecidos Cama e Mesa Unidos Ltda. — O juiz da 10.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra o crédito da Companhia Textil Ferreira Guimarães S. A. pela importancia de Cr$ 43.153,00, como quirografário.

Sofreu grave desastre o jóquei Rui Gomes

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Capotou um automóvel na Estrada de Canoas, em Porto Alegre, estando em estado melindroso o conhecido jóquei Rui Gomes.

ANCHIETA — ANTIGO CENARIO DE MOTINS

A primeira fuga em massa da ilha-presídio paulista — Tembém lá estiveram os terríveis membros da Toko-tei, um desdobramento da Shindo-Remmei — Pelo menos três dos fugitivos de agora há menos de seis meses estiveram nas primeiras páginas dos jornais, depois de espetacular fuga do presídio da capital bandeirante — Uma figura folhetinesca de criminoso

A espetacular fuga em massa, da noite da última sexta-feira, de cêrca de duzentos presidiários da ilha-presidio de Anchieta, pode ser considerada a maior já verificada no Brasil, pelo volume e pela audácia dos personagens do motim

Que tudo é a consequência de um programa lentamente amadurecido, não pode restar dúvida. O movimento eclodiu a um só grito, tudo demonstrando que uma rede subterrânea de revoltosos fôra lenta e seguramente tecida e todos os planos friamente calculados. E se está entre os amotinados Alvaro de Carvalho Fartos, uma figura folhetinesca de criminoso, é mesmo de supor tenha sido êle o autor intelectual da fuga, como o foi da penúltima não menos espetacular debandada da Penitenciária do Estado de São Paulo, quando com mais cinco companheiros de prisão, ordenou a construção de um túnel partindo da oficina do presídio até o pátio externo, passagem secreta essa que possuia inclusive um sistema de iluminação elétrica.

*

Somente os que conhecem a posição em que está a Colônia Correcional da Ilha de Anchieta, podem calcular a audácia dessa última fuga. Cercada por um mar continuamente agitado e povoado de tubarões, mesmo no boqueirão, que é ponto mais próximo entre a ilha e o litoral, é humanamente impossivel fazer a transposição a nado, ou em pequena embarcação.

Mesmo assim, a antiga Ilha dos Porcos, que ao tempo do imperador Pedro I servia apenas para caçadas, desde que foi transformada em presídio, vem servindo de cenário para fugas e motins.

A primeira evasão em massa ocorreu no ano de 1934, quando foi convertida em presídio politico. A retirada brusca da guarda possibilitou aos condenados um tranquilo movimento de evasão, mas tudo decorreu sem qualquer derramamento de sangue.

Em seguida reconvertida em presídio comum, voltou a servir de palco para novo motim, êsse de proporções maiores, pois os presidiários, depois de conseguirem furtar algumas garrafas de alcool da enfermaria, embriagaram-se e generalizou-se a indisciplina. Guardas passaram a prisioneiros, mais tarde, até que vieram reforços e foi restabelecida a ordem.

Quando a Shindo Remmei entrou a espalhar o terror e a morte entre os japoneses da alta paulista, a Ilha de Anchieta passou então a "hospedar" os criminosos integrantes da Toko-tai, um desdobramento da Shindo Remmei.

A Ilha dos Porcos começou a servir de presidio em 1908, pelo presidente Jorge Tibiriçá.

*

São necessárias pelo menos duas horas de viagem numa lancha normal para ir do embarcadouro da Ilha Anchieta até o antigo pôrto de Ubatuba. A sua atual denominação vem do ano de 1934.

Sem um plano bem arquitetado, sem recursos para dominar os guardas, sem um comando que raciocine em tôdas as situações, não seria possivel a fuga nas condições em que se verificou agora.

Depois da chacina, os sentenciados passaram a ocupar a lancha que faz o serviço de ligação entre a ilha e o continente. As chuvas torrenciais, que caiam na noite de sexta-feira, muito auxiliaram o plano de fuga.

Entre os duzentos e muitos prisioneiros, estavam Alvaro de Carvalho Fartos, alcunhado por "Portuga"; Geraldo Fonseca, conhecido como "Diabo Louro"; Desidério Felicio Fossa e Benedito Conceição, o primeiro autor intelectual e os demais comparsas da espetacular fuga do Presidio de São Paulo, ocorrida em fins de outubro do ano passado.

Alvaro Fartos, de nacionalidade portuguesa, condenado por crimes de estelionato, roubo de automóveis e chantages, é uma estranha figura de criminoso. Romântico às vezes, sem contudo perturbar-se com os seus próprios sentimentos, sendo casado em São Paulo, conseguiu conquistar uma poetisa e declamadora espanhola, Aurélia de La Sierra, vivendo então a mais trepidante e cinematográfica lua de mel, até que foi prêso, em Pôrto Alegre, quinze dias depois de haver contraido casamento com a poetisa em Niterói, usando nome de "Osvaldo Nascimento".

*

Alvaro de Carvalho Fartos é um campeão de fugas de presidios, arquitetando tôdas elas, ora fugindo sozinho, ora aceitando a participação de companheiros de prisão.

Assim é que alimentou do presidio de São Paulo, para onde foi conduzido depois de prêso em Pôrto Alegre, a mais cára correspondência sentimental com a sua espôsa, que posteriormente pediu o desquite, muito embora tudo fizesse estando prêso incomunicável.

Em uma série de entrevistas concedidas a A NOITE, a poetisa Aurélia de La Sierra historiou então as mais mirabolantes aventuras vividas em companhia do marido falsário, entre as quais aquela em que conduziu num automóvel roubado o próprio policial que se dirigia à capital gaúcha precisamente para apreender o veículo e prender o ladrão. Também veio ao Rio de Janeiro visitar a esposa, que aqui se encontrava, assistindo aos últimos jogos do campeonato do mundo, sem que ninguém desse pelo fato, retornando em seguida ao presidio.

Geraldo Fonseca, um dos companheiros de Alvaro Fartos e "Sete Dedos" na penúltima espetacular fuga, somente foi prêso em dezembro do ano passado, depois de dois meses de liberdade ilegal, quando se encontrava em Londrina, palestrando com um outro criminoso que estava sendo procurado pela policia.

Geraldo Fonseca estava cumprindo pena de cinco anos de reclusão.

A GUERRA AINDA GERA TRAGÉDIAS NO BRASIL

ALUCINADO PELO CIUME, ASSASSINOU CRUELMENTE A ESPOSA

Filha de conhecido capitalista carioca, a vítima — Sôcos, pontapés, e por fim tôda a carga de uma arma 45



Elza e Paulo Dibi, os personagens da tragédia

No palacete da estrada Quintino Bocaiuva, 671, no Saco de São Francisco, em Niterói, conforme divulgamos, ocorreu uma tragédia passional. O sub-tenente do Exército, Paulo Dibi, de 27 anos, tinha desconfianças da fidelidade da espôsa, Elza Lopes Dibi, de 22 anos, filha de conhecido capitalista carioca. A convivência do casal era a pior possivel. Paulo Dibi, ao que se sabe, presa de neurose de guerra, tinha doentios ciumes da companheira. Brigas constantes pontilhavam aquela união. Sábado, após uma das costumeiras cenas de ciumes, Paulo Dibi agrediu a mulher a ponta-pés e socos. Elza tentou escapar, trancando-se no banheiro. Apanhando um revólver calibre 45, Paulo Dibi, após derrubar a porta do banheiro, desfechou tôda a carga da arma contra a indefesa vitima. Esta, com dois ferimentos na altura do coração, mais dois no braço esquerdo e os demais no abdomen e na cabeça, ali mesmo expirou. Praticado o crime, apanhou Paulo Dibi a única filhinda do casal e foi procurar o advogado Mario Augusto Barbosa, em cuja habitação abandonou a criança, sem, contudo, lhe contar os sangrentos acontecimentos. Foi a única testemunha do crime a doméstica Maria Estela. O corpo da inditosa senhora, após as formalidades do perito Hermano Coelho Gomes, foi recolhido à morgue do Instituto de Policia Técnica "Pereira Faustino".

O comissário Aledio Americo dos Santos, da DOPS, esteve no local e desenvolve atividades para a captura do criminoso foragido. A arma utilizada pelo assassino foi apreendida.

CAPOTOU O AUTOMÓVEL

Feridos os passageiros, que iam a um piquenique

O auto particular chapa 61-96, seguia na tarde de ontem, pela estrada das Canôas, quando, ao fazer uma curva, bateu no meio fio capotando.

Receberam ferimentos generalizados, sendo medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir, os seguintes passageiros do veículo: Aimé Medeiros da Silva, mecânico, solteiro, de 20 anos, morador na rua São Pedro n.º 88; Rodoval Apolinario Pontes, casado, de 37 anos, vigilante municipal n.º 1360, morador na rua Maria Joaquina n.º 564, sua espôsa Odete Machado Pontes, doméstica, de 31 anos, seus filhos menores Mauro Jorge, de 10 anos e Sonia Maria, de 8 anos, e suas cunhadas Marilda, de 12 anos, e Marina de 13 anos. O motorista fugiu.

O comissário Mario Moreira, de serviço no 1.º distrito policial, esteve no local, tomando as providências de sua alçada. Aquela autoridade ouviu, também, no Hospital, as vítimas que lhe declararam que iam fazer um piquenique, quando sofreram o desastre, informando ainda não saberem o nome do motorista que a dirigindo o veículo.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

DEGOLADO O CASAL

Crime brutal em Nova Iguaçú

No lugar denominado Al Jesus, no municipio de Nova Iguaçu, um par foi assassinado a golpes de foice. O matador, Francisco Guedes, era amante de Maria de tal, conhecida pelo vulgo de Maria Mula Manca, de 35 anos, presumiveis. Estava Maria no interior da residência de Alcebiades da Cunha, ou Alcides de Moura, naquela localidade, quando Francisco os colheu em flagrante. Espumando de ódio, o lavrador, que estava munido de uma foice, desferiu vários golpes no homem, que tombou semi-decapitado, e correndo atrás de Maria Mula Manca alcançou-a no quintal, matando-a também, do mesmo modo. Evadiu-se em seguida o assassino.

Trasladação dos restos mortais de Braille



Aspecto colhido no Instituto Benjamin Constant

Comemorações em todo o mundo onde há cegos civilizados — A sessão solene no Instituto Benjamin Constant, nesta capital — Encerramento das comemorações centenárias

Os cégos alfabetizados de todo o mundo promoveram, ontem, grandes reuniões comemorativas de trasladação dos restos mortais de Louis Braille, de sua terra natal para o Pantheon, em Paris, como ato final das comemorações do seu centenário.

O autor do alfabeto dos cégos, que com a sua invenção alargou o campo da cultura dos que não vêem, é hoje considerado como o patrono dos cégos de todo o mundo e venerado como um gênio.

O govêrno francês, patrocinando a última grande homenagem ao grande cégo, através de suas embaixadas, conseguiu conjugar tôdas as homenagens no dia de ontem e tôdas mais ou menos no momento em que o Pantheon de Paris recebia as cinzas de Braille.

O Instituto Benjamim Constant, do Ministério da Educação e Saúde, realizou o seguinte programa: 8 horas, missa; 10 horas, sessão solene, constando de hino a Louis Braille, pelo Canto Orfeônico do Instituto Benjamim Constant. Seguiu-se uma saudação ao embaixador da França, pelo professor Hélio Bezerra do Amaral e uma conferência sôbre Braille, pelo professor cégo Joaquim José de Lima. Completaram as comemorações os seguintes números musicais: "Romance", de Paulo Guedes de Andrade, em solo de saxofone pelo autor; "Fôlhas Soltas", ns. 3 e 4, de Levino Albano, em solo de violão pelo autor e "Berceuse" e "Fuga", por Freire de Castro, executado por um trio de violino, saxofone e piano, pelo professor Paulo Guedes de Andrade, o autor e Myriam Freire de Castro.

A herma de Braille, que se encontra ao lado da de Benjamim Constant, à entrada do Instituto, estava ornamentada de flôres naturais, e ai, à chegada do embaixador da França, logo após a missa, foram cantados "A Marselhesa" e o Hino Nacional brasileiro.

As festividades foram dirigidas pela Dra. Ophelia Guimarães, atual diretora do Instituto Benjamim Constant.

E a peça não voltou ainda

NOVA FRIBURGO (Estado do Rio), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Há tempos que o Posto de Saúde desta cidade está com a sua aparelhagem de "Raio X" sem funcionar, pois enviada uma das suas mais importantes peças para a capital do Estado até hoje não foi devolvida, o que prejudica grandemente os doentes pobres que necessitam dos serviços de "Raios X" do posto.

Aliás, a população humilde dêste municipio sofre também quanto ao caso dos exames de sangue, cujos resultados são sempre demorados e levam de quinze a vinte dias para chegar de Niterói, embora Friburgo possua um laboratório que bem pode atender aos interessados.

A doença das chagas no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo informação do Departamento Estadual de Saúde Publica, existem no Estado 12,2 casos de doença das chagas, verificados em 25 municipios, sendo que os primeiros casos foram constatados em Santa Maria e Encruzilhada. Em Santo Angelo foram verificados 25 enfermos.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhoras:

Maria Alice Cordeiro, espôsa do Sr. Milton Cordeiro.

Senhores:

João Batista Pinto, diretor do Departamento Pessoal da Agência Nacional.

Meninas:

Nubia, filha do Sr. Anatolio Souza, do alto comércio desta praça, e da Sra. Dinorah Pacheco Souza.

Transcorreu, anteontem, a data natalicia da senhorita Euler Ramos da Rocha, filha do senhor Lourival Ramos da Rocha, e de sua esposa, senhora Oeuler Ramos da Rocha.

Donato Francisco Sassi — Transcorreu ontem o aniversário natalicio do Sr. Donato Francisco Sassi, diretor do Banco Brasileiro de Descontos S. A., uma das grandes organizações bancárias do pais com setenta filiais disseminadas nos principais Estados da Federação.

O aniversariante, homem de cultura, profundo conhecedor de finanças, dirige o seu estabelecimento bancário na objetividade do crédito, colaborando decisivamente no programa do govêrno. Essa obra, já do conhecimento público, deve-se à operosidade do Sr. Donato Francisco Sassi, sem desmerecer os seus colegas de diretoria, todos perfeitamente devotados aos assuntos do banco.

Reune ainda o aniversariante excelentes qualidades do espirito e coração, que o tornam muito estimado em todos os círculos sociais que comemoraram a sua data natalicia com grande júbilo.

CASAMENTOS

— Na matriz de N. S. da Gloria, no largo do Machado, realizou-se hoje, às 9 horas, o enlace matrimonial da senhorita Maria Lucia Abreu Pereira da Silva, alta funcionária do Ministério da Fazenda, com o Sr. Eristippo Bertoldo Jonas Giordano advogado em Corumbá.

A noiva é filha do falecido Dr. Pereira da Silva e de dona Maria de Lourdes Abreu Pereira da Silva e neta do saudoso parlamentar e jurista Anisio de Abreu, que foi governador do Piauí.

Foram testemunhas, por parte do noivo, o desembargador Alberto Torrentes Vieira e dona Nilda de Figueiredo Heine, e da noiva, o Dr. Jeremias Abreu Pereira da Silva e dona Maria Leite Pereira da Silva.

Do ato civil, que se efetivou no dia 20, foram testemunhas por parte do noivo o desembargador Milton Barcelos e sua espôsa e da noiva, o Dr. Leopoldo Cunha e dona Angelina Barradas.

RECEPÇÕES

Para o Sr. Oswaldo Carneiro Leão foi de intensa alegria o dia 21, sábado. É que transcorreu, nessa festiva data, o aniversário natalicio de sua espôsa, a Sra. Arlete Teles Carneiro Leão. O acontecimento foi comemorado com uma recepção, que o distinto casal ofereceu, na residência, à rua Otavio Corrêa, 420, na Urca, às inúmeras pessoas de suas relações de amizade.

VIAJANTES

Com destino ao velho mundo, a fim de procederem a estudos, principalmente na Sorbone, partiram hoje o Sr. George Thomás Kornos, conhecido técnico em ciências econômicas, e sua espôsa, a Sra. Elza Catapreta Machado Kornos. O distinto casal teve um embarque muito concorrido de pessoas de suas relações de amizade.

FALECIMENTOS

Comendador Luiz Liberal — Em Buenos Aires, onde passara a residir, acaba de falecer aos 84 anos de idade o comendador Luiz Liberal. O extinto foi uma figura de larga projeção na sociedade brasileira, sendo os seus salões, quer no Rio, como em Petrópolis, pontos de reunião habitual do que existia de mais representativo em nossa aristocracia. O comendador Luiz Liberal, deixa os seguintes filhos: D. Dulce, casada com o "gentleman" argentino Martinez de Aoz, Antonio, casado com D. Celina Frias Liberal, e Celina, casada com o Sr. Weber Cardoso Porto.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEGUNDA-FEIRA — 23 de junho — As pessoas que nascem neste dia triunfarão muito tarde, na vida, porque durante a mocidade serão inquietas, inconstantes, sem nenhum objetivo real. Mas, uma vez que fixem a mente em algo, terão tenacidade e fôrça de vontade, obtendo excelentes resultados em tudo quanto empreenderem. A música será um dos seus maiores prazeres e não saberão prescindi-la. Devem cultivar o talento que possuem para a música.

Sua intuição é tão aguda, a visão das coisas tão clara que, por vêzes, poderão predizer o futuro. Devem tirar todo o proveito dêsses dons. Serão de valiosa ajuda em sua vida. Têm excelente memória, grande agudeza de espirito e uma franqueza que é uma de suas principais caracteristicas. Necessitam de um pouco mais de diplomacia. Não esqueçam que, muitas vêzes o silêncio vale ouro.

Têm inclinação pela Filosofia, pela História e por tôdas as atividades de ordem cultural. A rotina os desgosta sobremodo. Devem desviar-se dela, sempre que possam. São altamente emotivos e por isto sofrerão um pouco. Não obstante, com o tempo aprenderão a controlar um pouco as próprias emoções e a adaptar-se melhor às criaturas e às situações. Quanto ao amor, embora volúveis, encontrarão um dia o verdadeiro, terão muita sorte na escolha da pessoa a quem unirão seu destino e serão bastante felizes.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Estimule sua imaginação. Não hesite em levar avante o projeto que tem em mente, que será muito bem sucedido.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Certo passa-tempo lhe proporcionará agradável repouso e mesmo lucro. É preciso não cuidar apenas do trabalho.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Parentes reclamarão seu auxilio. Dispense-o com carinho e alegria. Felizes aqueles que podem ser úteis a outrem.

LIBRA — 21 de setembro a 23 de outubro — A rotina talvez lhe seja necessária, mas cumpre olhar sempre para o alto e para a frente.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Amplie, sempre que para isto tenha ocasião, seus conhecimentos. Muitos beneficios de tal lhe advirão.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Procure reatar uma amizade que lhe foi preciosa. Sentir-se-á muito melhor, depois disto.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Primeiro a obrigação, depois a diversão. Tenha isto em mente.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Traçando cuidadosamente seus planos, sair-se-á muito bem. Atenha-se a determinado objetivo.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Não trabalhe demais, hoje. Um pouco de repouso se torna necessário, imprescindivel mesmo, para você.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Evite tôda e qualquer discussão. Cuidado com suas palavras, se não quer perder uma boa amizade.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Seja útil a pessoas estrangeiras. Fará amigos para sempre.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Evite pedir emprestado objetos de uso pessoal. Lembre-se de que: «Quem o alheio veste, na praça o despe».

Comunicados fúnebres

JOSE' TEIXEIRA PINTO

(FALECIMENTO)

✝ Sua família participa o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o sepultamento, que se realizará, hoje, dia 23, às 16 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

JOSE' TEIXEIRA PINTO

(FALECIMENTO)

✝ A firma Pinto & Filho comunica o falecimento de seu pranteado chefe, JOSE TEIXEIRA PINTO, avisando que o sepultamento se realizará, hoje, dia 23, às 16 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

ELISA DA SILVA COSTA

(FALECIMENTO)

✝ **Antonieta da Silva Costa, Joseph Frederick Ridgway, senhora e filha; Iseu de Almeida e Silva, senhora e filho; Carlos Claudio da Silva Costa, senhora e filhas; Helio Oscar Sant'Anna e senhora, comunicam o falecimento de sua saudosa cunhada e tia ELISA DA SILVA COSTA, e convidam os parentes e amigos para o enterro, que se realizará hoje, dia 23, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para o mesmo cemitério.**

SEVERIANO DE PAULA LIMA

(FALECIMENTO)

✝ **Edgard Severiano Lima, senhora e filhos; Maria de Lourdes Lima Modiano, participam o falecimento de seu idolatrado pai e avô SEVERIANO DE PAULA LIMA, e convidam para o seu sepultamento, hoje, segunda-feira, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.**

Armando Adamo

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria Esmeralda Vieira Adamo, Francisco Adamo, senhora e filhos, Carlos de Carvalho, senhora e filhos, Argemiro Paiva e senhora, Alvim Ramos de Mello, senhora e filhos, Paulo Carvalho Vieira e filhos, Vicente Carvalho Vieira, senhora e filhos, Mario Carvalho Vieira, Fabio Oliveira Penna, senhora e filhos, Jair Lima Netto, senhora e filhos, Mauricio Herbster Pereira, senhora e filhos, José Maria Cavalcanti, senhora e filhos, Oldemar Bicalho, senhora e filhos, Armando Carvalho Vieira, Renato Penna, senhora e filhos agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do querido e inesquecivel esposo, irmão, cunhado e tio — ARMANDO CARMO ADAMO — e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar, hoje, dia 23, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo (Rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CAV. FELIPPO GELLI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **A família GELLI, penhorada, agradece as inúmeras manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia que manda celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, dia 24, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, por cujo ato de religião se confessa agradecida.**

OLIDIO PEREIRA DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Evangelina Bastos dos Santos, Olidio Pereira dos Santos Junior, espôsa e filha, Grijalva Pereira dos Santos, espôsa e filha, Elza Pereira Soares, espôso e filha, Gilberto Pereira dos Santos e Telma Pereira dos Santos, penhoradamente agradecem as inúmeras manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, depois de amanhã, quarta-feira, dia 25, às 8 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. A familia enlutada agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso e pede dispensa de pêsames.

NAIR FERNANDES MURTA

(NAIRZINHA)

✝ **Waldemar d'Albuquerque Fernandes, Carmen Fernandes Cappelletti, Maria José Fernandes Muniz, Elza Fernandes Brasil, Arnaldo Fernandes, Adalberto Rodrigues d'Albuquerque e Olga d'Albuquerque Fernandes, convidam os parentes e amigos de sua irmã e sobrinha NAIRZINHA, para a missa de sétimo dia, que fazem rezar no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 8 horas do dia 24 próximo, terça-feira.**

CONSTITUIDA COM CAPITAL MISTO BRASILEIRO-NORTE-AMERICANO

NOVA EMPRESA INVERSIONISTA NO BRASIL

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — Anuncia-se a formação de uma nova emprêsa inversionista no Brasil, com capital misto norte-americano e brasileiro. A referida emprêsa, que tem por finalidade estimular o movimento do capital, denomina-se "Companhia Inter-Americana de Finanças e Inversões". Terá o capital de 50.000.000 de cruzeiros, (cêrca de 7.000.000 de dólares), subscrito na proporção de 52% pelo Chase Bank e pela "International Basic Economic Corporation" de Nelson Rockfeller. A parte restante do capital será subscrita por doze importantes bancos brasileiros. Espera-se que as principais atividades do Banco serão as de mobilizar o capital brasileiro com finalidades produtivas e estimular a organização de empresas mistas de capital norte-americano e brasileiro.

A diretoria da emprêsa será integrada por conhecidos banqueiros brasileiros e representantes do Chase Bank e da "International Basic Economic Corporation".



ESTOCOLMO, Suécia — Um aparelho sueco de reconhecimento, tipo "Catalina", radiografou que estava sendo atacado por dois aviões russos MIG 15. Um pouco mais tarde, informava novamente que fora atingido várias vezes. No momento do ataque o avião estava a 34 milhas do território russo. Uma embarcação alemã recolheu a tripulação do aeroplano abatido, levando-a até a Finlândia, de onde um aparelho sueco os recambiou para Estocolmo. A foto mostra quatro membros da tripulação, ainda com sinais visíveis dos ferimentos, quando eram saudados no aeroporto de Barkaby. (Foto I.N.S.)

Para provar que os Estados Unidos não estão intimidados

ACHESON SOBREVOARÁ TERRITORIO OCUPADO PELOS COMUNISTAS NA EUROPA

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O secretário de Estado, senhor Dean Acheson, partiu ontem de avião para a Europa, primeira etapa da sua viagem de 208.000 km, na qual será visitado tambem o Brasil. O presidente Truman, em cujo avião "Independence" viajará o Sr. Acheson, compareceu ao aeroporto. Em Londres, o secretário de Estado será homenageado com o titulo de doutor "honoris causa" da Universidade de Oxford e conferenciará com diplomatas franceses e britânicos acêrca dos mais importantes problemas mundiais do momento. Em seguida, sobrevoará o território dominado pelos soviéticos para a parte ocidental de Berlim e Viena, para assegurar aos cidadãos que os Estados Unidos não se deixarão intimidar pelos amigos russos. Nos primeiros dias de julho, viajará diretamente para o Brasil. A sua visita oficial a êsse país começará a 2 de julho.

INVENTADO NOS ESTADOS UNIDOS

Método eletrônico para fazer café

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A publicação "Science Service" anunciou haver sido inventado um método para fazer café eletronicamente, numa fracção do tempo necessário para fazê-lo pelo processo comum. O inventor é Percy Spencer, que confiou a sua patente à "Raytheon Manufacturings Company, de Newton, Massachussetts. O processo utiliza a cafeteira ao vácuo, que se coloca sôbre o fogão eletrnico. A parte inferior da cafeteira, onde se põe a água, é de vidro, e transmite a energia electro-magnética à parte superior, onde está o pó de café, que é de metal. O metal protege o café da energia, para que não se queime durante a preparação. A energia electro-magnética faz ferver a água com extraordinária rapidez. A partir do momento da ebulição da água, o processo é o comum para fazer café com qualquer tipo de fogão não eletrônico.

ESPIRITO DE GANDHI NA AFRICA DO SUL

Orações e resistência passiva à prisão

JOHANNESBURGO, 23 (AFP) — Os não-europeus dos grandes centros da União Sul-Africana reuniram-se, ontem, para receber as últimas instruções acerca da campanha de massa para fazer fracassar a aplicação das leis injustas de 26 de junho. Em Port Elizabeth, mais de dois mil indigenas rezaram, sob a chuva e o frio intensos, pelos voluntários que oporão uma resistência passiva à prisão, a fim de chamar a atenção do mundo sôbre as leis de discriminação racial.

Desmentido formal do embaixador Batista Luzardo

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — O embaixador do Brasil, Sr. Batista Luzardo, desmentiu formalmente as noticias publicadas na imprensa carioca, de que teria tido um incidente com o ajudante de ordens do presidente Peron. Assegurou o Sr. Batista Luzardo que essa noticia carece de qualquer fundamento.

Aspéctos dramáticos da greve dos coveiros no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U. P.) — Em consequencia da greve do pessoal da "Beneficência Pública", que já se prolonga por vários dias, a situação geral adquiriu um caráter grave, sendo numerosos os cadáveres insepultos a despeito dos esforços da direção geral do serviço para contratar novo pessoal. Dos 240 cadáveres levados para os cemitérios durante o periodo da greve, 37 ainda se acham insepultos, em adiantado estado de putrefação.

Oficiais do Paquistão em Koje

KARACHI, Paquistão, 23 (U.P.) — Soube-se que o Paquistão agirá por sugestão dos Estados Unidos no sentido de enviar oficiais das suas fôrças armadas à ilha de Koje, para inspecionarem os campos de prisioneiros.

RETIROU-SE O CONTENDOR

S. JOÃO DE PORTO RICO, 23 (INS) — Em assembléia do Partido Estadista elegeu o mesmo a Miguel Garcia Mendez como presidente.

Iriarte, seu contendor, retirou-se da assembléia.

NOS EE. UU.

Poderão cultivar quanto trigo desejarem

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Durante o ano de 1953, os agricultores poderão cultivar quanto trigo desejarem sem que o Govêrno Federal imponha qualquer restrição. O secretário da Agricultura, Sr. Charles Brannan declarou que o Govêrno não exercerá o direito de restringir a produção apesar do fato de que se espera uma grande colheita, acentuando que se necessita de trigo em quantidade suficiente para fazer frente a "situações imprevistas", no país, e atender à procura no exterior.

ERAM BOMBINHAS DOS ESCOTEIROS...

BERLIM, 23 (U. P.) — O Q. G. do exército dos Estados Unidos em Berlim declarou que os "tiros" que os soviéticos atribuiram a soldados americanos, e que teriam sido disparados do trem militar que trafega entre a Alemanha Ocidental e Berlim, eram simplesmente bombinhas soltadas por escoteiros americanos em viagem para o local de um jamboree. A propósito, recorda-se que o major general soviético Trussov, subchefe das fôrças russas, protestou ontem junto às autoridades aliadas contra disparos que teriam sido feitos por soldados americanos, visando um policial e um funcionário ferroviário da zona comunista.

Poderosas bombas

WASHINGTON, 23 (INS) — O general C. S. Irvine disse que os Estados Unidos aperfeiçoaram bombas não atômicas que podem causar de 12 a 15 vezes danos mais do que os maiores bombas da primeira guerra mundial. E mais, disse o general, estas bombas podem ser controladas por meio do rádio.

A maioridade do rei Faysal II

BAGDÁ, 23 (AFP) — O rei Faysal II, do Iraque, que segue estudos em Londres, atingirá a maioridade em 2 de maio de 1953, segundo uma decisão tomada pelo Alto Comitê, encarregado de interpretar a Constituição do Iraque. Nascido a 2 de maio de 1935, Faysal II assumirá, portanto, com dezoito anos, os deveres da Corôa e o regente Abdullilah do Iraque, nomeado por ocasião da morte do rei Ghazi, em 1939, retornará à vida privada. No entanto, o emir Abdullilah será considerado herdeiro do Trôno, enquanto o rei Faysal II não tiver herdeiros diretos.

HOJE no Mundo

ACREDITA O MINISTRO LAFER

Liquidação em poucos mêses dos atrasados comerciais do Brasil

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — O "National Foreign Trade Council" considera muito provável que o Congresso do Brasil aprove a lei proposta modificada que autoriza a presidência a criar a bolsa de câmbio livre, e circula o texto das modificações apresentadas à lei original. Diz o govêrno que apoia a lei que permitirá a retirada de dólares de capitais estrangeiros e utilidades, mas que deixa as transações de importação e exportação sujeitas ao regulamento do mercado oficial. Acrescenta que atualmente, o Brasil se empenha em reduzir as importações ao que fôr absolutamente indispensável, e que o ministro da Fazenda acredita que essa politica, se fôr seguida com rigor, permitirá ao Brasil liquidar os seus atrasados em poucos meses.

BAIXA NO VALOR DOS SAQUES DOS IMPORTADORES BRASILEIROS NOS EE. UU.

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — O Banco de Reserva Federal de Nova Iorque revelou no estudo das atividades de maio dos quinze bancos membros da instituição, que a aparente eficiência das medidas adotadas pelo Brasil, recentemente, para reduzir as importações, fizeram com que baixasse o valor dos novos saques contra os importadores dêsse país. O valor dos saques de maio contra os importadores do Brasil ascendeu a 26.100.000 dólares, enquanto que os correspondentes a abril atingiram o total de 35.300.000 dólares. O Banco explicou que em principios dêste ano, o govêrno brasileiro reduziu o periodo de validade das licenças de importação e praticamente suspendeu a norma de renovar as licenças que não tivessem sido utilizadas. Registrou-se ao mesmo tempo uma baixa no valor dos saques pagos pelos importadores brasileiros — de 17.400.000 dólares em abril para 13.500.000 dólares em maio — e um aumento de 12.600.000 dólares da divida total do Brasil em saques bancários ,a qual atingiu a importância sem precedente de 173.100.000 dólares. Os 15 bancos aludidos também informaram que se verificou uma baixa de novos saques contra os importadores de quase todos os demais paises latino-americanos.

Sombria perspectiva

WASHINGTON, 23 (INS) — Uma comissão econômica informou ao presidente Truman que os Estados Unidos estão esgotando seus recursos tão rapidamente que a segurança futura e o desenvolvimento econômico "se encontram gravemente ameaçados". O informe levou dezoito meses de extensa investigação de todos os recursos nacionais do país.

O MÉXICO DESISTIU DO EMPRÉSTIMO

MEXICO, 23 (UP) — O govêrno mexicano decidiu desistir da importancia de 9.500.000 dólares que lhe havia sido emprestada pelo «International Reconstruction and Finance Bank» porque não pode atender às exigências descabidas que o referido banco impôs para que o México pudesse gastar o dinheiro. O México gastou apenas 500.000 dólares dos 10.000.000 emprestados em 18 do outubro de 1950, para melhorar a sua indústria.

MENOS DE CINCO DIAS DA EUROPA AOS EE. UU.

NOVA IORQUE, 23 (INS) — As autoridades do porto de Nova Iorque prepararam uma grande recepção à nova senhora dos mares, o transatlântico "United States", capaz de fazer uma viagem à Europa em menos de cinco dias. O navio tem 53.300 toneladas e chegará ao porto de Nova Iorque na manhã de segunda-feira.

O próprio rei deu o golpe de Estado

PNON PEH, Cambodja, 23 (U. P.) - O rei Norodom Sihanouk, de Cambodja, que no domingo passado deu um pacifico golpe de Estado, colocando-se à testa de um govêrno de "unidade nacional", anunciou que imporá novas medidas de economia e aumentará as forças nacionais que lutam contra os rebeldes bolchevistas.

"Brain trust"

Neutralizar na hora a propaganda comunista

WASHINGTON, 23 (INS) — Revela-se que os Estados Unidos organizaram uma equipe super secreta de técnicos, em Washington, com o objetivo de manter os negociadores aliados em Pan Mum Jom com a resposta correta à propaganda comunista.

Por traz dos cenários, um "brain trust", consistindo especialmente de técnicos do Departamento da Defesa e do Departamento de Estado, estará pronto a fornecer aos negociadores aliados as respostas proprias para neutralizar a propaganda comunista.

ESCOLHA DE "MISS UNIVERSO"

NOVA IORQUE — Estas nove belezas internacionais, legitimas representantes do seu torrão natal, foram homenageadas com um almôço no Restaurante 400, não para saborearem iguarias mas apenas para observarem os dotes fisicos das suas adversárias ao titulo de "Miss Universo..." (Foto INS para A NOITE)

ANIQUILADOS MIL COMUNISTAS, NA CORÉIA

SEUL, 23 (I.N.S.) — Os tanques aliados e a infantaria mataram ou aniquilaram mil e cem soldados comunistas, ontem, domingo no setor em que os americanos romperam toda a resistência do inimigo. O general David Ruffner, comandante da 45.ª divisão americana informou que, a recente captura de um estratégico ponto nas montanhas a oeste de Chorwonn, neutralizou os planos comunistas para um avanço no setor ocidental.

POSTOS EM LIBERDADE OS TRABALHADORES

BERLIM, 23 (United Press) — As tropas soviéticas e a "policia do povo" da zona vermelha puseram em liberdade os 40 trabalhadores alemães da zona ocidental que haviam sequestrado ontem por ocasião de uma incursão no setor britânico. Ao mesmo tempo, retiraram-se da faixa de 1km de que se haviam apossado na semana passada, a oeste de Berlim. Ao se retirarem, os comunistas arrancaram os postes de demarcação que haviam fincado no solo dentro do setor britânico e os colocaram ao longo da fronteira zonal, conforme a mesma foi fixada pelos Quatro Grandes em 1945.

Reduzirá de 90 por cento a produção mundial de niquel

SUDBURN, Canadá, 23 (U.P.) — Terminou a greve não autorizada de 4.000 mineiros, mas persiste a ameaça de paralisação dos trabalhadores da International Nickel Company, a qual, se se concretizar, reduzirá de 90 por cento a produção mundial de niquel. Os mineiros alegam que estão "irritados e impacientes" por motivo das delongas nas negociações para conclusão de novos contratos de trabalho. A ameaça de greve geral afetaria 17.000 trabalhadores da International Nickel Company. O sindicato dos trabalhadores anunciou que a greve começaria a dois de julho próximo se as negociações fracassarem.

DEFESA ANTIAÉREA NA BASE DA ENERGIA ATÔMICA

WASHINGTON, 23 (AFP) — A revista semi-oficial «Air Force Magazine» publicada pela Associação dos Antigos Combatentes do Exército do Ar, anuncia que o Grande Estado Maior da Aviação americana estuda atualmente a questão da utilização da energia atômica como base de «um novo sistema revolucionário de defesa antiaérea». A revista declara, principalmente, que pequenas bombas atômicas poderiam ser transportadas por aviões sem piloto, dirigidos pelo rádio, ou ainda contidas em foguetes lançados de aviões do tipo clássico. A revista opina que no estado atual da técnica da defesa antiaérea, cinco por cento apenas dos aviões assaltantes poderiam ser destruidos, se atacassem de noite, com mau tempo.

«Segundo os técnicos aeronáuticos, acrescenta a revista, a utilização de armas atômicas antiaéreas permitiria destruir 95% de uma frota aérea inimiga, sejam quais forem as condições atmosféricas».

AFIRMA A GENERAL LEMAY

FORÇAS AEREAS SOVIETICAS ULTRAPASSAM AS DAS NAÇÕES LIVRES REUNIDAS

NOVA IORQUE, 23 (A.F.P.) - "As fôrças aéreas soviéticas ultrapassam em número as fôrças aéreas reunidas das nações livres e sòmente lhes são inferiores em qualidade", declarou o general Curtis E. Lemay, que comanda os serviços estratégicos da aviação militar norte-americana. Baseando-se em informações concordantes dos serviços especializados norte-americanos e aliados, o general Lemay, que falava ontem à noite num jantar realizado com a participação de dois mil empregados de uma companhia de construções aeronáuticas, acentuou que os Soviets possuiam vinte mil aparelhos, além de um número igual de aparelhos de reserva e vários milhares de aviões pertencentes às fôrças aéreas dos paises satélites. Finalmente, o general Lemay salientou a necessidade de um acrescido esfôrço de produção da parte dos Estados Unidos.

"Ferro fundido super-maciço"

LONDRES, 23 (U. P.) — Os russos anunciaram que os seus cientistas criaram o "ferro fundido super-maciço" e o método de submeter aos Raios X e ao exame clinico os pacientes, simultaneamente.

O "ferro fundido super-maciço", diz a Rádio de Moscou, é muito frágil e pode ser empregado para pinhões e muitas peças de máquinas, bem como mecanismos que até agora eram confeccionados em aço de alto custo. Os pesquisadores que o descobriram foram contemplados com o Prêmio Stalin.

A informação foi divulgada pela revista técnica "Ciência e Técnica", que também descreveu a técnica de examinar clinicamente, e submeter ao exame de Raios X as pessoas enfermas. A revista acrescenta que foi examinado um coração por meio de um microfone em miniatura montado sôbre uma peça especial de borracha. A medida que o microfone se aproxima do coração, ouve-se o seu ruido caracteristico, isento de ruidos estranhos que, em circunstâncias normais, perturbariam o exame.

Esta mulher que é vista na fotografia do Keystone quando era prêsa no interior do Café Terminus, em Phalemnin, na França, é um verdadeiro monstro. Chama-se Denise Butin e matou, não se sabe por impulsos sádicos ou por vingança a menina Joelle, de quatro anos, cujo cadáverzinho enterrou num jardim onde foi descoberto pelas autoridades policiais depois de doze dias. Mostrando grande frieza e obstinação, o monstro só confessou o nefando crime que emocionou a França, depois de dezoito horas de interrogatório

O cardeal Griffin atribui a sua cura à relíquia

LONDRES, 23 (AFP) — O cardeal Griffin, arcebispo de Westminster, declarou ontem em Launceston, Cornwell, que devia a sua cura, em grande parte, à reliquia do bem aventurado Cuthbert Mayne, martirizado em prol da sua fé católica, nesta cidade, no século XVI. Falando por motivo de uma peregrinação anual, declarou o cardeal que, estando em convalescença depois de grave moléstia na Inglaterra ocidental, o bispo da diocese lhe deixara por quinze dias "esta preciosa reliquia: o crânio do mártir", a qual, salientou o cardeal, havia contribuido para a ulterior melhora do seu estado de saúde.

TODOS QUEREM RHEE

PUSAN, Coréia, 23 (U. P.) — A Assembléia Nacional Coreana decidiu, por 61 votos contra zero, com 35 abstenções, conservar o Sr. Singhman Rhee na presidência da República até ser eleito o novo chefe da Nação.

A CRISE DO AÇO NOS ESTADOS UNIDOS

AFIRMA MURRAY QUE A LEI TAFT-HARTLEY NÃO FACILITARÁ A FABRICAÇÃO

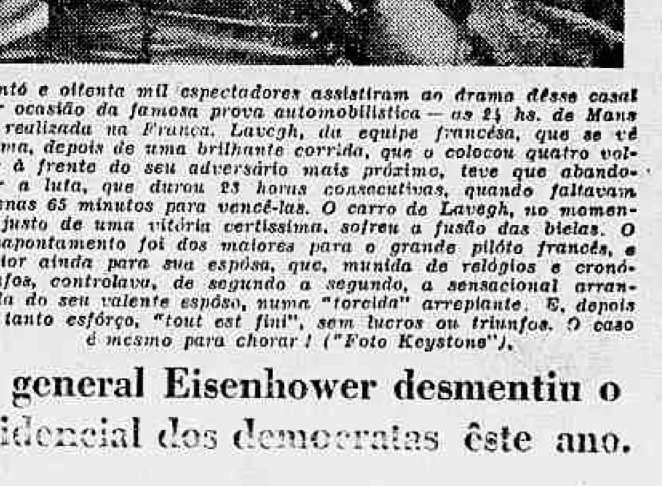
MILWAUKEE, Wisconsin, 23 (U. P.) — A Nash Kelvinator Corporation anunciou que fechará a sua fábrica de automóveis em Milwaukee e Kenosha no dia 3 de julho próximo, de sorte que 10.000 homens ficarão sem trabalho por motivo da falta de aço ocasionada pela greve siderúrgica.

FALA MURRAY

GARY, Indiana, 23 (U. P.) — Philip Murray, presidente do Sincato dos Trabalhadores da Indústria Siderúrgica, deu a entender que não acatará o mandato judicial para fazer cessar a greve. Atacando as corporações siderúrgicas e o Congresso, disse que a "Lei Taft-Hartley não facilitará a fabricação de aço". O Congresso tem insistido com o presidente Truman no sentido de que invoque aquela lei, mediante a qual o Govêrno poderia obter um mandato determinando a suspensão da greve.

Advertência russa ao Egito

CAIRO, 23 (INS) — Circulos diplomáticos bem informados dizem que a União Soviética advertiu ao Egito que o projetado comando de defesa das quatro potências ocidentais, arrastaria o Oriente Próximo a uma "aventura agressiva" e que a Rússia consideraria a participação do Egito como um ato pouco amistoso, senão hostil".



Cento e oitenta mil espectadores assistiram ao drama dêsse casal por ocasião da famosa prova automobilistica — as 24 hs. de Mans — realizada na França. Lavegh, da equipe francêsa, que se vê acima, depois de uma brilhante corrida, que o colocou quatro voltas à frente do seu adversário mais próximo, teve que abandonar a luta, que durou 23 horas consecutivas, quando faltavam apenas 65 minutos para vencê-las. O carro de Lavegh, no momento justo de uma vitória certissima, sofreu a fusão das bielas. O desapontamento foi dos maiores para o grande pilôto francês, e maior ainda para sua espôsa, que, munida de relógios e cronógrafos, controlava, de segundo a segundo, a sensacional arrancada do seu valente espôso, numa "torcida" arrepiante. E, depois de tanto esfôrço, "tout est fini", sem lucros ou triunfos. O caso é mesmo para chorar! ("Foto Keystone").

ENITROIDINA — SUBSTITUTO QUÍMICO DO CURARE

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — Os cientistas da Universidade de Rochester informaram que se conseguiu obter o substituto quimico do curare, que pode ter aplicação nos casos de paralisia infantil e outras enfermidades que atacam o sistema nervoso. Nas experiências realizadas em animais, foi possivel dominar os espasmos com maior eficiência do que com outras drogas similares. A nova droga denomina-se "Enitroidina". As verbas iniciais para as experiências foram fornecidas pela Fundação Contra a Paralisia Infantil, que doou à Universidade 292 mil dólares.

Linha aérea comercial japonesa, entre Tóquio e São Paulo

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — Em 1.º de outubro vindouro, o Japão espera iniciar a sua participação na exploração de uma linha aérea comercial entre Tóquio e o Hemisfério Ocidental, com o ponto terminal em São Paulo, Brasil. O Sr. Yeitaro Okada, presidente da Companhia de Navegação Maritima Japonesa Osaka Shosen Kaisha, declarou à United Press que o vôo inaugural será o primeiro da história em que uma linha comercial japonesa opera entre êsses dois pontos.

Foram entaboladas negociações no sentido da cooperação com a linha aérea Califórnia Eastern Airways Incorporated, a qual destinou provisoriamente, para o serviço, quatro aviões quadrimotores.

O Sr. Okada espera autorização do seu govêrno depois que a dieta aprovar a lei de aviação comercial na próxima semana, talvez. Disse que muito embora "não tenha recebido ainda a autorização oficial, não duvida de que a obterá". Acrescentou que a emprêsa, denominada "Japan International World Airways", iniciará as operações com o capital de 200 milhões de yens, o qual será duplicado ou triplicado para aumentar as operações. Conquanto a companhia californiana assine hoje o contrato de compra de 25% das ações da nova companhia, a Osaka Chosen Kaisha reterá a maioria. Entre os vôos planejados, informou o Sr. Okada, figura um semanal de ida e volta entre São Francisco da Califórnia e São Paulo. A rota proposta passará pela Ilha de Wake, Honolulu, São Francisco, Houston, Miami, Trinidad e Belém, donde as aeronaves rumarão para São Paulo.

Acredita o informante que existem bases para obtenção de "negócios consideráveis" de uns.... 300.000 japoneses que residem em São Paulo, 120.000 no Hawaii, e uns 200.000 na costa oeste dos Estados Unidos. Os aviões transportarão carga e malas postais; o vôo de Toquio a São Francisco da Califórnia será efetuado em 42 hs. e até S. Paulo 32 hs. mais. A passagem de Tóquio a São Francisco custará 385 dólares, e de Tóquio a São Paulo 730.

É ESPIÃO, MESMO

Proibida a entrada do diplomata checo nos Estados Unidos

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Foi revelado que o govêrno dos Estados Unidos proibiu a entrada no país do diplomata checo Jiry Stary, para prestar serviço na ONU, devido às suas supostas atividades de espionagem. Os informantes declararam que o Departamento de Estado levou ao conhecimento do secretário da ONU, Sr. Trygvie Lie, em 10 do corrente, que não permitiria a entrada de Stary como delegado da Checoslováquia perante a ONU. A sub-comissão de segurança interna do Senado declarou no outono passado que Stary dirigia uma rêde de espionagem enquanto prestava serviço como segundo secretário da embaixada checa em Washington. O aludido diplomata saiu dos Estados Unidos em 31 de outubro de 1951. Mais tarde, foi nomeado membro da delegação do seu país na ONU.

DALLAS, TEXAS, 23 (INS) – Em conferência com os jornalistas, hoje, o general Eisenhower desmentiu o rumor de que o presidente Truman havia pedido que fosse candidato presidencial dos democratas êste ano.

MUSICA

A temporada do bailado internacional

A temporada da companhia do «Ballet» do Marquês de Cuevas, trazida ao Brasil pelo empresário Dante Viggiani foi terminada com alguns espetáculos a preços reduzidos, atraindo um público que lotava literalmente o Teatro Municipal. E justiça seja feita, na elaboração dos programas, houve a preocupação de apresentar os bailados que haviam alcançado maior sucesso, nas récitas de gala.

No conjunto agora apresentado destacaram-se como elementos de primeira qualidade Rosella Hightower, Serge Golovine, Jacqueline Moreau, George Skibine, Jocelyne Wollmar, Andréa Karlsen, Wladimir Skouratoff, George Zoritch, Tania Karina e Ana Ricarda. Esta última revelou talento invulgar para a arte, como responsável pela coreografia de «Dona Inês de Castro», bailado de concepção magistral, obedecendo aos requisitos do mais alto senso estético, tanto sob o ponto de vista da dança como da montagem, de notável suntuosidade. Eloquente também foi a atuação dessa bailarina, como «A Infante de Navarra».

O que, no entanto, mais se tornou apreciável nas sucessivas exibições foi, justamente, o esplêndido equilíbrio dos elementos, permitindo passassem constantemente de partes do conjunto ou secundários, às de primeiro plano, sempre com segurança de técnica, graciosidade e elegância.

Rosella Hightower e Serge Golovine tiveram suas melhores «performances» em fragmentos de «O cisne negro», empolgando a assistência em lances de agilidade e prodigiosa leveza.

Como sempre acontece, houve espetáculos que despertaram menor interêsse, em virtude dos números executados mas, ainda assim, dando margem a ser ressaltado o trabalho dos artistas.

O público correspondeu ao esfôrço do empresário, lotando constantemente o teatro e aplaudindo com justiça.

R. B.

Dois recitais de Cortot, no Municipal

O público de concertos está aguardando com viva ansiedade a realização dos dois recitais que marcarão o reaparecimento de Cortot. O eminente músico francês, que chegará ao Rio amanhã, a bordo do «Giulio Cesare», atuará no Municipal nos primeiros dias de julho, devendo ser aberta, em breve, a venda cumulativa dos respectivos ingressos.

Francescatti — Prêmio da "Academie du Disque Français"

Um telegrama de Paris, retransmitido de Nova Iorque e recebido no Rio a 18 do corrente, comunica que Zino Francescatti acaba de receber o prêmio da «Academie du Disque Français», e que esta notícia foi proclamada na Assembléia Nacional de Paris. Trata-se das gravações dos Concertos nº 3 de Saint-Saens e nº 1 de Paganini. O telegrama está assinado por Pierre Bourgeois, presidente da Pathé Marconi de Paris.

Francescatti dará dois únicos recitais no Rio, a 3 e 7 de julho às 21 horas no Teatro Municipal, para a Associação Brasileira de Concertos.

José Siqueira dirigindo suas obras na Escola Nacional de Música

Convidado pela diretoria da Escola, dirigirá o maestro José Siqueira, no próximo dia 27, às 17,30 horas, o 2º Concerto Sinfônico da Série Oficial.

Dêsde 1951 que o estimado maestro patrício não se exibia nesta capital. Este é pois uma excelente oportunidade, não só para os seus admiradores, como para os amantes da música erudita, isto porque José Siqueira organizou um programa que despertará por certo grande interêsse. Trata-se de uma audição de suas últimas obras para orquestra, incluindo-se entre estas, a Primeira Sinfonia. Como é sabido, José Siqueira é autor do Sistema Trimodal Brasileiro, sistema êsse que tem por base o emprego das três escalas comuns do folclore nordestino. Crê o compositor que esta é uma boa ocasião para mostrar na prática o valor do seu novo sistema, que servirá doravante como meio a ser utilizado nas futuras composições.

A orquestra será a da Escola Nacional de Música e a entrada será franca.

"La reine morte", hoje, em terceira récita

A terceira récita noturna de assinatura da "Comédie Française" realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, com a representação de "La reine morte", drama em três atos e cinco quadros, de Henry de Montherlant.

"La reine morte" é uma versão livre do famoso romance de Dona Inês de Castro e do príncipe Dom Pedro de Portugal. A ação passa-se, evidentemente, na Idade Média; mas tanto personagens como o ambiente foram sensivelmente modificados pela imaginação de Montherlant, cuja preocupação cingiu-se ao lado humano da célebre tragédia amorosa, desprezando em seu benefício a exatidão histórica.

Pierre Dux é responsável pela "mise-en-scène" que será apresentada hoje, à noite. Os cenários e vestiário são de Suzanne Lalique, confeccionados nas oficinas da "Comédie". Nos principais papéis encontram-se: Maurice Escande (Ferrante, rei de Portugal), Jacques Clancy (o príncipe Dom Pedro), Jean Meyer (o Grande Almirante), Halène Predrière (Inês de Castro), Renée Faure (a Infanta de Navarra).

Academia Brasileira de Música

Realizar-se-á hoje, 23, às 21 horas, na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa (7º andar do edifício-sede), a sessão ordinária n.º 1/52 da Academia Brasileira de Musica, para a qual ficam convocados todos os respectivos membros residentes nesta capital.

Os principais assuntos incluídos na ordem do dia são: O primeiro boletim da Academia — As homenagens pelo jubileu artístico do maestro H. Villa-Lobos — O programa de recepção ao Sr. Marcel Cuvelier, secretário geral da Federação Internacional das Juventudes Musicais, cuja próxima visita ao Rio de Janeiro tem por objetivo principal presidir a fundação definitiva da "Juventude Musical Brasileira".

PANCHITO, DE PONTA A PONTA

Ganhou o filho de Hunter's Moon o Prêmio "Jockey Club de São Paulo" — Lord Antibes, o ganhador do handicap especial, em 2.400 metros, com Gatilho na dupla — Path Finder, Ofensiva, Kayak, Tanganica, Maracajú, England e Guaruman, os outros vencedores da tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea

Apesar de fria, estava bastante propícia a tarde de ontem, nos espetáculos esportivos, justificando-se assim, a numerosa assistência presente ao «meeting» realizado pelo Joquei Clube Brasileiro no hipódromo da Gávea.

As carreiras foram tôdas desenvolvidas em pista de areia pesada, com exceção do Prêmio «Joquei Clube de São Paulo» e do handicap especial, levados a efeito em raia de grama pesada.

A prova principal da reunião, aquêle clássico, teve um desenrolar movimentado, laureando-se o «três anos» Panchito, que praticamente venceu de ponta a ponta a tradicional milha. Nerú o seguiu desde o pulo, com Presidente, Halte-lá, Vigorosa e Matador nos postos imediatos. Na reta, Panchito fugiu, parando o Nerú, que perdeu o segundo para Vigorosa, cuja atropelada foi violenta, mas insuficiente para alcançar o ponteiro. Panchito pertence ao Stud Seabra e é cuidado por Juan Zuniga, tendo a condução de Francisco Irigoyen. Tempo do ganhador para a milha, em grama pesada: 101 4/5.

LORD ANTIBES, NO HANDICAP ESPECIAL

O outro páreo importante do programa era o handicap especial em 2.400 metros, infelizmente disputado na grama pesada. Com uma saída boa, tomou a ponta o Retang, seguido de Lord Antibes, Rieck, Gatillo, La Fontaine e Saladito. Sem maiores alterações a carreira prosseguiu até a reta, quando Lord Antibes passou fàcilmente para a vanguarda, destacando-se de Gatillo, que se firmou na segunda colocação, com Rieck em terceiro. O defensor do Stud Zelia Peixoto de Castro foi conduzido por Artur Araujo e marcou 154 para os 2.400 metros.

PATH FINDER, NO FINAL

A reunião teve início com uma fácil vitória de Path Finder. Correu Oracl na vanguarda, com o favorito Frutuoso em segundo, e Path Finder, Marroquino, Bananal e Master nos postos imediatos. No final da grande curva, Frutuoso já passava para a ponta, mas na reta desgarrou muito, perdendo a ação, atropelando Path Finder e Master por dentro, e nessa ordem cruzaram o disco. Francisco Irigoyen dirigiu o vencedor, que marcou 83" para os 1.300 metros.

OFENSIVA, DE GALOPE

Foi algo demorada a partida da segunda carreira, pela indocilidade de Avalanche, que acabou largando mal. Após alguma indecisão, Ofensiva tomou francamente a vanguarda, destacando-se de Caresse, Alvajada, Avalanche e Friza. Na reta, Ofensiva continuou firme, formando Caresse a dupla, a dois corpos. A ganhadora foi conduzida por Ubirajara Cunha e marcou 92" para os 1.400 metros.

KAYAK, FIRME

Boa e oportuna a partida do terceiro páreo, correndo Considerado na ponta, com Jaipú, Kayak, Draksar e Quali nos demais postos. No meio da curva, Kayak passou para segundo, e na reta atacou o ponteiro, derrotando-o diante das gerais, para obter um fácil triunfo. Considerado conservou a segunda colocação e Draksar foi terceiro ganhador teve a condução de Francisco Irigoyen e marcou 90" 1/5 para os 1.400 metros.

TANGANICA, DE PONTA

Normalista e Andorra atrasaram bastante a partida do quarto páreo, que foi dada, porém, em igualdade de condições. Despontou Tanganica, que fez o "train", seguida de Normalista, Inspiração, Andorra e as demais. Na reta, Tanganica foi atacada por vários rivais, conseguindo, porém, manter Andorra a meio corpo, com Inspiração em terceiro. Ilton Pinheiro foi o piloto da vencedora, que percorreu os 1.400 metros em.... 91" 1/5.

MARACAJU, NO FINAL

Não demorou a partida do sétimo páreo, forçando Javanês para a ponta, com Dona Indalécia, Carinhoso, Maracaju e Alvino nos postos imediatos. Na curva, Carinhoso passou para segundo, com Maracaju em terceiro. Na reta, Maracaju atacou e tomou a ponta, galopando fácil, enquanto Carinhoso perdia no final a segunda colocação para Espadarte. Maracaju teve a condução de Ubirajara Cunha e marcou 105 2/5 para os 1.600 metros.

ENGLAND, FIRME

Com uma partida, Navarra assumiu a ponta no oitavo páreo, com Indayá, Miss Judy, England e Halloween. No meio da curva, Miss Judy passou para segundo, com England em terceiro. Na reta, Navarra recebeu um duplo ataque de England e Miss Judy, cedendo a primeira colocação, que foi obtida por England em belo final, com Miss Judy na dupla e Pelias em terceiro. A ganhadora foi conduzida por Domingos Ferreira e marcou 84 2/5 para os 1.300 metros.

GUARUMAN, NO FINAL

Foi oportuna a partida do último páreo, correndo Duc d'Anjou na ponta, com Pracinha, Pau, Guaruman e Jeca nos postos seguintes. Sempre firme na vanguarda, o pilotado de Rigoni veio até a reta, quando começou a parar, passando para a ponta o Guaruman, que no final teve que se haver com a atropelada de Jeca, bom segundo. O aprendiz Cesar Calleri dirigiu o ganhador, que marcou 102 para a milha.

Crônica de turfe

PANCHITO GALOPOU

Continuam os clássicos na Gávea a oferecer resultados surpreendentes, ganhando animais menos visados nas apostas, numa sequência impressionante de quedas de favoritos. Ontem foi a vez do Neru, que não teve pernas para alcançar o Panchito, ponteiro da carreira desde o pulo. Vinha o filho de Trinidad de ótimas "performances", secundando Porfio e Platina em dois páreos mais fortes; mas parece que o defensor do Stud Paula Machado decaiu um pouco de estado, após o "Derby", não tendo mesmo agradado aos observadores seu trabalho do domingo transato. E, por isso mesmo, não foi completa surprêsa para nós sua "defaillance", que ainda teve na raia pesada uma prestimosa auxiliar. Em declarações feitas ao nosso reporter, o tratador Ernani Freitas lastimava as chuvas, achando que o seu pupilo renderia mais na raia leve. E a corrida veio confirmar sua expectativa.

A saída do prêmio "Jóquei Clube de S.o Paulo" foi algo demorada pela indocilidade de Panchito e Neru, mas dada em bom momento. Presidente quis a ponta, mas Panchito, forçando por fora, em poucos metros era o vanguardeiro, logo seguido do Neru, Halte-lá, Presidente, Vigorosa e os outros. Sempre galopando fácil, na vanguarda, Panchito veio até a reta, quando Neru ensaiou uma débil atropelada, não descontando um palmo de terreno. Surgiu, então, Vigorosa, em atropelada por fora, aproximando-se do ponteiro, mas sem ameaçá-lo. Neru conservou o terceiro pôsto, com Halte-lá, Presidente e Matador a seguir.

Panchito é um filho de Hunter's Moon e Park Avenue, de criação e propriedade do Stud Seabra. Sua "performance" de ontem confirma o que dissemos após o "Derby": sua queda naquele dia transformou totalmente o páreo. Correndo no "Cruzeiro", o pilotado de Minguinho teria feito um "train" mais vigoroso, beneficiando a Homero e Neru, que iam mais atrás. De qualquer maneira, êsse "crioulo" é um bom milheiro, embora sem fundo para abordar distâncias maiores. Vigorosa mais uma vez se aproveitou da raia pesada, obtendo um ótimo segundo lugar. Neru correu menos, como dissemos, e agora poucas oportunidades terá nos próximos meses. Halte-lá foi um modesto quarto lugar; Presidente está forçando inutilmente a turma, e Matador surpreendeu com o último lugar, sem nunca estar na carreira.

Panchito foi conduzido com precisão por Francisco Irigoyen e marcou 101 4/5 para a milha, tempo que nada significa, pois a raia estava impraticável.

BIAS.

AS CHEGADAS DOS PRINCIPAIS PAREOS DE ONTEM

Panchito "fez-se" na ponta e acabou com o prêmio "Jockey Club de São Paulo", ganhando a galope. Vigorosa na dupla, com o favorito Nerú em terceiro. Impressionante a demonstração do francês Lord Antibes no handicap especial, ganhando por vários corpos de Gatillo e Rieck. Ofensiva reapareceu muito melhorada e deu um galope na eliminatória de potrancas, com Caresse na dupla. A gaucha Tanganica estreou demonstrando superioridade na turma, vencendo de ponta a ponta. Andorra atropelou e veio para segundo, com Inspiração a seguir.

Querem a vacinação pela Prefeitura

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo criado um sério problema nos meios ligados à suinocultura. Os colonos pedem que o serviço de vacinação seja feito pelas Prefeituras municipais, ao invés de sê-lo pelas repartições federais e estaduais. Argumentam que o auxílio através destas ultimas é muito moroso, chegando frequentemente quando as manadas já estão dizimadas.

Demonstração publica do "scratch" olimpico

Os planos lançados pela Confederação Brasileira de Basquetebol para aferimento do valor da seleção olímpica, ao que parece não se concretizarão. Isso, pelo menos, na parte referente aos testes internacionais, uma vez que os jogos contra os times uruguaio e paraguaio parecem fora de cogitações.

A PRIMEIRA EXIBIÇÃO

Não chegaram a bom têrmo, por outro lado, as negociações para a realização de alguns jogos com o Minas T. C., um dos bons conjuntos nacionais. Mas outros embates estão sendo entrozados e, para a noite de depois de amanhã, quarta-feira, está marcado o primeiro dêles. Êle será contra o América, na quadra de Campos Sales.

Terão assim os observadores oportunidade de verificar a forma dos nossos "scratchmen" e o apuro técnico individual, coisa importante para uma boa figura no certame de Helsinqui.

POR TRAS DAS CORTINAS

Com os resultados das ultimas corridas, é a seguinte a colocação atual na estatística:

Jóqueis — 1.º lugar: *Emilio Castillo*, 49; 2.º) *Luiz Rigoni e Oswaldo Ullôa*, 37; 3.º) *Francisco Irigoyen*, 27; 4.º) *Luiz Diaz e D. Ferreira*, 25; 5.º) *J. Marchant*, 23; 6.º) *R. Martins*, 22.

Tratadores — 1.º lugar: *Jorge Morgado*, 31; 2.º) *Juan Zuniga*, 28; 3.º) *Oswaldo Feijó*, 25; 4.º) *C. Pereira e M. Almeida*, 23; 5.º) *Ernani Freitas*, 21; 6.º) *A. Feijó e F. P. Scheneider*, 18.

Proprietários: — 1.º lugar: *Stud Rocha Faria*, 31; 2.º) *Stud Zelia Peixoto de Castro*, 36; 3.º) *Stud Seabra*, 25: 4.º) *Stud L. Paula Machado*, 21; 5.º) *Fuvaldo Lodi*, 19; 6.º) — *Sarah M. Boecher*, 15.

Criadores — 1.º lugar: *Haras Itaiassu e Mondesir*, 56; 2.º) *São José e Expedictus*, 49; 3.º) *Guanabara*, 47; 4.º) *Santa Anita*, 38; 5.º) *Bela Esperança*, 19; 5.º *Vargem Alegre e Maranguape*, 17.

O Prêmio "Carlos Garcia", em 1.500 metros, com a dotação de 70 mil cruzeiros, era a prova principal de ontem em Cidade-Jardim, e foi vencida pela nossa conhecida Gasconha, uma filha de Hidalgo e Namouna. Derrotou ela, sob a direção de L. B. Gonçalves, Safira, Ceylão e Holl, rateando 108 cruzeiros na ponta.

No próximo domingo será disputado na Gávea a terceira prova da tríplice-corôa, a tradicional G. P. "Distrito Federal", na distância de três mil metros e com a dotação de 300 mil cruzeiros. Deverão ser inscritos Homero, Flamboyant, Sun Valley, Porfio e Platina.

Em São Paulo, será corrido o G. P. "Almirante Barroso", em 1.800 metros, destinado a produtos de qualquer país. Estão inscritos Gualicho, Germinal, Sidon, Fangére, Penter Platter, Fort Napoleon, Almodovar e outros.

Definitivamente assentada

A realização do Torneio Quadrangular em Campinas, com os clubes Bangu, Olaria, Ponte Preta e Guarani

CAMPINAS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Ontem, à noite a diretoria da Associação Atletica Ponte Preta foi informada pelos representantes dos clubs interessados e que participaram de uma reunião efetuada na séde da Federação Metropolitana de Futebol, dos entendimentos realizados para a efetivação do Torneio Quadrangular, a realizar-se nesta cidade. Assim é que ficou estabelecido iniciar-se aquele lance futebolístico, que pela primeira vez irá ter lugar em Campinas, no domingo próximo, 29 do corrente.

Serão disputados dois jogos em cada data, que são em número de tres, ficando a direção de cada partida a cargo de juizes locais. Será feita uma caixa e que irá atender a todas as despesas do torneio. As delegações do Bangu e do Olaria deverão achar-se em Campinas na tarde de 28 viajando em ônibus especiais, diretamente do Rio de Janeiro para esta cidade. Estamos informados com segurança que o jogo de encerramento do Quadrangular deverá envolver os quadros da Ponte Preta e do Guarani, desse modo cabendo ao "derby" campineiro essa primazia. Ao que consta, um rico trofeu caberá ao vencedor, esperando-se que uma oferta venha a ser feita nesse sentido.

Nestas condições tudo ficou encerrado definitivamente com a designação dos quatro clubes que irão intervir no primeiro Quadrangular realizado em Campinas e que serão os seguintes: Bangu, Ponte Preta, Guarani e Olaria.

Os juizes ingleses terão...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

que realmente andou mal no jôgo do quarta feira foi escolhido pelo Vasco que o viu apitar em São Paulo. Quanto ao Sr. Deackins se houve razoàvelmente apenas perturbando-se quando a partida deixou de apresentar um ritmo técnico normal. De qualquer forma entrarei em contacto com os novos contratados e acredito que venham a se impor como sucedeu com os melhores juizes que aqui apitaram». Sôbre o terceiro juiz adiantou-se Zoulo Rabelo que deverá estrear na rodada de quarta-feira do Torneio Carlos Martins da Rocha.

ESPORTES NO MUNDO

GENEBRA, 23 (U. P.) — Terminou por um empate de 1 a 1 o "match" de futebol jogado ontem entre os selecionados da Suiça e Austria. O tento dos austriacos foi marcado no primeiro tempo, e o dos suiços no segundo.

*

BORDEUS, 23 (U. P.) — José Domingo, espanhol, conquistou o título de campeão europeu de bilhar, derrotando Robert Vingehoedt, belga, e René Debecker, francês. Domingo marcou 191 pontos com 142 tacadas; Vingehoedt marcou 186 pontos com 145 tacadas; e Debeker 185 com 138.

*

VIENA, 23 (U. P.) — O jornal "Rude Pravo" de Praga recém-recebido nesta cidade, diz que dois atletas russos melhoraram recentemente as marcas olímpicas de 5.000 metros, e que Emil Zapotek e outro russo superaram o tempo de Zapotek estabelecido em 1948 para os 10.000 metros. Diz o mesmo jornal que nas competições de Kiev, de 10 a 12 do corrente, Nikifor Popov e Vladimir Dazaneev correram 5.000 metros em 14 minutos, 13 segundos 2/10 e 14 minutos 16 segundos, respectivamente. Zapotek marcou 14 minutos 22 segundos. O recorde olímpico de 1948 pertence ao belga Gaston Reiff, com 14 minutos, 17 segundos 6/10. Nos 10.000 metros, Zapotek marcou 29 minutos e 26 segundos e N. Annufrijen fez a carreira em 29 minutos, 21 segundos 4/10. O recorde olímpico de Zapotek é de 29 minutos, 59 segundos 6/10.

PRECISA MELHORAR

Embora vencendo o Cruzeiro, na estréia, em Belo Horizonte, o Fluminense revelou que não está ainda preparado para a "Copa Rio"

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Estreando ontem no Torneio Quadrangular que está sendo levado a efeito nesta capital, o Fluminense venceu o Cruzeiro, por 2 x 0.

Êsse resultado tornou-se justo em face da melhor conduta da equipe carioca, se bem que durante os primeiros trinta minutos o quadro mineiro tenha agido com maior segurança.

Notou-se, principalmente, que o Fluminense foi tècnicamente superior, revelando maior categoria por parte dos seus defensores, todavia não chegou a agradar cem por cento o desempenho do onze de Alvaro Chaves.

PARA A COPA RIO NÃO SERVE...

Para os observadores, a impressão que ficou foi de que o quadro do Fluminense não se encontra perfeitamente preparado ainda para os seus compromissos da Copa Rio.

O próprio técnico Zézé Moreira não ficou inteiramente satisfeito com a produção do quadro. Houve falhas, individuais visíveis e, coletivamente, também deixou a desejar o comportamento da equipe de Alvaro Chaves.

APANHOU DE MAIS...

ANTUERPIA, 23 (U. P.) — O campeão belga e europeu dos pesos pesados Jean Sneyers desistiu de continuar lutando, à noite passada, contra o tunisiano Gaetan Annaloro, no 6.º round de uma luta de 10 assaltos. Não estava em jôgo o título do campeão.

VITORIA DO FLUMINENSE E TIJUCA NOS TORNEIOS DE 1ª CLASSE

Humberto Costa levou a melhor na luta com Benedito Negri

Esteve bastante movimentado, ontem, à tarde, o tenis metropolitano, com o prosseguimento dos Torneios Inter-Clubes da 1ª Classe. Pelo torneio masculino, o Fluminense venceu ao Tijuca por 4x1, com os seguintes resultados gerais: Humberto Costa venceu a Benedito Negri, por 6x0 e 6x1; Eduardo Melo venceu Rui Ribeiro, por 6x2 e 7x5; Herbert Mesquita venceu Hugo Cross, por 6x3 e 6x2. No Torneio Feminino tambem na 1ª Classe, o Tijuca, venceu ao Country por 3x0. Foram os seguintes os resultados: Pequenina de Azevedo a Maria Helena, por 6x4 e 6x4; Miriam Figueiredo venceu Slerca, por 6x2 e 6x0; Odaléa Faria e Herondina Linhares, formando a dupla, venceram à Suzete Rasgado e Cecilia Santa Vitoria, por 6x4, 6x8

Trabalhos Desta Manhã

Em preparativos para as próximas reuniões, trabalharam na manhã de hoje, na pista de areia pesada da Gávea, os seguintes animais:

Porfio, A. Araujo, e ósculo, J. Araujo, 2.040 em 141, suave;
Platina, E. Castillo, 3.040 em 212 3/5;
Ocre, J. Araujo, esperou na milha e marcou 101;
Prédica, C. Brito, 1.500 em 99.
Faroleda, W. Andrade, 1.500 em 102 2/5;
Atleta, lad, 1.600 em 105;
Espumoso, A. Ribas, 1.400 em 93 2/5;
Rochester, E. Castillo, 1.000 em 63 segundos;
Homero, L. Diaz, 3.040 em 212; a milha em 106 4/5;
Accordeon, J. Ulhôa, 1.400 em 93 segundos;
Laurina, L. Diaz, e Punitaqui, P. Coelho, 1.600 em 106;
Galathéa, L. Mezaros, 1.400 em 94 3/5;
Morumbi, C. Rezza, 1.500 em 99 segundos;
Thunderbolt, M. Rafael, 1.300 em 87 1/5;
Bakelita, L. Rigoni, 1.500 em 98 2/5;
Moration, O. Moura, 1.400 em 92 2/5;
Barriga Verde, C. Calleri, 1.500 em 106;
El Gin, A. Oliveira, 1.500 em 101 3/5;
Zanzibar, P. Souza, 1.600 em 107 2/5;
Good Sport, L. Diaz, e Ipojucan, M. Quirino, 1.400 em 94;
Prisco, E. Castillo, 1.200 em 82 e 2/5;
Gildinha, L. Mezaros, 1.500 em 102 segundos;
Falcão, L. Diaz, 1.300 em 87;
Papo de Anjo, L. Rigoni, 1.600 em 105;
Coronet, L. Coelho, 1.300 em 86 segundos;
Gorgona, E. Castillo, e Tejucupapo, S. Camara, 1.000 em 64;
Quejido, D. Morena, 1.400 em 96 segundos;
Senta a Pua, lad, 1.300 em 88;
Itaporanga, H. Alves, 1.000 em 69 segundos;
Dingo, L. Coelho, 1.400 em 92 segundos;
Haramun, M. Rafael, 1.200 em 81 segundos;
Sun Valley, J. Ullôa, e Flamboyant, F. Irigoyen, 2.400 em 161 2/5;
Tévere, F. Irigoyen, 1.000 em 63 segundos;
Fort Napoleon, J. Ullôa, 2.040 em 139;
Duty, F. Irigoyen, 1.400 em 90;
Romano, D. Silva, 1.000 em 66 e 1/5;
Oceanus, O. Ullôa, 1.400 em 91.

Daí sairá um reitor

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Foram indicados para formar a lista tríplice da qual sairá o reitor da Universidade de Pôrto Alegre, os Srs. Helio Machado Rosa, Guerra Blessmann, e Luiz Leissengneur Faria. Outra lista é composta dos Srs Armando Câmara, Elpidio Pais e Leovegildo Paiva.

E A PELOTA ANINHOU-SE NA REDE — *A vitória do Flamengo sôbre o Botafogo foi de tal forma que não deixou dúvida sôbre os méritos da equipe rubro-negra. Ela conseguir derrubar o único invicto do "Torneio Carlos Martins da Rocha", dando ao "mais querido" o direito de disputar a série final. Nesse lance aparece o goleiro do alvi-negro completamente batido possibilitando a conquista do tento do campeão de terra e mar.*

COMUNICADOS FÚNEBRES

MARIA GOMES

João Gomes, Arnaldo Gomes, senhora e filho, Waldemar Machado e familia, Antonio Ferreira e familia (ausentes), agradecem a todos que acompanharam o entêrro de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, irmã e cunhada, e convidam os amigos para a missa que, por sua alma, será rezada, na próxima segunda-feira, dia 23, às 11 horas, na Igreja de São Jorge, Praça da República. De todo o coração, agradecem a todos que comparecerem a êste ato.

Dr. Cleto Santos

Florizette Santos, Almerinda Santos, Waldomiro Santos e senhora; Renato, Olavo, Gentil e Diva Santos, Almira Santos Murta, Mére Almerinda de Sion, Yonne Santos Palermo e Nilza Santos, esposa, mãe, sôgros, irmãos e cunhados, têm o pesar de comunicar o falecimento de seu pranteado marido, filho, genro, irmão e cunhado, cujo féretro sairá da Rua Riachuelo, 238, às 16 horas, para o cemitério de São João Batista.

DR. MARIO DUTRA DE OLIVEIRA TORRES

(ENGENHEIRO)

Nair Andrea de Oliveira Torres, Antonio Flavio A. de Oliveira Torres, Otilia Torres da Costa Pereira, Ten. Cel. Djalma Torres da Costa Pereira, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de participar aos demais parentes e amigos o falecimento de seu estremoso esposo, pai, irmão e tio — MARIO DUTRA DE OLIVEIRA TORRES — e comunicam que o seu sepultamento será realizado às 17 horas, de hoje, dia 23, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista.

DARIO DA COSTA

Irmãos Milton e Osmar convidam parentes e amigos para a misa de 30.º dia, mandada celebrar por alma de DARIO DA COSTA, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no Largo da Lapa, às 9 horas do dia 25 do corrente. De coração, agradecem a todos que comparecerem a êste ato,

MÚSCULOS EM VIBRAÇÃO

ESPORTE CLUBE VILA MARIANA NA "CORRIDA DA FOGUEIRA" — *Dentro as equipes avulsas que participarão da sensacional "Corrida da Fogueira" esta noite, sem dúvida, o Esporte Clube Vila Mariana, de São Paulo, surge como a mais credenciada, já que se trata de uma turma integrada por bons corredores e que se preparou com entusiasmo para a importante competição atlética desta noite. A gravura mostra a representação do Esporte Clube Vila Mariana em visita à nossa redação hoje, pela manhã, acompanhada pelos seus dirigentes*

A eqnipe da Fôrça Pública do Estado de São Paulo, favorita das representações militares em visita à redação de A NOITE

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

...rentes de saltar. A primeira ... frente a sede do Flamengo ... segunda na avenida Rio Branco, em frente à Galeria Cruzeiro, são fogueiras vivas de baixa altura que nenhuma perigo oferecem aos atletas.

No funil de chegada — Não esqueçam as fichas !

Outro pormenor importante é ... chegada que não se faz em linha aberta mas através o clássico funil de madeira, longo bastante para evitar atropêlos. Não esqueçam todavia, concorrentes, que é indispensável a apresentação das fichas de cartolina fornecidas com os panos numerados a cada concorrente.

A Inspetoria de Veículos e a Assistência Municipal

Como sempre estarão a postos prestando o seu valioso auxílio para os efeitos do trânsito a Inspetoria de Veículos e a Assistência Municipal para qualquer eventualidade.

Vão concorrer à Corrida da Fogueira de 1952 — General Motors E. C., de São Paulo e o Esporte Clube Cajuense, do Rio

Os inconvenientes da remessa pelo correio com endereços imprecisos quase determinava a ausência na Corrida da Fogueira que vai realizar hoje à noite, de dois concorrentes: o Esporte Clube Cajuense, desta Capital, e o General Motors Esporte Clube, de S. Paulo.

Apresentaram-se os responsáveis pelas duas equipes à nossa redação e protestaram haver enviado a tempo as relações com os nomes de seus atletas. Verificou-se então que efetivamente as sobre-cartas foram expedidas ainda a tempo de alcançar a data prevista para o encerramento.

A fôrça do regulamento da pouca competição não podia impedir que tais concorrentes participem e assim damos como inscritos os dois grupos.

A relação dos inscritos

Como prometemos passamos a publicar a relação dos inscritos e os números que lhes coube na numeração da prova. Como sabem os interessados é indispensável que cada concorrente se apresente à saida com o seu número no pano pregado à camisa e mantenha também em seu poder a ficha em cartolina que deverá entregar aos juizes de chegada uma vez terminada a prova.

Equipes Civís

Clube Estrêla de Oliveira

— João Soares Oitica
— Geraldo Faustino Alves
— Antonio Augusto Valente
— Walter Helser
— José Olegario
— José Campos
— José Nunes de Brito
— José Benedito de Souza
— João Toffolli
— Antonio Alêdo
— Genselo Silva
— Waldemar Coimbra

São Paulo Futebol Clube

— Alcides Barbosa
— Joaquim Luiz Filho
— Germano Belchior
— Pedro de Andrade
— Oreste Boano
— Gualberto Rocha
— Benedito Pio da Costa
— Walter Basilio

Esporte Clube Vila Mariana

— Sebastião Delfino
— Benedito Pio
— José Lopes
— Fernando Ornellas
— Laerte Massari
— Claudio Farah
— Raphael Gusmann
— João Rodrigues
— Guaraci dos Santos
— Benedito Lisboa

Clube de Regatas Vasco da Gama

— Edmundo Rodrigues da Paixão
— Janson da Costa Lopes
— José Batista de Souza
— José Felinto de Oliveira
— José Silveira da Cruz
— José Fortunato Barbosa
— José Nunes da Rocha
— José do Nascimento
— Jorge Eugênio
— Lourival Nunes da Silva
— Mario Valim
— Oscarino da Conceição
— Octaviano Muniz
— Rômulo Ferreira Gomes
— Sylvio de Freitas

46 — Theodorico Pedro Fernandes
47 — Wilson Euzebio da Silva
48 — Wilson Coelho dos Santos

Clube de Regatas Flamengo

49 — Geraldo Caetano Felipe
50 — José Luiz dos Santos
51 — Marcelino Guanabara
52 — Albertino José Bandeira
53 — Sebastião Mendes
54 — Assuero Lopes da Costa
55 — José dos Reis
56 — Guilherme Ramon
57 — Aristides Correa Nunes
58 — Heleno Celestino dos Santos
59 — Renato Garcia
60 — Erinaldo Coutinho
61 — Pedro Albuquerque de Souza Filho
62 — José Natalino Fagundes
63 — Antonio Selem
64 — Antonio Lourenço da Silva
65 — Ovidio Silva
66 — Roberto Arrêas
67 — Pedro Fernando da Silva
68 — Valdemar Ferreira de Souza
69 — Adevaldo Lopes
70 — José Alexandrino
71 — Benedito A. Vasconcellos
72 — José Arimathea Bonfim
73 — Antonio Ferreira de Freitas
74 — Elieser Antonio de Lira
75 — Enock Domingos Vaz
76 — Waldemar da Luz Cantanhede
77 — João Pitta Xavier

Fluminense Futebol Clube

78 — Antonio Lourenço
79 — Accioly de Oliveira Accioly
80 — Albertino José Bandeira
81 — Benedito Alves de Macedo
82 — Daniel Barreto Pereira
83 — José Aurimar Cunha da Rocha
84 — José do Carmo Filho
85 — Newton Aomir, digo, Amorim Vianna

Turuninhas Atlético Clube

86 — Ronaldo de Almeida Servos
87 — Fernando Servos da Cruz
88 — Darcy Mesquita Marapodi
89 — Evaldo Lage de Carvalhosa
90 — Edson Oliveira Reis
91 — Walter Oliveira Reis
92 — Valter Duarte Lima Rocha
93 — Lucio Wuental
94 — Luiz da Silva
95 — Milton da Costa Souza
96 — Nilton Barbosa
97 — Armando Thompson
98 — Aristélio Travassos de Andrades
99 — Jair Ormonde
100 — Alcindo Paixão
101 — Claudio Maceió
102 — Aparicio Alves
103 — Dino Loureiro
104 — Milton Pereira
105 — Manoel Ribas
106 — Hudson Duarte Lima Rocha
107 — Renato Sardinha
108 — Ary Ahmed
109 — Aziz Ahmed
110 — Antonio Abdala
111 — Heitor de Almeida Queiroz
112 — Calil Elias Calil
113 — Jorge Arivaldo Gama
114 — Roberto Servos da Cruz
115 — Mauricio Zipper
116 — Walmir Bastos
117 — Celso Maceió
118 — Cesar Cherém
119 — Aristoteles Travassos
120 — Cezar Tito Marques d'Almeida

Humaitá Atlético Clube

121 — Ary Malheiro da Graça
122 — Jaime Lupini de Andrade
123 — Juarês Bandeira
124 — Gambises Chaireo de Oliveira
125 — Gilson Passos de Albuquerque
126 — Décio da Costa Freire
127 — Nilton Borges de Freitas
128 — Helio Carneiro Quintanilha

Esporte Clube A NOITE

129 — João Bento do Nascimento
130 — Josias dos Santos
131 — José Honorio Santos
132 — Dilton de Araujo Góes
133 — Waldemar da Luz Montanez
134 — Osmar Maciel
135 — Adovanis Silva
136 — Renato José Araujo
137 — Antonio Zacarias Filho
138 — José Allan Kardeck
139 — Antonio José Paula Nazareth
140 — Nilson de Carvalho

Equipes Militares

3.º Regimento de Infantaria

141 — João Lourenço Neves
142 — Edyr Nogueira, digo, Edyr Alves Nogueira.
143 — Feliciano de Souza Oliveira.
144 — Maureval Fróes da Conceição.
145 — Moair de Souza.
146 — Nelci Silva.
147 — Martinho da Conceição.
148 — Newton Carlos Cardoso.
149 — Renan Oliveira Junior.
150 — Sady Jorge da Silva.
151 — Sidésio Alves da Silva.
152 — Vilmo Barros.
153 — Crispim Santana.
154 — Hélio Pereira Forte.
155 — João Alves da Silva.
156 — Murilo Pereira dos Santos.
157 — Osvaldir Silva.
158 — Marcone Muilaerte Batista.
159 — Ismael Fernandes da Luz.
160 — Pedro José da Costa.
161 — Wainer dos Santos Fernandes.
162 — Osvaldino Machado.
163 — Bernardino de Sousa.
164 — Nilton Ferreira.
165 — Francisco Garcia de Freitas Lomelino.
166 — Idalgo Quintes Filho.

1.º Batalhão de Caçadores

167 — Dario de Souza Nunes.
168 — Devalmir Alves de Faria.
169 — Roque José da Silva.
170 — Jair de Moura.
171 — Geraldo de Oliveira Barbosa.
172 — Nelson de Oliveira Mendes.
173 — Acacio da Costa Soares.
174 — José Chagas dos Santos.
175 — Belo de Oliveira.
176 — João Carvalho Ramos.
177 — Acacildo Alves da Cruz.
178 — João Manoel da Silva.
179 — Manoel Rodrigues dos Santos.
180 — Edson Felix.
181 — Manoel Ferreira da Silva.
182 — Edesio Miloski.
183 — Jacinto Alves Filho.
184 — Luiz Gonzaga.
185 — Alfredo da Silva.
186 — João Balter Filho.
187 — José Francisco Teixeira de Azevedo.
188 — José Ferreira Filho.
189 — Flavio Conrado Pfeiffce.
190 — Milyon de Freitas.
191 — Gentil Câmara.
192 — Ivo Mundstein.

8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado

193 — José Francisco da Silva.
194 — Julião Carvalho de Almeida.
195 — Romulo Ducan Arantes.
196 — Antonio Carlos dos Santos.
197 — Antonio Albano de Souza.
198 — Antonio Isidoro Tolentino.
199 — Antonio Carlos do Freitas.
200 — Armando Fernandes Machado.
201 — Eduardo de Souza Monteiro.
202 — Eliton Zady de Almeida.
203 — Francisco Duarte da Silva.
204 — Gilberto da Conceição.
205 — Iris do Nascimento.
206 — João Batista Madaleno.
207 — João Praxedes da Silva Del Negro.
208 — José Pereira da Silva.
209 — Josué Batista Blanco.
210 — Joel Cordeiro Alfradique.
211 — Jorge Neves dos Santos.
212 — Manoel Silva.
213 — Nelson Costa.
214 — Nelson Marques.
215 — Ney Varanda Ribeiro.
216 — Paulo Pereira Pinto.
217 — Raymundo Oliveira.
218 — Roberto Custório Ferreira.
219 — Severino Pedro da Silva.
220 — Walter Ramos.

2.º Regimento de Infantaria

221 — Edivar Rangel Terra.
222 — Cornélio Luiz de Oliveira.
223 — Marcos Antonio.
224 — Devaldino M. de Oliveira.
225 — Bueno Guimarães.
226 — Edgar Barbosa.
227 — José Ruy Felisberto.
228 — Mario da Silva.
229 — Adair Roque.
230 — Alcemiro Campos.
231 — João E. Ribeiro Rosário.
232 — João Hildebrando.
233 — Manoel de Vasconcelos.
234 — Manoel M. de Oliveira.
235 — Ary Daniel.
236 — Ary da Silva Oliveira.
237 — Jorge de Lima.
238 — Douglas Silva.
239 — Almir de Oliveira Cardoso.
240 — Ludovico M. Ramos.
241 — Wilson Cardoso Haidt.

Regimento Sampaio

242 — Afranio Manhães.
243 — Antonio Inacio da Silva.
244 — José Felix de Oliveira.
245 — Sergio Gonçalves de Oliveira.
246 — Braulio da Cunha.
247 — Juazi da Silva.
248 — Sidnei Rodrigues.
249 — Ignomar José Dias.
250 — Manoel Lopes.
251 — João Anizio Pessoa.
252 — Antonio Alves da Silva.
253 — Francisco Eleoterio da Silva.
254 — Juarez Barros da Silva.
255 — Leonardo Curvello da Silveira.
256 — Flavio da Silva.
257 — Pedro Clementino da Silva.
258 — Genezio Domingos Martins.
259 — Brasil Gerônimo da Silva.
260 — Agripino Ezequel de Lima.

Batalhão Vilagran Cabrita

262 — Antonio José Ribeiro.
263 — Manoel Benedito.
264 — José Francisco Pimenta.
265 — Manoel da Silva Tavares.
266 — Aristides de Oliveira.
267 — Geraldo Emerenciano Pinto.
268 — Acenildo de Assis Oliveira.
269 — Sebastião Eudécio de Castro Santos.
270 — Pedro de Mello.
271 — Lecy da Silva.
272 — Nilion Antonio Alves.
273 — Francisco Bernardes de Lanna.
274 — Sebastião José de Souza.
275 — Albino de Assis.
276 — Aliezar Dias.
277 — Fábio Antonio de Andrade.
278 — Alzemiro Gomes.
279 — Manoel Clemente Marques.
280 — Amilto Godoy.
281 — João Tomaz Cantuaria.
282 — Joeva Vieira da Silva.
283 — Otaviano Nozario Gomes.
284 — Jorge Lopes.
285 — Manoelino Eutimo.
286 — Francisco Cornélio Floriano.
287 — Pedro Antolo, digo, Antonio dos Santos.
288 — Aray Penha Ribeiro.
289 — Benedito José dos Santos.
290 — Damião Augusto Brasil.
291 — Celmo Carlos.

Regimento Floriano

292 — Altamiro da Silva.
293 — Ayiton Rangel
294 — Jocelino Modesto
295 — Sencir Fabricio
296 — João Jorge Alves Pereira
297 — Moacir da Conceição
298 — Natalicio Macedo da Rocha
299 — Luiz Teixeira de Queiroz
300 — Valdemir Pereira da Silva
301 — Roberto Carvalho
302 — Derbio José da Silva
303 — Edson Tonaca

Fôrça Pública de S. Paulo

304 — Paulo Sebastião
305 — Joaquim Gonçalves
306 — Laudionor Rodrigues da Silva
307 — Luiz Gonzaga Rodrigues
308 — Floriano Avelino Cordeiro
309 — Luiz Rosa Gaia
310 — Geraldo Tiberio

Avulsos

311 — Geraldo Candido
312 — Jairo S. Alves
313 — Antonio Zacarias Filho
314 — Antero de Freitas
315 — Guacy Sá
316 — Carlos Freitas
317 — Abelardo Silva
318 — Manoel Pereira Gomes
319 — Olevier Lima
320 — Hugo Cesar de Azevedo
321 — Antonio José de Paula Nazareth
322 — Nilson de Carvalho
323 — Baulino Cercal
324 — Joaquim Xavier de Brito
325 — Oswaldo Loufaire
326 — José Allan Kardeck
327 — Alberto Abesseile Pereira
328 — Oswaldo M. Seiva
329 — Valtair S. Cazuza
330 — Antenor O. Pinto
331 — José Madureira
232 — Wilson Silva
333 — Juarez Bandeira
334 — José Mendes da Silva
335 — Saldyr Ramalho
336 — Antonio Matias
337 — Idavino Ferreira
338 — Arthur de Oliveira
339 — Jorge dos Santos
340 — Sebastião do Nascimento (C. Natação e Regatas)
341 — Jorge Teixeira de Carvalho (C. Natação e Regatas)
342 — Edyr Pereira
343 — Carlos Machado
344 — Simon Dahan (E. C. A NOITE)
345 — Djalma K. Menezes
346 — Sebastião da Silva
347 — José Costa Muchy
348 — Deolindo de Souza Martins
349 — Carlos Alberto Pereira
350 — Pedro A. Diniz
351 — Ruyter da Costa Junior
352 — Mario Rossi
353 — Jorge Luiz Cordeiro
354 — Nilson Pacheco da Costa
355 — Arduino Mivaldi
356 — José Brito Mattos
357 — Homero N. Gomes
358 — Francisco Lopes Corrêa
359 — Edgard A. Nascimento
360 — Paulo Costa da Gama
361 — José Marques
362 — Vicente Marques Junior
363 — Jorge Coutinho ("A Noticia")
364 — Enio Thomaz Pereira

C. R. do Flamengo

365 — Anselmo Fernandes.
366 — Alvaro Jesus.
367 — Altair Mendes da Silva.
368 — Almir Barroso.
369 — Aloisio Teixeira Ribeiro.
370 — Aloisio Elias dos Santos.
371 — Alcides Pereira.
372 — Armando Morais de Barros.
373 — Alberto Ferreira de Carvalho.
374 — Adelcio Francisco de Assunção.
375 — Adilson Tenorio de Albuquerque.
376 — Edson de Magalhães.
377 — Erikson Rodrigues da Silva.
378 — Emanuel Nilton Barbosa.
379 — Ailton dos Santos.
380 — Enok Domingos Vaz.
381 — Jonas dos Santos Galindo.
382 — Jocely Coelho.
383 — Gerson Santos Vilella.
384 — Hitler Paulo Loureiro de Almeida.
385 — Jarbas da Silva Barros.
386 — José Mendes da Silva.
387 — Manoel da Costa Pacheco.
388 — Josuel Erizone.
389 — Helio Peão Espassandim.
390 — Altair Martins de Assiz.
391 — Elcio Sabino Pereira.
392 — Silvio da Luz.
393 — Oduvaldo Lacerda da Silva.
394 — Pedro Marques.
395 — Gelson da Silva.
396 — Abreu dos Santos.
397 — Almir dos Santos.
398 — Humberto Aymes.
399 — Valdir Jorio.
400 — Antonio Alves (C. Estrêla de Oliveira).
401 — Waldir Gonçalves — S. C. A NOITE.
402 — José Manoel Pinto dos Santos (S. C. A NOITE).

Esporte Clube Cajuense

403 — Joaquim Xaxier de Brito
404 — Oswaldo Loffare
405 — Newton da Silva
406 — Joaquim Araujo da Cruz
407 — Getulio Gonzalez
408 — José de Souza Camelo
409 — Alvaro José Peixoto

General Motors Esporte Clube

410 — Francisco dos Santos Filho
411 — Luiz Correa Leite
412 — Sebastião Alves
413 — Octavio Correa
414 — Debaldo Cerezoli
415 — Sérgio Campos
416 — Vicente Pinto Manhães
417 — José Camargo
418 — Walter Silva Reino

Força Pública de S. Paulo

419 — Nelson Dias dos Santos

Veterano da Corrida da Fogueira, faz anos hoje — Logo mais, quando centenas de atletas se lançarem em luta na tradicional Corrida da Fogueira, dentre êles estará novamente João Bento do Nascimento. Veteraníssimo da prova instituida pela A NOITE, na qual aquêle brioso atleta sempre representou o «S. C. A NOITE», ele correrá hoje festejando o seu aniversário natalicio. Está pois de parabens, antes mesmo da partida, como vencedor no duro «cross» da vida.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8868

Clubs

A festa junina da "Embaixada do Silêncio"

A Embaixada do Silêncio, em prosseguimento ao seu programa de festejos juninos, realizará hoje, dia 23, às 23 horas, em sua sede à praça Floriano, 55, 1.º andar, com os seus salões caracteristicamente ornamentados, com igrejinha, cadeia, barracas, etc., um grandoiso baile de São João à caipira, durante o qual será realizado o casamento da Zuleika, filha do "coronê" Barrinhos. Haverá distribuição de melado, rapadura, batata doce, etc., e serão sorteados lindos brindes às caipiras silenciosas. Embora o baile de São João seja realizado hoje, sábado haverá o baile habitual.

BELO HORIZONTE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A segunda rodada do Torneio Quadrangular entre os quadros do Fluminense, Cruzeiro, Atlético e América Mineiro, prosseguirá na noite de quarta-feira próxima, no estádio de Lourdes, com a realização dos seguintes encontros:

Às 20 horas — Atlético Mineiro x Cruzeiro, e às 21,30 horas — Fluminense x América Mineiro.

Na rodada final, marcada para domingo próximo, dia 29, serão efetuados os seguintes encontros:

Às 13,45 horas — América Mineiro x Cruzeiro, e às 16 horas — Fluminense x Atlético Mineiro.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

A ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO NA DIREÇÃO E CONTRÔLE DA "CORRIDA DA FOGUEIRA"

Como sabem os leitores de A NOITE a Escola de Educação Fisica do Exército tem na nossa prova atlética, que se realiza hoje mais uma vez no percurso da Praia Vermelha à Praça Mauá, importante função.

Assim em seu boletim escolar n.º 122, foram expedidos pelo aludido órgão técnico as seguintes instruções:

"1 — "Corrida da Fogueira" — Designação de oficiais e praças.

Atendendo a solicitação da Emprêsa A NOITE, organizadora da "Corrida da Fogueira", esta Escola fará, como nos anos anteriores, na noite de 23 do corrente, a direção e o contrôle técnico da referida corrida.

Em consequência, são designados para as funções abaixo especificadas, os seguintes oficiais e praças:

A) direção:

1 — Diretor geral, Cap. Celestino Alves Bastos Neto.

2 — Assistente, Cap. Hello Jesus Fonseca.

B) partida:

1 — Juiz de partida, Cap. Bento David Comes.

2 — Chefe do policiamento no interior do escalonamento, Cap. José Alberto de Almeida Pitta.

3 — Auxiliares: alunos números 4033, 4036, 4037, 4040, 4043 4055, 4020 e 4074.

C) Recepção de equipes:

1 — Encarregado, Cap. Hello Riello de Mello.

2 — Carimbadores: Sgts. Albino Berezowski e André Gomes de Morais Neto.

3 — Encaminhadores das equipes para a concentração Sgts. Inard Adami, Corumbá de Goiás Chaves, Ivo Ivan da Costa, Sirio Adolfo Lamb, Francelino Barbosa Ramos, Joaquim José da Silva Ribeiro Junior, Nede Brum Neves, Flazio Medeiros Costa e cabo Waldomiro Monteiro.

D) Concentração e deslocamento:

1 — Encarregado, Cap. Antonio Arêas Gomes.

2 — Auxiliares: Sgts. Edgard Pereira dos Santos, José Bernardo de Oliveira, João Spolavori Izquierdo e Hugo Pimentel e alunos números 4007, 4019, 4026, 4013 e 4014.

E) Cerimônia civica e partida:

1 — Encarregado, juiz de partida:

F) percurso:

1 — diretor, Cap. Joaquim Antonio Oliveira de São Thiago.

2 — Fiscais móveis: alunos números 3001, 3004, 3005 e 3006.

3 — Fiscais fixos e auxiliares:

Posto um — Entrada de Av. Wenceslau Braz — alunos números 1002, 4001, 4011 e 4030.

Pôsto Dois — Variante com inicio na Praia de Botafogo — Alunos ns. 1003, 4002, 4003 e 4006.

Pôsto Três — Esquina de Marquês de Abrantes com Praia de Botafogo — Alunos ns. 1004, 4009, 4022, 4039 e 4084.

Pôsto Quatro — Esquina de Senador Vergueiro com Praia de Botafogo — Alunos ns. 1005, 4008, 4001, 4010 e 4032.

Pôsto Cinco — Esquina de avenida Osvaldo Cruz com a Praia de Botafogo — Alunos ns. 1007, 4005, 4012, 4027, 4043, 4071, 4073 e 4081.

Pôsto Seis — Avenida Osvaldo Cruz com a Praia do Flamengo — Alunos ns. 1014, 4076, 4080 e 4052.

Pôsto Sete — Fogueira em frente ao Clube de Regatas do Flamengo — Alunos ns. 1035, 4021, 4015 e 4056.

Pôsto Oito — Em frente ao Hotel Glória — Alunos ns. 1018, 4047, 4078, 4067, 4065 e 4063.

Pôsto Novo — Passagem que dá acesso aos onibus que vão para a Lapa (sinal avenida Beira Mar) — Alunos ns. 1036, 4061, 4062, 4014 e 4019.

Pôsto Dez — Praça Paris (Obelisco) — Alunos ns. 1032, 4046, 4053, 4082, 4017, 4025, 4035, 4050 e 4051.

Pôsto Onze — Fogueira em frente à Galeria Cruzeiro — Alunos ns. 1023, 4029, 4038, 4048 e 4018.

G) — Chegada:

1) — Diretor, capitão José Maria Covas Pereira.

2) — Juizes: Alunos ns. 1006, 1024, 1027, 1038, 1041, 1040, 1046, 1020, 1021, 1039, 1042, 1019 e 1033.

3) — Auxiliares: Alunos numeros 4068, 4070, 4083, 4077, 4072, 4024, 4028, 4034, 4016, 4041, 4045, 4057 e 4058.

H) — Recebedores de fichas:

1) — Capitão Higino Borges dos Santos e capitão Fernando Mérell Guimarães Gomez.

2) — Transportadores de espetos: sargentos Eliezer Walter de Menezes e Wilson de Lima.

I) — Cronometristas:

1) — Dos primeiros cinco minutos: capitão Sylvio Ferreira da Silva.

2) — De percurso: Alunos numeros 3002, 3007, 3008 e 1031.

J) — Policiamento e escoamento:

1) — Chefe, capitão Arcy José Martins Vieira.

2) — Auxiliares: Alunos numeros 1009, 1012, 1010, 1011, 1016, 1026, 1015, 1028, 1022, 1025, 1030, 1034, 1037, 1043, 1047, 1029, 1017, 1013, 1008, 4060, 4064, 4066 e 4069.

K) — Comissão apuradora:

1) — Capitão Micio de Azevedo Nobrega capitão João de Souza Carvalho e capitão Paulo Burlier Fontes, que deverão entrar em entendimentos com o Sr. Pillar Drummond, representante de A NOITE.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

VINTE E CINCO NADADORES

Representarão o Japão em Helsinque — Furuashi na relação

TOQUIO, 23 (AFP) — Vinte e cinco nadadores japoneses — dezoito homens e sete mulheres — assim como um mergulhador e uma mergulhadora, foram escolhidos, esta tarde, para representar o Japão nas Olimpíadas de Helsinqui.

Esta equipe, com a qual o Japão conta realizar grandes façanhas, compreende principalmente Hironoshin Furuashi, detentor dos recordes mundiais dos 800 metros e dos 1.500 metros, nado livre; e mais Shiro Hashizume, que com Furuashi integrou a equipe japonesa que levantou o recorde mundial dos 800 metros com revesamento. A equipe masculina compreende seis especialistas dos 110 metros, nado livre (os melhores, de hoje, foram Yoshijiro Hamagushi e Sedajiro Tanikawa) seis especialistas dos 1.500 metros, três especialistas de nado de peito.

DIFICULDADES NA ITALIA PARA O EMISSARIO DO FLUMINENSE F. C.

MILÃO, 23 (AFP) — O Sr. Giorgio Mozart, encarregado pela Federação Brasileira de Futebol de entabolar negociações com os clubes europeus para sua participação na Taça Rio, declarou que viera à Itália na intenção de dirigir-se aos clubes Juventus, Milão e Internacional, mas que os dirigentes do Juventus lhe tinham declarado que lhes era impossivel aceitar seu convite. De seu lado, o Milão, comprometido para uma "tournée" na Suécia, não poderá participar da Taça Rio; quanto ao Internacional, estão em curso as negociações para sua eventual participação no torneio brasileiro.

O Sr. Mozart anunciou, por outro lado, que concluira acôrdos em Portugal com o Sporting e na Austria, com o Austria. Espera, ainda, poder entrar em entendimentos com uma equipe espanhola, presumivelmente o Barcelona e com um clube da Alemanha Ocidental.

A cobrança de dez milhões de impôsto de consumo

BELÉM, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Os elementos do comércio e da indústria estão agitados em vista do prazo de 20 dias para pagamento de imposto de consumo, no total de dez milhões de cruzeiros, expedidos pela delegacia local. Fala-se insistentemente em greve, caso não seja encontrada uma formula que atenda aos reclamos do comércio.

CARTAZ AMODORISTA

Prosseguiu o campeonato do Departamento Autônomo — O Realengo derrotou o S. José, por 2x0 — Vitória do Del Castilho no encontro com o Oposição

Prosseguiu, ontem, o Campeonato do Departamento Autônimo da F. M. F., com a realização de vários jogos. No encontro principal da rodada tivemos o prélio entre o Realengo e o São José. O quadro capitaneado por Ataliba Freitas venceu brilhantemente o quadro de Manoel Caetano, pela contagem de 2x0. Com este resultado o Realengo, marcha na ponta da tabela, sem conhecer o amargor de uma derrota.

O resultado geral da rodada foi o seguinte:

Realengo x São José — amadores, Realengo, 2x0 — aspirantes, Realengo, 3x1

Cosmos x Corintians — amadores, Corintians, 3x2; aspirantes, Cosmos, 3x1.

Cruzeiro x Guanabara — amadores, Guanabara 3x1; aspirantes, Cruzeiro 4x2.

Del Castilho x Oposição — amadores, Del Castilho, 3x1; aspirantes, empate de 4x4.

Dramático x Cacique — amadores, Dramático, 3x2; aspirante: Não houve por estar o campo impraticavel.

Sampaioo x Torres Homem — amadores, empate de 3x3; aspirantes, Torres Homem, 2x1.

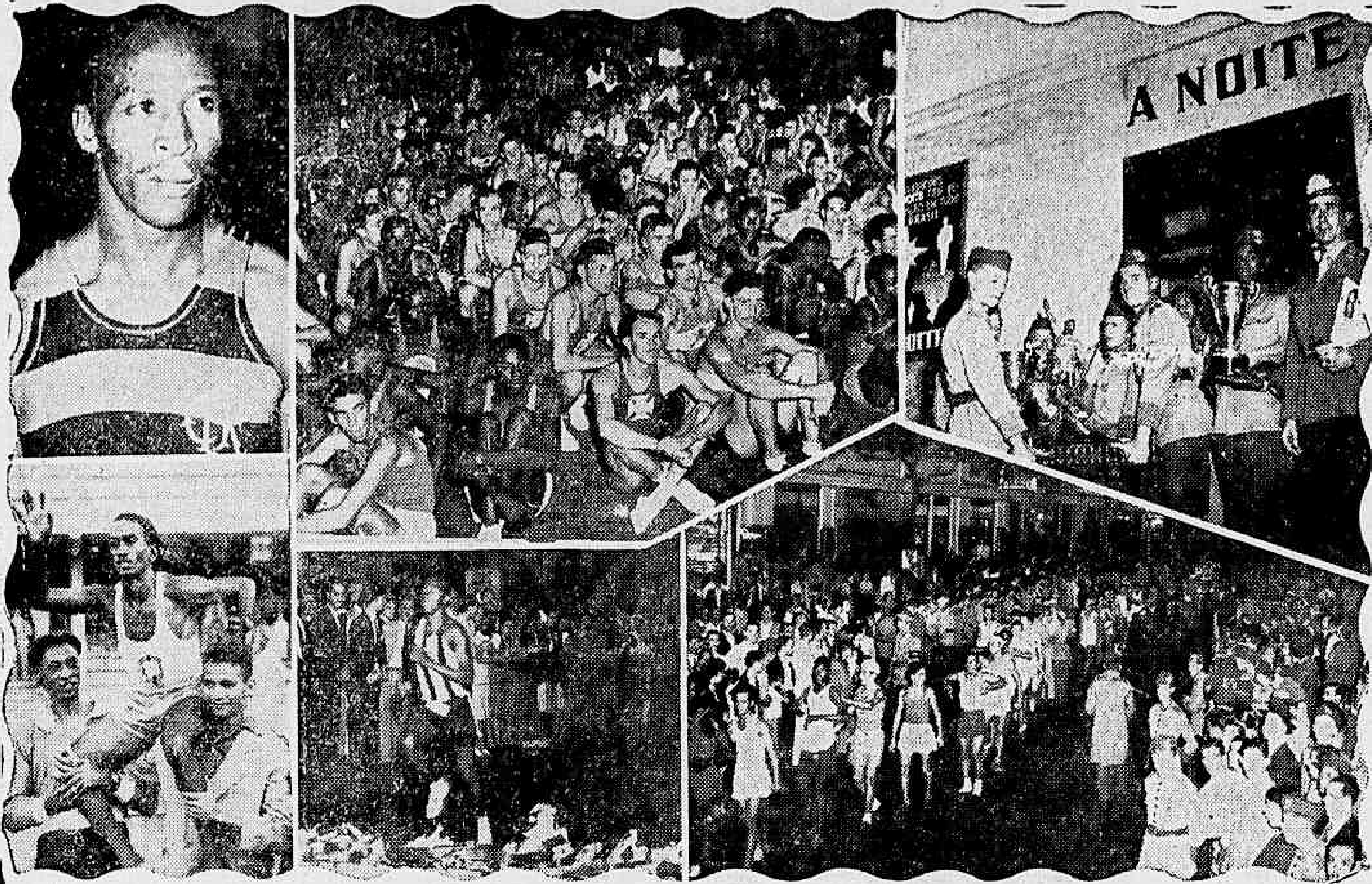
JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

AJUDE-ME, SAM!
POIS NÃO!
McNaught Syndicate, Inc.

Atenção, concorrentes da "Corrida da Fogueira"

De acôrdo com o regulamento da grande competição que A NOITE promoverá, hoje, a concentração será às 20 horas, na praça General Tiburcio (Praia Vermelha), sendo a largada às 21 horas. Os números e as fichas dos atletas são encontrados na portaria dêste jornal

MÚSCULOS EM VIBRAÇÃO na maior prova do atletismo rústico



Aspectos da "Corrida da Fogueira desde o seu início, vendo-se ao lado Caetano Felipe e Oitica, favoritos, respectivamente, do Rio e de São Paulo.

A Corrida da Fogueira de 1952 será disputada, hoje, à noite, mais uma vez, por um conjunto de cerca de 500 atletas em grande parte defendendo as côres de clubes tradicionais na vida desportiva do país e de entidades militares onde se formam centenas de jovens cidadãos em os deveres cívicos da caserna. O certame que A NOITE, desde 1935, vem promovendo com a colaboração eficaz do público sempre presente a aplaudir com entusiasmo e simpatia os centenares de disputantes, deve alcançar, em sua etapa de hoje, o maior interêsse técnico, tantos são os elementos concorrentes de grande valor inscritos.

Desta capital, de São Paulo e do Estado do Rio e da maioria dos núcleos militares da Região, bem como apreciável número de atletas avulsos, que não levam à competição senão o propósito de provar a si mesmos e ao público possibilidades e condições desportivas de reterem, uns e outros elementos todos dignos de menção, apres-tam-se a concorrer à mais popular das provas atléticas que se realizam nesta cidade sob a sugestiva denominação de Corrida da Fogueira.

Para garantia da bôa ordem e perfeita execução do seu regulamento, a prova tem o contrôle técnico subordinado à Escola de Educação Física do Exército. O reputado centro de preparação de monitores e técnicos de educação física e desportos de nosso Exército, emprestam-lhe invariável autoridade e correção, o que resulta propício a todos quanto delas participam.

A concentração, a partida e a chegada

Muito importante na Corrida da Fogueira é a concentração dos concorrentes o que se dá às vinte horas na Praia Vermelha (monumento de Laguna e Dourado).

Chamamos a atenção dos inscritos na competição de hoje que a concentração é o primeiro passo para a perfeita organização da prova e assim devem comparecer à hora exata.

Após a concentração há a designação do local da saida o que obedecerá ao critério da distribuição das equipes, a direção da prova terá o cuidado de preparar o grupo disputante para a cerimônia do canto do Hino Nacional que precede à largada. Todos devem cantar o hino da Pátria com entusiasmo.

Concluido essa parte os corredores terão poucos minutos para a largada final. As 21 horas em ponto o juiz de saida de acôrdo com explicações prévias e às quais é indispensável prestar a melhor atenção, dará o sinal de largada.

O percurso

Como sabem os leitores de A NOITE e a maioria dos interessados, o percurso da Corrida da Fogueira não oferece dificuldades tanto no que toca ao terreno a vencer como ao seu itinerário. Após a largada que é na Praia Vermelha os concorrentes deverão correr pela avenida Pasteur até ao alto de onde se divisa a Praia de Botafogo e dali descendo ganham a nova avenida da Praia de Botafogo seguindo-a invariavelmente até a curva da avenida Oswaldo Cruz via esta que liga Botafogo ao Flamengo. E nesta grande avenida os concorrentes guardando a aléa da praia seguirão até o Russell e depois Praça Paris para alcançar finalmente pelo obelisco a reta final que é a Av. Rio Branco.

As fogueiras

Duas fogueiras terão os con-

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

A equipe do 2.º Batalhão de Caçadores, sediado em Petrópolis, em pleno treinamento para a Corrida da Fogueira.

A representação do Flamengo na Corrida da Fogueira de 1952



A equipe do rubro-negro em visita a A NOITE

Esta é a equipe de atletas do Flamengo, que defenderá as côres daquele clube na Corrida da Fogueira de 1952, organizada, como todos os anos, pela A NOITE.

Entre os atletas do rubro-negro figuram craques de destacada atuação em numerosos torneios no Brasil e no exterior, como, por exemplo, o campeão sul-americano Geraldo Caetano Felipe, que acaba de conquistar honroso lugar na Meia Maratona, em Buenos Aires; Sebastião Mendes, descoberta e revelação do Flamengo; Albertino Bandeira, corredor de 5 e 10 mil metros, que deve dar classificação à equipe; Marcelino Guanabara, José Luiz dos Santos, além de outros fundistas de indiscutível valor.

Êsses atletas estiveram, ontem, na redação de A NOITE, a fim de trazer-nos os seus aplausos à nossa iniciativa, organizando essa competição que já se tornou tradicional. A diretoria do Flamengo, tendo à frente o seu presidente, está dando tôda a sua cooperação à Corrida da Fogueira dêste ano.

Além dos craques acima mencionados figuram na gravura acima os campeões Antonio Lourenço da Silva, Erinaldo Coutinho, José Mendes da Silva, Sebastião Santiago e Heleno Celestino dos Santos.

Êsses corredores visitaram à redação de A NOITE acompanhados do Sr. Edgard Santos, técnico do C. R. Flamengo, que juntamente com Rosalvo da Costa Ramos, forma a dupla que tem revolucionado o atletismo metropolitano.

Cinema ? Leia CARIOCA

A NOITE — 2.ª-feira, 23/6/52 — N. 14.127

Pirilo assumirá hoje

Tomará posse, à tarde, o novo técnico do Botafogo — Aceita a demissão de C. Leite

A peleja de sábado, entre o Botafogo e o Flamengo, iniciando a série semi-final do Torneio Extra, proporcionou uma grande surprêsa, que foi a derrota dos alvinegros por 2 a 0. Assim acontecendo, o Botafogo perdeu a invencibilidade que vinha conservando desde o início do certame.

Mas também outro acontecimento imprevisto surgiu por ocasião da partida de sábado, em Alvaro Chaves. Foi o incidente que houve entre o técnico Carvalho Leite e o diretor de futebol, Sr. Brandão Filho. Não concordou o treinador com a substituição providenciada pelo diretor, de Jaime por Braguinha. No entanto, prevaleceu a a decisão tomada pelo Sr. Brandão Filho e Braguinha entrou em ação.

Carvalho Leite, logo após a peleja, dirigiu-se ao presidente Ibsen de Rossi e entregou o cargo de técnico, irrevogavelmente.

Diante disso, foi resolvida a indicação do veterano centro-avante Silvio Pirilo, que ainda há pouco estreou nas funções de preparador das equipes de aspirantes, em Pádua, de modo auspicioso aliás.

Pirilo, antes de aceitar, fez questão de estabelecer certas condições para o seu trabalho, com o que concordou a direção do Botafogo.

HOJE, A POSSE

Pode-se assegurar que a escolha de Pirilo foi muito bem aceita. Trata-se de um antigo craque, dos mais estimados em nosso meio, grande conhecedor dos segredos do futebol e que, em tôdas as ocasiões, tem revelado forte personalidade.

Poderá, pois, triunfar brilhantemente nas novas funções que agora o Botafogo lhe oferece.

A posse de Pirilo está marcada para esta tarde, às 15 horas, em General Severiano.

Ésportes no MUNDO

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)



DUAS VIGAS MESTRAS DA VITORIA DO FLAMENGO — A vitória do Flamengo sôbre o esquadrão do Botafogo, na rodada inaugural da fase final do Torneio Extra, foi consequência da atuação impecável do onze da Gávea. Anulando completamente o adversário, o Flamengo pôde derrubar o último invicto, dando um passo que poderá ser decisivo na conquista do título. Mas os alvi-negros não se entregaram, lutando sempre. A defesa rubro-negra, em muitas ocasiões, teve que se empregar a fundo para evitar a queda do arco de Antoninho, que foi uma das grandes figuras do campo. E' o jovem arqueiro do Flamengo que aparece no clichê, numa estirada sensacional, visando apanhar a bola. No lance ainda intervém o zagueiro Japonês, que atuou ótimamente, e, encobertos por êle, Dino e Cido, que também se envolviam na jogada.

OS JUIZES INGLESES TERÃO NOVA OPORTUNIDADE

Mister Jones foi indicado pelo Vasco depois de apitar no Pacaembú — Deslealdade e ponta pés, características desconhecidas pelos britânicos — Estreará Mister Tomas — Impressões do novo diretor de árbitros da F. M. F.

Mais um árbitro inglês, dos novos contratados pela Federação Metropolitana, estreou sábado na partida Botafogo e Flamengo. Enquanto o jôgo transcorreu em ambiente normal o Sr. Deackins se conduziu razoàvelmente, procurando assinalar de perto as falhas e se duas vezes errou a culpa partiu dos bandeirinhas que assinalaram precipitadamente faltas que não haviam se registrado. No entretanto quando o jôgo descambou para a violência, o Sr. Deackins perturbou-se dentro da cancha e deixou de ser realmente um juiz. Assim mesmo dentro de um ambiente de hostilidades onde predominava a violência e os ponta-pés, o juiz inglês conseguiu levar até o fim da sua missão. Quando viu percebeu na sua boa fé que Floriano agrediu Aloisio expulsou logo o zagueiro do Botafogo. Agora, o ponta pé de Zezinho em Zagalo se constituiu numa cena desconhecida para o juiz inglês, acrescentando-se ainda o «golpe» de Zezinho atirando-se ao solo para dar a impressão que havia sido atingido também pelo adversário. O público percebeu a atitude de Zezinho mas o juiz inglês não percebeu daí ter deixado Zezinho em campo. Não se pode por conseguinte responsabilizar o árbitro pelas ocorrências da partida, levando-se em conta que na Europa não existe de forma alguma aquilo que se viu.

Deslealdade e ponta pés são caracteristicas natas do nosso futebol e portanto fora de qualquer conhecimento dos inglêses.

Cabe aos clubes tomar providências junto aos seus profissionais. Antes de criticarem os juizes, apontá-los como incapazes, os dirigentes devem observar seus jogadores nos gestos, nas atitudes, nas reclamações feitas com o objetivo de atirar o juiz contra o público. Além dessa circunstância devem os responsáveis pelas suas equipes punir os profissionais que abusam da violência e da deslealdade. Sábado se verificou o exemplo. O Botafogo perdeu porque descontrolou-se, deixou de ser uma equipe de futebol para se transformar num grupo de rapazes nervosos preocupados apenas em abater o adversário pela fôrça. Se não partir dos clubes as providências para a ordem e disciplina dos espetáculos não poderá haver futebol em 52, com ou sem juizes inglêses.

TERÃO OUTRA OPORTUNIDADE

Falando à reportagem de A NOITE, o novo diretor de Arbitros da Federação assim se manifestou: — «Não é possivel julgar da capacidade de juizes contratados em partida de clima agitado. Eles desconhecem certas manhas e recursos dos nossos jogadores. Não foram devidamente instruidos nêsse particular e não tiveram o necessário tempo de ambientação. O Sr. Jones

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Viria o Dínamo, da Iugoslavia

Dentre os prováveis concorrentes à disputa da II Copa Rio, figura agora o Dínamo, famoso quadro da Iugoslávia e que é o mais provável vencedor do certame local, na presente temporada. Recorda-se, a propósito, que o Dínamo esteve para vir ao Brasil, no ano passado

VARIAÇÕES

— A gente vê que certos cavalheiros de responsabilidade estão muito eufóricos com a nossa representação de natação que comparecerá a Helsinqui. A êsses sugerimos uma certa calma: os que realmente entendem do riscado já preveniram que será uma coisa francamente formidável se Sylvio Kely ou Okamoto ou Edith Groba, chegaram a se classificar para disputar as finais. Mas daí a pensar em medalha de ouro vai uma distância do tamanho de um bonde... Calma, pessoal!

— Passou ao segundo capítulo a novela reltiva à "Copa Rio": a obtenção de concorrentes. Os Milionários, neca. E assim, outros. No final vamos ver os "cabeças de bagre" que concordarão em vir, para disputar com Fluminense e Corintians essa taça tão falada...

— A Portuguesa "papou" o Rio x São Paulo, empatando a segunda peleja com o Vasco. Andaram sobrando os ponta-pés em campo, principalmente depois que o Vasco ficou reduzido a dez homens. Ely, neste particular, foi a maior figura em campo...

Enquanto isso a torcida teve chance de tomar conhecimento de um "juiz" inglês chamado Mr. Jones — para o qual está reservado "um brilhante futuro" no futebol carioca. Guardem êsse nome.

— E juntem, ao de Mr. Jones, o de Mr. George Deaikin. E' outro "apitador" inglês, que dirigiu o jôgo Botafogo x Flamengo. Foi um assistente privilegiado, dentro do campo. E divertiu-se muito vendo os trancos, ponta-pés, etc. Um anjinho, o rapaz.

— Entre os nomes indicados pela Federação Paulista de Natação para chefiar a Delegação Brasileira que irá à Finlândia não figura o de Willy Otto Jordan — que era o indicado e contava com o apoio geral. Papelaço êsse — mas as coisas se arranjarão com as eleições que se realizarão. Os novos diretores corrigirão a injustiça feita com o nosso campeão.

CONQUISTA INTEGRAL DO VALE PRODIGIOSO E ABENÇOADO

APELO DE VARGAS AOS HOMENS EMPREENDEDORES

Falando em Paulo Afonso, exclama o presidente da República: "Daqui faço um apêlo às entidades de classe e aos homens empreendedores, do país e do estrangeiro, para que tragam a cooperação dos seus capitais, a fim de auxiliar o desenvolvimento da produção no Vale do São Francisco e na região de influência de Paulo Afonso" — Iniciativa de seu govêrno, em 1945, a Hidro-Elétrica do São Francisco – Vasto programa de realizações no nordeste brasileiro – Transportes, energia e fomento da produção — Será encaminhado ao Congresso o Plano Nacional de Eletrificação — Palavras de profundo e patriótico otimismo com relação ao futuro da grande região brasileira — (TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

LUTA DANTESCA ENTRE OS PROPRIOS DETENTOS:

50 DOS FUGITIVOS

LANÇADOS AOS TUBARÕES!



As últimas homenagens, em Ubatuba, a oito soldados e dois funcionários que tombaram no cumprimento do dever, na ilha-presídio



Quando eram dados à sepultura, em Ubatuba, os corpos dos soldados que os presidiários trucidaram

Atropêlo pavoroso na hora do embarque — A lancha comportava 60 pessoas e mais de 130 bandidos nela se meteram — Como começasse a adernar, os mais fracos foram atirados às ondas — O massacre tremendo na ilha-presídio — Avaliado em cem o número de mortos — Equartejado o diretor de disciplina — Incendiados os arquivos e arrombado o cofre, a rajadas de metralhadora — Como começou o motim — Sitiados os fugitivos — Presos vários dos criminosos em Parati — Faltam 96 detentos — Fuzileiros navais patruhando Parati — Soldados da Policia Militar do Estado do Rio em aviões — Apertando o cêrco — "Diabo Louro" baleado quando avançava no revolver do delegado

Tiveram grande repercussão nesta capital e em todo o país as dramáticas ocorrências que se verificaram no presídio da Ilha de Anchieta, no litoral de São Paulo, de que resultou a fuga de numerosos sentenciados, depois de trucidarem soldados e guardas.

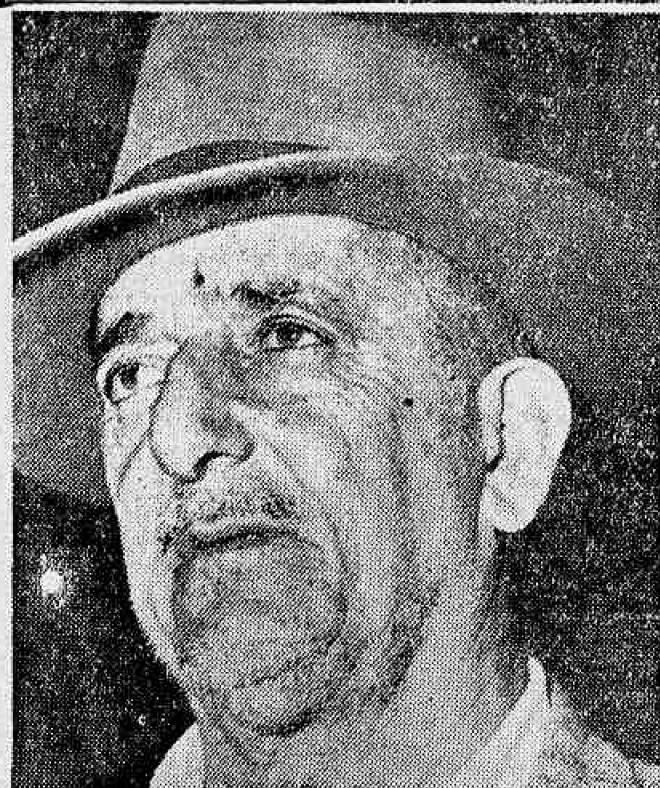
Logo que nos chegou a notícia desses graves acontecimentos, A NOITE destacou para aquela ilha e para a zona ameaçada pelos fugitivos os necessários elementos de sua reportagem.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

A NOITE

(SEGUNDA SECÇÃO)

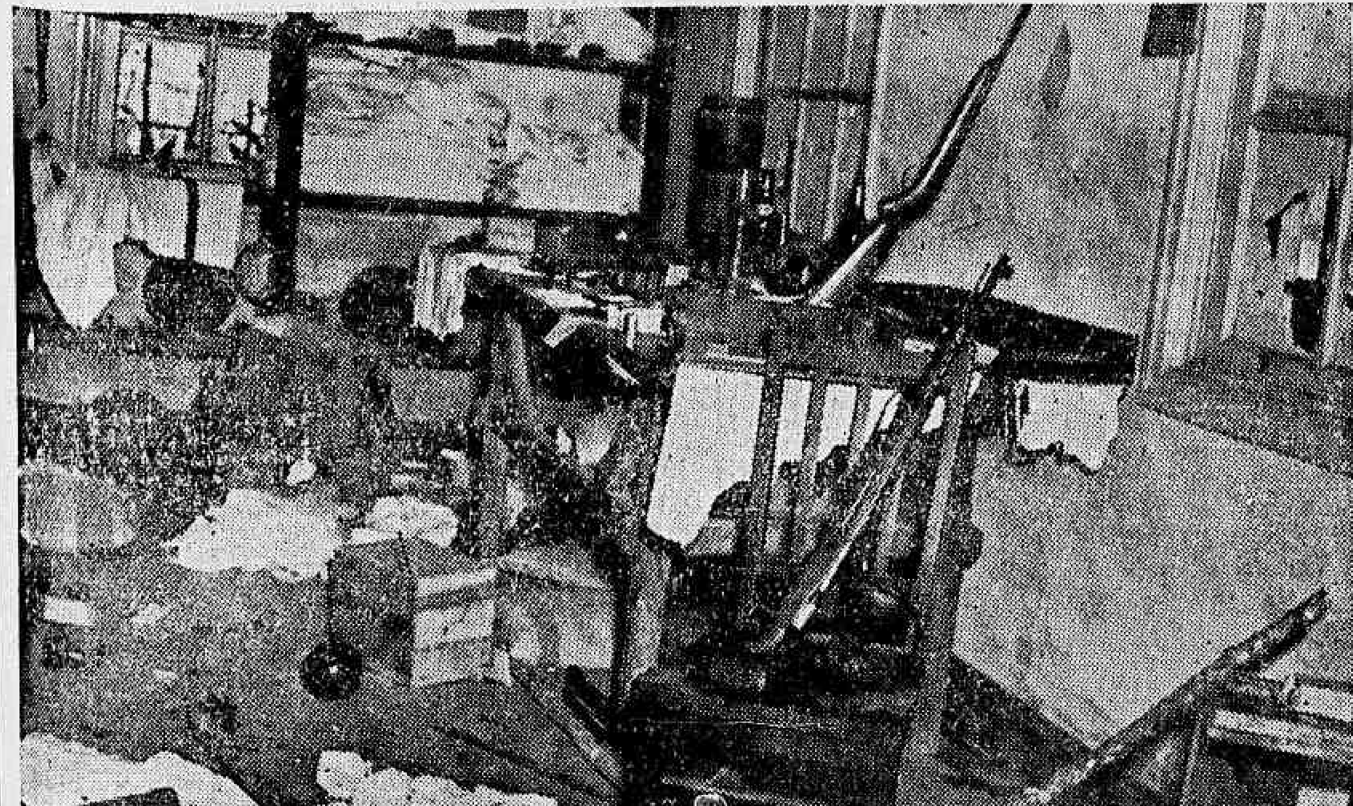
(Não pode ser vendida separadamente)



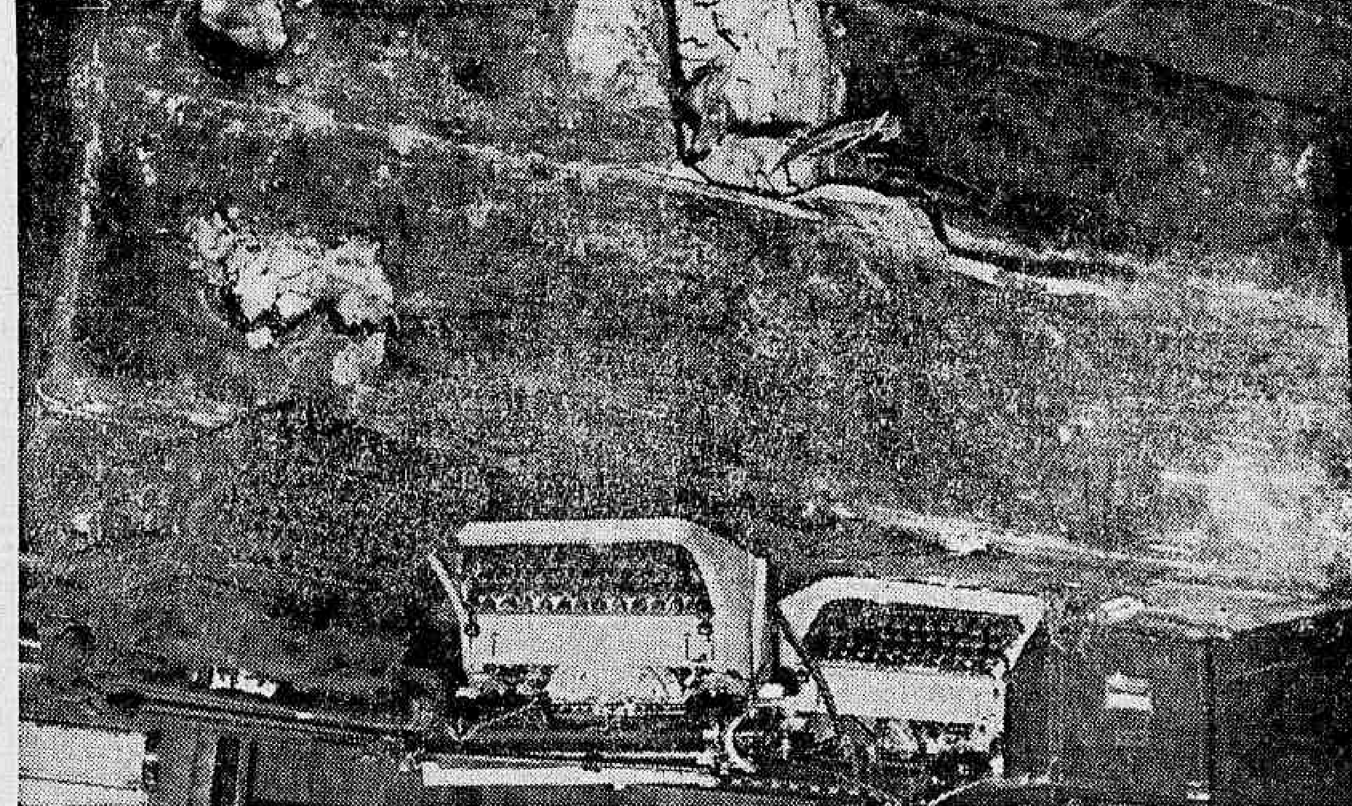
Êste é o diretor do presídio, capitão Fausto Sadi Ferreira



José da Silva, ou Augusto Cordeiro da Rocha, o presidiário n.º 9.751, vulgo "Baiano", foi quem trucidou o chefe da disciplina, Portugal, cujo corpo apareceu esquartejado. "Baiano" estava ainda na ilha ao chegarem os reforços que dominaram a situação. Os seus companheiros de presídio apontaram-no às autoridades como autor da bárbara façanha. Êle correu então para uma célula e cerrou a porta. Quando, ouvindo um rumor estranho, os soldados que desembarcaram na ilha empurraram a porta, já êle estrebuchava, pendente de uma corda. Fizera justiça pelas próprias mãos!



Eis a sala das armas, onde se apetrecharam os bandidos para a chacina e a fuga. A fim de ali entrar, mataram o guarda, quando tentava embargar-lhes os passos



O cofre forte foi arrombado a rajadas de metralhadora. Dêle retiraram os celerados 100.000 cruzeiros, dinheiro da administração e também pertencente a funcionários, que haviam solicitado ficasse ali guardado

APELO DE VARGAS AOS HOMENS EMPREENDEDORES

(TITULOS PRINCIPAIS NA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Foi o seguinte o discurso pronunciado, ontem, pelo presidente Getúlio Vargas, em Paulo Afonso, na Bahia:

«Nas águas do rio São Francisco escondem-se algumas das maiores riquezas do Brasil. A energia hidro-elétrica, que aqui está em potencial, é gigantesca. Seu racional aproveitamento há de permitir o surto de numerosas indústrias — de tecidos, de carnes, de pescado, de cerâmica, do salgema, de aluminio, de cimento, de azôto sintético — associado à exploração das ricas jazidas minerais e dos recursos agricolas de toda a região nordestina.

No periodo anterior do meu govêrno, êsses problemas foram objeto de constante preocupação. O aproveitamento industrial do grande rio foi planejado conjuntamente com o represamento de suas águas e a racional distribuição destas pelas terras circundantes. Teriamos, assim, uma obra simultânea de utilização industrial e de fixação de núcleos colonizadores à margem do rio. Para êsse fim baixei, em 22 de julho de 1942, o decreto-lei número 4.505, que autorizou a formação de núcleos agro-industriais para a colonização do São Francisco.

Foi também por iniciativa do meu govêrno que, em meiados de 1945, começou a organizar-se a companhia que deveria explorar a hidro-elétrica da Cachoeira de Paulo Afonso. Dêsde os primeiros meses do ano de 1944, essa companhia vinha sendo projetada, e o ministro da Agricultura chegou a anunciá-la numa entrevista coletiva à imprensa, a 16 de março daquele ano, como sendo uma sociedade por ações, onde o govêrno federal entraria como principal subscritor, convidados todos os brasileiros a participar do empreendimento.

A INSTITUIÇÃO HIDRO ELETRICA DO SÃO FRANCISCO

E no último mês do meu govêrno, a 3 de outubro de 1945, assinei o decreto-lei que constituiu, definitivamente, a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, com o capital inicial de 400 milhões de cruzeiros, sendo a metade subscrita pelo Tesouro Nacional. pelos têrmos do decreto, a Companhia gozaria de isenção de direitos de importação para consumo, das taxas e demais tributos a que estivessem sujeitos os materiais e equipamentos que importasse, desde que destinados às suas instalações e à conservação e exploração das mesmas; e gozaria também de isenção, durante dez anos, de tôdos os impostos federais, estaduais e municipais.

Por outro decreto da mesma data, foi outorgada à Companhia concessão, por 50 anos, para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica do rio São Francisco, no trecho compreendido entre Joazeiro e Piranhas, a fim de fornecer energia elétrica em alta tensão aos concessionários do serviço público na zona compreendida dentro de uma circunsferência de 450 quilômetros de raio, tendo como centro a usina, que seria construida para o aproveitamento inicial.

Assim, deixou o meu govêrno, em 1945, assentadas todas as bases para o aproveitamento agro-industrial e do potencial hidro-elétrico de um dos maiores rios do continente americano. O que se fez depois foi uma consequência dessa preparação inicial. A Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco começou a funcionar em 1948 e, dêsde então, conseguiu vencer o tempo perdido em hesitações e empreender a primeira fase de aproveitamento da cachoeira, que foi a construção de uma usina central de 120.000 KW. Com a adição de um terceiro gerador, cuja encomenda já foi feita, essa capacidade será logo ampliada para 180.000 KW. As linhas de transmissão constam de duas linhas-tronco, de 840 km de extensão e mais 1.300 km de linhas de voltagem menor, às quais se adicionará logo a linha de transmissão para o Cariri.

O APROVEITAMENTO PROGRESSIVO DE PAULO AFONSO

A Companhia foi organizada sob a forma de uma sociedade de economia mista. Não errou o Govêrno em ter preferido êsse tipo de organização. A eficiência com que tem sabido levar avante os seus grandes empreendimentos é um atestado vivo do acêrto e fecundidade do impulso inicial, que a criou. Esses e outros exemplos inspiraram o Govêrno, quando propôs, para a solução do problema do petróleo brasileiro, o mesmo tipo de organização, cristalizado no sistema de economia mista da Petrobrás. Estou certo de que essa forma de empreendimento há de dar, no caso do petróleo, os mesmos frutos que já colhemos da Hidro-Elétrica do São Francisco e na Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

O aproveitamento progressivo de Paulo Afonso será a maior base, ou melhor, o centro irradiador, para a recuperação e o desenvolvimento econômico do Nordeste, tanto pelos efeitos diretos, na área servida pelas linhas de transmissão, como pelos reflexos poderosos dêsse novo centro de vida, nas zonas nordestinas mais distantes. Quando mais rápido for alcançado o aproveitamento total de Paulo Afonso, mais pronta e efetiva será a vitória do homem brasileiro contra as sêcas que flagelam periodicamente o Nordeste, e retardam o progresso do país, a despeito da fibra inigualável do nordestino.

O AMPARO AOS NORDESTINOS

Aqui se encontram dois problemas fundamentais para o meu Govêrno. Um regional — o do Nordeste. Outro nacional — o da energia.

O amparo aos nordestinos, castigados pela terrivel sêca do ano passado, que em muitas zonas ainda prossegue o seu tormento, exigiu grandes esforços de reaparelhamento administrativo e financeiro dos órgãos responsáveis pelo combate ao flagelo. Estou certo de que realizamos uma grande tarefa e de que muito ainda poderemos fazer para amparar o homem do Nordeste. Vamos completar essa obra com um programa muito mais amplo e preventivo para tôda a região sujeita às sêcas, permitindo o aproveitamento dos recursos naturais da água e de energia, das possibilidades agricolas e industriais imediatas, e bem assim a fixação do homem em pequenas propriedades rurais — além de outras medidas, que estão sendo estudadas.

O BANCO DO NORDESTE

O Banco do Nordeste, que vai ser criado como instrumento financeiro moderno para a luta contra a sêca e para cuidar da organização econômica da região, será um meio eficaz de promover, com rapidez maior do que o simples papel catalítico da usina, o adensamento agro-industrial em tôrno da zona de distribuição de energia. Para êsse fim, não se poderá prescindir do concurso confiante e já oportuno do capital privado. Daqui faço um apêlo, pois, às entidades de classe e aos homens empreendedores do país e do estrangeiro, para que tragam a cooperação dos seus capitais, a fim de auxiliar o desenvolvimento da produção no vale do São Francisco e na região de influência de Paulo Afonso.

Interêsse particular merecem os setores administrativos que estão diretamente empenhados na região do rio São Francisco, como o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas e a Comissão do Vale do São Francisco, a fim de aproveitar prontamente, e na maior escala, as possibilidades criadas com a liberação da energia de Paulo Afonso, cujo aproveitamento integral ultrapassará 900.000 Kw.

O PARQUE NACIONAL DE PAULO AFONSO

Não contando a Companhia senão com os recursos indispensáveis às obras de eletrificação, cumpre que outros serviços cuidem da irrigação e colonização, do tráfego fluvial no baixo São Francisco, das estradas de ferro e de rodagem, da rêde de aeroportos, do sistêma de comunicações, do saneamento rural, da saúde e assistência, da educação e ensino profissional, do fomento à produção pecuária e mineral, da industrialização e até do estabelecimento de planos diretores para os aglomerados urbanos que surgem ou que se expandirão em consequência da energia de Paulo Afonso. Também deve ser efetivada a realização do Parque Nacional de Paulo Afonso, com o fim de construir reserva da flora e da fauna caracteristicas da região, bem como de melhor aproveitar as possibilidades econômicas do turismo e de cultivar em tôrno da majestosa cachoeira e da pujante obra humana da sua dominação um centro acolhedor de repouso e de recreio, para nacionais e estrangeiros.

Em despacho de janeiro deste ano, determinei a todos os órgãos do govêrno que dessem a mais completa assistência à Companhia, para o melhor aproveitamento da energia a ser gerada em Paulo Afonso, quer para beneficiamento da região, quer para a realização das fases subsequentes do seu programa de expansão. Uma lei do Congresso, oriunda da Mensagem Presidencial, já aumentou de 400 milhões de cruzeiros o capital da Companhia, e eu vos asseguro que essa importância não será poupada, devendo empregar-se totalmente no desenvolvimento da emprêsa.

A LINHA DE TRANSMISSÃO PARA O CEARA

Assim, já estão bem adiantados os estudos e providências para pronta realização da linha de transmissão que, no sentido norte, atingirá o coração do Ceará, na região densamente povoada do Cariri, cujo desenvolvimento agricola e capacidade industrial têm sido testemunhados pelo progresso do artezanato ali existente. Essa região cearense está sendo objeto de estudos definitivos, por parte da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, de acôrdo com a minha recomendação.

O sistêma que alcança o Ceará, através de 24 municipios, servirá também à Paraiba, abrangendo seis dos seus municipios, além das áreas de oito municipios de Pernambuco.

Por sua vez, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos está examinando o sistêma do São Francisco que se destina ao desenvolvimento agro-pecuário e industrial da região ribeirinha do grande rio, dêsde 100 km a montante de Paulo Afonso, até sua fóz.

A RÊDE DE TRANSPORTES

Também está o meu govêrno estudando, com tod o interêsse, a melhoria e a ampliação da rêde de transportes nesta região, a fim de que se completem as rodovias já iniciadas e o ramal ferroviário Salgado-Paulo Afonso, assim como a ligação ferroviária Paulo Afonso-Arcoverde. Estuda-se ainda a possibilidade de tornar francamente navegável o São Francisco, dêsde sua fóz até Piranhas, proporcionando, assim, livre acesso ao tráfego maritimo em vasta região do Nordeste.

AS PESQUISAS MINERAIS

O incremento das pesquisas minerais, na região beneficiada, será, como já apontei de inicio, uma das consequências mais notáveis da exploração hidro-elétrica do São Francisco. Em Olinda (Pernambuco), Arapiraca (Alagoas) e Ipirá (Bahia), há grandes jazidas de fosfatos, de que tanto depende a agricultura nacional. O salgema de Sergipe poderá ser a base de uma grande usina de álcalis, utilizando-se o processo eletrolitico. Também há calcáreos localizados em várias zonas e que servirão para fabricar cimento.

São conhecidos os depósitos de ferro de Sento-Sé, bem como os minérios estratégicos do manganês e cromo, insuficientemente explorados em Jacobina, Campo Formoso e outros municipios baianos. O cobre de Caraiba, no sertão adusto da zona de Canudos, poderá ser mobilizado para a consolidação da indústria nacional, tão carente dêsse precioso metal, desde que se construam as linhas de transmissão, a via de acesso e o suprimento dágua, essenciais ao estabelecimento de uma usina local.

No ano passado, determinei o estudo definitivo do aproveitamento das minas de Caraiba, no desejo de que venham resolver um problema importante para a industrialização nacional e possibilitar economicamente, e a curto prazo, a linha de transmissão que deverá atingir o médio São Francisco, em Joazeiro e Petrolina.

Temos ainda o tungstênio e o berilo, na Paraiba e no Rio Grande do Norte, que também serão beneficiados no plano de expansão do sistema de Paulo Afonso. Da atmosfera se extrairá o azôto para a fabricação de grande quantidade de nitratos, sobretudo para adubos.

A AGRO-PECUARIA

Dentre as indústrias de origem agro-pecuária, assumiram importância relevante a de fibras regionais, como os excelentes algodões de fibra longa, o sizal, o caroá e outras, as de óleos e resinas vegetais, as de couros e peles.

Com essa base industrial e novas fontes de abastecimento de matérias primas agro-pecuárias, decorrentes da irrigação e da colonização, novas condições de vida se irradiarão de Paulo Afonso para todo o Nordeste, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento equilibrado da economia brasileira.

O PROBLEMA DA ENERGIA

O outro grande problema que temos de resolver, nesta região do país, é o da energia. Está o meu Govêrno empenhado em atacá-lo sistematicamente, estabelecendo uma politica nacional de energia, na qual se inclui também a energia florestal.

Apresentei ao Congresso, há quase um ano, o Plano do Carvão Nacional; e, no fim de 1951, um projeto relativo à exploração do petróleo, criando uma organização com o vulto e a flexibilidade necessários a tão magno empreendimento. Numerosos projetos de eletrificação têm sido igualmente apoiados, técnica e financeiramente, pelo Govêrno Federal, que para os mesmos tem concedido créditos e patrocinado a obtenção de financiamento no estrangeiro, com a garantia de fornecimento de equipamentos.

Devemos concentrar todos os recursos financeiros e técnicos que forem precisos, para coordenar a ação dos vários órgãos públicos na solução dêsse problema e na execução da politica nacional de energia.

No meu govêrno anterior, o Conselho Federal de Comércio Exterior iniciou o estudo do Plano Nacional de Eletrificação; e as diretivas então firmadas estão sendo hoje objeto de estudos complementares. Solicitei ao Conselho Nacional de Economia e aos órgãos especializados da administração que realizassem trabalhos técnicos para a pronta elaboração e execução de um Plano Nacional Integrado de Eletrificação.

Foi também reconstituido e atualizado o estudo feito em 1945 pela Comissão da Indústria do Material Elétrico, a fim de criar a indústria de material elétrico pesado, essencial à expansão do sistema de eletricidade no Brasil.

Se agora sofremos, em todo o país, o racionamento da energia elétrica, é porque a montagem de usinas demora longo tempo e nem as empresas privadas concessionárias, nem o Govêrno desenvolveram em tempo programas de expansão da nossa capacidade instalada, que está crescendo vertiginosamente. Tal situação não poderá ser remediada em meses; porém estão sendo tomadas medidas para que não se prolongue.

Assim, o Plano Nacional de Eletrificação, que em breve encaminharei ao Congresso, constituirá novo e poderoso élo da politica nacional de energia e de uma grande reforma de base da economia brasileira.

Brasileiros:

Com sincera emoção antevejo a era da conquista integral dêste vale prodigioso e abençoado, onde milhões de brasileiros poderão refugiar-se, com a segurança do dia de amanhã e a certeza de que lograrão trabalhar com entusiasmo — pois na terra acharão fartura de alimentos e nas águas da cachoeira encontrarão a fonte inesgotável de energia que lhes permitirá movimentar as máquinas da civilização e do progresso.

O Nordeste inteiro há-de crescer e enriquecer-se, com o grande impulso industrial que partirá dessa obra gigantesca, sonho de muitas gerações e esperança de numerosas populações, que ainda hoje se debatem com dificuldade e entraves de tôda a sorte.

Um novo impeto civilizador há-de brotar das águas do São Francisco, conquistadas pela firme vontade do homem; e dias melhores, de fartura, de tranquilidade, de trabalho fecundo e de bem-estar social hão-de nascer no vale imenso, que foi uma dádiva e um desafio da natureza brava à coragem, à tenacidade e ao heroismo da nossa gente".

A visita a Paulo Afonso

PAULO AFONSO, 22 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Getulio Vargas chegou a Paulo Afonso, tendo o avião em que viaja o chefe do Governo e sua comitiva sobrevoado demoradamente a cachoeira, as obras que aqui se realizam, Petrolandia, e o núcleo governamental de Pernambuco próximo a Paulo Afonso.

Após o desembarque, o presidente da República dirigiu-se ao escritório técnico da Companhia Hidroelétrica do S. Francisco, onde ouviu dos técnicos da emprêsa ligeira exposição sobre os trabalhos em execução. documentados com mapas e gráficos dos empreendimentos. A seguir o chefe da Nação iniciou a visita às obras de Paulo Afonso, pela ensecadeira, delicada obra de engenharia, no braço principal do Rio S. Francisco, margem alagoana. Atravessando comportas do Taquari, visitou depois os Canteiros de serviço da barragem. A comitiva presidencial dirigiu-se depois para a Boca do Tunel de descarga, no "Canion", dai seguindo para a Central de Concreto e britagem, com o de Capuxu e Barragem Oeste.

Às 12,30 horas foi servido aos visitantes um almoço na Casa Grande da Companhia. À tarde, prosseguiu o presidente Getulio Vargas em seu programa de visitas, que incluiu o Hospital da Companhia, a Igreja local, o mercado, a Escola do SENAI, o posto de puericultura. Esteve ainda o chefe da Nação no Hotel e no Ginásio, obras essas construidas pelo governo federal, bem como o Hospital do Ministério da Educação. O presidente Vargas visitou, em seguida, a Vila Operária da Companhia, destinada à residência dos trabalhadores.

Discurso do presidente da República

Às 18 horas realizou-se na Praça da Feira, grande concentração popular, durante a qual o presidente Getulio Vargas pronunciou o seu discurso.

Recepção no Clube Paulo Afonso

Às 21 horas o chefe do Governo compareceu a um jantar e recepção no Clube Paulo Afonso, com que foi homenageado. Após essa homenagem, visitou o presidente Getulio Vargas a sede do Clube Operário.

--FUJAM!--FUJAM!

Alarma em Vila Isabel — O incêndio ali ontem ocorrido

Registrou-se, ontem à noite, em Vila Isabel, violento incêndio.

Na avenida 28 de Setembro, 419, fundos, é estabelecido com a fábrica "Desinfetantes Cresotalina Navio Ltda." o negociante Osvaldo Pereira Caldas, morador na rua São Francisco Xavier, 779.

No estabelecimento trabalham e residem Mauricio Julião e Felix da Guia.

Na secção de distilação trabalhavam Mauricio e Felix. Repentinamente, os dois sairam a correr, e, avisando aos moradores das casas da frente da fábrica que abandonassem suas residências, pois o fogo alastrava-se, e podia explodir a grande quantidade de inflamáveis ali existente.

Uma jovem, residente nas proximidades da fábrica, logo que avistou as enormes labaredas que se erguiam, solicitou o comparecimento dos bombeiros, que compareceram sob o comando do coronel Saddock de Sá. Após duas horas de intenso combate, as chamas foram extintas. O cordão de isolamento foi feito por um choque da Policia Militar do 6.º B.I.

O comissário Petra Meço, de serviço no 18.º distrito policial, esteve no local, tomando tôdas as providências de sua alçada. Solicitou a pericia e fêz interditar a fábrica.

Fala à reportagem o proprietário da fábrica

Falando à reportagem de A NOITE, na delegacia do 18.º distrito policial, o negociante Osvaldo declarou que eram 18 horas quando deixou o estabelecimento fabril. Estavam trabalhando Mauricio e Felix. Mais tarde, êle telefonou para a fábrica, tendo falado com Mauricio. Perguntou quantas latas de creolina já havia enchido, recebendo como resposta: — 44. Mandou que parasse, mas Mauricio não cumpriu sua ordem. Quando quis, não encontrou a chave com que deveria fechar a torneira, o que tentou fazer com outra. Esta, não sendo apropriada, não pode evitar que o liquido continuasse a correr. Como quando o liquido sai, corre com 500 graus de calorias, espalhou-se pelo recinto onde havia gasolina e outros inflamáveis, o que causou o incêndio que destruiu completamente a secção de destilação. Declarou o proprietário que a fábrica estava no seguro, mas não se lembrava por quanto.

Até a hora em que redigimos esta noticia o empregado causador involuntário do incêndio, não havia comparecido à delegacia distrital.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
FUNDADA HA 80 ANOS
As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia.
RUA DO CARMO 71 - 4.º Pav

"A VIUVA RAPTADA"

Vive em completa harmonia com o amante e raptor...

Há dias, compareceu à delegacia do 16º distrito policial, o Sr. Antonio Moutinho de Oliveira, morador à estrada do Baldeador nº 35, fundos, em Niterói. Aflito, soluços a lhe embargar a voz, contou ao comissário Carlos Santos, ali de serviço, que sua filha Maria de Oliveira, viuva, de 21 anos, com ele residente, fôra raptada da casa nº 254 da rua São Januário, residencia de uma sua tia, local onde se refugiara, para fugir aos galanteios de Nelmar Peixoto, casado, de 25 anos, que a ameaçara de morte, caso se recusasse a ser sua amante. O rapto dera-se num automóvel.

Passados dois dias da apresentação da queixa, eis que surge na delegacia, agora com a fisionomia alegre, o Sr. Antonio, genitor da suposta raptada declarando ao comissário que desistia da queixa, pois Maria fôra à sua residencia em companhia de Nelmar declarando que estava em verdadeira lua de mel com o seu raptor.

HELSINQUI, 23 (U. P.) — O selecionado de futebol da Hungria derrotou hoje o da Finlândia por 6 a 1 essa tarde. O 1.º tempo, os hungaros venciam por 2 a 0.

50 dos fugitivos lançados aos tubarões

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Graças ao trabalho meritoso de nossos auxiliares, no local dos acontecimentos e região circunvizinha, podemos hoje publicar novos informes do maior interêsse assim como todo um impressionante conjunto de fotografias, que mostram bem a extensão e gravidade que assumiram as trágicas ocorrências.

Para captura dos fugitivos

SÃO PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Continua a Secretaria de Segurança Pública a mobilizar todos os recursos possiveis no sentido de recapturar os fugitivos da Ilha de Anchieta, bem como de restabelecer completa ordem no presidio, encravado no oceano, perto do litoral paulista.

O Sr. Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública, solicitou ao comandante da 4.ª Zona Aérea, o envio de dois aviões, para o transporte de feridos, e ainda, para auxiliar as operações que se realizam, sob o comando do coronel Hidalgo.

Médicos legistas, operadores e material de socôrro para o local do motim

O titular da Segurança Pública determinou ainda a ida de médicos legistas, operadores, além de completo equipamento de socorro, para a Ilha de Anchieta, seguindo, ainda, para o mesmo local, os elementos da Policia Técnica, encarregados das pesquisas necessárias.

Por solicitação do secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo, o Comando da 2.ª Região Militar destacou uma companhia do 5.º R. I., sediada em Lorena, a fim de seguir rumo à zona para proteção às cidades de Cunha e Parati, esta no Estado do Rio, visando a medida à intensificação do cêrco aos "fora da lei".

Nada aconteceu às famílias dos funcionários — Os refens

A Secretaria da Segurança Pública esclareceu que, felizmente, nada aconteceu às familias dos funcionários que residiam na Ilha de Anchieta.

Os fugitivos levaram consigo reféns, fato este que dificulta a recaptura dos criminosos. Foram tomadas providências acauteladoras, para preservar a vida dêsses reféns.

Cem mortos

Os fugitivos revelaram verdadeira fúria sanguinária. Atacaram e massacraram funcionários e também outros detentos, que não concordaram com a evasão, assassinando-os estúpida e brutalmente.

Segundo adiantam fontes extra-oficiais, atingiu a cêrca de cem o número de mortos no motim da Ilha de Anchieta, figurando nesse rol soldados da guarnição do presidio, funcionários e outros presidiários, que não estavam de acôrdo com a fuga.

Entre os mortos figura o diretor de disciplina, Portugal Sousa Pacheco, que teve morte horrivel, esquartejado e massacrado, como foi pelos evadidos.

Mais vitimas

Mortos foram também o sargento farmacêutico, Milciades Alves de Oliveira, os soldado Hilario Rosa, Benedito Damasio dos Santos, Benedito Moreira, Eugenio Padran, José Laurindo, José do Carmo, outro conhecido pelo apelido de «Swing» e os funcionários do presidio, Osvaldo dos Santos, Eugenio Ruiz e Antonio Gabriel Correia.

Atacado o diretor do presidio, em sua residência

O capitão Fausto Sadi Ferreira, diretor do presidio, foi atacado de surpresa na sua residência e dominado pelos fugitivos, que estavam muito bem armados e eram chefiados por Pereira Lima, que tinha uma metralhadora leve na mão. Este disse-lhe que não o mataria, mas que o diretor de disciplina não teria a vida poupada, pois seria trucidado. A seguir, puzeram fogo nos arquivos e conseguiram atingir a tesouraria do presidio, onde, com rajadas de metralhadora, arrombaram o cofre, carregando cêrca de 110 mil cruzeiros em dinheiro, que lá se achavam. Só foi possivel dar combate às chamas quando os mais perigosos celerados deixaram o local.

As primeiras mortes — Apossaram-se os celerados do depósito de armas

Segundo tudo deixa transparecer, o plano de evasão foi preparado por Pereira Lima, Alvaro de Carvalho Fartos, vulgo «Portugal», Desiderio Felicio Fossa e Benedicto Conceição Fontes, os três últimos companheiros de «Sete Dedos» na celebre evasão da penitenciária do Estado. A execução começou na manhã de sexta-feira última. Cêrca de 80 presidiários foram buscar lenha, como o faziam habitualmente, sob a vigilância de apenas 6 soldados. Os detentos foram fazendo um circulo, de maneira imperceptivel, em tôrno dos guardas, que atacaram, simultaneamente, a um sinal préviamente combinado, desfechando-lhes pauladas na cabeça.

A seguir, assassinaram-nos e apossaram-se de suas armas. Acabaram depois com a vida de outros quatro soldados, que não queriam entregar aos bandidos o depósito de armas. Os «fora-da-lei» apanharam metralhadoras, fuzis, mosquetões e cerca de 30 revólveres e considerável quantidade de munição. Ao mesmo tempo Pereira Lima envergava uma farda de oficial da Fôrça Pública do Estado.

Um resto de humanidade no coração da fera

Há um detalhe até certo ponto interessante no motim da ilha de Anchieta, pois que o chefe dos rebeldes, Pereira Lima, criminoso temido pela própria policia, revelou sentimentos humanos em relação aos que nada tinham que ver com a evasão. Dessa maneira, empunhando uma metralhadora leve, quando os amotinados se aproximavam das mulheres e crianças das familias dos soldados e funcionários do presidio, declarou aos companheiros, a queima roupa: «— Fuzilarei quem se meter com mulheres e crianças. Não quero que nenhum de vocês venha aqui bancar o tarado. E exijo o máximo respeito».

Três testemunhas do massacre

O cabo José Sudario Franco e os soldados Simão Rosa da Silva e Nelson de Jesus, este, aliás, ferido com certa gravidade, assistiram ao massacre da guarda do presidio. Contam que foi incrivel a brutalidade com que os detentos atacaram os soldados de surprêsa e, principalmente, o diretor da disciplina, Portugal de Souza, cujos miolos saltaram para fora da cabeça.

Luta de morte contra os próprios amotinados

Depois de dominarem toda a situação na ilha e liquidarem muitos dos companheiros que não concordaram com a fuga, os detentos, armados até os dentes, apoderaram-se da lancha "Carneiro da Fonte", que é utilizada para os serviços da Administração do presidio. Ingressaram na barcaça mais de 130 homens armados, mas a capacidade da embarcação é apenas de 60 pessoas, resultando dai que, com o maior peso passou a adernar, ameaçando afundar. Começou então luta de morte entre os próprios fugitivos, os mais fortes procurando alijar os mais fracos. E muitos dos detentos que haviam tomado lugar na embarcação, foram atirados ao mar, em local onde abundam os tubarões. Calcula-se que pelo menos 40 ou 50 homens foram jogados às ondas. Com essa diminuição de peso, a barca "Carneiro da Fonte" ganhou estabilidade e rumou com destino ao Continente, onde os criminosos procuraram desembarcar, em dois grupos, espalhando-se pelas praias e matas circunvizinhas.

Fuga em jangadas

Detentos que não lograram entrar na barca, na ânsia desesperada de fugir, improvisaram rapidamente jangadas, conseguindo muitos atingir as praias, embrenhando-se logo nas matas. onde ocorreram várias escaramuças. Houve mesmo tiroteio com soldados da Força Pública e investigadores de policia na praia Doninhas, na praia do Tenório, na praia Grande, em Maranduba, Ubatu-Mirim, Ubatuba e outros pontos do litoral.

Recapturado outro companheiro de "Sete Dedos"

Encontrando dificuldades enormes, pois os evadidos estão dispostos a tudo para não serem de novo prêsos, vem a Secretaria da Segurança Pública agindo com cautela e eficiência, já havendo recapturado cerca de 30 dos evadidos, inclusive Desiderio Felicio Fossa, que já fugiu da Penitenciária do Estado, em companhia de "Sete Dedos". Entre os demais recapturados figuram Manoel Antonio da Silva — Sebastião Araujo — José Gamaro — Manoel Venancio da Silva — Geraldo Fonseca de Souza — José de Moura — Pedro Serafim — Evangelista Moreira — Osvaldo de Souza — Antenor Alvaro Santos — João Alves Pinto — Julio Pereira da Cruz — Benedito de Barros — Benedito Carvalho e outros cujos nomes ainda não foi possivel apurar.

Presos quatro na zona de Parati

Uma outra informação adianta que o tenente Lauro do 5.º Batalhão de Caçadores, comandando um pelotão de 15 homens, na zona de Parati, conseguiu dominar e prender quatro dos "fora da lei", três dos quais em estado grave.

Cercados os fugitivos

O coronel Hidalgo, que chefia as operações militares visando à recaptura dos criminosos e o restabelecimento da ordem na zona do litoral paulista, além da própria Ilha de Anchieta, tomou tôdas as providências possiveis para estabelecer um cêrco de ferro em tôrno dos fugitivos. Deixou aquele militar tropa guardando as cidades de Ubatuba, Caraguatatuba, Redenção da Serra e Paraibuna, cujas populações estão apreensivas por saberem da presença de perigosissimos celerados tão perto de suas casas. Os elementos chefiados por Pereira Lima acabarão capitulando, pois estão sitiados por tropas da Fôrça Pública e do Exército, existindo uma única via de acesso para Parati, através da picada da Linha Telegráfica que foi acupada por uma Companhia do 5.º Regimento de Infantaria, sediado em Lorena.

Estão os foragidos cercados e isolados, do lado do Estado de São Paulo, pela Policia Maritima e tropas da Fôrça Pública e do lado do Estado do Rio, pela Companhia do 5.º Regimento de Infantaria e reforços destacados em Parati.

Os primeiros feridos

Já chegaram os primeiros soldados feridos, que foram removidos para o Hospital da Fôrça Pública do Estado. Receberam ferimentos quando, nas matas do litoral paulista, nas proximidades da praia de Ubatu-Mirim tiveram de oferecer luta aos foragidos, que estavam muito bem armados.

Faltam 96 detentos

De acôrdo com o radiograma expedido ao secretário da Segurança Pública pela estação Radio transmissora enviada para ser instalada na ilha, existiam ali, antes da fuga, 453 presidiários, dêsses responderam à chamada, cêrca de 323 detentos, encontrando-se ainda 2 deles no hospital da ilha. Faltavam assim, 128 presos evadidos, dos quais 30 segundo informa a Secretaria da Segurança Pública, foram recapturados. Dos evadidos, há um morto e um ferido, faltando serem recapturados 96 detentos. Acredita-se que um grande número dêsses tenha sido liquidado pelos próprios companheiros, na embarcação que tomaram rumo ao continente.

O Secretário da Segurança na Ilha de Anchieta

O secretário de Segurança Pública deve ter seguido viagem por via aérea, para o presidio da Ilha de Anchieta, a fim de proceder a um levantamento completo dos prejuizos resultantes do motim e ao mesmo tempo tomar novas providências para a recaptura dos fugitivos. Além disso, deseja examinar in-loco se o presidio da ilha está apto a comportar todos os criminosos que lá se encontravam ou se é necessário proceder à transferências destes para outros presidios.

Colheu ainda a reportagem uma informação, segundo a qual era apenas de 48 o número de soldados, guardas-civis e funcionários encarregados da vigilancia em torno de 453 presos, dentre os quais há dois piores criminosos que já foram encontrados neste Estado.

Providências do governador fluminense

O governador Amaral Peixoto, logo que foi cientificado dos graves acontecimentos, tomou as necessárias providências, no sentido de garantir a população de Parati, para onde haviam se dirigido numerosos dos celerados.

Depois de entendimentos com o ministro da Marinha, ficando estabelecida a ida de um caça submarino para aquela cidade, levando a bordo consideravel força de fuzileiros navais.

Além disso o governador Amaral Peixoto determinou o embarque de quarenta e cinco soldados e três oficiais da Policia Militar Fluminense por via aérea a zona de Parati.

Capturados pela policia fluminense mais 7 dos fugitivos

Foram detidos, pela policia fluminense, mais sete sentenciados. Durante o cerrado tiroteio, mantido entre a policia e os desordeiros, em Parati, tombou morto um dos celerados, do nome Ezequiel de tal.

A policia fluminense agora articulada com a do Estado de São Paulo vem dando combate aos "fora da Lei", convindo frisar que os policiais estão apertando o cerco dos criminosos.

O Dr. Alfredo de Morais Coutinho, chefe do gabinete da Secretaria de Segurança, que se encontra em Parati, informou que a cidade está em completa calma.

O cerco aos presidiarios fugitivos vem se verificando na chamada zona da Mata, no alto de Serra, onde eles se acham homisiados.

Desapareceu

SANTOS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — No momento em que os sublevados se apoderaram do depóstito de munições e soltaram todos os presos, encontrava-se na olaria do presidio o cabo Francisco, da guarnição da Ilha Anchieta, em companhia de um soldado. Os dois militares, diante do que acontecia, com o incêndio e as depredações das dependências do presidio, e chacina de seus companheiros, atiraram-se à água, nadando para a praia de Maranduba, que foi atingida pelo cabo Franco. Não se conhece, porém, a sorte do soldado que o acompanhava e fôra ferido pelos amotinados que atiraram contra êles. Talvez tenha sido êsse militar uma das vitimas dos criminosos sublevados.

Desconhece-se ainda o chefe da rebelião

SANTOS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Tanto as fôrças da Policia Maritima e Aérea de Santos, como as da Fôrça Pública, que impedem o desembarque dos presos sublevados, continuam em atividade. Até agora não se conhece o paradeiro do João Pereira Lima, um dos mais perigosos criminosos que se achavam recolhidos ao presidio da Ilha Anchieta. É de esperar, no entanto, que a maioria seja prêsa dentro de pouco tempo, em vista do cêrco que lhe fazem as autoridades encarregadas dessa missão.

Comunicado oficial sôbre os acontecimentos da Ilha de Anchieta

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — A secretaria de Segurança Pública distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"Segundo rádio-telegrama endereçado ao secretário da Segurança Pública pela estação que acaba de ser instalada na Ilha de Anchieta a situação é a seguinte:

Responderam à chama 323 detentos.

No hospital encontram-se dois, faltando, portando, 128 presos que se evadiram.

Dos evadidos, a Policia já recapturou 30, entre Ubatuba e Caraguatuba, além de um morto e um ferido, sendo este o sentenciado conhecido por "Diabo Louro".

Dessa forma faltam ser recapturados 96 detentos.

Um grande número de foragidos armados encontra-se situado na mata entre Parati e a Praia de Ubatumirim.

Esta é a situação exata. Quanto à noticia veiculada de que todo o presidio fora incendiado, cabe esclarecer que os pavilhões não foram danificados, tendo os amotinados incendiado, parcialmente, o prédio da administração, a seção de Expediente, o Almoxarifado e o cofre forte, sendo que este último foi arrombado com tiros de arma automática. De acôrdo com as últimas comunicações, as residências foram saqueadas".

REPORTAGEM NA ILHA-PRESIDIO

Ampla descrição dos episódios ali ocorridos — Pereira Lima, o chefe dos rebelados e o telefonema que deu para Ubatuba — "Tudo azul" — Surge a resistência — Ação de vândalos — A fuga

UBATUBA, (São Paulo), 23 (De José Guilherme Viegas, enviado especial de A NOITE) — Os estarrecedores acontecimentos que se desenrolaram na sexta-feira última no presidio da Ilha Anchieta excedeu a tudo que se pode imaginar em matéria de violência e selvageria. Os fatos que se verificaram naquele recanto afastado poucos quilômetros do litoral norte de São Paulo, implantaram na sua brutalidade a tudo que sobre o assunto já foi descrito nos romances de aventura e nas produções cinematográficas. Quando a nossa reportagem deixou o Rio já tinhamos uma idéia vaga das atrocidades cometidas no Presidio, mas nuca poderiamos supôr que tais fatos se revestissem da selvageria que tivemos ocasião de observar "in loco". Todas as localidades circumvizinhas do municipio de Ubatuba, cidade que fica mais próxima da Ilha de Anchieta receberam apavoradas a noticia da evasão dos presidiários. Em Taubaté, onde parámos para abastecer o "jeep" em que viajávamos, populares a todo o custo procuraram convencer-nos de que deviamos desistir da viagem, alegando que os fugitivos espalhavam-se pelos caminhos, todos muito bem armados, constituindo terrivel perigo para os viajantes. Prosseguimos viagem, todavia, de tempos em tempos, encontravamos ao longo da estrada, patrulhas do 5º B. C. da Força Pública de Taubaté exigindo-nos a identidade. Após cinco horas, chegamos a Ubatuba. A cidade estava sob um clima de verdadeiro pavor. Nas ruas, apenas os policiais, a maioria de São Paulo, outros de Santos, Taubaté e Caraguaçatuba. O movimento para recapturar os prisioneiros era chefiado pelo major Romeu de Carvalho Pereira, assistente militar da Secretaria de Segurança de São Paulo, auxiliado pelos delegados da Ordem Politica, Paulo Rangel e Nicolau Mario Sentula, pelo delegado de Taubaté, Sr. Italo Ferrini e pelo delegado Ubatuba Dangler Travassos Guimaencontraeaod22P1 el, s

Enquanto aguardavamos a embarcação, uma canôa a motor que nos levaria à ilha, pudemos observar o pânico que se apossara dos moradores de Ubatuba. Todos se conservavam nas suas residências, temerosos de que a qualquer momento algo de grave viesse a acontecer. E a caça dos policiais aos fugitivos continuava incessante, estando já na cadeia local nada menos de 27 recapturados, entre êles o famigerado "Diabo Louro".

A rebelião

A Ilha de Anchieta está afastada do continente numa distância idêntica à que separa o Rio de Niterói. Coberta de vegetação rasteira e circundada por enormes penhascos, tem uma superficie de cêrca de 4.000 quilômetros quadrados. Sua população é de mais ou menos 800 habitantes, estes 400 presidiários, e o restante constituida de guardas, soldados e funcionários do Presidio com suas respectivas familias. O edificio da colônia está logo na entrada da Ilha, defronte do continente e tem como diretor o capitão Fausto Sadi Ferreira, que ali está há três anos. Os detentos são homens da pior espécie, todos respondendo por crimes inomináveis, alguns condenados a mais de 40 anos. A guarda dêsses homens, positivamente não obedecia ao rigor necessário. Havia mesmo uma certa displicência por parte dos responsáveis, dai, talvez, êsse resultado.

Ao que tudo indica, a rebelião foi planejada calma e refletidamente. Parece que os acontecimentos se precipitaram quando da fuga ocorrida há 10 dias, do presidiário Flores Machado, vulgo "Carloquinha", que, não se sabe como, desapareceu da Ilha. Desde então, diariamente, saiam em busca pelas proximidades patrulhas do destacamento policial, ficando dessa forma enfraquecida a vigilância no presidio. Assim aconteceu no dia em que se verificou a rebelião. Uma turma de policiais saira para dar caça a "Carloquinha" e, disto se valeram os detentos para levar a efeito a revolta.

Chacina

Na manhã de sexta-feira, 117 presidiários foram destacados para buscar lenha nas matas da Ilha, encontrando-se entre êles o temivel Pereira Lima, chefe do movimento. Esses presidiários eram acompanhados pelos soldados Hilário Rosa, Antonio Marcelino Ribeiro, Manoel França Ayres e os funcionários do presidio, Helio Cardoso de Barros e Higino Peres. Ao chegar à mata, os 117 homens foram divididos em diversos grupos. Foi então quando Pereira Lima e seus homens, atacaram e mataram o soldado Hilário Rosa, apossando-se do mosquetão que êle trazia. Em seguida dominaram o soldado Manoel França e os funcionários Helio Cardoso de Barros e Higino Peres, amarrando-os fortemente e deixando-os atirados na mata. Do soldado Marcelino Ribeiro até agora não se tem noticia. Feito isso, Pereira Lima reuniu todos os homens, e, fazendo-os colocar à cabeça feixes de lenha, dirigiu-se calmamente em direção ao destacamento policial do presidio, como se nada de anormal houvesse acontecido. Ali chegando, aquela centena de homens sedentos da liberdade, completamente alucinados, assaltaram a casa de armas e, como houvesse reação por parte do armeiro Otávio dos Santos, êles o trucidaram barbaramente. Penetraram na sala de armas, apossaram-se de uma metralhadora pesada e sete metralhadoras de mão, além de fuzis, mosquetões e revolveres. À saída encontraram pela frente José Eugenio Paduan, que mataram a tiros. Deixando o posto policial, surgiu-lhes pela frente o radio-telegrafista do destacamento, Hugo Ribeiro Dias, que só se salvou por verdadeiro milagre, recebendo apenas um ferimento na cabeça. Mais adiante assassinaram barbaramente o soldado José Laurindo, que passava em direção à sua residência.

Trucidado o chefe de disciplina do presidio

Rumaram então diretamente para a residência do sargento Portugal de Souza Pacheco, chefe de disciplina do Presidio, a quem votavam ódio de morte. Este homem foi morto de maneira bárbara perto de sua casa. Os diabólicos presidiários foram lá

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

NAS PROXIMIDADES DE PARAIBUNA UM GRUPO DE FUGITIVOS

Mortos e feridos entre os amotinados na ilha-presídio — Estaria nas matas de Anchieta um grupo de evadidos — "Alemãozinho" armado de metralhadora

SANTOS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A situação na Ilha de Anchieta se acha completamente normalizada, sendo o policiamento feito por 80 soldados da Fôrça Pública. Encontra-se ali o coronel Hidalgo, comandante do 5.º B. C. da Fôrça Pública, sediado em Taubaté.

Foi aberto inquérito, presidido pelos delegados Paulo Rangel, da capital, e Manoel Luiz Ribeiro, desta cidade. O secretário de Segurança do Estado, Sr. Elpidio Reale, e teve hoje na Ilha, inteirando-se minuciosamente dos acontecimentos.

ENCONTRADOS DOIS FUNCIONARIOS DO PRESIDIO QUE ERAM DADOS COMO MORTOS

Os funcionários do presidio da Ilha Anchieta, Eugenio Ruiz e Antonio Gabriel Corrêa, que haviam sido dados como mortos pelos rebelados, foram agora encontrados vivos, estando, aliás, o primeiro ferido a bala em uma perna.

NAS PROXIMIDADES DE PARAIBUNA, UM GRUPO DE FUGITIVOS

Segundo informações aqui recebidas, teriam sido vistos hoje, a 17 quilômetros da cidade de Paraibuna, 3 detentos armados de fuzil, o que indica a presença naquelas imediações de um grupo de fugitivos.

ESTARIAM NAS MATAS DA ILHA DE ANCHIETA ALGUNS DOS FUGITIVOS

Segundo se sabe, estariam ainda faltando 118 detentos rebelados, constando que um grupo de 5 desses facinoras, ainda se encontra nas matas da própria Ilha de Anchieta, contando-se entre eles o sentenciado conhecido pela alcunha de Alemãozinho, armado de metralhadora.

OS CHEFES DO LEVANTE

Dos informes colhidos na Ilha Anchieta dizem que os chefes do levante foram os detentos Pereira Lima, que parece ter sido a cabeça do motim, China Chon, Negrão, Taba, Domingos Cunha, Mario Pereira, Gerico, Diabo Loiro e Montanha. Dois desses lideres, dos amotinados Pereira Lima e Montanha teriam assumido atitude de defesa de vários moradores do presidio.

Pereira Lima com sua atitude enérgica teria afastado os insurretos dos alojamentos, onde se encontravam as mulheres e crianças. E Montanha teria interferido decisivamente para salvar a vida do diretor do presidio capitão Sadi.

DURANTE O ASSALTO À ADMINISTRAÇÃO MORRERAM E FORAM FERIDOS ALGUNS DOS AMOTINADOS

Segundo agora se sabe os amotinados ao assaltarem a Administração do presidio teriam sofrido algumas baixas, morrendo os detentos João Alves dos Santos e Francisco Barrientes e ficando feridos mais quatro.

O CERCO AOS FUGITIVOS NO LITORAL PAULISTA

Informações aqui recebidas referem que se acham fortemente guarnecidos por forças militares as estradas de Ubatuba à Presidente Dutra e o litoral em São Sebastião e Santos.



Este soldado foi surrado sem piedade pelos amotinados que o deixaram em estado lastimável

REPORTAGEM NA ILHA-PRESIDIO

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

especialmente para trucidá-lo. Essa vitima deixa uma viuva e quatro filhos tendo o mais moço apenas 26 dias.

A prisão do diretor — Vandalismo

Em seguida a malta sanguinária atacou a tiros de metralhadora a casa do diretor, que lhes deu combate durante alguns minutos até que esgotou-se a munição. O capitão Fausto Sadi foi então aprisionado e levado para o edifício sede do presidio, onde o jogaram no xadrês, dizendo que só não o matavam porque não queriam que a sua espôsa dona Benvinda, a cuja bondade êles muito deviam, vertesse lágrimas de dor e de saudade pela morte do marido.

Atacaram depois o almoxarifado, embebedando-se com várias garrafas de alcool de 45º que lá se encontravam. Num estado de verdadeiro desespêro, começaram a depredar e incendiar as dependências do presidio onde se achava instalado a contabilidade, arquivos, e outros escritórios. Foram cenas de verdadeiro vandalismo. Um cofre onde estavam guardadas as economias de todos os funcionários do presidio, cêrca de 100.000 cruzeiros foi arrebentado a picareta e a rajada de metralhadora. Apoderaram-se do dinheiro. Depois, como verdadeiros demônios, saíram assaltando as residências dos soldados e funcionários do presidio, quebrando tudo quanto nelas encontravam, saqueando-as, destruindo as roupas e objetos, implantando um clima de terror no seio dos habitantes da ilha-presídio.

SURGE A RESISTENCIA

Nesta altura dos acontecimentos já o presidiário Francisco Faria Junior, condenado a 43 anos de prisão já organizara uma resistência contra os seus companheiros rebelados. Ao lado de Faria Junior se formaram numerosos detentos que também de armas na mão enfrentaram os revoltosos. O sargento Melchiades Alves de Oliveira tombou morto nesta ocasião, sob as balas do presidiário "Gerico", que era o seu maior amigo. Entre os que resistiram ao assalto dos facinoras rebelados estão os condenados Orlando Martins, que tomou conta das crianças da ilha, José Santana Gaia, encarregado da usina elétrica, Benedito Saturnino, José Elias, vulgo "Boiadeiro", Benedito Rocha Viana, Volnei Morron, Antonio de Oliveira, Valdemiro Prado, Helio Nascimento, Raul Rodolfo Fernandes, e Clauco de Freitas.

A FUGA

Em face dessa resistência os rebelados trataram de fugir imediatamente. Correram para a praia e Ferreira Lima em companhia de "Gerico" e numerosos outros detentos procuraram se apossar da lancha "Dr Carneiro da Fonte", da administração do presídio. Justamente neste momento, uma outra embarcação, a "Ubatubinha", ia chegando à ilha, procedente de Santos, de onde trazia gêneros para o abastecimento da Colônia. Esta lancha foi recebida a tiros pelos foragidos e imediatamente voltou para Ubatuba. Foi então que Ferreira Lima em companhia de seus asseclas rumou para a lancha da administração, onde se encontravam o motorista Eugenio Ruiz e o marinheiro Antonio Gabriel Correia.

Estes dois homens foram alvejados a tiros e se lançaram ao mar, abandonando a lancha que, pouco depois, era tomada de assalto por Pereira Lima. Enquanto isto os demais revoltados atacaram a colônia de pesca da ilha, apoderando-se de todos os barcos e jangadas existentes para se porem em fuga. Foi nesta ocasião que como verdadeiras feras humanas eles se voltaram uns contra os outros. Cada qual querendo tomar o seu lugar nas embarcações já superlotadas. Verificaram-se então cenas verdadeiramente impressionantes, muitos foram atirados às aguas e alguns foram mesmo mortos pelos próprios companheiros. Por fim aquela dezena de embarcações se fizeram ao largo rumo a praia Toninha, no continente, bem defronte à ilha. Ai os barcos foram abandonados ao mar e os fugitivos se embrenharam pelas matas adjacentes. A lancha capitaneada pelo perigoso Pereira Lima rumou para Batu-Mirim, pequena localidade que foi dominada pelos facinoras. Assaltando o posto telefônico, Pereira Lima se comunicou com Ubatuba, dizendo ser o tenente Paulo Cavalcanti, da Policia Maritima e informando que na ilha estava tudo azul e que qualquer noticia em contrário era mero boato. Feito isto, forçou o inspetor de quarteirão, unica autoridade policial de Batu-mirim a ensinar-lhe o caminho de Parati.

Ação heróica dos voluntários de Ubatuba

De volta a Ubatuba na lancha «Ubatubinha» que não poude chegar a Ilha Anchieta por ter sido recebida a tiros de fuzil e metralhadora pelos amotinados, procurou o delegado local, Sr Dangles Travassos Guimarães e o pôs ciente dos graves acontecimentos. Esta autoridade imediatamente tomou as providências devidas e, tivemos então, ocasião de entrevistá-lo: Disse que recebeu logo apôio incondicional de diversos moradores da localidade.

Várias turmas de voluntários civis e alguns militares coordenaram o movimento defesa da cidade. Uma das turmas chefiadas pelo engenheiro Pedro Rodrigues Martins, disse o delegado, dirigiu-se para a praia, de Tominha onde havia sido feito o desembarque da maioria dos rebeldes. Foram recebidos a tiros e violento combate travou então entre voluntários e revoltosos. Por fim, acrescentou o Sr. Dangler Travassos Guimarães, conseguimos dominar o primeiro grupo justamente o que era chefiado pelo conhecido "Diabo Louro" e que tinha como lugar tenente o japonês Deiker Kamoto, autor de um crime em Mogi das Cruzes, onde matou a mulher e as duas filhas. Estes dois homens foram aprisionados pelo grupo que eu chefiava com o engenheiro Pedro Rodrigues Martins e do qual faziam parte os senhores João Rosa de Oliveira, Waldrido Ferreira, José Alberto dos Santos, Jorge Swizski, vereador Milton de Oliveira, Joaquim Moares Filho, Francisco Maciel Leite, Pedro Cantidiano dos Santos, Moacir Macedo Pinto, Ari de Paula Machado, Izidoro Mardeli, Benedito Peres, Orlando Fernando Correia, da Policia Maritima e Aerea de Santos, Mario de Oliveira Vieira, René Vigneron Filho, professor Joaquim Lauro e outros. Não fôra isto, finalizou o delegado, e a cidade seria assaltada e saqueada pelos temiveis facinoras como eles mesmo o confessaram quando de sua prisão.

O japonês Deiko Kamoto no encontro com o grupo de voluntários foi mortalmente ferido vindo a falecer ao dar entrada na Santa Casa de Ubatuba. Os demais, "Diabo Louro", e mais três outros companheiros foram recolhidos à cadeia local.

Chegam reforços de São Paulo e Taubaté

A resistência civil durou até ao cair da noite quando então começaram a chegar os reforços de São Paulo e Taubaté. Estes reforços se compunham de contingentes da Fôrça Pública do Estado sendo o serviço de capturas dirigido pelo major Romeu Carvalho Pereira, assistente militar do secretário de Segurança de São Paulo.

Vários contingentes se estenderam pela estrada de Ubatuba a Taubaté e de Ubatuba a Jaguatatuba e São José dos Campos. Muitos outros foragidos foram então aprisionados e já hoje 27 destes prisioneiros deixaram o xadrez da delegacia de Ubatuba para São Paulo.

Baleado pelo delegado de Taubaté "Diabo Louro"

Uma cena de incrivel audacia teve lugar na delegacia de Ubatuba. O delegado regional de Taubaté, Sr. Italo Ferrini, interrogava os prisioneiros recapturados, tendo a mão o seu revólver, quando "Diabo Louro" que se encontrava deitado ao solo do xadrez, num pulo de felino, tentou arrebatar-lhe a arma da mão. O Sr. Italo num gesto rápido desviou-se do facinora e ante sua atitude agressiva deu ao gatilho. "Diabo Louro" foi atingido ligeiramente no ômbro esquerdo. Foi medicado e seu estado absolutamente não apresenta perigo.

O entêrro das vítimas do levante da ilha Anchieta

As 9,10 horas, as autoridades policiais providenciaram o enterramento dos mortos do levante da Ilha de Anchieta. Compareceu então no necrotério da localidade, onde estavam expostos os corpos, o padre Domingos Cassiano, vigário de Ubatuba, e fez a encomendação dos mortos. Em seguida, com grande acompanhamento das familias moradoras no municipio e formado um pelotão da força pública estadual, o cortejo fúnebre, que se compunha de 10 caixões mortuários, saiu em direção ao cemitério. Naqueles ataudes estavam os corpos das vitimas dos assassinos da Ilha Anchieta, que perderam suas vidas no cumprimento do dever. Lá estavam Portugal de Souza Pacheco, de 47 anos, casado, chefe de disciplina do presidio; soldado Bento Moreira, de 26 anos, casado; Hilário Rosa, de 45 anos, casado; José do Carmo Nogueira, de 26 anos, casado; José Eugenio Paduan, de 22 anos, casado; Benedito Damasio dos Santos, Otavio dos Santos, de 45 anos, casado; José Laurindo, de 30 anos, casado: Melchiades Alves de Oliveira, de 38 anos, casado, enfermeiro; José Alves dos Santos, de 25 anos, casado; Osvaldo dos Santos, de 41 anos, casado, guarda do presidio. À entrada do cemitério, o pelotão deu uma salva de quatro tiros. Falou, em nome da Secretaria de Segurança do Estado, o major Romeu Carvalho Pereira e em nome do Municipio de Ubatuba, o vereador Milton de Oliveira. Em seguida, os 10 caixões foram baixados numa vala comum e sepultados.

Dois funcionários ressuscitam

Por ocasião do assalto a lancha "Carneiro da Fonte", da administração do Presidio os revoltados fizeram fogo contra Eugenio Ruiz, motorista, e Antonio Gabriel Correia, marinheiro, que se encontravam no interior da embarcação. Estes dois homens atingidos pelas balas foram vistos quando caiam ao mar. Desde então deles não se tiveram mais noticias. Hoje, quando chegamos a Ilha de Anchieta uma imensa alegria se estampava no rosto dos funcionários. Aconteceu que estes dois homens há dois dias já dados como mortos apareceram repentinamente. Contaram então que atingidos pelas balas, um ferido na mão direita, outro na coxa esquerda, jogaram-se ao mar procurando fugir de uma morte certa caso caissem nas mãos de Pereira Lima e seu grupo.

Com dificuldade nadaram para o continente e se esconderam entre os penhascos passando frio e fome por mais de 48 horas. O pavor de encontrar pelo caminho fugitivos da ilha os impediu de deixar o esconderijo. Hoje, entretanto, não aguentaram mais e resolveram voltar a ilha mesmo que isso lhes custasse a vida.

Suicida-se um dos rebeldes

Entre os amotinados da Ilha Anchieta estava o sentenciado de número 9751, mais conhecido pelo vulgo de "Baiano". Este homem pretendia fugir e na luta trucidara o guarda Osvaldo dos Santos dentro do próprio presidio. A sua fuga, todavia, foi frustada pela resistência, e, sua situação tornou-se insustentável dentro do presidio. Recolheu-se ao banheiro do 6.º pavilhão e mais tarde lá o encontraram dependurado numa corda pelo pescoço. Enforcara-se.

Inquérito

O inquérito sôbre os acontecimentos da Ilha Anchieta foi instaurado pela Delegacia de Ordem Politica de São Paulo, estando a presidi-lo o delegado daquela especializada, Sr. Paulo Rangel.

Prossegue a caça aos fugitivos

Dos 143 homens que fugiram 27 já foram recapturados e a policia continúa em diligência para localizar os demais. Afóra os 27 presidiários mortos no combate na praia Toninha, bem assim como os que foram mortos.

Parati transformada em praça de guerra

Tropas de terra e mar guarnecem a cidade — Patrulhando a região o caça-submarinos "Gurupari" — Saques praticados pelos fugitivos da ilha-presídio — Morto um dos evadidos e capturados outros

PARATI, 22 (De Nestor Moreira, enviado especial de A NOITE) — Parati, uma das cidades mais tranquilas do Brasil, considerada parte integrante do patrimônio histórico e artistico da nacionalidade, está transformada em uma verdadeira praça de guerra, fortemente guarnecida por tropas de terra e mar.

Fortemente guarnecida a cidade

Forças de marinheiros nacionais, de fuzileiros navais, soldados da Policia Militar fluminense e elementos da Policia Civil de São Paulo e do Estado do Rio ocupam a cidade e suas imediações.

Enquanto isso se dá em terra, o trecho do mar, que banha a região, está sendo também patrulhado pelo caça submarinos "Gurupari".

Retraida a população

A população da cidade em sua maioria está recolhida às suas residencias e ali entrincheirada e armada.

Nas ruas só se veem os militares, com seu armamento moderno.

As metralhadoras e até um canhão leve estão assestados para o Morro Vermelho, onde se encontram os fugitivos do presidio da Ilha Anchieta.

Os moradores desse morro fugiram, abandonando seus lares e refugiando-se na ilha da Manutenção, que conseguiram alcançar em canoas.

A situação ali é das mais trágicas pois os fugitivos assaltaram todos os casebres ali existentes, roubando o que podiam e incendiando em seguida aquelas pobres choupanas.

Cercados os fugitivos

A reportagem de A NOITE teve ocasião de falar ao Sr. Alfredo de Morais Coutinho, secretário da Segurança interino do Estado do Rio, que está dirigindo o policiamento e a defesa contra os meliantes foragidos.

Esclareceu-nos essa autoridade que os fugitivos estão cercados pelas fôrças de terra e pela Marinha de Guerra no mar.

Morto um dos fugitivos num encontro com soldados fluminenses

A fôrça da Policia Militar fluminense, composta de quarenta soldados e 5 oficiais que aqui chegou por via aérea, teve ontem um encontro com um grupo de fugitivos, morrendo um dêstes de nome Irineu, não se sabendo se há feridos entre os que conseguiram escapar durante a luta.

Capturados vários fugitivos

Em consequência desse tiroteio foram isolados e capturados os seguintes detentos fugidos da Ilha Anchieta: Antonio Adão, de 24 anos, solteiro condenado a 4 anos de prisão; José da Silva, 23 anos; José Geraldo, de 32 anos, condenado a 3 anos de prisão; Adalberto Souza Filho, condenado a 9 anos; Joaquim Faria condenado a 6 anos; Valdemar Ferreira da Silva, condenado a 4 anos.

Em palestra com o fugitivo Antonio Adão

A reportagem de A NOITE teve ocasião de falar a um desses fugitivos, Antonio Adão, que nos referiu episódios verdadeiramente dramáticos. Um deles que nos referiu diz respeito à travessia do braço de mar entre a ilha e o litoral. Numa catraia puchada pela lancha «Carneiro da Fonte» vinham cerca de 80 fugitivos embora a embarcação não comportasse mais de sessenta. Entre os que vinham no barco havia vários feridos. Para aliviarem o barco sobrecarregado, seus comanheiros lançaram-nos ao mar.

A situação dos fugitivos

Segundo informações que obtivemos do secretário de Segurança fluminense, Sr. Alfredo Morais Coutinho, os fugitivos da ilha Anchieta estão dando muito trabalho e ainda darão mais, às fôrças que ora os estão cercando no morro, onde se encontram.

De acordo com o que esclareceu o piloto da F. A. B. que sobrevoou a região para localizar os foragidos, estes que ainda foram avistados na mata em grupos compactos, estão agora dispersos em pequenos magotes, camuflados com folhas de palmeiras e outras plantas, espalhados pelos grotões da serra, esperando o ataque das forças sitiantes. Sabe-se que ha um grupo de 10 homens, que avançou à frente dos demais, seguido de outro maior em poder do qual se encontram as metralhadoras.

A policia fluminense e as forças militares, que aqui se encontram, darão amanhã rigorosa batida pelas matas da região circumvizinha a Parati e das ilhas próximas.

MORRERAM ENREGELADOS

Neve durante tôda uma noite e o dia seguinte, no interior do Rio Grande do Sul

SÃO FRANCISCO DE PAULA (Rio Grande do Sul), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Continua muito baixa, ainda, a temperatura neste municipio.

No dia 18, o termômetro desceu a 3 e meio graus abaixo de zero, nevando durante tôda a noite e o dia seguinte.

MORTES POR ENREGELAMENTO

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Continua baixa a temperatura em todo o Estado, havendo alguns casos de morte por enregelamento, entre elementos marginais.

TAMBÉM EM MANAUS

MANAUS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Começa a melhorar a temperatura, tendo o termômetro descido a dezenove graus, fato não verificado há longos anos, o que deu à cidade a vaga impressão de uma cidade sulina, em se fazendo um confronto com a média normal da temperatura.

Agredido a pau e faca, por dois desordeiros, que lhe pisotearam o corpo depois de caido ao solo

Apresentando fratura do frontal e ferimentos produzidos por faca nas coxas, além de contusões e escoriações generalizadas, foi medicado e internado, sábado à noite, no Hospital Getulio Vargas, o funcionário da SAPS Albert Matos Rego, solteiro, de 23 anos, morador na rua Tenente Patrocinio n. 167, em Paradas de Lucas.

Alberto foi agredido a pauladas e facadas, pelos desordeiros Tancredo dos Santos e seu filho Sebastião dos Santos, mais conhecido pelo vulgo de "Bolão", em frente à residência destes, à rua Joaquim Rodrigues, naquela localidade.

Os agressores, depois de estar a vitima caida ao solo, ainda lhe pisotearam o corpo, fugindo a seguir.

O comissário Tardell, de serviço no 21.º distrito policial registrou a ocorrência, estando em diligencias para a captura dos covardes e desalmados agressores.

MORTO PELO CONHECIDO DESORDEIRO

Evade-se o criminoso, usando de um ardil

Com um tiro no peito, na altura da clavicula esquerda, foi morto, ontem, no interior do Restaurante e Bar Rio Olinda, na rua Emancipação, 512, em Olinda, Estado do Rio, o proprietário do estabelecimento, José Lucas, de 33 anos, casado, residente na avenida Getulio Moura, 967, em Nova Iguaçu. O crime brutal foi perpetrado por conhecido desordeiro e criminoso que atende pelo vulgo de Jorge "Macumba". Este elemento, que é procurado por todo o Estado, é visto continuamente em Nilopolis e em outras localidades próximas. Jorge "Macumba" encontrava-se no interior do restaurante acompanhado de Madalena de Souza e Doraci Nascimento, duas infelizes, quando José Lucas repreendeu-o pelo palavreado inconveniente. Isto bastou para que o desordeiro sacasse de uma arma e lhe desfechasse um tiro. Errando o alvo, pulou rapidamente o balcão e, desfechou mais um tiro no comerciante, matando-o quase instantaneamente. Raimundo Magalhães, um fuzileiro naval que passava , prendeu-o, tirando-lhe a arma das mãos. Neste momento quatro individuos que declararam ser da policia reclamaram o preso, tomando-o do militar. Posteriormente foi apurado que os mesmos fazem parte do bando de Jorge "Macumba" e que ali estavam para lhe facilitarem a evasão.

Saltou o carro da estrada para o pantanal

Feridos os dois passageiros do veiculo

No auto particular chapa .... 11-07-94, o mecânico Antonio Pereira da Silva, solteiro, de 31 anos, morador na Avenida Paris n. 186, dirigiu-se na manhã de ontem, para a estrada Rio-Petropolis, levando consigo o bancário João da Silva, solteiro, de 28 anos, residente na Avenida Mem de Sá n. 171.

Ao chegar nas visinhanças de Vigário Geral, em virtude de uma derrapagem, o mecânico, perdeu a direção, saltando o carro da estrada para o terreno de pantano próximo.

Do acidente resultou sairem feridos ambos os passageiros do veiculo. Antonio sofreu contusões e escoriações generalizadas, retirando-se, após ter sido medicado no Hospital Getulio Vargas, enquanto que o bancário, sofrera fratura exposta da perna direita, além de violento choque na cabeça, ficando por isso internado naquele nosocomio. A policia de Caxias, registrou a ocorrência.

O LOUCO E O LIVRO DE REZAS

MATOU A COMPANHEIRA A MARTELADAS

CRIME BRUTAL EM VILA ISABEL

Elvira Gromwell, proprietária da casa onde ocorreu a tragédia, falando ao reporter

Um crime de morte ocorreu, sábado, à tarde, em Vila Isabel. Um homem, dado a macumba e feitiçarias, abateu com diversas marteladas sua companheira. A infeliz criatura teve tempo apenas para entregar à proprietária da casa em que residia, seu filho de dois meses, para cair sob os golpes de seu algoz. O assassino, que parecia entorpecido, foi preso em flagrante, tendo a policia recolhido a arma do crime, que é também instrumento de trabalho do matador, um martelo.

Iracema Piratitinga, a vitima

A tragédia

Foi nos fundos da casa 13, da rua Correia de Oliveira em Vila Isabel, o local da tragédia. O prédio é de propriedade de Elvira Gronwell, de 60 anos, viuva. Em 19 de março permitiu que ali fossem residir, José Pedro da Costa, de 30 anos, viuvo, estucador, e sua amasia Iracema Piratininga, de 33 anos. O casal pediu-lhe permissão para armar um barracão nos fundos da casa. José quase sempre se embriagava, e nestas ocasiões, esbordoava a amante. Além do vicio da embriaguês, era dado também a fazer "despachos", declarando quase sempre ser vitima de alguma perseguição. Enfim, tudo indica tratar-se de um anormal, um debil mental. Sábado, cerca das 16 horas, forte discussão travou com Iracema. Perguntava por um livro de resas. Iracema declarou-lhe que não sabia onde se encontrava. Isto bastou para que José, dando mão de um martelo, a atacasse. A infeliz mulher mal teve tempo para entregar seu filho de colo a Elvira, para cair sob inumeros golpes desfechados pelo louco.

"Ela escondeu o livro das rezas para me matar".

José Pedro da Costa, o assassino, foi interrogado pela reportagem de A NOITE sôbre os motivos que o haviam levados à pratica do crime. Declarou que sentia muitissimo o acontecido. Depois acrescentou:

— Teria de ser eu ou ela! Escondeu o livro de resas e me disse que me mataria assim que eu adormecesse. Resolvi, então acabar primeiro com ela. Estava com o martelo no cinturão. Foi a conta. Há quatro anos viviamos juntos. Ultimamente tudo me andava atrapalhado. Sómente ela é que me poderia por naquele estado. Ela também lia o "Livro das Bruchas", livro que pertenceu à minha mãe durante mais de 40 anos. Ali há todas as resas. Desde a que cura "espinhela caida" até a de "nó na tripa". Um livro milagroso. Pois, não é que ela o escondeu? Para me fazer mal. Justamente.

José Pedro da Costa, o assassino

Recolhida pela vizinha a criança

Elvira Gronwell, a dona da casa em que ocorreu a tragédia, entregou a criança, filha da morta, a Esmenia dos Santos, moradora da casa 11, da rua Correia de Oliveira. O comissário Arnaldo de Oliveira, do 18 distrito policial, que compareceu no local para as providências necessárias, fez remover a criança para o Juizo de Menores, para que dali tomasse o destino conveniente.

Tentativa de suicídio de uma doméstica

Estaria sofrendo das faculdades mentais

Em sua residência, à rua Dona Francisca n.º 271, ontem pela manhã, Maria do Carmo Santos, casada, separada do marido, de 25 anos, tentou contra a existência golpeando com gilete a carotida. Uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier conduziu a tresloucada jovem para o Posto Central de Assistência, onde, depois de medicada, foi internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Hermes Leite, de serviço no 22.º distrito policial, ouviu de Antonio Alves dos Santos, amante da quase suicida que Maria do Carmo, ultimamente andava sofrendo das faculdades mentais, já tendo anteriormente tentado contra a existência.

O ébrio feriu-o gravemente à faca no ventre

Na madrugada de ontem, o ajudante de caminhão Milton Rubens, casado, de 26 anos, morador na rua Aricabu, 112-A, em Cordovil, divertia-se em uma festa na casa n.º 100 da rua Igacaba, quando teve sua atenção despertada para uma discussão à porta do prédio, onde um individuo, visivelmente alcoolizado, com palavras de baixo calão, maltratava os que não o queriam deixar entrar no local.

Tentando apaziguar os ânimos, o ajudante de caminhão, foi falar com o ébrio. Este, porém, puxou de uma comprida faca, cravando-a no abdome de Milton, fugindo a seguir.

A vitima apresentando ferimento penetrante na região abdominal, foi medicado e internado em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas. O comissário Tardell, de serviço no 21.º distrito policial, registrou o fato.

Agredido à navalha pelo rival

Com profundo ferimento na região dorsal, foi medicado e internado, ontem à tarde, no Hospital Getúlio Vargas, o operário José Luiz de Melo, solteiro, de 21 anos, morador na rua Aripori, 68, em Ramos.

Próximo à sua residência José discutiu com Ranulfo de tal, que andava cortejando sua amante Maria do Carmo, sendo agredido a navalha pelo rival.

O AUTO CAIU NO CANAL

Trafegava, ontem à tarde, pela avenida Paulo de Frontim o auto particular chapa 12-06-42, dirigido pelo seu proprietário, Newton Machado, morador na avenida Henrique Valadares n.º 16. Ao chegar o veiculo em frente ao prédio n.º 761, o carro derrapou e seu condutor deu um golpe infeliz de direção. O veiculo caiu no canal, tendo seu ocupante recebido contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Hospital dos Bombeiros, retirando-se a seguir. Registrou o fato o comissário Trocoli, de serviço no 14.º distrito policial.

SEGURANÇA PARA O PÚBLICO E DISCIPLINA PARA OS MOTORISTAS!

(CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

— Não digo que seja impossivel a violação desses aparelhos. Mas afirmo que não é possivel essa violação sem deixar vestigios. O processo da "marcha-à-ré", que se diz um recurso perfeito para a violação sem vestigios do disco registrador dos tacômetros, acredito que possa ser imaginado, mas nunca praticado. A "marcha-à-ré" não influi em absoluto na fidelidade do aparelho e, se influisse, de nada adiantaria o seu uso, pois a fraude conseguida por êsse processo, de tão fácil que é, não justificaria o emprêgo dêsses aparelhos e nem mesmo o seu invento. Em resumo — frisou — se alguém for capaz de violar um tacômetro com uma simples "marchà-a-ré" creio que não teriamos um só deles em estado perfeito. Estariam todos violados e as infrações por excesso se multiplicariam de tal forma que, bastaria isso, para despertar a nossa atenção. E, no entanto, observe quem quiser, todos os coletivos, com rarissimas exceções não ultrapassam da velocidade regulamentar dos 60 quilômetros. Além disso — concluiu o diretor do S. T. — não vejo razão arriscar tanto por tão pouco, porque um tacômetro violado ou uma fraude descoberta implica multa pesadissima, na apreensão do veiculo e, ainda, suspensão do infrator que, por longos meses ficará impedido de exercer a profissão, sem excluir das consequências do processo a que ficará sujeito.

Sinais luminosos em todos os cruzamentos perigosos

Outra providência de excelentes resultados tomada pelo major Ramiro Gonçalves foi a ampliação numérica dos sinais luminosos em tôda a cidade. Cêrca de cem sinaleiros dêsse tipo foram espalhados ultimamente por todos os bairros da cidade, disciplinando o tráfego em todos os cruzamentos principais, desde Copacabana aos subúrbios. Ainda recentemente foram inaugurados os sinaleiros da rua Visconde de Santa Isabel com Barão de Bom Retiro; da rua Teodoro da Silva com as travessias de Gonzaga Bastos e Barão de São Francisco; da rua Barão de Bom Retiro com a esquina de Dona Romana; da avenida Brasil com as ruas da Alegria e Praia do Cajú e, desta avenida com a confluência da estrada que vai para a ilha do Governador. No bairro de Botafogo, Gávea e Copacabana, numerosos sinaleiros novos, recentemente instalados pelo S. T., já estão prestando excelente serviço ao tráfego local.

Os fiscais-mirins

E por falar nas novas providências do S. T. que visam a regularização do tráfego e, também, o que é mais importante, a segurança do público, convém acentuar a mais recente que é a do aproveitamento dos alunos das escolas públicas e particulares para comandar o tráfego defronte dos respectivos estabelecimentos de ensino e defender assim a vida dos pequenos colegas nas horas de entrada e saida da escola. Hoje, depois de um breve curso que lhes foi ministrado por um inspetor do S. T. designado especialmente para isso pelo major Ramiro Gonçalves, êsses fiscais-mirins já se encontram em plena função. E com quanta penetração a exercem! Cêrca de cem escolas já possuem os seus monitores de tráfego e muitas outras já solicitaram a cooperação do S. T. para a organização dêsse serviço que tem de curioso e oportuno o que tem de útil e precioso.

Onde a maioria é de reprovados

Outro detalhe que revela o interêsse do Serviço de Transito em prestigiar a classe dos motoristas e, com isso, salvaguardar igualmente a integridade fisica e os bens materiais do publico, é o rigor que adotou para a concessão de carteiras aos novos motoristas amadores e profissionais. O recurso do favoritismo e das boas amizades deixou de existir completamente, porque, hoje — o que não acontecia antigamente — o candidato nem sabe por quem vai ser examinado. Os examinadores são escolhidos secretamente e é a ultima coisa que o major Ramiro faz no decorrer de seu expediente. E esta "ultima coisa" acontece invariavelmenta, tarde da noite, pois o expediente do atual diretor do S. T. começa às 6,30 horas e, não raramente, só termina às 22 ou 23 horas. Além disso está a postos em todos os exames, desde o teórico que se desenrola na seção de matriculas do S. T., até o prático, que tem lugar na praça Afonso Pena. E como ninguém sabe por quem vai ser examinado, a situação para os candidatos é sempre critica e sem apelação no caso de possiveis enganos ou distrações. Haja vista o numero de reprovados que, todos os dias, ultrapassa a mais de 2/3 do total dos examinados. E, fato curioso, é sempre grande o numero de candidatas a "chauffeuse". Algumas se fiam nos seus atrativos pessoais para amolecer o rigorismo intransigente dos examinadores. Comparecem na mais elegante das suas "toilettes" e distribuem sorrisos e olhares esplendentes de amabilidades... Mas o major está presente e... não sorri para ninguém! Os "barbeiros" e "navalhas" — não importa sexo nem aparência — são sumariamente reprovados.

A disciplina do tráfego

Terminado os exames o major Ramiro vai dar a sua «voltinha» pela cidade. Passa pelo serviço motorizado, toma nota das apreensões efetuadas e depois mete-se no tráfego. Observa os sinais luminosos, controla os fiscais, os motociclistas e as patrulhas de rádio-transito e pula de um bairro para outro examinando o resultado das providências tomadas para a disciplina do tráfego local, como já foi feito em Bonsucesso, na Penha, no Meier, em Madureira, em Cascadura e noutros pontos da cidade. E quando volta para o S. T. o seu caderninho de notas abarrotado de apontamentos e lembretes que servirão para a elucidação dos fatos e problemas que, diáriamente, discute com os seus auxiliares imediatos.

E assim, sem recuar uma linha dos seus propósitos de manter tudo em ordem e em boas condições de eficiência, o major Ramiro vai pondo tudo em ordem de marcha no Serviço de Transito, agindo com energia e segurança em pról do tráfego disciplinado, em defesa do público e contra os maus motoristas. E não está perdendo tempo porque, se consultarmos as estatisticas, veremos que os desastres já diminuiram.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores
João Mangabeira, politico baiano.
Brigadeiro Lisias A. Rodrigues.
Brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reis.
João Bento do Nascimento, "sportman".
João Damasceno Borges Neto, funcionário do Tribunal Federal de Recursos.
Alberto Lima, jornalista, diretor-secretário da Agência Lux.
— Faz anos, amanhã, o professor Lupercio de Lacerda Penteado, presidente da Associação dos Atuários, Contadores, Economistas e Guarda-Livros do Brasil.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do Sr. José Garrido Torres, ex-chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova Iorque, vão prestar-lhe a homenagem de um almoço, no dia 30 do corrente, no Restaurante da ABI, em regozijo pela sua brilhante atuação naquele cargo.
Promovem essa manifestação de cordialidade os senhores Romulo Almeida, Dodsworth Martins, Luiz Simões Lopes, Euvaldo Lodi, Glycon de Faria, Arthur Cesar Ferreira Reis, Oswaldo Benjamin de Azevedo e Aldo Franco.
Adesões com os referidos senhores, com o Sr. Vilhena Soares, telefone 32-9775, na portaria do "Jornal do Comércio".

FESTAS

A União Social Feminina realiza, hoje, à noite, uma festa junina no parque paroquial da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, 42.

BENEFICENCIA

Em benefício das obras da Igreja de São Geraldo, realizar-se-á, nos jardins do Colégio Santa Teresa, em Olaria, no dia 28 do corrente, às 19 horas, uma festa a caipira.

SOCIEDADE DE CRIMINOLOGIA

A Sociedade Brasileira de Criminologia concedeu os primeiros títulos de grandes beneméritos de Criminologia ao ministro Nelson Hungria e ao professor Francisco Campos.

EXPOSIÇÕES

A Associação dos Artistas Brasileiros, realizará, de 1 a 15 de julho próximo, no Salão Assírio, Teatro Municipal, a sua exposição anual.

CONFERENCIAS

O professor Mozart Monteiro, do Instituto de Educação, fará, no Instituto Histórico, no dia 27 do corrente, às 17 horas, uma conferência sôbre "Comunicações sôbre a História do Brasil".

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Doenças da Nutrição
Dra. LOTTE Kretzschmar
Edif. A Noite. S. 613. Tel. 23-0975
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 19 horas.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73, 2.º, T. 22-7593
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

"SENTI O BRASIL EM TODA A SUA GRANDEZA"

"E sobretudo a unidade indestrutivel de seu povo" — Declarações do adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos sôbre a viagem que fez ao Sul

Sr. Allan Manchester

— O Brasil não se deterá jamais em sua trajetória vitoriosa em todos os setores de sua vida orgânica — disse à reportagem o Sr. Allan Manchester, adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos, de regresso de sua viagem ao sul do país, onde esteve em Pôrto Alegre para inaugurar mais um prédio do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Objetivo da viagem

— Esta viagem — frizou o entrevistado — obedece a um plano educativo e cultural. Na qualidade de professor de História do Brasil, na Universidade de Duke, no Estado da Carolina do Norte, esta excursão foi-me realmente proveitosa, uma vez que me identifiquei ainda mais com o povo e os costumes do Brasil. Consequentemente, a viagem não deixou de ser educativa para mim, e entre outras coisas tenho de ressaltar as belezas naturais e inigualáveis da paisagem brasileira. E encarando o aspecto cultural, tive a grata oportunidade de estreitar ainda mais os laços de intercâmbio entre o seu e o meu país.

Índice cultural elevado

— "Usando uma expressão de vocês, esta viagem veio "a talhe de foice". Nas cidades de Santos, S. Paulo, Campinas, Curitiba, Joinvile, Blumenau, Florianópolis e Pôrto Alegre, senti o Brasil em tôda a sua grandeza e sobretudo a unidade indestrutível do seu povo, da sua língua, dos seus costumes e o espírito a fim, que conduz êste país a se colocar entre os mais civilizados do mundo".

Instituições que honram o Brasil

Prosseguindo, o Sr. Manchester quis ainda fazer uma referência às instituições daquelas cidades e ao seu nivel intelectual, dizendo que as mesmas constituem não só uma glória do Brasil, como também do mundo.
Exemplificando, o professor de História do Brasil nos Estados Unidos, afirmou que, inegavelmente, os Institutos de Biologia e Pesquisas, Pinheiros e o Museu Júlio Castilhos, respectivamente, em Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul, podem ser comparados, no gênero, com os melhores dos EE. UU. e da Europa.
— Outra observação que tenho a fazer, acrescentou reside no grande interesse demonstrado pelas entidades culturais e pelo povo, em geral, na ocasião de minhas conferências que, em sua maioria, se transformavam numa verdadeira sabatina, causando-me admiração a facilidade que tem o brasileiro de fazer as suas perguntas, ora em inglês, ora em francês, espanhol ou alemão.

Outras exoursões programadas

Despedindo-se do reporter, o Sr. Allan Manchester disse que a seção cultural da Embaixada americana está inteiramente à disposição de todos quantos queiram recorrer às suas publicações, discos, informações e que, posteriormente, outros Estados serão visitados com o mesmo intuito de aproximar cultural e socialmente os dois grandes países do continente americano, Brasil e Estados Unidos.

Sanaopil PARA OPILAÇÃO E VERMINOSE

Prefeitura do Distrito Federal
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
Departamento da Renda Imobiliária
EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto de 1952, referentes ao LOTE N.º 3 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do "Diário Oficial" de 10 de junho do corrente exercício.
Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, À RUA DE SANTA LUZIA N.º 11.
A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.
As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 10 de julho e de 25 de outubro a 31 de dezembro do corrente exercício.
Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:
Rua da Quitanda nº 139
Praça da Bandeira nº 44
Rua do Catete nº 192
Av. 13 de Maio n.º 84-C
Rua Siqueira Campos nº 30-A
Rua Santa Luzia nº 11
Avenida Graça Aranha nº 57
Rua Dias da Cruz nº 19 — Meier
Rua Carvalho de Souza n.º 264 — Madureira
Praça D. João Esberard n.º 50 — Campo Grande
Travessa Etelvina nº 2-B — Olaria
Avenida Francisco Bicalho nº 250
Rua Riachuelo nº 287
Em 16 de junho de 1952.
LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHAO
Diretor

AO DESPERTAR...
uma bôa dose de ENO garante o bem estar e o bom humor de todo o dia. ENO combate a prisão de ventre, elimina as toxinas do organismo e regulariza as funções intestinais.
À VENDA EM TRÊS TAMANHOS
"SAL DE FRUCTA"
ENO

EMBALAGENS DE LUXO
Papéis, Fitas, Sacos, Palha. Forminhas p/doce. Aluminio. Celuloide inexplosivel
"CELLOPHANE" - Senado, 15

COM QUE ROUPA
Poderá escolher a TINTURARIA ALIANÇA, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 12. — Tel. 22-6531. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casemira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA

Falecimentos no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, (R. G. do Sul), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu, nesta capital, a Sra. Marta Cunha Beck, espôsa do Sr. Anibal di Primo Beck, secretário das Obras Publicas e filha do extinto capitalista Possidonio Mancio da Cunha.
— Causou grande consternação nesta capital a noticia da morte do Dr. Rafael Cabeda Sobrinho, médico, pertencente a antiga familia da fronteira.

Cinema ? Leia CARIOCA

NOTICIAS DO INTERIOR

REPUDIADA A SUGESTÃO DO "MOVIMENTO PRO-PAZ" — AGUA PARA A CIDADE

MARCELINO RAMOS, junho (Serviço especial de A NOITE) — A Câmara Municipal rejeitou e repudiou por unanimidade, o pedido recebido do "Movimento Pró-Paz", no sentido de decretar um feriado a pretexto do término da guerra passada. Os lideres da bancada do PSD e PTB foram veementes na manifestação de repúdio ao pedido.

Na mesma sessão, o Legislativo Municipal autorizou o Poder Executivo a declarar de utilidade pública o serviço de fornecimento de água à população. Deu origem a esa medida, o fato de a firma que explora o serviço, estar cobrando abusivos preços e atendendo precariamente o serviço. A decisão foi unânime.

MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

A Câmara Municipal, após acalorados debates, aprovou uma manifestação de solidariedade ao Sr. Timoteo Alves da Silva, prócer pessedista desta localidade, que vem sofrendo injustas perseguições politicas. Nesse sentido, o Legislativo telegrafou ao secretário do Interior e Justiça, e ao chefe de Policia do Estado. Além dessas manifestações houveram, antes, manifestações no mesmo sentido de parte do prefeito municipal e do diretório do PSD.

TRANSPORTE FERROVIARIO

Continua sem solução o impasse existente entre as duas Ferrovias — V. F. R. G. S. e Rêde V. P. S. C., que, por injustificável incompreensão vivem a criar embaraços aos transportes de mercadorias entre os dois Estados. A Rêde não permite que os carros (vagões), carreguem ou descarreguem em Marcelino Ramos, e Viação Férrea, por sua vez procede da mesma maneira. E como resultado desse estado de coisas, vimos diariamente uma frota de caminhões a transportar milhares de sacos de farinha de trigo e outros produtos até a primeira estação catarinense, onerando assim o próprio produto, e, contribuindo para um grande escoamento de dólares, debilitando nossa já ténue divisa, tão necessária para fins mais patrióticos.

JEQUERI (Minas), junho — (Serviço especial de A NOITE) — Face à orientação imprimida pelo prefeito Geraldo Viçoso, aos negócios administrativos, vem o municipio, ultimamente, tomando um aspecto verdadeiramente promissor.
A administração tem cuidado com especial carinho da reconstrução das rodovias, limpeza de ruas (o que vem sendo feito diariamente), construção da rêde de esgôtos e outros serviços.

ANIVERSARIO DA JOALHERIA MONROE
Grandes descontos para festejar os 22 anos de existência e bem servir aos seus clientes
COMPRE AGORA MAIS BARATO JÓIAS, RELÓGIOS E OBJETOS PARA PRESENTE
VEJAM ALGUNS PREÇOS:
Alianças de platina com 12 brilhantes Cr$ 1.500,00
Relógio de mesa, carrilhão completo Cr$ 1.450,00
Relógios folheados a ouro, garantidos Cr$ 350,00
Despertadores finos, garantidos .... Cr$ 100,00
GRANDE ESTOQUE DE RELÓGIOS OMEGA, CYMA E MOVADO
COMPRE MAIS BARATO NA JOALHERIA MONROE
R. URUGUAIANA, 26 — ESQ. DE 7 DE SETEMBRO

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hósp. Berlim, Paris, Viena, Nova York. RUA MÉXICO, 31-15.º, Tel. 22-0425. De 3 às 6.

Dra. Helena de Maia Bittencourt
Prática dos Hospitais de Paris — CLINICA DE SENHORAS. Disturb. sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilid. Frieza. Distúrb. glandulares: obesidade, etc. Cons.: R. RONALD DE CARVALHO, 35. 3.º, LIDO. 2as. 4as. e 6as. 14 às 17 hs. T. 37-0238

QUAIS SÃO OS DONOS DA IMPRENSA NO BRASIL?
RELAÇÃO DOS JORNAIS E REVISTAS DO PAIS
A realidade íntima da Imprensa brasileira é agora revelada através de um estudo no "Anuário Brasileiro de Imprensa", que relaciona todos os jornais e revistas do país, detalhando sua propriedade, nome dos diretores, outros órgãos da imprensa ou da radiodifusão a que estejam ligados, tiragem, especificações técnicas e informações sôbre preço de anúncios e comissão de agência.
BIOGRAFIAS DOS DIRETORES DE JORNAIS
Os diretores dos principais jornais brasileiros são biografados (pag. 76) fazendo-se um estudo de sua vida jornalística e intelectual, a diretriz que imprime ao jornal ou jornais que dirige, partido político a que pertence, cargos públicos que exerça ou tenha exercido e seu conceito da função principal da imprensa.
SECRETÁRIOS DOS JORNAIS BRASILEIROS
Os secretários dos jornais cariocas, como elemento-chave da imprensa, em rápidas biografias, por onde se pode perceber o espírito que influencia os destaques dados às notícias e à matéria redacional.
O QUE O PÚBLICO LÊ MAIS NOS JORNAIS BRASILEIROS
Resultados surpreendentes de uma pesquisa de "tráfego de leitura" ("readership") num grande vespertino carioca. Como foram lidos os anúncios em relação à matéria editorial. Notícias de crime e histórias em quadrinho.
ÉTICA E IMPARCIALIDADE DA IMPRENSA BRASILEIRA
Um estudo de Genival Rabelo, feito à base do "Boletim das Classes Dirigentes", do I.B.O.P.E., por onde se vê que os jornais brasileiros são fiéis aos fatos. Os partidos políticos estão praticamente sem imprensa.
OS 13 PONTOS VITAIS DO ANÚNCIO
Conclusões tiradas após 12 anos de estudos e análises nas pesquisas feitas pela "Advertising Research Foundation", em que foram empregados mais de 1 milhão de dólares — Os assuntos mais lidos nos jornais e por que são lidos — Revolução num preconceito publicitário sôbre a colocação de anúncios.
DEZ REGRAS PARA REDIGIR TEXTOS COMERCIAIS
Resultado da análise de milhares de anúncios feita pelo prof. D. E. Robinson, cobrindo centenas de campanhas de publicidade cujos resultados em efetividade de venda eram conhecidos.
A TÉCNICA NA IMPRENSA LIVRE DA EUROPA
Reportagem de Manuel Arias, jornalista português que, radicado na França, exerceu o cargo de inspetor da S.N.E.P. (organismo governamental francês que executa a impressão de 80% de tôda a matéria impressa em França). Tempo de trabalho, salário de jornalistas e de gráficos, férias, escola de formação de jornalistas, assinaturas e encalhes de jornais na França, na Suiça, na Itália, na Inglaterra, na Bélgica, na Noruega, na Suécia, na Dinamarca e nos Estados Unidos.
CIRCULAÇÃO DE REVISTAS EM SÃO PAULO
As revistas semanais, quinzenais e mensais mais lidas em São Paulo, segundo revelações de uma grande pesquisa de "circulação doméstica" (revistas encontradas nas residências). A leitura de revistas segundo as classes sócio-econômicas.
OS JORNAIS NO RIO DE JANEIRO
Onde se lêem os jornais — Deficiências das pesquisas de bancas — Porque um jornal é mais lido que o outro — Os vespertinos e os matutinos do Rio de Janeiro segundo a ordem de preferência do público.
INOVAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS DA COMPOSIÇÃO MECÂNICA
Teletypesetter — o novo dispositivo que permite triplicar a velocidade da composição — Foto-composição — Lino-filme — Rotofoto. Etapas suprimidas na obtenção de chapas para a impressão em "offset".
IMPORTAÇÃO DE PAPEL E DE OUTROS MATERIAIS UTILIZADOS PELA IMPRENSA
Integra da lei que regula a importação para jornais e revistas — O que é necessário aos jornais para gozarem das vantagens de isenções.
Além desses assuntos principais, dezenas de notícias, informações, comentários, estatísticas sôbre tudo o que se relaciona com imprensa e publicidade no Brasil e no estrangeiro.
ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA
Preço: Cr$ 50,00 — À venda na redação ou pelo reembolso postal (mais Cr$ 10,00 de correio)
Ao "Anuário Brasileiro de Imprensa" — Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar, sala 323 — Rio de Janeiro — Queira enviar-me, através de reembolso postal, pelo preço de Cr$ 50,00 mais Cr$ 10,00 de correio, um exemplar da edição de 1952.
Meu nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

Exportação da Paraiba para a Alemanha

JOÃO PESSOA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O Estado da Paraiba exportou para a Alemanha, no mês de maio ultimo, 6.256 fardos de fibras de agave, com o total de 1.117.940 quilos.

A Bolsa Fina
MODELOS EXCLUSIVOS
Confecções e Consertos
Artigos para Presentes
BOLSAS
CINTOS
CAPAS
CARTEIRAS
MALAS
BOLSAS PARA VIAGENS DE AVIÃO
CONJUNTO DE BOLSAS E SAPATOS DE ENCOMENDA
RUA MIGUEL COUTO, 39 — LOJA — TEL.: 43-3377

Esperado em João Pessoa o Sr. Benjamim Cabello

JOÃO PESSOA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo esperado nesta capital, onde será recebido pelos representantes das várias classes produtoras, o Sr. Benjamim Cabello.

Dr. Alberto Renzo
Clinica médica, moléstias do aparelho respiratório
Consul.: Av. Rio Branco, 257 - 4.º and. — Salas 401 — 403
fone: 52-9412
Res.: Rua Ronald de Carvalho, 119, apartamento 201.

Estações rádio-telegráficas para a Hidro-Elétrica do São Francisco

O presidente da República autorizou a Companhia Hidro-elétrica do São Francisco a instalar quatro estações rádio-telegráficas com 550 watts de potência, nas localidades de Garanhus, Estado de Pernambuco; Laranjeiras e Itabaiana, no Estado de Sergipe, e no Distrito Federal. As estações em apreço destinam-se a facilitar a ligação com aquelas localidades em vista da construção de linhas de transmissão de energia elétrica numa extensão de 840 quilômetros.

Talcocalêndula Para coceiras da pele

O PRECEITO DO DIA

EXTRAÇÃO DAS AMIDALAS

Órgãos de grande importância, as amidalas podem constituir grave perigo para a saúde, quando abrigam micróbios causadores de moléstias. Nesses casos, pode ser necessária sua extirpação.
Quando o especialista lhe disser que é preciso extrair as amidalas, submeta-se imediatamente à operação. — SNES.

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA Bronq. asmática Bronq. crônica COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º, S. 401 T. 22-4049
De 3 às 6, exceto sábados
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 929

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-3758
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-3896
CHARGEURS REUNIS	43-9477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5878
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5988
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
29/ 6 CABINDA — Vitória, Bordeaux, Havre e Dunquerque
8/ 7 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Havre
10/ 7 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux
29/ 7 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA
18/ 7 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa.
8/ 8 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova.
26/ 9 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
16/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI
AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE
15/ 7 STRAAT MAKASSAR —

LOIDE BRASILEIRO
24/ 6 (x) LOIDE GUATEMALA Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Gênova e Livorno
23/ 6 (x) LOIDE-CUBA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Vicente, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

MAURA Y COLL
28/ 6 GENOVA — Las Palmas, Lisboa, Gênova e Nápoles.
16/ 7 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles
9/ 8 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
28/ 6 ANNA C — Bahia, (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.
20/ 7 ANDREA C — Bahia, (event.) Las Palmas, Cannes e Gênova
11/ 8 ANNA C - Bahia (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI
3/ 9 GRAVELAND — Alemanha e Holanda

WINSON, SONS & C.º
9/ 7 ATLANTA — Finlandia
11/ 7 GINKO MARU — Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
11/ 7 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
1/ 8 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
3/ 9 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
23/ 7 PROVENCE — Santos, Montevidéu, e Buenos Aires.
10/ 9 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
1/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
25/ 6 GENOVA — Santos
1/ 7 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
25/ 7 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
17/ 7 ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Co. Ltd.
24/ 6 MERCATOR — Buenos Aires.
11/ 7 GINKO MARU — Buenos Aires.
10/ 7 JUAN DE GARAY — Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES Ltd.
29/ 6 TEKLA TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
28/ 6 (x) LOIDE-BRASIL — — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio
8/ 7 (x) LOIDE URUGUAY — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
25/ 6 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
25/ 6 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
4/ 7 PIRINEUS — Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo
4/ 7 PARA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
4/ 7 ATALAIA — Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém
5/ 7 AL. ALEXANDRINO — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins Itacoatiara e Manaus
15/ 7 SANTAREM — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém

PARA O SUL

27/ 6 BANDEIRANTE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

TÔDAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Cabeleireiro OSWALDO
SENHORAS E SENHORITAS
Ondulações permanentes, cremosa a frio, única existente no Rio 150,00
Tinturas em côres firmes e naturais 70,00
Cortes de cabelo modernos 15,00
Manicura 15,00
RUA URUGUAIANA, 64 — 2.º ANDAR
Entrada pela Loja Jezabel — Tel. 43-5605

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

PARA AQUELA ALMA ROMANTICA DE MULHER, O APÊLO DA CARNE FOI MAIS FORTE QUE OS PRECONCEITOS SOCIAIS...
A BRASIL ARTE FILME APRESENTA
A CARNE
ADAPTAÇÃO DO ROMANCE DE JULIO RIBEIRO
GUIDO LAZZARINI
MARY LADERA
SADI CABRAL
Producão de WALDYR CRUZ
Direção de GUIDO LAZZARINI
Fotografia de DAVID ALTSCHULLER
DISTRIBUIÇÃO DE MILTON RODRIGUES
HORARIO: 2-4-6-8-10
HOJE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
PLAZA OLINDA PRIMOR PARISIENSE RITZ H-LOBO ASTORIA COLONIAL MASCOTE

Eleição dos novos presidente e vice-presidente do Tribunal Federal de Recursos

Inauguração da galeria fotográfica dos antigos presidentes

O Tribunal Federal de Recursos reunir-se-á hoje em sessão especial para a eleição dos novos presidente e vice-presidente, que substituirão, respectivamente, os ministros Edmundo de Macedo Ludolf e Amando Sampaio Costa, cujos mandatos estarão encerrados no dia 1.º de julho próximo.

A referida eleição se realizará na segunda parte dos trabalhos normais, às 14,30 horas.

Em seguida será inaugurada a galeria fotográfica dos antigos presidentes, composta dos retratos dos ministros Afrânio Antônio da Costa, Armando Prado e Abner de Vasconcellos, realizando-se a solenidade sob a presidência do atual titular, ministro Edmundo de Macedo Ludolf. Finalmente, por iniciativa do diretor da Secretaria Geral do Tribunal, Sr. Manuel Ferreira Martins, em nome dos demais funcionários, será colocada uma placa comemorativa do primeiro lustro das atividades do Tribunal Federal de Recursos.

Na mesma oportunidade serão eleitos os membros da Comissão de regimento.

VITORIA MARACANÃ MADUREIRA IGUAÇU IMPERIAL HOJE HORARIO: 2.4.6.8 10 HORAS
A FORÇA DESTA OBRA GIGANTECA ESTA NO SEU REALISMO SEM DISFARCE!
O PIOR DOS PECADOS
(BRIGHTON ROCK) DIREÇÃO: JOHN BOULTING
COMPS. NACIONAIS ★ IMPROPRIO 18 ANOS
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA
RICHARD ATTENBOROUGH
HERMIONE BADDELEY
WILLIAM HARTNELL
E APRESENTANDO CAROL MARSH
BASEADO NO ROMANCE de GRAHAM GREENE
Distribuição: CADEF

NUNCA A TELA MOSTROU ALGO TAO ESTRANHO E IMPRESSIONANTE!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Maldição das TREVAS
Helena BOSSIS Jean DAVY
(GUILLEMETTE BABIN)
DIREÇÃO DE GUILLAUME RADOT
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA
HOJE AZTECA IMPERIO IPANEMA MIRAMAR COLISEU AVENIDA ICARAI
2.4.6.8.10 hs

JOHN GARFIELD
SHELLEY WINTERS
POR AMOR TAMBEM SE MATA
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA
PALACIO ROXY AMERICA BOTAFOGO MEMDESA ROSARIO VAZ LOBO CAPITOLIO PETROPOLIS
HOJE
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
Impropria até 14 anos
Comp. Nacional

ENTRE O CORAÇÃO E A HONRA HA UM INFERNO DE DUVIDA... AQUELA MULHER AMAVA DOIS HOMENS!
DESTINO
ARGUMENTO DE PAULO ROBERTO
com HERVAL ROSSANO LISETE BARROS
SARA DARTTUS
FLAVIO CORDEIRO
CIRO MONTEIRO
GIL TUNAR
DIREÇÃO SAMUEL MARKENZON
HOJE PATHE ART-PALACIO PRESIDENTE SANTA ALICE RIVOLI SAO JOSE MAUA' PARA TODOS DE 5.ª A DOMINGO NACIONAL SANTA CECILIA
FLUMINENSE · CASINO ICARAI · BARONESA

Perfurações de poços tubulares

Despachando com o diretor do Departamento de Administração, Sr. Francisco Mendes, o ministro Souza Lima assinou várias portarias, figurando entre as mesmas as que aprovam os orçamentos para as perfurações dos poços tubulares denominados "Estrêla", no município de Pacajús; "Nicolau de Araujo", no município de Acaraú; "Horto Municipal", em Fortaleza e "Catunda", no município de Quitéria, tudo no Estado do Ceará.

SÃO LUIZ ODEON RIAN LEBLON CARIOCA ODEON-NITEROI PETROPOLIS
Hoje
AS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
Universal-International apresenta
RICARDO MONTALBAN · CYD CHARISSE
em "A MARCA DO RENEGADO"
("MARK OF THE RENEGADE")
com J. CARROL NAISH · GILBERT ROLAND · ANDREA KING
Acomp. Complementos Nacionais
TECHNICOLOR
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA

CHEGARAM!...
REFRIGERADORES FRIGIDAIRE

	A VISTA	A PRAZO Entrada	10 prest. de
7 pés de luxo	Cr$ 11.400,00	4.540,00	800,00
8 " " "	Cr$ 14.550,00	6.645,00	1.000,00
9 " " "	Cr$ 16.950,00	6.645,00	1.200,00

Palácio da Música Ltda.
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 - RUA HADDOCK LOBO, 191
ABERTO ATÉ 10 HORAS DA NOITE

PASSAGENS AÉREAS E MARITIMAS
bordallo - brenha
TEL. 23-3823 AV. RIO BRANCO, 89

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Uma Grande Re-apresentação!
AS MINAS DO REI SALOMÃO
DEBORAH KERR
STEWART GRANGER
RICHARD CARLSON
FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR
FILMES M-G-M

Da Suiça
VEIO PARA O BRASIL
TURMIX
O LIQUIDIFICADOR-BATEDOR
de fama mundial

TURMIX foi projetado por técnicos suiços com a mesma meticulosidade que preside à construção de um relógio. A máxima perfeição foi assim obtida neste maravilhoso aparelho, mundialmente famoso, agora fabricado no Brasil. TURMIX conta com dispositivos patenteados, adequados para bater, misturar e liquidificar os alimentos.

BATE e MISTURA
Na operação de bater e misturar as lâminas são substituidas pela "roda batedora", ao lado.

LIQUIDIFICA
Na operação de liquidificar os alimentos usam-se as lâminas especiais de aço inoxidável.

☆ O insignificante consumo de TURMIX não afetará a sua quota de energia elétrica

LIQUIDIFICADOR-BATEDOR TURMIX de fama mundial

Fabricado para a América do Sul e África do Sul pela ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A. com autorização da TURMIX WORLD — SERVICE TECHAG, LTD. ZURICH, SUIÇA
ARTGRAF

Comissão de Desenvolvimento Industrial

Estímulo à construção naval, no Brasil

Sob a presidência do Cmte. Lúcio Martins Meira, na Comissão de Desenvolvimento Industrial, instalou-se ontem a Subcomissão de Construção Naval, tendo sido empossados os respectivos membros, Almte. Juvenal Greennhalg, Cmte. Francisco Pereira Pinto, Srs. Pedro Brando, Ottolmy Strauch, Evaldo Corrêa Lima e Luiz Torelli.

Nessa reunião foi traçado o programa de trabalho da nova Subcomissão, à qual competirá estudar as possibilidades para a construção naval do Brasil, a fim de apresentar ao govêrno sugestões a êsse respeito.

Assim a Subcomissão de Construção Naval empenhar-se-á, desde logo, no estudo do mercado; exame dos aspectos econômicos e financeiros do problema, tendo em vista também os possíveis estimulos a serem proporcionados pelo govêrno para o lançamento dessa indústria; possibilidades de aproveitamento dos estaleiros existentes; colaboração estrangeira, inclusive de pessoal técnico necessário; estudo das indústrias complementares e das matérias primas necessárias, bem como do estimulo à respectiva produção.

FESTA JUNINA PARA OS TRABALHADORES

Será realizada na ilha das Flores, no próximo dia 28 — Distribuição de ingressos pelos sindicatos

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural, do Ministério do Trabalho, vai promover no próximo dia 28, na Ilha das Flores, uma festa junina dedicada aos trabalhadores e suas familias. Nesse dia haverá condução a partir das 17 horas, no Cais do Arsenal de Marinha, nos navios "Tenente Possolo", "Rio Negro", e a lancha "Asia Brasil", gentilmente cedidos para êste fim.

Do programa consta um "show", com a participação de vários artistas, que se apresentarão trajados a caráter, fogueiras, fogos de salão e uma orquestra regional que animará as danças até às 24 horas.

O SERAC distribuirá bebidas e comidas típicas das festas juninas.

Os ingressos poderão ser procurados a partir de amanhã, sexta-feira nas sedes dos sindicatos de trabalhadores.

FINALMENTE, HOJE, 23 DE JUNHO, O LANÇAMENTO PELA
ALVORADA DOS TECIDOS
DOS
MAIS MODERNOS PADRÕES DA
FABRICA BANGU
As ultimas novidades para o inverno nos tecidos
COTOLAN — JERSEYLAN — ORGANDIS DOURADOS,
ASSIM COMO OS AFAMADOS ORGANDI PERMANENTE, ORGANDI CREPADO, FUSTÕES E CAMBRAIAS
AOS PREÇOS DOS
DEPOSITOS DA FABRICA
Só vai a Bangu quem quer!
COMPREM NA
ALVORADA DOS TECIDOS
Praça da República, Esq. Av. Presidente Vargas
(no quarteirão de São Jorge)

Tudo sobe de preço, e cada dia o dinheiro chega menos!
CONTA
Calma, senhora... Vou ajudá-la a economizar.
Graças a "Seu" KOLYNOS o meu cofre está novamente "tinindo".
KOLYNOS rende muito mais, porque basta um centímetro na escôva sêca para uma limpeza total da bôca. KOLYNOS combate as cáries e perfuma o hálito.
KOLYNOS CREME DENTAL
K-636

TEATRO · CINEMA · RADIO · BOITE

★

"SOU O CAVALEIRO SEM ESPERANÇA" — disse-nos Ribeiro Fortes, à propósito de sua possibilidade à medalha de ouro dêste ano. E explicou porque: — Jardel Jercolis Filho está grandemente cotado ao prêmio da ABCT pelo seu trabalho em "Jezabel". E com modéstia e sinceridade, Fortes terminou por confessar: "Jardel tem talento, direção e texto. Merece o prêmio". Na foto Ribeiro Fortes e Antoniette Morineau numa cena de "Catarina da Rússia".

★

ANTECIPADA A TEMPORADA ARGENTINA

Thelma Carló desligou-se ontem do elenco — Ficarão no Carlos Gomes só até o dia 29 — Seguirão para Porto Alegre — Pascoal Segretto informa

NEY MACHADO

Inesperadamente, foi antecipado o fim da temporada da companhia argentina de revistas, que vem atuando no Carlos Gomes. Ainda na semana passada, Pascoal Segretto nos dizia que o elenco iniciara os ensaios de nova revista e que a companhia ficaria no Rio até 27 de julho, portanto ainda por mais 40 dias. Quinta-feira à noite houve uma reviravolta nos planos pré-estabelecidos e Pascoal Segretto informava-nos sábado que a temporada terminaria ainda êste mês, no dia 29.

A Emprêsa Segretto tinha contrato de 30 dias, prorrogáveis por mais 30. Como a bilheteria não correspondeu aos gastos com o grande elenco, foi decidida a interrupção. A companhia argentina seguirá para o Sul, constando que estreará em Porto Alegre no dia 4 de julho.

Outra notícia sensacional foi a saída de Thelma Carló, estrêla do elenco. Já nesta última semana Thelma não participará do espetáculo. Foi elevada à categoria de cabeça do elenco, ao lado de Pablos Palito, a atriz Elena Lucena. Que teria havido com Thelma Carló, é o que todos perguntam? Diz-se que o seu contrato com a Emprêsa Gallo teria terminado no dia 19 passado. Isso não justifica a sua fuga, pois ela não teria vindo encabeçar um elenco, com grande publicidade em torno do seu nome, para ficar, apenas, 15 dias. Enfim, a verdade é esta; o nosso amigo Pascoal está tendo uma dôr de cabeça das maiores com a atual temporada.

NOTAS E NOVAS

CATALDO RECEBEU UM TELEGRAMA DE WALTER PINTO

Walter Pinto soube que Cataldo não estava disposto a participar da temporada de Bibi Ferreira na televisão paulista. Mandou-lhe um telegrama para Campos, onde Bibi fez temporada de uma semana, convidando Cataldo para o seu próximo elenco do Recreio. Há grande espectativa sôbre a decisão dêste excelente ator cômico. Abandonará êle a comédia, indo trabalhar ao lado de Oscarito? Como se sabe, Bibi lançou Cataldo na revista em "Escândalos 1950" e a sua estréia foi um sucesso. Daí o convite de Walter Pinto.

LUZ DEL FUEGO ESTRÉIA

No momento em que escreviamos esta seção, positiva-se a estréia de Luz del Fuego no Follies, sábado à noite, na revista de Paulo Orlando, "A verdade nua". A peça foi censurada duas vezes e com os cortes exigidos pelo Sr. Fernando Bastos Ribeiro, pôde subir à cena. No final das contas, aquele impedimento havido e o barulho que se fez em torno da proibição de Luz del Fuego seus quadros nus, não deixou de ser uma ótima propaganda para artista e o seu empresário.

OTHELO INCLINADO A ACEITAR

Soubemos que Grande Othelo está inclinado a aceitar o convite que Luiz Galvão lhe fez para participar do elenco do República. O notável cômico do nosso cinema continuará na boite Monte Carlo, onde é um dos principais elementos dos dois shows. "Um vagabundo toca em surdina" e "Segredos de Paris".

RENATO ALVIM FOI ELEITO

Foi eleito membro do Conselho Deliberativo da SBAT o comediógrafo Renato Alvim, na vaga de Aarão Reis, recentemente falecido. Foi candidato único, tendo obtido unanimidade de sufragios. A posse será no dia 1.º de julho, às 17 horas, quando será saudado pelo conselheiro Daniel Rocha.

A TEMPORADA DE DERCY GONÇALVES

Dercy vai estrear no Regina, no dia 3 de julho, uma comédia clássica grega de Terencia, famoso pelas suas sátiras aos costumes da época, em tradução do escritor espanhol Lucci. "As gregalhadas", tal é o título, terá versão livre de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia, partitura musical de Antonio Lopes e montagem de Pernambuco de Oliveira.

PRÊMIO ARTHUR DE AZEVEDO

A Academia Brasileira de Letras acaba de conferir o Prêmio Arthur de Azevedo, de 1951, à peça em três atos "A máquina de escrever", original do jovem autor Léo Vitor de Oliveira e Silva, tendo a peça merecido um brilhante parecer do acadêmico e teatrólogo Viriato Corrêa, membro da Comissão Julgadora.

"SOSSEGA, ADEMAR", A PRÓXIMA ESTRÉIA

Depois de amanhã, quarta-feira, o Recreio estréia sua nova revista, "Sossega, Ademar", de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz, com o mesmo grande elenco que tomou parte em "Há sinceridade nisso" e com outros elementos, como o cantor Alberto Ribeiro, recém-contratado pela emprêsa Galvão.

Proposta ação hipotecária contra o espólio de Henrique Lage

O Banco da Prefeitura quer receber o empréstimo de cinco milhões de cruzeiros sob garantia de um imóvel na Praia do Caju

O Banco da Prefeitura propôs ação, perante o juizo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, contra o espólio de Henrique Lage, cujo inventário se processa pela 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, desta capital, representado por sua inventariante, dona Gabriela Bensanzoni Lage, pelos motivos e fundamentos seguintes: Por escritura de quatro de outubro de mil novecentos e quarenta e oito, o requerente emprestou ao referido espólio a importancia de quatro milhões de cruzeiros, devendo o empréstimo ser resgatado no prazo de dois anos a contar da data da escritura, isto é, em 4 de outubro de 1950, o que até agora não foi feito. Devia ainda, pela mesma cláusula pagar ao devedor os juros de dez por cento ao ano, de seis em seis meses, o que não fez, também, desde 4 de outubro de 1950. Ficaram, por outro lado, elevados esses juros a onze por cento sôbre o saldo devedor, em virtude desse mesmo atraso. Por outro lado, o ingresso em juizo da ação, para cobrança da divida, dá direito ao credor a mais dez por cento sôbre o total do débito. Para garantia do principal e acessórios, foi dado em garantia, em primeira e especial hipoteca, o imóvel de numero cinquenta e seis sessenta e oito, da Praia do Caju, freguesia de São Cristóvão.

O Sr. Olavo Tostes Filho, juiz em exercicio naquela Vara, já fez publicar edital de citação da senhora Gabriela Bensanzoni Lage, inventariante do espólio, para conhecimento desta ação, que correrá os tramites legais.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 19 horas.

A CENSURA E A A. B. C. C. — O FESTIVAL INTERNACIONAL DE 1954, EM S. PAULO

O Sr. Fernando Bastos Ribeiro, chefe do Serviço de Censura, teve um gesto que muito o distingue. Acedeu em participar de uma mesa redonda, em conjunto com a critica cinematográfica. Através das suas palavras, foi possivel notar uma boa vontade sem precedentes para a imprensa especializada. Sem dúvida alguma, nenhum dos seus antecessores demonstrou tanto esfôrço de cooperação e idealismo quanto o atual responsável por êste importante setor da vida pública. Recém nomeado para o difícil encargo está procurando estudar o ambiente, reconhecendo que é sempre sadio um intercâmbio de pensamentos. Entre os resultados práticos da longa palestra, e por idéia do próprio Sr. Fernando, ficou resolvido que uma comissão de associados da Associação Brasileira de Criticos Cinematográficos manifeste a sua opinião para determinados casos especialissimos. Porém, nas próprias sessões ordinárias sem, entretanto, direito de manifestações — há o quadro oficial de censores — também será facultada a presença dos membros da A. B. C. C.. O chefe do Serviço de Censura respondeu a tôdas as perguntas, inclusive as irreverentes que a veia satirica de Pedro Lima de quando em vez se fazia sentir.

Muito se tem falado da próxima realização de dois e três festivais cinematográficos no Brasil. Pelo menos dois ficaram definitivamente assentados: o de São Paulo, em comemoração ao centenário de fundação da cidade, de âmbito internacional, com grandes perspectivas, e um outro, apenas relativo ao cinema brasileiro, promovido pela Prefeitura do Distrito Federal. Acreditamos não ser viável o projeto de terceiras e quartas realizações. Para a capital bandeirante, não apenas há a justificativa para tão alta efetivação, como também o numerário suficientemente elevado para amparar o alto custo de festividade dessa natureza. Fala-se, inclusive, no antigo projeto de um festival internacional, no Rio de Janeiro, para o próximo ano. Ora, todos os meios e razões estão voltados para a capital paulista, inclusive o importante fator tempo. O govêrno paulista dispõe de 2 anos enquanto, na possibilidade de vir a ser obtido um eventual crédito para outro, no Rio de Janeiro há, apenas, 365 dias. Parece muito, mas é por demais exiguo o prazo, a fim de se assentar os múltiplos elementos de um vasto empreendimento internacional. Em escala infinitamente menor, sem sequer um único convidado vindo do estrangeiro, "A dança através dos povos" consumiu um ano de exaustivos trabalhos mesmo com muitos arranjos processados através de envidos do govêrno, para outras causas, no exterior. Depois, não se justifica que, em um mesmo país, com espaço tão curto de tempo, os dois maiores centros estabeleçam concorrências em volta de nomes de convidados, etc., e tantos outros motivos. Tudo indica que se efetue tão somente apenas um único festival de grande projeção internacional. Todos os rumos indicam que a S. Paulo deve caber esta honraria pois já há tudo planejado para isto, inclusive comissão oficial nomeada pelo govêrno. E' intuitivo que aconteça precisamente o contrário: um exemplo de união, sem causas regionais, em um único e extraordinário movimento, capaz de trazer orgulho a todos nós, dêste grande Brasil.

JONALD

Mary Ladeira ("estrêla") e Guido Lazzarini (principal intérprete e diretor) do filme que estréia hoje, no Plaza e mais oito cinemas: "A carne", da Brasil Arte Filmes. A outra estréia do cinema brasileiro é "Destino", de Samuel Markezon, no Pathé e circuito

PARA HOJE

PALACIO, ROXY e AMÉRICA — "Por Amor Também se Mata", com John Garfield e Shelley Winters. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON e CARIOCA — "A Marca do Renegado", com Ricardo Montalban e Cyd Charisse. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "A Carne", com Guido Lazzarini e Mará Ladera. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "As Minas do Rei Salomão", com Stewart Granger e Deborah Kerr. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "As Minas do Rei Salomão", com Stewart Granger e Deborah Kerr. — A partir das 14 horas.

PATHÉ, ART-PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, RIVOLI, MAUÁ e PARA TODOS — "Destino", com Herval Rossano e Lisete Barros. — Sessões a partir das 14 horas.

VITORIA — "O Pior dos Pecados", com Richard Attenborough e Hermione Baddeley. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, IMPÉRIO, MIRAMAR e IPANEMA — "Maldição das Trevas", com Helena Bossis e Jean Davy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Califórnia, Terra da Cobiça", com Forrest Tucker e Adele Mara. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

BOTAFOGO — "Por Amor Também se Mata", com John Garfield. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc — Sessões continuas a partir de 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Destino", com Herval Rossano. — A partir das 12 horas.

IDEAL — "Escravos da Corôa". — A partir das 14 horas.

IRIS — "O Leiteiro" e "Sol a Mesma Bandeira". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "A Noiva Que Não Deija". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Agonia de Uma Vida". — A partir das 14 horas.

MEIER — "O Mago". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Leão de Damasco" e "Cinco Covas no Egito". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Costela de Adão" e "O Renegado" — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Por Amor Também se Mata". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Escravos da Corôa". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "O Que a Carne Herda". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "O Segredo da Boneca" e "Sombras do Mal". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Escravos da Corôa". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "A Marca do Renegado". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Maldição das Trevas". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Marca do Renegado". — A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Por Amor Também se Mata". — A partir das 15 horas.

ódó—"Flir" 145

O NOVO BISPO DE CAICO'

Eleito pelo Papa um dos sacerdotes mais ilustres do clero nacional

Sua Santidade o Papa Pio XII acaba de eleger o novo bispo da diocese de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte, para a vaga deixada por D. José de Medeiros Delgado. A eleição do Sumo Pontífice recaiu em monsenhor Adelino Dantas, um dos sacerdotes mais ilustres e virtuosos do clero nacional. O novo antistite, pertencente a tradicional família brasileira, vem prestando os mais relevantes serviços ao arcebispado e à Ação Católica de Natal, ocupando atualmente, por suas qualidades morais e intelectuais e pelo seu tino administrativo, o relevante cargo de reitor do Seminário da mesma capital do norte do país.

O ato de Sua Santidade, comunicado pela Nunciatura Apostólica, causará a melhor repercussão, quando plenamente divulgado, tal a aura de admiração e estima públicas que ornam a figura de D. Adelino Dantas.

BOULEVARD

monsieur Potin

Os boatos se espalham e chegam a circular como moedas de 20 centavos, destas que são sempre verdadeiras. Alguns têm um final engraçado. Começou há correr pela cidade que o Monte Carlo era um casino clandestino, ali se jogava, e muito. Talvez o seu ar de casino, seu luxo, as matas que envolvem o palacete corroborassem para o mistério.

— * —

Pois muito bem. Um dia, um agente da lei, completamente camuflado (capa de gabardine, chapéu tombado para trás, óculos raiban, sapatos de sola dupla) chegou para o flagra. Espiou e viu uma mesinha onde se jogava. Oito ou dez pessoas em pé, em volta, davam a impressão de campista. O "sherlock" partiu feroz em nome da lei.

— * —

Qual não foi o seu espanto ao ver que os músicos que se rodizavam nas orquestras estavam num inocente buraco. E os oito em pé eram, apenas, "perus". Esta história é verídica e o Machado pode atestá-la.

— * —

O reboliço que a Censura provocou no Follies teve o seu lado pitoresco. Eram, ao todo, 16 censores, segundo nos adiantou o nosso informante X-42. Depois de muitos cortes, Luz del Fuego berrou:

— Sabem de uma coisa. Vou mudar o programa e fazer uma revista infantil.

— * —

Houve depois uma bronca muito séria com Juan Daniel. Fernando Bastos Ribeiro ameaçou-o de prisão. Luz percebeu, imediatamente, a grande publicidade que a detenção lhe traria e gritou:

— Se o Daniel fôr preso, eu também irei.

— * —

O cronista de "boite" de um vespertino (claro que não o Lobo), após várias considerações fantasiosas sôbre a artista Norma Tamar, terminou o tópico dêsse jeito: — "Quando nos veremos novamente na fazenda?". Como era de se esperar, o modêlo n.º 1 do Brasil se zangou e pediu explicações:

— Que negócio é este de fazenda? Eu algum dia lhe vi mais gordo?

— Confesso — disse o cronista — que nada sei sôbre a tal fazenda. Resolvi botar essa perguntinha para dar mais intimidade à nota. (Eu hein!).

— * —

David Conde desistiu de negociar o Teatro de Bolso e está resolvendo a sua situação. Não sabe se vai ou se fica (isto é, se seguirá ou não com Bibi para São Paulo).

— * —

Iris del Mar declarou que brigara com o seu brotinho, daí ter assinado contrato com a companhia portuguesa (Emprêsa Luiz Galvão) e iria para São Paulo. A distância faz esquecer certas dores e ingratidões, quem o que não sabe disso...

— * —

Ontem demos aquela bola sôbre Grande Othelo. Conversando com um amigo, o famoso negro afirmou:

— Mas tá legal. Eu tenho o meu biógrafo. E' o Samuel Wainer. Pelo menos êle me declarou isso, há alguns anos, na Urca. Será o meu biógrafo até à "última hora".

COISAS DO RÁDIO

FACADAS E FRATURA DO CRANIO

Quem trabalha em jornal, pensa no jornal, vivê para o jornal e só falta pedir no restaurante que o garção lhe traga feijão, arroz e papel linha-dágua, é que vê como acontecem coisas nêste mundo dos homens. Fogem prêsos, há desastres, crimes, declarações de politicos, brigas, recordes esportivos, cassação de carteiras de motoristas, prisões, treinos de batalhas aéreas e navais, tudo acontece.

E o rádio carioca se mantém sereno. Vira lagôa de jardim público, sem novidades, sem alteração.

O jornalista é como o médico. O médico vê, por exemplo, um sujeito com duas cavernas no pulmão direito e três no esquerdo. Olha a rádiografia, vê a desgraça do outro e fica feliz. Feliz como se estivesse assistindo a um desenho animado de Walt Disney. Está claro que não é por perversidade — é, sim, por amor à profissão, prevendo a alegria que terá no dia em que mandar o cliente tirar outra radiografia e então, verificar a cicatrização das crateras. O jornalista gosta, no fundo, de que certas coisas aconteçam. Gosta de que fujam prêsos de Anchieta. Como não? Será uma manchete a reportagem...

O rádio teve, recentemente, a questão de Almirante. Depois disso, as falsas acusações de Freddy Daltro contra elementos do microfone. E depois? Há uma semana, hoje, precisamente, que nada acontece. Está tudo certinho. Tudo correndo dentro dos trilhos. E o profissional fica oito dias sem poder abrir um titulo em quatro ou seis colunas, para contar uma bomba aos seus leitores. Vida ingrata!

O lançamento de novos programas, as viagens dos artistas, as mudanças de direção, novos contratos, vindas de cantores estrangeiros, idas dos ditos nacionais, nada disso dá manchete. Dá, sim, uma noticiazinha de seis a oito linhas e olhe lá. O ideal seria um troço fenomenal. Mas nada acontece e as seções dedicadas ao rádio viram, também, lagôa de jardim público...

Trabalhei, num jornal antigo, com um reporter de policia que, tódos os dias, telefonava para a sala de imprensa do Pronto Socorro e perguntava, louco de alegria:

— Morreu alguém?

Quando a resposta era negativa, ficava indignado. Pedia que lhe arranjassem ao menos uma fratura de cranio ou doze facadas. Queria noticia, coisa bôa, coisa que interessasse. Não que gostasse da desgraça alheia — mas porque gostava da profissão.

E no rádio nem tem havido facadas nem fratura de cranio.

NESTOR DE HOLANDA

NOTÍCIAS

FESTA DE MANOEL MONTEIRO

O cantor português Manoel Monteiro vai realizar festa artística no Teatro João Caetano, segunda-feira, 30 do corrente. Contará com a presença de grande numero de elementos do microfone, destacando-se Carlos Galhardo, Jorge Veiga, Francisco Carlos, Black-Out, Anjos do Inferno, Germano, Afranio Rodrigues, Chocolate e outros, além da orquestra portuguesa de guitarras e do conjunto regional de Dante Santoro.

"GENTE QUE BRILHA"

Jorge Murad participará, hoje, às 20,30, do programa "Gente que brilha", da Rádio Nacional, audição essa que é escrita e apresentada por Paulo Roberto.

LEO MARINI

O cantor argentino Leo Marini, que se encontra entre nós, está cantando na Nacional, na Rádio Clube do Brasil e na Mayrink Veiga. Êle poderá ser ouvido, nas três emissoras, nos seguintes horários: às quintas, às 22,05, e sábados, às 16 horas, na E-8; às terças, às 21,30, e sextas, às 20,30, na A-3, e às segundas, às 20,30, e quartas-feiras, às 21 horas, na A-9.

REGRESSOU AO RIO

Depois de passar longo tempo em São Paulo, onde estava participando da filmagem de "Simão Caôlho", o cômico Mesquitinha regressou ao Rio. Assim sendo, deverá êle voltar às suas atividades radiofônicas, pois, como se sabe, está contratado pela Eldorado, onde atuará ao lado de Natara Ney e Modesto de Souza em programas escritos por José Vanlerlei e Mateus da Fontoura.

LIGHT
HOJE
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
O VIOLINISTA
OSCAR BORGERTH
NACIONAL, 980 KCS.—MAUÁ, 1130 KCS.—ROQUETE PINTO 1400 KCS.

10.000.000,00
O grande prêmio da Loteria de São João de
10 MILHÕES N. 33553
FOI VENDIDO PELA CASA LOTÉRICA SITA NA
AV. RIO BRANCO 29, A
Como também o N. 33552, ou seja, aproximação com 250 mil cruzeiros
INSISTA NESTA CASA, POIS O SEU DIA CHEGARÁ

Vá hoje ao TEATRO

Copacabana Tel.: 27-0010 Ramal Teatro
Av. N. S. Copacabana, 291
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal exito de
"JEZABEL"
le Anouilh — Trad. de Maria Jacintha, com MORINEAU, Jardel Filho e todo seu elenco. Diàriamente às 21,30. Vesp. às 16 hs. 5as., sáb. e dom. — Lebelson Modas veste Laura Suarez e Sônia Oiticica.

Carlos Gomes
Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7531
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta
PALITOS e ELENA LUCENA
Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em
"Saludos de Buenos Aires"
com um elenco de primeiras figurar
ULTIMOS DIAS
Diariamente, às 20 e 22 hs. Vesperais às 5as., sáb. e dom. às 16 hs. Nas vesp. de 5as e sáb. os preços são reduzidos.

Glória TEL.: 22-0106
Brasileiros. Garcia Lorca disse: "Um povo que não ajuda e não fomenta o seu teatro, se não está morto, está moribundo. Aí vem a Comedie FRANÇAISE. Sei que o Municipal vai esgotar sua lotação tôdas as noites. Está certo. — Mas o que não está certo é você não ir assistir à
"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE"
Vá que não se arrependerá. E' dez vezes mais barato... e talvez... quem sabe... va ver JAYME COSTA, de 3.ª a 6.ª-feira, sessão às 21 hs. Sáb. e Dom. às 20 e 22 hs. 5.ª, Sáb. e Dom. vesperal às 16 horas

Monte Carlo R. Marquês de São Vicente, 209 — Tel. 47-0645 e 27-5861
Carlos Machado apresenta hoje à meia-noite
"Um vagabundo toca em surdina"
às 2 horas **"Segredos de Paris"**
Dois "shows" que lembram as noites de esplendor do Cassino da Urca — Edu — Grande Othelo — Mary Gonçalves — Vicirinha — Margo Bittencourt — Silvia Fernanda — Norma Tamar — Yolanda Simões, liderando um fabuloso elenco de trinta artistas

Rival TEL. 22-2721 AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Sardou, Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato.
4.º MES

Recreio Tel.: 22-5164
Emprêsa LUIZ GALVÃO apresenta
"SOSSEGA, ADEMAR"
com Herminia Silva, Colé, Silva Filho, o cantor Alberto Ribeiro e todo o seu grande elenco. Super-revista de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz.
Estréia quarta-feira, dia 25

Serrador Tol.: 42-6442
EVA e seus artistas em
"A MANCHA"
DE PEDRO BLOCH — UMA PEÇA COM SUSPENSE!
Às 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos — Vesperais às 16 horas
6.ª semana A seguir: "O Freguês da Madrugada"

O Ranchinho do **ALVARENGA**
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47-2438

CASABLANCA
HOJE
Pif-Paf, Edição Extra
Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, "mise-en-scene" de SILVEIRA SAMPAIO, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins, Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela, Araçari, Edith Falcão, Ivete Garcia e mais 12 "debutantes" que... só vendo — A 1 hora.
Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista cigano André Makay, com repertório internacional.
A partir das 23,00 horas, "O Mistério da Toalha de Banho", uma novela policial em quadrinhos eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surpresas. Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o fisico mais perfeito em concursos internacionais
Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS
CASABLANCA
PRAIA VERMELHA — RESERVAS: — 26-1783 e 26-7437

TRATAMENTO GRATUITO

"A Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal mantém Serviços para tratamento de "doenças dos pulmões, doenças infecciosas, doenças venéreas, higiene e doenças das crianças".

Todos os tratamentos são gratuitos e realizados por médicos especialistas nas diversas doenças.

Cuide da sua saúde aproveitando os Serviços da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Tôdas as doenças, no seu inicio, são curáveis; quando o mal se acha adiantado, o sofrimento é muito maior e a cura muito mais difícil."

AGENTES ESPECIALIZADOS
— ÓTIMA OPORTUNIDADE A CHEFES DE CORRETORES — PLANO INÉDITO NA VENDA DE TERRENOS — SIGILO ABSOLUTO

- Cidade de Veraneio — Estrada de Ferro e Rodagem.
- Garantia de Recompra Contratual.
- 7% a/a de juros capitalizados todo o mês.
- Quitação total por falecimento.
- Clima ótimo — Água — Luz — Telefone.

CLIMAR
R. MÉXICO, 31 - Sobreloja — Grupo 201
TEL. 42-6408

TRANSFORMADORES E REGULADORES DE VOLTAGEM



Material diverso para Televisão, recepção e transmissão - Fios e cabos coaxiais - Isoladores - Torres para antena Antenas para TV e uma infinidade de outros artigos para amadores e profissionais.

Atendemos pelo Reembolso Postal

LOJAS NOCAR
Remetemos Listas de Preços

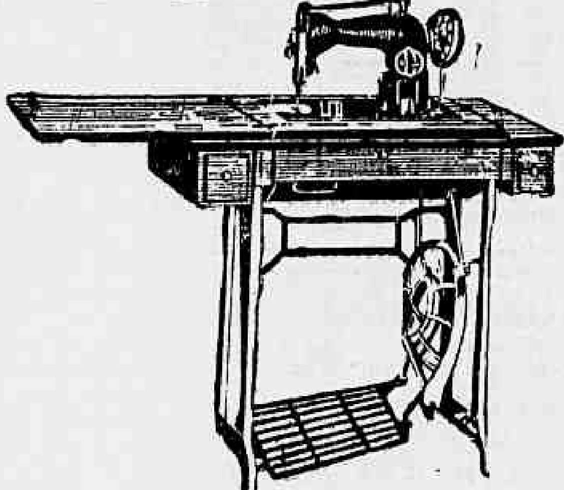
Rua Beneditinos, 19 - Tels. 43 0279 e 43-3850 - Rio
Endereço Telegráfico: ELETRÔNICA

COMUNICADO URGENTE
NÃO E' O DISCO VOADOR!...
São as VANTAGENS do
BAZAR ALMEIDA

Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Baterias de Alumínio, etc. e grande estoque de objetos de adôrno, nos mais variados estilos, e utensílios domésticos, a preços verdadeiramente excepcionais, pois então nos procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração do Engenho de Dentro. Avenida Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953. — Telefone 29-2584.

Dr. Brandino Corrêa
VIAS URINÁRIAS
RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

100 CRUZEIROS MENSAIS



Venda direta ao público por conta das Fábricas por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de
100 CRUZEIROS MENSAIS

Nova ligação ferroviária na Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina

O ministro da Viação encaminhou ao presidente da República, acompanhado de exposição de motivos, o processo referente aos projetos e orçamentos relativos aos trechos constitutivos da nova ligação ferroviária Itararé-Jaguariaíva-Presidente Castilho, da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

Depois de salientar que a finalidade dessa nova ligação é a de remover os obstáculos oferecidos pela ligação atual, que residem nas curvas de 100 metros, acumuladas com rampas e contra-rampas de 2,7 %, que constituem grandes entraves aos transportes ferroviários nos Estados do Sul, o engenheiro Souza Lima acentuou que as despesas com a construção da referida ligação serão custeadas pelos recursos previstos no Plano Salte e pelos que, após a vigência deste, lhes forem destinados em lei.

Finalizando o ministro da Viação manifesta-se de acôrdo com os pareceres favoráveis do D. N. E. F. e da Administração Geral do Plano Salte, submetendo o assunto à consideração do presidente da República, com o projeto que aprova os referidos projetos e orçamentos, na importância total de Cr$ 293.461.778,30, de trechos da mencionada ligação ferroviária.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados) Tel. 22-1549.

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 13 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Nilton Delphino de Brito, José Santos, Oswaldo de Paula Braz, Elias Ferreira do Nascimento, Oswaldo Luiz, Arlete Vieira, Ismael de Souza Alves, Antonio Marcos dos Santos, Jurary Alves Guimarães, Geraldo Mateus da Costa, Antonio Jovintano Filho, Severino Tenorio da Silva, Tentonio Ferreira Couto, Oswaldo Luiz Freitas, Rubem Candido da Silva, João da Silva Santos Filho, Fernando Marques de Oliveira e Lino Hirinea dos Santos.

Trazendo carteira profissional e certificado de reservista, das 12 às 16 horas, os seguintes: Eugenia de Andrade, Introngil da Silva Cruz, Marlene Pimentel, Gilson Fagundes João da Silva, Antonio da Costa Tavares, Raimundo Gervasio da Silva, Dirce dos Anjos Mesquita, Amazilia Atun Negrão, Levy Angelini, Maria Antonieta Cavalcanti Pinto, Humberto Peixoto, Walter Porto Teixeira, Laura A. Maia, Mario Gomes da Silva, Pedro Caboclo, Elisiria Barbosa, Maria Aparecida da Conceição, José Antonio Dantas, Cícera de Oliveira Santos, Maria Ramos da Silva, Raimundo Ferreira da Silva, Porcelino Rosa de Souza, Georgina Rosa dos Santos, Mariette Alves Rosas e Agenor de Souza Rosa.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51, Tel. 43-6787

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98, De 13 às 18 hs.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SIFILIS

GM



RECOMENDADOS PELA GM
PEÇAS E ACESSÓRIOS GARANTIDOS
para automóveis
CHEVROLET
BUICK
CADILLAC
★
Peças para câmbio HIDRAMATIC e POWER-GLIDE

ESTOQUE PERMANENTE de:
Velas AC
Instrumentos do painel, AC
Bombas de gasolina, AC
Amortecedores Delco Lovejoy
Ignição Delco Remy
Iluminação Guide Lamp
Radiadores Harrison
Rolamentos Hyatt, New Departure
Oleos Delco
Lonas de freio Inlite
Freios hydráulicos Delco Brake
Aneis de segmento Pedrick
Baterias Delco
Carburador Rochester
DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

MESBLA
Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Maris e Barros, 25 (Praça Bandeira)
Filial de Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 233
Pro-Rio
UMA TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMÓVEIS

TERMAS DE LINDÓIA
A ESTÂNCIA DA SAÚDE

Aguas medicamentosas prodigiosas, clima de altitude, banhos de sol, cura ao ar livre, cura de repouso, eis o que nos oferece a soberba e exuberante natureza privilegiada das Termas Azuis de Lindóia.

Passe suas férias, faça seu regime de cura em Lindóia no LINDÓIA HOTEL ANEXO BOITE COPACABANA Fone 47 — Lindóia — E. S. Paulo
Condução do Rio para Lindóia pela "Viação Cometa".

Estação de ondas médias para Manáus

O titular da pasta da Viação encaminhou ao presidente da República, com parecer favorável, homologando o estudo feito pela Comissão Técnica de Rádio, o processo referente ao pedido da Rádio Difusora do Amazonas, concessionária dos serviços de radiodifusão em Manaus, que deseja instalar, no mesmo local do seu transmissor de ondas intermediárias, uma estação de radiodifusão em ondas médias, com a potência de 1 kw, tendo sido reservada para operação dessa estação a frequência de 1.210 Kc/s.

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Em cretone... exija qualidade exigindo:
LINHOL
nas boas casas do ramo
Fabricação de: F. T. Sant'Ana - S. Paulo
Repres. no Rio: IRMÃOS NOVAES & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO 20, 9.º, s/ 902

JUROS DE 8%
AO ANO
Pagos Trimestralmente
DEBÊNTURES DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
ABERTO DE 8,15 ÀS 17,30 HORAS

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. BUENO BRANDÃO
Das 14 às 19 — Tel. 22-0522
Rua da Assembléia, 98, 2.º andar

Exposição canina em Pelotas

PELOTAS (Rio Grande do Sul), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Está marcado para o dia 30 de agôsto próximo a inauguração da exposição canina, promovida pelo Kenel-Club Pelotas.

Para atuarem no certame foram convidados juizes e técnicos do Rio, de São Paulo e de Pôrto Alegre.

Por intermédio da Prefeitura foi solicitado ao embaixador Batista Luzardo intervir junto ao govêrno argentino, no sentido da vinda de cães policiais amestrados da polícia portenha.

Há grande interêsse pela anunciada exposição à qual concorrerão animais de alto valor.

Dr. Ricardo Dias Gonçalves
TUBERCULOSE. Raios X. Rua Alvaro Alvim, 31. S. 501. Tels. 32-9285 47-1844

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antônio

Sendo amanhã terça-feira, consagrada a Santo Antonio de Padua e Lisboa, haverá nesse dia romarias ao convento do largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão ganhar indulgência plenária nas condições prescritas, bem como receber a benção de Santo Antonio, de extraordinária eficácia pela poderosa intercessão do taumaturgo. Outrossim, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos, 42, onde se venera uma reliquia primária do padroeiro, será celebrada, às 8 horas, missa de comunhão geral.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes santos: Nicandro, Marciano e João Fisher, martires; beato José Cafasso, Zenão, Zenas, Agripina e Edeltrudis.

Amanhã — Natividade de São João Batista, duplo, de I classe, com oitava comum, branco. Missa própria, 2.ª do Sagrado Coração, credo, prefácio, etc., do Sagrado Coração.

Dr. Georges Sterblitch
MÉDICO
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras
Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) - 16.º and., s./1617. — 2.ª — 4.ª — 6.ª, das 16 hs. às 19 hs.

Excursão Cultural à Europa

O programa de permanência em Paris

Durante os dez dias de sua permanência em Paris, os participantes da Excursão Cultural à Europa, organizada pelo Touring Club do Brasil, visitarão os mais famosos lugares da Cidade Luz, realizando passeios especiais a Versalhes e Fontainebleau. Ser-lhe-á oferecida, pelo Touring Club de França, uma soiré de gala na Opera. Os nossos patrícios embarcarão, a 8 de agosto próximo, no porto desta capital, a bordo do luxuoso paquete "Provence", da Societé Générale de Transports à Vapeur. As inscrições para essa magnifica viagem já estão sendo feitas no Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.



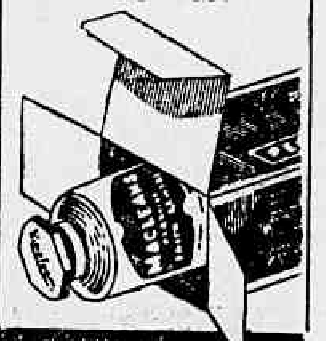
- LAXANTE
- EFERVESCENTE
- ANTIÁCIDO
- REFRESCANTE
- SABOROSO

Sal de uvas PICOT
TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS



Evite a fermentação bucal!
EVITARÁ ASSIM A CÁRIE E O MAU HÁLITO

As partículas de alimentos que ficam entre os dentes fermentam, decompõem-se, produzindo, em consequência, a acidez bucal, gerando os germens que provocam a cárie. Usando Macleans, após as refeições, não só se higieniza as gengivas, a bôca, como se combate os germens. Macleans contém peróxido de magnésio, é germicida, antiácido, antisséptico e alcalino. Os dentistas do mundo inteiro aconselham Macleans como pasta de fórmula mais perfeita. É a última palavra em dentifrício!



Pasta Dental MACLEANS
BRANQUEIA OS DENTES

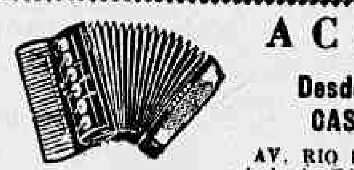
AS OVAS DE PEIXE

As ovas de peixe, tão agradáveis ao paladar, constituem um alimento de grandes qualidades nutritivas, pois são portadoras de elevado teor de proteinas de alto valor biológico, boa quota de gordura, vitaminas A e fósforo.

Podemos usá-las frescas ou em conserva, variando o preço com a espécie de peixe de que provém. Contudo a espécie de peixe não lhes altera fundamentalmente o valor nutritivo, embora o sabor varie. Porisso podemos adquirir ovas de peixe de preço mais acessível, empregando-as em diversas preparações, ora como integrantes do recheio de peixes, ora ensopadas, ora à milanesa. O que é importante é que saibamos que se trata de um alimento recomendável pelas substâncias nutritivas que contém. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Nova diretoria da Associação dos Engenheiros da Central

A Associação de Engenheiros da Central do Brasil acaba de eleger sua nova diretoria, cujo mandato terminará a 19 de junho de 1953. A nova diretoria da A. E. da Central ficou assim constituida: presidente — engenheiro Djalma Ferreira Alves Maia; vice-presidente — engenheiro Guilherme de Souza Campos Neto; 1.º secretário — engenheiro Mario Augusto Castilho do Espirito Santo; 2.º secretário — engenheiro Celso Suckow da Fonseca e tesoureiro — engenheiro Adelino Simões de Faria.



ACORDEONS
Desde Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 — Dentro da Galeria do Edifício São Borja - Tel. 32-8750

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL
SECÇÃO COMERCIAL
CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA PARA A VENDA DE 2 AUTOMOVEIS USADOS

Devidamente autorizados pelo Sr. Superintendente das Emprêsas Inc. ao Patrimônio Nacional, tornamos público, para conhecimento dos interessados que, às 15 (quinze) horas do dia 30 de junho de 1952, no escritório da Secção Comercial desta Superintendência, no Rio de Janeiro, à Praça Mauá, 7 - 14.º andar, sala 1401, serão recebidas propostas para alienação dos automóveis especificados em 2 (dois) grupos como segue:

GRUPO "A"
"NASH" — Limousine — 6 cilindros — côr cinza, ano 1946 — devidamente licenciado para 1952.

GRUPO "B"
"LINCOLN" — 4 Portas-Sedan — 12 cilindros — côr preta — ano 1947 — devidamente licenciado para 1952.

Os automóveis constantes dos grupos "A" e "B" poderão ser vistos na Garage dos "Armazens Frigorificos", sita à Av. Rodrigues Alves n.º 435 — Telefone: 43-6067.

As propostas deverão ser apresentadas em envólucros fechados e lacrados, com indicação do nome da firma e do conteúdo, devidamente datadas e assinadas e conter o preço global que o proponente oferece em algarismos e por extenso.

Na Secção Comercial, serão atendidas diàriamente, das 12 às 16 horas, as firmas que desejarem quaisquer esclarecimentos sôbre a presente concorrência.

Iluminação fluorescente
PHILIPS + LUZ
A LUZ DE SEUS OLHOS

MAIS luz com MAIOR economia! Escolha em seu revendedor, para instalação simples e imediata, os atraentes modelos de aparelhos, próprios para lojas, fábricas, salões, consultórios, entradas de edifícios, etc..

O DEPARTAMENTO DE LUMINOTÉCNICA DA PHILIPS está ao seu dispor, sem compromisso, para estudos e sugestões de novas instalações e modernização das já existentes.



Gaste menos energia iluminando mais!

A PHILIPS TORNOU ISSO POSSÍVEL COM OS APARELHOS PARA LUZ FLUORESCENTE PARA PRONTA INSTALAÇÃO

S. A. PHILIPS DO BRASIL • S. PAULO • RIO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PORTO ALEGRE • CURITIBA • SALVADOR • FORTALEZA

TELEVISÃO EM CORES

Somos revendedores autorizados da G. E., R. C. A. Victor, Philips, Philco, Zenith, Invictus, e outros — Temos grande exposição permanente de aparelhos simples, consoles e conjugados com radio-eletrolas, em lindas e artísticas caixas — Só trabalhamos com marcas afamadas.

ELETROLAS

Das mesmas afamadas marcas acima e em caixas entalhadas, laqueadas e em estilo chinês, que alem de música fina lhe proporcionará verdadeiro adorno para seu lar no que há de moderno.

GELADEIRAS

Tradicionalmente conhecida como Casa das Geladeiras, temos em exposição da marca que desejar, tamanho e modelo que mais lhe convier, temos grande sortimento à sua escolha, de todas as marcas.

MAQ. DE LAVAR ROUPA

Recebemos as últimas novidades em Thoor e Bendix automáticas que lava e seca em 30 minutos. Temos outras marcas e tipos.

DISCOS

Recebemos constantemente as últimas novidades em gravações Long-Playng, e comum, clássicos e populares, linguafone e virgens, coleções vendemos a prazo.

POR INCRIVEL QUE PAREÇA

NOSSOS PREÇOS SÃO MAIS BAIXOS E NOSSOS PRAZOS SÃO MAIS LONGOS, SOB A

GARANTIA E ASSISTENCIA DO

POLO ARTICO

AVENIDA RIO BRANCO, 157

PARA A CRIAÇÃO DA "RESERVA DOS CAIAPÓS"

Pretende o S. P. I., uma área de dez mil quilômetros quadrados a ser doada pelo governador do Pará

BELEM, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Pretende o Serviço de Proteção aos Indios conseguir do govêrno do Estado a doação de 10 mil quilômetros quadrados de terras devolutas para criação da "Reserva dos Caiapós".

Falando à reportagem sôbre o assunto, esclareceu o entólogo Darci Ribeiro que aquela concessão não prejudicará qualquer interêsse, pois ficam além das castanheiras e dos seringais. Referiu-se à falta de matérias e de dinheiro para a pacificação na zona do rio Xingu, em que já estão sendo aplicados o dinheiro oriundo de rendas da produção indigena, o que será devolvido oportunamente.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÁS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

TRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 5% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

A luta que o bisturi perdeu

Tire a prova! Compre um tubo de FELBOVIN e evite o incômodo dos furúnculos, tumores, panaricios, espinhas, cravos, farpas, injeções inflamadas, tôda e qualquer inflamação da pele. FELBOVIN é a pomada que substitui o bisturi, porque: 1) Sem pus — aborta a inflamação; 2) Supurada — abre, drena e cicatriza. Tenha sempre em sua Farmácia caseira um tubo de

FELBOVIN

Distribuidores:
CARLOS DE BRITO
Rua do Lavradio, 178-A. Rio

A CIDADE — A NOITE

OLARIA? PEDRO ERNESTO?

Para quem nunca foi aos populosos subúrbios da Leopoldina, se se destinar a Olaria e confiar na informação que terá de encontrar na taboleta da estação, não a encontrará. E o motivo é muito simples: há-de ler, não aquele nome, mas o de Pedro Ernesto.

E por que ? Expliquemos: Na revisão de nomenclatura procedida pelo I. B. G. E., inclusive de estações ferroviárias, eliminou-se o de Olaria, naquele subúrbio carioca, repetido em vários lugares do Brasil. Conveniência para o registro dos correios e de estatística. Esse nome provinha de uma pequena indústria de tijolos, estabelecida num terreno fronteiro à estação, desaparecida há mais de uma dezena e meia de anos. Mas, como sempre acontece, nêsses casos, em que se manifesta a fôrça da tradição, a população não tomou conhecimento do novo nome embora haja êle pertencido a uma personalidade cercada de tôda a simpatia, que era o do grande cirurgião e ex-prefeito carioca. Não passou, pois, a homenagem além daquelas letras brancas pintadas na taboleta da estação. Tôda a correspondência postal e telegráfica mantem o nome antigo. Em todos os papéis do comércio, dá-se o mesmo. Foi negativa a homenagem à memória de quem bem merecia. Por que, então, se manter o nome de Pedro Ernesto que não venceu o de Olaria ? A direção da Leopoldina bem podia sugerir ao I. B. G. E. uma solução de direito uma vez que a de fato não mais se modificará. Há muitos anos a rudimentar indústria desapareceu. Pode-se dizer que não há razão de se conservar, portanto o nome de Olaria, sobretudo tão pouco expressivo para um lugar tão civilizado. Mas, o povo, nêsse assunto é teimoso. Não adianta contrariá-lo. — H. D. C.

A rua Itamotinga tem tudo, só não tem luz...

A rua Itamotinga situa-se em Osvaldo Cruz. Tôda a edificação é nova e boa. Está calçada. Tem galeria de esgôto das casas. Mas não tem luz. Não é uma rua muito longa. Todas as que a cercam são iluminadas. Por que não se há-de completar o conforto público com algumas lâmpadas elétricas ? É tão pouco... Moradores já solicitaram tal melhoramento e até agora não foram atendidos. E escrevem-nos para que reiteremos a solicitação à S. G. O. V.

Polícia para a Quinta da Boa Vista !

Um leitor, cuja assinatura não conseguimos ler, escreve-nos:

"Sr. redator de A NOITE — Dirijo a presente, para expôr um fato que considero escandaloso. O Sr. já foi dar um passeio, aos domingos, na Quinta da Boa Vista ? A resposta, sei, será negativa. Então vá, pois assim terá o desprazer de ver cenas verdadeiramente escandalosas, podendo mesmo dizer degradantes para uma cidade como é a nossa civilizada.

A Quinta da Boa Vista, como não se ignora, tornou-se um lugar de diversões onde as famílias procuram levar seus filhos para apreciar as suas belezas, enfim, dar um pouco de distração aos seus. Acontece porém, infelizmente, que está se tornando um lugar das piores e mais desagradantes cenas; por isso, que escrevo esta, pedindo que vá, aos domingos, à Quinta da Boa Vista e aprecie bem o que lá se passa, tire algumas fotografias para o seu jornal e veja a que ponto chegam certos indivíduos inescrupulosos que nem ao menos a presença de famílias, senhoritas e crianças é respeitada. O que se vê são cenas verdadeiramente escandalosas que faz corar até um frade de pedra.

Será que o comissário Padilha nada tem com o caso?

Gostaria que o seu jornal publicasse algumas linhas com relação a essa minha queixa, pois assim, talvez as nossas autoridades responsáveis pelos bons costumes tomassem qualquer providência que venha pôr termo a tão degradantes cenas. Agradecendo, subscrevo-me um leitor assíduo". (Assinatura ilegível).

Temos a acrescentar à carta do nosso leitor que o que ela contém já, por vêzes, foi aqui registrado e mais outras irregularidades que se passam no maravilhoso parque, como o mau trato dado aos animais que alí são alugados para passeios e são surrados impiedosamente por brutamontes. O missivista tem tôda a razão de estranhar tais cenas numa cidade civilizada e para as quais temos apelado para que elas cessem. Contudo confiamos no diretor do Departamento de Vigilância e na Polícia, que certamente tomarão as providências solicitadas.

Folhinha Carioca

ESTATUAS E MONUMENTOS — Deodoro, (Manoel Deodoro da Fonseca), generalíssimo. Participou de várias batalhas no Paraguai e Uruguai demonstrando, a par de grande técnica militar, espírito de inexcedível bravura. Recebeu os bordados de marechal de Campo, no Império. Fundador da República, do que foi o primeiro presidente. Governou o Rio Grande do Sul. Inaugurado o monumento na atual praça de seu nome, em 1937.

— * —

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

Dentro de 10 anos seu filho será homem

...e você já assegurou sua vitória na vida?

Já se notam, no seu filho, sinais prenunciadores do homem que êle será dentro de dez anos. Com o máximo de esfôrço, você vem preparando-o para essa época: cerca-o de todo confôrto, incute-lhe princípios morais, fá-lo cursar boas escolas. Mas será isso o bastante? Em dez anos muita coisa pode acontecer - e talvez, nesse interim, faltem a seu filho a assistência e o apoio que você lhe proporciona agora. As consequências - ninguém pode prevê-las: uma carreira interrompida, esperanças que se desfazem... Proteja seu filho contra qualquer hipótese, através de um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

FIRME

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL, 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ______
Data do Nasc.: dia ______ mês ______ ano ______
Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______
Rua ______ N.º ______ Bairro ______
Cidade ______ Estado ______

11-111 11

Entrega de cartas de ofício a 500 alunos do SENAI

No dia 15 do corrente, nas Escolas do SENAI do Departamento Regional de São Paulo, foram entregues quinhentas cartas de ofício aos alunos que concluiram seus cursos de formação profissional. Êsses alunos fazem parte da 12.ª turma de artífices do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, na capital paulista.

MEIAS NYLON

Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. CASA ZILDA. RUA SANTANA, 223.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

SAIAS

DEPÓSITO DA FÁBRICA
Em fino tropical lã e cambraia. Lisas e bordadas; em modelos modernos e lindas côres, por preços baratíssimos.
A. PETRONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 6
SOBRADO — Fone: 22-6091

Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

HOJE

A NOITE ILUSTRADA

UMA VOZ DO ALÊM MANIFESTA-SE SÔBRE O MISTÉRIO DOS DISCOS VOADORES: "NÃO PADECE DÚVIDA DE QUE SÊRES DE OUTROS PLANETAS E ESFERAS PROCURAM COMUNICAR-SE COM A TERRA".
(Palavras do guia Emmanuel, psicografadas por Chico Xavier)

E ainda: Um disco-voador pré-fabricado por um cirurgião dentista cruza o espaço em Ilhéus
Emprestai a Deus... dando o pão dos pobres
A luta da capoeira em completa reportagem
As festas Juninas deste ano
Um coquetel no tempo e no espaço
"E' catastrófica a situação do teatro" (Declarações de Jaime Costa)
A melhor dona de casa carioca
Reeducação de menores retardados

A NOITE ILUSTRADA

TODA EM ROTOGRAVURA - Avulso: Cr$ 3,00

Ainda: PEDRO BLOCH ("HISTORIAS SEM QUADRINHOS") — JOÃO ALBERTO ESCREVE SUAS MEMÓRIAS — PUERICULTURA, uma página para as mães, os pais e os filhos, sob a orientação do Dr. Darcy Evangelista — TEATRO E CINEMA (Celestino Silveira) — RÁDIO (Nestor de Holanda) — CLUBE DO DISCO (Reynaldo Dias Leme) — CARROUSSEL DAS LETRAS (Hildon Rocha) — ACHO-TE UMA GRAÇA (Pinguim) — e muita leitura variada. Contos, humorismo, etc.

A NOITE Ilustrada

A REVISTA QUE O SENHOR PODE LEVAR PARA O SEU LAR

EM TODOS OS PONTOS DE JORNAIS

PDF - ADMINISTRAÇÃO DOS ESTÁDIOS MUNICIPAIS

EDITAL

Levo ao conhecimento dos Senhores interessados que a Concorrência Pública n.º 6, marcada para o dia 23 de junho de 1952 e publicada no "Diário Oficial" de 5 de junho de 1952, às páginas n.º 4.802, fica transferida para o dia 26 de junho de 1952.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1952.

LUIZ A. VINHAES
Pelo Coronel Sylvio Américo Santa Rosa
Respondendo pela Presidência da ADEM

LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
QUARTA FEIRA

FIDEINE BÉRGAMO
Marca registrada

De real vantagem no tratamento do Fígado, Estômago e Intestinos.

Favorece a digestão e impede a auto-intoxicação.

É aceitavel pelos enfermos mais fastidiosos.

Não tem contra-indicação.

Analisado e aprovado pelo S.N.F.M., do Rio de Janeiro, sob n.º 901, em 22-5-1919.

LABORATORIO BERGAMO
Av. Pires do Rio, 23 - Itaquera
E. F. C. B. - S. Paulo
Representantes no Distrito Federal e Estado do Rio e Espírito Santo: Noefarm Ltda., Drogaria Silva Gomes
Rua da Conceição, 22 - Rio de Janeiro

PROF. JOSÉ GUILHERME - RADIOLOGIA CLÍNICA
PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel. 22-3293 - DIARIAMENTE

Casa Nacional DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.
RECONSTRUÇÕES, REFORMAS, CONSERTOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA
*
RUA DO OUVIDOR, 43 - 1.º andar
43-7767

DISCOS
Compro - Troco e Vendo
Cássicos e populares
Violenta remarcação
Preços a partir de Cr$ 5,00
Rua S. José, 67,
Tel. 42-2577

DR. H. BALLARINY
Clínica do Escolar — Escolares de 7 a 18 anos. Mau aproveitamento escolar — Magreza — Obesidade — Exames periódicos de saúde marcar hora. 27-8421. México, 98, sala 811.

SONIA KETTER NA TELA DO CINEAC

O Cineac Trianon está exibindo, esta semana, "Juventude e Beleza", onde aparece um dos últimos "jingles" da infortunada "estrêla" de televisão, Sonia Ketter, dramaticamente desaparecida num desastre de automovel. Nessa película, pode-se admirar a graça e a radiosa beleza de Sonia Ketter, quando ela atingia a mais brilhante fase de sua carreira artística, tão brutalmente cortada pela fatalidade.

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. AV. RIO BRANCO, 237-2.º
Telefone 42-9676

REUMATISMO — ARTRITE — CIÁTICA — NEVRALGIAS
Tratamento rápido, indolôr. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717. — Rio de Janeiro: R. SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 25-3378
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glandulas.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias e cálculos dos rins e fígado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

MÓVEIS A Magestosa POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00	c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

N.º 63

Os arquivos de New Gate

JOHN CHRISTIE

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terriveis assassinos e ladrões, extraimos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)

... e seu ódio externando-o a todos os conhecidos publicamente, o que fazia com o que mais o temessem e respeitassem.

8 — Um ano depois executou a ameaça. Carregou a sua pistola e se foi postar à porta da Igreja em dia de domingo após a missa matinal, aguardando Sir George, o ilustre magistrado, sua vitima.

9) — Seguiu-o por uma centena de metros e então, em local êrmo e propicio à execução da vingança, desfechou-lhe o mtiro pelas costa. Imediatamente foi preso por populares e levado a juizo, onde declarou estar satisfeito, "por não gostar de fazer as coisas pela metade"

... O juri julgou-o culpado por crime premeditado com requintes ... felonia, revolt... recinto do Tribunal

... sentença foi a seguinte: Na Praça do Mercado, em ... de abril de 168... John Christie teve o seu braço direito ... homicida à cintura

12) — ... e durante três dias e três noites os habitantes de Edinburgh tiveram ante seus olhos o corpo inanimado de Christie pendurado em grossas correntes atraindo à si, dezenas e dezenas de aves de rápina...

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 597

HORIZONTAIS — 1. Senhoras — 7. Pessoa eximia — 8A. Mágoa — 9. Nota musical — 10. Nome comum a várias espécies de crustáceos decápodes — 11A. Rezas — 13. Morrer — 14. Sadia — 15. Artigo plural — 16. Sem roupa — 18. Luz que emana da ponta dos dedos — 20. Lingua falada ao sul do Loire (França), na Idade Média — 22. Dificuldade — 24. Triturar — 26. Nota musical — 27. Palva — 29. Ali — 30. Planta da familia das Aristoloquiáceas.

VERTICAIS — 1. Lar — 2. Acrescentar — 4. Pedra de moinho 5. Argolas — 6. Acontecimento — 8. Nota musical — 9. Ali — 11. Alegrias — 12. Rançoso — 17. Cidade eterna — 19. Segundo — 20. Nome de homem — 21. Altar dos sacrificios (pl.) — 23. Nota musical — 25. Forma arcaica do artigo "o" — 28. O sol entre os egipcios.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 596 — HORIZONTAIS — Miope — Só — Ma — Ai — Bi — Daria — Pá — Lá — Ad — Ar — Rol — Ida — Areatos — Aréus.
VERTICAIS — Moldadora — Orarià — Embalados — Sã — Al — Pará — Aras — Ler — Itá — Sé.

Um Congresso de agricultores no Rio Grande

PORTO ALEGRE, (R. G. do Sul), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se o Congresso dos Agricultores da região do Caé, comparecendo ao mesmo quatro prefeitos, dez deputados e vereadores de onze municipios.

Os congressistas resolveram pedir a modificação do atual critério de cobrança do imposto de vendas e consignações.

Fez-se sentir, também, uma grande corrente propugnando a extinção desse imposto.

Precisa-se de...

— Moça de 15 a 18 anos, para casa de familia de tratamento, de inteira confiança e que seja apresentada por pessoa responsável. Paga-se bem. Rua Cardoso Junior, 22 apto. 702, depois das 18 horas.

— Cozinheira para casa de pequena familia. À praça das Nações, 74-A, sobrado, em Bonsucesso. Paga-se bem.

— Empregada para cozinhar em casa de pequena familia. Caminho de Itaóca, 400, apto. 202, das 16 às 18 horas.

— Empregada para cozinhar, arrumar e lavar peças miudas em apartamento de duas senhoras. Exigem que durma no aluguel e dê referências. Rua São Salvador, 69, apto. 1004 — Bloco B.

— Empregada para cozinhar e arrumar em apartamento de casal. Paga-se bem. Quarto e banheiro de empregada. Rua das Neves, 44 apto. 302, Santa Tereza. Bonde Paula Mattos. Urgente.

— Copeira arrumadeira para pequena familia, que dê referências e durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua General Glicério, 326, apartamento 703, Laranjeiras.

— Empregada para cozinhar e arrumar apartamento pequeno. Ordenado, Cr$ 700,00. Telefone 47-4955.

— Empregada para cozinhar, copa e arrumação em casa de casal com um filho. Exigem-se referências ou carteira. Paga-se bem. Rua Campinas, 117, Apt. 104 — Tel. 38-3262.

— Empregada para cozinhar e serviços leves de casal. Exigem-se referências. Rua Humaitá, 229, Apt. 509, 5.º andar.

— Cozinheira para casal. Exigem-se referências. Rua Gustavo Sampaio, 709, apart. 802, Leme.

— Empregada para todo serviço de uma senhora. Exigem-se referências. Rua Rainha Guilhermina 13-A. Leblon.

— Empregada de confiança para todo serviço e que saiba cozinhar bem, para casal com uma filha. Com referência e carteira. Ordenado 1.000 cruzeiros. Tel.: 27-8785.

— Cozinheira. Paga-se bem, na Av. Tijuca. Tel.: 38-3612.

— Senhora de meia idade, independente, para fazer companhia e ajudar em serviços leves de casal idoso. Tel.: 38-7449.

— Empregada para casal que trabalha fora. Bom ordenado. Exigem-se referências. Praia do Flamengo, 122, Apto. 406, das 8 às 11 horas. Telefone: 25-7417.

OFERECEM-SE

— Mocinha de 15 anos para fazer companhia a uma senhora idosa e serviços leves. Ordenado, Cr$ 600,00 e saida de 15 em 15 dias. Tel. 47-6978.

— Empregada para todo serviço doméstico. Não faz questão de grande ordenado porque tem um filho de um ano. Só serve emprêgo aceitando também o filho. E' honesta e trabalhadeira. Carta A NOITE. Neyde Rodrigues, na portaria.

— Rapaz com referências, para arrumar, copeirar e mais serviços, em casa de familia ou pensão. Cartas para Oliveira, Av. Presidente Vargas, 3352.

— Senhora com carteira para fazer limpeza e encerar, uma vez por semana, das 10 às 17 horas. Diárias de 100 cruzeiros. Tratar com Glória, telefone 23-4867.

— Senhora, com prática de tomar conta de doentes, oferece seus serviços. Tratar com Anita. Tel. 42-1261, das 14 às 18 horas.

Dona de casa: Se precisa de empregado doméstico — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

A MULHER-PANTERA

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"

A VOLTA DE JOE SOPAPO

BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"

PIADAS DE MUTT & JEFF

GILDO, O INCRIVEL...

JANE POUCA-ROUPA

SANTOS DUMONT E A VERDADE HISTÓRICA

(CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

tranquila acima da mesquinhes de alguns aventureiros. Em documento que não publicou e que foi adquirido de pessoas de seu sangue, assim se externou a respeito da celeuma dos falsos historiadores e da falsa imprensa:

"Foi — posso dizê-lo hoje — uma prova um tanto dolorosa para mim, assistir, após os meus trabalhos sôbre os dirigíveis e o mais pesado que o ar, à ingratidão daqueles que me cobriam de louvores alguns anos antes.

Realizei as minhas experiências em Paris, diante do seu povo e da sua imprensa, que as testemunharam. Recebi do Aero Clube de França, como pioneiro da aeronáutica, a homenagem do monumento de Saint Cloud e da pedra comemorativa de Bagatelle, homenagens consagradas oficialmente pelo Govêrno francês com a fita da Legião de Honra, e sinto-me constrangido ao ter de falar de mim mesmo, — o "eu" é me odioso —afim de defender estes testemunhos e esta consagração que, por vezes, parecem inconsideravelmente haver sido esquecidos.

Há nisto, mais uma prova da minha gratidão que uma reivindicação. Esta última seria aliás inútil, porque a história não se escreverá senão com o recuar do tempo e com os fatos e documentos".

Como se vê, êle acreditava na história e em menos tempo do que êle mesmo previu, essa justiça vem sendo feita, culminando agora, quando Paris, interpretando o sentimento de todo o povo francês e de todo o mundo civilizado, realiza um memorável programa de comemorações a que uma glória legítima como a de Santos Dumont faz jús de modo irretorquível.

A CONQUISTA DA DIRIGIBILIDADE

Tôdas as controvérsias que aspiraram desviar de Alberto Santos Dumont os louros de primeiro conquistador da dirigibilidade e do mais pesado que o ar, não mais resistem à frieza dos documentos e à irredutibilidade dos fatos históricos. O mal dos outros pioneiros, como Ader, Renard, Wright, foi terem estimulado senão provocado o jogo de mistificações em torno da verdade sôbre o primeiro vôo em dirigibilidade, e em consequência ameaçarem consciente e premeditadamente os direitos do autêntico dono da glória. Sôbre a malograda tentativa de Ader, sem dúvida admirável e promissora, o relatório da Comissão nomeada pelo ministro da guerra de França em 1897, para acompanhar as experiências do aspirante, o inventor, esclarece a questão destruindo tôdas as dúvidas. O relatório é explícito e veiu eliminar as pérfidas intenções de Ader e seus amigos, que tudo fizeram para torcer a verdade. A opinião pública, que já se encontrava sugestionada com a propaganda desfechada em favor de Ader, viu-se surpreendida com a revelação do relatório, publicado por autorização do general Brun, que ocupava a pasta da guerra. Ader e seus amigos foram colhidos pelo ridículo, incluindo-se o próprio general Mensier, presidente da Comissão aludida, e que, conscientemente ajudava com a sua autoridade a falsificação dos acontecimentos. Era uma estranha maneira de espandir o seu patriotismo, — o que o deixou pessimamente, pois o relatório trazia a sua própria assinatura. Leiamos as palavras finais desse significativo documento: "Como foi dito no curso do presente relatório, as experiências, ainda que prematuramente interrompidas, deram um primeiro resultado de notável importância, que, sem que se possa prejulgar do resultado definitivo, aconselham o prosseguimento dos ensaios. Retomando-os assim que voltar a primavera, ter-se-ia tempo suficiente para os concluir, sem esta precipitação que foi sem dúvida, a causadora em parte do acidente".

Foi essa a tentativa de vôo que quiseram opôr em primazia histórica à de Santos Dumont.

Vejamos a dos decantados irmãos Wright. Os dois, Wilbur e Orville, numa autobiografia publicada no "Century Magazine" de setembro de 1908, traduzida para o francês e incluída em "La Vie des Hommes illustres de l'Aviation", de Jacques Mortane, escreveram a certa altura:

"Os primeiros vôos com aeroplanos a motor foram efetuados a 17 de dezembro de 1903. Cinco pessoas apenas assistiram aos nossos ensaios: os Srs. John T. Daniels, N. S. Dongh e A. D. Etherudge, do posto de salvamento de Kill Devill; W. C. Brinkley (de Manteo) e John Ward (de Naghead). Apesar de havermos dirigido um convite geral a todos os habitantes de 5 ou 6 milhas em redor, poucas pessoas se arriscaram a expôr-se aos rigores dum vento glacial de dezembro para ver, pensavam êles, uma máquina voadora "não voar".

O primeiro vôo durou 12 segundos; vôo bem modesto, se o compararmos ao dos pássaros, mas era, entretanto, a primeira vez na história que uma máquina carregando um homem se elevava aos ares em vôo livre, pelos seus próprios meios, descrevia um percurso horizontal sem reduzir a velocidade, e por fim aterrissava sem acidente".

Os Wright, como estamos vendo, manipularam, êles mesmos, a própria lenda, que a imprensa do seu país, — a mesma imprensa que não tomou conhecimento "dêsse vôo" de 1903, — deu a acolhida escandalosa tão dos seus processos na época. Claudio Ganns, conhecido advogado e especialista em assuntos de aeronáutica, em trabalho publicado em sua revista "O Espalho" — não contestou que no domínio da navegação aérea os norte-americanos Wright tivessem antes, (1903) feito algumas experiências nos Estados Unidos, com aviões lançados de uma espécie de catapulta, e que os interessados afirmam ter sido satisfatórios. Isso não temos dúvida em aceitar. O fato, porém, irretorquível, é que essas experiências ficaram ocultas por muito tempo, não tendo sido devidamente autenticadas pelos técnicos, nem divulgadas. Só vieram a ser repetidas, na Europa, em 1904, no campo de Auvours, próximo de Mans, ainda utilizando-se de um sistema de torre para o lançamento do avião.

"A ampla publicidade, no caso, corresponde ao registro prévio que, universal e juridicamente se exige para a prioridade da marca de invenção ou patente de privilégio: equivale à "nota prévia" com que os cientistas costumam divulgar os resultados das suas novas pesquisas. De modo que a iniciativa do vôo em aeroplano, como anteriormente, a da dirigibilidade, cabe inteira a Santos Dumont", concluiu o advogado.

Santos Dumont, sempre encarcerado em sua discreção, nada disse em sua própria defesa quando da campanha levantada em favor de Ader. A respeito dos Wright, fez referências no seu trabalho "O que eu vi, o que nós veremos", escrito em 1918, e no qual assim se manifestou:

"Eu não quero tirar nada ao mérito dos irmãos Wright, por quem tenho a maior admiração, mas é inegável que, só depois de nós, se apresentaram êles com um aparêlho superior aos nossos, dizendo que era cópia de um que tinham construido antes dos nossos.

Logo depois dos irmãos Wright aparece Lavasseur com o aeroplano "Antoinette", superior a tudo quanto então existia: Lavasseur havia já 20 anos que trabalhava em resolver o problema do vôo; poderia, pois, dizer que o seu aparêlho era cópia de outro construído muitos anos antes. Mas não o fez.

O que diriam Edison, Graham Bell ou Marconi se, depois que apresentaram em público a lâmpada elétrica, o telefone, o telégrafo sem fios, um outro inventor se apresentasse com uma melhor lâmpada elétrica, telefone ou aparêlho de telegrafia sem fios dizendo que o tinha construido antes deles?!..."

Ainda noutro trabalho "L'homme Mecanique", dedicado "à posteridade", escreveu Santos Dumont o seguinte, que encerra um alto valor como depoimento:

"De 1901 a 1903, não se fala, no mundo inteiro, senão nos meus sucessos em dirigíveis.

Em 1906, meu nome é de novo elevado às nuvens, desta vez, na qualidade de primeiro homem voador... E' impossível citar aqui todos os jornais que falaram de mim nesses têrmos, mas o que é certo, é que todos, sem exceção, estavam acordes a êsse respeito. Alguns anos passam, e tudo é esquecido.

Os partidários dos irmãos Wright pretendem que estes voaram na América do Norte de 1903 a 1908. Tais vôos teriam tido lugar perto de Dayton, num campo ao longo de cujo limite passava um bonde.

Não posso deixar de ficar profundamente espantado por êsse fato inexplicável, único, desconhecido: durante três anos e meio os Wright realizam inúmeros vôos mecânicos e nenhum jornalista de tão perspicácia imprensa dos Estados Unidos se balança para ir assisti-los, controlá-los e aproveitar o assunto para a mais bela reportagem da época.

E de que época!

Estávamos em plena carreira de Gordon Bennet, este prototipo do jornalista americano, fundador da grande reportagem, que havia mandado um dos seus homens, Livingston, procurar Stanley no centro da África, então desconhecida e inexplorada.

Tudo o que era novo, êle encorajava. Recordai a taça Gordon Bennet para balões livres, e a dos automóveis.

Nas minhas oficinas se encontrava, quase dia e noite, um dos seus reporteres.

— Estamos — dizia-me êle — num período aureo da história do mundo. Interessam-se prodigiosamente pelos seus trabalhos.

E estes,, quase cotidianamente, eram relatados no jornal de Gordon Bennet.

Como imaginar então que, na mesma época, os irmãos Wright descrevam círculos no ar durante horas, sem que ninguém disso se ocupe?

Só em 1908 é que os Wright vieram à França e mostraram pela primeira vez a sua máquina. Haviam-na guardado em segredo, diziam eles, durante cinco anos, desde o seu primeiro vôo de 17 de setembro de 1903.

Entretanto — eu peço notar bem isso — se os dois americanos exibiram a sua máquina em fins de 1908, é porque haviam recebido uma oferta de 500.000 francos de um empresário francês, que lhes pedia em troca demonstrações públicas com o aparelho e cessão dos direitos de patente do mesmo para a França.

Ora, em 1904, na Exposição Universal de São Luis, isto é, na época em que os Wright diziam que a sua máquina voava havia um ano — e S. Luis ficava a poucas centenas de milhas de Dayton — havia a ganhar um prêmio de quinhentos mil francos do mesmo valor oferta de 1908. E nesta ocasião, nenhum direito de patente a ceder! Mas, estes quinhentos mil francos não interessaram aos dois irmãos. Preferiram esperar quatro anos e meio e viajar dez mil quilômetros para virem disputar a oferta francesa, num momento em que eu próprio, os Farman, os Blériot e outros, voavamos já!"

"MINHA PRIMEIRA ASCENÇÃO"

Todos esses trechos valiosíssimos foram extraidos do prefácio que o Sr. A. de Miranda Bastos escreveu para a sua tradução d"Dans L'Air", escrito por Santos Dumont em Paris no ano de 1904, onde narra tôdas as peripécias de suas experiências com os balões esféricos. O livro foi editado pelo Ministério da Aeronáutica, sob o titulo OS MEUS BALÕES, constitui o volume 12 da Biblioteca de Divulgação Aeronáutica, hoje raridade bibliográfica, pois a edição foi de 1938 e sem ampla distribuição. O exemplar que nos valeu para êste levantamento, — um dos poucos provavelmente accessiveis — nos foi emprestado com as mais solenes recomendações, pelo redator-chefe deste vespertino, o jornalista Carvalho Neto. Oportuno será, temos certeza, transcrevermos alguns trechos dos diversos capítulos em que o escritor Santos Dumont conta a história do inventor Santos Dumont, num estilo ameno e envolvente, que atesta o bom gosto literário de que também foi êle dotado. Do capítulo que traz o título acima, extraímos alguns tópicos, com os quais iniciou a história de suas maravilhosas aventuras:

"Guardo uma recordação indelevel das deliciosas sensações de minha primeira tentativa aérea.

Cheguei cêdo ao parque de aerostação de Vaugirard, afim de não perder nenhum dos preparativos. O balão, de uma capacidade de 750 metros cúbicos, jazia estendido sôbre a grama. A uma ordem do Sr. Lachambre, os homens começaram a enchê-lo de gás E em pouco a massa informe começou a se transformar numa vasta esfera.

As 11 horas tudo estava terminado. Uma brisa fresca acariciava a barquinha, que se balançava suavemente sob o balão. A um dos cantos dela, com um saco de lastro na mão eu guardava com impaciência o momento da partida. Do outro, o Sr. Machuron gritou:

— Larguem tudo!

No mesmo instante, o vento deixou de soprar. Era como se o ar em volta de nós se tivesse imobilizado. É que haviamos partido, e a corrente de ar que atravessavamos nos comunicava sua própria velocidade. Eis o primeiro grande fato que se observa quando se sôbe num balão.

Esse movimento imperceptível de marcha, possui um sabor infinitamente agradável. A ilusão é absoluta. Acreditar-se-ia, não que é o balão que se move, mas que é a terra que foge dêle e se abaixa.

No fundo do abismo que se cavava sob nós, a 1.500 metros, a terra, em lugar de parecer redonda como uma bola, apresentava a forma côncava de uma tijela, por efeito de um fenômeno de refracção que faz o circulo do horizonte elevar-se continuamente aos olhos do aeronauta.

Aldeias e bosques, prados e castelos desfilavam como quadros movediços, em cima dos quais os apitos das locomotivas desferiam notas agudas e longinquas. Com os latidos dos cães, eram os únicos sons que chegavam ao alto. A voz humana não vai a essas solidões sem limites. As pessoas apresentavam o aspecto de formigas caminhando sôbre linhas brancas, as estradas; as filas de casas assemelhavam-se a brinquedos de criança.

Meu olhar sentia ainda a fascinação do espetáculo quando uma nuvem passou diante do sol. A sombra assim produzida provocou esfriamento do gás do balão, que, murchando, começou a descer, a principio lentamente, depois com velocidade cada vez maior. Para reagir, deitamos lastro fôra. E eis a segunda grande observação: alguns quilos de areia bastam para restituir ao indivíduo o domínio da altitude!

Readquirimos o equilibrio acima de uma camada de nuvens. Ai planando a cêrca de 3.000 metros, deslumbramos a vista com um panorama maravilhoso. Sôbre esse fundo de alvura imaculada, o sol projetava a sombra do balão; e nossos perfis, fantasticamente aumentados, desenhavam-se no centro de um triplo arco-iris. Pelo fato de não vermos a terra, tôda noção de movimento deixava de existir para nós. Poderiam avançar com a velocidade de um furacão sem nos apercebermos. Nenhum meio de conhecer o rumo tomado, senão descer e determinar nossa posição. O barômetro subiu ràpidamente 5 milímetros, indicando uma brusca rutura do equilibrio e uma descida precipitada. O balão devia ter se sobrecarregado de muitos quilos de neve; cala com uma nuvem".

MEU "BRASIL", O MENOR BALÃO ESFÉRICO

Depois de pronto, o "Brasil" apresentou 113 metros cúbicos de capacidade, o que corresponde aproximadamente a 113 metros quadrados de superfície de seda. Todo o envólucro pesava apenas 3 quilos e meio. As camadas de verniz fizeram subir êsse pêso a 14 quilos.

O "Brasil" era muito manejável no ar e muito dócil. Era, além do mais, fácil de embalar após a descida: foi com razão que espalharam que eu o carreguei numa maleta.

Antes da minha primeira ascenção no pequenino "Brasil", fiz vinte e cinco ou trinta em balões esféricos comuns, inteiramente só, ao mesmo tempo capitão e passageiro único. Duvido que, sem uma série de estudos e experiências preliminares em balão esférico, um homem obtenha qualquer probabilidade de ser bem sucedido com um dirigível alongado, cujo manejo é muito mais delicado. Ter manobrado pessoalmente um balão esférico é, no meu entender, preliminar indispensável para adquirir noção exata de tudo o que comporta a construção e a direção de um balão alongado, munido de motor e propulsor.

PERIGOS REAIS E PERIGOS IMAGINÁRIOS DA AEROSTAÇÃO

Uma das mais singulares aventuras do tempo em que me exercitava em balões esféricos aconteceu-me mesmo por cima de Paris.

Eu havia partido de Vaugirard com quatro convidados em um grande balão, que mandei construir no dia em que me fartei de viajar sòzinho no meu pequeno "Brasil". Por ocasião da partida, parecia haver muito pouco vento. Subimos com lentidão, procurando uma corrente de ar. Até 1.000 metros tudo correu bem. A 1.000, ficamos quase estacionários. Largamos lastros e atingimos 2.000 metros. Nesse momento, uma brisa vagabunda começou a empurrar-nos para o centro de Paris, abandonando-nos por cima do Louvre. Descemos e... tão só encontramos calmaria.

Produziu-se então uma coisa agradável. Em um céu azul, sem uma nuvem, e todo banhado de sol, onde nos chegavam os longinquos latidos dos cães de Paris, a calmaria nos imobilizara. Volvemos a subir, na esperança de uma corrente de ar. E ainda na mesma esperança, tornamos a descer. As horas corriam; nós permaneciamos suspensos sôbre a cidade. O pior era que perdiamos gás. Enquanto vagarosamente vogavamos para leste, hora a hora, um a um, os sacos de lastro se tinham esvasiado. Ao atingirmos o bosque de Vincennes vimo-nos obrigados a atirar fora objetos de tôda espécie, sacos para o lastro, cestos de comida, dois banquinhos portáteis, duas Kodaks, uma caixa de chapas fotográficas. Continuavamos, não obstante, muito abaixo; no máximo excediamos de 300 metros a copa das árvores. Continuando a descida, sentimo-nos invadidos por um verdadeiro medo. E se o "guide-rope" se enrolasse nalguma árvore e nos prendesse a ela durante horas? Lutávamos para conservar nossa altitude quando um caprichoso golpezinho de vento nos empurrou na direção do prado de corridas de Vincennes.

ENTREGO-ME À IDÉIA DO BALÃO DIRIGIVEL

No dia da excursão que fiz em sua companhia, enquanto o "guide-rope" se enroscava na árvore e o vento nos sacudia barbaramente, o Sr. Machuron aproveitou a circunstância para afastar de mim tôda a ilusão a respeito da aerostação dirigivel. Era desencorajador! Regressando a Paris pelo trem de ferro, renunciei continuar as experiências de Giffard. E nesta disposição de espírito me mantive durante semanas. Seria capaz de sustentar uma longa polêmica contra a dirigibilidade dos balões. Depois veio de novo um periodo de tentação, porque uma idéia longo tempo acariciada não morre imediatamente. Ao mesmo tempo que considerava as dificuldades prática do projeto, sentia que meu espírito instintivamente trabalhava para se convencer de que elas eram imaginárias. Surpreendo-me murmurando: "Se fizer um balão cilíndrico bastante comprido e bastante fino êle fenderá no ar..." e, com respeito ao vento: "Serei criticado por ter recusado sair sob um vendaval, quando nenhuma censura se faz contra o "yachtsman" em situação semelhante? Um acidente decidiu-me. Sempre adorei a simplicidade, razão pela qual não aprecio as complicações, por mais engenhosas que sejam. Os motores do triciclo chegavam até um alta perfeição. Sua simplicidade encantava-se; e sem que a lógica interviesse, seus méritos prevaleceram no meu espírito contra tôdas as objeções opostas ao balão dirigível.

— Utilizar-me-ei deste motor leve e potente, disse eu. Giffard não teve um tal auxiliar.

A máquina a vapor de Giffard, máquina primitiva e de pouca fôrça relativamente ao seu pêso, com uma fornalha que vomitava faiscas ardentes, não oferecia ao corajoso inovador nenhuma possibilidade seria de êxito. Não perdi tempo pensando num motor elétrico que, se apresenta poucos perigos, sob o ponto de vista da aerostação, tem o defeito capital de ser a máquina mais pesada que se conhece, com relação ao pêso de sua bateria. Minha preferência teve, aliás, a aprovação de Edson, que em abril de 1902 me dizia: "O senhor fez bem em escolher o motor a petróleo; é o único em que pode pensar o aeronauta no estado atual da indústria; os motores elétricos, tais como eram notadamente quinze ou vinte anos atrás, não podiam conduzir a nenhum resultado. Por isso é que os irmãos Tissandier desistiram". Quanto à máquina a vapor, por mais extraordinários que tivessem sido os aperfeiçoamentos nela introduzidos nos últimos tempos, não eram bastante para me animarem. Em verdade, motor por motor, talvez vale mais à vapor do que à petróleo. Mas comparai a caldeira e o carburador: onde este último pesa N gramas por cavalo de fôrça, a caldeira, N quilos. Em certos motores leves a vapor, de leveza mesmo maior que a dos motores a petróleo, a caldeira destrói sempre a proporção. Com uma libra de petróleo podeis desenvolver um cavalo de fôrça durante uma hora. Para obter esta mesma energia da máquina a vapor mais aperfeiçoada, precisareis de muitos quilos dágua e de combustível, petróleo ou outro. Não podereis descer a menos de vários quilos por cavalo, mesmo pela condensação da água.

Outra desvantagem: o carvão, com os motores a vapor, desprenderá fagulhas. O petróleo, com os mesmos motores vos dará chamas em profusão. Façamos justiça ao motor a petróleo que não desprende nem chamas nem centelhas inflamáveis. É, portanto, à leveza e simplicidade do pequeno motor de triciclo de 1897 que devo tôdas as minhas experiências. Parti do princípio de que, para alcançar não importa que espécie de êxito, seria indispensável reduzir o pêso, e assim ater-se às condições não só financeiras, como mecânicas, do problema. Estou hoje completamente dedicado à construção de aeronaves; fi-lo de corpo e alma. No começo porém, fui um tímido principiante, não querendo empregar somas vultosas na realização de um projeto duvidoso. Por esta razão é que preferi construir um balão alongado com o volume apenas necessário para suportar, além dos meus cinquenta quilos de pêso, o da barquinha e seu equipamento, o motor, o combustível, e o lastro estritamente indispensável. Na realidade, uma aeronave, expressamente para o meu pequeno motor de triciclo.

O PRÊMIO DEUTSCH

O exposto me leva a falar agora do prêmio Deutsch, criado em favor da navegação aérea na primavera de 1900. Nessa época eu pilotava o número 3, e tinha tido já pelo menos uma ocasião de cumprir, sem me enganar, o trajeto imposto pela prova, seja: da Torre Eiffel ao Sena, passando por Bagatelle. Instituido pelo Sr. Deutsch (de la Meurthe), membro do Aéro Clube de Paris, o prêmio, do valor de 100.000 francos, devia ser conferido pela Comissão Científica do Clube ao primeiro balão dirigível ou aeronave que, entre o 1.º de maio e o 1.º de outubro de 1900, 1902, 1903 ou 1904, se elevasse do parque de aerostação de Saint-Cloud, sem tocar em terra, por seus próprios meios, após descrever uma circunferência tal que nela se encontrasse incluso o eixo da Torre Eiffel, retornasse ao ponto de partida no tempo máximo de meia hora.

A Comissão Cientifica do Clube tinha sido convidada expressamente para formular os têrmos do concurso e a ajustar as condições como melhor lhe parecesse. Em razão de algumas condições, eu não havia tentado ganhar o prêmio com o n.º 4. O trajeto, do parque de aerostação do Clube à Torre Eiffel e à volta, representava uma distância de 11 quilômetros e devia — inclusive o contornamento da Torre — ser completado em meia hora. Isto exigia, com tempo calmo, uma velocidade de 25 quilômetros horários nas retas; e eu não estava certo de poder manter essa marcha durante todo o percurso com o "n.º 4". Havia estipulado, além do mais, pela Comissão, que os seus membros, juizes designados de todos os ensaios, deviam ser prevenidos, em cada caso, com vinte e quatro horas de antecedência. Tal condição tornava naturalmente, tão vãos quanto possíveis todos os pequenos cálculos baseados, seja sôbre uma velocidade dada por tempo calmo, seja sôbre tal ou tal corrente de ar que porventura reinasse vinte e quatro horas antes da prova. Apesar de Paris estar situado no fundo de um prato do qual um círculo de colinas formamos bordos, as correntes de ar ai são particularmente variáveis, e as bruscas mudanças meteorológicas, muito frequentes.

Eu previa, igualmente, que uma vez, preenchido o ato formal de reunir a Comissão Cientifica sôbre um ponto do Sena tão afastado como Saint-Cloud, o concorrente se colocava, até certo modo, na obrigação moral de continuar a prova, qualquer que fôsse o aumento da fôrça das correntes de ar. e qualquer que fôsse o tempo que encontrasse: chuvoso, sêco ou simplesmente úmido.

Essa obrigação moral estender-se-ia ainda ao caso em que o aeronauta se sentisse impossibilitado de executar o ensaio por motivo de uma modificação imprevista nas condições da própria aeronave. Isto foi a 12 de julho de 1901, no dia seguinte de uma ascensão de ensaio. Às quatro e trinta da manhã transportei o aparelho do parque do Aero Clube para o hipódromo de Longchamps. Sem perder tempo em solicitar uma autorização do Jóquei Clube — que alguns dias mais tarde pôs à minha disposição êsse admirável campo livre — fiz dez vezes sucessivamente a volta de Longchamps parando de cada vez no ponto que de antemão havia fixado. Após essas várias evoluções, que, em conjunto, representavam um percurso aproximado de trinta e cinco quilômetros, rumei para Puteux. A viagem era de cêrca de três quilômetros: cobria-a em novo minutos; depois retornei a Longchamps.

Estava tão satisfeito com a dirigibilidade do número 5 que procurei com os olhos a Torre Eiffel. Havia desaparecido na bruma matinal. Mas sua direção era-me conhecida; governei sôbre ela, o melhor que me era possivel. Em dez minutos cheguei a 200 metros do campo de Marte. Nêsse momento, uma das cordas de manobra do leme partiu-se. Era indispensável repará-la imediatamente, e para isto, descer à terra. Com perfeito desembaraço puxei "guide-rope" para a frente, deslocando meu centro de gravidade, e tomei a diagonal de descida. Com toda lentidão fui aterrar nos jardins do Trocadero. Bravos operários precipitaram-se ao meu encontro de todas as direções, perguntando-me:

— Tendes precisão de alguma coisa?

— Sim. Tenho precisão de uma escada.

E menos tempo que o necessário para escrever, a escada foi encontrada, posta no local; e dois dos modestos e inteligentes voluntários ofereceram-se para sustentá-la. Trepei uma vintena de degráus e emendei a corda. Depois parti novamente, ganhando em diagonal a altitude que me convinha; contornei a Torre Eiffel numa larga curva, e por fim retornei a Longchamps em linha reta, sem outro incidente, após uma viagem que, compreendido o trabalho de reparação, havia durado uma hora e seis minutos. Detive-me um instante para conversar. Findo isto, retomei meu vôo para o aeródromo de Saint-Cloude, franquei o Sena a uma altitude de duzentos metros e fui guardar a aeronave, ainda completamente cheia, como faria com um simples automovel".

Esse foi o vôo com o qual Santos Dumont provou diante de uma verdadeira Comissão Cientifica que a dirigibilidade não era mais um segrêdo. A História hoje reconhece isso, ainda bem para êle, que confiou no julgamento futuro.

Fernando Rolas — prototipo do gozador da vida. Revela ao repórter ter sido a boemia a causa da sua vida longa. Tito Manoel Francisco Livio: saudoso do Imperador e saudosista da Monarquia

VIDAS LONGEVAS

(CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

lembranças amargas dessa fase de sua vida?

— Tempo ruim — confessou — mas nunca tive razões de queixa dos meus senhores.

Obediente, fiz-me estimar por êles, que me davam bom tratamento.

Teria ela adotado um modo de vida que explicasse a sua longevidade?

A nossa pergunta, ela respondeu com simplicidade.

— Sempre comi bem, com apetite. Nunca tive preocupações graves. Como era alegre, gostava de cantar — e cantei quase tôda a minha vida como uma passarinho. Também dancei muito. Quando meu marido vivia e moravamos no campo, às vezes provava um traguinho de cachaça. Se me fez mal o alcool, não sei. Agora, já estou enjoada de viver, principalmente depois que perdi meu marido e tôdas as minhas filhas. Maria da Costa em seguida posou, para o fotógrafo, juntamente com a senhorita Floriza, uma das mais devotadas funcionárias do Asilo, e uma encantadora menina.

Entre os anciãos

Fomos convidados a visitar a ala do edificio onde se encontravam os velhinhos — o grupo de anciãos.

O primeiro a vir ao nosso encontro foi Fernando Rolas. Está beirando a casa dos cem anos. Seus gestos tráem um temperamento nervoso. No capitulo confissões, bem junto ao repórter, como se falasse para não ser ouvido por mais ninguém, desvendou-nos uma parte de sua longinqua mocidade: tinha sido intrépido e incorrigível boêmio.

— Muitas aventuras? — perguntamos.

Fernando Rolas, evocador, revivia o Paraiso da junventude:

— Muitas. Cheguei, uma vez, a dar cem contos de réis a uma francesa. Gozei a vida como bem quis. E não estou arrependido! Meti o pé no mundo, percorri a Europa, passei temporadas em Paris, comendo e bebendo do melhor.

Rolas, notívago inveterado, deitava-se ao clarear do dia e dormia até tarde: tinha um encontro invariavelmente marcado com a madrugada.

— Então não está arrependido da vida que levou?

Resposta instantânea:

— Não. Os prazeres me arruinaram mas bendigo as horas felizes que me proporcionaram. Corri atrás das mulheres e bebi sem medida, desde a cachaça aos vinhos mais finos. Quanto à comida, minhas preferências iam para os bifes suculentos, as gostosas feijoadas e as fartas macarronadas. Agora, tudo isso passou e tenho que me sujeitar ao regime da casa — mingau, leite, torradas e outros alimentos próprios para crianças. Que me resta? Esperar a hora da morte. Mas morrerei com saudades da vida. Gosto tanto dela que desejo continuar a viver, apesar dos mingaus e das enxaquecas. (Ele tem o "sense of humour").

Eis aí uma receita original para durar: não priva o candidato à longevidade dos deliciosos pecados da terra.

Saudosista da Monarquia

Outra existência centenária: Tito Manoel Francisco Livio. Sua vida não tem história mas, pessoalmente, cultiva as recordações de um passado tranquilo, sem emoções nem sobressaltos. Lembra-se, perfeitamente, de cenas e acontecimenots ligados à guerra do Paraguai. O imperador é o seu fraco: vive recordando-lhe o nome e amarrado à saudade do Império. E' um saudosista da Monarquia. Mas não investe contra a República e suas práticas.

Quanto às particularidades de sua vida, fala de coração aberto:

— Nunca tive cuidados com a minha saúde. Bebi muito. Até aos sessenta anos, andei em orgias, tocando sanfona e metendo-me em bailaricos, que duravam três a quatro dias. Fui grande serenatista: meu prazer era cantar junto da janela da namorada.

Antigamente, preto namorava moça branca e casava com branca. Hoje, tudomudou. Nada mais me interessa e já estou cansado de viver. Pra que viver tanto e assim? Parece até um castigo...

Prestem bem atenção: Tito Manoel Francisco Livio já está pisando o limiar da segunda centúria, pois tem mais de cem anos. E que fez para viver longevamente? Dançou, bebeu, comeu, amou...

A receita não é má.

Dona Floriza adverte-nos acêrca das criações imaginativas dessas venerandas criaturas. Nem sempre se pode acreditar no que dizem e contam: a partir dos 90 e 100 anos, os homens voltam à idade pueril e mergulham no vaporoso universo da mitomania — exatamente como as crianças...

Mas... quantos centenários há aí pela cidade? Trinta, quarenta, cinquenta...

Quer o leitor ajudar-nos a descobri-los?

Aí fica o convite.

O negro como criador de ritmos

(CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

daram música, pois a música que executam é a sua própria essência.

ANO DE NASCIMENTO DA ORQUESTRA

A sua organização teve início em 1942, começando porém a ter existência real a partir de 1943. Ensaiava numa sala à rua Visconde do Rio Branco, acolhidos por uma senhora amiga das artes. Segundo o depoimento do ator Abdias Nascimento, "para o neófito a casa parecia de loucos, tal a barulheira e os ritmos desencontrados saídos da porta de cada uma das várias salas". Daí o Biga se transferiu para diversos lugares, em ocasiões sucessivas, progrediu, sofreu, sacrificou-se, conseguiu fazer várias exibições na Associação Brasileira de Imprensa, fez de jazz para bailes granfinos até que, nove anos depois, fixou-se onde uma organização como a sua deveria estar: na Rádio Ministério da Educação.

MATOU O PAI

À noite dançou e no outro dia foi procurar o cadáver que enterrara

CAXIAS (Maranhão), 23 (Serviço especial de A NOITE) — O juri reunido condenou a vinte anos de prisão Gonçalo Soares Silva, que no dia 30 de maio de 1951, assassinou com um tiro de espingarda no seu pai, José Soares Silva, enterrando-o em seguida num roçado. À noite dançou numa festa e, pela manhã tomou parte da diligência para procura de sua vitima.

O móvel do crime foi o fato de José Soares opor-se ao casamento do filho com Maria Francisca.

O condenado foi recolhido à Penitenciária Agricola da Alcantara.

Em louca disparada o ônibus atropelou e matou o ciclista, na avenida Brasil

Pela avenida Brasil, em excessiva velocidade, vinha ontem à tarde, o onibus linha 120, "Parada de Lucas-Mourisco", da emprêsa Copanorte, dirigido pelo motorista Herminio dos Santos, quando ao chegar próximo ao Instituto de Manguinhos, colheu o ciclista João dos Santos Abreu, casado, de 48 anos, morador na rua Tamoio nº 3, que teve morte instatanea.

O motorista culpado fugiu, abandonando no local o veiculo.

O comissário Alfredo Lirio Junior, de serviço no 19º distrito policial, esteve no local e tomou as providencias de sua alçada solicitando a pericia e fazendo remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubaram e puzeram fogo à casa!

Sábado à noite, aproveitando-se da ausencia dos moradores da casa n.º 50 da rua Cincinato Silva, em Marechal Hermes, ladrões arrombaram a porta principal do prédio e penetraram no interior do mesmo, furtando várias joias. Em seguida os meliantes atearam fogo à casa, fugindo.

Ao local acorreram os bombeiros do Posto do Meier que deram imediato combate às chamas, conseguindo extingui-las.

O comissário Aloss'o Teixeira Leite, de serviço no 25.º distrito policial, tomou conhecimento da ocorrência, por intermédio da Delegacia de Dia. A autoridade esteve no local, tomando todas as providências de sua alçada

Reside na casa, parcialmente destruida pelo fogo, o despachante da Alfandega, Mario Cardoso de Morais

Reclamam os moradores do edificio "Prefeito Frontin" contra a síndica

Os moradores do edificio "Prefeito Frontin", situado à Avenida Presidente Vargas 2007, reclamam por nosso intermedio contra o péssimo serviço de elevadores e água no citado edificio. A síndica, Sra. Candida Rodrigues, absorvida pelas suas funções no Ministério da Fazenda, descura-se daquelas exigências elementares. Ainda a propósito dizem os citados moradores que as modificações feitas no serviço de bombeamento da água para o andar superior do edificio, redundou na inutilização de uma das duas caixas de água existentes, estando a mesma inteiramente cheia há mais de três meses, em vias de apodrecimento, para o que chamamos a atenção das autoridades sanitárias. Ainda para constrangimento geral a Sra. Candida Rodrigues, para coação geral de todos os residentes naquele edificio, que são cêrca de 1.000, colocou 4 guardas civis em serviço particular, o que é probidio pelas autoridades policiais, a fim de que os moradores não reclamem contra a falta de higiene existente no prédio.

Queimados com o fogão a óleo

Alcino José Barbosa, de 25 anos, solteiro, operário, e Adelaide dos Santos, sua companheira, de 23 anos, solteira, residentes na rua Barão de Piranema, 64, consertavam um fogão a óleo quando o mesmo explodiu. Com queimaduras de 1.º, 2.º, e 3.º gráus generalizadas, foram medicados no Hospital Rocha Faria, onde ficaram internados. O comissário Leão Mendes do 27.º distrito policial tomou conhecimento do fáto.

SEU DESTINO ESTÁ MARCADO

versa intelectual os atrai muito.

23 de agôsto e 1 de setembro

Os planetas lideres desse periodo são Mercúrio e Sol. Mercúrio, nesse caso, tem uma influência mais estabilizadora que inquietadora. O Sol, sendo secundário, não brilha tão fortemente e sua influência é enfraquecida.

Os Virginianos dessa época, embora ainda preferindo a quietude e a solidão, são mais sociáveis que seus irmãos e irmãs de signo São bons negociadores e negociantes, agudos, alertas e agressivos. Encaram sem paixão as subidas e descidas da sorte, e são bastante filosóficos para aceitar o bom e o mau, igualmente. São pessoas nas quais se pode confiar, e não perdem a vista geral do conjunto por causa de detalhes.

Em geral têm pouco tempo para prazeres, porque seu interêsse se dirigem mais para os assuntos sérios.

Quem nasceu entre 2 e 11 de setembro?

As pessoas nascidas nêsse periodo estão sob o domínio do Mercúrio, Venus e Saturno.

Esses planetas mais "sociáveis" acordam nos nativos do Virgo um maior calor de amizade, quebrando a indiferença ou frieza.

Saturno, é claro, leva essas pessoas a serem um pouco deprimidas, mas essa influência é mínima em relação à influência de Mercúrio e Venus. Venus é o planeta que os leva a se tornarem mais sociáveis e mais ágeis.

Poucos Virginianos são frivolos por natureza, mas as pessoas deste grupo são as que mais se aproximam de uma natureza despreocupada e feliz. São também os mais modestos e menos pretensiosos, mais influenciáveis pelas outras pessoas, mais rápidos em perdoar. Embora não sejam particularmente amantes de viagens, têm mais gôsto e mais tendência a movimentos que os outros Virginianos.

Essas pessoas gostam de ter a simpatia dos outros, e se não conseguem tanta simpatia quanto acham que merecem, sentem piedade por êles próprios...

As mulheres, principalmente, têm tendência a uma imaginação mórbida e a medos exagerados. Em geral elas têm profundos instintos maternais e cumprem conscientemente com o dever materno.

Quem nasceu entre 12 e 22 de setembro?

Mercúrio e Saturno controlam as pessoas nascidas entre essas duas datas.

Esses Virginianos são os tipos mais deprimidos da família inteira. São superestrictos, duros, inquebrantáveis, severos no vestir e nas maneiras, bastante intolerantes.

Mas são extremamente estáveis e ferozes trabalhadores.

Quase nunca perdem a tramontana e se tornam excitados. A disposição fria e calma, leva-os a ter uma influência controladora nos outros. Embora não sejam os lideres numa reunião social, têm capacidade para ter prazer na companhia de amigos.

Esses Virginianos sempre acham uma queixa a fazer, sem procurar muito longe... São severos na critica, mas seus amigos reconhecem que o julgamento é sensato e desinteressado, e respeitam-no.

Na próxima segunda-feira

Na próxima segunda-feira, falaremos sôbre os nativos de Libra (de 23 de setembro a 22 de outubro).

Cinema? Leia CARIOCA

NOTÍCIAS DE FLORENÇA

(CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

representa o justo reconhecimento da atração que Florença exerceu e exerce no sistema dos valores espirituais, projetando na cultura européia e mundial o seu sentido de medida, de ordem, de beleza, atraindo de todas as partes do mundo personalidades as mais diferentes. Aqui se realiza neste momento o ideal de paz que constitui a aspiração de todos os povos e a única proteção dos valores reais da civilização humana.

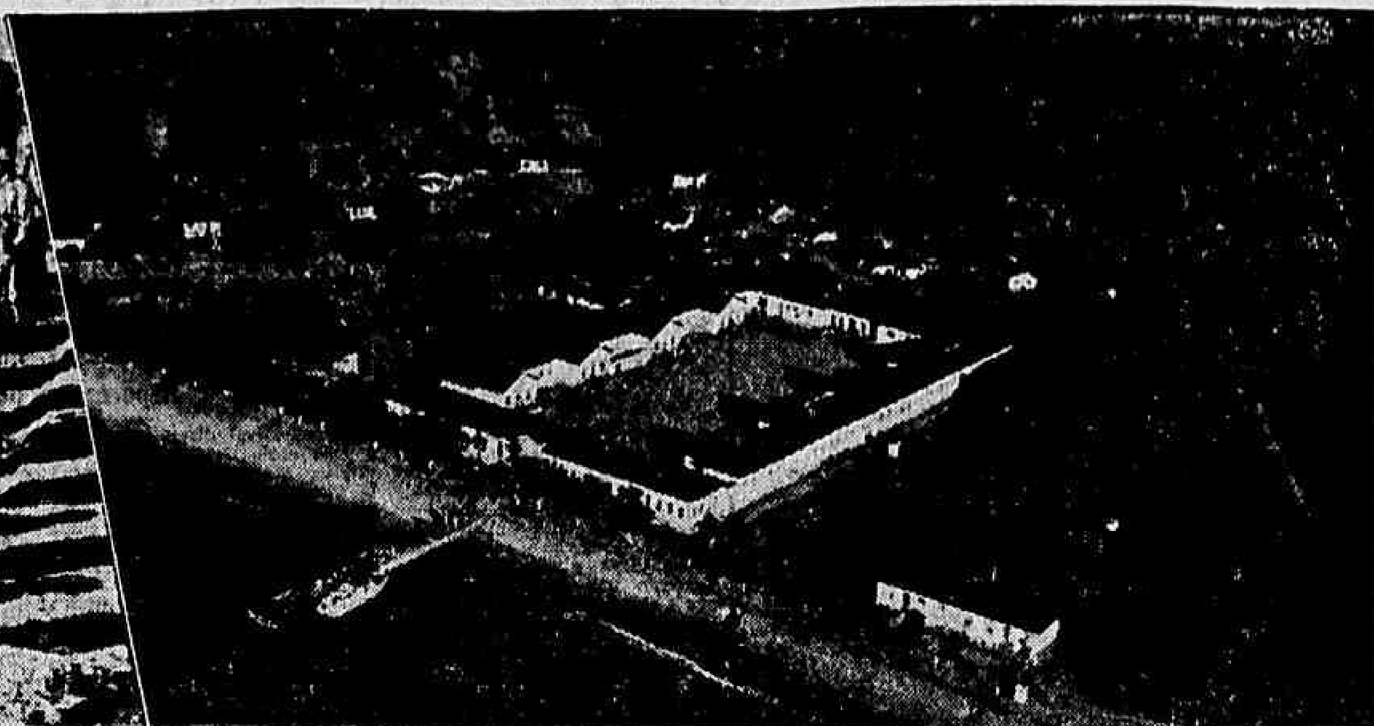
O orador oficial, escritor Mario Praz, lembrou que cada canto de Florença está ligado a algum grande nome e evocou, em particular, as figuras dos quatro grandes estrangeiros aos quais a cerimônia era especialmente dedicada: o inglês Shelley, o francês Lamartine, o americano Hawthorne e o russo Dostoievskij. Shelley compôs aqui, onde morou de 1819 a 1820, parte do "Prometeo", e a belíssima "Ode ao vento ocidental", imaginada e escrita num bosque dos arredores de Florença — "Cascine" —, além de outras poesias líricas entre as mais delicadas. Ao poeta e diplomata Lamartine a permanência florentina inspirava, segundo ele próprio, pensamentos religiosos, especialmente nas noites primaveris, quando compôs as "Harmonies poétiques e religieuses". Hawthorne deixou em seu último romance, "The marble Faun", o reflexo da profunda experiência em arte que adquiriu na Itália: para êle, como para Lamartine, o tempo vivido em Florença foi considerado o mais feliz de suas vidas. Enfim o grande romancista russo Fedor Michailovich Dostoievski, entre 1868 e 1869, numa pensão da praça Pitti, compôs o romance que é talvez o seu maior, "O idiota".

Depois da cerimônia no Palazzo Vecchio, todos os assistentes, em cortejo, rumaram às casas onde habitaram êsses grandes vultos a fim de inaugurarem as lápides de mármore comemorativas. Finalmente, a manifestação terminou em Bellosguardo, lugar que o poeta Ugo Foscolo considerou sagrado às Musas. Trata-se de uma das colinas mais encantadoras entre as muitas que cercam a cidade e onde no século passado se reunia um centro excepcional de poetas, escritores, pintores e músicos que, de todos os países, vinham inspirar-se à vista da maravilhosa paisagem. Justamente, por isso, o Dia Internacional" teve o seu ambiente natural em Bellosguardo onde, no belíssimo poço, que se encontra no centro da pequena praça, foi colocada uma placa de mármore com os nomes das mais significativas personalidades estrangeiras que fizeram dêsse lugar a moradia de eleição: os americanos James Fenimore Cooper e Nathaniel Hawthorne; os ingleses Elizabeth e Robert Browning, Robert Lytton e Alfred Austin; o músico Hans von Billow, o escultor Adolf Hildebrand e o filósofo Franz Brentano e outros menores.

No maravilhoso parque da villa "Il Torrino", o escritor Piero Bargellini falou de Florença e dos grandes amigos estrangeiros que com a presença e a obra tanto honraram a cidade, cujo povo, instintivamente levado a interessar-se por tudo que seja cultura, sempre cercou do maior respeito os artistas que aqui vieram residir, lembrando que uma das mais simpáticas características desta cidade é justamente a tradicional hospitalidade pela qual mereceu a gratidão dos artistas agora festejados.

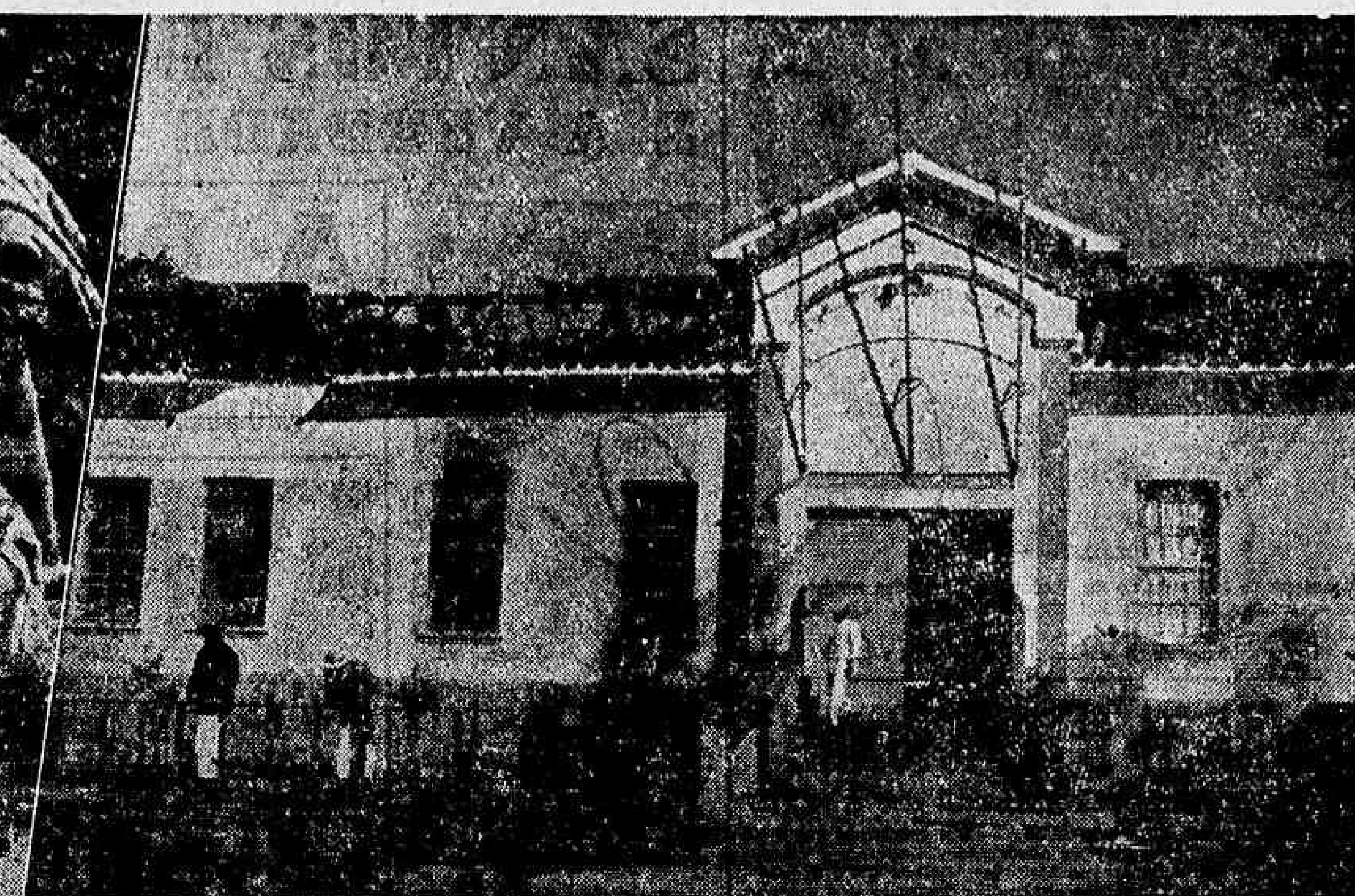
REPORTAGEM FOTOGRAFICA DO MOTIM NA ILHA-PRESIDIO





Funerais das vitimas, em Ubatuba — O presídio da ilha de Anchieta fotografado pela A NOITE de bordo do um avião





Os fugitivos reuniram em montes o material do arquivo e atearam-lhe fogo — Aspecto de um setor do presídio onde lavrou o incêndio ateado





Soldados da patrulha volante do litoral e um aspecto do necrotério de Ubatuba





Patrulha do 5.º B. C. na estrada entre Taubaté e Ubatuba — Flagrante do enterro, nesta última cidade, de soldados mortos na ilha

TRÁFEGO É ISTO:
SEGURANÇA PARA O PÚBLICO DISCIPLINA PARA OS MOTORISTAS!

E esta é a norma do major Ramiro — Tudo em ordem quanto aos excessos — Vigilância rigorosa — Sinais luminosos em todos os cruzamentos perigosos — Prossegue a disciplinação do tráfego em todos os bairros — Os fiscais mirins das escolas públicas e particulares — Onde a grande maioria é de reprovados — Menor o número de acidentes e cada vez maior o rigor contra os abusos

Reportagem de CARLOS BUHR

Se o leitor dispõe de um automóvel, faça uma experiência: mantenha o carro a 60 quilômetros onde esse máximo for permitido e verifique, por si mesmo, o bom comportamento dos ônibus e lotações. Nós fizemos essa prova várias vezes e não conseguimos registrar um só excesso. Subimos e descemos a avenida Brasil — que sempre foi uma pista de preferência para emoções dos Pintacudas de todos os quilates — e anotamos somente três excessos, todos praticados com carros particulares. Um deles, aliás, por uma galante "chauffeuse" que, com pose aristocrática, dirigia o seu conversível displicentemente: a mão esquerda no volante e a direita, segurando um cigarro.. O número do carro foi anotado e a estas horas a madame já deve estar com um excesso por conta dos três que lhe resultarão, por reincidência, na apreensão de carteira. Isto aconteceu na semana passada. Agora voltamos à avenida Brasil. Encontramos a turma de fiscalização a postos. Nenhum excesso foi registrado. Cento e setenta e oito ônibus e lotações foram fiscalizados, examinados os respectivos tacômetros, e, apenas três foram apreendidos. Alegaram defeitos nos aparelhos e — como é de praxe em tais casos — serão encaminhados para o técnico para a palavra final.

A violação dos tacômetros

Sôbre a possibilidade da violação dos tacômetros, que um motorista de lotação nos afirmou, há dias, estar se dando com as camionetes em trânsito, cujos profissionais do volante teriam sido instruídos por um técnico alemão — tivemos a oportunidade de ouvir o major Ramiro Gonçalves. Respondendo às nossas indagações, acentuou:

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)



A favor do público todas as medidas são poucas. O cuidado dispensado pelos guardas — conforme se vê na foto acima — as faixas, as tachas e os sinaleiros luminosos, são providências que o atual diretor do S. T. está tomando para defender os transeuntes contra os abusos e as irresponsabilidades dos maus motoristas.



"Petit amour de la Fontaine du Verrocchio", um dos notáveis trabalhos de arte existentes no Palácio de "Vecchio", em Florença

NOTÍCIAS DE FLORENÇA

"O DIA INTERNACIONAL"

SOTERO COSME (Especial para A NOITE)

FLORENÇA, maio (Por via aérea) — Foi celebrado aos 3 de maio último, com a presença das autoridades italianas e estrangeiras, mais uma vez reunidas no histórico "Salone dei Dugento", do Palazzo Vecchio, o "Dia Internacional", dedicado aos maiores poetas e artistas estrangeiros que residiram nesta cidade.

Essa comemoração, na palavra do governador Giorgio La Pira,

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)



O Palácio "Vecchio", monumento de Florença

SANTOS DUMONT E A VERDADE HISTÓRICA



Santos Dumont

Não foi indiferente aos rumores da mistificação — "É-me odioso — disse êle — defender estes testemunhos e esta consagração" — O mal dos outros pioneiros, como Ader, Renard e os irmãos Wright foi terem estimulado a mentira a respeito da invenção — "O que diriam Edson e Marconi se outro se apresentasse disputando suas invenções?" — "Guardo uma deliciosa recordação da minha primeira tentativa aérea" — "O "Brasil" era muito manejável no ar e muito dócil" — "Entrego-me à idéia do balão dirigível" — "Estava tão satisfeito com a dirigibilidade do número 5 que procurei com os olhos a Torre Eiffel: havia desaparecido na bruma matinal" — escreve Santos Dumont no seu precioso livro "Meus Balões"

As comemorações que o mundo inteiro consagra à memória de Santos Dumont e que em Paris se centralisam num clima de festa internacional, vêm selar a sua auréola de descobridor indiscutível da dirigibilidade. Agora, que a sua glória se estabilisa e adquire a fisionomia de símbolo, nada mais resta àqueles que tanto fizeram para usurpar-lhe a primazia do primeiro vôo dirigido, num movimento de opinião desonesto e desleal que teve a sua repercussão desagradável no espírito do grande inventor. Repercussão que lhe atingiu a sensibilidade, a ponto de se sentir escorraçado do reconhecimento público universal, em que, aliás, tanto confiou nas horas de luta pela posse do extraordinário segredo. Não foi indiferente aos rumores da mistificação, embora se mantivesse discreto como lhe convinha à condição de verdadeiro grande homem, cuja convicção pairava

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

A NOITE
(SEGUNDA SECÇÃO)
(Não pode ser vendida separadamente)

VIDAS LONGEVAS

Quantos centenários haverá na cidade — No refúgio onde aguardam a hora derradeira — Receitas graciosas para durar

Haverá muitas pessoas centenárias no Rio? E' costume dizer-se que a nossa metrópole oferece as melhores condições de existência à velhice, do ponto de vista climatérico. O inverno, por exemplo, reveste-se aqui de uma benignidade que favorece a todos quantos não podem, pelo pêso dos anos, enfrentar a inclemência dos invernos demasiado rigorosos.

Quem viveu já uma centúria, se não fez propriamente história, pelo menos tem sido uma testemunha dela, para contá-la ou revivê-la nos lances que a memória soube guardar. Por outro lado, a própria longevidade desperta apaixonado interêsse: a maioria dos homens deseja conhecer o "segredo" dessas vidas que atravessam os limites médios de duração, a fim de aproveitar-lhes os ensinamentos e seguir-lhes os métodos ou conselhos. No mundo inteiro, o problema da longevidade transformou-se em objeto de incessantes pesquisas de sábios e em motivo de esperança da humanidade. Quem não deseja se libertar das sombras melancólicas e males da velhice? Prolongar a vida, torná-la sadia e vigorosa até a hora final — eis uma das mais ardentes, profundas e compreensíveis aspirações dos homens em geral, marcados pelo signo da transitoriedade.

Certamente, hão de existir, na cidade, numerosos centenários. Nascidos no período de apogeu do Império, presenciaram todos os fatos que mudaram a fisionomia urbana, deram novo rumo aos destinos do país ou modificaram o curso da nossa história. Participaram, ainda adolescentes, da exaltação patriótica provocada pela guerra do Paraguai; assistiram à queda da Monarquia e ao advento da República; mais tarde, viram nascer a Avenida Central, como um deslumbramento na paisagem da cidade de cariz colonial, erguer-se a linha sinuosa do cais do Pôrto. Quanta coisa testemunharam essas criaturas que já estarão experimentando a fadiga de viver?



108 anos: Maria da Costa, num colóquio com outras gerações

Viveiro de longevos

Haverá, sem dúvida, muitos centenários espalhados pela urbe. Não é fácil, porém, ao repórter a tarefa de descobri-los, de imediato, a não ser com a colaboração, sempre prestimosa, dos nossos leitores. Por êsse motivo, a reportagem de A NOITE foi bater à porta de uma instituição, que é o refúgio de não poucos centenários: o Asilo São Luiz.

Entre os velhos e velhinhas que se acham recolhidos sob aquele doce teto cristão, procuramos falar com os que se apresentavam mais acessíveis à curiosidade do repórter.

Maria Engracia da Conceição — vovó Maria — nasceu em 1852. Viu e ouviu muita coisa, durante essa exaustiva trajetória que ainda não findou. Vovó Maria não tem o complexo da velhice: ao contrário, parece que é feliz, nesse lento mergulhar para o ocaso definitivo. Sorri, com freqüência, e conversa fluentemente.

Gostava e ainda gosta de música. Certas toadas, que vêm de longe, brotando do fundo da memória, ela as recorda para nós, num murmúrio musical distante.

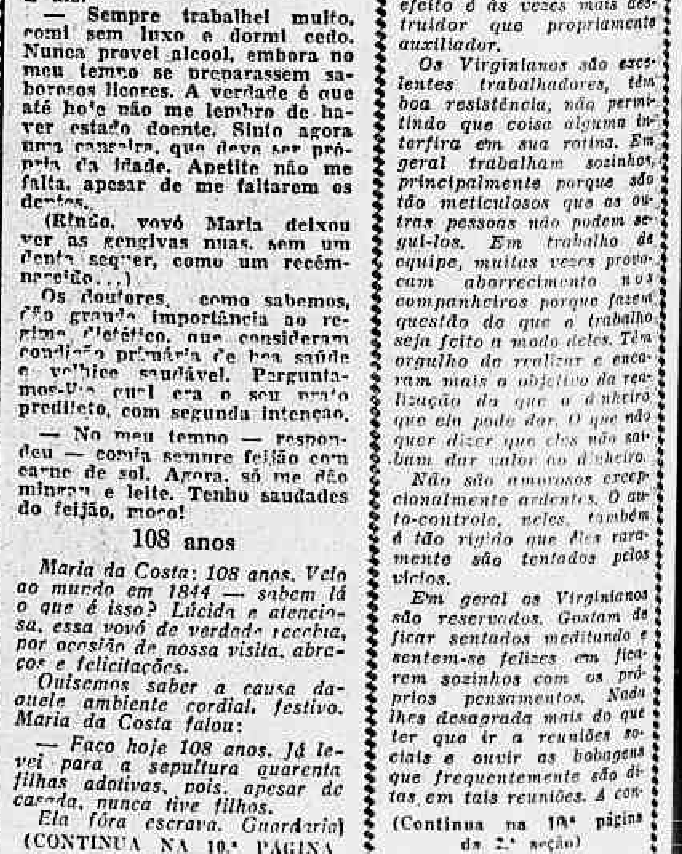
Sua receita de longevidade é simples. Ela própria não sabe o que fez para viver tanto tempo. E diz:

— Sempre trabalhei muito, comi sem luxo e dormi cedo. Nunca provei alcool, embora no meu tempo se preparassem saborosos licores. A verdade é que até hoje não me lembro de haver estado doente. Sinto agora uma canseira, que deve ser própria da idade. Apetite não me falta, apesar de me faltarem os dentes.

(Rindo, vovó Maria deixou ver as gengivas nuas, sem um dente sequer, como um recém-nascido...)

Os doutores, como sabemos, dão grande importância ao regime dietético, que consideram condição primária de boa saúde e velhice saudável. Perguntamos-lhe qual era o seu prato predileto, com segunda intenção.

— No meu tempo — respondeu — comia sempre feijão com carne de sol. Agora, só me dão mingau e leite. Tenho saudades do feijão, moço!



A velhinha Engrácia Maria da Conceição

108 anos

Maria da Costa: 108 anos. Veio ao mundo em 1844 — sabem lá o que é isso? Lúcida e atenciosa, essa vovó de verdade recebia, por ocasião de nossa visita, abraços e felicitações.

Quisemos saber a causa daquele ambiente cordial, festivo. Maria da Costa falou:

— Faço hoje 108 anos. Já levei para a sepultura quarenta filhas adotivas, pois, apesar de casada, nunca tive filhos.

Ela fôra escrava. Guardaria

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

VOCÊ SE CONHECE?

SEU DESTINO ESTÁ MARCADO

A influência do signo de Virgo sôbre os homens — Pode-se confiar nos que nascem sob a fôrça de Mercúrio — Venus dá às mulheres imaginação mórbida e medos exagerados — Duros e severos os que nascem sob o signo de Saturno — Se você nasceu entre 23 de agosto e 22 de setembro veja as influências que terá na vida

Depois de termos analizado a personalidade das pessoas nascidas sob os signos de Aries, Taurus, Gemini, Cancer e Leo, passaremos a estudar o carater dos nativos de Virgo.

Quem nasceu entre 23 de agôsto e 22 de setembro?

Os principais atributos dos nascidos sob o signo de Virgo, a Virgem é a prudência, o tato, a vigilância e uma certa candura ao olhar a vida. Trata-se de pessoas ordeiras, sensíveis, lógicas. São agudas na crítica, tanto dos outros como delas mesmas. São os tipos intelectuais que analisam, raciocinam e preparam cuidadosamente seus planos antes de se porem em ação.

Essas pessoas podem dizer quase instantaneamente o que há de errado nos outros, mas dizem-no de um modo tão impessoal que o efeito é às vezes mais destruidor que propriamente auxiliador.

Os Virginianos são excelentes trabalhadores, têm boa resistência, não permitindo que coisa alguma interfira em sua rotina. Em geral trabalham sozinhos, principalmente porque são tão meticulosos que as outras pessoas não podem segui-los. Em trabalho de equipe, muitas vezes provocam aborrecimento nos companheiros porque fazem questão de que o trabalho seja feito a modo deles. Têm orgulho de realizar e encaram mais o objetivo da realização do que o dinheiro que ele pode dar. O que não quer dizer que êles não saibam dar valor ao dinheiro.

Não são amorosos excepcionalmente ardentes. O auto-controle, neles, também é tão rígido que êles raramente são tentados pelos vícios.

Em geral os Virginianos são reservados. Gostam de ficar sentados meditando e sentem-se felizes em ficarem sozinhos com os próprios pensamentos. Nada lhes desagrada mais do que ter que ir a reuniões sociais e ouvir as bobagens que frequentemente são ditas em tais reuniões. A con-

(Continua na 10.ª página da 2.ª seção)

O NEGRO COMO CRIADOR DE RITMOS

A importância da Orquestra Afro-Brasileira — Perfil do seu fundador — Um pouco da história dos artistas negros do Brasil

Texto de R. S. Dantas

Por volta de 1942 havia um homem no Rio de Janeiro, de nome Abigail Moura, e conhecido pelos intimos e companheiros de trabalho como "Biga", que vinha de realizar um sonho alimentado durante anos e anos. Negro e tímido, mas teimoso na perseguição de seu ideal, Abigail Moura terminou juntando um punhado de outros como êle e, em abril de 1943, estreava a Orquestra Afro-Brasileira, sob sua direção. Tomava o público do Brasil conhecimento da primeira grande e importante orquestra de negros, cuja alta finalidade era e continua sendo a execução dos grandes temas do folclore afro-brasileiro, através de adaptações e arranjos feitos pelos seus próprios elementos. Hoje o conjunto é conhecido inclusive fora do país, correndo mundo gravações suas, levadas daqui por Katherine Dunham e outros artistas que se inspiram nas fontes das lendas negras.



Abigail Moura, dirigente da Orquestra Afro-Brasileira, uma das mais sérias organizações de gente negra do Brasil

LOUVAÇAO DE BIGA E DE SEUS MUSICOS

A Orquestra Afro-Brasileira é uma organização vitoriosa. Deve essa vitória evidentemente à originalidade de suas exibições e ao exótico que representa. Mas também, e em grande parte, ao entusiasmo, ao amor e paixão dêste negro que a fundou, sacrificando-se muitas vezes. Recordo-me daqueles tempos, da angústia do hoje considerado regente Abigail Moura, que pairava nos meios artísticos procurando penetrar num círculo fechado, num mundo de iniciados, e como êle nós outros, negros com mais sorte, é bem verdade, pois já lançados quer na literatura, quer no teatro, quer no cinema e na música, como Abdias Nascimento, o sempre lembrado Aguinaldo Camargo, a querida Ruth de Souza, o poeta Solano Trindade. Tivemos mais facilidades, porém o mestre Abigail Moura soube mostrar mais perseverança, e lutou contra todos e tudo, até contra nós mesmos, que às vezes o desencorajávamos. Teve porém em Abdias Nascimento um amigo sempre pronto, um negro sempre alerta na cooperação inteligente, devendo-se à sua influência junto ao próprio Abigail Moura tambem um pouco do que é hoje a Orquestra Afro-Brasileira. E agora a única orquestra de negros do país, orientada no estudo do legado da música do folclore, é exibida na Rádio Ministério da Educação, em funções de caráter cultural, para todo o Brasil — coroação do esfôrço de meia-dúzia de homens que nunca estu-

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Figuras da Orquestra Sinfônica Brasileira

CONQUISTA INTEGRAL DO VALE PRODIGIOSO E ABENÇOADO

APELO DE VARGAS AOS HOMENS EMPREENDEDORES

Falando em Paulo Afonso, exclama o presidente da República: "Daqui faço um apêlo às entidades de classe e aos homens empreendedores, do país e do estrangeiro, para que tragam a cooperação dos seus capitais, a fim de auxiliar o desenvolvimento da produção no Vale do São Francisco e na região de influência de Paulo Afonso" — Iniciativa de seu govêrno, em 1945, a Hidro-Elétrica do São Francisco – Vasto programa de realizações no nordeste brasileiro – Transportes, energia e fomento da produção — Será encaminhado ao Congresso o Plano Nacional de Eletrificação — Palavras de profundo e patriótico otimismo com relação ao futuro da grande região brasileira — (TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

LUTA DANTESCA ENTRE OS PROPRIOS DETENTOS:

50 DOS FUGITIVOS LANÇADOS AOS TUBARÕES!


As últimas homenagens, em Ubatuba, a oito soldados e dois funcionários que tombaram no cumprimento do dever, na ilha-presídio


Quando eram dados à sepultura, em Ubatuba, os corpos dos soldados que os presidiários trucidaram

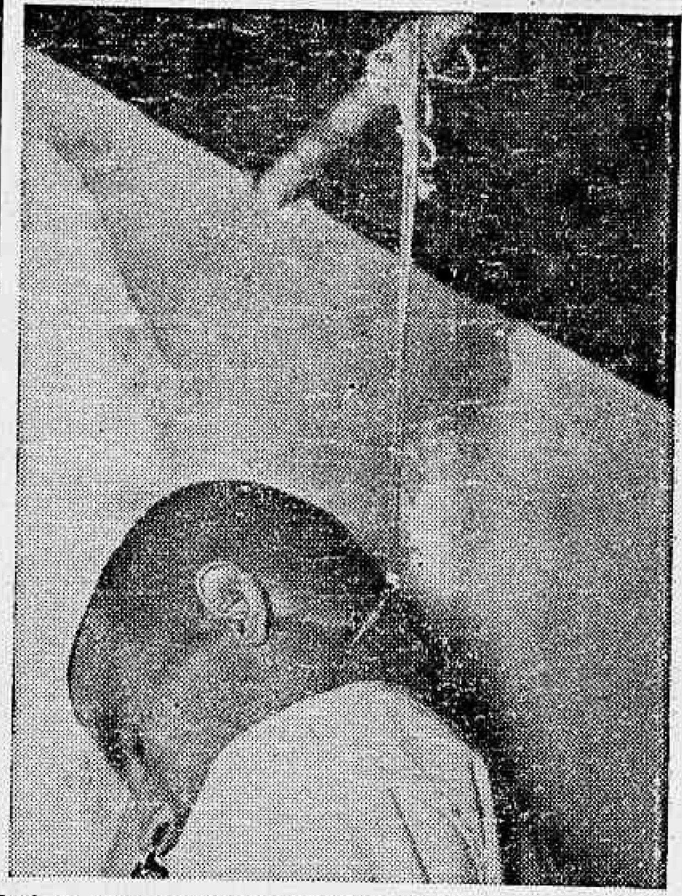
ANO XL — RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 23 de junho de 1952 — N. 14.127

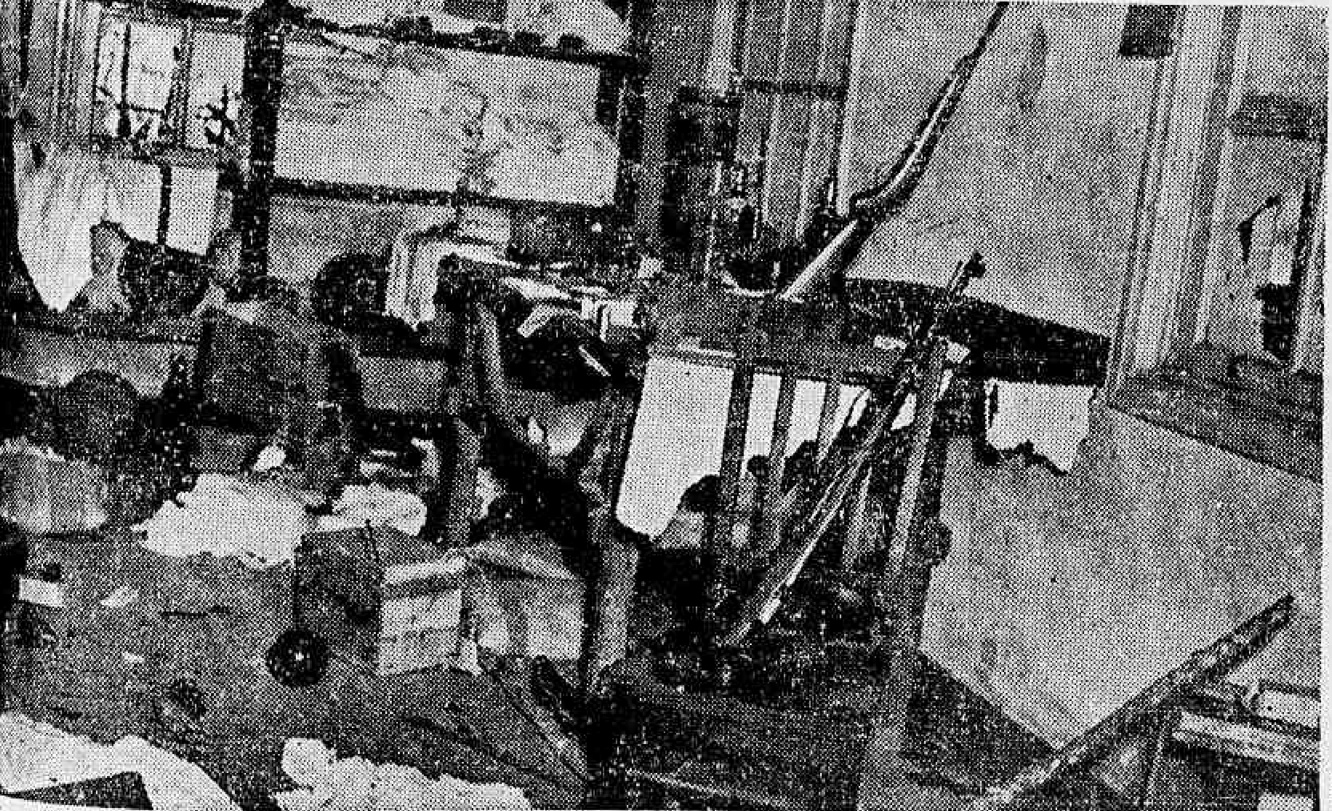
A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

Atropêlo pavoroso na hora do embarque — A lancha comportava 60 pessoas e mais de 130 bandidos nela se meteram — Como começasse a adernar, os mais fracos foram atirados às ondas — O massacre tremendo na ilha-presídio — Avaliado em cem o número de mortos — Equartejado o diretor de disciplina — Incendiados os arquivos e arrombado o cofre, a rajadas de metralhadora — Como começou o motim — Sitiados os fugitivos — Presos vários dos criminosos em Parati — Faltam 96 detentos — Fuzileiros navais patruhando Parati — Soldados da Polícia Militar do Estado do Rio em aviões — Apertando o cêrco — "Diabo Louro" baleado quando avançava no revolver do delegado (Texto e reportagem fotográfica nas páginas 10, 11 e última)


Êste é o diretor do presídio, capitão Fausto Sadi Ferreira


José da Silva, ou Augusto Cordeiro da Rocha, o presidiário n.º 9.751, vulgo "Baiano", foi quem trucidou o chefe da disciplina, Portugal, cujo corpo apareceu esquartejado. "Baiano" estava ainda na ilha ao chegarem os reforços que dominaram a situação. Os seus companheiros de presídio apontaram-no às autoridades como autor da bárbara façanha. Êle correu então para uma célula e cerrou a porta. Quando, ouvindo um rumor estranho, os soldados que desembarcaram na ilha empurraram a porta, já êle estrebuchava, pendente de uma corda. Fizera justiça pelas próprias mãos!


Eis a sala das armas, onde se apetrecharam os bandidos para a chacina e a fuga. A fim de ali entrar, mataram o guarda, quando tentava embargar-lhes os passos


O cofre forte foi arrombado a rajadas de metralhadora. Dêle retiraram [illegible] cruzeiros, dinheiro da administração e também pertencente a funcionários, que haviam solicitado ficasse ali guardado

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Américo Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ nº 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1550 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:
Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910. Ramais, 56; (Diretor), 58 e 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses .... Cr$ 120,00	6 meses .... Cr$ 180,00
12 meses .... Cr$ 200,00	12 meses .... Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAES: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 Novembro, 846; São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-5º and.
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9100 — Buenos Aires

APELO DE VARGAS AOS HOMENS EMPREENDEDORES

Foi o seguinte o discurso pronunciado, ontem, pelo presidente Getúlio Vargas, em Paulo Afonso, na Bahia:

«Nas águas do rio São Francisco escondem-se algumas das maiores riquezas do Brasil. A energia hidro-elétrica, que aqui está em potencial, é gigantesca. Seu racional aproveitamento há de permitir o surto de numerosas indústrias — de tecidos, de carnes, de pescado, de cerâmica, do salgema, do alumínio, do cimento, do azôto sintético — associado à exploração das ricas jazidas minerais e dos recursos agrícolas de toda a região nordestina.

No período anterior do meu govêrno, êsses problemas foram objeto de constante preocupação. O aproveitamento industrial do grande rio foi planejado conjuntamente com o represamento de suas águas e a racional distribuição destas pelas terras circundantes. Teríamos, assim, uma obra simultânea de utilização industrial e de fixação de núcleos colonizadores à margem do rio. Para êsse fim baixei, em 22 de julho de 1942, o decreto-lei número 4.505, que autorizou a formação de núcleos agro-industriais para a colonização do São Francisco.

Foi também por iniciativa do meu govêrno que, em meiados de 1945, começou a organizar-se a companhia que deveria explorar a hidro-elétrica da Cachoeira de Paulo Afonso. Dêsde os primeiros meses do ano de 1944, essa companhia vinha sendo projetada, e o ministro da Agricultura chegou a anunciá-la numa entrevista coletiva à imprensa, a 16 de março daquele ano, como sendo uma sociedade por ações, onde o govêrno federal entraria como principal subscritor, convidados todos os brasileiros a participar do empreendimento.

A INSTITUIÇÃO HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

E no último mês do meu govêrno, a 3 de outubro de 1945, assinei o decreto-lei que constituiu, definitivamente, a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, com o capital inicial de 400 milhões de cruzeiros, sendo a metade subscrita pelo Tesouro Nacional, pelos têrmos do decreto, a Companhia gozaria de isenção de direitos de importação para consumo, das taxas e demais tributos a que estivessem sujeitos os materiais e equipamentos que importasse, dêsde que destinados às suas instalações e à conservação e exploração das mesmas; e gozaria também de isenção, durante dez anos, de todos os impostos federais, estaduais e municipais.

Por outro decreto da mesma data, foi outorgada à Companhia concessão, por 50 anos, para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica do rio São Francisco, no trecho compreendido entre Joazeiro e Piranhas, a fim de fornecer energia elétrica em alta tensão aos concessionários do serviço público na zona compreendida dentro de uma circunsferência de 450 quilômetros de raio, tendo como centro a usina, que seria construída para o aproveitamento inicial.

Assim, deixou o meu govêrno, em 1945, assentadas todas as bases para o aproveitamento agro-industrial e do potencial hidro-elétrico de um dos maiores rios do continente americano. O que se fez depois foi uma consequência dessa preparação inicial. A Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco começou a funcionar em 1948 e, dêsde então, conseguiu vencer o tempo perdido em hesitações e empreender a primeira fase de aproveitamento da cachoeira, que foi a construção de uma usina central de 120.000 KW. Com a adição de um terceiro gerador, cuja encomenda já foi feita, essa capacidade será logo ampliada para 180.000 KW. As linhas de transmissão constam de duas linhas-tronco, de 840 km de extensão e mais 1.200 km de linhas de voltagem menor, às quais se adicionará logo a linha de transmissão para o Cariri.

O APROVEITAMENTO PROGRESSIVO DE PAULO AFONSO

A Companhia foi organizada sob a forma de uma sociedade de economia mista. Não errou o Govêrno em ter preferido êsse tipo de organização. A eficiência com que tem sabido levar avante os seus grandes empreendimentos é um atestado vivo do acêrto e fecundidade do impulso inicial, que a criou. Esses e outros exemplos inspiraram o Govêrno, quando propôs, para a solução do problema do petróleo brasileiro, o mesmo tipo de organização, cristalizado no sistema de economia mista da Petrobrás. Estou certo de que essa forma de empreendimento há de dar, no caso do petróleo, os mesmos frutos que já colhemos da Hidro-Elétrica do São Francisco e na Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

O aproveitamento progressivo de Paulo Afonso será a maior base, ou melhor, o centro irradiador, para a recuperação e o desenvolvimento econômico do Nordeste, tanto pelos efeitos diretos, na área servida pelas uas linhas de transmissão, como pelos reflexos poderosos dêsse novo centro de vida, nas zonas nordestinas mais distantes. Quando mais rápido for alcançado o aproveitamento total de Paulo Afonso, mais pronta e efetiva será a vitória do homem brasileiro contra as sêcas que flagelam periodicamente o Nordeste, e retardam o progresso do país, a despeito da fibra inigualável do nordestino.

O AMPARO AOS NORDESTINOS

Aqui se encontram dois problemas fundamentais para o meu Govêrno. Um regional — o do Nordeste. Outro nacional — o da energia.

O amparo aos nordestinos, castigados pela terrível sêca do ano passado, que em muitas zonas ainda prossegue o seu tormento, exigiu grandes esforços de reaparelhamento administrativo e financeiro dos órgãos responsáveis pelo combate ao flagelo. Estou certo de que realizamos uma grande tarefa e de que muito ainda poderemos fazer para amparar o homem do Nordeste. Vamos completar essa obra com um programa muito mais amplo e preventivo para tôda a região sujeita às sêcas, permitindo o aproveitamento dos recursos naturais da água e de energia, das possibilidades agrícolas e industriais imediatas, e bem assim a fixação do homem em pequenas propriedades rurais — além de outras medidas, que estão sendo estudadas.

O BANCO DO NORDESTE

O Banco do Nordeste, que vai ser criado como instrumento financeiro moderno para a luta contra a sêca e para cuidar da organização econômica da região, será um meio eficaz de promover, com rapidez maior do que o simples papel catalítico da usina, o adensamento agro-industrial em tôrno da zona de distribuição de energia. Para êsse fim, não se poderá prescindir do concurso confiante e já oportuno do capital privado. Daqui faço um apêlo, pois, às entidades de classe e aos homens empreendedores do país e do estrangeiro, para que tragam a cooperação dos seus capitais, a fim de auxiliar o desenvolvimento da produção no vale do São Francisco e na região de influência de Paulo Afonso.

Interêsse particular merecem os setores administrativos que estão diretamente empenhados na região do rio São Francisco, como o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas e a Comissão do Vale do São Francisco, a fim de aproveitar prontamente, e na maior escala, as possibilidades criadas com a liberação da energia de Paulo Afonso, cujo aproveitamento integral ultrapassará 900.000 Kw.

O PARQUE NACIONAL DE PAULO AFONSO

Não contando a Companhia senão com os recursos indispensáveis às obras de eletrificação, cumpre que outros serviços cuidem da irrigação e colonização, do tráfego fluvial no baixo São Francisco, das estradas de ferro e de rodagem, da rêde de aeroportos, do sistêma de comunicações, do saneamento rural, da saúde e assistência, da educação e ensino profissional, do fomento à produção pecuária e mineral, da industrialização e até do estabelecimento de planos diretores para os aglomerados urbanos que surgem ou que se expandirão em consequência da energia de Paulo Afonso. Também deve ser efetivada a realização do Parque Nacional de Paulo Afonso, com o fim de construir reserva da flora e da fauna caraterísticas da região, bem como de melhor aproveitar as possibilidades econômicas do turismo e de cultivar em tôrno da majestosa cachoeira e da pujante obra humana da sua dominação um centro acolhedor de repouso e de recreio, para nacionais e estrangeiros.

Em despacho de janeiro dêste ano, determinei a todos os órgãos do govêrno que dessem a mais completa assistência à Companhia, para o melhor aproveitamento da energia a ser gerada em Paulo Afonso, quer para beneficiamento da região, quer para a realização das fases subsequentes do seu programa de expansão. Uma lei do Congresso, oriunda da Mensagem Presidencial, já aumentou de 400 milhões de cruzeiros o capital da Companhia, e eu vos asseguro que essa importância não será poupada, devendo empregar-se totalmente no desenvolvimento da emprêsa.

A LINHA DE TRANSMISSÃO PARA O CEARÁ

Assim, já estão bem adiantados os estudos e providências para pronta realização da linha de transmissão que, no sentido norte, atingirá o coração do Ceará, na região densamente povoada do Cariri, cujo desenvolvimento agrícola e capacidade industrial têm sido testemunhados pelo progresso do artezanato ali existente. Essa região cearense está sendo objeto de estudos definitivos, por parte da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, de acôrdo com a minha recomendação.

O sistêma que alcança o Ceará, através de 24 municípios, servirá também à Paraíba, abrangendo seis dos seus municípios, além das áreas de oito municípios de Pernambuco.

Por sua vez, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos está examinando o sistêma do São Francisco que se destina ao desenvolvimento agro-pecuário e industrial da região ribeirinha do grande rio, dêsde 100 km a montante de Paulo Afonso, até sua foz.

A RÊDE DE TRANSPORTES

Também está o meu govêrno estudando, com tod o interêsse, a melhoria e a ampliação da rêde de transportes nesta região, a fim de que se completem as rodovias já iniciadas e o ramal ferroviário Salgado-Paulo Afonso, assim como a ligação ferroviária Paulo Afonso-Arcoverde. Estuda-se ainda a possibilidade de tornar francamente navegável o São Francisco, dêsde sua foz até Piranhas, proporcionando, assim, livre acesso ao tráfego marítimo em vasta região do Nordeste.

AS PESQUISAS MINERAIS

O incremento das pesquisas minerais, na região beneficiada, será, como já apontei de início, uma das consequências mais notáveis da exploração hidro-elétrica do São Francisco. Em Olinda (Pernambuco), Arapiraca (Alagoas) e Ipirá (Bahia), há grandes jazidas de fosfatos, de que tanto depende a agricultura nacional. O salgema de Sergipe poderá ser a base de uma grande usina de álcalis, utilizando-se o processo eletrolítico. Também há calcáreos localizados em várias zonas e que servirão para fabricar cimento.

São conhecidos os depósitos de ferro de Sento-Sé, bem como os minérios estratégicos do manganês e cromo, insuficientemente explorados em Jacobina, Campo Formoso e outros municípios baianos. O cobre de Caraíba, no sertão adusto da zona de Canudos, poderá ser mobilizado para a consolidação da indústria nacional, tão carente dêsse precioso metal, desde que se construam as linhas de transmissão, a via de acesso e o suprimento dágua, essenciais ao estabelecimento de uma usina local.

No ano passado, determinei o estudo definitivo do aproveitamento das minas de Caraíba, no desejo de que venham resolver um problema importante para a industrialização nacional e possibilitar economicamente, e a curto prazo, a linha de transmissão que deverá atingir o médio São Francisco, em Joazeiro e Petrolina.

Temos ainda o tungstênio e o berilo, na Paraíba e no Rio Grande do Norte, que também serão beneficiados no plano de expansão do sistema de Paulo Afonso. Da atmosfera se extrairá o azôto para a fabricação de grande quantidade de nitratos, sobretudo para adubos.

A AGRO-PECUARIA

Dentre as indústrias de origem agro-pecuária, assumiram importância relevante a de fibras regionais, como os excelentes algodões de fibra longa, o sizal, o caroá e outras, as de óleos e resinas vegetais, as de couros e peles.

Com essa base industrial e novas fontes de abastecimento de matérias primas agro-pecuárias, decorrentes da irrigação e da colonização, novas condições de vida se irradiarão de Paulo Afonso para todo o Nordeste, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento equilibrado da economia brasileira.

O PROBLEMA DA ENERGIA

O outro grande problema que temos de resolver, nesta região do país, é o da energia. Está o meu Govêrno empenhado em atacá-lo sistematicamente, estabelecendo uma política nacional de energia, na qual se inclui também a energia florestal.

Apresentei ao Congresso, há quase um ano, o Plano do Carvão Nacional; e, no fim de 1951, um projeto relativo à exploração do petróleo, criando uma organização com o vulto e a flexibilidade necessários a tão magno empreendimento. Numerosos projetos de eletrificação têm sido igualmente apoiados, técnica e financeiramente, pelo Govêrno Federal, que para os mesmos tem concedido créditos e patrocinado a obtenção de financiamento no estrangeiro, com a garantia de fornecimento de equipamentos.

Devemos concentrar todos os recursos financeiros e técnicos que forem precisos, para coordenar a ação dos vários órgãos públicos na solução dêsse problema e na execução da política nacional de energia.

No meu govêrno anterior, o Conselho Federal de Comércio Exterior iniciou o estudo do Plano Nacional de Eletrificação; e as diretivas então firmadas estão sendo hoje objeto de estudos complementares. Solicitei ao Conselho Nacional de Economia e aos órgãos especializados da administração que realizassem trabalhos técnicos para a pronta elaboração e execução de um Plano Nacional Integrado de Eletrificação.

Foi também reconstituído e atualizado o estudo feito em 1945 pela Comissão da Indústria do Material Elétrico, a fim de criar a indústria de material elétrico pesado, essencial à expansão do sistema de eletricidade no Brasil.

Se agora sofremos, em todo o país, o racionamento da energia elétrica, é porque a montagem de usinas demora longo tempo e nem as empresas privadas concessionárias, nem o Govêrno desenvolveram em tempo programas de expansão da nossa capacidade instalada, que está crescendo vertiginosamente. Tal situação não poderá ser remediada em meses; porém estão sendo tomadas medidas para que não se prolongue.

Assim, o Plano Nacional de Eletrificação, que em breve encaminharei ao Congresso, constituirá novo e poderoso élo da política nacional de energia e de uma grande reforma de base da economia brasileira.

Brasileiros:

Com sincera emoção antevejo a era da conquista integral dêste vale prodigioso e abençoado, onde milhões de brasileiros poderão refugiar-se, com a segurança do dia de amanhã e a certeza de que lograrão trabalhar com entusiasmo — pois na terra acharão fartura de alimentos e nas águas da cachoeira encontrarão a fonte inesgotável de energia que lhes permitirá movimentar as máquinas da civilização e do progresso.

O Nordeste inteiro há-de crescer e enriquecer-se, com o grande impulso industrial que partirá dessa obra gigantesca, sonho de muitas gerações e esperança de numerosas populações, que ainda hoje se debatem com dificuldade e entraves de tôda a sorte.

Um novo ímpeto civilizador há-de brotar das águas do São Francisco, conquistadas pela firme vontade do homem; e dias melhores, de fartura, de tranquilidade, de trabalho fecundo e de bem-estar social hão-de nascer no vale imenso, que foi uma dádiva e um desafio da natureza brava à coragem, à tenacidade e ao heroísmo da nossa gente".

A visita a Paulo Afonso

PAULO AFONSO, 22 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Getulio Vargas chegou a Paulo Afonso, tendo o avião em que viaja o chefe do Governo e sua comitiva sobrevoado demoradamente a cachoeira, as obras que aqui se realizam, Petrolandia, e o núcleo governamental de Pernambuco próximo a Paulo Afonso.

Após o desembarque, o presidente da República dirigiu-se ao escritório técnico da Companhia Hidroelétrica do S. Francisco, onde ouviu dos técnicos da emprêsa ligeira exposição sobre os trabalhos em execução, documentados com mapas e gráficos dos empreendimentos. A seguir o chefe da Nação iniciou a visita às obras de Paulo Afonso, pela ensecadeira, delicada obra de engenharia, no braço principal do Rio S. Francisco, margem alagoana. Atravessando comportas do Taquari, visitou depois os Canteiros de serviço da barragem. A comitiva presidencial dirigiu-se depois para a Boca do Tunel de descarga, no "Canion", daí seguindo para a Central de Concreto e britagem, com o de Capuxu e Barragem Oeste.

As 12,30 horas foi servido aos visitantes um almoço na Casa Grande da Companhia. À tarde, prosseguiu o presidente Getulio Vargas em seu programa de visitas, que incluiu o Hospital da Companhia, a Igreja local, o mercado, a Escola do SENAI, o posto de puericultura. Esteve ainda o chefe da Nação no Hotel e no Ginásio, obras essas construídas pelo governo federal, bem como o Hospital do Ministério da Educação. O presidente Vargas visitou, em seguida, a Vila Operária da Companhia, destinada à residência dos trabalhadores.

Discurso do presidente da República

As 18 horas realizou-se na Praça da Feira, grande concentração popular, durante a qual o presidente Getulio Vargas pronunciou o seu discurso.

Recepção no Clube Paulo Afonso

As 21 horas o chefe do Governo compareceu a um jantar e recepção no Clube Paulo Afonso, com que foi homenageado. Após essa homenagem, visitou o presidente Getulio Vargas a sede do Clube Operário.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEGUNDA-FEIRA — 23 de junho — As pessoas que nascem neste dia triunfarão muito tarde, na vida, porque durante a mocidade serão inquietas, inconstantes, sem nenhum objetivo real. Mas, uma vez que fixem a mente em algo, terão tenacidade e fôrça de vontade, obtendo excelentes resultados em tudo quanto empreenderem. A música será um dos seus maiores prazeres e não saberão prescindi-la. Devem cultivar o talento que possuem para a música.

Sua intuição é tão aguda, a visão das coisas tão clara que, por vêzes, poderão predizer o futuro. Devem tirar todo o proveito dêsses dons. Serão de valiosa ajuda em sua vida. Têm excelente memória, grande agudeza de espírito e uma franqueza que é uma de suas principais caracteristicas. Necessitam de um pouco mais de diplomacia. Não esqueçam que, muitas vêzes o silêncio vale ouro.

Têm inclinação pela Filosofia, pela História e por tôdas as atividades de ordem cultural. A rotina os desgosta sobremodo. Devem desviar-se dela, sempre que possam. São altamente emotivos e por isto sofrerão um pouco. Não obstante, com o tempo aprenderão a controlar um pouco as próprias emoções e a adaptar-se melhor às criaturas e às situações. Quanto ao amor, embora volúveis, encontrarão um dia o verdadeiro, terão muita sorte na escolha da pessoa a quem unirão seu destino e serão bastante felizes.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Estimule sua imaginação. Não hesite em levar avante o projeto que tem em mente, que será muito bem sucedido.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Certo passa-tempo lhe proporcionará agradável repouso e mesmo lucro. É preciso não cuidar apenas do trabalho.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Parentes reclamarão seu auxílio. Dispense-o com carinho e alegria. Felizes aquêles que podem ser úteis a outrem.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — A rotina talvez lhe seja necessária, mas cumpre olhar sempre para o alto e para a frente.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Amplia, sempre que para isto tenha ocasião, seus conhecimentos. Muitos benefícios de tal lhe advirão.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Procure reatar uma amizade que lhe foi preciosa. Sentir-se-á muito melhor, depois disto.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Primeiro a obrigação, depois a diversão. Tenha isto em mente.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Traçando cuidadosamente seus planos, sair-se-á muito bem. Atenha-se a determinado objetivo.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Não trabalhe demais, hoje. Um pouco de repouso se torna necessário, imprescindível mesmo, para você.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Evite tôda e qualquer discussão. Cuidado com suas palavras, se não quer perder uma boa amizade.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Seja útil a pessoas estrangeiras. Fará amigos para sempre.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Evite pedir emprestado objetos de uso pessoal. Lembre-se de que: «Quem o alheio veste, na praça o despe».

Moveis
Casa Pinto
BUENOS AIRES, 224 E 226
SETE DE SETEMBRO, 166

As eleições dos comerciários

O pleito se desenvolverá em três dias consecutivos, a partir de hoje — Cêrca de 14 mil associados com direito a voto — Três chapas concorrendo ao pleito — Nove urnas recolherão os votos, sendo que duas serão itinerantes — Fala a A NOITE o Sr. Nelson Pereira da Mota — Um apêlo a todos os que integram a grande classe

Terão início às 9½ horas de hoje, as eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro. O pleito levará às nove urnas espalhadas em vários pontos da cidade cêrca de catorze mil comerciários, o que demonstra a importância de que se reveste.

Trata-se de uma eleição rigorosamente democrática, pois três correntes disputam os postos de mando, na mais cordial oposição, não havendo chapa oficial.

Falando à reportagem de A NOITE sôbre as eleições, o Sr. Nelson Pereira da Mota, um dos membros da atual diretoria, forneceu-nos as seguintes informações:

NOVE MESAS COLETORAS

— O pleito decorrerá em três dias consecutivos, a partir das 9½ horas de hoje, havendo nove mesas coletoras, sendo que duas urnas são itinerantes, uma para recolher os votos dos comerciários da Zona Norte e outra da Zona Sul. O processo da urna itinerante, já experimentado com êxito na última eleição, tem o objetivo de neutralizar as abstenções, pois para o exercício do voto basta a apresentação do recibo n.º 5, e deverão votar todos os que têm mais de seis meses no Sindicato e 2 anos de vinculação à categoria de comerciário.

O pleito será presidido pelo Dr. Gilberto Cockrane de Sá, procurador da Justiça do Trabalho e nomeado para presidir às eleições, deverão encontrar-se às 9½ no "hall" da sede principal do Sindicato, para abertura dos trabalhos.

LOCALIZAÇÃO DAS URNAS

— As urnas serão fixadas nos seguintes pontos: 2 na sede principal, à rua André Cavalcanti, 33; 1 no ambulatório do Sindicato, à rua Sete de Setembro, 209; 1 na sucursal do Sindicato, em Madureira; 1 no Sindicato dos Alfaiates, no largo de São Francisco; 1 no Sindicato dos Contabilistas, à rua Buenos Aires, 283 e uma no "hall" do edifício do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, à rua México. Durante os três dias a votação será feita das 10 às 21 horas. As urnas para recolhimento das cédulas dos comerciários foram conseguidas no Tribunal Eleitoral.

TRÊS CORRENTES DISTINTAS

Falando, a seguir, sôbre as correntes que vão disputar o pleito, disse-nos o Sr. Nelson Mota:

— A atual diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio não apresentou chapa oficial. As três chapas que tomaram os números 1, 2 e 3 estão encabeçadas, respectivamente, pelos Srs. Luiz José Batista Guimarães, Jaime de Azevedo e Aristides Afonso da Costa. Dois dos atuais diretores estão incluídos na chapa n.º 1 e dois outros na n.º 2.

Tudo indica que o pleito se processará dentro da maior cordialidade e compreensão, pois a oposição que está reinando entre as três correntes é de absoluta cordialidade, e aproveito o ensejo que me dá a A NOITE para, através de suas colunas, fazer um apêlo aos comerciários do Distrito Federal, no sentido de que todos os que estejam habilitados ao sufrágio, acorram às urnas, escolhendo os seus futuros dirigentes, sem qualquer manifestação de desagrado a qualquer das chapas, pois o que anima as três diferentes correntes é pura e simplesmente o desejo de bem cumprir o programa que cada uma se traçou, sem o mais distante intento de mútua hostilidade.

AS URNAS ITINERANTES

As urnas itinerantes sairão, todos os três dias, da sede principal do Sindicato com um escalonamento que já está preparado, devendo permanecer durante certo espaço de tempo nos locais da Zona Norte e Zona Sul onde houver maior concentração de comerciários e onde fôr mais fácil o acesso dos que trabalham nesses bairros para que ali depositem os seus votos sem maiores dificuldades.

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Blenorragia — Cistites — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados).
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA.
Foram instalados moderníssimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMEYER para tratamento rápido e radical de: MOLÉSTIAS DA PELE — ÚLCERAS — REUMATISMO — NEVRALGIAS — CIÁTICAS a cargo de médicos especializados
Dr. MUNIZ (Diretor)
Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA e URUGUAI.
CONSULTAS CR$ 50,00
Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Tel.: 32-7688

O LOUCO E O LIVRO DE REZAS

MATOU A COMPANHEIRA A MARTELADAS

CRIME BRUTAL EM VILA ISABEL

Elvira Gromwell, proprietária da casa onde ocorreu a tragédia, falando ao reporter

Um crime de morte ocorreu, sábado, à tarde, em Vila Isabel. Um homem, dado a macumba e feitiçarias, abateu com diversas marteladas sua companheira. A infeliz criatura teve tempo apenas para entregar à proprietária da casa em que residia, seu filho de dois mêses, para cair sob os golpes de seu algoz. O assassino, que parecia entorpecido, foi preso em flagrante, tendo a polícia recolhido a arma do crime, que é também instrumento de trabalho do matador, um martelo.

Iracema Piratitinga, a vítima

A tragédia

Foi nos fundos da casa 13, da rua Correia de Oliveira em Vila Isabel, o local da tragédia. O predio é de propriedade de Elvira Gronwell, de 60 anos, viuva. Em 19 de março permitiu que ali fossem residir José Pedro da Costa, de 39 anos, viuvo, estucador, e sua amasia Iracema Piratitinga, de 33 anos. O casal pedira-lhe permissão para armar um barracão nos fundos da casa. José quase sempre se embriagava, e, nestas ocasiões, esbordoava a amante. Além do vicio da embriaguês, era dado também a fazer "despachos", declarando quase sempre ser vitima de alguma perseguição. Emfim, tudo indica tratar-se de um anormal, um debil mental. Sábado, cerca das 16 horas, forte discussão travou com Iracema. Perguntava por um livro de resas. Iracema declarou que não sabia onde se encontrava. Isto bastou para que José, dando mão de um martelo, a atacasse. A infeliz mulher mal teve tempo para entregar seu filho de colo a Elvira, para cair sob inumeros golpes desfechados pelo louco.

"Ela escondeu o livro das rezas para me matar".

José Pedro da Costa, o assassino, foi interrogado pela reportagem de A NOITE sôbre os motivos que o haviam levados à pratica do crime. Declarou que sentiu muitíssimo o acontecido. Depois acrescentou:

— Teria de ser eu ou ela! Escondeu o livro de resas e me disse que me mataria assim que eu adormecesse. Resolvi, então acabar primeiro com ela. Estava com o martelo no cinturão. Foi a conta. Há quatro anos viviamos juntos. Ultimamente tudo me andava atrapalhado. Sòmente ela é que me poderia por naquele estado. Ela também lia o "Livro das Bruchas", livro que pertenceu à minha mãe durante mais de 40 anos. Ali há todas as resas. Desde a que cura "espinhela caida" até a de "nó na tripa". Um livro milagroso. Pois, não é que ela o escondeu? Para me fazer mal. Justamente.

Recolhida pela vizinha a criança

Elvira Gronwell, a dona da casa em que ocorreu a tragédia, entregou a criança, filha da morta, a Esmenia dos Santos, moradora da casa 11, da rua Correia de Oliveira. O comissário Arnaldo de Oliveira, do 18 distrito policial, que compareceu ao local para as providências necessárias, fez remover a criança para o Juizo de Menores, para que dali tomasse o destino conveniente.

José Pedro da Costa, o assassino

DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301.
Telefone 42-2545

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portatil
O ARCO IRIS - Assembléia, 77

NOVA ONDA DE FRIO!

Informa o Observatório que nova onda de frio se aproxima do Rio de Janeiro, já tendo atingido as cidades do sul do país. Os primeiros efeitos já se fizeram sentir nesta capital. Assim, devemos advertir nossos leitores que devem fazer, imediatamente, suas compras de artigos de pura lã, para inverno, n'O Camizeiro, a grande organização da Rua d'Assembléia, 28 a 38.

Laboratórios de Pesquisas Clinicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fécos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios: Largo da Carioca n. 12-2.º — Salas 4, 6 e 12.
ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS
[illegible]

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS
prefira a marca CAVACAS
Símbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

ONDA DE FRIO

Segundo estamos seguramente informados aproxima-se do Rio uma onda de frio que fará a temperatura baixar ainda mais que nestes últimos dias. Previnimos a população que deve fazer suas compras de artigos de pura lã, para tal emergência, exclusivamente n'O Camizeiro, a grande organização da Rua d'Assembléia, 28 a 38.

ENTREVISTA COM DOIS DISCOS VOADORES

A edição de 15 dêste mês da revista "Publicidade & Negócios", que temos sôbre a mesa, encontra-se rica de matéria de vivo interêsse para as classes produtoras e para os publicitários. Analisando, criticando, aplaudindo, êle é um repositório de preciosos ensinamentos sôbre a publicidade nas suas mais várias modalidades.

"Chumbo Miudo", a inimitável seção de Sangirardi Junior, traz uma sátira de sabor atualíssimo, intitulada "Entrevista com dois discos voadores".

O espírito agudo de Sangirardi Junior tirou o máximo partido do assunto, culminando com a quarta fotografia, maliciosamente minúscula para só ser vista quando se termina a leitura.

"PN", revista normalmente muito interessante, apresentou em 15 dêste um dos seus melhores números.

É OUTRA COISA...
FORTUNATO — Fico preocupado quando você está lendo anúncio, porque a situação...
D. MILOCA — Estou lendo um anúncio do "O DRAGÃO".
FORTUNATO — Então continue, filha, porque tenho certeza de que se você comprar no "O DRAGÃO", isso representará economia. Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco: Sim, porque "O DRAGÃO", rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, alumínios, ferragens e artigos finos para presentes. — Rua Larga, número 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-0439

O RIO SOB O GÊLO!

Devido à onda de frio que, nestes últimos dias tem assolado esta Capital, muitas pessoas têm sido vitimadas por consequências desagradaveis. Tal não aconteceria se todos seguissem o utilíssimo conselho: artigos de pura lã, para inverno, só n'O Camizeiro, a grande organização da Rua d'Assembléia, 28 a 38.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dr. Licínio Santos
Clínica Médica em Geral | FIGADO INTESTINOS ESTÔMAGO
Edifício de A NOITE — Sala 613 — Fone 23-0975 —

ANCHIETA -- ANTIGO CENARIO DE MOTINS

A primeira fuga em massa da ilha-presidio paulista — Também lá estiveram os terriveis membros da Toko-tai, um desdobramento da Shindo-Remmei — Pelo menos três dos fugitivos de agora há menos de seis meses estiveram nas primeiras páginas dos jornais, depois da espetacular fuga do presidio da capital bandeirante — Uma figura folhetinesca de criminoso

A espetacular fuga em massa, da noite da última sexta-feira, de cêrca de duzentos presidiários da ilha-presidio de Anchieta, pode ser considerada a maior já verificada no Brasil, pelo volume e pela audácia dos personagens do motim.

Que tudo é a consequência de um programa lentamente amadurecido, não pode restar dúvida. O movimento eclodiu a um só grito, tudo demonstrando que uma rede subterrânea de revoltosos fôra lenta e seguramente tecida e todos os planos friamente calculados. E se está entre os amotinados Alvaro de Carvalho Fartos, uma figura folhetinesca de criminoso, é mesmo de supor tenha sido êle o autor intelectual da fuga, como o foi da penúltima não menos espetacular debandada da Penitenciária do Estado de São Paulo, quando com mais cinco companheiros de prisão, ordenou a construção de um túnel partindo da oficina do presidio até o pátio externo, passagem secreta essa que possuia inclusive um sistema de iluminação elétrica.

*

Somente os que conhecem a posição em que está a Colônia Correcional da Ilha de Anchieta, podem calcular a audácia dessa última fuga. Cercada por um mar continuamente agitado e povoado de tubarões, mesmo no boqueirão, que é ponto mais próximo entre a ilha e o litoral, é humanamente impossivel fazer a transposição a nado, ou em pequena embarcação.

Mesmo assim, a antiga Ilha dos Porcos, que no tempo do imperador Pedro I servia apenas para caçadas, desde que foi transformada em presidio, vem servindo de cenário para fugas e motins.

A primeira evasão em massa ocorreu no ano de 1934, quando foi convertida em presidio politico. A retirada brusca da guarda possibilitou aos condenados um tranquilo movimento de evasão, mas tudo decorreu sem qualquer derramamento de sangue.

Em seguida reconvertida em presidio comum, voltou a servir de palco para novo motim, êsse de proporções maiores, pois os presidiários, depois de conseguirem furtar algumas garrafas de álcool da enfermaria, embriagaram-se e generalizou-se a indisciplina. Guardas passaram a prisioneiros, mais tarde, até que vieram reforços e foi restabelecida a ordem.

Quando a Shindo Remmei entrou a espalhar o terror e a morte entre os japoneses da alta paulista, a Ilha de Anchieta passou então a "hospedar" os criminosos integrantes da Toko-tai, um desdobramento da Shindo Remmei.

A Ilha dos Porcos começou a servir de presidio em 1908, pelo presidente Jorge Tibiriçá.

*

São necessárias pelo menos duas horas de viagem numa lancha normal para ir do embarcadouro da Ilha Anchieta até o antigo pôrto de Ubatuba. A sua atual denominação vem do ano de 1934.

Sem um plano bem arquitetado, sem recursos para dominar os guardas, sem um comando que raciocine em tôdas as situações, não seria possivel a fuga nas condições em que se verificou agora.

Depois da chacina, os sentenciados passaram a ocupar a lancha que faz o serviço de ligação entre a ilha e o continente. As chuvas torrenciais, que caiam na noite de sexta-feira, muito auxiliaram o plano de fuga.

Entre os duzentos e muitos prisioneiros, estavam Alvaro de Carvalho Fartos, alcunhado por "Portuga"; Geraldo Fonseca, conhecido como "Diabo Louro"; Desidério Felicio Fossa e Benedito Conceição, o primeiro autor intelectual e os demais comparsas da espetacular fuga do Presidio de São Paulo, ocorrida em fins de outubro do ano passado.

Alvaro Fartos, de nacionalidade portuguesa, condenado por crimes de estelionato, roubo de automóveis e chantages, é uma estranha figura de criminoso. Romântico às vezes, sem contudo perturbar-se com os seus próprios sentimentos, sendo casado em São Paulo, conseguiu conquistar uma poetisa e declamadora espanhola, Aurélia de La Sierra, vivendo então a mais trepidante e cinematográfica lua de mel, até que foi prêso, em Pôrto Alegre, quinze dias depois de haver contraido casamento com a poetisa em Niterói, usando nome de "Osvaldo Nascimento".

*

Alvaro de Carvalho Fartos é um campeão de fugas de presidios, arquitetando tôdas elas, ora fugindo sozinho, ora aceitando a participação de companheiros de prisão.

Assim é que alimentou do presidio de São Paulo, para onde foi conduzido depois de prêso em Pôrto Alegre, a mais cara correspondência sentimental com a sua espôsa, que posteriormente pediu o desquite, muito embora tudo fizesse estando prêso incomunicável.

Em uma série de entrevistas concedidas a A NOITE, a poetisa Aurélia de La Sierra historiou então as mais mirabolantes aventuras vividas em companhia do marido falsário, entre as quais aquela em que conduziu num automóvel roubado o próprio policial que se dirigia à capital gaúcha precisamente para apreender o veículo e prender o ladrão. Também veio ao Rio de Janeiro visitar a espôsa, que aqui se encontrava, assistindo aos últimos jogos do campeonato do mundo, sem que ninguém desse pelo fato, retornando em seguida ao presidio.

Geraldo Fonseca, um dos companheiros de Alvaro Fartos e "Sete Dedos" na penúltima espetacular fuga, somente foi prêso em dezembro do ano passado, depois de dois meses de liberdade ilegal, quando se encontrava em Londrina, palestrando com um outro criminoso que estava sendo procurado pela policia.

Geraldo Fonseca estava cumprindo pena de cinco anos de reclusão.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

--FUJAM!--FUJAM!

Alarma em Vila Isabel — O incêndio ali ontem ocorrido

Registrou-se, ontem à noite, na Vila Isabel, violento incêndio.

Na avenida 28 de Setembro, 418, fundos, é estabelecido com a fábrica "Desinfetantes Cresolina Navio Ltda." o negociante Osvaldo Pereira Caldas, morador na rua São Francisco Xavier, 779.

No estabelecimento trabalham e residem Mauricio Julião e Felix da Guia.

Na secção de distilação trabalhavam Mauricio e Felix. Repentinamente, os dois sairam a correr, e, avisando aos moradores das casas da frente da fábrica que abandonassem suas residências, pois o fogo alastrava-se, e podia explodir a grande quantidade de inflamáveis ali existente.

Uma jovem, residente nas proximidades da fábrica, logo que avistou as enormes labaredas que se erguiam, solicitou o comparecimento dos bombeiros, que compareceram sob o comando do coronel Saddock de Sá. Após duas horas de intenso combate, as chamas foram extintas. O cordão de isolamento foi feito por um choque da Policia Militar do 6.º B.I.

O comissário Petra Meço, de serviço no 18.º distrito policial, esteve no local, tomando tôdas as providências de sua alçada. Solicitou a perícia e fêz interditar a fábrica.

Fala à reportagem o proprietário da fábrica

Falando à reportagem de A NOITE, na delegacia do 18.º distrito policial, o negociante Osvaldo declarou que eram 18 horas quando deixou o estabelecimento fabril. Estavam trabalhando Mauricio e Felix. Mais tarde, êle telefonou para a fábrica, tendo falado com Mauricio. Perguntou quantas latas de gasolina já havia enchido, recebendo como resposta: — 44. Mandou que parasse, mas Mauricio não cumpriu sua ordem. Quando quis, não encontrou a chave com que deveria fechar a torneira, o que tentou fazer com outra. Esta, não sendo apropriada, não pode evitar que o liquido continuasse a correr. Foi quando o liquido sai, corrente com 500 graus de calorias, espalhou-se pelo recinto onde havia gasolina e outros inflamáveis, o que causou o incêndio que destruiu completamente a secção de destilação. Declarou o proprietário que a fábrica estava no seguro, mas não se lembrava por quanto.

Até a hora em que redigimos esta noticia o empregado causador involuntário do incêndio, não havia comparecido à delegacia distrital.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
FUNDADA HÁ 80 ANOS
As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia.
RUA DO CARMO, 71 - 4.º Pav

LAGES TRANSFORMADA EM PRAÇA DE GUERRA

Tudo por causa de pontos para estacionamento de automóveis — A polícia revoga um decreto do prefeito

FLORIANÓPOLIS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade de Lajes está vivendo horas de inquietação e sobresalto, devido a um atrito entre o prefeito e a policia.

O incidente teve origem num decreto do prefeito, determinando os lugares onde poderiam estacionar os automóveis de aluguel. Não se sabe bem porque, a policia de Lages resolveu intervir no sentido de que essa lei não seja cumprida.

Os policiais tentaram deter vários motoristas, que, apoiado por outras pessoas, reagiram de armas em punho, evitando essas prisões.

Foi, então, telegràficamente pedido um refôrço a esta capital, tendo seguido para ali um pelotão da Fôrça Pública, sob o comando do coronel Fragilio Melo.

Essa fôrça, chegando a Lajes, ocupou a parte central da cidade, assestando metralhadoras.

Essa ocorrência alarmou a pacata população de Lajes, na perspectiva de graves acontecimentos.

PIJAMAS?
SYLVANIA
ASSEMBLÉIA, 42
SYLVANIZE-SE!

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlinica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

DUPLO ATROPELAMENTO NO CAIS DO PORTO

Esmagado o crânio de uma das vítimas e ferida gravemente a outra pelo carro oficial

Em louca disparada, corria, sábado à tarde, pela avenida Rodrigues Alves, o carro oficial chapa 9-07-27, dirigido pelo motorista Antonio Francisco da Costa.

Em frente ao armazem 12, estava estacionado um bonde da linha "São Luiz Durão", do qual desciam diversos passageiros. Ao passar por esse local o imprudente motorista não diminuiu a marcha do veiculo, colhendo duas senhoras, Maria das Dores Oliveira, solteira, de 52 anos, residente na rua Escobar, 86, sobrado e Delminda Sena Gomes, solteira, de 56 anos, moradora no bairro do Mutuá, em Niterói que desembarcavam do bonde.

As rodas do carro oficial esmagou a cabeça de Maria das Dores, enquanto Derminda era atirada à grande distancia.

O motorista culpado fugiu a toda velocidade.

Delminda que sofreu fratura exposta das pernas, além de contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no Posto Central de Assistência e internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

A infortunada Maria das Dores teve morte instantanea. O comissário Paula Fonseca, de serviço no 11º Distrito Policial, logo que teve conhecimento do triste acontecimento esteve no local, tomou todas as providências de sua alçada, solicitando o comparecimento da pericia e fazendo depois das formalidades de praxe, remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

Ter-se-ia afogado no rio, ao pescar

O comissário Oton Costa, de serviço no 26º Distrito Policial, teve conhecimento, sábado à tarde, de que na margem esquerda do rio que corre próximo à estrada das Bandeiras, entre os quilometros 18 e 19, havia sido encontrado um cadaver.

A autoridade foi ao local apurando que o morto era o operário Cirilo Manuel Cardoso, viuvo, de 55 anos, morador na estrada das Bandeiras, no quilometro 17.

O corpo não apresentava nenhum ferimento presumindo a autoridade que Cirilo tivesse sofrido um acidente ao pescar, caindo no rio, perecendo afogado.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

Arrombou a porta do xadrez para fugir e a muito custo foi dominado e trancafiado

O desordeiro Francisco Manuel de Lima, vulgo «Pernambuco», tendo sido preso em flagrante de agressão e resistência à prisão, encontrava-se trancafiado no xadrez do 5.º distrito policial. Sábado, à tarde, «Pernambuco» que é perigoso individuo, arrancou o estrado do xadrez onde se achava, depredou a cela e arrombou o portão de ferro. Armado de pedra e ferro o desordeiro tentou fugir, agredindo os policiais que se opuseram à fuga, tornando-se necessário o comparecimento de um choque da P. E., que foi solicitado pelo comissário Nilo Raposo. A muito custo os policiais conseguiram acalmar o meliante, trancafiando-o de novo no xadrez.

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

Queimados com o fogão a óleo

Alcino José Barbosa, de 25 anos, solteiro, operário, e Adelaide dos Santos, sua companheira, de 23 anos, solteira, residentes na rua Barão de Piranema, 64, consertavam um fogão a óleo quando o mesmo explodiu. Com queimaduras de 1.º, 2.º, e 3.º gráus generalizadas, foram medicados no Hospital Rocha Faria, onde ficaram internados. O comissário Leão Mendes do 27.º distrito policial tomou conhecimento do fáto.

O FRIO E OS RESFRIADOS.

A onda de frio que assola nossa Capital teria acarretado consequências desagradaveis e, talvez, mesmo, fatais, não fosse o natural espirito de previdência do carioca que fez suas compras de artigos de pura lã, para inverno, n'O Camizeiro, a grande organização da Rua d'Assembléia, 28 a 38.

GRAVATAS?
SYLVANIA
ASSEMBLÉIA, 42
SYLVANIZE-SE!

MATOU-SE A JOVEM

Aspirando gás, a jovem Alice Brito, solteira, de 19 anos, pôs fim à existência, no banheiro de sua residência, ontem à noite. São desconhecidos os motivos porque a tresloucada praticou àquele gesto extremo. O comissário Savio Magioli, de serviço no 6.º distrito policial, esteve no local, fazendo remover o cadáver da suicida, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Bolsas de Antilope e Verniz
Real Moda
URUGUAIANA, 84

Saltou o carro da estrada para o pantanal

Feridos os dois passageiros do veiculo

No auto particular chapa ... 11-07-94, o mecânico Antonio Pereira da Silva, solteiro, de 31 anos, morador na Avenida Paris n. 186, dirigiu-se na manhã de ontem, para a estrada Rio-Petropolis, levando consigo o bancário João da Silva, solteiro, de 28 anos, residente na Avenida Mem de Sá n. 171.

Ao chegar nas visinhanças de Vigário Geral, em virtude de uma derrapagem, o mecânico, perdeu a direção, saltando o carro da estrada para o terreno de pantano próximo.

Do acidente resultou sairem feridos ambos os passageiros do veiculo. Antonio sofreu contusões e escoriações generalizadas, retirando-se, após ter sido medicado no Hospital Getulio Vargas, enquanto que o bancário, sofrera fratura exposta da perna direita, além de violento choque na cabeça, ficando por isso internado naquele nosocomio. A policia de Caxias, registrou a ocorrência.

Brincos Dourados
ULTIMAS CREAÇÕES
Real Moda
URUGUAIANA, 84

Agredido a pau e faca, por dois desordeiros, que lhe pisotearam o corpo depois de caido ao solo

Apresentando fratura do frontal e ferimentos produzidos por faca nas coxas, além de contusões e escoriações generalizadas, foi medicado e internado, sábado à noite, no Hospital Getulio Vargas, o funcionário da SAPS Albert Matos Rego, solteiro, de 23 anos, morador na rua Tenente Patrocinio n. 167, em Paradas de Lucas.

Alberto foi agredido a pauladas e facadas, pelos desordeiros Tancredo dos Santos e seu filho Sebastião dos Santos, mais conhecido pelo vulgo de "Bolão", em frente à residência destes, à rua Joaquim Rodrigues, naquela localidade.

Os agressores, depois de estar a vitima caida ao solo, ainda lhe pisotearam o corpo, fugindo a seguir.

O comissário Tardell, de serviço no 21.º distrito policial registrou a ocorrência, estando em diligencias para a captura dos covardes e desalmados agressores.

MORTO PELO CONHECIDO DESORDEIRO

Evade-se o criminoso, usando de um ardil

Com um tiro no peito, na altura da clavicula esquerda, foi morto, ontem, no interior do Restaurante e Bar Rio Olinda, na rua Emancipação, 512, em Olinda, Estado do Rio, o proprietário do estabelecimento, José Lucas, de 33 anos, casado, residente na avenida Getulio Moura, 967, em Nova Iguaçu. O crime brutal foi perpetrado por conhecido desordeiro e criminoso que atende pelo vulgo de Jorge "Macumba". Este elemento, que é procurado por todo o Estado, é visto continuamente em Nilopolis e em outras localidades próximas. Jorge "Macumba" encontrava-se no interior do restaurante acompanhado de Madalena de Souza e Doraci Nascimento, duas infelizes, quando Jose Lucas repreendeu-o pelo palavreado inconveniente. Isto bastou para que o desordeiro sacasse de uma arma e lhe desfechasse um tiro. Errando o alvo, pulou rapidamente o balcão e, desfechou mais um tiro no comerciante, matando-o quase instantaneamente. Raimundo Magalhães, um fuzileiro naval que passava, prendeu-o, tirando-lhe a arma das mãos. Neste momento quatro individuos que declararam ser da policia reclamaram o preso, tomando-o do militar. Posteriormente foi apurado que os mesmos fazem parte do bando de Jorge "Macumba" e que ali estavam para lhe facilitarem a evasão.

Colares Brincos de Strass
GRANDE VARIEDADE
Real Moda
URUGUAIANA, 84

Assaltados e esfaqueados

Os operários Obidiel Marques Pereira, solteiro, de 24 anos, Euclides da Silva, solteiro, de 25 anos, e Lindovaldo Luiz Caldas da Silva, solteiro, de 26 anos, residentes na rua da Proclamação, nas casas n.ºs 363, 352 e 340, respectivamente, ontem à noite, encontraram-se com a quadrilha de salteadores, chefiada pelo perigoso individuo que atende pelo vulgo de «Niniu». Os malandros estavam armados de revólveres, facas e pau. Em frente ao prédio n.º 411 da rua Jerusalém agrediram a faca e a pau, brutalmente, os três operários, fugindo a seguir. As vitimas foram conduzidas ao Hospital Getúlio Vargas, onde, após medicadas, ficaram internadas. Apresentavam feridas penetrantes, Abidiel, no torax, Euclides e Lindovaldo, na região costal. O comissário Pinto Amando, de serviço no 21.º distrito policial, registrou o fáto.

Vestuário Sport ?
SYLVANIA
ASSEMBLÉIA, 42
SYLVANIZE-SE!

Agredido à navalha pelo rival

Com profundo ferimento na região dorsal, foi medicado e internado, ontem à tarde, no Hospital Getúlio Vargas, o operário José Luiz de Melo, solteiro, de 21 anos, morador na rua Aripori, 68, em Ramos.

Próximo à sua residência José discutiu com Ranulfo de tal, que andava cortejando sua amante Maria do Carmo, sendo agredido a navalha pelo rival.

CINCO ABAIXO DE ZERO!

Em alguns pontos da cidade, o termômetro baixou, nesta noite, a cinco graus centigrados abaixo de zero! Não fosse o espirito cauteloso do carioca, que fez, com antecedência, suas compras de artigos de pura lã n'O Camizeiro, a grande organização da Rua d'Assembléia, 28 a 38 e agora teríamos que registrar consequências, talvez desastrosas dessa onda de frio que assola o Rio.

Vitória da equipe brasileira na Colômbia

BOGOTA, 22 (AFP) — Na cidade de Armenia, a equipe brasileira do Flamengo derrotou o Desportes Quindio por 1x0. O primeiro tempo já vira assinalado êsse "placard", com um gol de Benitez marcado aos trinta e cinco minutos de jôgo.

A VIUVA RAPTADA

Vive em completa harmonia com o amante e raptor...

Há dias, compareceu à delegacia do 16º distrito policial, o Sr. Antonio Moutinho de Oliveira, morador à estrada do Baldeador nº 35, fundos, em Niterói. Aflito, soluços a lhe embargar a voz, contou ao comissário Carlos Santos, ali de serviço, que sua filha Maria de Oliveira, viuva, de 21 anos, com ele residente, fôra raptada da casa nº 254 da rua São Januário, residencia de uma sua tia, local onde se refugiara, para fugir aos galanteios de Nelmar Peixoto, casado, de 25 anos, que a ameaçara de morte, caso se recusasse a ser sua amante. O rapto dera-se num automóvel.

Passados dois dias da apresentação da queixa, eis que surge na delegacia, agora com a fisionomia alegre, o Sr. Antonio, genitor da suposta raptada declarando ao comissário que desistia da queixa, pois Maria fôra à sua residencia em companhia de Nelmar declarando que estava em verdadeira lua de mel com o seu raptor.

CALÇAS?
SYLVANIA
ASSEMBLÉIA, 42
SYLVANIZE-SE!

O ébrio feriu-o gravemente à faca no ventre

Na madrugada de ontem, o ajudante de caminhão Milton Rubens, casado, de 26 anos, morador na rua Aricabu, 112-A, em Cordovil, divertia-se em uma festa na casa n.º 100 da rua Igacaba, quando teve sua atenção despertada para uma discussão à porta do prédio, onde um individuo, visivelmente alcoolizado, com palavras de baixo calão, maltratava os que não o queriam deixar entrar no local.

Tentando apaziguar os ânimos, o ajudante de caminhão, foi falar com o ébrio. Este, porém, puxou de uma comprida faca, cravando-a no abdomo de Milton, fugindo a seguir.

A vitima apresentando ferimento penetrante na região abdominal, foi medicado e internado em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas. O comissário Tardell, de serviço no 21.º distrito policial, registrou o fato.

Bolsa de Crocodilo e Cromo
Real Moda
URUGUAIANA 84

REASSUMIU O GOVERNADOR DORNELLES

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Ernesto Dornelles reassumiu o govêrno do Estado, que vinha sendo desempenhado pelo Sr. Vitor Graeff, presidente da Assembléia Legislativa, no qual se houve como um verdadeiro magistrado.

Você
TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO SEM FIADOR!
A Exposição AVENIDA

O "MISTÉRIO" DOS ONZE CAIXOTES

UM PEQUENO TESOURO EM LOUÇAS E PORCELANAS

Surpresa no "Forum Lafaiete": os caixotes barulhentamente apreendidos pela polícia continham apenas objetos domésticos do ex-tesoureiro da Prefeitura de Belo Horizonte

Louças de porcelana, cristais e prataria — eis o que continham a maior parte dos onze caixotes do ex-tesoureiro Adib Abdo, apreendidos pela Justiça

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Sob grande curiosidade pública, realizou-se, no "Forum Lafayete", a abertura dos misteriosos caixotes pertencentes ao ex-tesoureiro da Prefeitura, Sr. Adib Abdo, recentemente apreendido pela policia num barracão da Vila Americana. A expectativa geral era a de que os onze caixotes contivessem importantes documentos relacionados com o desfalque de 15 milhões de cruzeiros, em que se aponta como envolvido o Sr. Abid Abdo.

A recente prisão do ex-tesoureiro, quando no alto de um morro queimava dois milhões de cruzeiros em apólices, reforçava a hipótese.

Entretanto, para surpresa geral, quando os oficiais de Justiça — sob a presidência do Juiz Cintra Neto, do promotor Joaquim Ferreira Gonçalves, Cisenando Barros Filho e do depositário público, Sr. Plinio Monteiro — fizeram saltar as tampas dos onze caixotes, não foram apólices nem documentos que surgiram aos olhos curiosos da multidão presente ao ato, e sim um pequeno tesouro em louças e porcelanas, cristais, móveis e pratarias.

O ex-tesoureiro Adib Abdo, num flagrante tomado na Policia

Assim é que do primeiro caixote saltou um belissimo armário esmaltado; do segundo e do terceiro duas caixas guarda-livros também esmaltadas; do quarto, um móvel de aço; do quinto três peças avulsas não identificadas; do sexto, sétimo, oitavo e nono, oito armários de cozinha americana, todos de aço laqueado.

Finalmente dos dois últimos caixotes, cuidadosamente forrados com diversos cobertores, foram surgindo, aos olhos deslumbrados da assistência, riquissimos e artísticos serviços de café, chá, jantar, copos, jarros, taças, bandejas, bules, além de aparelhos completos de porcelana francesa, com 104 peças, tudo avaliado em cêrca de cem mil cruzeiros.

No fundo do último caixote foi encontrado, a roer um bilhete inteiro da loteria de Minas, um tranquilo camondongo.

Além do material acima relacionado, foram ainda apreendidos dois grandes portões de ferro artisticamente trabalhados e avaliados em cêrca de 30 mil cruzeiros e que se destinavam, ao que se presume, a guarnecer a entrada do palacete do ex-tesoureiro Abib Abdo, em construção no bairro de Santa Efigênia, próximo ao Pronto Socorro.

Todo o material apreendido acaba de ser transportado do Palácio da Justiça para o almoxarifado da Prefeitura, onde permanecerá até que se conclua o processo movido contra os acusados pelo desfalque da Prefeitura.

Levaram 4 mil cruzeiros os assaltantes

Maria de Paula, residente na rua General Caldwell n. 291 queixou-se ao comissário Abrantes Pinheiro, de serviço no 6.º distrito policial, de que os ladrões, aproveitando-se de sua ausencia, penetraram em sua casa com auxilio de chaves falsas, furtando a importancia de 4 mil cruzeiros. A queixa foi registrada.

CAMISAS?
SYLVANIA
ASSEMBLÉIA, 42
SYLVANIZE-SE!

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel 22-2938

PRISOVENTRIL
CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

Trasladação dos restos mortais de Braille

Aspecto colhido no Instituto Benjamin Constant

Comemorações em todo o mundo onde há cegos civilizados — A sessão solene no Instituto Benjamin Constant, nesta capital — Encerramento das comemorações centenárias

Os cégos alfabetizados de todo o mundo promoveram, ontem, grandes reuniões comemorativas da trasladação dos restos mortais de Louis Braille, de sua terra natal para o Pantheon, em Paris, como ato final das comemorações do seu centenário.

O autor do alfabeto dos cégos, que com a sua invenção alargou o campo da cultura dos que não vêem, é hoje considerado como o patrono dos cégos de todo o mundo e venerado como um gênio.

O govêrno francês, patrocinando a última grande homenagem ao grande cégo, através de suas embaixadas, conseguiu conjugar tôdas as homenagens no dia de ontem e tôdas mais ou menos no momento em que o Pantheon de Paris recebia as cinzas de Braille.

O Instituto Benjamim Constant, do Ministério da Educação e Saude, realizou o seguinte programa: 8 horas, missa; 10 horas, sessão solene, constando de hino a Louis Braille, pelo Canto Orfeônico do Instituto Benjamim Constant. Seguiu-se uma saudação ao embaixador da França, pelo professor Hélio Bezerra do Amaral e uma conferência sôbre Braille, pelo professor cégo Joaquim José de Lima. Completaram as comemorações os seguintes números musicais: "Romance", de Paulo Guedes de Andrade, em solo de saxofone pelo autor; "Fôlhas Soltas", ns. 3 e 4, de Levino Albano, em solo de violão pelo autor e "Berceuse" e "Fuga", por Freire de Castro, executado por um trio de violino, saxofone e piano, pelo professor Paulo Guedes de Andrade, o autor e Myriam Freire de Castro.

A herma de Braille, que se encontra ao lado da de Benjamim Constant, à entrada do Instituto, estava ornamentada de flôres naturais, e ai, à chegada do embaixador da França, logo após a missa, foram cantados "A Marselhesa" e o Hino Nacional brasileiro.

As festividades foram dirigidas pela Dra. Ophelia Guimarães, atual diretora do Instituto Benjamim Constant.

MEDIDAS CONTRA O FRIO

As autoridades competentes declaram que todos os habitantes do Rio de Janeiro devem se prevenir contra a atual onda de frio que assola nossa Capital, comprando seus artigos de pura lã, para inverno, exclusivamente n'O Camizeiro, a grande organização da Rua d'Assembléia, 28 a 38.

Beba CAFÉ PALHETA

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores
João Mangabera, politico baiano.
Brigadeiro Listas A. Rodrigues.
Brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reis.
João Bento do Nascimento, "sportman".
João Damasceno Borges Neto, funcionário do Tribunal Federal de Recursos.
Alberto Lima, jornalista, diretor-secretário da Agência Lux.
— Faz anos, amanhã, o professor Lupercio de Lacerda Penteado, presidente da Associação dos Atuários, Contadores, Economistas e Guarda-Livros do Brasil.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do Sr. José Garrido Torres, ex-chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova Iorque, vão prestar-lhe a homenagem de um almôço, no dia 30 do corrente, no Restaurante da ABI, em regozijo pela sua brilhante atuação naquele cargo. Promovem essa manifestação de cordialidade os senhores Romulo Almeida, Dodsworth Martins, Luiz Simões Lopes, Euvaldo Lodi, Glycon de Paiva, Arthur Cesar Ferreira Reis, Oswaldo Benjamin de Azevedo e Aldo Franco.

Adesões com os referidos senhores, com o Sr. Vilhena Soares, telefone 32-9775, na portaria do "Jornal do Comércio".

FESTAS

A União Social Feminina realiza, hoje, à noite, uma festa junina no parque paroquial da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, 42.

BENEFICENCIA

Em benefício das obras da Igreja de São Geraldo, realizar-se-á, nos jardins do Colégio Santa Teresa, em Olaria, no dia 28 do corrente, às 19 horas, uma festa a caipira.

SOCIEDADE DE CRIMINOLOGIA

A Sociedade Brasileira de Criminologia concedeu os primeiros títulos de grandes beneméritos de Criminologia ao ministro Nelson Hungria e ao professor Francisco Campos.

EXPOSIÇÕES

A Associação dos Artistas Brasileiros, realizará, de 1 a 15 de julho próximo, no Salão Assírio, Teatro Municipal, a sua exposição anual.

CONFERENCIAS

O professor Mozart Monteiro, do Instituto de Educação, fará, no Instituto Histórico, no dia 27 do corrente, às 17 horas, uma conferência sôbre "Comunicações sôbre a História do Brasil".

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Doenças da Nutrição
Dra. LOTTE Kretzschmar
Edif. A Noite. 8. 613. Tel. 23-0975
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 19 horas

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73, 2.º, T. 22-7583
Das 15 hs. em diante. Res. 37-8027

"SENTI O BRASIL EM TODA A SUA GRANDEZA"

"E sobretudo a unidade indestrutivel de seu povo" — Declarações do adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos sôbre a viagem que fez ao Sul



Sr. Allan Manchester

— O Brasil não se deterá jamais em sua trajetória vitoriosa em todos os setores de sua vida orgânica — disse à reportagem o Sr. Allan Manchester, adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos, de regresso de sua viagem ao sul do país, onde esteve em Pôrto Alegre para inaugurar mais um prédio do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Objetivo da viagem

— Esta viagem — frizou o entrevistado — obedece a um plano educativo e cultural. Na qualidade de professor de História do Brasil, na Universidade de Duke, no Estado da Carolina do Norte, esta excursão foi-me, realmente, proveitosa, uma vez que me identifiquei ainda mais com o povo e os costumes do Brasil. Consequentemente, a viagem não deixou de ser educativa para mim, e entre outras coisas tenho de ressaltar as belezas naturais e inigualáveis da paisagem brasileira. E, encarando o aspecto cultural, tive a grata oportunidade de estreitar ainda mais os laços de intercâmbio entre o seu e o meu país.

Indice cultural elevado

— "Usando uma expressão de vocês, esta viagem valeu "a talhe de foice". Nas cidades de Santos, S. Paulo, Campinas, Curitiba, Joinvile, Blumenau, Florianópolis e Pôrto Alegre, senti o Brasil em tôda a sua grandeza e sobretudo a unidade indestrutivel do seu povo, da sua lingua, dos seus costumes e o espirito a fim, que conduz êste país a se colocar entre os mais civilizados do mundo".

Instituições que honram o Brasil

Prosseguindo, o Sr. Manchester quis ainda fazer uma referência às instituições daquelas cidades e ao seu nivel intelectual, dizendo que as mesmas constituem não só uma glória do Brasil, como também do mundo.

Exemplificando, o professor de História do Brasil nos Estados Unidos, afirmou que, inegavelmente, os Institutos de Biologia e Pesquisas, Pinheiros e o Museu Júlio Castilhos, respectivamente, em Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul, podem ser comparados, no gênero, com os melhores dos EE. UU. e da Europa.

— Outra observação que tenho a fazer, acrescentou reside no grande interesse demonstrado pelas entidades culturais e pelo povo, em geral, na ocasião de minhas conferências que, em sua maioria, se transformavam numa verdadeira sabatina, causando-me admiração a facilidade que tem o brasileiro de fazer as suas perguntas, ora em inglês, ora em francês, espanhol ou alemão.

Outras excursões programadas

Despedindo-se do reporter, o Sr. Allan Manchester disse que a seção cultural da Embaixada americana está inteiramente à disposição de todos quantos queiram recorrer às suas publicações, discos, informações e que, posteriormente, outros Estados serão visitados com o mesmo intuito de aproximar cultural e socialmente os dois grandes países do continente americano, Brasil e Estados Unidos.

Sanaopil PARA OPILAÇÃO E VERMINOSE

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto de 1952, referentes ao LOTE N.º 3 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Secção II do "Diário Oficial" de 10 de junho do corrente exercício.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, À RUA DE SANTA LUZIA N.º 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos à prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 10 de julho e de 25 de outubro a 31 de dezembro do corrente exercício.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda nº 129
Praça da Bandeira nº 44
Rua do Catete nº 19?
Av. 13 de Maio n.º 84-C
Rua Siqueira Campos nº 86-A
Rua Santa Luzia nº 11
Avenida Graça Aranha nº 57
Rua Dias da Cruz nº 19 — Meier
Rua Carvalho de Souza n.º 264 — Madureira
Praça D. João Esberard n.º 50 — Campo Grande
Travessa Etelvina nº 2-B — Olaria
Avenida Francisco Bicalho nº 230
Rua Riachuelo nº 287

Em 16 de junho de 1952.

LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
Diretor



AO DESPERTAR...
uma bôa dose de ENO garante o bem estar e o bom humor de todo o dia. ENO combate a prisão de ventre, elimina as toxinas do organismo e regulariza as funções intestinais.
À VENDA EM TRÊS TAMANHOS
"SAL DE FRUCTA"
ENO

EMBALAGENS DE LUXO
Papéis, Fitas, Sacos, Palha. Forminhas p/dôce. Aluminio. Celulóide inexplosivel
"CELLOPHANE" · Senado. 15

COM QUE ROUPA
Poderá escolher a TINTURARIA ALIANÇA, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 12. — Tel. 22-5531. Tem milhares de costumes, ricas e paletós de casemira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA

Falecimentos no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, (R. G. do Sul), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu, nesta capital, a Sra. Maria Cunha Beck, espôsa do Sr. Anibal di Primo Beck, secretário das Obras Publicas e filha do extinto capitalista Possidonio Mancio da Cunha.

— Causou grande consternação nesta capital a notícia da morte do Dr. Rafael Cabeda Sobrinho, médico, pertencente a antiga familia da fronteira.

Cinema ? Leia CARIOCA

ANIVERSARIO DA JOALHERIA MONROE
Grandes descontos para festejar os 22 anos de existência e bem servir aos seus clientes
COMPRE AGORA MAIS BARATO JÓIAS, RELÓGIOS E OBJETOS PARA PRESENTE
VEJAM ALGUNS PREÇOS:
Alianças de platina com 12 brilhantes Cr$ 1.500,00
Relógio de mesa, carrilhão completo Cr$ 1.450,00
Relógios folheados a ouro, garantidos Cr$ 350,00
Despertadores finos, garantidos .... Cr$ 100,00
GRANDE ESTOQUE DE RELÓGIOS OMEGA, CYMA E MOVADO
COMPRE MAIS BARATO NA
JOALHERIA MONROE
R. URUGUAIANA, 26 — ESQ. DE 7 DE SETEMBRO

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York. RUA MEXICO, 31-15.º Tel. 22-0425. De 3 as 6.

Dra. Helena de Maia Bittencourt
Prática dos Hospitais de Paris — CLINICA DE SENHORAS.
Disturb. sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilid. Frieza.
Distúrb. glandulares: obesidade, etc. Cons.: R. RONALD DE CARVALHO, 35, 3.º, LIDO. 2as. 4as. e 6as. 14 às 17 hs. T. 37-0298

QUAIS SÃO OS DONOS DA IMPRENSA NO BRASIL?

RELAÇÃO DOS JORNAIS E REVISTAS DO PAIS

A realidade íntima da imprensa brasileira é agora revelada através de um estudo no "Anuário Brasileiro de Imprensa", que relaciona todos os jornais e revistas do país, detalhando sua propriedade, nome dos diretores, outros órgãos da imprensa ou da radiodifusão a que estejam ligados, tiragem, especificações técnicas e informações sôbre preço de anúncios e comissão de agência.

BIOGRAFIAS DOS DIRETORES DE JORNAIS

Os diretores dos principais jornais brasileiros são biografados (pag. 76) fazendo-se um estudo de sua vida jornalística e intelectual, a diretriz que imprime ao jornal ou jornais que dirige, partido político a que pertence, cargos públicos que exerça ou tenha exercido e seu conceito da função principal da imprensa.

SECRETÁRIOS DOS JORNAIS BRASILEIROS

Os secretários dos jornais cariocas, como elemento-chave da imprensa, em rápidas biografias, por onde se pode perceber o espirito que influencia os destaques dados às notícias e à matéria redacional.

O QUE O PÚBLICO LÊ MAIS NOS JORNAIS BRASILEIROS

Resultados surpreendentes de uma pesquisa de "tráfego de leitura" ("readership") num grande vespertino carioca. Como foram lidos os anúncios em relação à matéria editorial. Notícias de crime e histórias em quadrinho.

ÉTICA E IMPARCIALIDADE DA IMPRENSA BRASILEIRA

Um estudo de Genival Rabelo, feito à base do "Boletim das Classes Dirigentes", do I.B.O.P.E., por onde se vê que os jornais brasileiros são fiéis aos fatos. Os partidos políticos estão praticamente sem imprensa.

OS 13 PONTOS VITAIS DO ANÚNCIO

Conclusões tiradas após 12 anos de estudos e análises nas pesquisas feitas pela "Advertising Research Foundation", em que foram empregados mais de 1 milhão de dólares — Os assuntos mais lidos nos jornais e por que são lidos — Revolução num preconceito publicitário sôbre a colocação de anúncios.

DEZ REGRAS PARA REDIGIR TEXTOS COMERCIAIS

Resultado da análise de milhares de anúncios feita pelo prof. D. E. Robinson, cobrindo centenas de campanhas de publicidade cujos resultados em efetividade de venda eram conhecidos.

A TÉCNICA NA IMPRENSA LIVRE DA EUROPA

Reportagem de Manuel Arias, jornalista português que, radicado na França, exerceu o cargo de inspetor da S.N.E.P. (organismo governamental francês que executa a impressão de 80% de tôda a matéria impressa em França). Tempo de trabalho, salário de jornalistas e de gráficos, férias, escola de formação de jornalistas, assinaturas e encalhes de jornais na França, na Suiça, na Itália, na Inglaterra, na Bélgica, na Noruega, na Suécia, na Dinamarca e nos Estados Unidos.

CIRCULAÇÃO DE REVISTAS EM SÃO PAULO

As revistas semanais, quinzenais e mensais mais lidas em São Paulo, segundo revelações de uma grande pesquisa de "circulação doméstica" (revistas encontradas nas residências). A leitura de revistas segundo as classes sócio-econômicas.

OS JORNAIS NO RIO DE JANEIRO

Onde se lêem os jornais — Deficiências das pesquisas de bancas — Porque um jornal é mais lido que o outro — Os vespertinos e os matutinos do Rio de Janeiro segundo a ordem de preferência do público.

INOVAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS DA COMPOSIÇÃO MECÂNICA

Teletypesetter — o novo dispositivo que permite triplicar a velocidade da composição — **Foto-composição** — **Lino-filme** — **Rotofoto.** Etapas suprimidas na obtenção de chapas para a impressão em "offset".

IMPORTAÇÃO DE PAPEL E DE OUTROS MATERIAIS UTILIZADOS PELA IMPRENSA

Integra da lei que regula a importação para jornais e revistas — O que é necessário aos jornais para gozarem das vantagens de isenções.

Além desses assuntos principais, dezenas de notícias, informações, comentários, estatísticas sôbre tudo o que se relaciona com imprensa e publicidade no Brasil e no estrangeiro.

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

Preço: Cr$ 50,00 — À venda na redação ou pelo reembolso postal (mais Cr$ 10,00 de correio)

Ao "Anuário Brasileiro de Imprensa" — Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar, sala 323 — Rio de Janeiro — Queira enviar-me, através do reembolso postal, pelo preço de Cr$ 50,00 mais Cr$ 10,00 de correio, um exemplar da edição de 1952.

Meu nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

NOTICIAS DO INTERIOR

REPUDIADA A SUGESTAO DO "MOVIMENTO PRO-PAZ" — AGUA PARA A CIDADE

MARCELINO RAMOS, junho (Serviço especial de A NOITE) — A Câmara Municipal rejeitou e repudiou por unanimidade, o pedido recebido do "Movimento Pró-Paz", no sentido de decretar um feriado a pretexto do término da guerra passada. Os lideres da bancada do PSD e PTB foram veementes na manifestação de repúdio ao pedido.

Na mesma sessão, o Legislativo Municipal autorizou o Poder Executivo a declarar de utilidade pública o serviço de fornecimento de água à população. Deu origem a essa medida, o fato de a firma que explora o serviço, estar cobrando abusivos preços e atendendo precariamente o serviço. A decisão foi unânime.

MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

A Câmara Municipal, após acalorados debates, aprovou uma manifestação de solidariedade ao Sr. Timotéo Alves da Silva, prócer pessedista desta localidade, que vem sofrendo injustas perseguições politicas. Nesse sentido, o Legislativo telegrafou ao secretário do Interior e Justiça, e ao chefe de Policia do Estado. Além dessas manifestações houveram, antes, manifestações no mesmo sentido de parte do prefeito municipal e do diretório do PSD.

TRANSPORTE FERROVIARIO

Continua sem solução o impasse existente entre as duas Ferrovias — V. F. R. G. S. e Rêde V. P. S. C., que, por injustificável incompreensão vivem a criar embaraços aos transportes de mercadorias entre os dois Estados. A Rêde não permite que os carros (vagões), carreguem ou descarreguem em Marcelino Ramos, e Viação Férrea, por sua vez procede da mesma maneira. E como resultado desse estado de coisas, vimos diariamente uma frota de caminhões a transportar milhares de sacos de farinha de trigo e outros produtos até a primeira estação catarinense, onerando assim o próprio produto, e, contribuindo para um grande escoamento de dólares, debilitando nossa já ténue divisa, tão necessária para fins mais patrióticos.

—

JEQUERI (Minas), junho — (Serviço especial de A NOITE) — Face à orientação imprimida pelo prefeito Geraldo Viçoso, aos negócios administrativos, vem o municipio, ultimamente, tomando um aspecto verdadeiramente promissor.

A administração tem cuidado com especial carinho da reconstrução das rodovias, limpeza de ruas (o que vem sendo feito diariamente), construção da rêde de esgôtos e outros serviços.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 18 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

Exportação da Paraiba para a Alemanha

JOÃO PESSOA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O Estado da Paraiba exportou para a Alemanha, no mês de maio ultimo, 6.266 fardos de fibras de agave, com o total de 1.117.940 quilos.

A Bolsa Fina
MODELOS EXCLUSIVOS
Confecções e Consertos
Artigos para Presentes
BOLSAS
CINTOS
CAPAS
CARTEIRAS
MALAS
BOLSAS PARA VIAGENS DE AVIÃO
CONJUNTO DE BOLSAS E SAPATOS DE ENCOMENDA
RUA MIGUEL COUTO, 39 — LOJA — TEL.: 43-3377

Esperado em João Pessoa o Sr. Benjamim Cabello

JOÃO PESSOA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo esperado nesta capital, onde será recebido pelos representantes das várias classes produtoras, o Sr. Benjamim Cabello.

Dr. Alberto Renzo
Clínica médica, moléstias do aparelho respiratório
Consul.: Av. Rio Branco, 257 - 4.º and. — Salas 401 — 402
fone: 52-9412
Res.: Rua Ronald de Carvalho, 119, apartamento 201.

Estações rádio-telegráficas para a Hidro-Elétrica do São Francisco

O presidente da República autorizou a Companhia Hidro-elétrica do São Francisco a instalar quatro estações rádio-telegráficas com 350 watts de potência, nas localidades de Garanhus, Estado de Pernambuco; Laranjeiras e Itabaiana, no Estado de Sergipe, e no Distrito Federal. As estações em aprêço destinam-se a facilitar a ligação com aquelas localidades em vista da construção de linhas de transmissão de energia elétrica numa extensão de 840 quilômetros.

Talcocaléndula Para coceiras da pele

O PRECEITO DO DIA

EXTRAÇÃO DAS AMIDALAS

Orgãos de grande importância, as amidalas podem constituir grave perigo para a saude, quando abrigam micróbios causadores de moléstias. Nesses casos, póde ser necessária sua extirpação.

Quando o especialista lhe disser que é preciso extrair as amidalas, submeta-se imediatamente à operação. — SNES.

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA Bronq. asmática Bronq. crônica COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º, S. 401. T. 22-3049
De 3 às 6, exceto sábados.
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 928

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-3734
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-3896
CHARGEURS REUNIS	43-9477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5830
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5983
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
29/6 CABINDA — Vitória, Bordeaux, Havre e Dunquerque
8/7 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Havre
10/7 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux
29/7 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA
18/7 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa.
5/8 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova.
26/9 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
16/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI
AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE
15/7 STRAAT MAKASSAR —

LOIDE BRASILEIRO
24/6 (x) LOIDE GUATEMALA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Gênova e Livorno

23/6 (x) LOIDE-CUBA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Vicente, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

MAURA Y COLL
28/6 GENOVA — Las Palmas, Lisboa, Gênova e Napoles.
16/7 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles
9/8 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
28/6 ANNA C — Bahia, (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.
20/7 ANDREA C — Bahia, (event.) Las Palmas, Cannes e Gênova.
11/8 ANNA C — Bahia (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI
3/9 GRAVELAND — Alemanha e Holanda

WINSON, SONS & C.º
9/7 ATLANTA — Finlândia
11/7 GINKO MARU — Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
11/7 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
1/8 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
2/9 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
23/7 PROVENCE — Santos, Montevidéu, e Buenos Aires.
10/9 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
1/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
26/6 GENOVA — Santos
1/7 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
25/7 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
17/7 ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Co. Ltd.
24/6 MERCATOR — Buenos Aires.
11/7 GINKO MARU — Buenos Aires.
10/7 JUAN DE GARAY — Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES Ltd.
29/6 TEKLA TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
28/6 (x) LOIDE-BRASIL — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio
8/7 (x) LOIDE URUGUAY — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
25/6 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
25/6 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
4/7 PIRINEUS — Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo
4/7 PARÁ — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
4/7 ATALAIA — Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém
5/7 AL. ALEXANDRINO — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
15/7 SANTAREM — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém

PARA O SUL

27/6 BANDEIRANTE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Cabeleireiro OSWALDO
SENHORAS E SENHORITAS

Ondulações permanentes, cremosa a frio, única existente no Rio	150,00
Tinturas em côres firmes e naturais	70,00
Cortes de cabelo modernos	15,00
Manicura	15,00

RUA URUGUAIANA, 64 – 2.º ANDAR
Entrada pela Loja Jezabel — Tel. 43-5005

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trato pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

Eleição dos novos presidente e vice-presidente do Tribunal Federal de Recursos

Inauguração da galeria fotográfica dos antigos presidentes

O Tribunal Federal de Recursos reunir-se-á hoje em sessão especial para a eleição dos novos presidente e vice-presidente, que substituirão, respectivamente, os ministros Edmundo de Macedo Ludolf e Amando Sampaio Costa, cujos mandatos estarão encerrados no dia 1.º de julho próximo.

A referida eleição se realizará na segunda parte dos trabalhos normais, às 14,30 horas.

Em seguida será inaugurada a galeria fotográfica dos antigos presidentes, composta do retratos dos ministros Afrânio Antônio da Costa, Armando Prado e Abner de Vasconcellos, realizando-se a solenidade sob a presidência do atual titular, ministro Edmundo de Macedo Ludolf. Finalmente, por iniciativa do diretor da Secretaria Geral do Tribunal, Sr. Manuel Ferreira Martins, em nome dos demais funcionários, será colocada uma placa comemorativa do primiro lu tro das atividades do Tribunal Federal de Recursos.

Na mesma oportunidade serão eleitos os membros da Comissão de regimento.

PARA AQUELA ALMA ROMANTICA DE MULHER, O APÊLO DA CARNE FOI MAIS FORTE QUE OS PRECONCEITOS SOCIAIS...

A BRASIL ARTE FILME APRESENTA

A CARNE

ADAPTAÇÃO DO ROMANCE DE JULIO RIBEIRO

GUIDO LAZZARINI
MARY LADERA
SADI CABRAL

Produção de WALDYR CRUZ
Direção de GUIDO LAZZARINI
Fotografia de DAVID ALTSCHULLER

DISTRIBUIÇÃO DE MILTON RODRIGUES

HORARIO: 2-4-6-8-10

HOJE — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

PLAZA · OLINDA · PRIMOR · PARISIENSE · H. LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE

NUNCA A TELA MOSTROU ALGO TÃO ESTRANHO E IMPRESSIONANTE!

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Maldição das TREVAS

Helena BOSSIS — Jean DAVY

(GUILLEMETTE BABIN)

DIREÇÃO DE GUILLAUME RADOT

HOJE — AZTECA · IMPERIO · IPANEMA · MIRAMAR · COLISEU · AVENIDA · ICARAI

2 4 6 8 10 hs.

PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

VITORIA · MARACANÃ · MADUREIRA · IGUAÇU · IMPERIAL — HOJE — HORARIO: 2.4.6.8.10 HORAS

A FORÇA DESTA OBRA GIGANTECA ESTÁ NO SEU REALISMO SEM DISFARCE!

O PIOR DOS PECADOS

(BRIGHTON ROCK) DIREÇÃO: JOHN BOULTING

RICHARD ATTENBOROUGH
HERMIONE BADDELEY
WILLIAM HARTNELL
E APRESENTANDO CAROL MARSH

BASEADO NO ROMANCE de GRAHAM GREENE

COMPS. NACIONAIS ★ IMPROPRIO 18 ANOS

Distribuição: CADEF

PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

JOHN GARFIELD
SHELLEY WINTERS

Produção de Bob Roberts

POR AMOR TAMBEM SE MATA

PALACIO · ROXY · AMERICA · BOTAFOGO · MEMDESA · ROSARIO · VAZ LOBO · CAPITOLIO PETROPOLIS

HOJE — 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS — COMPL. NACIONAL

PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

ENTRE O CORAÇÃO E A HONRA HA UM INFERNO DE DUVIDA... AQUELA MULHER AMAVA DOIS HOMENS!

DESTINO

ARGUMENTO DE PAULO ROBERTO

com HERVAL ROSSANO
LISETE BARROS
SARA DARTTUS
FLAVIO CORDEIRO
CIRO MONTEIRO
GIL TUNAR

DIREÇÃO SAMUEL MARKENZON

HOJE — PATHE · ART-PALACIO · PRESIDENTE · SANTA ALICE · RIVOLI · SÃO JOSÉ · MAUÁ · PARA TODOS

DE 5ª A DOMINGO — NACIONAL · SANTA CECILIA

FLUMINENSE · CASINO ICARAI · BARONESA

Perfurações de poços tubulares

Despachando com o diretor do Departamento de Administração, Sr. Francisco Mendes, o ministro Souza Lima assinou várias portarias, figurando entre as mesmas as que aprovam os orçamentos para as perfurações dos poços tubulares denominados "Estrêla", no município de Pacajús; "Nicolau de Araujo", no município de Acaraú; "Horto Municipal", em Fortaleza e "Catunda", no município de Quitéria, tudo no Estado do Ceará.

SÃO-LUIZ · ODEON · RIAN · LEBLON · CARIOCA · ODEON-NITEROI · PETROPOLIS

Hoje

ÀS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

Universal-International apresenta

RICARDO MONTALBAN · CYD CHARISSE

em "A MARCA DO RENEGADO"

("MARK OF THE RENEGADE")

com J. CARROL NAISH · GILBERT ROLAND · ANDREA KING

Acomp. Complementos Nacionais

TECNICOLOR

PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

CHEGARAM!...

REFRIGERADORES FRIGIDAIRE

	A VISTA	A PRAZO Entrada	10 prest. de
7 pés de luxo	Cr$ 11.400,00	4.540,00	800,00
8 " " "	Cr$ 14.550,00	6.645,00	1.000,00
9 " " "	Cr$ 16.950,00	6.615,00	1.200,00

Palácio da Música Ltda.

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 - RUA HADDOCK LOBO, 191

ABERTO ATÉ 10 HORAS DA NOITE

PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS

bordallo - brenna

TEL. 23-3823 — AV. RIO BRANCO, 89

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

Uma Grande Re-apresentação!

AS MINAS DO REI SALOMÃO

DEBORAH KERR
STEWART GRANGER
RICHARD CARLSON

FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES M-G-M

Comissão de Desenvolvimento Industrial

Estímulo à construção naval, no Brasil

Sob a presidência do Cmte. Lúcio Martins Meira, na Comissão de Desenvolvimento Industrial, instalou-se ontem a Subcomissão de Construção Naval, tendo sido empossados os respectivos membros, Almte. Juvenal Greennhalg, Cmte. Francisco Pereira Pinto, Srs. Pedro Brando, Ottolmy Strauch, Evaldo Corrêa Lima e Luiz Torelli.

Nessa reunião foi traçado o programa de trabalho da nova Subcomissão, à qual competirá estudar as possibilidades para a construção naval do Brasil, a fim de apresentar ao govêrno sugestões a êsse respeito.

Assim a Subcomissão de Construção Naval empenhar-se-á, desde logo, no estudo do mercado; exame dos aspectos econômicos e financeiros do problema, tendo em vista também os possiveis estimulos a serem proporcionados pelo govêrno para o lançamento dessa indústria; possibilidades de aproveitamento dos estaleiros existentes; colaboração estrangeira, inclusive de pessoal técnico necessário; estudo das indústrias complementares e das matérias primas necessárias, bem como do estimulo à respectiva produção.

FESTA JUNINA PARA OS TRABALHADORES

Será realizada na ilha das Flores, no próximo dia 28 — Distribuição de ingressos pelos sindicatos

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural, do Ministério do Trabalho, vai promover no próximo dia 28, na Ilha das Flores, uma festa junina dedicada aos trabalhadores e suas familias. Nesse dia haverá condução a partir das 17 horas, no Cais do Arsenal de Marinha, nos navios "Tenente Possolo", "Rio Negro", e a lancha "Asis Brasil", gentilmente cedidos para êste fim.

Do programa consta um "show", com a participação de vários artistas, que se apresentarão trajados a caráter, fogueiras, fogos de salão e uma orquestra regional que animará as danças até às 24 horas.

O SERAC distribuirá bebidas e comidas típicas das festas juninas.

Os ingressos poderão ser procurados a partir de amanhã, sexta-feira nas sedes dos sindicatos de trabalhadores.

Da Suiça VEIO PARA O BRASIL

TURMIX

O LIQUIDIFICADOR-BATEDOR de fama mundial

TURMIX foi projetado por técnicos suiços com a mesma meticulosidade que preside à construção de um relógio. A máxima perfeição foi assim obtida neste maravilhoso aparelho, mundialmente famoso, agora fabricado no Brasil. TURMIX conta com dispositivos patenteados, adequados para bater, misturar e liquidificar os alimentos.

BATE e MISTURA

Na operação de bater e misturar as lâminas são substituidas pela "roda batedora", ao lado.

LIQUIDIFICA

Na operação de liquidificar os alimentos usam-se as lâminas especiais de aço inoxidável.

☆ O insignificante consumo de TURMIX não afetará a sua quota de energia elétrica

LIQUIDIFICADOR - BATEDOR TURMIX de fama mundial

Fabricado para a América do Sul e Africa do Sul pela ELETRO-INDUSTRIA WALITA S.A. com autorização de TURMIX WORLD — SERVICE TECHAG, LTD. ZURICH, SUIÇA

LITGRAF

FINALMENTE, HOJE, 23 DE JUNHO, O LANÇAMENTO PELA

ALVORADA DOS TECIDOS

DOS MAIS MODERNOS PADRÕES DA

FABRICA BANGU

As ultimas novidades para o inverno nos tecidos

COTOLAN — JERSEYLAN — ORGANDIS DOURADOS, ASSIM COMO OS AFAMADOS ORGANDÍ PERMANENTE, ORGANDÍ CREPADO, FUSTÕES E CAMBRAIAS

AOS PREÇOS DOS

DEPOSITOS DA FABRICA

Só vai a Bangu quem quer!

COMPREM NA

ALVORADA DOS TECIDOS

Praça da República, Esq. Av. Presidente Vargas

(no quarteirão de São Jorge)

Tudo sobe de preço, e cada dia o dinheiro chega menos!

CONTA

Calma, senhora... Vou ajudá-la a economizar.

Graças a "Seu" KOLYNOS o meu cofre está novamente "tinindo".

KOLYNOS rende muito mais, porque basta um centímetro na escôva sêca para uma limpeza total da bôca. KOLYNOS combate as cáries e perfuma o hálito.

KOLYNOS CREME DENTAL

K-636

TEATRO · CINEMA · RÁDIO · BOITE



★

"SOU O CAVALEIRO SEM ESPERANÇA" — disse-nos Ribeiro Fortes, à propósito de sua possibilidade à medalha de ouro dêste ano. E explicou porque: — Jardel Jercolis Filho está grandemente cotado ao prêmio da ABCT pelo seu trabalho em "Jezabel". E com modéstia e sinceridade, Fortes terminou por confessar: "Jardel tem talento, direção e texto. Merece o prêmio". Na foto Ribeiro Fortes e Antoniette Morineau numa cena de "Catarina da Rússia".

★

ANTECIPADA A TEMPORADA ARGENTINA

Thelma Carló desligou-se ontem do elenco — Ficarão no Carlos Gomes só até o dia 29 — Seguirão para Porto Alegre — Pascoal Segretto informa

NEY MACHADO

Inesperadamente, foi antecipado o fim da temporada da companhia argentina de revistas, que vem atuando no Carlos Gomes. Ainda na semana passada, Pascoal Segretto nos dizia que o elenco iniciara os ensaios de nova revista e que a companhia ficaria no Rio até 27 de julho, portanto ainda por mais 40 dias. Quinta-feira à noite houve uma reviravolta nos planos pré-estabelecidos e Pascoal Segretto informava-nos sábado que a temporada terminaria ainda êste mês, no dia 29.

A Emprêsa Segretto tinha contrato de 30 dias, prorrogáveis por mais 30. Como a bilheteria não correspondeu aos gastos com o grande elenco, foi decidida a interrupção. A companhia argentina seguirá para o Sul, constando que estreará em Porto Alegre no dia 4 de julho.

Outra notícia sensacional foi a saída de Thelma Carló, estrêla do elenco. Já nesta última semana Thelma não participará do espetáculo. Foi elevada à categoria de cabeça do elenco, ao lado de Pablos Palito, a atriz Elena Lucena. Que teria havido com Thelma Carló, é o que todos perguntam? Diz-se que o seu contrato com a Emprêsa Gallo teria terminado no dia 19 passado. Isso não justifica a sua fuga, pois ela não teria vindo encabeçar um elenco, com grande publicidade em tôrno do seu nome, para ficar, apenas, 15 dias. Enfim, a verdade é esta: o nosso amigo Pascoal está tendo uma dôr de cabeça das maiores com a atual temporada.

NOTAS E NOVAS

CATALDO RECEBEU UM TELEGRAMA DE WALTER PINTO

Walter Pinto soube que Cataldo não estava disposto a participar da temporada de Bibi Ferreira na televisão paulista. Mandou-lhe um telegrama para Campos, onde Bibi fez temporada de uma semana, convidando Cataldo para o seu próximo elenco do Recreio. Há grande espectativa sôbre a decisão dêste excelente ator cômico. Abandonará êle a comédia, indo trabalhar ao lado de Oscarito? Como se sabe, Bibi lançou Cataldo na revista em "Escândalos 1950" e a sua estréia foi um sucesso. Daí o convite de Walter Pinto.

LUZ DEL FUEGO ESTRÉIA

No momento em que escrevíamos esta seção, positiva-se a estréia de Luz del Fuego no Follies, sábado à noite, na revista de Paulo Orlando, "A verdade nua". A peça foi censurada duas vezes e com os cortes exigidos pelo Sr. Fernando Bastos Ribeiro, pôde subir à cena. No final das contas, aquele impedimento havido e o barulho que se fez em tôrno da proibição de Luz del Fuego e seus quadros nus, não deixou de ser uma ótima propaganda para a artista e o seu empresário.

OTHELO INCLINADO A ACEITAR

Soubemos que Grande Othelo está inclinado a aceitar o convite que Luiz Galvão lhe fez para participar do elenco do República. O notável cômico do nosso cinema continuará na boite Monte Carlo, onde é um dos principais elementos dos dois shows, "Um vagabundo toca em surdina" e "Segredos de Paris".

RENATO ALVIM FOI ELEITO

Foi eleito membro do Conselho Deliberativo da SBAT o comediógrafo Renato Alvim, na vaga de Aarão Reis, recentemente falecido. Foi candidato único, tendo obtido unanimidade de sufragios. A posse será no dia 1.° de julho, às 17 horas, quando será saudado pelo conselheiro Daniel Rocha.

A TEMPORADA DE DERCY GONÇALVES

Dercy vai estrear no Regina, no dia 3 de julho, uma comédia clássica grega de Terencia, famoso pelas suas sátiras aos costumes da época, em tradução do escritor espanhol Lucci. "As gregalhadas", tal é o título, terá versão livre de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia, partitura musical de Antonio Lopes e montagem de Pernambuco de Oliveira.

PRÊMIO ARTHUR DE AZEVEDO

A Academia Brasileira de Letras acaba de conferir o Prêmio Arthur de Azevedo, de 1951, à peça em três atos "A máquina de escrever", original do jovem autor Léo Vitor de Oliveira e Silva, tendo a peça merecido um brilhante parecer do acadêmico e teatrólogo Viriato Corrêa, membro da Comissão Julgadora.

"SOSSEGA, ADEMAR", A PRÓXIMA ESTRÉIA

Depois de amanhã, quarta-feira, o Recreio estréia sua nova revista, "Sossega, Ademar", de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz, com o mesmo grande elenco que tomou porte em "Há sinceridade nisso" e com outros elementos, como o cantor Alberto Ribeiro, recém-contratado pela emprêsa Galvão.

Proposta ação hipotecária contra o espólio de Henrique Lage

O Banco da Prefeitura quer receber o empréstimo de cinco milhões de cruzeiros sob garantia de um imóvel na Praia do Caju

O Banco da Prefeitura propôs ação, perante o juizo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, contra o espólio de Henrique Lage, cujo inventário se processa pela 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, desta capital, representado por sua inventariante, dona Gabriela Bensanzoni Lage, pelos motivos e fundamentos seguintes: Por escritura de quatro de outubro de mil novecentos e quarenta e oito, o requerente emprestou ao referido espólio a importancia de quatro milhões de cruzeiros, devendo o empréstimo ser resgatado no prazo de dois anos a contar da data da escritura, isto é, em 4 de outubro de 1950, o que até agora não foi feito. Devia ainda, pela mesma cláusula pagar ao devedor os juros de dez por cento ao ano, de seis em seis meses, o que não fez, também, desde 4 de outubro de 1950. Ficaram, por outro lado, elevados esses juros a onze por cento sôbre o saldo devedor, em virtude desse mesmo atraso. Por outro lado, o ingresso em juizo da ação, para cobrança da dívida, dá direito ao credor a mais dez por cento sôbre o total do débito. Para garantia do principal e acessórios, foi dado em garantia, em primeira e especial hipoteca, o imóvel de numero cinquenta e seis sessenta e oito, da Praia do Caju, freguesia de São Cristóvão.

O Sr. Olavo Tostes Filho, juiz em exercicio naquela Vara, já fez publicar edital de citação da senhora Gabriela Bensanzoni Lage, inventariante do espólio, para conhecimento desta ação, que correrá os tramites legais.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.° - s/502-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 19 horas.

A CENSURA E A A. B. C. C. — O FESTIVAL INTERNACIONAL DE 1954, EM S. PAULO

O Sr. Fernando Bastos Ribeiro, chefe do Serviço de Censura, teve um gesto que muito o distingue. Acedeu em participar de uma mesa redonda, em conjunto com a crítica cinematográfica. Através das suas palavras, foi possivel notar uma boa vontade sem precedentes para a imprensa especializada. Sem dúvida alguma, nenhum dos seus antecessores demonstrou tanto esfôrço de cooperação e idealismo quanto o atual responsável por êste importante setor da vida pública. Recém nomeado para o difícil encargo está procurando estudar o ambiente, reconhecendo que é sempre sadio um intercâmbio de pensamentos. Entre os resultados práticos da longa palestra, e por idéia do próprio Sr. Fernando, ficou resolvido que uma comissão de associados da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos manifeste a sua opinião para determinados casos especialíssimos. Porém, nas próprias sessões ordinárias sem, entretanto, direito de manifestações — há o quadro oficial de censores — também será facultada a presença dos membros da A. B. C. C.. O chefe do Serviço de Censura respondeu a tôdas as perguntas, inclusive as irreverentes que a veia satírica de Pedro Lima de quando em vez se fazia sentir.

Muito se tem falado da próxima realização de dois e três festivais cinematográficos no Brasil. Pelo menos dois ficaram definitivamente assentados: o de São Paulo, em comemoração ao centenário de fundação da cidade, de âmbito internacional, com grandes perspectivas, e um outro, apenas relativo ao cinema brasileiro, promovido pela Prefeitura do Distrito Federal. Acreditamos não ser viável o projeto de terceiras e quartas realizações. Para a capital bandeirante, não apenas há a justificativa para tão alta efetivação, como também o numerário suficientemente elevado para amparar o alto custo de festividade dessa natureza. Fala-se, inclusive, no antigo projeto de um festival internacional, no Rio de Janeiro, para o próximo ano. Ora, todos os meios e razões estão voltados para a capital paulista, inclusive o importante fator tempo. O govêrno paulista dispõe de 2 anos enquanto, na possibilidade de vir a ser obtido um eventual crédito para outro, no Rio de Janeiro há, apenas, 365 dias. Parece muito, mas é por demais exíguo o prazo, a fim de se assentar os múltiplos elementos de um vasto empreendimento internacional. Em escala infinitamente menor, sem sequer um único convidado vindo do estrangeiro, "A dança através dos povos" consumiu um ano de exaustivos trabalhos mesmo com muitos arranjos processados através de enviados do govêrno, para outras causas, no exterior. Depois, não se justifica que, em um mesmo país, com espaço tão curto de tempo, os dois maiores centros estabeleçam concorrências em volta de nomes de convidados, etc., e tantos outros motivos. Tudo indica que se efetue tão somente apenas um único festival de grande projeção internacional. Todos os rumos indicam que a S. Paulo deva caber esta honraria pois já há tudo planejado para isto, inclusive comissão oficial nomeada pelo govêrno. E' intuitivo que aconteça precisamente o contrário: um exemplo de união, sem causas regionais, em um único e extraordinário movimento, capaz de trazer orgulho a todos nós, dêste grande Brasil.

JONALD



Mary Ladeira ("estrêla") e Guido Lazzarini (principal intérprete e diretor) do filme que estréia hoje, no Plaza e mais oito cinemas: "A carne", da Brasil Arte Filmes. A outra estréia do cinema brasileiro é "Destino", de Samuel Markezon, no Pathé e circuito

PARA HOJE

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Por Amor Também se Mata", com John Garfield e Shelley Winters. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON e CARIOCA — "A Marca do Renegado", com Ricardo Montalban e Cyd Charisse. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "A Carne", com Guido Lazzarini e Mará Ladera. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "As Minas do Rei Salomão", com Stewart Granger e Deborah Kerr. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "As Minas do Rei Salomão", com Stewart Granger e Deborah Kerr. — A partir das 14 horas.

PATHÉ, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, RIVOLI, MAUÁ e PARA TODOS — "Destino", com Herval Rossano e Lisete Barros. — Sessões a partir das 14 horas.

VITÓRIA — "O Pior dos Pecados", com Richard Attenborough e Hermione Baddeley. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, IMPÉRIO, MIRAMAR e IPANEMA — "Maldição das Trevas", com Helena Bossis e Jean Davy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Califórnia, Terra da Cobiça", com Forrest Tucker e Adele Mara. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

BOTAFOGO — "Por Amor Também se Mata", com John Garfield. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc — Sessões contínuas a partir de 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Destino", com Herval Rossano. — A partir das 12 horas.

IDEAL — "Escravos da Coroa". — A partir das 14 horas.

IRIS — "O Leiteiro" e "Sol a Mesma Bandeira". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "A Noiva Que Não Beija". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Agonia de Uma Vida". — A partir das 14 horas.

MEIER — "O Mago". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Leão de Damasco" e "Cinco Covas no Egito". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Costela de Adão" e "O Renegado". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Por Amor Também se Mata". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Escravos da Corôa". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "O Que a Carne Herda". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "O Segredo da Boneca" e "Sombras do Mal". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Escravos da Coróa". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "A Marca do Renegado". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Maldição das Trevas". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Marca do Renegado". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Por Amor Também se Mata". — A partir das 15 horas.

666—.FBr" 145

O NOVO BISPO DE CAICÓ

Eleito pelo Papa um dos sacerdotes mais ilustres do clero nacional

Sua Santidade o Papa Pio XII acaba de eleger o novo bispo da diocese de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte, para a vaga deixada por D. José de Medeiros Delgado. A eleição do Sumo Pontífice recaiu em monsenhor Adelino Dantas, um dos sacerdotes mais ilustres e virtuosos do clero nacional. O novo antistite, pertencente a tradicional família brasileira, vem prestando os mais relevantes serviços ao arcebispado e à Ação Católica de Natal, ocupando atualmente, por suas qualidades morais e intelectuais e pelo seu tino administrativo, o relevante cargo de reitor do Seminário da mesma capital do norte do país.

O ato de Sua Santidade, comunicado pela Nunciatura Apostólica, causará a melhor repercussão, quando plenamente divulgado, tal a aura de admiração e estima públicas que ornam a figura de D. Adelino Dantas.



Nelson Gonçalves

Nelson Gonçalves está fazendo sucesso com o samba-canção de Adelino Moreira e Sebastião Santana (uma dupla estreante) "Última seresta". Santana declarou-nos que já gastou mais de dois mil cruzeiros na compra de discos para distribuir às estações de rádio. Sem isso, poucos discotecários tomariam conhecimento da nova gravação da Victor.

•

Vamos publicar em primeira mão a letra de "Última seresta", um sucesso positivo de Nelson Gonçalves:

Nesta última seresta
Tenho o coração em festa
Quando devia chorar,
Sigo triste por deixar a boemia
Porém cheio de alegria
Por ela me acompanhar.

Digo adeus às serenatas
Aos montes, rios, cascatas
E às noites de luar
Adeus, adeus minha gente
Uma canção diferente
Vai o boemio cantar.

Adeus, serestas de amor
Adeus boemio cantor
Perdôa a ingratidão
Pois para o meu novo abrigo
Eu levo apenas comigo
Ela e o meu violão...

NEY MACHADO

LIVROS

"Constituição dos Estados Unidos do Brasil" — Eduardo Espinola

O ministro Eduardo Espinola, que nos deu de sua luminosa passagem pela alta magistratura do país as melhores afirmações de uma primorosa cultura e notável erudição, oferece-nos agora mais uma obra jurídica de valor inestimável.

Trata-se da "Constituição dos Estados Unidos do Brasil", numa edição de dois volumes da Livraria Freitas Bastos, em que o eminente jurisconsulto analisa e comenta o estatuto fundamental.

Ao preâmbulo segue-se minucioso histórico da organização constitucional brasileira. O texto de 1824 é analisado pelo eminente autor com apoio nos historiadores e com larga referência aos fatos históricos que o precederam e os que sobrevieram até a instauração do regime republicano.

As modificações da Carta Magna de 91 e afinal a sua revogação pelo movimento revolucionário de 30, substituida quatro anos após por novo código, são também estudadas na primeira parte da obra, fazendo o autor ressaltar os pontos principais da terceira Constituição que êle classifica "uma pura Constituição democrática".

Entrando na quarta fase constitucional, aquela que se refere ao código de 37, o comentarista demora-se no exame dos seus preceitos e alude às criticas suscitadas e às manifestações públicas, principalmente das classes cultas, que se levantaram contra a Carta outorgada à Nação ao lançar-se o país no período ditatorial.

Passa, afinal, o autor a apreciar a Constituição de 18 de setembro de 1946, a qual, informa, "fiel às nossas tradições políticas e repelindo radicalmente as afirmações absolutistas da Carta de 1937, restabeleceu os sãos princípios de democracia, seguindo nos pontos fundamentais a primeira Constituição republicana".

Na análise dos postulados constitucionais, o autor apresenta, em cada um dêles, um comentário comparando as opiniões das maiores autoridades nacionais e estrangeiras do Direito Público e fazendo referência, e até indicando, em alguns casos, a jurisprudência dominante em nossos tribunais sôbre a matéria.

A exatidão nos conceitos, a limpidez do estilo e a segurança no esclarecimento das teses que os comentários suscitam, recomendam o livro, como obra indispensável, aos estudiosos e aos que aplicam a Constituição.

"Coleção Primavera", volumes 21 e 22, Edições Melhoramentos

"Mimoso, o carneirinho preto" e "Os três gatinhos órfãos", de Walt Disney, são os dois novos e deliciosos livrinhos, números 21 e 22, da Coleção Primavera das Edições Melhoramentos. O texto é leve, atraente e gracioso, prendendo a atenção da curiosidade. Não é menor — talvez seja até bem maior — o poder de encantar das ilustrações coloridas, verdadeiras obras-primas como desenho, vivacidade, colorido! A infância está realmente de parabens pelo aparecimento destas duas maravilhas da Melhoramentos!

Ministro Eduardo Espindola

"Repositório dos Logradouros Públicos do Distrito Federal e sua respectiva Jurisdição"

Acaba de aparecer, em bem apresentada edição gráfica, a interessante obra Repositório dos Logradouros Públicos do Distrito Federal e sua respectiva Jurisdição, de autoria do Sr. O. D. Pinto Aleixo e distribuida pela editôra Henrique Pongetti.

Precedida, como prefácio, de uma síntese sôbre a criação da cidade, desde a sua primeira denominação oficial e inserindo o desenvolvimento de sua divisão administrativa, traz o decreto, a lei e as instruções que orientaram o autor da fixação de normas para se encontrar nas táboas constantes das páginas 50 à 255, qualquer jurisdição em qualquer logradouro da metrópole.

O livro permite, facilmente, localizar-se o logradouro em que está situada a Delegacia Fiscal e o distrito de fiscalização municipais, o distrito policial, o registro de imóveis, o registro civil e a zona e a circunscrição eleitorais, além de trazer outras informações utilíssimas e das quais carecemos a cada passo.

É realmente um trabalho útil, que se torna por isso necessário a quantos militam no fôro, no comércio, na indústria, etc.

BOULEVARD

monsieur Potin

Os boatos se espalham e chegam a circular como moedas de 20 centavos, destas que são sempre verdadeiras. Alguns têm um final engraçado. Começou há correr pela cidade que o Monte Carlo era um casino clandestino, ali se jogava, e muito. Talvez o seu ar de casino, seu luxo, as matas que envolvem o palacete corroborassem para o mistério.

— * —

Pois muito bem. Um dia, um agente da lei, completamente camuflado (capa de gabardine, chapéu tombado para trás, óculos raiban, sapatos de sola dupla) chegou para o flagra. Espiou e viu uma mesinha onde se jogava. Oito ou dez pessoas em pé, em volta, davam a impressão de campista. O "sherlock" partiu feroz em nome da lei.

— * —

Qual não foi o seu espanto ao ver que os músicos que se rodizavam nas orquestras estavam num inocente buraco. E os oito em pé eram, apenas, "perus". Esta história é verídica e o Machado pode atestá-la.

— * —

O rebolíço que a Censura provocou no Follies teve o seu lado pitoresco. Eram, ao todo, 16 censores, segundo nos adiantou o nosso informante X-42. Depois de muitos cortes, Luz del Fuego berrou:

— Sabem de uma coisa. Vou mudar o programa e fazer uma revista infantil.

— * —

Houve depois uma bronca muito séria com Juan Daniel. Fernando Bastos Ribeiro ameaçou-o de prisão. Luz percebeu, imediatamente, a grande publicidade que a detenção lhe traria e gritou:

— Se o Daniel fôr preso, eu também irei.

— * —

O cronista de "boite" de um vespertino (claro que não o Lobo), após várias considerações fantasiosas sôbre a artista Norma Tamar, terminou o tópico dêsse jeito: — "Quando nos veremos novamente na fazenda?". Como era de se esperar, o modêlo n.° 1 do Brasil se zangou e pediu explicações:

— Que negócio é este de fazenda? Eu algum dia lhe vi mais gordo?

— Confesso — disse o cronista — que nada sei sôbre a tal fazenda. Resolvi botar essa perguntinha para dar mais intimidade à nota. (Eu hein!).

— * —

David Conde desistiu de negociar o Teatro de Bolso e está resolvendo a sua situação. Não sabe se vai ou se fica (isto é, se seguirá ou não com Bibi para São Paulo).

— * —

Iris del Mar declarou que brigara com o seu brotinho, daí ter assinado contrato com a companhia portuguesa (Emprêsa Luiz Galvão) e iria para São Paulo. A distância faz esquecer certas dores e ingratidões, quem e que não sabe disso...

— * —

Ontem demos aquela bola sôbre Grande Othelo. Conversando com um amigo, o famoso negro afirmou:

— Mas tá legal. Eu tenho o meu biógrafo. E' o Samuel Wainer. Pelo menos êle me declarou isso, há alguns anos, na Urca. Será o meu biógrafo até à "última hora".



Copacabana Tel.: 27-0086 Ramal Teatro
Av. N. S. Copacabana, 291
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. de Maria Jacintha, com MORINEAU, Jardel Filho e todo seu elenco. Diàriamente às 21,30. Vesp. às 16 hs. 5as., sáb. e dom. — Lebelson Modas veste Laura Suarez e Sônia Oiticica.

Carlos Gomes
Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta PALITOS e ELENA LUCENA
Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em
"Saludos de Buenos Aires"
com um elenco de primeiras figuras
ULTIMOS DIAS
Diariamente, às 20 e 22 hs. Vesperais às 5as., sáb. e dom. às 16 hs. Nas vesp. de 5as e sáb. os preços são reduzidos.

Glória TEL.: 22-9146
Brasileiros. Garcia Lorca disse: "Um povo que não ajuda e não fomenta o seu teatro, se não está morto, está moribundo. Aí vem a Comedie FRANÇAISE. Sei que o Municipal vai esgotar sua lotação tôdas as noites. Está certo. — Mas o que não está certo é você não ir assistir à
"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE"
Vá que não se arrependerá. E' dez vezes mais barato... e talvez... quem sabe... vá ver JAYME COSTA, de 3.ª a 6.ª-feira, sessão às 21 hs. Sáb. e Dom. às 20 e 22 hs. 5.ª, Sáb. e Dom. vesperal às 16 horas

Monte Carlo R. Marquês de São Vicente, 200 — Tel. 47-0644 e 27-5563
Carlos Machado apresenta hoje à meia-noite
"Um vagabundo toca em surdina"
às 2 horas **"Segredos de Paris"**
Dois "shows" que lembram as noites de esplendor do Cassino da Urca — Edu — Grande Othelo — Mary Gonçalves — Vieirinha — Margo Bittencourt — Silvia Fernanda — Norma Tamar — Yolanda Simões, liderando um fabuloso elenco de trinta artistas

Rival TEL. 22-2721 AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato.
4.° MÊS

Recreio Tel.: 22-5164
Emprêsa LUIZ GALVÃO apresenta
"SOSSEGA, ADEMAR"
com Herminia Silva, Colé, Silva Filho, o cantor Alberto Ribeiro e todo o seu grande elenco. Super-revista de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz.
Estréia quarta-feira, dia 25

Serrador Tel.: 42-6448
EVA e seus artistas em
"A MANCHA"
DE PEDRO BLOCH — UMA PEÇA COM SUSPENSE!
As 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos — Vesperais às 16 horas
6.ª semana A seguir: "O Freguês da Madrugada"

O Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47-2438

CASABLANCA
HOJE
Pif-Paf, Edição Extra
Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, "mise-en-scene" de SILVEIRA SAMPAIO, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins, Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela, Araçari, Edith Falcão, Ivete Garcia e mais 12 "debutantes" que... só vendo — À 1 hora.
Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista cigano André Makay, com repertório internacional.
A partir das 23,00 horas, "O Mistério da Toalha de Banho", uma novela policial em quadrinhos eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surpresas. Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o físico mais perfeito em concursos internacionais
Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS
CASABLANCA
PRAIA VERMELHA — RESERVAS: — 26-1783 e 26-7437

TRATAMENTO GRATUITO

"A Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal mantém Serviços para tratamento de "doenças dos pulmões, doenças infecciosas, doenças venéreas, higiene e doenças das crianças".

Todos os tratamentos são gratuitos e realizados por médicos especialistas nas diversas doenças.

Cuide da sua saúde aproveitando os Serviços da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Tôdas as doenças, no seu início, são curáveis; quando o mal se acha adiantado, o sofrimento é muito maior e a cura muito mais difícil."

AGENTES ESPECIALIZADOS

— ÓTIMA OPORTUNIDADE A CHEFES DE CORRETORES — PLANO INÉDITO NA VENDA DE TERRENOS — SIGILO ABSOLUTO

- Cidade de Veraneio — Estrada de Ferro e Rodagem.
- Garantia de Recompra Contratual.
- 7% a/a de juros capitalizados todo o mês.
- Quitação total por falecimento.
- Clima ótimo — Água — Luz — Telefone.

CLIMAR

R. MÉXICO, 31 - Sobreloja —Grupo 201
TEL. 42-6408

TRANSFORMADORES E REGULADORES DE VOLTAGEM



Material diverso para Televisão, recepção e transmisão-Fios e cabor coaxiais - Isoladores - Torres para antena Antenas para TV e uma infinidade de outros artigos para amadores e profissionais.

Atendemos p·lo Reembolso Postal

★

LOJAS NOCAR

Remetemos Listas de Preços

Rua Beneditinos, 19 - Tels. 43-0279 e 43-3850 - Rio
Endereço Telegráfico: ELETRÔNICA

Arte Artusi 6.8

COMUNICADO URGENTE

NÃO E' O DISCO VOADOR!...

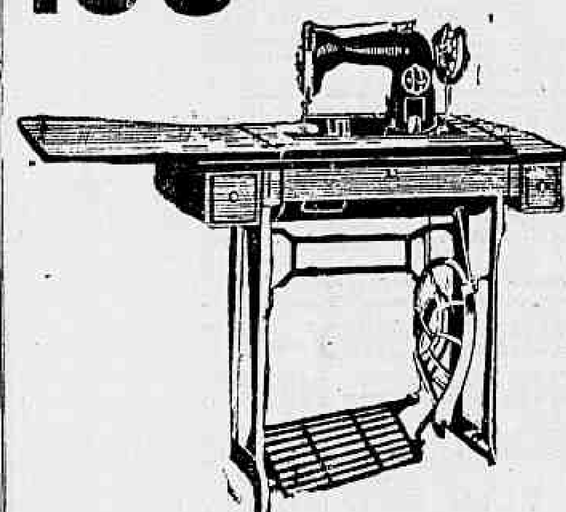
São as VANTAGENS do

BAZAR ALMEIDA

Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Baterias de Alumínio, etc. e grande estoque de objetos de adôrno, nos mais variados estilos, e utensílios domésticos, a preços verdadeiramente excepcionais, pois então nos procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração do Engenho de Dentro. Avenida Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953. — Telefone 29-2584.

Dr. Brandino Corrêa VIAS URINARIAS RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

100 CRUZEIROS MENSAIS



Venda direta ao público por conta das Fábricas
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de
100 CRUZEIROS MENSAIS

Nova ligação ferroviária na Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina

O ministro da Viação encaminhou ao presidente da República, acompanhado de exposição de motivos, o processo referente aos projetos e orçamentos relativos aos trechos constitutivos da nova ligação ferroviária Itararé-Jaguariaiva-Presidente Castilho, da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

Depois de salientar que a finalidade dessa nova ligação é a de remover os obstáculos oferecidos pela ligação atual, que residem nas curvas de 100 metros, acumuladas com rampas e contra-rampas de 2,7 %, que constituem grandes entraves aos transportes ferroviários nos Estados do Sul, o engenheiro Souza Lima acentuou que as despesas com a construção da referida ligação serão custeadas pelos recursos previstos no Plano Salte e pelos que, após a vigência deste, lhes forem destinados em lei.

Finalizando o ministro da Viação manifesta-se de acôrdo com os pareceres favoráveis do D. N. E. F. e da Administração Geral do Plano Salte, submetendo o assunto à consideração do presidente da República, com o projeto que aprova os referidos projetos e orçamentos, na importância total de Cr$ 293.461.778,30, de trechos da mencionada ligação ferroviária.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados) Tel. 22-1549.

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 13 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Nilton Delphino de Brito, José Santos, Oswaldo de Paula Braz, Elias Ferreira do Nascimento, Oswaldo Iniz, Arlete Vieira, Ismael de Souza Alves, Antonio Marcos dos Santos, Jurancy Alves Guimarães, Geraldo Mateus da Costa, Antonio Joviniano Filho, Severino Tenorio da Silva, Teutonio Ferreira Couto, Oswaldo Luiz Freitas, Rubém Candido da Silva, João da Silva Santos Filho, Fernando Marques de Oliveira e Lino Hirinea dos Santos.

Trazendo carteira profissional e certificado de reservista, das 12 às 16 horas, os seguintes: Eugenia de Andrade, Introngil da Silva Cruz, Marlene Pimentel, Gilson Fagundes João da Silva, Antonio da Costa Tavares, Raimundo Gervasio da Silva, Dirce dos Anjos Mesquita, Amazilia Atun Negrão, Levy Angelini, Maria Antonieta Cavalcanti Pinto, Humberto Peixoto, Walter Porto Teixeira, Laura A. Maia, Mario Gomes da Silva, Pedro Caboclo, Elisiria Barbosa, Maria Aparecida da Conceição, José Antonio Dantas, Cicera de Oliveira Santos, Maria Ramos da Silva, Raimundo Ferreira da Silva, Porcelino Rosa de Souza, Georgina Rosa dos Santos, Mariette Alves Rosas e Agenor de Souza Rosa.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51. Tel. 43-6787

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção trans-uretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B. ap. 902 — Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SIFILIS

GM

RECOMENDADOS PELA GM.

PEÇAS E ACESSÓRIOS GARANTIDOS para automóveis CHEVROLET BUICK CADILLAC
★
Peças para câmbio HIDRAMATIC e POWER-GLIDE

ESTOQUE PERMANENTE de:

Velas AC
Instrumentos do painel, AC
Bombas de gasolina, AC
Amortecedores Delco Lovejoy
Ignição Delco Remy
Iluminação Guide Lamp
Radiadores Harrison
Rolamentos Hyatt, New Departure
Oleos Delco
Lonas de freio Intite
Freios hydráulicos Delco Brake
Aneis de segmento Pedrick
Baterias Delco
Carburador Rochester

DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

MESBLA

Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Maria e Barros, 25 (Praça Bandeira)
Filial de Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 233

Pro-Rio

UMA TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMÓVEIS

TERMAS DE LINDÓIA
A ESTÂNCIA DA SAÚDE

Aguas medicamentosas prodigiosas, clima de altitude, banhos de sol, cura ao ar livre, cura de repouso, eis o que nos oferece a soberba e exuberante natureza privilegiada das Termas Azuis de Lindóia.

Passe suas férias, faça seu regime de cura em Lindóia no LINDÓIA HOTEL ANEXO BOITE COPACABANA Fone 47 — Lindóia — E. S. Paulo. Condução do Rio para Lindóia pela "Viação Cometa".

Estação de ondas médias para Manáus

O titular da pasta da Viação encaminhou ao presidente da República, com parecer favorável, homologando o estudo feito pela Comissão Técnica de Rádio, o processo referente ao pedido da Rádio Difusora do Amazonas, concessionária dos serviços de radiodifusão em Manaus, que deseja instalar, no mesmo local do seu transmissor de ondas intermediárias, uma estação de radiodifusão em ondas médias, com a potência de 1 kw, tendo sido reservada para operação dessa estação a frequência de 1.240 Kc/s.

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Em cretone... exija qualidade exigindo:
LINHOL
nas boas casas do ramo
Fabricação de: F. T. Sant'Ana — S. Paulo
Repres. no Rio: IRMÃOS NOVAES & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO 20, 9.º, s/ 902

JUROS DE 8%
AO ANO
Pagos Trimestralmente
DEBÊNTURES DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
ABERTO DE 8,15 ÀS 17,30 HORAS

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ÂNUS
DR. BUENO BRANDÃO
Das 14 às 19 — Tel. 22-0522
Rua da Assembléia, 98, 2.º andar

Exposição canina em Pelotas

PELOTAS (Rio Grande do Sul), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Está marcado para o dia 30 de agôsto próximo a inauguração da exposição canina, promovida pelo Kenel-Club Pelotas.

Para atuarem no certame foram convidados juizes e técnicos do Rio, de São Paulo e de Pôrto Alegre.

Por intermédio da Prefeitura foi solicitado ao embaixador Batista Luzardo intervir junto ao govêrno argentino, no sentido da vinda de cães policiais amestrados da policia portenha.

Há grande interêsse pela anunciada exposição à qual concorrerão animais de alto valor.

Dr. Ricardo Dias Gonçalves
TUBERCULOSE. Raios X. Rua Alvaro Alvim, 31. S. 501. Tels. 32-9235. 47-1844

NOTICIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antônio

Sendo amanhã terça-feira, consagrada a Santo Antonio de Padua e Lisboa, haverá nesse dia romarias ao convento do largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão ganhar indulgência plenária nas condições prescritas, bem como receber a benção de Santo Antonio, de extraordinária eficácia pela poderosa interessão do taumaturgo. Outrossim, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos, 42, onde se venera uma reliquia primária do padroeiro, será celebrada, às 8 horas, missa de comunhão geral.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes santos: Nicandro, Marciano e João Fisher, martires; beato José Cafasso, Zenão, Zenas, Agripina e Edeltrudis.

Amanhã — Natividade de São João Batista, duplo, de I classe, com oitava comum, branco. Missa própria, 2.ª do Sagrado Coração, credo, prefácio, etc., do Sagrado Coração.

Dr. Georges Sterblitch
MÉDICO
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras
Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) - 16.º and., s./1617. — 2.ª — 4.ª — 6.ª, das 16 hs. às 19 hs.

Excursão Cultural à Europa

O programa de permanência em Paris

Durante os dez dias de sua permanência em Paris, os participantes da Excursão Cultural à Europa, organizada pelo Touring Club do Brasil, visitarão os mais famosos lugares da Cidade Luz, realizando passeios especiais a Versalhes e Fontainebleau. Ser-lhe-á oferecida, pelo Touring Club de França, uma soiré de gala na Opera. Os nossos patrícios embarcarão, a 8 de agosto próximo, no porto desta capital, a bordo do luxuoso paquete "Provence", da Societé Générale de Transports à Vapeur. As inscrições para essa magnifica viagem já estão sendo feitas no Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.

UMA DOSE DE PICOT
- LAXANTE
- EFERVESCENTE
- ANTIÁCIDO
- REFRESCANTE
- SABOROSO

Sal de uvas PICOT

AS OVAS DE PEIXE

As ovas de peixe, tão agradáveis ao paladar, constituem um alimento de grandes qualidades nutritivas, pois são portadoras de elevado teor de proteinas de alto valor biológico, boa quota de gordura, vitaminas A e fósforo.

Podemos usá-las frescas ou em conserva, variando o preço com a espécie de peixe de que provém. Contudo a espécie de peixe não lhes altera fundamentalmente o valor nutritivo, embora o sabor varie. Porisso podemos adquirir ovas de peixe de preço mais acessível, empregando-as em diversas preparações, ora como integrantes do recheio de peixes, ora ensopadas, ora à milanesa. O que é importante é que saibamos que se trata de um alimento recomendável pelas substâncias nutritivas que contém. (Divisão de Propaganda do SAPS).



Evite a fermentação bucal!

EVITARÁ ASSIM A CÁRIE E O MAU HÁLITO

As partículas de alimentos que ficam entre os dentes fermentam, decompõem-se, produzindo, em consequência, a acidez bucal, gerando os germens que provocam a cárie. Usando Macleans, após as refeições, não só se higieniza as gengivas, a boca, como se combate os germens. Macleans contém peróxido de magnésio, é germicida, antiácida, antisséptica e alcalina. Os dentistas do mundo inteiro aconselham Macleans como pasta de fórmula mais perfeita. É a última palavra em dentifrício!

Pasta Dental MACLEANS
BRANQUEA OS DENTES

Nova diretoria da Associação dos Engenheiros da Central

A Associação de Engenheiros da Central do Brasil acaba de eleger sua nova diretoria, cujo mandato terminará a 19 de junho de 1953. A nova diretoria da A. E. da Central ficou assim constituida: presidente — engenheiro Djalma Ferreira Alves Maia; vice-presidente — engenheiro Guilherme de Souza Campos Neto; 1.º secretário — engenheiro Mario Augusto Castilho do Espírito Santo; 2.º secretário — engenheiro Celso Suckow da Fonseca e tesoureiro — engenheiro Adelino Simões de Faria.

ACORDEONS
Desde Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 — Dentro da Galeria do Edifício São Borja - Tel. 32-8750

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL

SECÇÃO COMERCIAL

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA PARA A VENDA DE 2 AUTOMOVEIS USADOS

Devidamente autorizados pelo Sr. Superintendente das Emprêsas Inc. ao Patrimônio Nacional, tornamos público, para conhecimento dos interessados que, às 15 (quinze) horas do dia 30 de junho de 1952, no escritório da Secção Comercial desta Superintendência, no Rio de Janeiro, à Praça Mauá, 7 - 14.º andar, sala 1401, serão recebidas propostas para alienação dos automóveis especificados em 2 (dois) grupos como segue:

GRUPO "A"

"NASH" — Limousine — 6 cilindros — cor cinza, ano 1946 — devidamente licenciado para 1952.

GRUPO "B"

"LINCOLN" — 4 Portas-Sedan — 12 cilindros — côr preta — ano 1947 — devidamente licenciado para 1952.

Os automóveis constantes dos grupos "A" e "B" poderão ser vistos na Garage dos "Armazens Frigorificos", sita à Av. Rodrigues Alves n.º 435 — Telefone: 43-6067.

As propostas deverão ser apresentadas em envólucros fechados e lacrados, com indicação do nome da firma e do conteúdo, devidamente datadas e assinadas e conter o preço global que o proponente oferece em algarismos e por extenso.

Na Secção Comercial, serão atendidas diàriamente, das 12 às 16 horas, as firmas que desejarem quaisquer esclarecimentos sôbre a presente concorrência.

Iluminação fluorescente

PHILIPS + LUZ — A LUZ DE SEUS OLHOS

MAIS luz com MAIOR economia! Escolha em seu revendedor, para *instalação simples e imediata*, os atraentes modelos de aparelhos, próprios para lojas, fábricas, salões, consultórios, entradas de edifícios, etc..

O DEPARTAMENTO DE LUMINOTÉCNICA DA PHILIPS está ao seu dispor, sem compromisso, para estudos e sugestões de novas instalações e modernização das já existentes.

PHILIPS

Gaste menos energia iluminando mais!

A PHILIPS TORNOU ISSO POSSÍVEL COM OS APARELHOS PARA LUZ FLUORESCENTE PARA PRONTA INSTALAÇÃO

S. A. PHILIPS DO BRASIL • S. PAULO • RIO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PORTO ALEGRE • CURITIBA • SALVADOR • FORTALEZA

TELEVISÃO

EM CORES

Somos revendedores autorizados da G. E., R. C. A. Victor, Philips, Philco, Zenith, Invictus, e outros — Temos grande exposição permanente de aparelhos simples, consoles e conjugados com radio-eletrolas, em lindas e artísticas caixas — Só trabalhamos com marcas afamadas.

ELETROLAS

Das mesmas afamadas marcas acima e em caixas entalhadas, laqueadas e em estilo chinês, que alem de música fina lhe proporcionará verdadeiro adorno para seu lar no que há de moderno.

GELADEIRAS

Tradicionalmente conhecida como Casa das Geladeiras, temos em exposição da marca que desejar, tamanho e modelo que mais lhe convier, temos grande sortimento à sua escolha, de todas as marcas.

MAQ. DE LAVAR ROUPA

Recebemos as últimas novidades em Thoor e Bendix automáticas que lava e seca em 30 minutos. Temos outras marcas e tipos.

DISCOS

Recebemos constantemente as últimas novidades em gravações Long-Playng, e comum, clássicos e populares, linguafone e virgens, coleções vendemos a prazo.

POR INCRIVEL QUE PAREÇA

NOSSOS PREÇOS SAO MAIS BAIXOS E NOSSOS PRAZOS SAO MAIS LONGOS, SOB A

GARANTIA E ASSISTENCIA DO

POLO ÁRTICO

AVENIDA RIO BRANCO, 157

PARA A CRIAÇAO DA "RESERVA DOS CAIAPÓS"

Pretende o S. P. I., uma área de dez mil quilômetros quadrados a ser doada pelo governador do Pará

BELEM, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Pretende o Serviço de Proteção aos Indios conseguir do govêrno do Estado a doação de 10 mil quilômetros quadrados de terras devolutas para criação da "Reserva dos Caiapós".

Falando à reportagem sôbre o assunto, esclareceu o entólogo Darci Ribeiro que aquela concessão não prejudicará qualquer interêsse, pois ficam além das castanheiras e dos seringais. Referiu-se à falta de matérias e de dinheiro para a pacificação na zona do rio Xingu, em que já estão sendo aplicados o dinheiro oriundo de rendas da produção indígena, o que será devolvido oportunamente.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ás 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS **5%** a/a
BANCO DELAMARE S. A.
Funciona das 9 ás 18 hs.

A CIDADE — A NOITE

OLARIA? PEDRO ERNESTO?

Para quem nunca foi aos populosos subúrbios da Leopoldina, se se destinar a Olaria e confiar na informação que terá de encontrar na taboleta da estação, não a encontrará. E o motivo é muito simples: há-de ler, não aquele nome, mas o de Pedro Ernesto.

E por que ? Expliquemos: Na revisão de nomenclatura procedida pelo I. B. G. E., inclusive de estações ferroviárias, eliminou-se o de Olaria, naquele subúrbio carioca, repetido em vários lugares do Brasil. Conveniência para o registro dos correios e de estatística. Esse nome provinha de uma pequena indústria de tijolos, estabelecida num terreno fronteiro à estação, desaparecida há mais de uma dezena e meia de anos. Mas, como sempre acontece, nêsses casos, em que se manifesta a fôrça da tradição, a população não tomou conhecimento do novo nome embora haja êle pertencido a uma personalidade cercada de tôda a simpatia, que era o do grande cirurgião e ex-prefeito carioca. Não passou, pois, a homenagem além daquelas letras brancas pintadas na taboleta da estação. Tôda a correspondência postal e telegráfica mantem o nome antigo. Em todos os papéis do comércio, dá-se o mesmo. Foi negativa a homenagem à memória de quem bem merecia. Por que, então, se manter o nome de Pedro Ernesto que não venceu o de Olaria ? A direção da Leopoldina bem podia sugerir ao I. B. G. E. uma solução de direito uma vez que a do fato não mais se modificará. Há muitos anos a rudimentar indústria desapareceu. Pode-se dizer que não há razão de se conservar, portanto o nome de Olaria, sobretudo tão pouco expressivo para um lugar tão civilizado. Mas, o povo, nêsse assunto é teimoso. Não adianta contrariá-lo. — H. D. C.

A rua Itamotinga tem tudo, só não tem luz...

A rua Itamotinga situa-se em Osvaldo Cruz. Tôda a edificação é nova e boa. Está calçada. Tem galeria de esgôto das casas. Mas não tem luz. Não é uma rua muito longa. Todas as que a cercam são iluminadas. Por que não se há-de completar o conforto público com algumas lâmpadas elétricas ? E tão pouco... Moradores já solicitaram tal melhoramento e até agora não foram atendidos. E escrevem-nos para que reiteremos a solicitação à S. G. O. V.

Policia para a Quinta da Boa Vista !

Um leitor, cuja assinatura não conseguimos ler, escreve-nos:

"Sr. redator de A NOITE — Dirijo a presente, para expôr um fato que considero escandaloso. O Sr. já foi dar um passeio, aos domingos, na Quinta da Boa Vista ? A resposta, sei, será negativa. Então vá, pois assim terá o desprazer de ver cenas verdadeiramente escandalosas, podendo mesmo dizer degradantes para uma cidade como é a nossa civilizada.

A Quinta da Boa Vista, como não se ignora, tornou-se um lugar de diversões onde as famílias procuram levar seus filhos para apreciar as suas belezas, enfim, dar um pouco de distração aos seus. Acontece porém, infelizmente, que está se tornando um lugar das piores e mais desagradantes cenas; por isso, que escrevo esta, pedindo que vá, aos domingos, à Quinta da Boa Vista e aprecie bem o que lá se passa, tire algumas fotografias para o seu jornal e veja a que ponto chegam certos individuos inescrupulosos que nem ao menos a presença de famílias, senhoritas e crianças é respeitada. O que se vê são cenas verdadeiramente escandalosas que faz corar até um frade de pedra.

Será que o comissário Padilha nada tem com o caso?

Gostaria que o seu jornal publicasse algumas linhas com relação a essa minha queixa, pois assim, talvez as nossas autoridades responsáveis pelos bons costumes tomassem qualquer providência que venha pôr termo a tão degradantes cenas. Agradecendo, subscrevo-me um leitor assíduo",

(Assinatura ilegível).

Temos a acrescentar à carta do nosso leitor que o que ela contém já, por vêzes, foi aqui registrado e mais outras irregularidades que se passam no maravilhoso parque, como o mau trato dado aos animais que ali são alugados para passeios e são surrados impiedosamente por brutamontes. O missivista tem tôda a razão de estranhar tais cenas numa cidade civilizada e para as quais temos apelado para que elas cessem. Contudo confiamos no diretor do Departamento de Vigilância e na Polícia, que certamente tomarão as providências solicitadas.

—*—

Folhinha Carioca

ESTATUAS E MONUMENTOS — Deodoro, (Manoel Deodoro da Fonseca), generalíssimo. Participou de várias batalhas no Paraguai e Uruguai demonstrando, a par de grande técnica militar, espírito de inexcedível bravura. Recebeu os bordados de marechal do Campo, no Império. Fundador da República, de que foi o primeiro presidente. Governou o Rio Grande do Sul. Inaugurado o monumento na atual praça de seu nome, em 1937.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.



Dentro de 10 anos seu filho será homem

...e você já assegurou sua vitória na vida?

Já se notam, no seu filho, sinais prenunciadores do homem que êle será dentro de dez anos. Com o máximo de esfôrço, você vem preparando-o para essa época: cerca-o de todo confôrto, incute-lhe princípios morais, fá-lo cursar boas escolas. Mas será isso o bastante? Em dez anos muita coisa pode acontecer — e talvez, nesse interim, faltem a seu filho a assistência e o apoio que você lhe proporciona agora. As consequências — ninguém pode prevê-las: uma carreira interrompida, esperanças que se desfazem... Proteja seu filho contra qualquer hipótese, através de um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

FIRME
Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL, 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ *mês* ____ *ano* ____
Profissão ____ *Casado?* ____ *Tem filhos?* ____
Rua ____ *N.º* ____ *Bairro* ____
Cidade ____ *Estado* ____

12-ffs 11

Entrega de cartas de ofício a 500 alunos do SENAI

No dia 15 do corrente, nas Escolas do SENAI do Departamento Regional de São Paulo, foram entregues quinhentas cartas de ofício aos alunos que concluiram seus cursos de formação profissional. Êsses alunos fazem parte da 12.ª turma de artífices do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, na capital paulista.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

MEIAS NYLON
Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. CASA ZILDA. RUA SANTANA, 223.

SAIAS
DEPÓSITO DA FÁBRICA
Em fino tropical lã e cambraia. Lisas e bordadas; em modelos modernos e lindas côres, por preços baratíssimos.
A. PETRONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 6
SOBRADO — Fone: 22-6091

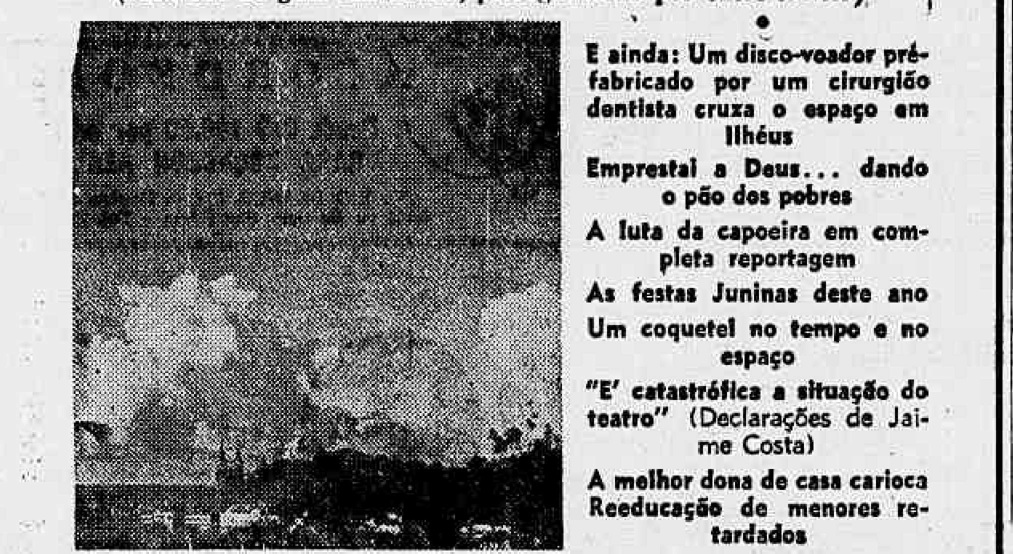
Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

A luta que o bisturi perdeu
Tire a prova! Compre um tubo de FELBOVIN e evite o incômodo dos furúnculos, tumores, panarícios, espinhas, cravos, farpas, injeções inflamadas, tôda e qualquer inflamação da pele. FELBOVIN é a pomada que substitui o bisturi, porque: 1) Sem pus — aborta a inflamação; 2) Supurada — abre, drena e cicatriza. Tenha sempre em sua Farmácia caseira um tubo de
FELBOVIN
Distribuidores:
CARLOS DE BRITO
Rua do Lavradio, 178-A. Rio

HOJE

A NOITE ILUSTRADA

UMA VOZ DO ALÉM MANIFESTA-SE SOBRE O MISTÉRIO DOS DISCOS VOADORES: "NÃO PADECE DÚVIDA DE QUE SÊRES DE OUTROS PLANETAS E ESFERAS PROCURAM COMUNICAR-SE COM A TERRA".
(Palavras do guia Emmanuel, psicografadas por Chico Xavier)



E ainda: Um disco-voador pré-fabricado por um cirurgião dentista cruza o espaço em Ilhéus

Emprestai a Deus... dando o pão dos pobres

A luta da capoeira em completa reportagem

As festas Juninas deste ano

Um coquetel no tempo e no espaço

"E' catastrófica a situação do teatro" (Declarações de Jaime Costa)

A melhor dona de casa carioca

Reeducação de menores retardados

A NOITE ILUSTRADA

TODA EM ROTOGRAVURA - Avulso: Cr$ 3,00

Ainda: PEDRO BLOCH ("HISTÓRIAS SEM QUADRINHOS") — JOÃO ALBERTO ESCREVE SUAS MEMÓRIAS — PUERICULTURA, uma página para as mães, os pais e os filhos, sob a orientação do Dr. Darcy Evangelista — TEATRO E CINEMA (Celestino Silveira) — RÁDIO (Nestor de Holanda) — CLUBE DO DISCO (Reynaldo Dias Leme) — CARROUSSEL DAS LETRAS (Hildon Rocha) — ACHO-TE UMA GRAÇA (Pinguim) — e muita leitura variada. Contos, humorismo, etc.

A NOITE Ilustrada

A REVISTA QUE O SENHOR PODE LEVAR PARA O SEU LAR

EM TODOS OS PONTOS DE JORNAIS

PDF - ADMINISTRAÇÃO DOS ESTÁDIOS MUNICIPAIS

EDITAL

Levo ao conhecimento dos Senhores interessados que a Concorrência Pública n.º 6, marcada para o dia 23 de junho de 1952 e publicada no "Diário Oficial" de 5 de junho de 1952, às páginas n.º 4.802, fica transferida para o dia 26 de junho de 1952.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1952.

LUIZ A. VINHAES

Pelo Coronel Sylvio Américo Santa Rosa
Respondendo pela Presidência da ADEM

LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
QUARTA FEIRA

FIDEINE BÉRGAMO
Marca registrada
De real vantagem no tratamento do Figado, Estômago e Intestinos.
Favorece a digestão e impede a auto-intoxicação.
E aceitável pelos enfermos mais festidiosos.
Não tem contra-indicação.
Analisado e aprovado pelo S.N.F.M., do Rio de Janeiro, sob n.º 901, em 22-5-1919.
LABORATÓRIO BERGAMO
Av. Pires do Rio, 23 - Itaquera
E. F. C. B. - S. Paulo
Representantes no Distrito Federal e Estado do Rio e Espírito Santo: Nosfarm Ltda., Drogaria Silva Gomes
Rua da Conceição, 22 - Rio de Janeiro

PROF. JOSÉ GUILHERME - RADIOLOGIA CLINICA
PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel. 22-3293 - DIARIAMENTE

Casa Nacional DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.
RECONSTRUÇÕES, REFORMAS, CONSERTOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA
★
RUA DO OUVIDOR, 43 - 1.º andar
43-7767

DISCOS
Compro - Troco e Vendo
Cássicos e populares
Violenta remarcação
Preços a partir de Cr$ 5,00
Rua S. José, 67,
Tel. 42-2577

DR. H. BALLARINY
Clínica do Escolar — Escolares de 7 a 18 anos. Máu aproveitamento escolar — Magreza — Obesidade — Exames periódicos de saúde marcar hora. 27-8421. México, 98, sala 811.

SONIA KETTER NA TELA DO CINEAC

O Cineac Trianon está exibindo, esta semana, "Juventude e Beleza", onde aparece um dos últimos "jingles" da infortunada "estrêla" de televisão, Sonia Ketter, dramaticamente desaparecida num desastre de automovel. Nessa pelicula, pode-se admirar a graça e a radiosa beleza de Sonia Ketter, quando ela atingia a mais brilhante fase de sua carreira artistica, tão brutalmente cortada pela fatalidade.

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. AV. RIO BRANCO, 237-2.º
Telefone 42-9676

REUMATISMO — ARTRITE — CIÁTICA — NEVRALGIAS
Tratamento rápido, indolôr. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717. — Rio de Janeiro: R. SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 25-3378
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇOES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glandulas.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias e cálculos dos rins e figado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças - " 3.500,00	c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

ELETROCUTADOS NA PISCINA!

LISBOA, 22 (A.F.P.) — Dois moradores morreram eletrocutados e cerca de quarenta sofrem os efeitos de forte descarga elétrica, em virtude de um acidente verificado na piscina Dafundo, nos arredores desta capital.

Enquanto se procediam a experiências de dispositivos para iluminação em baixo dágua, rompeu-se um cabo, causando um choque elétrico a todos os nadadores, que no momento se encontravam na piscina. A morte das duas vitimas foi instântanea.

HOJE no Mundo

A SUECIA NÃO ABANDONARÁ A NEUTRALIDADE

ESTOCOLMO, 22 (A.F.P.) — "Os recentes incidentes aéreos não constituem para nós uma razão de abandonar nossa politica de neutralidade, aprovada pela grande maioria da opinião sueca" declarou esta tarde em Arboga, cidade do centro do país, o Sr. Ivar Pearsson, ministro da Educação Nacional e membro do Partido Agrário.

"A reação da população sueca perante esses incidentes, acrescentou o Sr. Piersson, foi muito justa e a atitude do governo sueco foi sustentada por uma opinião unanime".

Em certos meios considera-se que os acontecimentos da semana tornavam necessário novo exame da nossa politica externa, afirmou o ministro, manifestando, ao mesmo tempo, que seu parecer era contrário.

"Não queremos ser arrastados para um bloco de grandes potências, seja ela qual for, mas ninguem deve duvidar de nossa determinação de defender-nos contra quem quer que ameace, no interior ou no exterior, nossa liberdade de nossa independência "concluiu o ministro.

Novo motim em Koje

ILHA DE KOJE, Coréia do Sul, 22 (U. P.) — Verificou-se novo motim num dos acampamentos de prisioneiros de guerra desta ilha. As primeiras noticias dizem que dois prisioneiros comunistas foram mortos. Um desses prisioneiros foi morto por um soldado aliado e outro foi encontrado com a garganta aberta a faca.

Pressão econômica sôbre os candidatos da oposição

CIDADE DO MÉXICO, 22 (U. P.) — O Supremo Tribunal Federal deu ontem três dias de prazo para que o candidato presidencial general Miguel Henriquez Gurman deposite a importancia de 29 milhões de pesos. Trata-se de imposto sobre a renda que 3 companhias controladas pelo candidato e seu irmão devem ao governo. Os advogados do general Gurman declararam que essa decisão foi motivada por questões politicas e que todos os fundos do militar estão comprometidos na campanha presidencial. O general Gurman é o principal candidato da oposição.

Os preços dos jornais em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — O "New York Herald Tribune", informa que a partir de 29 de junho, o prço de sua edição dominical será de 29 cents em vez de 15, como até agora. Hoje, os vendedores de jornais estavam vendendo o "New York Times" a 20 cents de dolar, o que provocou alguns incidentes com os compradores. A edição dominical do "New York Times" pesa quase dois quilos.

Terroristas em Israel

JERUSALEM, 22 (U. P.) — A policia está realizando investigações em torno da existência possivel de uma quadrilha de terroristas, os quais fizeram explodir, hoje, uma bomba na residência do ministro das Comunicações, Sr. Davis Pinkus, em Tel Aviv.

ACHESON NA EUROPA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O secretário de Estado Dean Acheson partirá esta noite, de avião, com destino a Londres, a fim de conferenciar com os seus colegas francês e britânico, senhores Robert Schuman e Anthony Eden, sôbre as divergências das três potências ocidentais com respeito à realização de uma conferência com a União Soviética sôbre o futuro da Alemanha. Sabe-se que os Estados Unidos não desejam tal conferência ao passo que aquelas duas potências adotaram posição mais moderada com vistas à mesma. Por outro lado, o chanceler federal da Alemanha Ocidental, apoiando aos Estados Unidos, declarou que uma reunião dos quatro grandes, agora, somente poderia resultar em êxito para os esforços soviéticos no sentido de dificultar e impedir mesmo o rearmamento alemão.

O Sr. Acheson viajará a bordo do avião Independence", do presidente Truman, e informa-se que o chefe do Govêrno se despedirá do secretário de Estado no aeroporto. Depois de conferenciar em Londres, Mr. Acheson irá a Berlim e Viena e a 1.º de julho partirá de avião para o Brasil, chegando no dia 2 ao Rio de Janeiro, onde permanecerá quatro dias, durante os quais também visitará São Paulo.

VARIOLA NO PERU

LIMA, 22 (U. P.) — Foram comprovados oficialmente outros dois casos de variola nesta capital, com o que se eleva a quatro o número de casos desde que teve inicio a campanha contra essa enfermidade, no dia 12 do corrente. Entrementes, as autoridades sanitárias prosseguem em sua campanha de vacinação em massa em Lima, Callao e arredores. Até a presente data já foram vacinadas 231.748 pessoas, com exceção da população imunizada de Canete, ao sul desta capital, que atinge a 30.123 pessoas. A vacinação no resto do país continua cada vez mais intensa, especialmente na cidade de Gaucho, capital do Departamento do mesmo nome, onde foram constatados 50 casos de variola.

Desmentido de Eisenhower

DALLAS, 23 (AFP) — Numa entrevista realizada hoje nesta cidade, o general Eisenhower desmentiu que o presidente Truman lhe tivesse oferecido a oportunidade de ser candidato do Partido Democrático à presidência, por ocasião de uma palestra na Casa Branca, no ano passado. O "New York Times" publicara, em 1951, um artigo, revelando que Truman fizera um oferecimento nesse sentido ao general Eisenhower.

Querem mais festivos os casamentos na Hungria

VIENA, 23 (U. P.) — O jornal comunista de Budapest, "Maggar Nemzet", diz, em sua edição de hoje, que os casamentos civis na Hungria deveriam ser celebrados com um "cardier mais festivo e um toque adequado de elegância e esplendor", salientando que devido ao fato de que os casamentos aumentaram muito nos ultimos tempos, são celebrados em pretorias desprovidas de conforto e mal cuidadas, de uma forma demasiado burocrática". O jornal continua, sugerindo que as pretorias sejam enfeitadas com flores e inscrições, e que os juizes devem vestir terno preto e tratem maneiras mais cerimoniosas.

Durante a cerimônia, os juizes devem dirigir-se aos recem-casados para lhes dizer que "até a pequena familia deve contribuir ativamente para os feitos da democracia do povo e para a construção de um futuro feliz".

O rompimento de relações entre a Techecoslovaquia e a Venezuela

PRAGA, 22 (AFP) — A Agência checoslovaca de Imprensa (CTK) dá os seguintes esclarecimentos sôbre o rompimento de relações diplomáticas entre a Venezuela e a Checoslováquia:

"Depois de ter rompido suas relações diplomáticas com a Venezuela, o govêrno soviético tinha pedido ao govêrno checoslovaco que representasse os interêsses da União Soviética na Venezuela e, em primeiro lugar, defendesse os empregados de sua embaixada em Caracas, que se encontram sob a ameaça das forças policiais que cercam o prédio da Embaixada soviética, e aos quais o govêrno venezuelano recusa os vistos de saída. O govêrno da União Soviética tinha igualmente encarregado o govêrno checoslovaco de tentar melhorar as relações soviético-venezuelanas.

O govêrno checoslovaco, continua a agência CTK, tinha aceitado prazeirosamente o pedido do govêrno soviético e, por intermédio de seu ministro em Caracas, tinha empreendido negociações em plano diplomático.

O govêrno da Venezuela respondeu pelo rompimento de relações diplomáticas com a Checoslováquia, acrescenta a agência, que indica, a seguir, que o govêrno de Caracas será considerado inteiramente responsável por esta medida assim como pelas consequências que possa acarretar".

E a agência CTK conclui: "Considerando os atos cruéis das autoridades venezuelanas contra colaboradores da Legação da União Soviética em Caracas, o govêrno checoslovaco exigiu, do govêrno da Venezuela que garantisse, de acôrdo com o direito internacional e os usos diplomáticos, os direitos e imunidades do ministro da Checoslováquia e de seus colaboradores em Caracas e que assegurasse sua livre partida. No caso em que o govêrno da Venezuela não cumpra essas condições elementares, o govêrno da Checoslováquia se reserva o direito de tomar medidas apropriadas em relação ao pessoal da Legação da Venezuela em Praga.

A Fiat não vai para o Chile

TURIM, 22 (U. P.) — A fábrica de automóveis Fiat desmentiu que tivesse realizando negociações para fabricar seus automóveis em Santiago do Chile. Essa fábrica declarou que concluiu acordo para fabricar carros FIAT no México, com máquinas, ferramentas e técnicos italianos.

A perda do avião soviético

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — Os jornais suécos desta manhã dizem que é de se esperar "uma nova mentira soviética" em consequência da última nota do governo de Estocolmo ao Kremlin, perguntando si teriam sido aviões russos os que derribaram tambem o aparelho sueco "Dakota", no Báltico, segunda-feira última.

O influente jornal "Dagens Nyheter" diz que "parece que nossa neutralidade não nos pode proteger dessa onda de terrorismo A Suécia precisa aderir ao Pacto do Atlântico e espera ganhar a causa em que está empenhada".

Recorda-se que ontem o governo sueco declarou que realizará testes de laboratório para provar si o "Dakota" sueco abatido foi atacado a tiros por aviões.

Os despojos de Louis Braille

PARIS, 23 (AFP) — Realizou-se esta manhã, numa tocante cerimônia que teve a presença do presidente da República e de inúmeras personalidades politicas e parlamentares, a trasladação para o Panteon das cinzas de Louis Braille, o inventor da escrita em relêvo para os cegos.

O carro que transportava as cinzas de Braille para o lugar de seu último repouso partiu da Instituição dos Jovens Cegos, onde fôra depositada, na véspera. Seguia-o um longo cortejo composto, na maior parte de cegos, alguns acompanhados, mas em maior número sós, com a bengala branca na mão. Imediatamente atrás do carro vinham os membros da familia Braille e os professores do Instituto de Jovens Cegos.

O carro deteve-se ante a ilustre necrópole, onde já se encontravam o presidente Auriol e várias personalides. Os despojos do benfeitor dos cegos, carregado por nove homens e seguido de comovente cortejo de cegos que se ajudavam uns aos outros, tomados do braço, penetrou sob as abóbadas do Panteon, através de uma dupla fila de Guardas Republicanas, com sabres desembainhados.

O ministro da Saúde Pública fez então o elogio de Louis Braille, lembrando as principais etapas de sua carreira, inteiramente consagrada à melhora da sorte dos cegos. "Louis Braille bem mereçeu o reconhecimento de sua pátria" declarou ao terminar o ministro. Em seguida, os despojos de Louis Braille foram descidos a um jazigo, onde repousarão em companhia de grande número de franceses ilustres.

Lei contra os palavrões

ROMA, 22 (U. P.) — O ministro do Interior deu instruções à policia para que proceda de acordo com a lei contra os blasfemadores e contra as obscenidades. A Câmara dos Deputados, há pouco, interpelou o ministro do Interior, Sr. Mario Scelba, a respeito do suposto aumento da utilização de linguagem soez em locais públicos.

Lattimore impedido de sair dos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (I.N.S.) — O Departamento de Estado continua hoje sua investigação sobre as acusações feitas por uma agência governamental de que o professor Owen Lattimore pretendia fugir para a cortina de ferro.

O Departamento de Estado informa que esta foi a razão pela qual proibiu-se a Lattimore de sair dos Estados Unidos.

Lattimore nega, todavia, que tenha tido tais objetivos.

ARRANJARAM UM MILHÃO DE DOLARES

HOLLYWOOD, 22 (AFP) — Num espetáculo transmitido pela televisão, que durou quatorze horas consecutivas, da noite de sábado até o meio-dia de hoje, os atores cinematográficos Bing Crosby e Bob Hope e a estrêlas Dorothy Lamour arrecadaram mais de um milhão de dólares para pagar a viajem e alojamento da equipe americana aos Jogos Olimpicos de Helsinqui.

AS DÍVIDAS BRASILEIRAS NOS EE. UU.

NOVA IORQUE, 23 (AFP) — A divida comercial do Brasil com relação aos Estados Unidos continuou a aumentar durante o mês de maio, embora as medidas tomadas pelo Brasil para limitar suas importações procedentes dos EE. UU., tenham, ao que parece, começado a produzir seus efeitos — revelou o Banco Federal da Reserva.

Durante o mês em revista, declarou o Banco, a divida comercial brasileira progrediu de 12,6 milhões de dólares, para atingir o total de 173,1 milhões de dólares. O valor das letras de câmbio sacadas contra os importadores brasileiros, em maio, caiu para 26,1 milhões de dólares, contra 35,3 milhões em abril, mas o montante das letras honradas pelo Brasil esteve igualmente em redução, passando de 17,4 milhões de dólares em abril, para 13,5 milhões em maio.

Rumores sôbre a saida de Churchill

LONDRES, 22 (INS) — Os rumores sôbre a saida do 1.º ministro Winston Churchill que já vem circulando nos corredores do Congresso e nos clubes londrinos encontraram eco na imprensa dominical. Essa imprensa prediz que Churchill se demitirá do cargo logo depois da coroação da rainha e que, entretanto, o atual secretário das Relações Exteriores, Anthony Eden, trocará sua pasta pela de ministro do Interior, a fim de preparar-se para assumir a presidência do govêrno quando Churchill se demitir. O «Sunday Pictorial» declara sem rodeios que está chegando o momento em que os velhos se retiram da politica ativa e deixam os graves problemas em mãos de pessoas mais jóvens.

A GREVE NA INDUSTRIA METALURGICA

NOVA IORQUE, 22 (U. P.) — A greve nacional de 650 mil operários metalúrgicos está se convertendo numa dor de cabeça internacional. No Hemisfério Ocidental os paises se queixam da escassez de aço e de máquinas de todo tipo exportadas pelos Estados Unidos. Muitas embaixadas latino-americanas fazem perguntas no Departamento de Estado a respeito da cessação da greve, mas não é possivel responder.

Incêndio no Teatro da Ópera de Budapeste

BUDAPESTE, 22 (U. P.) — Violento incêndio irrompeu no Teatro da Opera de Budapeste, durando 5 horas antes que pudesse ser extinto. O edifício do Teatro da Opera foi construido no século 19 e parte do mesmo foi arrazado. O fogo começou pouco depois das 23 horas de ontem, após a representação de uma ópera de Verdi. O fogo somente foi extinto às 4 horas da manhã e não houve vitimas. Os funcionários do teatro trabalharam ativamente para salvar a biblioteca musical mas assim mesmo perderam-se grandes estoques de vestimentas caracteristicas.

Libertados três mil prêsos na Espanha

MADRID, 22 (A.F.P.) — Já foram beneficiados com a anistia proclamada por ocasião do Congresso Eucarístico de Barcelona três acusados ou condenados, ou seja a metade do número dos que deverão ser postos em liberdade — afirmou hoje, numa entrevista, o diretor gerál das Prisões, no Ministério da Justiça, Sr. José Maria Herreros de Tejada, acrescentando que, além disso, 20 mil presos serão beneficiados com redução de pena.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

MEDIDAS DECISIVAS PARA A REDENÇÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Importante discurso do presidente Getulio Vargas em Joazeiro, na Bahia — 1 bilhão e 80 milhões de cruzeiros para a recuperação da região — As obras de regularização do grande rio — Amplo programa de fixação do homem à terra — Instalação dos serviços de luz, água, esgotos e saneamento nas cidades do vale

Foi o seguinte o discurso pronunciado sábado último, pelo presidente Getulio Vargas, em Joazeiro, Bahia:

"Povo de Joazeiro:

Mais uma vez me encontro às margens dêste Rio São Francisco, que nenhum brasileiro contempla sem emoção. Mais uma vez venho acercar-me, em pleno coração do Brasil, destas águas indômitas, que percorrem quatro séculos de história e milhares de quilômetros de terra brasileira, levando consigo a civilização e a vida, através dos sertões adustos e da caatinga inhóspita, desde as montanhas de Minas Gerais até as praias nordestinas.

Nunca esteve ausente das minhas preocupações êste vale fértil e promissor, que, desde os albores da nossa história, foi uma das principais vias de penetração civilizadora no "hinterland" brasileiro e que é propósito do meu govêrno transformar de novo numa das artérias mestras da vida econômica do país.

Vai para quinze anos, antes mesmo que as dificuldades da guerra ilustrassem a importância vital da rota do São Francisco, como elo entre o Norte e o Sul do país, o meu anterior govêrno fazia das instalações do Departamento de Obras Contra as Sêcas, no Jatobá de Pernambuco, um centro de estudos hidrográficos, geológicos e geo-físicos de intensa atividade, visando à recuperação econômica das regiões marginais e o melhor aproveitamento do poder fecundante destas águas providenciais.

Sobrevindo a guerra, as dificuldades do transporte maritimo fizeram dêste vale a via natural de comunicações entre regiões diversas do país. Em outubro de 1943, determinei que fossem realizados, em caráter urgente, os estudos e trabalhos necessários à manutenção do tráfego ao longo do rio e à melhoria das suas condições de navegabilidade e do armazenamento da carga transportada. Em consequência disso, a 29 junho do ano seguinte, abria eu, pelo decreto-lei n. 6.643, um crédito de 48 milhões e 500 mil cruzeiros, destinado a atender às despesas iniciais com a execução daquele plano — um dos mais arrojados até então concebidos no país e no qual se incluia a construção de obras de proteção contra inundações e erosões marginais, rampas de acesso e atracação, terraplanos, armazens, molhes e diques de contenção em vinte e duas cidades ribeirinhas, desde o inicio do curso navegável no porto mineiro de Pirapora, até o desaguadouro em Penedo; beneficiando, à passagem, São Romão, São Francisco, Januária, Manga, Carinhanha, Bom Jesus da Lapa, Santa Maria da Vitória, Piratininga, Ibotirama, Barreiras, Barra Xique-Xique, Remanso, Pilão Arcado, Santa Sé, Casa Nova, Joazeiro Petrolina, Curaçá e Propriá. O plano previa ainda a construção de um estaleiro fluvial completo na Ilha do Fogo; a de uma barragem, com eclusa, no Braço do Sobradinho; a limpeza das margens e a desobstrução dos canais de navegação em todo o curso, o levantamento aéreo de toda a bacia, completado pelo levantamento batimétrico do leito do rio e pelo estudo dos portos, canais de acesso, passagens dificeis, rápidos e corredeiras.

Sete anos depois de ter dado assim o sinal de recuperação de uma região cujo nome era há um século um sinônimo de abandôno e desolação, coube-me a honra, em 29 de outubro do ano findo, de encaminhar ao Congresso Nacional, com a mensagem número 377 — A, o primeiro programa de execução do Plano Geral do São Francisco, ao qual o meu govêrno pretende dedicar, neste quinquênio 1951-1955, nada menos de um bilbão e oitenta milhões de cruzeiros, cifra que dispensa qualquer comentário, e, por si só, testemunha eloquentemente a preocupação do governo em não regatear recursos à recuperação e ao progresso do Vale do S. Francisco.

Esse programa, ultrapassando de muito o quadro do projeto inicial de 1944, compreende não sòmente a regularização do regime fluvial e o melhoramento das condições de navegabilidade, como o aumento da capacidade de transporte ao longo do rio, o aperfeiçoamento das instalações de carga, descarga e armazenamento nos portos fluviais, a construção de centrais elétricas e instalação de linhas de transmissão, a execução de grandes trabalhos de irrigação, a desobstrução e regularização dos afluentes do baixo São Francisco, e a construção de estradas, campo de pouso, e sistêmas de abastecimento dagua. Os recursos atribuidos ao Plano custearão, outrossim, a colonização intensa e sistemática das zonas recuperadas, a organização do ensino rural e profissional, a manutenção de uma rêde completa de assistência sanitária e hospitalar, e o fomento da produção agricola.

Ainda agora, posso anunciar-vos que já aprovei o crédito para a conclusão imediata da ponte que ligará esta cidade de Joazeiro à vizinha Petrolina, obra essa que constitui uma velha aspiração das populações interessadas, e que virá contribuir decisivamente para o desenvolvimento das regiões circunvizinhas, permitindo à ponta dos trilhos do Tronco Um do Plano Nacional de Viação correr em direção de Ingazeira para completar a ligação ferroviária Bahia-Pernambuco.

Espero também, muito breve, poder anunciar o inicio da construção dos reservatórios de acumulação que, localizados no alto curso do rio, a montante de Pirapora e na zona de influência dos seus tributários mais volumosos naquêle trecho, devem permitir a regularização do regime das águas, hoje caprichoso e incerto, com enormes oscilações na descarga, que desce a menos de 800 metros cúbicos por segundo na maior estiagem, para atingir mais de 12.000 nas grandes cheias: regime tão prejudicial à lavoura quanto à navegação, e que cabe agora à ciência e ao esfôrço dos homens disciplinar e normalizar para o proveito geral. Serão atacados paralelamente os trabalhos destinados a franquear à navegação o trecho que separa de Petrolândia esta cidade do Joazeiro, bem como os que permitirão a navios de maior calado passar a barra do São Francisco em sua foz. Está prevista, igualmente, a organização de uma sociedade mista que, incorporando os acervos da Viação Baiana do São Francisco e da Navegação Mineira do São Francisco, ofereça um melhor serviço de transportes, através de uma frota e instalações terrestres adequadas, como atenda à melhoria das instalações de vida e de salário dos embarcadiços e de todos os trabalhadores fluviais, tão merecedores de amparo pela sua dedicação e esfôrço.

Serão ainda as águas do rio que vão fornecer às populações ribeirinhas energia abundante e barata, para impulsionar indústrias e contribuir para o confôrto dos lares; independentemente da gigantesca central de Paulo Afonso, o aproveitamento do potencial hidro-elétrico das quedas de Correntina, Jaborandi, Gatos e Sacos formará o sistema elétrico Formoso-Corrente, servindo a seção baiana do curso superior do rio.

Finalmente, nestas terras redimidas lançaremos um vasto programa de fixação do homem a um solo já não mais ingrato e inhóspito, mas tornado capaz de recompensar fartamente o esfôrço do braço que o cultivar. Ao longo das margens, e nos vales dos grandes afluentes da margem Norte do médio São Francisco, localizaremos colônias agricolas captadoras dos movimentos migratórios sertanejos, capazes de oferecer a êsse incomparável tipo de trabalhador rural um ambiente de labor e um campo de atividades condizentes com os seus gostos e aspirações, concorrendo assim para deter e transformar num sentido benéfico o doloroso êxodo que periodicamente desloca para o Sul grandes correntes migratórias nordestinas. Dêsses retirantes, vencidos pela inclemência das estações, faremos assim os novos pioneiros da civilização, desbravadores de terras virgens, conquistadores de novos horizontes para o progresso e o porvir da Nação.

Tambem se voltam as atenções do governo para os bravos e incansáveis barqueiros do São Francisco, que mourejam de sol a sol arrastando o pesado fardo do seu labor quotidiano. Lutando contra a natureza agreste, vencendo a corrente impetuosa do grande rio milenar, êles constituem exemplo vivo de desassombro, de coragem, de tenacidade e de resistência incomparavel. E' nosso dever levantar o padrão de vida dêsses homens destemidos, trazer-lhes os beneficios da legislação social de que já usufruem os trabalhares urbanos.

Outro firme propósito governamental é proporcionar aos habitantes do vale do São Francisco, quer aos das comunidades existentes, quer aos das futuras aglomerações que aqui surgirão, todos os recursos necessários para cercar de confôrto e segurança a sua existência e as suas atividades econômicas.

Entram nos planos oficiais as facilidades, por meio de empréstimos, para que se possibilite, em todas as localidades ribeirinhas, a instalação dos indispensáveis serviços de luz, água corrente, esgôtos e saneamento em geral, ao passo que os poderes públicos procederão, às suas próprias expensas, à instalação e manutenção de uma rêde hospitalar recobrindo todo o vale, e completada pelos serviços, já em pleno funcionamento, de profilaxia da malária.

Também a esta região, cujos habitantes por tanto tempo ignoraram o que fôsse o amparo das autoridades públicas, se estenderão em breve os beneficios do Serviço Social Rural, ora em fase de discussão final no Congresso, e que virá trazer às populações rurais êsse apoio e essa assistência de que foram até aqui tão injustamente privados.

Se, com efeito, é nosso objetivo realizar a recuperação econômica desta terra, um ideal mais alto e mais nobre de rendenção humana deve a cada instante iluminar esse objetivo e justapor-se a ele. O propósito primordial não é simplesmente o de criar novas atividades econômicas nem de extrair do solo novas riquezas; é o de dignificar a existência destas heróicas populações ribeirinhas, mais afeitas até aqui a arrostar toda sorte de adversidades do que a conhecer o bafejo dos favores oficiais; é o de abrir novos campos ao esforço fecundo do homem, em proveito direto deste, e sem nunca perder de vista o caráter eminentemente humano e justiceiro que deve ser o de nossa civilização. As usinas, as lavouras, os rebanhos, as aglomerações industriais, as comunidades agricolas, que amanhã veremos cobrir as margens do São Francisco, deverão ser mais do que a manifestação de uma extraordinária ressurreição econômica; tudo isso deverá levar o cunho de um alto propósito de justiça social, e de elevação da dignidade humana.

Povo de Joazeiro!

Minha presença aqui significa a inauguração de uma óra, e de uma grande obra, que juntos havemos de levar avante, para a redenção desta gente sertaneja, que constituiu de todo o sempre, para o Brasil inteiro, uma preciosa reserva de energia inteligente e empreendedora. Para uma tarefa tão gigantesca, para mudar a face da terra e todo o aspecto econômico e mesmo físico de uma vasta região, para fazer reverdecer o solo calcinado, mudar o curso dos rios e o regime das águas, fazer surgir do deserto cidades e usinas, lavouras e pastagens — para essa obra que parece desafiar as forças humanas, nenhuma raça mais apta do que a vossa, do que essa gente dos nossos sertões de inquebrantável fibra, de quase incrivel resistência aos elementos e à adversidade, raça de fortes e de abnegados, afeita ao milagre diário de sobreviver em um meio cuja hostilidade e rudeza teriam afugentado qualquer outra. Se confio na vitória, é porque a tarefa será executada por vós; conheço o vosso heroismo, a vossa tenacidade, a vossa capacidade infinita de adaptação e de resistência. O apoio decidido e constante dos poderes públicos não vos faltará. Juntos faremos desta longa faixa de terra brasileira uma terra de promissão, reviveremos a epopéia ancestral, conquistando e integrando no corpo vivo da Pátria estes carrascais e caatingas que jazem hoje estéris e hostis à margem do patrimônio econômico da Nação; juntos faremos florescer e frutificar estes desertos, que a audácia de vossos antepassados varou e desvendou, e que o vosso esforço transformará em uma opulenta herança para vossos filhos e para todo o Brasil".

A GUERRA AINDA GERA TRAGÉDIAS NO BRASIL

ALUCINADO PELO CIUME, ASSASSINOU CRUELMENTE A ESPOSA

Filha de conhecido capitalista carioca, a vítima — Sôcos, pontapés, e por fim tôda a carga de uma arma 45

Elza e Paulo Dibi, os personagens da tragédia

No palacete da estrada Quintino Bocaiuva, 671, no Saco de São Francisco, em Niterói, conforme divulgamos, ocorreu uma tragédia passional. O sub-tenente do Exército, Paulo Dibi, de 27 anos, tinha desconfianças da fidelidade da espôsa. Elza Lopes Dibi, de 22 anos, filha de conhecido capitalista carioca. A convivência do casal era a pior possivel. Paulo Dibi, ao que se sabe, presa de neurose de guerra, tinha doentios ciumes da companheira. Brigas constantes pontilhavam aquela união. Sábado, após uma das costumeiras cenas de ciumes, Paulo Dibi agrediu a mulher a ponta-pés e socos. Elza tentou escapar, trancando-se no banheiro. Apanhando um revólver calibre 45, Paulo Dibi, após derrubar a porta do banheiro, desfechou tôda a carga da arma contra a indefesa vitima. Esta, com dois ferimentos na altura do coração, mais dois no braço esquerdo e os demais no abdomen e na cabeça, ali mesmo expirou. Praticado o crime, apanhou Paulo Dibi a única filhinda do casal e foi procurar o advogado Mario Augusto Barbosa, em cuja habitação abandonou a criança, sem, contudo, lhe contar os sangrentos acontecimentos. Foi a única testemunha do crime a doméstica Maria Estela. O corpo da inditosa senhora, após as formalidades do perito Hermano Coelho Gomes, foi recolhido à morgue do Instituto de Policia Técnica "Pereira Faustino".

O comissário Aledio Americo dos Santos, da DOPS, esteve no local e desenvolve atividades para a captura do criminoso foragido. A arma utilizada pelo assassino foi apreendida.

CAPOTOU O AUTOMÓVEL

Feridos os passageiros, que iam a um piquenique

O auto particular chapa 61-66, seguia na tarde de ontem, pela estrada das Canôas, quando, ao fazer uma curva, bateu no meio fio capotando.

Receberam ferimentos generalizados, sendo medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir, os seguintes passageiros do veiculo: Aimé Medeiros da Silva, mecânico, solteiro, de 20 anos, morador na rua São Pedro n.º 88; Rodoval Apolinario Pontes, casado, de 37 anos, vigilante municipal n.º 1360, morador na rua Maria Joaquina n.º 584, sua espôsa Odete Machado Pontes, doméstica, de 31 anos, seus filhos menores Mauro Jorge, de 10 anos e Sonia Maria, de 8 anos, e suas cunhadas Marilda, de 12 anos, e Marina de 13 anos. O motorista fugiu.

O comissário Mario Moreira, de serviço no 1.º distrito policial, esteve no local, tomando as providências de sua alçada. Aquela autoridade ouviu, também, no Hospital, as vitimas que lhe declararam que iam fazer um piquenique, quando sofreram o desastre, informando ainda não saberem o nome do motorista que a dirigindo o veiculo.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

DEGOLADO O CASAL

Crime brutal em Nova Iguaçú

No lugar denominado Al Jesus, no municipio de Nova Iguaçú, um par foi assasinado a golpes de foice. O matador, Francisco Guedes, era amante de Maria de tal, conhecida pelo vulgo de Maria Mula Manca, de 35 anos, presumiveis. Estava Maria no interior da residência de Alcebiades da Cunha, ou Alcides de Moura, naquela localidade, quando Francisco os colheu em flagrante. Espumando de ódio, o lavrador, que estava munido de uma foice, desferiu vários golpes no homem, que tombou semi-decapitado, e correndo atrás de Maria Mula Manca alcançou-a no quintal, matando-a também, do mesmo modo. Evadiu-se em seguida o assassino.

Constituiu um acontecimento significativo o almoço que os amigos e admiradores [illegible] Churrascaria Gaucha, pelo transcurso de seu aniversario natalicio. Compareceram o prefeito João Carlos Vital, os deputados Moura Brasil do Amaral e Evaldo Lodi, comandante Augusto do Amaral Peixoto, todo o secretariado municipal, representantes das diversas bancadas do Legislativo local, jornalistas, funcionários da Câmara e numerosos amigos e correligionários políticos. O amplo salão se encontrava repleto. Falaram vários oradores, entre os quais o presidente do PSD local, comandante Augusto do Amaral Peixoto, o vereador José Junqueira, lider da maioria em nome de seus companheiros de bancada, o Sr. Luiz Paes Leme, em nome da UDN, o presidente da Câmara do Distrito Federal, Sr. Mourão Filho, o diretor geral da secretaria, Sr. Arthur Massena e por fim, o prefeito João Carlos Vital, levantando o brinde de honra ao presidente Getúlio Vargas. Na gravura, dois aspectos fixados durante o almoço.

Será às 21 horas a largada da Corrida da Fogueira

REPORTAGEM NA ILHA-PRESIDIO

Ampla descrição dos episódios ali ocorridos — Pereira Lima, o chefe dos rebelados e o telefonema que deu para Ubatuba — "Tudo azul" — Surge a resistência — Ação de vândalos — A fuga

UBATUBA, (São Paulo), 23 (De José Guilherme Viegas, enviado especial de A NOITE) — Os estarrecedores acontecimentos que se desenrolaram na sexta-feira ultima no presidio da Ilha Anchieta excedeu a tudo que se pode imaginar em matéria de violência e selvageria. Os fatos que se verificaram naquele recanto afastado poucos quilômetros do litoral norte de São Paulo, implantaram na sua brutalidade a tudo que sobre o assunto já foi descrito nos romances de aventura e nas produções cinematográficas. Quando a nossa reportagem deixou o Rio já tinhamos uma idéia vaga das atrocidades cometidas no Presidio, mas nunca poderiamos supôr que tais fatos se revestissem da selvageria que tivemos ocasião de observar "in loco". Todas as localidades circumvizinhas do municipio de Ubatuba, cidade que fica mais próxima da Ilha de Anchieta receberam apavoradas a noticia da evasão dos presidiários. Em Taubaté, onde parámos para abastecer o "jeep" em que viajávamos, populares a todo o custo procuraram convencer-nos de que deviamos desistir da viagem, alegando que os fugitivos espalhavam-se pelos caminhos, todos muito bem armados, constituindo terrivel perigo para os viajantes. Prosseguimos viagem, todavia, de tempos em tempos, encontravamos ao longo da estrada, patrulhas do 5º B. C. da Força Pública de Taubaté exigindo-nos a identidade. Após cinco horas, chegamos a Ubatuba. A cidade estava sob um clima de verdadeiro pavor. Nas ruas, apenas os policiais, a maioria de São Paulo, outros de Santos, Taubaté e Caraguaçatuba. O movimento para recapturar os prisioneiros era chefiado pelo major Romeu de Carvalho Pereira, assistente militar da Secretaria de Segurança de São Paulo, auxiliado pelos delegados da Ordem Politica, Paulo Rangel e Nicolau Mario Sentula, pelo delegado de Taubaté, Sr. Italo Ferrini e pelo delegado Ubatuba Dangler Travassos Guimaencontracaod22P1 el, s

Enquanto aguardavamos a embarcação, uma canôa a motor que nos levaria à ilha, pudemos observar o pânico que se apossara dos moradores de Ubatuba. Todos se conservavam nas suas residências, temerosos de que a qualquer momento algo de grave viesse a acontecer. E a caça dos policiais aos fugitivos continuava incessante, estando já na cadeia local nada menos de 27 recapturados, entre êles o famigerado "Diabo Louro".

A rebelião

A Ilha de Anchieta está afastada do continente numa distância idêntica à que separa o Rio de Niterói. Coberta de vegetação rasteira e circundada por enormes penhascos, tem uma superficie de cêrca de 4.000 quilômetros quadrados. Sua população é de mais ou menos 800 habitantes, estes 400 presidiários, e o restante constituida de guardas, soldados e funcionários do Presidio com suas respectivas familias. O edificio da colônia está logo na entrada da Ilha, defronte do continente e tem como diretor o capitão Fausto Sadi Ferreira, que ali está há três anos. Os detentos são homens da pior espécie, todos respondendo por crimes inomináveis, alguns condenados a mais de 40 anos. A guarda dêsses homens, positivamente não obedecia ao rigor necessário. Havia mesmo uma certa displicência por parte dos responsáveis, daí, talvez, êsse resultado.

Ao que tudo indica, a rebelião foi planejada calma e refletidamente. Parece que os acontecimentos se precipitaram quando da fuga ocorrida há 10 dias, do presidiário Flores Machado, vulgo "Carioquinha", que, não se sabe como, desapareceu da Ilha. Desde então, diariamente, saiam em busca pelas proximidades patrulhas do destacamento policial, ficando dessa forma enfraquecida a vigilância no presidio. Assim aconteceu no dia em que se verificou a rebelião. Uma turma de policiais saira para dar caça a "Carioquinha" e, disto se valeram os detentos para levar a efeito a revolta.

Chacina

Na manhã de sexta-feira, 117 presidiários foram destacados para buscar lenha nas matas da Ilha, encontrando-se entre êles o temivel Pereira Lima, chefe do movimento. Esses presidiários eram acompanhados pelos soldados Hilário Rosa, Antonio Marcelino Ribeiro, Manoel França Ayres e os funcionários do presidio, Helio Cardoso de Barros e Higino Peres. Ao chegar à mata, os 117 homens foram divididos em diversos grupos. Foi então quando Pereira Lima e seus homens, atacaram e mataram o soldado Hilário Rosa, apossando-se do mosquetão que êle trazia. Em seguida dominaram o soldado Manoel França e os funcionários Helio Cardoso de Barros e Higino Peres, amarrando-os fortemente e deixando-os atirados na mata. Do soldado Marcelino Ribeiro até agora não se tem noticia. Feito isso, Pereira Lima reuniu todos os homens, e, fazendo-os colocar à cabeça feixes de lenha, dirigiu-se calmamente em direção ao destacamento policial do presidio, como se nada de anormal houvesse acontecido. Ali chegando, aquela centena de homens sedentos de liberdade, completamente alucinados, assaltaram a casa de armas e, como houvesse reação por parte do armeiro Otávio dos Santos, êles o trucidaram barbaramente. Penetraram na sala de armas, apossaram-se de uma metralhadora pesada e sete metralhadoras de mão, além de fuzis, mosquetões e revolveres. À saida encontraram pela frente José Eugenio Paduan, que mataram a tiros. Deixando o posto policial, surgiu-lhes pela frente o radiotelegrafista do destacamento, Hugo Ribeiro Dias, que só se salvou por verdadeiro milagre, recebendo apenas um ferimento na cabeça. Mais adiante assassinaram barbaramente o soldado José Laurindo, que passava em direção à sua residência.

Trucidado o chefe de disciplina do presidio

Rumaram então diretamente para a residência do sargento Portugal de Souza Pacheco, chefe de disciplina do Presidio, a quem votavam ódio de morte. Este homem foi morto de maneira bárbara perto de sua casa. Os diabólicos presidiários foram lá especialmente para trucidá-lo. Essa vitima deixa uma viuva e quatro filhos tendo o mais moço apenas 26 dias.

A prisão do diretor — Vandalismo

Em seguida a malta sanguinária atacou a tiros de metralhadora a casa do diretor, que lhes deu combate durante alguns minutos até que exgotou-se a munição. O capitão Fausto Sadi foi então aprisionado e levado para o edificio sede do presidio, onde o jogaram no xadrês, dizendo que só não o matavam porque não queriam que a sua espôsa dona Benvinda, a cuja bondade êles muito deviam, vertesse lágrimas de dor e de saudade pela morte do marido.

Atacaram depois o almoxarifado, embebedando-se com várias garrafas de alcool de 45º que lá se encontravam. Num estado de verdadeiro desespêro, começaram a depredar e incendiar as dependências do presidio onde se achava instalado a contabilidade, arquivos, e outros escritórios. Foram cenas de verdadeiro vandalismo. Um cofre onde estavam guardadas as economias de todos os funcionários do presidio, cêrca de 100.000 cruzeiros foi arrebentado a picareta e a rajada de metralhadora. Apoderaram-se do dinheiro. Depois, como verdadeiros demônios, sairam assaltando as residências dos soldados e funcionários do presidio, quebrando tudo quanto nelas encontravam, saqueando-as, destruindo as roupas e objetos, implantando um clima de terror no seio dos habitantes da ilha-presidio.

SURGE A RESISTENCIA

Nesta altura dos acontecimentos já o presidiário Francisco Faria Junior, condenado a 43 anos de prisão já organizara uma resistência contra os seus companheiros rebelados. Ao lado de Faria Junior se formaram numerosos detentos que também de armas na mão enfrentaram os revoltosos. O sargento Melchiades Alves de Oliveira tombou morto nesta ocasião, sob as balas do presidiário "Gerico", que era o seu maior amigo. Entre os que resistiram ao assalto dos facinoras rebelados estão os condenados Orlando Martins, que tomou conta das crianças da ilha, José Santana Gaia, encarregado da usina elétrica, Benedito Saturnino, José Elias, vulgo "Boiadeiro", Benedito Rocha Viana, Volnei Morron, Antonio de Oliveira, Valdemiro Prado, Helio Nascimento, Raul Rodolfo Fernandes, e Clauco de Freitas.

A FUGA

Em face dessa resistência os rebelados trataram de fugir imediatamente. Correram para a praia e Ferreira Lima em companhia de "Gerico" e numerosos outros detentos procuraram se apossar da lancha "Dr Carneiro da Fonte", da administração do presidio. Justamente neste momento, uma outra embarcação, a "Ubatubinha", ia chegando à ilha, procedente de Santos, de onde trazia gêneros para o abastecimento da Colônia. Esta lancha foi recebida a tiros pelos foragidos e imediatamente voltou para Ubatuba. Foi então que Ferreira Lima em companhia de seus asseclas rumou para a lancha da administração, onde se encontravam o motorista Eugenio Ruiz e o marinheiro Antonio Gabriel Correia.

Estes dois homens foram alvejados a tiros e se lançaram ao mar, abandonando a lancha que, pouco depois, era tomada de assalto por Pereira Lima. Enquanto isto os demais revoltados atacaram a colônia de pesca da ilha, apoderando-se de todos os barcos e jangadas existentes para se porem em fuga. Foi nesta ocasião que como verdadeiras feras humanas eles se voltaram uns contra os outros. Cada qual querendo tomar o seu lugar nas embarcações já superlotadas. Verificaram-se então cenas verdadeiramente impressionantes. muitos foram atirados às aguas e alguns foram mesmo mortos pelos próprios companheiros. Por fim aquela dezena de embarcações se fizeram ao largo rumo a praia Toninha, no continente, bem defronte à ilha. Ai os barcos foram abandonados ao mar e os fugitivos se embrenharam pelas matas adjacentes. A lancha capitaneada pelo perigoso Pereira Lima rumou para Batu-Mirim, pequena localidade que foi dominada pelos facinoras. Assaltando o posto telefônico, Pereira Lima se comunicou com Ubatuba, dizendo ser o tenente Paulo Cavalcanti, da Policia Maritima e informando que na ilha estava tudo azul e que qualquer noticia em contrário era mero boato. Feito isto, forçou o inspetor de quarteirão, unica autoridade policial de Batu-mirim a ensinar-lhe o caminho de Parati.

Ação heróica dos voluntários de Ubatuba

De volta a Ubatuba na lancha «Ubatubinha» que não poude chegar a Ilha Anchieta por ter sido recebida a tiros de fuzil e metralhadora pelos amotinados, procurou o delegado local, Sr. Dangles Travassos Guimarães e o pôs ciente dos graves acontecimentos. Esta autoridade imediatamente tomou as providências devidas e, tivemos então, ocasião de entrevistá-lo: Disse que recebeu logo apôio incondicional de diversos moradores da localidade.

Várias turmas de voluntários civis e alguns militares coordenaram o movimento defesa da cidade. Uma das turmas chefiadas pelo engenheiro Pedro Rodrigues Martins, disse o delegado, dirigiu-se para a praia, de Tominha onde havia sido feito o desembarque da maioria dos rebeldes. Foram recebidos a tiros e violento combate travou então entre voluntários e revoltosos. Por fim, acrescentou o Sr. Dangler Travassos Guimarães, conseguimos dominar o primeiro grupo justamente o que era chefiado pelo conhecido "Diabo Louro" e que tinha como lugar tenente o japonês Deiker Kamoto, autor de um crime em Mogi das Cruzes, onde matou a mulher e as duas filhas. Estes dois homens foram aprisionados pelo grupo que eu chefiava com o engenheiro Pedro Rodrigues Martins e do qual faziam parte os senhores João Rosa de Oliveira, Waldrido Ferreira, José Alberto dos Santos, Jorge Swizski, vereador Milton de Oliveira, Joaquim Moares Filho, Francisco Maciel Leite, Pedro Cantidiano dos Santos, Moncir Macedo Pinto, Ari de Paula Machado, Izidoro Mardeli, Benedito Peres, Orlando Fernando Correia, da Policia Maritima e Aerea de Santos, Mario de Oliveira Vieira, René Vigneron Filho, professor Joaquim Lauro e outros. Não fôra isto, finalizou o delegado, e a cidade seria assaltada e saqueada pelos temiveis facinoras como eles mesmo o confessaram quando de sua prisão.

O japonês Deiko Kamoto no encontro com o grupo de voluntários foi mortalmente ferido vindo a falecer ao dar entrada na Santa Casa de Ubatuba. Os demais, "Diabo Louro", e mais três outros companheiros foram recolhidos à cadeia local.

Chegam reforços de São Paulo e Taubaté

A resistência civil durou até ao cair da noite quando então começaram a chegar os reforços de São Paulo e Taubaté. Estes reforços se compunham de contingentes da Fôrça Pública do Estado sendo o serviço da capturas dirigido pelo major Romeu Carvalho Pereira, assistente militar do secretário de Segurança de São Paulo.

Vários contingentes se estenderam pela estrada de Ubatuba a Taubaté e de Ubatuba a Jaguatatuba e São José dos Campos. Muitos outros foragidos foram então aprisionados e já hoje 27 destes prisioneiros deixaram o xadrez da delegacia de Ubatuba para São Paulo.

Baleado pelo delegado de Taubaté "Diabo Louro"

Uma cena de incrivel audacia teve lugar na delegacia de Ubatuba. O delegado regional de Taubaté, Sr. Italo Ferrini, interrogava os prisioneiros recapturados, tendo a mão o seu revólver, quando "Diabo Louro" que se encontrava deitado ao solo do xadrez, num pulo de felino, tentou arrebatar-lhe a arma da mão. O Sr. Italo num gesto rápido desviou-se do facinora e ante sua atitude agressiva deu ao gatilho. "Diabo Louro" foi atingido ligeiramente no ômbro esquerdo. Foi medicado e seu estado absolutamente não apresenta perigo.

O entêrro das vitimas do levante da ilha Anchieta

As 9,10 horas, as autoridades policiais providenciaram o enterramento dos mortos do levante da Ilha de Anchieta. Compareceu então ao necrotério da localidade, onde estavam expostos os corpos, o padre Domingos Cassiano, vigário de Ubatuba, e fez a encomendação dos mortos. Em seguida, com grande acompanhamento das familias moradoras no municipio e formado um pelotão da força pública estadual, o cortejo fúnebre, que se compunha de 10 caixões mortuários, saiu em direção ao cemitério. Naqueles ataudes estavam os corpos das vitimas dos assassinos da Ilha Anchieta, que perderam suas vidas no cumprimento do dever. Lá estavam Portugal de Souza Pacheco, de 47 anos, casado, chefe de disciplina do presidio; soldado Bento Moreira, de 26 anos, casado; Hilário Rosa, de 45 anos, casado; José do Carmo Nogueira, de 26 anos, casado; José Eugenio Paduan, de 22 anos, casado; Benedito Damasio dos Santos, Otavio dos Santos, de 45 anos, casado; José Laurindo, de 30 anos, casado; Melchiades Alves de Oliveira, de 38 anos, casado, enfermeiro; José Alves dos Santos, de 25 anos, casado; Osvaldo dos Santos, de 41 anos, casado, guarda do presidio. A entrada do cemitério, o pelotão deu uma salva de quatro tiros. Falou, em nome da Secretaria de Segurança do Estado, o major Romeu Carvalho Pereira e em nome do Municipio de Ubatuba, o vereador Milton de Oliveira. Em seguida, os 10 caixões foram baixados numa vala comum e sepultados.

Dois funcionários ressuscitam

Por ocasião do assalto a lancha "Carneiro da Fonte", da administração do Presidio os revoltados fizeram fogo contra Eugenio Ruiz, motorista, e Antonio Gabriel Correia, marinheiro, que se encontravam no interior da embarcação. Estes dois homens atingidos pelas balas foram vistos quando caiam ao mar. Desde então deles não se tiveram mais noticias. Hoje, quando chegamos a Ilha de Anchieta uma imensa alegria se estampava no rosto dos funcionários. Aconteceu que estes dois homens há dois dias já dados como mortos apareceram repentinamente. Contaram então que atingidos pelas balas, um ferido na mão direita, outro na coxa esquerda, jogaram-se ao mar procurando fugir de uma morte certa caso caissem nas mãos de Pereira Lima e seu grupo.

Com dificuldade nadaram para o continente e se esconderam entre os penhascos passando frio e fome por mais de 48 horas. O pavor de encontrar pelo caminho fugitivos da ilha os impediu de deixar o esconderijo. Hoje, entretanto, não aguentaram mais e resolveram voltar a ilha mesmo que isso lhes custasse a vida.

Suicida-se um dos rebeldes

Entre os amotinados da ilha Anchieta estava o sentenciado de número 9751, mais conhecido pelo vulgo de "Baiano". Este homem pretendia fugir e na luta trucidara o guarda Osvaldo dos Santos dentro do próprio presidio. A sua fuga, todavia, foi frustada pela resistência, e, sua situação tornou-se insustentável dentro do presidio. Recolheu-se ao banheiro do 6º pavilhão e mais tarde lá o encontraram dependurado numa corda pelo pescoço. Enforcara-se.

Inquérito

O inquérito sobre os acontecimentos da Ilha Anchieta foi instaurado pela Delegacia de Ordem Politica de São Paulo, estando a presidi-lo o delegado daquela especializada, Sr. Paulo Rangel.

Prossegue a caça aos fugitivos

Dos 143 homens que fugiram 27 já foram recapturados e a policia continúa em diligência para localizar os demais. Afóra os 27 presidiários mortos no combate na praia Toninha, bem assim como os que foram mortos.

50 DOS FUGITIVOS lançados aos tubarões!

(Titulos principais na 1ª página)

Tiveram grande repercussão nesta capital e em todo o pais as dramáticas ocorrências que se verificaram no presidio da Ilha de Anchieta, no litoral de São Paulo, de que resultou a fuga de numerosos sentenciados, depois de trucidarem soldados e guardas.

Logo que nos chegou a noticia desses graves acontecimentos, A NOITE destacou para aquela ilha e para a zona ameaçada pelos fugitivos os necessários elementos de sua reportagem.

Graças ao trabalho prestimoso de nossos auxiliares, no local dos acontecimentos e região circunvizinha, podemos hoje publicar novos informes do maior interêsse assim como todo um impressionante conjunto de fotografias, que mostram bem a extensão e gravidade que assumiram as trágicas ocorrências.

Para captura dos fugitivos

SÃO PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Continua a Secretaria de Segurança Pública a mobilizar todos os recursos possiveis no sentido de recapturar os fugitivos da Ilha de Anchieta, bem como de restabelecer completa ordem no presidio, encravado no oceano, perto do litoral paulista.

O Sr. Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública, solicitou ao comandante da 4.ª Zona Aérea, o envio de dois aviões, para o transporte de feridos, e ainda, para auxiliar as operações que se realizam, sob o comando do coronel Hidalgo.

Médicos legistas, operadores e material de socôrro para o local do motim

O titular da Segurança Pública determinou ainda a ida de médicos legistas, operadores, além de completo equipamento de socorro, para a Ilha de Anchieta, seguindo, ainda, para o mesmo local, os elementos da Policia Técnica, encarregados das pesquisas necessárias.

Por solicitação do secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo, o Comando da 2.ª Região Militar destacou uma companhia do 5.º R. I., sediada em Lorena, a fim de seguir rumo à zona para proteção às cidades de Cunha e Parati, esta no Estado do Rio, visando a medida à intensificação do cêrco aos "fora da lei".

Nada aconteceu às familias dos funcionários — Os refens

A Secretaria da Segurança Pública esclareceu que, felizmente, nada aconteceu às familias dos funcionários que residiam na Ilha de Anchieta.

Os fugitivos levaram consigo refêns, fato este que dificulta a recaptura dos criminosos. Foram tomadas providências acauteladoras, para preservar a vida dêsses refêns.

Cem mortos

Os fugitivos revelaram verdadeira fúria sanguinária. Atacaram e massacraram funcionários e também outros detentos, que não concordaram com a evasão, assassinando-os estúpida e brutalmente.

Segundo adiantam fontes extra-oficiais, atingiu a cêrca de cem o número de mortos no motim da Ilha de Anchieta, figurando nesse rol soldados da guarnição do presidio, funcionários e outros presidiários, que não estavam de acôrdo com a fuga.

Entre os mortos figura o diretor de disciplina, Portugal Sousa Pacheco, que teve morte horrivel, esquartejado e massacrado, como foi pelos evadidos.

Mais vitimas

Mortos foram também o sargento farmacêutico, Milciades Alves de Oliveira, os soldado Hilario Rosa, Benedito Damasio dos Santos, Benedito Moreira, Eugenio Padran, José Laurindo, José do Carmo, outro conhecido pelo apelido de «Swing» e os funcionários do presidio, Osvaldo dos Santos, Eugenio Ruiz e Antonio Gabriel Correia.

Atacado o diretor do presidio, em sua residência

O capitão Fausto Sadi Ferreira, diretor do presidio, foi atacado de surpresa na sua residência e dominado pelos fugitivos, que estavam muito bem armados e eram chefiados por Pereira Lima, que tinha uma metralhadora leve na mão. Este disse-lhe que não o mataria, mas que o diretor de disciplina não teria a vida poupada, pois, seria trucidado. A seguir, puzeram fogo nos arquivos e conseguiram atingir a tesouraria do presidio, onde, com rajadas de metralhadora, arrombaram o cofre, carregando cêrca de 110 mil cruzeiros em dinheiro, que lá se achavam. Só foi possivel dar combate às chamas quando os mais perigosos celerados deixaram o local.

As primeiras mortes — Apossaram-se os celerados do depósito de armas

Segundo tudo deixa transparecer, o plano de evasão foi preparado por Pereira Lima, Alvaro de Carvalho Fartos, vulgo «Portuga», Desiderio Felicio Fossa e Benedicto Conceição Fontes, os três últimos companheiros de «Sete Dedos» na celebre evasão da penitenciária do Estado. A execução começou na manhã de sexta-feira última. Cêrca de 80 presidiários foram buscar lenha, como o faziam habitualmente, sob a vigilância de apenas 6 soldados. Os detentos foram fazendo um circulo, de maneira imperceptivel, em tôrno dos guardas, que atacaram, simultaneamente, a um sinal prèviamente combinado, desfechando-lhes pauladas na cabeça. A seguir, assassinaram-nos e apossaram-se de suas armas. Acabaram depois com a vida do outros quatro soldados, que não queriam entregar aos bandidos o depósito de armas. Os «fora-da-lei» apanharam metralhadoras, fuzis, mosquetões e cerca de 30 revólveres e considerável quantidade de munição. Ao mesmo tempo Pereira Lima envergava uma farda de oficial da Fôrça Pública do Estado.

Um resto de humanidade no coração da fera

Há um detalhe até certo ponto interessante no motim da ilha de Anchieta, pois que o chefe dos rebeldes, Pereira Lima, criminoso temido pela própria policia, revelou sentimentos humanos em relação aos que nada tinham que ver com a evasão. Dessa maneira, empunhando uma metralhadora leve, quando os amotinados se aproximavam das mulheres e crianças das familias dos soldados e funcionários do presidio, declarou aos companheiros, a queima roupa: «— Fuzilarei quem se meter com mulheres e crianças. Não quero que nenhum de vocês venha aqui bancar o tarado. E exijo o máximo respeito».

Três testemunhas do massacre

O cabo José Sudario Franco e os soldados Simão Rosa da Silva e Nelson de Jesus, este, aliás, ferido com certa gravidade, assistiram ao massacre da guarda do presidio. Contam que foi incrivel a brutalidade com que os detentos atacaram os soldados de surprêsa e, principalmente, o diretor da disciplina, Portugal de Souza, cujos miolos saltaram para fora da cabeça.

Luta de morte contra os próprios amotinados

Depois de dominarem toda a situação na ilha e liquidarem muitos dos companheiros que não concordaram com a fuga, os detentos, armados até os dentes, apoderaram-se da lancha "Carneiro da Fonte", que é utilizada para os serviços da Administração do presidio. Ingressaram na barcaça mais de 130 homens armados, mas a capacidade da embarcação é apenas de 60 pessoas, resultando dai que, com o maior peso passou a adernar, ameaçando afundar. Começou então luta de morte entre os próprios fugitivos, os mais fortes procurando alijar os mais fracos. E muitos dos detentos que haviam tomado lugar na embarcação, foram atirados ao mar, em local onde abundam os tubarões. Calcula-se que pelo menos 40 ou 50 homens foram jogados às ondas. Com essa diminuição de peso, a barca "Carneiro da Fonte" ganhou estabilidade e rumou com destino ao Continente, onde os criminosos procuraram desembarcar, em dois grupos, espalhando-se pelas praias e matas circunvizinhas.

Fuga em jangadas

Detentos que não lograram entrar na barca, na ânsia desesperada de fugir, improvisaram rapidamente jangadas, conseguindo muitos atingir as praias, embrenhando-se logo nas matas, onde ocorreram várias escaramuças. Houve mesmo tiroteio com soldados da Força Pública e investigadores de policia na praia Doninhas, na praia do Tenório, na praia Grande, em Maranduba, Ubatu-Mirim, Ubatuba e outros pontos do litoral.

Recapturado outro companheiro de "Sete Dedos"

Encontrando dificuldades enormes, pois os evadidos estão dispostos a tudo para não serem de novo prêsos, vem a Secretaria da Segurança Pública agindo com cautela e eficiência, já havendo recapturado cerca de 30 dos evadidos, inclusive Desiderio Felicio Fossa, que já fugiu da Penitenciária do Estado, em companhia de "Sete Dedos". Entre os demais recapturados figuram Manoel Antonio da Silva — Sebastião Araujo — José Gamaro —

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

Parati transformada em praça de guerra

Tropas de terra e mar guarnecem a cidade — Patrulhando a região o caça-submarinos "Gurupari" — Saques praticados pelos fugitivos da ilha-presídio — Morto um dos evadidos e capturados outros

PARATI, 22 (De Nestor Moreira, enviado especial de A NOITE) — Parati, uma das cidades mais tranquilas do Brasil, considerada parte integrante do patrimônio histórico e artistico da nacionalidade, está transformada em uma verdadeira praça de guerra, fortemente guarnecida por tropas de terra e mar.

Fortemente guarnecida a cidade

Forças de marinheiros nacionais, de fuzileiros navais, soldados da Policia Militar fluminense e elementos da Policia Civil de São Paulo e do Estado do Rio ocupam a cidade e suas imediações.

Enquanto isso se dá em terra, o trecho do mar, que banha a região, está sendo também patrulhado pelo caça submarinos "Gurupari".

Retraida a população

A população da cidade em sua maioria está recolhida às suas residencias e ali entrincheirada e armada.

Nas ruas só se veem os militares, com seu armamento moderno.

As metralhadoras e até um canhão leve estão assestados para o Morro Vermelho, onde se encontram os fugitivos do presidio da Ilha Anchieta.

Os moradores desse morro fugiram, abandonando seus lares e refugiando-se na ilha da Manutenção, que conseguiram alcançar em canoas.

A situação ali é das mais trágicas pois os fugitivos assaltaram todos os casebres ali existentes, roubando o que podiam e incendiando em seguida aquelas pobres choupanas.

Cercados os fugitivos

A reportagem de A NOITE teve ocasião de falar ao Sr. Alfredo de Morais Coutinho, secretário da Segurança interino do Estado do Rio, que está dirigindo o policiamento e a defesa contra os meliantes foragidos.

Esclareceu-nos essa autoridade de que os fugitivos estão cercados pelas fôrças de terra e pela Marinha de Guerra no mar.

Morto um dos fugitivos num encontro com soldados fluminenses

A fôrça da Policia Militar fluminense, composta de quarenta soldados e 5 oficiais que aqui chegou por via aérea, teve ontem um encontro com um grupo de fugitivos, morrendo um dêstes de nome Irineu, não se sabendo se há feridos entre os que conseguiram escapar durante a luta.

Capturados vários fugitivos

Em consequência desse tiroteio foram isolados e capturados os seguintes detentos fugidos da ilha Anchieta: Antonio Adão, de 24 anos, solteiro condenado a 4 anos de prisão; José da Silva, 23 anos; José Geraldo, de 32 anos, condenado a 3 anos de prisão; Adalberto Souza Filho, condenado a 9 anos; Joaquim Faria condenado a 6 anos; Valdemar Ferreira da Silva, condenado a 4 anos.

Em palestra com o fugitivo Antonio Adão

A reportagem de A NOITE teve ocasião de falar a um desses fugitivos, Antonio Adão, que nos referiu episódios verdadeiramente dramáticos. Um deles que nos referiu diz respeito à travessia do braço de mar entre a ilha e o litoral. Numa catraia puchada pela lancha «Carneiro da Fonte» vinham cerca de 80 fugitivos embora a embarcação não comportasse mais de sessenta. Entre os que vinham no barco havia vários feridos. Para aliviarem o barco sobrecarregado, seus comanheiros lançaram-nos ao mar.

A situação dos fugitivos

Segundo informações que obtivemos do secretário de Segurança fluminense, Sr. Alfredo Morais Coutinho, os fugitivos da ilha Anchieta estão dando muito trabalho e ainda darão mais, às fôrças que ora os estão cercando no morro, onde se encontram.

De acordo com o que esclareceu o piloto da F. A. B. que sobrevoou a região para localizar os foragidos, estes que ainda foram avistados na mata em grupos compactos, estão agora dispersos em pequenos magotes, camuflados com folhas de palmeiras e outras plantas, espalhados pelos grotões da serra, esperando o ataque das forças sitiantes. Sabe-se que ha um grupo de 10 homens, que avançou à frente dos demais, seguido de outro maior em poder do qual se encontram as metralhadoras.

A policia fluminense e as forças militares, que aqui se encontram, darão amanhã rigorosa batida pelas matas da região circumvizinha a Parati e das ilhas próximas.

MORRERAM ENREGELADOS

Neve durante tôda uma noite e o dia seguinte, no interior do Rio Grande do Sul

SÃO FRANCISCO DE PAULA (Rio Grande do Sul), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Continua muito baixa, ainda, a temperatura neste municipio.

No dia 18, o termômetro desceu a 3 e meio graus abaixo de zero, nevando durante tôda a noite e o dia seguinte.

MORTES POR ENREGELAMENTO

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Continua baixa a temperatura em todo o Estado, havendo alguns casos de morte por enregelamento, entre elementos marginais.

TAMBÉM EM MANAUS

MANAUS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Começa a melhorar a temperatura, tendo o termômetro descido a dezenove graus, fato não verificado há longos anos, o que deu à cidade a vaga impressão de uma cidade sulina, em se fazendo um confronto com a média normal da temperatura.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

O AUTO CAIU NO CANAL

Trafegava, ontem à tarde, pela avenida Paulo de Frontim o auto particular chapa 12-06-42, dirigido pelo seu proprietário, Newton Machado, morador na avenida Henrique Valadares n.º 16. Ao chegar o veiculo em frente ao prédio n.º 761, o carro derrapou e seu condutor deu um golpe infeliz de direção. O veiculo caiu no canal, tendo seu ocupante recebido contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Hospital dos Bombeiros, retirando-se a seguir. Registrou o fato o comissário Trocoli, de serviço no 14.º distrito policial.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

NAS PROXIMIDADES DE PARAIBUNA UM GRUPO DE FUGITIVOS

Mortos e feridos entre os amotinados na ilha-presídio — Estaria nas matas de Anchieta um grupo de evadidos — "Alemãozinho" armado de metralhadora

SANTOS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A situação na Ilha de Anchieta se acha completamente normalizada, sendo o policiamento feito por 80 soldados da Força Pública. Encontra-se ali o coronel Hidalgo, comandante do 5.º B. C. da Força Pública, sediado em Taubaté.

Foi aberto inquérito, presidido pelos delegados Paulo Rangel, da capital, e Manoel Luiz Ribeiro, desta cidade. O secretário de Segurança do Estado, Sr. Elpidio Reale, esteve hoje na Ilha, inteirando-se minuciosamente dos acontecimentos.

ENCONTRADOS DOIS FUNCIONARIOS DO PRESIDIO QUE ERAM DADOS COMO MORTOS

Os funcionários do presidio da Ilha Anchieta, Eugenio Ruiz e Antonio Gabriel Corrêa, que haviam sido dados como mortos pelos rebelados, foram agora encontrados vivos, estando, aliás, o primeiro ferido a bala em uma perna.

NAS PROXIMIDADES DE PARAIBUNA, UM GRUPO DE FUGITIVOS

Segundo informações aqui recebidas, teriam sido vistos hoje, a 17 quilômetros da cidade de Paraibuna, 3 detentos armados de fuzil, o que indica a presença naquelas imediações de um grupo de fugitivos.

ESTARIAM NAS MATAS DA ILHA DE ANCHIETA ALGUNS DOS FUGITIVOS

Segundo se sabe, estariam ainda faltando 118 detentos rebelados, constando que um grupo de 5 desses facinoras, ainda se encontra nas matas da própria Ilha de Anchieta, contando-se entre eles o sentenciado conhecido pela alcunha de Alemãozinho, armado de metralhadora.

OS CHEFES DO LEVANTE

Dos informes colhidos na Ilha Anchieta dizem que os chefes do levante foram os detentos Pereira Lima, que parece ter sido a cabeça do motim, China Chon, [illegible]rrão, Taba, Domingos Cunha, [illegible]lo Pereira, Gerico, Diabo Loi[illegible] e Montanha. Dois desses lí[illegible]res, dos amotinados Pereira Lima e Montanha teriam assumido atitude de defesa de vários moradores do presidio.

Pereira Lima com sua atitude energica teria afastado os insurretos dos alojamentos, onde se encontravam as mulheres e crianças. E Montanha teria interferido decisivamente para salvar a vida do diretor do presidio capitão Sadi.

DURANTE O ASSALTO À ADMINISTRAÇÃO MORRERAM E FORAM FERIDOS ALGUNS DOS AMOTINADOS

Segundo agora se sabe os amotinados ao assaltarem a Administração do presidio teriam sofrido algumas baixas, morrendo os detentos João Alves dos Santos e Francisco Barrientes e ficando feridos mais quatro.

O CERCO AOS FUGITIVOS NO LITORAL PAULISTA

Informações aqui recebidas referem que se acham fortemente guarnecidos por forças militares as estradas de Ubatuba à Presidente Dutra e o litoral em São Sebastião e Santos.

Este soldado foi surrado sem piedade pelos amotinados que o deixaram em estado lastimável

Em louca disparada o ônibus atropelou e matou o ciclista, na avenida Brasil

Pela avenida Brasil, em excessiva velocidade, vinha ontem à tarde, o onibus linha 120, "Parada de Lucas-Mourisco", da emprêsa Copanorte, dirigido pelo motorista Herminio dos Santos, quando ao chegar próximo ao Instituto de Manguinhos, colheu o ciclista João dos Santos Abreu, casado, de 48 anos, morador na rua Tamoio nº 3, que teve morte instatanea.

O motorista culpado fugiu, abandonando no local o veiculo.

O comissário Alfredo Lirio Junior, de serviço no 19º distrito policial, esteve no local e tomou as providencias de sua alçada solicitando a pericia e fazendo remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tentativa de suicídio de uma doméstica

Estaria sofrendo das faculdades mentais

Em sua residência, à rua Dona Francisca n.º 271, ontem pela manhã, Maria do Carmo Santos, casada, separada do marido, de 25 anos, tentou contra a existência golpeando com gilete a carotida. Uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier conduziu a tresloucada jovem para o Posto Central de Assistência, onde, depois de medicada, foi internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Hermes Leite, de serviço no 22.º distrito policial, ouviu de Antonio Alves dos Santos, amante da quase suicida que Maria do Carmo, ultimamente andava sofrendo das faculdades mentais, já tendo anteriormente tentado contra a existência.

MATOU O PAI

À noite dançou e no outro dia foi procurar o cadáver que enterrara

CAXIAS (Maranhão), 23 (Serviço especial de A NOITE) — O juri reunido condenou a vinte anos de prisão Gonçalo Soares Silva, que no dia 30 de maio de 1951, assassinou com um tiro de espingarda no seu pai, José Soares Silva, enterrando-o em seguida num roçado. À noite dançou numa festa e, pela manhã tomou parte da diligência para procura de sua vitima.

O móvel do crime foi o fato de José Soares opor-se ao casamento do filho com Maria Francisca.

O condenado foi recolhido à Penitenciária Agricola da Alcantara.

Roubaram e puzeram fogo à casa!

Sábado à noite, aproveitando-se da ausencia dos moradores da casa n.º 50 da rua Cincinato Silva, em Marechal Hermes, ladrões arrombaram a porta principal do prédio e penetraram no interior do mesmo, furtando várias joias. Em seguida os meliantes atearam fogo à casa, fugindo.

Ao local acorreram os bombeiros do Posto do Meier que deram imediato combate às chamas, conseguindo extingui-las.

O comissário Aloysio Teixeira Leite, de serviço no 25.º distrito policial, tomou conhecimento da ocorrência, por intermédio da Delegacia de Dia. A autoridade esteve no local, tomando todas as providências de sua alçada.

Reside na casa, parcialmente destruida pelo fogo, o despachante da Alfandega, Mario Cardoso de Morais.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

REPORTAGEM FOTOGRAFICA DO MOTIM NA ILHA-PRESIDIO





O corpo do sargento-enfermeiro Oliveira, barbaramente assassinado pelos facinoras — mais dois dos soldados mortos

50 DOS FUGITIVOS lançados aos tubarões!

CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

Manoel Venancio da Silva — Geraldo Fonseca de Souza — José de Moura — Pedro Serafim — Evangelista Moreira — Osvaldo de Souza — Antenor Alvaro Santos — João Alves Pinto — Julio Pereira da Cruz — Benedito de Barros — Benedito Carvalho e outros cujos nomes ainda não foi possivel apurar.

Presos quatro na zona de Parati

Uma outra informação adianta que o tenente Lauro do 5.º Batalhão de Caçadores, comandando um pelotão de 15 homens, na zona de Parati, conseguiu dominar e prender quatro dos "fora da lei", três dos quais em estado grave.

Cercados os fugitivos

O coronel Hidalgo, que chefia as operações militares visando à recaptura dos criminosos e o restabelecimento da ordem na zona do litoral paulista, além da própria Ilha de Anchieta, tomou tôdas as providências possiveis para estabelecer um cêrco de ferro em tôrno dos fugitivos. Deixou aquele militar tropa guardando as cidades de Ubatuba, Caraguatatuba, Redenção da Serra e Paraibuna, cujas populações estão apreensivas por saberem da presença de perigosíssimos celerados tão perto de suas casas. Os elementos chefiados por Pereira Lima acabarão capitulando, pois estão sitiados por tropas da Fôrça Pública e do Exército, existindo uma única via de acesso para Parati, através da picada da Linha Telegráfica que foi ocupada por uma Companhia do 5.º Regimento de Infantaria, sediado em Lorena.

Estão os foragidos cercados e isolados, do lado do Estado de São Paulo, pela Policia Maritima e tropas da Fôrça Pública e do lado do Estado do Rio, pela Companhia do 5.º Regimento de Infantaria e reforços destacados em Parati.

Os primeiros feridos

Já chegaram os primeiros soldados feridos, que foram removidos para o Hospital da Fôrça Pública do Estado. Receberam ferimentos quando, nas matas do litoral paulista, nas proximidades da praia de Ubatu-Mirim tiveram de oferecer luta aos foragidos, que estavam muito bem armados.

Faltam 96 detentos

De acôrdo com o radiograma expedido ao secretário da Segurança Pública pela estação Radio transmissora enviada para ser instalada na ilha, existiam ali, antes da fuga, 452 presidiários, dêsses responderam à chamada, cêrca de 323 detentos, encontrando-se ainda 2 deles no hospital da ilha. Faltavam assim, 128 presos evadidos, dos quais 30 segundo informa a Secretaria de Segurança Pública, foram recapturados. Dos evadidos, há um morto e um ferido, faltando serem recapturados 96 detentos. Acredita-se que um grande número dêsses tenha sido liquidado pelos próprios companheiros, na embarcação que tomaram rumo ao continente.

O Secretário da Segurança na Ilha de Anchieta

O secretário de Segurança Pública deve ter seguido viagem por via aérea, para o presidio da Ilha de Anchieta, a fim de proceder a um levantamento completo dos prejuizos resultantes do motim e ao mesmo tempo tomar novas providências para a recaptura dos fugitivos. Além disso, deseja examinar in-loco se o presidio da ilha está apto a comportar todos os criminosos que lá se encontravam ou se é necessário proceder à transferências destes para outros presidios.

Colheu ainda a reportagem uma informação, segundo a qual era apenas de 48 o número de soldados, guardas-civis e funcionários encarregados da vigilancia em torno de 453 presos, dentre os quais há dois piores criminosos que já foram encontrados neste Estado.

Providências do governador fluminense

O governador Amaral Peixoto, logo que foi cientificado dos graves acontecimentos, tomou as necessárias providências, no sentido de garantir a população de Parati, para onde haviam se dirigido numerosos dos celerados.

Depois de entendimentos com o ministro da Marinha, ficando estabelecida a ida de um caça submarino para aquela cidade, levando a bordo consideravel fôrça de fuzileiros navais.

Além disso o governador Amaral Peixoto determinou o embarque de quarenta e cinco soldados e três oficiais da Policia Militar fluminense por via aérea a zona de Parati.





O cadáver do presidiário Domingos da Cunha e o do soldado José Eugênio Paduan

Capturados pela policia fluminense mais 7 dos fugitivos

Foram detidos, pela policia fluminense, mais sete sentenciados. Durante o cerrado tiroteio, mantido entre a policia e os desordeiros, em Parati, tombou morto um dos celerados, de nome Ezequiel de tal.

A policia fluminense agora articulada com a do Estado de São Paulo vem dando combate aos "fora da Lei", convindo frisar que os policiais estão apertando o cerco dos criminosos.

O Dr. Alfredo de Morais Coutinho, chefe do gabinete da Secretaria de Segurança, que se encontra em Parati, informou que a cidade está em completa calma.

O cerco aos presidiarios fugitivos vem se verificando na chamada zona da Mata, no alto de Serra, onde eles se acham homisiados.

Desapareceu

SANTOS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — No momento em que os sublevados se apoderaram do depóstito de munições e soltaram todos os presos, encontrava-se na olaria do presidio o cabo Francisco, da guarnição da Ilha Anchieta, em companhia de um soldado. Os dois militares, diante do que acontecia, com o incêndio e as depredações das dependências do presidio, e chacina de seus companheiros, atiraram-se à água, nadando para a praia de Maranduba, que foi atingida pelo cabo Franco. Não se conhece, porém, a sorte do soldado que o acompanhava e fôra ferido pelos amotinados que atiraram contra êles. Talvez tenha sido êsse militar uma das vitimas dos criminosos sublevados.

Desconhece-se ainda o chefe da rebelião

SANTOS, 23 (Serviço especial do A NOITE) — Tanto as fôrças da Policia Maritima e Aérea de Santos, como as da Fôrça Pública, que impedem o desembarque dos presos sublevados, continuam em atividade. Até agora não se conheça o paradeiro de João Pereira Lima, um dos mais perigosos criminosos que se achavam recolhidos no presidio da Ilha Anchieta. É de esperar, no entanto, que a maioria seja prêsa dentro de pouco tempo, em vista do cêrco que lhe fazem as autoridades encarregadas dessa missão.

Comunicado oficial sôbre os acontecimentos da ilha de Anchieta

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — A secretaria de Segurança Pública distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"Segundo rádio-telegrama endereçado ao secretário da Segurança Pública pela estação que acaba de ser instalada na Ilha de Anchieta a situação é a seguinte:

Responderam à chama 323 detentos.

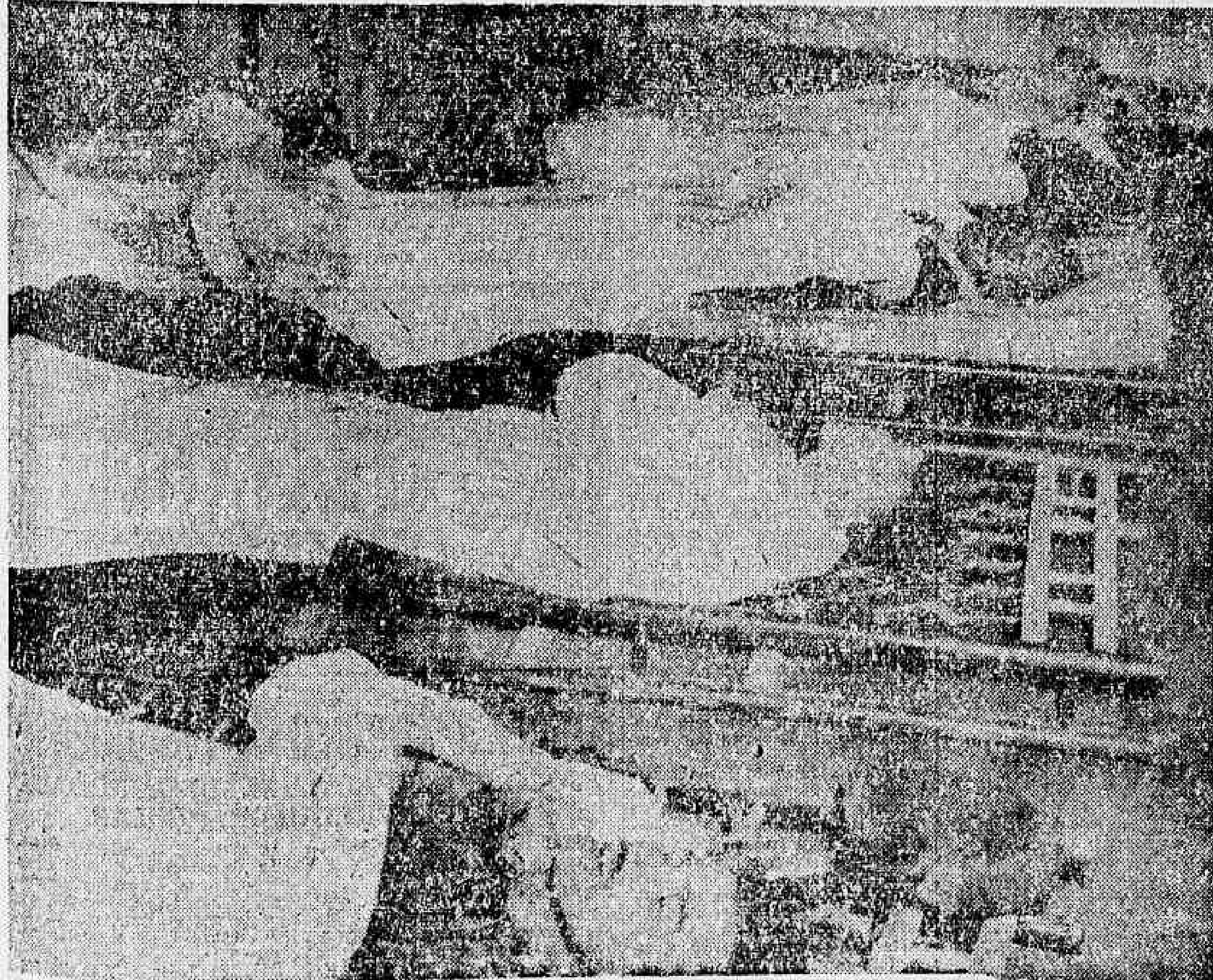
No hospital encontram-se dois, faltando, portanto, 128 presos que se evadiram.

Dos evadidos, a Policia já recapturou 30, entre Ubatuba e Caraguatuba, além de um morto e um ferido, sendo este o sentenciado conhecido por "Diabo Louro".

Dessa forma faltam ser recapturados 96 detentos.

Um grande número de foragidos armados encontra-se situado na mata entre Parati e a Praia de Ubatumirim.

Esta é a situação exata. Quanto à noticia veiculada de que todo o presidio fora incendiado, cabe esclarecer que os pavilhões não foram danificados, tendo os amotinados incendiado, parcialmente, o prédio da administração, a seção de Expediente, o Almoxarifado e o cofre forte, sendo que este último foi arrombado com tiros de arma automática. De acôrdo com as últimas comunicações, as residências foram saqueadas".





Corpos de vitimas em Ubatuba

Atenção, concorrentes da "Corrida da Fogueira!"

De acôrdo com o regulamento da grande competição que A NOITE promoverá, hoje, a concentração será às 20 horas na praça General Tiburcio (Praia Vermelha), sendo a largada às 21 horas. Os números e as fichas dos atletas são encontrados na portaria dêste jornal

SURGEM NOVAS DIFICULDADES PARA A "COPA RIO"

DIANTE DA IMPOSSIBILIDADE DA VINDA DO RACING E DOS MILIONARIOS

INICIA O FLUMINENSE NOVOS ENTENDIMENTOS

Aguardadas importantes informações do emissário que se encontra na Europa

Apesar de, agora, não haver mais dúvidas quanto à sua realização, uma vez contornado o "impasse" com a Câmara Municipal, a Copa Rio permanece no cartaz.

E' que muito embora falte pouco mais de quinze dias para o inicio do certame internacional, não se sabe quais deverão ser, realmente, os concorrentes que virão até o Brasil.

Até agora, segundo o que se conhece através do resultado das comunicações mantidas pelo Fluminense, apenas dois clubes europeus asseguraram a sua participação — o Austria e o Sporting. Quanto aos demais convidados, há ainda incerteza porquanto não foram removidas tôdas as dificuldades existentes, o que naturalmente se deve mais ao fato de terem ficado interrompidas as demarches por algum tempo, enquanto se discutia com a Câmara Municipal a efetivação ou não do torneio futebolistico.

SURGEM MAIS DIFICULDADES

Agora está o Fluminense tentando resolver novas dificuldades surgidas com a recusa do Racing, campeão argentino, e do "Milionários" da Colombia e que recentemente abateu o Flamengo por 4 a 1.

Esses dois clubes responderam negativamente ao convite tricolor, alegando os seus compromissos inadiáveis.

FALA, MOZART...

O Fluminense espera no momento que o seu emissário na Europa, Mozart de Giorgio, man de comunicações urgentes, esclarecendo quais os clubes que realmente virão. Há pouco tempo disponivel e o tricolor deseja evitar que à última hora possam surgir complicações mais sérias.

O FLAMENGO PROVOCOU A QUEDA DO ULTIMO INVICTO

VITORIA SURPREENDENTE DO RUBRO-NEGRO SOBRE E BOTAFOGO

Muita gente supunha que o Botafogo venceria o Flamengo na peleja final da rodada inaugural da última fase do Torneio Extra, disputada no gramado do Fluminense. Isso porque o quadro rubro-negro vinha decaindo de produção e sofrera, últimamente, uma derrota frente ao esquadrão do Bangu. Ao passo que o Botafogo, além de vir alardeando uma excelente forma de conjunto, apresentaria ainda, frente a rapaziada rubro-negra, o seu esquadrão reforçado por elementos de primeira grandeza tais como Ruarinho, Zezinho, Paraguaio, Floriano, Geraldo e Dino. Ora, em vista do exposto, o favoritismo dos componentes do conjunto da estrela solitária cresceu — e foi exatamente por isso que sómente os adeptos fervorosos do quadro da Gávea ainda poderiam esperar alguma coisa de positivo dos seus jogadores.

ATUAÇÃO SURPREENDENTE

Naturalmente, o que pouca gente esperava era que a atuação do esquadrão do Flamengo fosse de molde a lhe proporcionar uma bela e irretorquivel vitória sôbre o seu poderoso adversário. O fato é que o onze da Gávea, mercê de um jogo rápido e da atuação cem por cento eficiente de cada um dos seus integrantes, pôde dominar amplamente ao Botafogo, não permitindo aos alvi-negros engrenarem jamais as suas ações — e terminando por envolver completamente o adversário. Desde os primeiros instantes do prélio o Flamengo mostrou-se mais armado, a atuação individual de Zagalo, Indio, Neca, Itamar e Aluizio, fazia com que a linha média e a zaga botafoguenses tivessem um trabalho insano deixando, consequentemente, de apoiar a sua própria dianteira. O resultado foi que Ruarinho se viu impotente para conter Zagalo, e com a produção do centro-médio alvi-negro prejudicada, todo o sistema defensivo dos do «Glorioso» acabou por desmoronar. Assim o esquadrão flamengo pôde ir, a cada minuto, se firmando mais e mais. E com a sua defensiva anulando completamente a linha de ataque contrária, acabou o time gaveano dominando as ações de modo a deixar claro que não perderia o jogo.

VIOLENCIA EM CAMPO

Apesar de sua absoluta superioridade técnica o Flamengo apenas na fase final pôde movimentar o marcador. Isso se devendo, em grande parte, a atuação bastante satisfatória do arqueiro Gilson, que operou diversas defesas empolgantes, evitando quedas certas de sua meta. Mas, por outro lado, o fator principal do 0x0 nos primeiros quarenta e cinco minutos foi a violência a que recorreu a defesa alvi-negra, quando percebeu que era impotente para conter o ritmo avassalador do ataque rubro-negro. Depois, então, que o Flamengo assinalou — já na etapa derradeira — o seu tento inaugural, e finalmente encerrou a placard com a conquista do tento número 2 — a violência se generalizou. Sentindo-se irremediavelmente derrotados, os alvi-negros lançaram mão de recursos os mais condenáveis e que culminaram com a agressão sofrida por Aluizio, aos 40 minutos da fase final, de parte de Floriano que foi, por isso, expulso de campo. Os do Flamengo trataram de reagir as entradas bruscas e aos trancos ilicitos. Sob olhar complacente do juiz, o clima de violência foi cada vez mais se evolumando, e o resultado era que o match tinha seu transcurso interrompido de instante a instante com os «bolos» formados pelos jogadores. Assim o jogo acabou por degenerar. Perdeu o seu brilho e o interesse da torcida, já ciente da vitória surpreendente do rubro-negro, se voltou, então, para os lances extra-fotebol. Mas de qualquer maneira a vitória do Flamengo foi justissima — e soube como que um premio para os jogadores da Gávea, que sempre tiveram jogo para se conduzir de modo plenamente superior ao adversário.

OS GOLS

Sómente aos 17 minutos da etapa final o marcador foi inaugurado. Itamar, o jovem ponta esquerda do rubro-negro, numa jogada inteiramente pessoal, atirou de maneira inesperada surpreendendo ao arqueiro Gilson que se atirou inutilmente. Aos 26 minutos o Flamengo consolidou a vitória assinalando o seu segundo tento por intermédio de Aluizio, cabeceando de maneira espetacular um centro cruzado de Indio.

JOGADORES DESTACADOS

Mesmo havendo todo o quadro jogado nota-

(CONTINUA NA 13ª PAGINA)

MELHOR DE TRES PARA DECISÃO DO TORNEIO EXTRA

Teremos na próxima quarta-feira, no Estádio do Fluminense, o prosseguimento da parte final do Torneio Carlos Martins da Rocha, constando a rodada de mais dois jogos. Na preliminar, estarão em luta as equipes do América e do Botafogo, enquanto que na contenda principal, medirão fôrças os quadros do Flamengo e do Bonsucesso. O grêmio da Gávea estará defendendo a liderança do certame contra o quadro principal do clube rubro-anil. Na hipótese do Botafogo e Flamengo ficarem para decidir o título, a direção do Flamengo irá propor a decisão em "melhor de três", em jogos que seriam disputados no Maracanã.

Definitivamente assentada

A realização do Torneio Quadrangular em Campinas, com os clubes Bangu, Olaria, Ponte Preta e Guarani

CAMPINAS, 22 (Serviço especial do A NOITE) — Ontem, à noite a diretoria da Associação Atletica Ponte Preta foi informada pelos representantes dos clubs interessados e que participaram de uma reunião efetuada na séde da Federação Metropolitana de Futebol, dos entendimentos realizados para a efetivação do Torneio Quadrangular, a realizar-se nesta cidade. Assim é que ficou estabelecido iniciar-se aquele lance futebolistico, que pela primeira vez irá ter lugar em Campinas, no domingo próximo, 29 do corrente.

Serão disputados dois jogos em cada data, que são em número de tres, ficando a direção de cada partida a cargo de juizes locais. Será feita uma caixa e que irá atender a todas as despesas do torneio. As delegações do Bangu e do Olaria deverão achar-se em Campinas na tarde de 28 viajando em ônibus especiais, diretamente do Rio de Janeiro para esta cidade. Estamos informados com segurança que o jogo de encerramento do Quadrangular deverá envolver os quadros da Ponte Preta e do Guarani, desse modo cabendo ao "derby" campineiro essa primazia. Ao que consta, um rico trofeu caberá ao vencedor, esperando-se que uma oferta venha a ser feita nesse sentido.

Nestas condições tudo ficou encerrado definitivamente com a designação dos quatro clubes que irão intervir no primeiro Quadrangular realizado em Campinas e que serão os seguintes: Bangu, Ponte Preta, Guarani e Olaria.

BRILHARAM O FLUMINENSE E O VASCO NOS CERTAMES ATLETICOS DE ONTEM

Jorgely, do Flamengo, superou o recorde do tríplice salto — Duas marcas de classe superadas — Não terminou o Campeonato de Aspirantes

Conforme previamos os certames atléticos disputados ontem à tarde na pista do Fluminense, corresponderam plenamente a espectativa. O Vasco da Gama logrou brilhante triunfo no Campeonato de Aspirantes, muito embora este certame ainda dependa do resultado da prova de arremesso do dardo, que por incrivel que pareça deixou de ser realizada por falta de dardos. No entretanto como o grêmio cruzmaltino está na liderança do campeonato com 32,5 pontos de vantagem sobre o Fluminense, segundo colocado, não é mais possivel o grêmio das Laranjeiras alcança-lo. No Campeonato Juvenil Feminino, o Fluminense laureou-se, com dificuldade, pois o Vasco perseguiu-lhe tenazmente, somente perdendo para o Fluminense na última prova do certame, quando foi disputada a prova de 4x100, onde a equipe vascaina foi desclassificada por passagem do bastão fora do limite permitido.

MOVIMENTO TÉCNICO

Tecnicamente a competição atingiu ao seu objetivo. Varios resultados de valor foram alcançados dentro das possibilidades de seus disputantes. O resultado que mais impressionou entretanto foi o obtido pelo atleta vascaino, Alfredo Andrades um "broto" ainda de 17 anos, que possue todos os predicados para se tornar um grande valor do esporte base, pois alem de vencer a prova de salto em distância com a estupenda marca de 6m,60, ainda conseguiu colocar-se no segundo lugar na prova de 100 metros rasos e colaborar decisivamente na vitória espetacular do "reley" de 4x100 do seu clube. Outro resultado melhor do que o recorde da classe foi o alcançado pela atleta Maria Confalonierie, do Flamengo, que marcou 23m,37 na prova do dardo e Gilda Vieira tambem do Fluminense na prova do salto em altura, quase conseguiu superar o recorde desta prova. Deixamos por último o atleta tricolor Gilton Passos, que nos impressionou vivamente na prova de Salto com Vara. O garoto tricolor tem "pinta", e promete brevemente grandes resultados. Tentou melhorar o recorde da prova que é de 3m,40, sem contudo conseguir.

AS TENTATIVAS DE RECORDES

As tentativas de recordes realizadas por Jorgeli dos Santos Figueira e Theodora Breitkopff nas provas de salto triplo e salto em distância tiveram êxito em parte. Jorgeli superou amplamente o recorde anterior de Renato Nascimento de 14m,14 para 14m,1, sem dúvida uma marca de expressão não só na sua categoria, como tambem sul-americana. Theodora entretanto não foi feliz, saltou 5m,13, ficando aquem portanto da marca de Heleninha sua companheira de clube.

RESULTADO GERAL DAS PROVAS

O resultado geral das provas dos campeonatos de Aspirantes e Juvenil Feminino foi o seguinte:

83 metros com barreiras — final 1º lugar — Antonio Dias, C. R. V. G., 12,8s — 2º lugar — Mauricio Santana, C. R. V. G., 13,2s — 3º lugar — Joel Gomes Carneiro, C. R. V. G., 13's.

1.000 metros — Rasos 1ª Semi-Final — 1º lugar — Francisco dos Anjos, C. R. V. G., 11,6s — 2º lugar — Ivan Pinheiro Miranda, F. F. C., 12,0s — 3º lugar — Floriano Manoel dos Santos, F. F. C., 12,0s.

1.000 metros — Rasos 2ª Semi-Final — 1º lugar — Alfredo Dias de Andrade, C. R. V. G., 11,5s — 2º lugar — José Alves de Góis, C. R. V. G., 11,8s — 3º lugar — José Roberto de Souza., C. R. F., 12,2s.

Peso — 1º lugar — Ocy Medeiros Nascimentos, C. R. V. G.

(CONTINUA NA 13ª PAGINA)

A TOSSE NOTURNA

A tosse, geralmente, se faz sentir com maior intensidade à noite, nas horas em que mais necessitamos do repouso E nada pior que uma tosse rebelde, perturbando o sono reparador, debilitando o organismo e enfraquecendo as nossas fôrças tão necessárias para a labuta diária. Não facilite, portanto. Tenha sempre à mão o Xarope Cessatosse, um dos mais eficientes medicamentos para combater as tosses, gripes e broquites. Com Cessatosse, a tosse cessa de verdade!

VITORIA DO FLUMINENSE SOBRE O CRUZEIRO

2x0 E DOIS TENTOS DE ORLANDO — SURPREENDENTE VITÓRIA DO AMÉRICA SOBRE O ATLÉTICO, POR 3x1

BELO HORIZONTE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Na tarde de hoje foi iniciada a disputa do Torneio Quadrangular, reunindo Fluminense, Atlético, America e Cruzeiro. O gremio tricolor carioca que há tempos se exibiu nesta capital, voltou à cancha disposto a voltar a impressionar os esportistas mineiros. Isso aconteceu logo na primeira rodada do certame que os clubes promovem no presente momento, já que levou de vencida a representação do Cruzeiro, pela contagem de 2x0.

O conjunto preparado por Zézé Moreira somente despontou, após o cronometro atingir trinta e dois minutos de luta, quando o meia esquerda Orlando conseguiu a primeira vantagem para os seus. O mesmo Orlando aumentou oito minutos depois, quando falharam os zagueiros cruzeirenses. Com a vantagem dos tricolores, pela contagem de 2x0, terminou a primeira etapa. O quadro do Cruzeiro iniciou a partida resistindo valentemente, chegando a perder excelentes oportunidades para marcar.

Na etapa derradeira o quadro Cruzeiro apareceu com grande disposição, mas a categoria do conjunto tricolor fez se valer no gramado, levando absoluta vantagem nas ações.

Venceu o Fluminense, marcando a primeira vantagem no "Torneio Quadrangular". No próxima quarta-feira, o clube tricolor enfrentará o América Mineiro, que, sem dúvida, foi a sensação da primeira rodada, encerrando domingo próximo, contra o Atlético Mineiro.

ORLANDO REAPARECEU COM DESTAQUE

Orlando, sem dúvida, foi o elemento que melhor impressionou entre os tricolores. O "Pingo de Ouro" reapareceu em excelente forma, atuando como ponta de lança. Assinalou dois belissimos tentos e sempre surgiu como uma séria ameaça para o último reduto cruzeirense. Castilho, como

(CONTINUA NA 13ª PAGINA)

EMPATARAM AMERICA E BONSUCESSO

DOIS TENTOS A DOIS, PLACAR JUSTO DE UMA PELEJA IGUAL

Dando inicio a parte final da disputa do Torneio Extra, as equipes do América e do Bonsucesso prelIaram na tarde de sábado, no gramado das Laranjeiras, tendo o marcador, ao término dos noventa minutos regulamentares, assinalado o empate de dois gols — o que, sem dúvida alguma, representou um resultado justo uma vez que ambas as equipes atuaram num nivel de relativa igualdade técnica.

O JOGO

O match não foi, evidentemente, de molde a demonstrar a diminuta massa de torcedores presentes às dependencias de Alvaro Chaves, um aprimorado preparo de ambos os quadros. Pelo contrario, não só pelo estado [illegible]lo do gramado, como tambem porque as equipes se empregavam à base de entusias-

(CONTINUA NA 13ª PAGINA)

INSINUANTE ESTÁ FESTEJANDO SÃO JOÃO COM UMA TREMENDA LIQUIDAÇÃO

ESTA SIM! É QUE É A MAIOR!

45.000 PARES QUE VÃO SER QUEIMADOS POR QUALQUER PREÇO

insínuante

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E E TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO.

CARIOCA 46-48 - SETE DE SETEMBRO 199-201

VITORIA DO FLUMINENSE E TIJUCA NOS TORNEIOS DE 1ª CLASSE

Humberto Costa levou a melhor na luta com Benedito Negri

Esteve bastante movimentada, ontem, à tarde, o tenis metropolitano, com o prosseguimento dos Torneios Inter-Clubes da 1ª Classe. Pelo torneio masculino, o Fluminense venceu ao Tijuca por 4x1, com os seguintes resultados gerais: Humberto Costa venceu a Benedito Negri, por 6x0 e 6x1; Eduardo Melo venceu Rui Ribeiro, por 6x2 e 7x5; Herbert Mesquita venceu Hugo Cross, por 6x3 e 6x2. No Torneio Feminino tambem na 1ª Classe, o Tijuca, venceu ao Country por 3x0. Foram os seguintes os resultados: Pequenina de Azevedo a Maria Helena, por 6x4 e 6x4; Miriam Figueiredo venceu Sierca, por 6x2 e 6x0; Odaléa Faria e Herondina Linhares, formando a dupla, venceram à Suzete Rasgado e Cecilia Santa Vitoria, por 6x4, 6x8 e 6x4.

APANHOU DE MAIS...

ANTUERPIA, 23 (U. P.) — O campeão belga e europeu dos pesos pesados Jean Sneyers desistiu de continuar lutando, à noite passada, contra o tunisiano Gaetan Annaloro, no 6.º round de uma luta de 10 assaltos. Não estava em jôgo o titulo do campeão.

CARTAZ AMODORISTA

Prosseguiu o campeonato do Departamento Autônomo — O Realengo derrotou o S. José, por 2x0 — Vitória do Del Castilho no encontro com o Oposição

Prosseguiu, ontem, o Campeonato do Departamento Autônimo da F. M. F., com a realização de vários jogos. No encontro principal da rodada tivemos o prélio entre o Realengo e o São José. O quadro capitaneado por Ataliba Freitas venceu brilhantemente o quadro de Manoel Caetano, pela contagem de 2x0. Com este resultado o Realengo, marcha na ponta da tabela, sem conhecer o amargor de uma derrota.

O resultado geral da rodada foi o seguinte:

Realengo x São José — amadores, Realengo, 2x0 — aspirantes, Realengo, 3x1.

Cosmos x Corintians — amadores, Corintians, 3x2; aspirantes, Cosmos, 3x1.

Cruzeiro x Guanabara — amadores, Guanabara 3x1; aspirantes, Cruzeiro 4x2.

Del Castilho x Oposição — amadores, Del Castilho, 3x1; aspirantes, empate de 4x4.

Dramático x Cacique — amadores, Dramático, 3x2; aspirante: Não houve por estar o campo impraticavel.

Sampaioo x Torres Homem — amadores, empate de 3x3; aspirantes, Torres Homem, 2x1.

6 x 1

HELSINQUI, 23 (U. P.) — O Selecionado de futebol da Hungria derrotou hoje o da Finlândia por 6 a 1 essa tarde. O 1.º tempo, os hungaros venciam por 2 a 0.

PELA TERCEIRA VEZ O FLAMENGO LEVANTA A TAÇA TABAJUCA

Vice-campeão o Tijuca Tenis Clube — Detalhes dos jogos realizados no ginásio de Conde de Bonfim

Conforme foi noticiado realizou-se no ginásio do Tijuca Tenis Clube, a sétima disputa da Taça Tabajúca, que como se sabe reune os principais clubes cariocas e niteroienses. Desta feita a competição reuniu oito equipes, sendo uma de Niterói que foi o Clube Central, e sete do Distrito Federal, Flamengo, Fluminense, Bangu, Botafogo, Tijuca "A" e "B", e América, foram os clubes que concorreram. Este certame pelo que se vê é disputado pelos clubes que concorrem ao Campeonato Feminino de Volibol, da F. M. V., exceção feita do Vasco da Gama, teve um transcurso brilhante e renhido. Sem dúvida alguma o principal encontro da tarde foi o encontro que reuniu às equipes do Flamengo, campeão da cidade de 1951 e lider do atual certame, e o sexteto, do Fluminense. Apesar do encontro ser em melhor de tres pontos em "setes" de 10 pontos, apresentou um desenrolar magnifico, sendo mesmo o melhor encontro dos sete jogos disputados. A vitória final pertenceu ao Flamengo. O conjunto rubro-negro depois de ter perdido o primeiro "sete" reagiu e venceu o segundo "sete" e a negra pela contagem de 10x6. As pupilas de Paulo Azeredo descontrolaram-se por completo.

A vitória final do torneio pertenceu ao Flamengo, depois de derrotar a equipe do Tijuca, na final, assim o quadro rubro-negro conta com tres vitórias contra duas do Fluminense e do Tijuca.

Queremos daqui fazer um apelo aos organizadores da Taça Tabajúca, que para a segunda parte que será em dezembro, seja feito somente em 15 pontos a final, para não acontecer como aconteceu no sábado, quando durou cerca de seis horas a competição, e o Flamengo que jogou no primeiro encontro ficou na quadra até às 20 horas.

RESULTADOS TECNICOS

Flamengo x Central: — Flamengo, 2x0 (10x6 e 10x1). Flamengo: — Carminha — Leila — Wilma — Marlene — Godinha — Rosinha e Norma. Central: — Bertha — Helena — Maria Helena — Ortencia — Marly e Maria. Juiz: — Valter Alves; Fiscal: — Corumbá; Apontador: — José Guió.

Segundo jogo — Botafogo x Bangu: — Botafog, 2x0 (10x3 e

(CONTINUA NA 13ª PAGINA)

CESSATOSSE

TOSSE GRIPE BRONQUITE

CESSATOSSE É O SEU REMEDIO

América Mineiro x Fluminense

O JOGO PRINCIPAL DA SEGUNDA RODADA DO TORNEIO QUADRANGULAR

BELO HORIZONTE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A segunda rodada do Torneio Quadrangular entre os quadros do Fluminense, Cruzeiro, Atlético e América Mineiro, prosseguirá na noite de quarta-feira próxima, no estádio de Lourdes, com a realização dos seguintes encontros:

As 20 horas — Atlético Mineiro x Cruzeiro, e às 21,30 horas — Fluminense x América Mineiro.

Na rodada final, marcada para domingo próximo, dia 29, serão efetuados os seguintes encontros:

As 13,45 horas — América Mineiro x Cruzeiro, e às 16 horas — Fluminense x Atlético Mineiro.

PANCHITO HERÓI DO "JÓQUEI CLUBE DE SÃO PAULO"

Fácil vitória de Lord Antibes no handicap especial

Foi com o esperado êxito que o Jockey Club realizou na tarde de ontem, a 53.ª reunião da temporada.

Público elevado compareceu ao hipódromo da Gávea, cujas tribunas ficaram repletas pouco depois de iniciada a festa.

Embora o grande número de deserções, motivadas pelo estado anormal das pistas, as provas agradaram, apresentando algumas finais de sensação.

Carreira principal, o prêmio "Jockey Club de São Paulo", teve como vencedor Panchito pilotado com habilidade por F. Irigoyen, formando a dupla Vigorosa.

No handicap "José Pinheiro Guimarães", em 2.400 metros, coube o triunfo a Lord Antibes conduzido peritamente por A. Araujo.

Dos páreos efetuados, eis os resultados:

1.º Páreo

1.300 metros — Cr$ 40.000,00; — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.
1.º Path Finder, 56, F. Irigoyen.
2.º Master, 53, D. Silva.
3.º Frutuoso, 56, A. Araujo.
4.º Oraci, 52, J. Tinoco.
5.º Marroquino, 56, E. Castillo.
6.º Bananal, 56, L. Rigoni.
Tempo — 83.
Rateios — vencedor: Cr$ 53,00
Dupla — Cr$ 125,00.
Placés — Cr$ 24,00 e Cr$ 33,00.
Apostas — Cr$ 906.140,00.
Ganho por 1 corpo; do 2.º ao 3.º 3 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Ponta		
P. Finder	8060	53,00
Master	6213	19,00
Oraci	2000	143,00
Frutuoso	19178	22,00
Marroquino	4810	89,00
Bananal	12240	35,00
Total	53500	

Duplas		
	1903	125,00
	5309	46,00
	3717	67,00
	3891	65,00
	2435	10250
	1908	131,00
	9551	26,00
	2374	105,00
Total	31218	

2.º Páreo

1.450 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00.
1.º Ofensiva, 54, U. Cunha.
2.º Caresse, 54, I. Pinheiro.
3.º Alvajada, 53, A. Portilho
4.º Avalanche, 56, L. Rigoni
5.º Friza, 54, E. Castillo.
6.º Anah, 54, G. Costa.
Não correu: Lalinda.
Tempo — 92.
Rateios — vencedor: Cr$ 52,00
Dupla Cr$ 38,50.
Placés — Cr$ 15,00 e Cr$ 13,00.
Apostas — Cr$ 979.270,00.
Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Ponta		
Alvajada	13678	31,00
Caresse	18977	22,00
Friza	5598	75,00
Ofensiva	8113	52,00
Anah	909	42300
Avalanche	5436	78,00
Total	52802	

Duplas		
	14936	21,00
	2988	106,00
	3319	95,50
	2460	129,00
	8229	38,50
	6228	51,00
	368	862,00
	1108	286,00
Total		

3.º Páreo

1.400 metros — 50.000,00; .... 15.000,00 e 8.250,00.
1 Kayak, 54, F. Irigoyen
2 Considerado, 54, D. Moreira
3 Draksar, 54, A. Araujo
4 Jaipú, 56, L. Rigoni
5 Quall, 54, J. Castilho
6 Estuario, 54, J. Tinoco
Não correu: Marco.
Tempo 90 1/5.
Rateios: vencedor Cr$ 14,00, dupla — Cr$ 18,00
Placés — não houve.
Apostas — Cr$ 1.094.340,00
Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º 2 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Ponta:		
Kayak	38.830	14,00
Quall	3.485	153,00
Draksar / Estuario	5.425	18,00
Jaipú / Considerado	18.772	28,00
Total	66.512	

Duplas:		
	5.449	63,00
	9.093	38,00
	19.067	18,00
	890	382,00
	1.608	213,50
	388	890,00
	3.356	102,00
	3.066	112,00
Total	42.924	

4.º Páreo

1.400 metros — 30.000,00; .... 9.000,00 e 4.500,00.
1 Tanganica, 56, I. Pinheiro
2 Andorra, 54, F. Irigoyen
3 Inspiração, 52, J. Tinoco
4 Normalista, 50, P. Coelho
5 Musicanta, 52, U. Cunha
6 Holega, 56, L. Rigoni
7 Luisiana, 51, D. Silva
N. Correram: Tia Vina, Zaipa, Polonaise, Ala Sola, Polivive e Pantufla.
Tempo — 91 1/5.
Rateios — vencedor Cr$ 45,00 dupla Cr$ 21,00
Placés — 40,00 e 34,00.
Apostas — Cr$ 1.423 940,00
Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, pescoço.

RATEIOS EVENTUAIS

Ponta:		
Holega	9.330	70,00
Andorra	10.366	63,00
Normalista	2.441	289,00
Inspiração	36.241	18,00
Tanganica	14.504	54,00
Musicanta	7.461	87,00
Luisiana	1.577	415,00
Total	81.929	

Duplas:		
	4.955	80,00
	18.460	21,00
13	3.075	129,00
14	2.813	141,00
22	10.231	39,00
23	7.152	55,00
24	2.208	173,00
34	601	650,00
Total	40.585	

5.º Páreo

1.600 metros — Prêmio "Jockey Club de São Paulo" — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.
1º Panchito, 56, F. Irigoyen.
2º Vigorosa, 56, D. Ferreira.
3º Neru, 50, O. Ulloa.
4º Halte-Lá, 56, L. Rigoni.
5º Presidente, 59, E. Castillo.
6º Matador, 60, J. Martins.
Não correram: Guaruman e Madrigal.
Tempo: 103/5.
Rateios do vencedor — Cr$ 39,00.
Dupla — Cr$ 122,00.
Placés — Cr$ 33,00 — Cr$ 31,00.
Apostas — Cr$ 1.541.750,00.
Ganho por 2 corpos do 2º ao 3.º, dois corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Ponta:		
Neru-Matador	48175	14,00
Vigorosa	12726	53,00
Panchito	17389	39,00
Presidente	2634	257,00
Halte-Lá	3668	185,00
Total:	84772	

Duplas:		
11	6054	80,00
12	10325	30,00
13	19796	24,50
14	9228	53,00
23	3995	122,00
24	3007	162,00
34	1986	245,00
44	369	1.335,00
Total:	60755	

6.º Páreo

2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00.
1º Lord Antibes, 59, A. Araujo.
2º Gatilho, 52, J. Tinoco.
3º Rieck, 55, L. Rigoni.
4º Toribio, 51, J. Portilho.
5º Catão, 50, U. Cunha.
6º Retaug, 52, E. Castillo.
7º La Fontaine, 54, D. Moreira.
Não correram: Parthenon, Bisoño e Saladito.
Tempo: 154.
Rateios do vencedor — Cr$ 17,00.
Dupla — Cr$ 34,00.
Placés — Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00.
Apostas — Cr$ 1.452.040,00.
Ganho por 5 corpos do 2º ao 3º, 8 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Ponta:		
L. Antibes-L. Font.	34223	17,00
Gatilho	14534	04,00
Rieck	12865	45,00
Catão	4630	126,00
Toribio-Retng	6363	85,00
Total:	73115	

Duplas:		
11	10007	42,00
12	12657	34,00
13	12597	34,00
14	6976	67,00
23	4501	93,00
24	2041	209,50
33	1390	225,50
34	2686	159,00
44	520	822,00
Total:	53461	

7.º Páreo

1.600 metros — 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00.
1 Maracajú, 50, U. Cunha
2 Espadarte, 50, J. Tinoco
3 Carinhoso, 53, S. Machado
4 Frontal, 50, P. Coelho
5 Javanês, 52, D. Ferreira
6 D. Indalecia, 45, P. Souza
7 La Fontaine, 54, D. Moreira
Não correram: Atrevidaço, Jangadeiro, Muzuzo, H. Prince, Missioneiro, Erin e J. Bravo.
Tempo 105 2/5
Rateios — vencedor 43,00; dupla 39,00.
Placés — 17,00 e 16,00
Apostas — 1.342.450,00
Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º pescoço.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Javanês	31243	19,00
D. Indalecia	842	703,00
Alvino	1337	443,00
Frontal	3106	186,00
Maracajú	13658	43,00
Carinhoso	2896	204,00
Espadarte	20816	28,00
Total	73986	

Duplas:		
11	2058	140,00
13	13426	31,00
14	21737	19,00
33	1315	315,00
34	10539	39,00
44	1780	232,50
Total	51.745	

8.º Páreo

1.300 metros — 45 000,00 — 13.500,00 e 6.750,00.
1 England, 55, D. Ferreira
2 Miss Jady, 55, R. Freitas
3 Pellar, 55, D. Moreira
4 Navarra, 55, O. Ulloa
5 Frania, 55, F. Irigoyen
6 Halloween, 55, E. Castillo
7 Starway, 55, U. Cunha
8 D. Pearl, 55, I. Pinheiro
9 Delta, 55, L. Rigoni
10 Indayá, 55, L. Mezaros
11 Ardena, 55, A. Araujo
12 Nagoia, 55, A. Portillo
13 Elegal, 55, J. Portilho
14 Luxuosa, 55, M. Chirino
Não correram: Andiroba e Pilheria.
Tempo, 84 2/5
Rateios — vencedor 24,00; dupla — 86,00
Placés — 14,00 — 30,00 — 18,00
Apostas — 1.621.510,00.
Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Ponta:		
England -		
Frania	20276	24,00
Elegal	453	1.555,00
Luxuosa	917	768,00
Navarra	25059	27,00
Ardena	599	1.716,00
Halloween	8868	79,00
Miss Judy	2101	281,00
Indayá	1209	507,00
Dew Pearl	201	1.739,00
Starway	10145	67,00
Pellas - Nagoia -		
Delta	7246	97,00
Total	88040	

Duplas:		
11	5016	100,00
12	10827	30,00
13	5845	86,00
14	8665	58,00
22	473	1.064,00
23	10047	50,00
24	8410	60,00
33	1762	286,00
34	3602	136,00
44	2172	232,00
Total	62008	

9.º Páreo

1.600 metros — 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00
1 Guaruman, 50, C. Calleri
2 Jeca, 54, O. Ulloa
3 Pan, 50, J. Tinoco
4 Pracinha, 50, U. Cunha
5 Madrigal, 53, R. Filho
6 Duc d'Anjou, 57, L. Rigoni
7 Phillidor, 55, E. Castillo
Não correram: air Prince, Osculo e Ocre
Tempo: 102"
Rateios: vencedor — Cr$ 75,00
Dupla: Cr$ 29,00
Placés: Cr$ 21,00 — Cr$ 24,00
Apostas: Cr$ 1.711.570,00
Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.
Movimento geral de apostas: Cr$ 12.349.010,00

RATEIOS EVENTUAIS

		Cr$
Duc d'Anjou	17817	44,00
Jéca	19061	42,00
Pan	21710	30,50
Pracinha	6612	120,00
Guaruman	10510	75,00
Phillidor	14943	53,00
Madrigal	8411	94,00
Total	99064	

Duplas:		
11	7766	65,00
12	17656	29,00
13	9170	56,00
14	5325	96,00
22	7488	68,00
23	9202	56,00
24	4857	117,50
34	3015	168,00
Total	61027	

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med. — R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8868

Brilharam o...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

12m19 — 2º lugar — Jaime Miguel de Souza, F. F. C., 12m01 — 3º lugar — Otto Luscher da Silva, C. R. V. G., 11m75.

75 metros rasos, final: Juvenil feminino — 1º lugar — Arlene Alves de Souza, C. R. V. G. 10,4s — 2º lugar — Regina Vieira Guedes, C. R. V. G., 10,7s — 3º lugar — Dorothy Evelyn, F. F. C., 10,8s.

300 metros rasos — 1º Semi-final — 1º lugar — Armando da Silva, F. F. C., 39,0s — 2º lugar — José de Souza, C. R. F. 40,5s — 3º lugar — José Augusto Holense Raymundo, F. F. C. 42,7s.

300 metros rasos — 2º Semi-final — 1º lugar — Helberto dos Santos, F. F. C., 39,6s — 2º lugar — Jos éCarlos Brasil Figueiredo, C. R. F., 41,7s.

100 metros rasos final — 1º lugar — Francisco dos Anjos, C. R. V. G., 11,5sg — 2º lugar — Alfredo Andrade, C. R. V. G. 11,7s — 3º lugar — Floriano dos Santos, F. F. C., 11,9s.

1.000 metros rasos — 1º lugar — Alcyr Rabello, F. F. C., 3m28,8s — 2º lugar — Ubirajara Lopes do Carmo, C. R. V. G., 3m32,0s — 3º lugar — Alexandre Gil, C. R. F. 3m33,1s.

Vara — 1º lugar — Gilton Passos Mascaren, F. F. C., 3m20 — 2º lugar — Nilson Cruz, C. R. V. G., 2m90 — 3º lugar — Raul Vicente Tavares, C. R. V. G., 2m30.

ALTURA: 1.º lugar — Mauro Nunes de Gaspar — F.F.C. — 1m65; 2.º lugar — Jayme de Souza — F.F.C. — 1m60; 3.º lugar — Antonio Nunes Oliveira — C. R. F. — 1m55.

300 metros — Rasos Final: 1.º lugar — Armando da Silva — F. F. C. — 38,0s.; 2.º lugar — Ediberto dos Santos — F.F.C. — 40,0s.; 3.º lugar — José Augusto Raimundo — F.F.C. — 41,7s.

DISCO: 1.º lugar — Oto Nelson Silva — C.R.V.G. — 28m72; 2.º lugar — José Mauricio Muller — F.F.C. — 27m77; 3.º lugar — José Carlos Campello — C.R.V.G. — 25m59.

Peso Juvenil Feminino: 1.º lugar — Sophia Schoch Pancada — F.F.C. — 7m59; 2.º lugar — Arlene Alves Soares — C.R.V.G. — 7m59; 3.º lugar — Aymara de Paula — C.R.V.G. — 7m48.

Esta prova foi anulada — Revesamento 4x75 metros Rasos Juvenil Feminino: 1.º lugar — Fluminense com 42,8s. A equipe do C. R. Vasco da Gama foi desclassificada por passagem de bastão fora de zona.

Disco Juvenil Feminino: 1.º lugar — Marlene Gomes de Sá — C.R.V.G. — 20m27; 2.º lugar — Ingeborg Kuhner — F.F.C. — 15m67; 3.º lugar — Sophia Schoch Pancada — F.F.C. — 14m95.

Tentativa de Recorde — Theodora Breithopff — F.F.C. — 5m13.

Distancia Juvenil Feminino — 1.º lugar — Maira Alves Tinoco — C.R.V.G. — 4m30; 2.º lugar — Regina Guedes — C.R.V.G. — 4m25; 3.º lugar — Gilda Vieira — F.F.C. — 4m14.

Revesamento 4x100 metros Aspirantes: 1.º lugar — C.R. Vasco da Gama — 45,3s.; 2.º lugar — C. R. Flamengo — 48,8s.

NOTA: A equipe do Fluminense F. C. foi desclassificada.

Peso Juvenil Feminino: 1.º lugar: Arlene Soares — C.R.V.G. — 7m61; 2.º lugar — Sophia Pancada — F.F.C. — 7m59 — 3.º lugar — Aymara de Paula — C. R. V. G. — 7m49.

Salto triplo — Tentativa de recorde — Junior — Joreseiy dos Santos Figueira — C.R.F. — 14m71; Novo recorde da classe de Junior.

Altura Juvenil Feminino — 1.º lugar — Gilda Vieira — F.F.C. — 1m35; 2.º lugar — Ingrid Depner — F.F.C. — 1m25; 3.º lugar — Maria Augusta Tinoco — C. R. V. G. 1m20.

Distancia — Aspirantes: 1.º lugar — Alfredo Andrades — C. R. V. G. — 6m60 — N. Recorde; 2.º lugar — José Roberto de Souza — C.R.F. — 5m75; 3.º lugar — Gilberto Rego — C.R.V.G. — 5m73.

Dardo Juvenil Feminino: 1.º lugar — Maria Confalonierie — F.F.C. — 23m37 — E. Classe; 2.º lugar — Marlene de Sá — C.R.V.G. — 19m81; 3.º lugar — Aymara de Paula — C. R. V. G. — 19m70.

CONTAGEM FINAL

Contagem de pontos do Campeonato Juvenil Feminino foi a seguinte: 1.º lugar — Fluminense F. C. — 90 pontos; 2.º lugar — C.R.V.G. — 81 pontos.

Contagem de pontos do Campeonato de Aspirantes, faltando a prova do Dardo: 1.º lugar — C. R. Vasco da Gama com 147 pontos; 2.º lugar — Fluminense F. C. com 114 pontos; 3.º lugar — C. R. do lamengo com 40,5s pontos.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

ASCARI

Venceu o "G. P. da Europa"

FRANCORCHAMPS, 22 (U.P.) — O ex-campeão mundial Alberto Ascari, da Itália, ganhou esta tarde o "Grande Prêmio da Europa", dirigindo máquina "Ferrari", derrotando competidores de 7 Nações. Ascari cobriu as 36 voltas da prova em 3 horas, 3 minutos e 46 segundos e 8/10. Sua média horária foi de 165 ks.04.

O 2.º lugar coube ao italiano Nino Farina, que também dirigiu máquina "Ferrari". Em 3.º chegou Robert Manzon, da França, com carro "Simca-Gordini". 22 volantes participaram da prova.

EMPATARAM

GENEBRA, 22 (AFP) — Numa partida internacional de futebol a Suiça e a Austria empataram por 1 x 1. Ao terminar o primeiro tempo a contagem era de 1 x 0 a favor da Austria.

Vitória do Fluminense...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

sempre, firme no arco e Pinheiro melhor na zaga. Na intermediária, Edison demonstrou que a posição lhe pertencia na seleção carioca, já que é superior a Jair. Bigode regular. Telé marcado e visado pelos torcedores. Didi, sempre com o mesmo jogo, isto é, prendendo a bola. Simões ativo e Carlile que o substituiu demonstrando necessitar de maior preparo. Quincas, na ponta esquerda, dando grande trabalho ao seu marcador e sempre perigoso nas suas investidas. Robson que entrou em lugar de Telé, com boa atuação. Vilalobos substituiu Orlando, quando o artilheiro tricolor vinha sendo visado pelo seu marcador. Marinho, regular.

BAMPOLINI, O MELHOR

No quadro do Cruzeiro, o centro-médio Bampolini, sem dúvida, foi o melhor. Sempre bem colocado, marcando com eficiência e auxiliando bem no ataque. Trata-se de um elemento que atua com entusiasmo, nunca se entregando, mesmo na desvantagem na disputa do couro. Bernardo no "arco" com boas intervenções. Dirceu e Licinio, uma zaga com altos e baixos. Na ofensiva, Abelardo e Raimundinho, os mais perigosos para a méta tricolor.

OS GOALS

Aos trinta e dois minutos da primeira etapa, Simões combina com Didi e a pelota é passada para o ponteiro Quincas. Bom centro, do que se aproveita Orlando para colocar a pelota nas rêdes de Bernardo, marcando o primeiro tento dos tricolores. Aos trinta e nove minutos e meio, o Fluminense aumenta. Simões recebeu "foul" perto da área. Bate o próprio Simões. A pelota choca-se com a barreira e sobra para Orlando. O meia esquerda mesmo apertado por Adelino, atira no canto, marcando o segundo tento.

Na etapa derradeira, apesar da forte pressão dos atacantes tricolores, o marcador não foi modificado, terminando a peleja com a vitória do Fluminense pelo escore de 2 x 0.

OS QUADROS:

Os dois quadros que prelíaram, estavam assim formados:

FLUMINENSE:
Castilho — Pindaro e Pinheiro — Jair, Edison e Bigode — Telé (Robson), Didi (Marinho), Simões (Carlile), Orlando (Vilalobos) e Quincas.

CRUZEIRO:
Bernardo — Licinio (Deno) e Dirceu — Adelino, Bampolini e Mussi — Barra Mansa (Lizeu), Chiquinho, Abelardo, Miltinho e Raimundinho.

Dirigiu o encontro o Sr. Eunápio de Queiroz, com boa atuação.

SURPREENDEU O AMERICA, DERROTANDO O ATLETICO

No primeiro encontro do Torneio Quadrangular tivemos o encontro América x Atlético Mineiro. Esse prelio, aguardado com invulgar interesse, apresentou um resultado surpreendente. O Atlético Mineiro, fraco favorito e que vinha de uma vitória sensacional sôbre o Bangu, foi derrotado, pela contagem de 3 x 1. O conjunto do América atuou com destaque, apresentando absoluta superioridade nas ações. O quadro do campeão mineiro atuou com falhas, chegando por vezes a decepcionar a sua numerosa torcida.

A arrecadação da primeira rodada do certame foi de Cr$ 127.455,00.

Fluminense x Olaria, domingo, no campo da rua Bariri

Festejará domingo próximo, dia 29, o Olaria Atlético Clube, mais um aniversário de fundação. No ensejo, o clube da rua "Bariri" realizará um prélio amistoso em seu campo contra a representação do Fluminense F. C.. É interessante salientar, que na mesma data, está marcado o encontro Fluminense x Atlético Mineiro, pelo Torneio Quadrangular, em Belo Horizonte.

Empataram América...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

mo, o prélio transcorreu debaixo de um ambiente de certa monotonia — quebrada de quando em vez por uma jogada de caráter pessoal dêsse ou daquele valor isolado dos dois conjuntos. De qualquer maneira a verdade é que de vez em vez a assistência pôde dar vasão ao seu entusiasmo — principalmente porque o campo, apresentando-se escorregadio, proporcionava quedas espetaculares dos cracks, ou encontrões bruscos que, felizmente é dado ao comportamento dos players, não trouxe maiores consequências.

De qualquer modo, América e Bonsucesso empregaram-se a fundo, e sob certos aspectos puderam satisfazer aos seus torcedores — principalmente porque o dois a dois que o marcador assinalava no final, permitiu que ambos saissem do campo em igualdade de condições.

OS MAIS DESTACADOS

No América destacaram-se os players Edson, Godofredo, Helio, Valeriano e Didi, como os mais empenhados, enquanto que nos suburbanos merece especial menção a atuação de Ari, que em diversas ocasiões teve oportunidade de praticar defesas sensacionais. Além do goleiro leopoldinense Elias, Flavio, Luzitano e Hello foram os que mais apareceram.

OS TENTOS

Aos 13 minutos de jogo Valeriano, aproveitando-se de uma falha de Flávio marcou o primeiro tento do América. Aos 35 minutos os leopoldinenses igualaram a contagem por intermédio de Gringo, emendando com violência um centro da direita. Aos 44 minutos Saladuro marca o tento numero dois do Bonsucesso, de cabeça. Aos 3 minutos da etapa derradeira Dimas iguala novamente o marcador não sofrendo o placard qualquer outra alteração.

OS QUADROS

AMERICA — Osni; Miguel e Edson; Didi (Alzemiro) Helio e Godofredo; Guilherme, Valeriano, Dimas, Ari e Romeiro.

BONSUCESSO — Ari; Elias e Flavio; Gilberto, Garcia (Urubatão) e Luzitano; Malinho, (Waldyr), Saladuro, Gringo, Naninho e Hello.

O JUIZ

Apitou o encontro o juiz Gama Malcher, cuja atuação agradou plenamente.

Vitória dos suecos

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — O scratch da Suecia derrotou hoje o da Dinamarca por 4 x 3 num match internacional nesta capital, no Estádio de Raazunda.

O Juventus, campeão da Itália

ROMA, 22 (AFP) — Foi o seguinte os resultados dos jogos de futebol hoje disputados no Campeonato da Itália, que hoje terminou:

Bolonha 4 x Como 2. Lazio 4 x Trieste, 1. Legnano, 1 x Palermo, 1. Luca, 2 x Spal, 0. Milão, 3 x Florença, 1. Napoles, 3 x Atalanta, 1. Juventus, 2 x Padua, 1. Pró Pátria, 5 x Internacional, 1. Sampadoria, 3 x Novare, 1. Turin, 0 x Udine, 0.

A CLASSIFICAÇA

1º Juventus — 60 pontos. Sagrando-se assim o campeão italiano de 1952.
2º Milão — 53 pontos.
3º Internacional — 49 pontos.
4º Florença e Lazio — 43 pontos.
6º Napoles — 42 pontos.
7º Sampadoria — 41 pontos.
8º Novare — 40 pontos.
9º Spal e Pró Pátria — 37 pontos.
11º Palermo — 36 pontos.
12º Atalanta, Como, Turim e Udine — 34 pontos.
16º Bolonha — 33 pontos.
17º Triesto e Lucca —32 pontos.
19º Padua — 20 pontos.
20 Legnano — 17 pontos.

TREINARAM OS AMADORES

Para os Jogos Olímpicos de Helsinque

Treinaram os amadores, preparando-se para os Jogos Olímpicos de Helsinki. A prática foi efetuada ontem, pela manhã, no gramado de General Severiano, deixando impressão favoravel o desempenho do quadro "Azul" considerado o titular. O exercicio teve a duração de noventa minutos e apresentou a vantagem do Azul sobre o quadro "Branco" pela contagem de 5x2, tentos de Larry (2), Humberto (2) e Vavá. O atacante Wassil assinalou os dois tentos do quadro "Branco". Amanhã, à tarde, o técnico Newton Cardoso apresentará o seu relatório, ao presidente do Conselho Técnico de Futebol, da Confederação Brasileira de Desportos, quando então, serão conhecidos os vinte e dois elementos que irão aos Jogos Olímpicos de Helsinki.

OS QUADROS

Os quadros que treinaram estavam assim formados:

BRANCO — Arisio; Avilson e Almir; Amaury, Antonio Carlos (Orlando) e Edison; Paulinho (Milton), Wassil (Nilo), Evaristo (Ilo) Guerra e Cacá.

AZUL. — Carlos Alberto; Mauro e Waldir; Zozimo, Adézio e Bené; Milton (Paulinho), Humberto, Larry, Vává e Jansen.

Pela terceira vez...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

10x6): Botafogo — Margarida — Ivone — Osvaldira — Marizo — Maria Lucia — Luly — Ivany e Teresinha. Bangu — Lobelia — Vanda — Iolanda — Ruth — Vanda Machado e Lucira. Juiz: — William Barbosa; Fiscal: — Wilson Lima; Apontador: — Tavares.

Terceiro jogo — Tijuca «B» x América: — América, 2x0 (10x5 e 10x2. América: — Laerte — Anita — Georgea — Lenita — Mercês — Lilian — Eunice — Wilma e Miriam. Tijuca «B»: — Mara — Elma — Maria — Nilza — Lilian e Iris. Juiz: — Corumbá; Fiscal: — Luciana; Apontador: — Pinho.

Quarto jogo — Flamengo x Fluminense: — Flamengo, 2x1 (5x10 — 10x2 e 10x3); Flamengo: — Carminha — Godinha — Leila — Rosinha — Wilma — Marlene e Pequenina. Fluminense: — Helena — Lilian — Collier — Hilda Lassen — Marly e Efigenia. Juiz: — Erasmo; Fiscal: — William; Apontador: — José Tavares.

Quinto jogo — Botafogo x Tijuca: — Tijuca, 2x0 (15x7 e 15x8) Tijuca: — Enid — Marlene Nieva — Norma — Tecla — Rizza — Euridice. Botafogo: — Margarida — Ivone — Ludy — Marize — Osvaldira — Maria Lucia e Ivani. Juiz: — Luciano; Fiscal: Valter Alves; Apontador: — José Guió.

Sexto jogo — Flamengo x América: Flamengo, 2x0 (15x10 e 15x4). Flamengo: — Carminha — Godinha — Pequenina — Marlene — Leila e Rosinha. América: — Anita — Laerte — Amalia — Georgia — Lenita — Norma e Mercês.

Sétimo jogo — Flamengo x Tijuca: (Final) — Flamengo, 2x0 (15x7 e 15x11). Flamengo: — Pequenina — Wilma — Carminha — Godinha — Leila — Marlene e Rosinha. Tijuca: — Aleth — Maria Helena — Emid — Marlene — Norma — Tecla — Rizza e Euridice. Juiz: — Wilson Lima.

De 25 a 29 a "Copa Latina"

PARIS, 22 (U. P.) — Entre 25 e 29 deste mês será disputada na França, pela primeira vez, a Copa Latina. O Nice representará a França. Os demais competidores serão Juventus, da Itália; Sporting, de Lisbôa; e Barcelona, campeão da Espanha.

No dia 5, a festa da Associação Atlética e Cultural Candelária

Devido às chuvas constantes, e o estado precário do terreno, foi transferida para o dia 5 de julho a festa junina da Associação Atlética e Cultural Candelária, que deveria ser realizada no último dia 21.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Fora da Olimpiada o futebol francês

PARIS, 23 (U. P.) — A Comissão Olímpica Francesa anunciou que não enviará equipe de futebol a Helsinqui devido às grandes despesas que isto representaria.

CENA DE SANGUE NA DETENÇÃO DE NITEROI

"Medonho" levou uma coça de cabo de vassoura

Na Casa de Detenção de Niterói houve uma cena de sangue. Tudo girou em torno de motivos de disciplina naquele presidio da capital do Estado do Rio. Manoel Roberto da Silva, vulgo "Medonho", de 23 anos, que residia no Morro do Estado, teve seria desavença com João Bebiano de Carvalho, de 20 anos, domiciliado em Caxias. Este, conforme tivemos ocasião de noticiar, assassinou com 12 facadas, naquela cidade, uma mulher. "Medonho", seu companheiro de cubiculo, ali aguardava julgamento por agressão. Os dois homens não se entenderam. João Bebiano, a certa altura, muniu-se de um cabo de vassoura e infligiu tremenda surra no rival, abandonando-o só com a intervenção da guarda do presidio. "Medonho", com ferimentos pelo corpo, foi recolhido em ambulancia para o Hospital "Antonio Pedro". João Bebiano foi preso e conduzido pelo comissário Alédio Américo dos Santos para a DOPS, sendo o agressor autuado pelo delegado Alvim Belis de Souza.

Reclamam os moradores do edifício "Prefeito Frontin" contra a síndica

Os moradores do edificio "Prefeito Frontin", situado à Avenida Presidente Vargas 2007, reclamam por nosso intermedio contra o péssimo serviço de elevadores e água no citado edifício. A síndica, Sra. Candida Rodrigues, absorvida pelas suas funções no Ministério da Fazenda, descura-se daquelas exigências elementares. Ainda a propósito dizem os citados moradores que as modificações feitas no serviço de bombeamento da água para o andar superior do edifício, redundou na inutilização de uma das duas caixas de água existentes, estando a mesma inteiramente cheia há mais de três meses, em vias de apodrecimento, para o que chamamos a atenção das autoridades sanitárias. Ainda para constrangimento geral a Sra. Candida Rodrigues, para coação geral de todos os residentes naquele edifício, que são cêrca de 1.000, colocou 4 guardas civis em serviço particular, o que é proibido pelas autoridades policiais, a fim de que os moradores não reclamem contra a falta de higiene existente no prédio.

Transmitia informações prejudiciais à Inglaterra

LONDRES, 22 (A.F.P.) — Foram publicados os novos delitos imputados a William Marshall, após o comparecimento do rádio-operador do Foreign Office perante um tribunal londrino.

Os três primeiros delitos de que o acusam são os seguintes: Marshall teria comunicado "informações prejudiciais à segurança e ao interesse do Estado ao segundo secretário da embaixada soviética, Pavel Kuznetzov" nas datas e nos locais abaixo discriminados: 25 de abril de 1952, Kingston, Surrey; 19 de maio de 1952, Wimbledon, Surrey; 13 do corrente, Wandsworth, Londres.

O quarto libelo de acusação declara que "num dia qualquer, entre 1 e 13 de junho de 1952, em Hanslope Park, no condado de Buckingham, transmitiu informações, com objetivo nocivo à segurança, que eram ou podiam ser direta ou indiretamente uteis ao inimigo".

E' em Hanslope Park que se encontra a estação de rádio do Foreign Office.

COMUNICADOS FÚNEBRES

MARIA GOMES

✝ João Gomes, Arnaldo Gomes, senhora e filho, Waldemar Machado e familia, Antonio Ferreira e familia (ausentes), agradecem a todos que acompanharam o entêrro de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, irmã e cunhada, e convidam os amigos para a missa que, por sua alma, será rezada, na próxima segunda-feira, dia 23, às 11 horas, na Igreja de São Jorge, Praça da República. De todo o coração, agradecem a todos que comparecerem a êste ato.

Armando Adamo

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria Esmeralda Vieira Adamo, Francisco Adamo, senhora e filhos, Carlos de Carvalho, senhora e filhos, Argemiro Paiva e senhora, Alvim Ramos de Mello, senhora e filhos, Paulo Carvalho Vieira e filhos, Vicente Carvalho Vieira, senhora e filhos, Mario Carvalho Vieira, Fabio Oliveira Penna, senhora e filhos, Jair Lima Netto, senhora e filhos, Mauricio Herbster Pereira, senhora e filhos, José Maria Cavalcanti, senhora e filhos, Oldemar Bicalho, senhora e filhos, Armando Carvalho Vieira, Renato Penna, senhora e filhos agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do querido e inesquecivel esposo, irmão, cunhado e tio — ARMANDO CARMO ADAMO — e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar, hoje, dia 23, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo (Rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CAV. FELIPPO GELLI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A familia GELLI, penhorada, agradece as inúmeras manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia que manda celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, dia 24, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, por cujo ato de religião se confessa agradecida.

OLIDIO PEREIRA DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Evangelina Bastos dos Santos, Olidio Pereira dos Santos Junior, espôsa e filha, Grijalva Pereira dos Santos, espôsa e filha, Elza Pereira Soares, espôso e filha, Gilberto Pereira dos Santos e Telma Pereira dos Santos, penhoradamente agradecem as inúmeras manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, depois de amanhã, quarta-feira, dia 25, às 8 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. A família enlutada agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso e pede dispensa de pêsames.

NAIR FERNANDES MURTA

(NAIRZINHA)

✝ Waldemar d'Albuquerque Fernandes, Carmen Fernandes Cappelletti, Maria José Fernandes Muniz, Elza Fernandes Brasil, Arnaldo Fernandes, Adalberto Rodrigues d'Albuquerque e Olga d'Albuquerque Fernandes, convidam os parentes e amigos de sua irmã e sobrinha NAIRZINHA, para a missa de sétimo dia, que fazem rezar no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 8 horas do dia 24 próximo, terça-feira.

10.000.000,00
O grande prêmio da Loteria de São João de
10 MILHÕES N. 33553
FOI VENDIDO PELA CASA LOTÉRICA SITA NA
AV. RIO BRANCO 29, A
Como também o N. 33552, ou seja, aproximação com 250 mil cruzeiros
INSISTA NESTA CASA, POIS O SEU DIA CHEGARÁ

O Flamengo provocou a queda do último invicto

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

velmente, cumpre destacar a atuação de Japonês, Antoninho, Cido, Jadir, Zagalo, Walter e Neca. Entre os alvi-negros merecem destaque os plaiers Gilson, Haroldo, Floriano, Brito e Zezinho.

O JUIZ

Apitou o encontro o britânico George Dealkin, que deixou muito a desejar. Permitiu que o jogo transcorresse sob atmosfera de violência e foi o responsável pelos acontecimentos.

Renda da Rodada — Cr$ 33.093,20.

OS TIMES: — Flamengo: — Antoninho, Japonês e Cido; Walter, Jadir e Beto; Aluizio, Neca, Indio, Zagalo e Itamar.

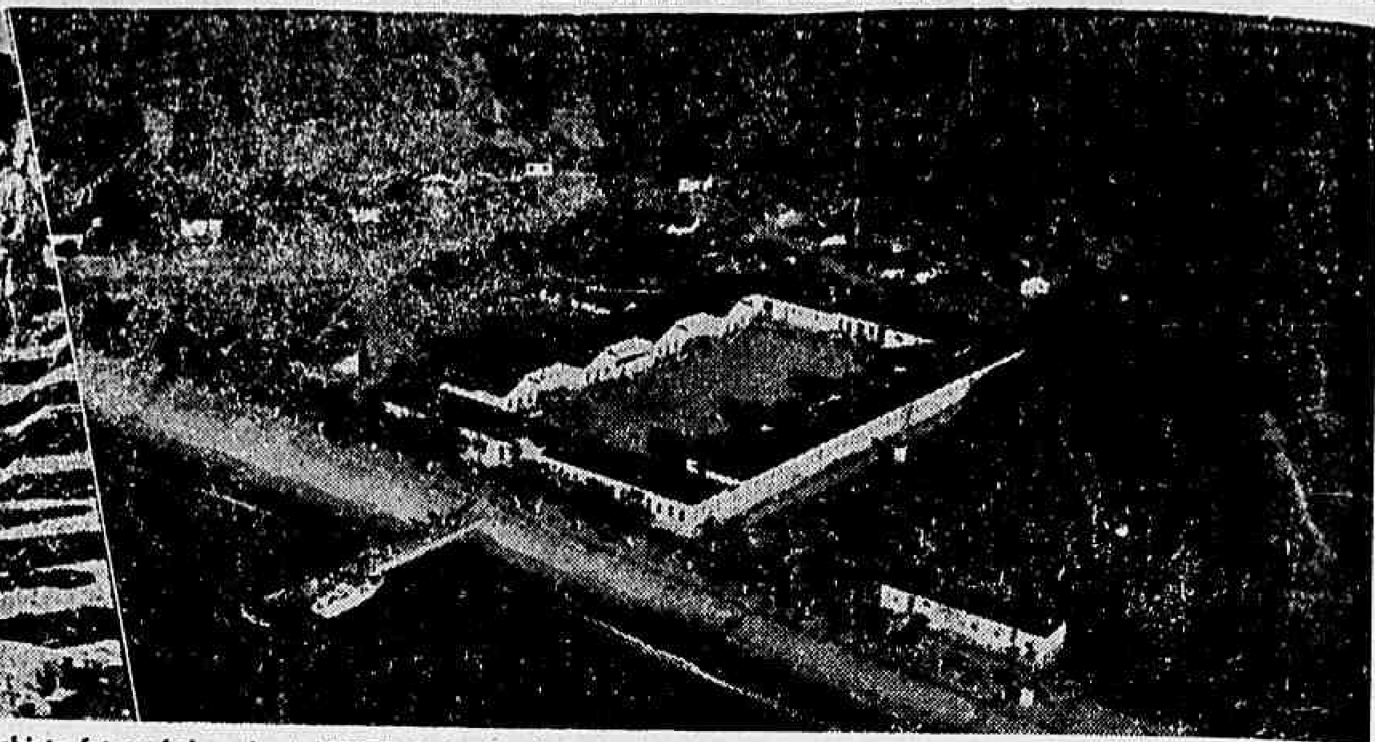
Botafogo: — Gilson, Haroldo e Floriano; Brito, Ruarinho (Richard) e Richard (Bob); Paraguaio, Geraldo, Dino, Zezinho e Jaime (Braguinha).

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Bolo Simples — 9 ganhadores com 6 pontos, Cr$ 3.010,00
Bolo Duplo — 1 ganhador com 14 pontos, Cr$ 22.775,00
Betting Itamarati, 45 ganhadores, Cr$ 707,00
Betting Duplo — 4 ganhadores, Cr$ 27.972,00.

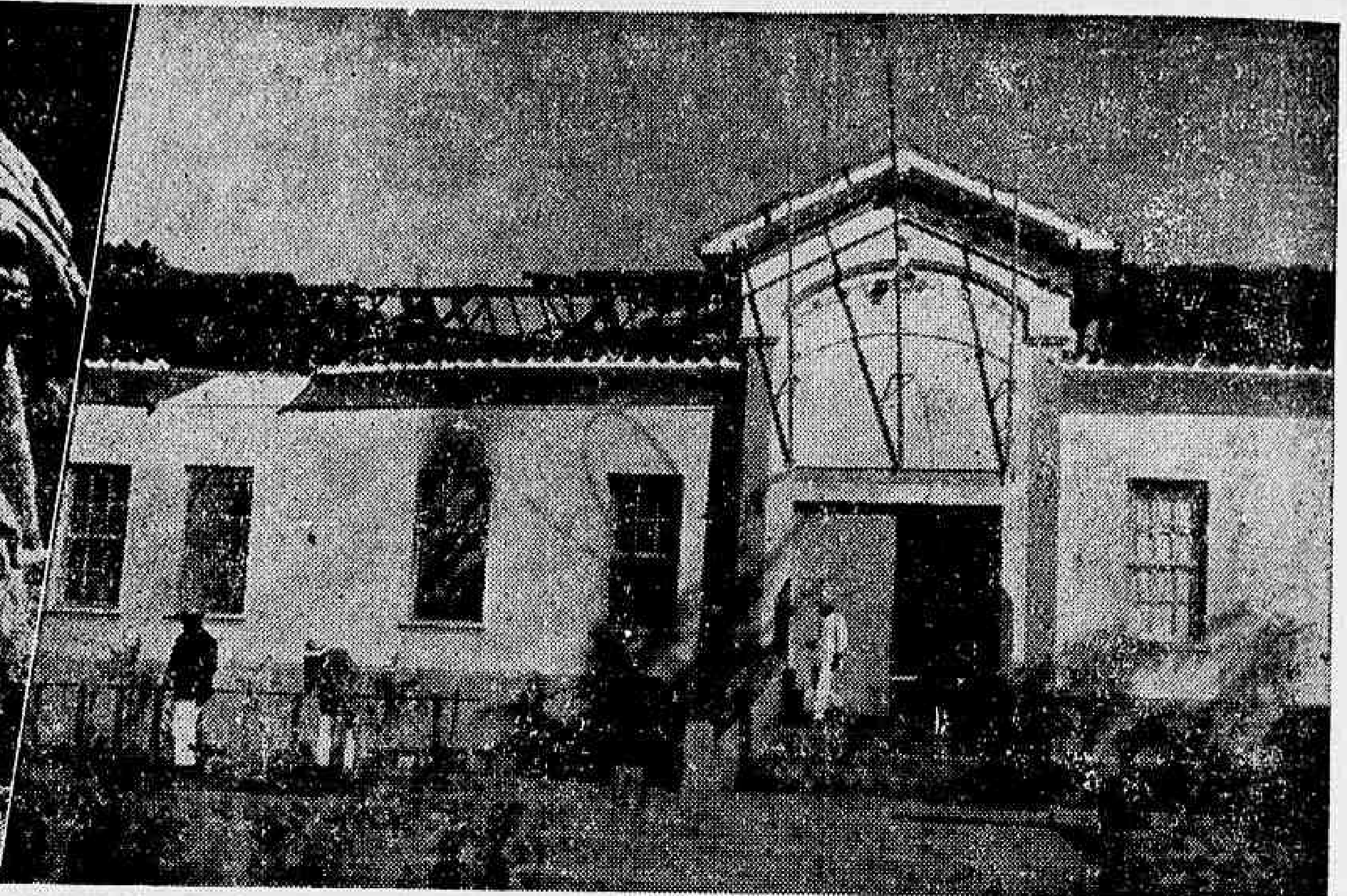
REPORTAGEM FOTOGRAFICA DO MOTIM NA ILHA-PRESIDIO





Funerais das vítimas, em Ubatuba — O presídio da ilha de An chieta fotografado pela A NOITE de bordo de um avião





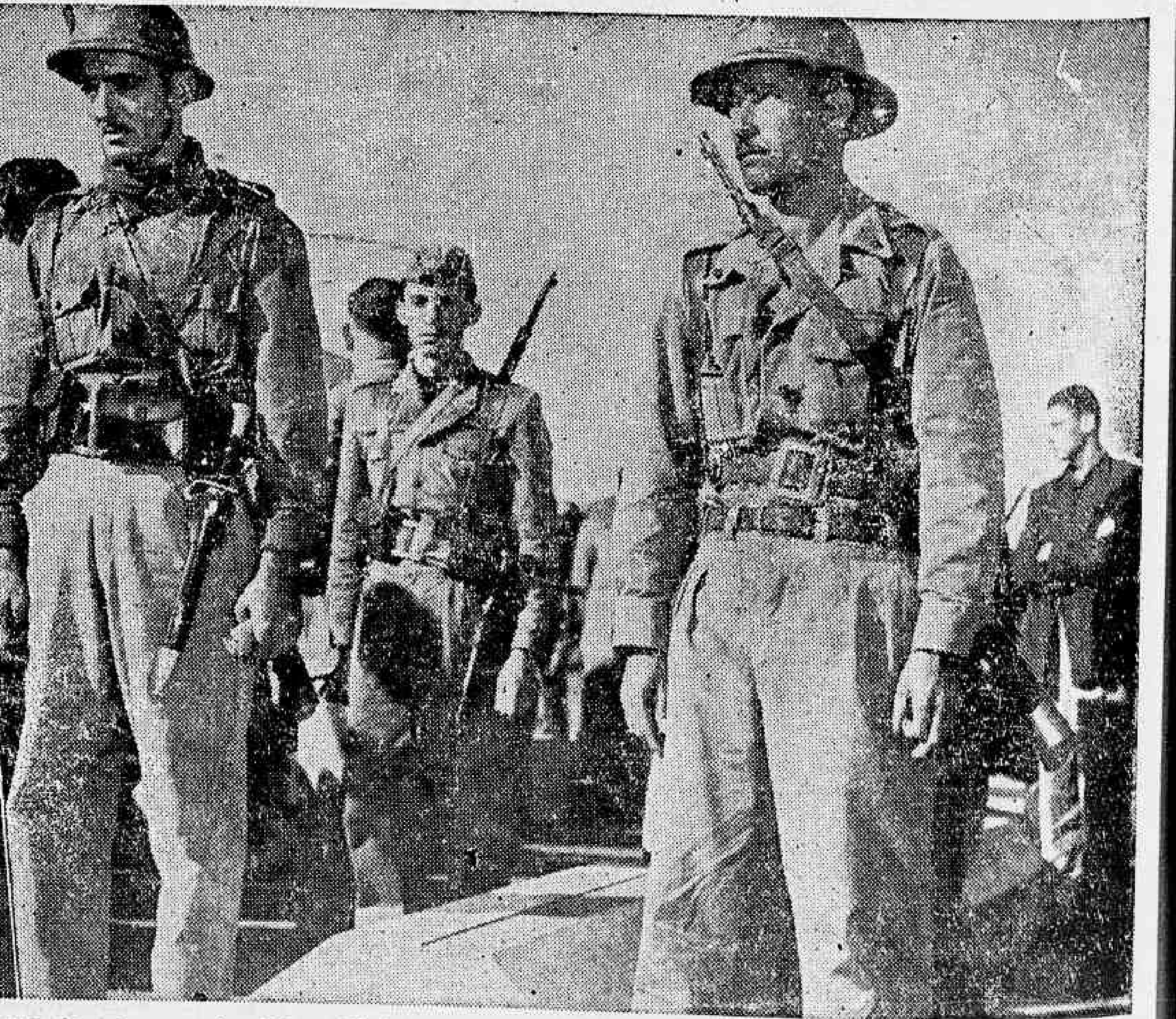
Os fugitivos reuniram em montes o material do arquivo e atearam- lhe fogo — Aspecto de um setor do presídio onde lavrou o incêndio ateado





Soldados da patrulha volante do litoral e um aspecto do necrotério de Ubatuba





Patrulha do 5.º B. C. na estrada entre Taubaté e Ubatuba — Fla grante do enterro, nesta última cidade, de soldados mortos na ilha